O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N. moderados, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 35,8-18,7; Santa Cruz, 35,8-20,9; Barão da Taquara, 36,0-19,5; Méier, 35,8-20,9; Penha, 36,0-19,5; Bangu, 37,0-19,4; Barão de Corumbá, 37,2-22,8; Jardim Botânico, 38,6-19,4; Ipanema, 35,0-20,6; Pão de Açúcar, 35,3-26,0; Praça Quinze, 34,4-21,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 23, e, 2ª-feira, 24 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.150

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

REGRESSA À PÁTRIA O XÁ REZA PAHLEVI

Triunfal a recepção proporcionada pelo povo ao jovem soberano que o ex-"premier" Mossadegh exilára domingo passado

Sem perda de tempo, reuniu em palácio o chefe do govêrno e o chefe do Estado Maior do Exército, para uma conferência reservada — Mossadegh teria sido levado à sua presença

TEERÃ, 22 (Por José Mazandi, da U. P.) — Em meio ao alvorôço e alegria de seu povo, regressou hoje ao país o xá Mohammed Reza Pahlevi, depois de uma semana de destêrro, e seu povo, entre lágrimas, expressões de júbilo e entusiasmo indescritíveis, prostrou-se a seus pés, e em sinais de adesão e boas-vindas sacrificaram-se vários rebanhos de ovelhas.

O xá vestido de uniforme e visivelmente emocionado, desceu do avião em que regressou à pátria e foi aclamado e ovacionado incessantemente pela multidão, que se reunia em tôrno do aeroporto local.

Ali também estavam, para recebê-lo e render-lhe as honras de chefe de Estado, o novo chefe do govêrno, general Fazlollah Zahedi, e membros de seu gabinete.

Em fontes bem informadas se disse que o xá pediu imediatamente que o levassem a ver Mossadegh, o deposto primeiro-ministro ora detido.

O jovem monarca chegou às 11 horas da manhã. O povo prorrompeu em uma salva de aplausos e vivas atroadores. Zahedi, envergando uniforme de gala, presidia a comitiva de membros de seu govêrno, uma fôrça armada e da família real.

O xá se viu obrigado a abrir passagem entre a multidão, para subir ao automóvel que o esperava. Uma banda executou o hino nacional, enquanto os agentes de segurança e outras fôrças de vigilância se mantiveram alerta contra possíveis ataques à sua pessoa, por parte dos fanáticos partidários de Mossadegh e dos comunistas.

Efusivamente

O xá apertou efusivamente, a mão do embaixador norte-americano, Loy Henderson, com quem se deteve breves momentos em palestra amistosa.

Apesar dessas manifestações de entusiasmo, o govêrno adotou tôda espécie de precauções de segurança.

Receia-se que o Partido Comunista (Tudeh) provoque distúrbios.

As manifestações populares abafaram as palavras de boas-vindas que dirigiu ao xá o chefe do estado maior, general Nader Batmanglich.

«Todo o Exército — disse — beija a terra que sua majestade imperial está pisando, e quem damos nossas boas-vindas neste dia de regresso à pátria».

Notou-se, contudo, a ausência da bela imperatriz Soraya, que permaneceu em Roma, onde ambos passaram a maior parte do breve destêrro. A imperatriz sofreu um pequeno abalo de nervos.

(Conclui na 4ª página, 1ª coluna)

SINTESE Internacional

A Comissão Política da Assembléia Geral reiniciará, segunda-feira o debate sôbre a composição da próxima conferência de paz. Espera-se que em fins da semana seja votada a recomendação das nações aliadas que combateram na Coréia, para que tôdas elas sejam convidadas para a conferência.

— Informam da cidade do Vaticano que o Papa venerará hoje a «Rosa de Ouro», que é destinada à basílica de dom Jesus de Goa, onde são veneradas as relíquias de São Francisco Xavier, apóstolo das Indias Orientais.

— Dizem de Castellamare Di Stabia, Itália, que o prof. Augusto Piccard adiou seu mergulho nas profundezas do oceano, em sua nova «batisfera», até o próximo domingo. O adiamento foi devido ao funcionamento ainda imperfeito do mecanismo de contrôle de água, que regula a descida do aparêlho. Esta é a terceira vez que o sábio suiço adia a prova.

— Em Manila, Filipinas, o chefe do Partido Democrático, general Carlos Rómulo, e o chefe do Partido Nacionalista, sr. Eulógio Rodriguez, assinaram um acôrdo, em virtude do qual se fundirão os dois partidos «para conseguir completa vitória» sôbre o Partido Liberal, do sr. Quirino, nas eleições de novembro.

— Quinze delegações asiáticas e africanas pediram à noite passada, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que se reúna extraordinàriamente, para examinar o «perigo para a paz internacional» apresentado pela atual situação no Marrocos.

— O chanceler Paulo Cunha, inaugurou, em Lisboa, a exposição de trabalhos com que os arquitetos portuguêses concorrerão à Exposição Internacional de Arquitetura, da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que se realizará brevemente naquela cidade.

— Um funcionário do Departamento de Estado declarou, ontem, que os EE. UU. vêem com «profunda preocupação» os acontecimentos que deram como resultado o destronamento do sultão de Marrocos, Mohammed Ben Youssef. Trata-se de aparente censura à França.

(Despachos da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

MUITO IMPORTANTE A BOMBA DE HIDROGÊNIO SOVIÉTICA

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM RABAT O NOVO SULTÃO DE MARROCOS

Sidi Mohamed Ben Arafa foi conduzido desde Marrakech em trem especial, detendo-se em Casablanca e outras cidades, a fim de ser homenageado pelas populações

A OPOSIÇÃO NACIONALISTA ADVERTE A FRANÇA DE QUE CONTINUARÁ LUTANDO PELA INDEPENDÊNCIA DO PROTETORADO

RABAT, Marrocos, 22 (U. P.) — O novo Sultão francófilo do Marrocos, Sidi Mohamed Ben Arafa, recebeu em seu palácio real as boas-vindas de seus súditos. Enquanto isso, a oposição nacionalista advertiu a França que continuará lutando pela independência do Protetorado.

Um trem especial conduziu o cortejo real de Marrakech a Rabat, detendo-se em Casablanca e em outras cidades, para que o novo soberano recebesse as homenagens da população.

Milhares de marroquinos esperavam o monarca na Capital, que estava tôda ornamentada. Tropas nativas da Guarda Imperial formavam longas fileiras até o palácio, onde uma delegação de altos funcionários esperava o novo sultão, entre êles o Grão Vizir Mohamed El Mokri, que conta mais de cem anos de idade e o Residente Geral francês, general Augustin Guillaume.

O ancião Vizir, que anda de bicicleta a título de exercício diário, abraçou o sultão antes de ofertar-lhe o leite e as tâmaras tradicionais das cerimônias árabes.

Enquanto isso, o Partido da Independência, liderado por Allal El Fassi, enviava o seguinte telegrama ao presidente da França, sr. Vincent Auriol:

«Nenhum marroquino poderá reconhecer a ação arbitrária da França, embora se recorra à fôrça. Continuaremos nossa luta pela independência, até lograrmos a retirada das fôrças francesas».

Mensagens semelhantes foram enviadas junto à Organização das Nações Unidas e à Liga Árabe, pedindo-se ademais que os quinze países membros da Liga rompam relações diplomáticas com a França.

Sòmente 4 dos 23 pachás do Protetorado e 6 por 323 chefes locais recusaram até o momento render homenagem ao novo sultão.

Ao que parece, as animosidades se acalmaram, e, ao que se acredita, os distúrbios cessarão com a detenção "preventiva" de cêrca de mil nacionalistas e agitadores. As autoridades francesas, surprêsas pelo fato de se ter processado com relativa calma a deposição do antigo Sultão, opinam que os latifundiários e comerciantes se solidarizarão com o novo regime, em busca de garantias contra possíveis desordens em futuro próximo.

Continuam, por outro lado, os rumores sôbre a próxima renúncia do Residente geral, que seria substituído por Marcel Edmond Naegelen, ex-governador da Argélia. Tal nomeação apaziguaria a mais de um deputado do bloco socialista, que se mostra pouco satisfeito com a forma em que o govêrno francês manejou a crise no Marrocos. Para o cargo menciona-se também o nome do general Marie E. A. Bethouart, que foi Alto Comissário na Áustria e tem experiência no Marrocos.

O sultão Ben Arafa iniciou sua marcha triunfal para a capital marroquina pouco antes do meio dia, depois de deixar seu palácio de Marrakech, acompanhado de seu patrocinador, o pachá Thami Mezouari El Glaoui.

Rabat aguardava o Sultão ricamente ornamentada. O ministro francês Jacques de Blesson e altos funcionários do govêrno apresentaram as boas vindas oficiais ao Sultão à entrada da cidade.

Pela primeira vez na história do Protetorado, mulheres participaram das manifestações públicas ao novo Sultão.

APROVA O SENADO A FORMAÇÃO DO NOVO GOVÊRNO ITALIANO

Giuseppe Pella obteve a seguinte votação: 140 a favor, 86 contra e 10 abstenções

Sòmente os comunistas e os socialistas da esquerda se opuseram ao gabinete apolítico organizado

ROMA, 22 — (U. P.) — O Senado italiano aprovou, hoje, o govêrno apolítico do presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, pondo fim, de tal modo, à mais prolongada crise política do país desde o fim da guerra.

Sòmente os comunistas e os socialistas da esquerda se opuseram ao Gabinete apresentado por Pella, compôsto de 17 ministros «técnicos», tirados do próprio Partido Democrata Cristão.

Além dos democratas cristãos, apoiaram o Ministério organizado pelo sr. Giuseppe Pella os liberais, os republicanos e os monarquistas.

Os socialistas democráticos e os néofascistas se abstiveram de votar. O resultado oficial da votação foi o seguinte: 140 a favor; 86 contra; e 10 abstenções.

O Ministério de Pella necessita, ainda, da aprovação da Câmara dos Deputados, o que se tem como certo e deverá ocorrer na próxima segunda-feira.

Distribuição da votação

ROMA, 22 (AFP) — Segundo a análise do voto de confiança, obtido pelo govêrno Pella e realizado no Senado, os votos favoráveis, no total de 266 votantes, distribuem-se do seguinte modo: 114 democratas-cristãos, os três liberais, os dois republicanos, os dezesseis monarquistas, os dois independentes do centro e três senadores perpétuos, não inscritos. Os 86 votos desfavoráveis são os dos 56 comunistas, dos 30 socialistas-nenninistas e, finalmente, as abstenções são as dos nove senadores do Movimento Social Italiano (neo-fascista), e de um senador Social-Democrata dentre os quatro, sendo os três restantes provenientes de ausências.

WASHINGTON — O almirante Robert Carney, à esquerda, congratula-se com seu predecessor na chefia das operações navais dos Estados Unidos, almirante William Fechteler. (Foto United Press).

TRÁGICO TEMPORAL AÇOITA AS REGIÕES CENTRO E SUL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (U. P.) — O violento temporal de chuva e vento, que há vários dias açoita as regiões Centro e Sul do país, já assumiu características trágicas, ao informar-se que, pelo menos, 15 pessoas morreram, 7 estão desaparecidas e há centenas de feridos, em diversos pontos do país. Ademais, milhares de pessoas estão sem lar e os prejuízos materiais elevam-se a milhões de dólares.

O rio Mapocho, que atravessa esta cidade de Leste a Oeste, aumentou de volume pelo menos dez vêzes, nas últimas 48 horas. Suas águas arrastam tudo o que encontram pela frente, inclusive muitas vivendas de gente humilde.

Em Valparaiso, o temporal paralisou totalmente as atividades portuárias e numerosos barcos de pesca afundaram.

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia do Chile, êste ano não houve precedente em matéria de chuva. A precipitação, registrada, até agora, ascende a 420 milímetros, em comparação com o total de 255 milímetros do ano passado e os 283 milímetros de um ano normal.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 42-7968

DESCOBRE-SE A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ASSASSINO DE TROTSKY

Conhecido até agora como Jacques Monard ou Frank Jackson, o homicida é simplesmente o comunista espanhol Ramon Mercader del Rio Hernandez, nascido em Barcelona

Teria agido obedecendo a ordens de Stalin — Já cumpriu treze anos de cadeia — Foi condenado a 20

CIDADE DO MEXICO, 22 — (Por Robert Prescott, da U. P.) — O general Florencio Anitua Loyo, diretor da Penitenciária Federal, disse hoje que foi «definitivamente», esclarecido o mistério da identidade do assassino do líder bolchevista Leon Trotsky, e que se comprovou, sem margem de dúvidas, que Jacques Monard, ou Frank Jackson, é simplesmente um comunista espanhol, de nome Ramon Mercader del Rio Hernandez, natural de Barcelona.

O assassino, conhecido até agora apenas como Monard ou Jackson, está cumprindo atualmente uma condenação de 20 anos de prisão, pelo crime cometido em 1940. Brutalmente golpeado pelos guarda-costas de Trotsky, sempre se negou a revelar sua verdadeira identidade e os motivos que teve para assassinar o caudilho vermelho. Ontem, completou treze anos de cárcere.

O general Anitua Loyo disse que as impressões digitais e as fotografias obtidas da polícia de segurança de Madri «não deixam lugar a dúvidas» de que Monard é o filho de Maria Eustasia de la Caridad del Rio Hernandez, famosa dirigente internacional comunista.

Monard, entrevistado na Penitenciária, negou-se a comentar as afirmações do diretor, porém os jornalistas que o viram dizem que mostrou certo «pânico», ao ser informado da comprovação feita.

Havendo cumprido um têrço da sentença, o assassino tem direito a solicitar sua liberdade condicional, porém o diretor acredita que Monard — ou Jackson, ou del Rio Hernandez — não fará uso dêsse direito, por temor de ser vítima das represálias dos partidários de Trotsky, ou dos agentes russos, uma vez em liberdade.

Em julho último, os jornais publicaram notícias minuciosas sôbre um supôsto plano, descoberto para assassinar Monard, tão logo saísse da prisão.

A opinião geral no México é a de que Monard cometeu seu crime obedecendo a ordens de Stalin.

Anitua Loyo disse que a única explicação que Monard deu até agora, sôbre seu crime, foi a de que «matei Trotsky para salvar a vida, porque Trotsky teria mandado matar-me».

MAIORIA DE 1 VOTO SÔBRE A OPOSIÇÃO

DUBLIN, Irlanda do Sul, 22 (U.P.) — O primeiro ministro Eamon de Valera depende do resultado das eleições parciais realizadas, ontem, em South Galway, para se manter no govêrno. Se o resultado lhe fôr desfavorável, haverá convocação para eleições gerais.

O Partido «Fianna Fail», do primeiro ministro, perdeu três eleições parciais recentes, e agora só conta com a maioria de um voto sôbre a oposição.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções -- 64 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Alerta contra a Bomba C

Será capaz de varrer da terra tôda a espécie humana com uma só explosão

FELIZMENTE AINDA NÃO PASSA DE UMA IDÉIA CIENTIFICA ESSA BOMBA DE COBALTO

LONDRES, 22 (Harold Guard, da U.P.) — Um cientista britânico, autoridade em energia nuclear, preveniu, hoje, o mundo, de que deve estar alerta contra a BOMBA «C», a qual segundo afirma, será capaz de varrer da terra tôda a espécie humana, com uma só explosão.

A BOMBA «C», que felizmente não passa de uma idéia, vem a ser a Bomba de Cobalto, e, segundo declarou o cientista, que prefere permanecer no anonimato, por enquanto, será um «requinte mortífero» da bomba de hidrogênio, que os russos já aprenderam a fabricar, seguindo as pegadas dos Estados Unidos.

No momento em que os métodos de destruição atômica parecem ter nivelado a balança de ambos os lados da cortina de ferro, alguns físicos, desejosos de maior progresso na matéria, resolveram deixar de lado, discretamente, quanto sabem a respeito das bombas atômica e de hidrogênio, e deram início a estudos sôbre a futura BOMBA DE COBALTO.

O cientista incógnito esclareceu que a construção dessa bomba dependerá de princípios «simples e bem estabelecidos, que deixam pouca dúvida quanto à sua possibilidade. A questão cifra-se em fabricar uma bomba suficientemente grande e potente para que desprenda um pó radioativo que contamine a maior parte do mundo e continue em atividade durante um ano ou mais.

A BOMBA «C» compor-se-ia na verdade, de três partes: uma bomba atômica, que serviria de detonador, uma bomba de hidrogênio, e, finalmente, um espesso revestimento de cobalto, que, ao dar-se a explosão, se converteria em um fino pó, desprendendo uma «radiação penetrante de um ano ou mais de duração».

O cientista calcula que umas dez mil toneladas de cobalto, que custa dois mil dólares a tonelada, seriam suficientes para fazer que o pó radioativo se espalhasse por tôda parte, tanto em lugares abertos quanto em recintos fechados, conservando seu poder mortífero durante prolongado período.

Não julga possível, entretanto, que se consiga uma distribuição uniforme em tôdas as partes. Algumas zonas da superfície terrestre ficariam «relativamente livres», enquanto outras receberiam maiores cargas de destruição.

O cientista está inteiramente convencido de que o próximo passo na senda da destruição científica será dado em direção à BOMBA «C».

PRÊSO O «FUHRER» HÓLANDÊS

AMSTERDAM, 22 — (A. F. P.) — Paul van Tienen, «fuhrer» do «Movimento Nacional Social Europeu», que tem sede nesta cidade, e cuja atividade néo-nazista é proibida pelas leis holandesas, foi prêso pela polícia.

De 31 anos de idade, Van Tienen, antes da guerra, fêz parte do partido nazista holandês. Prêso em 1943, por ocasião da libertação da Holanda, foi condenado a 8 anos de prisão, em 1949 foi pôsto em liberdade condicional e desde então consagrou-se à importação para a Holanda de livros alemães de tendência néo-nazista.

Não é algo que se possa desprezar a existência da poderosa arma nas mãos dos russos

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O representante Sterling Cole, presidente da Comissão Parlamentar Conjunta de Energia Atômica, declarou, hoje, que a bomba de hidrogênio soviética, testada a 12 do corrente, produziu uma explosão «de proporções mais do que respeitáveis», acrescentando que se trata «de mais do que uma simples explosão atômica».

Cole e mais três membros da citada comissão foram completamente informados a respeito da arma soviética, em uma reunião secreta, ontem, em que depuseram dois funcionários do Serviço de Inteligência.

Logo depois da reunião, Cole dirigiu uma nota à imprensa, destinada a tranquilizar o povo norte-americano e seus aliados.

Em sua nota, Cole disse que os Estados Unidos e o mundo livre estão e continuarão a estar em posição de preeminência na corrida de armas atômicas com a Rússia. Em entrevista à United Press, porém, expressou que a bomba de hidrogênio soviética não é algo que se possa desprezar.

O Serviço de Inteligência norte-americano descobriu a experiência soviética poucas horas depois de realizada. Uma análise subseqüente demonstrou que o teste abrangeu a bomba atômica e a bomba de hidrogênio.

Das declarações de Cole pode deduzir-se que a explosão da bomba de hidrogênio norte-americana, no outono passado, foi maior e melhor que a da bomba de hidrogênio da Rússia.

Reunidos em Moscou altos líderes soviéticos e alemães

Estão tomando decisões que se acredita afetarão tôda a parte da Alemanha em poder dos russos

MOSCOU, 22 (Henry Shapiro, da U.P.) — Os altos líderes soviéticos e alemães orientais, reunidos nesta capital, estão tomando decisões, ao que se acredita, que afetarão tôda a Alemanha por muitos anos.

Essas conversações continuam a dominar as primeiras páginas dos jornais soviéticos. Desde a visita do líder comunista chinês, Mau Tse-Tung, há três anos, jamais o govêrno soviético deu tanta atenção a uma delegação estrangeira.

O primeiro ministro e sete dos dez membros do Presidium, além dos ministros das Finanças, do Comércio e da Guerra, estiveram presentes, ontem, ao início das conversações.

Conquanto ainda não tenham sido divulgados pormenores do que foi assentado até agora, sabe-se que as deliberações se revestem de alta importância no que se refere aos destinos da Alemanha.

Poucas horas após a sua chegada a esta capital, o primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl e seus companheiros de delegação conferenciaram com o sr. George Malenkov e os quatro vice-primeiros ministros da União Soviética.

Círculos diplomáticos estrangeiros declaram que o mínimo que se pode esperar da conferência é a consolidação e o fortalecimento do govêrno da Ale-

(Conclui na 4ª página, 7ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Livros
Economize dinheiro e tempo adquirindo seus livros com desconto pelo REEMBOLSO POSTAL, ou a credito em prestações suaveis. Atende-se com urgencia quaisquer pedidos de livros nacionais e estrangeiros. Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado. O pagamento será feito no correio depois de entregues os livros. Recorte e guarde êste anúncio, êle será útil aos intelectuais. Envie nome e endereço para a LIVRARIA CALÇADENSE LTDA. Rua Evaristo da Veiga 16, 5.º andar, Cinelândia — Rio de Janeiro. — Tel.: 42-0468.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Começam Amanhã, Segunda-Feira
"Os Grandes Dias Canadá"
Apenas Dez Dias

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Criada para o seu confôrto pessoal

Cr$ 160, mensais

De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO

Rua dos Andradas, 119 - 1º andar. Telefone - 43-1033

Columbia 02153

Ainda a falta dágua de ante-ontem

ESCLARECIMENTOS DO ENGENHEIRO EXONERADO COMO RESPONSAVEL

Recebemos ontem do engenheiro Marcelo Teixeira Brandão Filho a seguinte carta:

«Venho solicitar-vos o obséquio de acolher esclarecimentos sôbre a notícia publicada na edição de hoje dêsse matutino sob o titulo «Exonerado o engenheiro responsável pelo rompimento da adutora».

Fui, efetivamente, afastado da chefia do 5º Distrito em consequência da falta d'água que ocorreu no centro da cidade e da qual nenhuma responsabilidade me cabe. Com efeito, a derivação na linha tronco que abastece o centro da cidade para suprir a piscina do Vasco foi feita em virtude de despacho do chefe da 3ª Divisão, engenheiro Vicente Pessoa, no processo n. 7.109.397, do corrente ano, contra o meu parecer.

Tal ligação foi determinada diretamente pelo chefe da 3ª Divisão, como consta do referido processo. Ao fazê-la deu-se um acidente do qual também não me cabe responsabilidade, em virtude do qual foi necessário tirar a linha de carga. O encarregado do serviço pediu tal providência ao encarregado do reservatório, que o atendeu, comunicando, em seguida, o fato ao chefe da 3ª Divisão, obedecendo à norma de longa data observada. Como consequência, sobreveio a falta d'água no centro da cidade e da qual não me cabe responsabilidade:

1º — porque a derivação na linha tronco que abastece o centro da cidade foi feita contra o meu parecer;

2º — porque a execução dessa derivação foi determinada diretamente pelo chefe da 3ª Divisão;

3º — porque o acidente que se verificou ao ser colocada a peça para a derivação não decorreu de faltas de providências de minha parte; foi um acidente e não um êrro técnico;

4º — porque, verificado o acidente, o fechamento da linha, feito com ciência e aprovação do chefe da 3ª Divisão, tornou-se indispensável;

5º — porque a linha onde foi feita a derivação não é a única que abastece o centro da cidade e não cabe ao chefe do Distrito mas ao chefe da 3ª Divisão o comando das manobras gerais para a distribuição d'água.

Assim, não houve nenhuma irregularidade, como fôra noticiado pelo «Diário de Noticias» e outros jornais, mas um acidente, em serviço de rotina devidamente autorizado, o que poderá ser comprovado em inquérito administrativo.

O meu afastamento da chefia do Distrito, sem que me fôsse permitido explicar o que ocorreu, impõe-me o dever de solicitar essa providência, de vez que fui sempre cumpridor das minhas obrigações, como teve oportunidade de constatar o exmo. sr. prefeito, em visita que fêz recentemente no 5º Distrito amplamente divulgada pela imprensa.

Ficarei grato pela publicação desta com o mesmo destaque dado à notícia da minha exoneração.

Atenciosamente — Marcelo Teixeira Brandão Filho, engenheiro P.D.F.».

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Classificações, transferências e designações de militares e civis

Atos assinados pelo ministro — Solenidade inaugural da Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, nesta capital — Novo ajudante de ordens do ministro

O titular da pasta da Aeronáutica assinou ato tomando as seguintes providências: classificando, por necessidade do serviço, no Depósito Central de Intendência, o major intendente graduado João Miguel de Farias; no Quartel General da 2ª Zona Aérea, o major intendente José Augusto Martins; transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o major intendente Altair do Prado, da Diretoria do Material da Aeronáutica; para o Depósito Central de Intendência, o major intendente José Marciano Filho, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; para a Diretoria do Material da Aeronáutica, o major intendente Davi Fernandes Pereira, do Depósito Central de Intendência; designando para ter exercício na Diretoria de Rotas Aéreas, preenchendo claros existentes na respectiva lotação, Juvenal Martins Alves Filho, Cielo de Sousa, Gildo Pinto Costa, José Basilio, Joel de Almeida Mata, Vicente de Paulo Sousa e Eugênio Silva Filho, admitidos em funções de radiotelegrafistas, referência 23, da Tabela Unica de Extranumerário mensalistas; instrutores da Escola de Aeronáutica, do Ministério da Aeronáutica; os seguintes oficiais: capitães aviadores Célio Alves dos Santos Francisco Ribeiro de Pinho e Haroldo Luís da Costa; dispensando das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o segundo sargento Júlio Augusto Espindola

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONAUTICO

Instalar-se-ão, na próxima têrça-feira, nesta capital, os trabalhos da 9ª Reunião do Comité Jurídico da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO).

A solenidade inaugural terá lugar às 17 horas, no salão de honra do Hotel Glória, onde funcionará o aludido Comité, e será presidida pelos srs. professor Vicente Rão ministro das Relações Exteriores e brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, que discursarão abrindo os trabalhos.

Virão como «observadores» representantes do Uruguai, da IATA (Mr. John Cooper), da União Internacional de Seguradores e do Instituto Internacional para Unificação do direito privado, de Roma, srs Mateuti e Malintoppi, já se encontrando êstes últimos no Rio.

Também já chegaram a esta capital, para tomar parte nos serviços técnicos do secretariado, os srs. Roy, diretor do bereau legal do Comitê Jurídico, em Montreal, Gerard Bolla e G. F. Fitzsgerald.

A 9ª Reunião do Comité Jurídico durará cêrca de três semanas.

INCLUSAO DE SARGENTO

O ministro assinou ato, resolvendo mandar incluir o sargento Blanor Henrique Dias, na categoria de extranumerário do Quadro de Oficiais Mecânicos de Armamento do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

AJUDANTES DE ORDENS

O ministro assinou portaria resolvendo dispensar das funções de seu ajudante de ordens o capitão aviador Antônio Henrique Alves dos Santos. Por outra portaria, o titular da pasta da Aeronáutica designou para as mesmas funções o capitão aviador Flávio Edmundo Gomes de Oliveira.

BALANÇO NO REEMBOLSAVEL

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que aquêle estabelecimento fechará para balanço, nos dias 24 e 25 do corrente.

Esclarecimento sôbre os preços do cabelo e da barba

Comunica a COFAP que as barbearias autorizadas a cobrar Cr$ 15,00 pelo corte de cabelo e Cr$ 5,00 pela barba, bem como Cr$ 12,00 pelo corte de cabelo e Cr$ 3,00 pela barba, são os estabelecimentos classificados no segundo grupo, isto é, os que devem obedecer, no primeiro caso, aos seguintes requisitos: a) cadeiras confortáveis e apropriadas (mínimo de seis); b) espaço para espera, com cadeiras, jornais e revistas; c) água corrente, fria e quente; d) roupa individual; e) depósito para roupa limpa e usada; f) roupa asseada, conservada e apresentável; e, no segundo caso: a) cadeiras confortáveis e apropriadas (mínimo de quatro); b) espaço para espera, com cadeiras, jornais e revistas; c) água corrente; d) depósitos para roupa limpa e usada; e) roupa asseada e apresentável.

Fiscalização dos preços da cebola e do arroz

O presidente da COFAP recebeu em seu gabinete o delegado de Economia Popular, com quem conferenciou sôbre a intensificação da fiscalização, principalmente quanto aos preços da cebola e à tabela do arroz, que entrará em vigor no dia 10 de setembro.

Majoravam o preço da cebola

No primeiro dia da vigência do tabelamento da cebola, a Cr$ 7,50 o quilo, os fiscais da COFAP fizeram as seguintes autuações, por majoração de preço do produto: Zacarias Gomes Lima, feira-livre de Higienópolis Eterio Gomes de Miranda, feira-livre de Higienópolis: Carmini de Luca, feira-livre de Cachambi: Antônio Reta, barraca n. 1724, da feira-livre da rua Alice de Freitas: Deuclides Alves de Lima, feira-livre da rua Bulhões de Carvalho: e Angelo Tripode, feira-livre da rua Bulhões de Carvalho.

Aumento do cafèzinho e da média

INICIARAM OS INTERESSADOS UMA AÇÃO DECLARATÓRIA EM JUIZO

A COFAP recebeu comunicação de que o Sindicato de Hotéis e Similares iniciou uma ação declaratória em Juizo, a fim de que aquele órgão seja compelido a permitir que os estabelecimentos que fornecem cafèzinho e média elevem os preços dos mesmos para Cr$ 0,80 e Cr$ 1,40, respectivamente.

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

GRANDES ÁREAS PARA INDÚSTRIA
Em frente à rodovia Presidente Dutra. — Luz, fôrça e telefone. — Sem entrada e sem juros. — Plantas e demais detalhes, com o sr. Santos, pelo telefone: 23-3469 — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

BRIM CORINGA — (calça americana)
Cr$ 80,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Compro refrigerador e televisão
Negócio de particular para particular. Tratar com sr. Raul na rua Clemente Falcão, 153 — Apto. 201 — Telefone 58-1685, pago a dinheiro.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Res.: 37-6513.

VIVA ENTRE OS VIVOS
Compre e revenda. Gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, cuécas a Cr$ 140,00, blusões de seda 65,00 camisa 30,00. Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

CR$ 65,00 (BLUSÃO DE SEDA)
Com embalagem de luxo, podendo ser revendido a Cr$ 120,00, avisamos aos revendedores que já chegaram mais cores. Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

RUF SEM MÁQUINA
Um só lançamento do documento ao balanço
Contabilidade econômica, simplificada, clara e sempre em dia — eis o que assegura o processo Ruf. Para firmas de movimento contábil até 200 lançamentos diários, o processo com Aparelho Ruf de contabilidade, sem máquina, é o mais indicado e proporciona as mesmas vantagens básicas dos processos mecânicos.
Peço maiores detalhes
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
Equipamento para Escritórios
RIO DE JANEIRO: Rua Debret, 79-A - Loja - Tel. 32-6767
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8195
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 675 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 4-1802
Conjuntos para pronta entrega
Record 9026

NOTICIAS DA MARINHA

Decretos assinados ontem pelo presidente da República

Promoções de almirantes — Graduações — Reversão — Movimentação de navios

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de vice-almirante o vice-almirante graduado Paulo Nogueira Penido, ao pôsto de contra-almirante, o contra-almirante graduado Américo Jacques Mascarennas Silveira, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alberto Salvador d'Orsi, e ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado Leopoldo Braz Mesquita Bastos; e, no quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde da Marinha, por antiguidade, ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente graduado Antônio Calumbi e segundo tenente Rubem de Barros Franco; graduando no corpo da armada, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado, no pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Mário de Faro Orlando, no pôsto de capitão de fragata o capitão de coveta Tircio Araújo de Miranda; e no quadro de cirurgiões dentistas do corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Joaquim Baltazar dos Santos Leal; mandando reverter ao serviço ativo da Armada, o capitão de Corveta Orlando Ferreira da Costa, visto haver cessado o motivo de sua agregação; promovendo na reserva remunerada a suboficial os primeiros sargentos: João Félix Candeia, Luís Cândido Tiôba, Luís Francisco dos Santos, Manuel do Nascimento Correia, Manuel da Paixão, Manuel Soares da Silva, Manuel Tertuliano de Oliveira, Pedro José dos Santos, Tancredo Lourenço Rodrigues, Manuel Leão do Nascimento e Santino do Rosário Botelho: a primeiro sargento os segundos sargentos: Antônio dos Santos Cunha Filho, Eurico Francisco dos Santos, Joaquim Faustino Pereira, Manuel Cosme da Rocha e João Félix Candeia: retificando o de 22 de janeiro de 1952, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação o 1º sgt. Luís Xavier da Rocha, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de primeiro sargento, percebendo o soldo de segundo tenente; aposentando: Geraldino Antônio de Lemos, no cargo da classe I da carreira de operário do Arsenal no quadro permanente do Ministério da Marinha, conforme solicitou; Júlio Andrade da Silva, no cargo da classe H, da carreira de faroleiro do quadro permanente do Ministério da Marinha, por ter sido julgado inválido definitivamente para o serviço público e Orlando José de Araújo, no cargo da classe D, da carreira de auxiliar de portadia, do quadro suplementar do Ministério da Marinha, conforme solicitou.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O submarino Tamoio saiu à barra em exercício; o contratorpedeiro Bocaina chegou a Angra dos Reis; o navio faroleiro Henrique Dias, suspendeu do Rio de Janeiro, com destino a Angra dos Reis e a fragata inglêsa «Bigbury Bay» partiu de Recife com destino a Port of Spain.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Catete - Apartamento novo e vazio
VENDO à rua Artur Bernardes nº 43, apartamento 603, bom apto. com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Entrada de Cr$ 215.000,00 e sessenta prestações mensais de Cr$ 3.187,00. Ver no local das 10 às 12 horas e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇAO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.187 - Tel.: 43-9858

VILA ISABEL - APARTAMENTOS
MENSALIDADES DE CR$ 2.582,50
VENDEMOS ótimos apartamentos à rua Conselheiro Otaviano, 77, próximo a Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em outubro próximo. Ver no local com o sr. Francisco e tratar com a IMOBILIÁRIA STANDARD LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

COMPRO IMÓVEIS
Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

Leilão Judicial - Ramos
GALPÃO
RUA URANOS, 1.498
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 24 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; Galpão edificado em terreno que mede 8,00 metros de largura tanto na frente como nos fundos por 50,00 metros de extensão. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Botafogo
APARTAMENTO 606 — VAZIO)
AVENIDA RUY BARBOSA, 636
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 26 de agôsto de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Violeta do Vale Galvão. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Departamento de Clínica Tisiológica
CURSO DE RADIOLOGIA DA TUBERCULOSE PULMONAR
Dr. Edmundo Blundi
Chefe de Clinica do Departamento de Clinica Tisiológica, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clinica da Cadeira de Tisiologia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.
INICIO: — 31 de agôsto de 1953.
LOCAL: — Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: — Limitadas. Médicos e estudantes. Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS
AUTOMÁTICO CD-43 — TEMPO TRÓPICO MAGNÉTICO — ALTO-FALANTE 12 PM — PESADO — PARA 15 WATTS (IMPIRE)

Alto-falante Jensen tipo concêrto, pesado, para 18 watts	1.100,00	Conjunto Colonial, 6 faixas, s. chassis	580,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s.	115,00	Saida PP, para 15 watts. Universal	55,00
Cristal para pick-up	45,00	Saida p/ 6V6 - 6F6 - 50L6, tipo americ. cada	14,00
Agulha para unidade de ceramica	35,00	Saida PP, para pequeno	18,00
Unidade G. E.	340,00	Unid. p/ automático Thorens, Cristal CD-43	280,00
Cristal americano com agulha permanente	110,00	Cristal Ronette	80,00
Unidade Garrard completa	350,00	Motor tipo Aliança	175,00
Agulha Thorens dupla	80,00	Conjunto de amplificador para 30 watts	1.000,00
Chave de onda, 4x2	11,50	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Pick-up magnético	140,00	Caixa para amplificador de 5 V.	170,00
Pick-up Cristal	85,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf.	650,00
Regulador de volt. 150 watts.	180,00	Resistência de fio p/ 10 watts. todos os valores	13,00
Regulador de volt. 150 watts. com Neon	195,00	Eletrolitico aluminio 40x40x25-450 garantido	42,00
Regulador de volt. 300 watts. com Neon	450,00	Eletrolitico 16x450 tubular	14,00
Transformador 80 MA, Paulista, garantido	85,00	Suporte tipo enfenol, 8 p	2,50
Variável, duplo Tander	280,00	Suporte de fibra 8-7-6-5-4 p	2,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Vibrador de 6p para 6 e 12 volts.	85,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesaund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

Eleitores, cuidado com êle!

R. Magalhães Júnior

Não consegui convencer o Rui de algibeira de que não lhe assiste o direito de, como deputado, receber outros proventos, seja da União, como tenente-coronel no quadro de professôres militares, seja da Prefeitura, como professor secundário. Ficará êle teimando no seu ponto de vista e mandando cartas à redação do «Diário de Notícias», enquanto vida tiver, ou dando entrevista a jornais amigos ou desavisados. Dirá várias tolices, inclusive a de que o ataquei «valendo-me do acolhimento» que êste jornal me dispensa, como se a publicação dêstes artigos resultasse de um favor.

Vim para esta coluna a convite do fundador desta fôlha, de cujo grupo inicial participei, e não para escrever inocuidades, mas para dar a minha opinião, franca e sincera, sôbre homens e problemas nacionais ou estrangeiros. A prova de que tenho sabido honrar esta coluna é a de que nela me mantenho há vários anos, por ter correspondido à confiança de Orlando Dantas, que sabia que eu viria escrever aqui as minhas opiniões, os meus pensamentos, as minhas idéias, e não necessàriamente as suas e as do «Diário», pois se tal coisa acontecesse eu não faria senão duplicar tópicos e editoriais, aqui mesmo estampados. De seu sucessor, João Ribeiro Dantas, tenho recebido a mesma confiança e a mesma liberdade de opinar. Quem se valeu do acolhimento do «Diário» foi o Rui de algibeira, numa carta em que não prova ter qualquer direito a receber dinheiros da Prefeitura sem prestar serviços, — e está impedido de prestá-lo por exercer o mandato de deputado, — e só uma coisa prova, que é o fato de ter encontrado dois advogados, na pessoa dos ex-desembargadores Pontes de Miranda e Oldemar Pacheco. Contra êstes, vale a lição de Temístocles Cavalcanti.

De que adianta dizer ao Rui-mirim que a Constituição veda a absurda percepção de vencimentos de quaisquer outras funções pelos deputados e senadores no exercício do mandato? De que adiantará recitar-lhe o artigo 48 da Constituição? Êle se faz surdo, desentendido, ausente. De nada servirá mostrar-lhe que as Constituições anteriores igualmente impediam o deputado e o senador de servir em empregos de qualquer natureza. E' um princípio assente, visando assegurar a independência dos membros de um poder em face de outro: do Legislativo em face do Executivo. Até leis ordinárias têm sido votadas consagrando êsse princípio, que é necessário e moralizador.

Vitoriosa a grande campanha desfechada no Império em favor da reforma e aprovada a lei de 9 de janeiro de 1881, continha êsse diploma, no artigo 12, estas disposições: «O funcionário público de qualquer classe, que perceber pelos cofres gerais, provinciais ou municipais, vencimentos ou porcentagens, ou tiver direito a custas por atos de ofício de justiça, se aceitar lugar de deputado à assembléia geral ou membro da assembléia legislativa provincial, não poderá durante todo o período da legislatura exercer o emprêgo remunerado que tiver, nem perceber vencimentos ou outras vantagens que dêle provenham, nem contar antiguidade para aposentação ou jubilação, nem obter remoção ou acesso em sua carreira, salvo o que lhe competir por antiguidade». Haveria mais moral no Império do que nesta República?

O sub-Rui é um funcionário que acumulava proventos e que, tendo sido beneficiado pelo dispositivo constitucional que permitia a acumulação aos professôres, obteve reintegração no lugar que deixara, o de professor secundário. Como, porém, era deputado, foi considerado em disponibilidade. Não podia o prefeito dar-lhe função imediatamente porque não estava o interessado em condições de exercê-la. Por que? Por ser deputado, membro de um poder independente. Contra o artigo 48 da Constituição, invoca o interessado o artigo 24 das disposições transitórias, que manda colocar em «disponibilidade remunerada» aquêles «funcionários que acumulavam funções de magistério» e que haviam «perdido cargo efetivo», por fôrça da carta de 10 de novembro de 1937.

E' claro, porém, — claro, intuitivo, evidente, insofismável, — que tal artigo se refere a simples funcionários e não a deputados, pois que êstes são impedidos de receber outra coisa que não sejam o seu subsídio e ajuda de custo. Mesmo que fôsse legal, seria imoral a situação em que se encontra o deputado pelo PTB e os demais, que êle alega estarem nas mesmas condições irregulares e equívocas. Se o deputado está impedido de exercer o emprêgo, como poderá RECEBER? No serviço público, a disponibilidade é uma situação transitória, destinada a amparar a situação anômala de um funcionário até surgir vaga, ou função em que seja aproveitado. Mas ainda agora a Prefeitura nomeou dezenas de professôres secundários internos, — sinal de que havia vagas, — e o prefeito, mesmo que quisesse, não poderia ter dado uma dessas vagas a Rui da Cruz Almeida, por ser êste deputado! Ora, se Rui da Cruz Almeida não pode ser sequer designado para uma vaga, por impossibilidade de nela ter exercício, como pode receber? Podia êle ter dois lugares vitalícios e como deputado estaria na obrigação de afastar-se de ambos. O parecer que lhe deu ganho de causa na Prefeitura é discutível. Trata-se de uma imoralidade que não pode prevalecer. Qual o remédio, se falharem outros recursos para impedir o seu avanço nos cofres da Prefeitura? E' evitar o eleitorado carioca a sua reeleição, pois êsse deputado está nos saindo muito caro, ruminando, como rumina, dinheiros municipais que não lhe custam nenhum esfôrço. Eleito, para servir ao povo, tem servido sobretudo a si mesmo, como provam suas iniciativas: importação de automóveis para deputados, financiamento de casas... para deputados, — e agora essa investida contra os cofres municipais! Sem falar numa ação ordinária intentada contra a União para receber também vencimentos de professor do Colégio Militar, alegando ter direito a isto, apesar da clareza dos parágrafos 4º e 5º do artigo 182 da Constituição...

E' muita coragem... E muita goela! Cuidado com êle eleitores... Não o reelejam... Façam como fizeram com o Jurandir Pires Ferreira...

Pedido pela indústria textil o afastamento do sr. Euvaldo Lodi

Necessita a Federação das Indústrias de um presidente «que a ela se dedique e seja merecedor da inteira confiança dos industriais do Distrito Federal» — O SESI subvenciona «ataques aos próprios interêsses da indústria brasileira e do seu operariado»

Caso não se verifique o afastamento do sr. Lodi, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem se desligará da Federação — Íntegra do ofício dirigido ao magnata e da resolução da assembléia do S. I. F. T. R. J.

Com data de 18 do corrente, foi dirigido ao sr. Euvaldo Lodi o seguinte ofício:

«Exmo. sr. dr. Euvaldo Lodi. Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Cordiais saudações.

A indústria brasileira está atravessando uma fase de dificuldades e apreensões. Constantemente ameaçada por uma onda de demagogia, que cada vez mais se avoluma, verifica-se a necessidade das instituições, que têm a seu cargo a representação e a defesa dos interêsses manufatureiros, possuirem uma organização vigilante e eficiente.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro não tem conseguido corresponder, de forma satisfatória, a essa necessidade, apesar de se ter notado, da parte dos companheiros de diretória de v. exa., um real desejo de melhorar e aperfeiçoar a orientação que deve presidir a associação máxima da indústria do Distrito Federal.

Durante o movimento grevista verificado nos meses de dezembro e janeiro p. passados, não tomou essa Federação uma atitude ativa e enérgica em apoio a êste Sindicato, embora estivéssemos, nessa luta, empenhados principalmente em manter o prestígio do Poder Judiciário da República, do qual dependem as indústrias nacionais.

Os assuntos debatidos nas reuniões do Conselho de Representantes dessa Federação, salvo raríssimas exceções, não tem tido seguimento adequado. Essas reuniões têm sido, assim, na maioria dos casos, inteiramente estéreis, dando motivo a um desinterêsse da parte dos industriais que compõem o Conselho de Representantes.

Os últimos acontecimentos que envolveram o nome de v. exa. e a atuação do Serviço Social da Indústria, junto à imprensa, vieram agravar essa situação, colocando a indústria nacional, criadora e mantenedora do Serviço Social da Indústria, em uma posição difícil e desagradável.

Órgãos de imprensa que sempre caracterizaram a sua ação por um constante combate aos interêsses da indústria, estimulando movimentos grevistas e atuando sempre contràriamente aos superiores princípios que determinaram a criação do SESI, receberam, da parte dessa instituição, vultosas quantias como publicidade, que não foi realizada, transformando-se, assim, **êsses generosos donativos em subvenção a ataques aos próprios interêsses da indústria brasileira e do seu operariado.**

Os equívocos e contradições entre os esclarecimentos de v. exa. em nossa assembléia geral de 16 de junho último e as declarações que foram por v. exa. prestadas à Câmara dos Deputados e à diretoria dêste Sindicato, em 12 do corrente, **deixaram em nosso meio a mais penosa impressão.**

Diante dessa grave emergência, a diretoria dêste Sindicato, atendendo requerimento que lhe foi dirigido por seus associados, convocou uma assembléia geral extraordinária para debater a posição da indústria têxtil em face da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e do Serviço Social da Indústria.

Essa assembléia geral extraordinária se realizou no dia 13 do corrente, tendo sido aprovada, por unanimidade de votos, a seguinte resolução:

«Os associados efetivos do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, reunidos em assembléia geral extraordinária,

CONSIDERANDO a indispensável necessidade da indústria da capital da República possuir uma organização federativa capaz de executar, com energia e eficiência, a importante missão de defender os legítimos interêsses das atividades manufatureiras;

CONSIDERANDO que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro **não possui organização capaz de assegurar um funcionamento adequado à gravidade do momento em que vivemos;**

CONSIDERANDO que, **pela sua inoperância, vem a aludida Federação se mostrando incapaz de realizar as precípuas e relevantes finalidades;**

CONSIDERANDO que a indústria da capital da República precisa possuir **uma organização que a represente e efetivamente atue na defesa dos seus interêsses;**

CONSIDERANDO a inadiável necessidade de ser assegurada à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro ampla autonomia em sua orientação, organização e funcionamento, de forma a garantir a participação dos industriais cariocas no exame e solução dos problemas que afetam os seus interêsses;

CONSIDERANDO que se impõe uma urgente e completa remodelação dos serviços da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, de maneira a integrá-la em seus reais objetivos;

CONSIDERANDO que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro **precisa ser presidida por pessoa que a ela se dedique e seja merecedora da inteira confiança dos industriais do Distrito Federal,**

RESOLVE:

1º — **Recomendar o afastamento do atual presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e completa remodelação dos seus serviços;**

2º — Autorizar à diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro a solicitar, oportunamente, **o seu desligamento da aludida Federação, caso não se efetive a recomendação do item anterior;**

3º — Autorizar a diretoria à solicitar a readmissão do Sindicato à Federação das Indústrias

(Conclui na 4.ª página)

"A realidade brasileira e o mandato das novas gerações"

Tema da conferência política a ser pronunciada pelo sr. Otávio Mangabeira em São Paulo, a convite do Centro Acadêmico XI de Agôsto — O ex-governador da Bahia chegará no dia 29 do corrente a esta capital

SALVADOR, 22 (D.N.) — Convidado pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, para proferir conferência oficial de encerramento das comemorações do seu cinquentenário, o sr. Otávio Mangabeira viajará para o sul do país ainda êste mês.

O ex-governador baiano passará nesta capital sua data natalícia · 27 do corrente, embarcando para o Rio, de avião, no dia 29. Provàvelmente a 30 seguirá para São Paulo a fim de participar da referida solenidade, regressando depois de alguns dias à capital da República onde se demorará durante o mês de setembro.

A conferência no Centro XI de Agôsto terá por tema — «A realidade brasileira e o mandato das novas gerações».

Conforme os têrmos do convite que lhe foi dirigido, e que abixo reproduzimos, o encerramento das comemorações deveria verificar-se a 22 de agôsto, tendo o sr. Otávio Mangabeira solicitado, porém, o adiamento do ato para os últimos dias do mês, uma vez que desejava estar presente às comemorações que se realizam na Bahia, pelo centenário de Maria Quitéria.

E' do seguinte teor o convite recebido pelo ex-governador do Estado:

«Excelentíssimo senhor, o Centro Acadêmico XI de Agôsto, na ocasião em que completa o seu cinquentenário, tem a subida honra de dirigir-se a v. exa., uma das mais firmes reservas morais da Pátria, para convidá-lo, em nome da mocidade estudiosa do largo de São Francisco, que representa, para pronunciar a conferência da Sessão Solene de encerramento das comemorações do seu 50º aniversário, a realizar-se no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a 22 de agôsto p.f.

Esperando contar com a aquiescência de v. exa., na oportunidade, permita-me apresentar-lhe os protestos de elevado aprêço. (a) Edson Brito, presidente».

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 811-12
Telefone: 32-8428

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

AOS SRS. CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

A Comissão de Racionamento, hoje reunida, tendo em vista que ainda perduram os motivos que obrigaram a adoção das medidas anunciadas a 18 dêste, deliberou autorizar a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro a proceder ao corte de circuitos, como medida de emergência e de acôrdo com o que dispõe o art. 8º da Resolução nº 841, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, pelo período de uma hora, em cada bairro, com exceção do centro comercial da cidade, nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, obedecida a seguinte discriminação:

ESTADO DO RIO

GRUPO I — DAS 9 AS 10 HORAS

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Côrtes, Paraíba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorandia, Werneck, Salutária, Ponte Coberta, quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Porto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mario Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Pais Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiro, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Serraria e Teresópolis.

DISTRITO FEDERAL

ZONA NORTE

GRUPO II — DAS 13 AS 14 HORAS

Campinho, Jacarepaguá, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Doutor Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Morro Agudo, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente Carvalho (parte), Irajá, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha e Belford Roxo.

ZONA NORTE E ILHAS

GRUPO III — DAS 14 AS 15 HORAS

Cascadura, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Boca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarezinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomás Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Santa Teresa, Vila Isabel, Maracanã, Grajaú, Tijuca, Muda da Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Itapiru, Morro da Providência, Morro da Favela, Mangueira, Morro do Pinto, São Cristóvão, Caju, Benfica, Cancela, Pedregulho, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá e Vicente de Carvalho (parte).

ZONA SUL

GRUPO IV — DAS 15 AS 16 HORAS

Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemêier, Barra da Tijuca, Copacabana, Leme e Ipanema.

Essa medida excepcional visa diminuir o consumo de energia, que se mantém ainda, em nível elevado, obrigando a utilização das águas acumuladas no Reservatório de Lajes, cuja capacidade útil, já se acha reduzida de mais de 85%.

Sòmente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá limitar, ou mesmo abrandar, a nova medida ora determinada.

A ZONA DO CENTRO DA CIDADE NÃO SOFRERA INTERRUPÇÃO

Solicita-se a paralisação dos elevadores 5 minutos antes das horas indicadas

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1953

SENSACIONAL PLANO DE VENDAS

Apartamentos em construção
em prestações mensais, SEM ENTRADA

A quota de terreno de qualquer apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumentando até 35% no centro da cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.

Esta explicação é necessária para ressaltar a indiscutível vantagem que dará ao comprador o nosso plano de vendas que lançaremos dentro de poucos dias, oferecendo apartamentos, sem entrada, sendo o pagamento feito em simples prestações mensais, sem a exigência de promissórias, duplicatas ou qualquer outra forma de pagamentos adiantados em edifícios de magnífica localização, em construção adiantada e pelos menores preços do Rio.

A situação econômica e financeira da nossa firma nos permite receber parceladamente e a longo prazo os capitais representados por dezenas de milhões de cruzeiros já aplicados nos terrenos e nas construções executadas e em andamento rápido. Assim podemos proporcionar ao grande número daqueles que não possuem dinheiro disponível a oportunidade única de poder adquirir, em condições de excepcionais garantias e vantagens, o seu apartamento próprio, já valorizado pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais.

Apenas com o pagamento da primeira prestação, o comprador se tornará proprietário de um apartamento, cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa primeira prestação. Seja, pois, um dêles, aproveitando êste plano inédito no mercado imobiliário.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4º andar

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	AGO.			1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sab.	1	8	15	22	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

23 DE AGÔSTO DE 1933

(Quarta-feira)

Respondendo a «enquête» a respeito do divórcio, o advogado Múcio Continentino, dizia: «Com a adoção do divórcio, a profissão de advogado ganhará muitos pontos, afastando-se dos interêsses monetários para aproximar-se da natureza humana».

* * *

Era eleito para o cargo de diretor do Lóide Nacional o capitão Alencastro Guimarães.

* * *

Anunciava-se para o próximo dia 20 de setembro, a visita do general Justo, presidente da República Argentina, ao Brasil.

24 DE AGÔSTO DE 1933

(Quinta-feira)

No cemitério de São Francisco Xavier, realizava-se a cerimônia da transladação dos restos mortais do general Deodoro da Fonseca para o jazigo definitivo, construído naquela necrópole.

* * *

Instalava-se, solenemente, nesta capital, a Sociedade Felipe de Oliveira, sendo a primeira diretoria composta dos srs. Otávio Tarquino de Sousa, Ribeiro Couto e Rodrigues Otávio Filho.

* * *

O sr. J. Fabrino lançava as bases da «Ação Social Brasileira», partido de tipo fascista, cujo uniforme dos seus membros seria composto de camisa azul celeste, com o Cruzeiro do Sul todo em branco sôbre o coração, gravata azul marinho, calça cáqui, meias e sapatos pretos e, «quando o clima exigir, chapéu de escoteiro, com oito centímetros de aba».

PARA TODOS

— Do bagaço de cana
— Usinas hidráulicas
— A mais antiga

DO BAGAÇO DE CANA — Dentro de pouco tempo estará em funcionamento, nos Estados Unidos, uma usina considerada a primeira em seu gênero, para a fabricação de papel, feito do bagaço da cana de açúcar. A produção mundial de bagaço — o que resta da cana depois de extraída tôda a seiva — atinge a cifra de vinte e cinco milhões de toneladas por ano. O bagaço fornece um papel que, sob certos aspectos, é superior ao papel de jornal. A produção dessa usina, calculada em 17 mil toneladas anualmente, será utilizada em grande parte na fabricação do papel celofane e de matérias plásticas.

* * *

USINAS HIDRAULICAS — O Rio Merrimack, que banha os estados norte-americanos de New Hampshire e Massachussetts, nos seus 175 quilômetros de extensão, faz acionar maior número de usinas hidráulicas do que qualquer outro rio do mundo.

* * *

A MAIS ANTIGA — A Universidade mais antiga das Américas é a de Lima, capital do Peru.

REGRESSA À PÁTRIA O . . .

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

vos, porém se espera que esteja de volta «dentro de um mês».

O xá, sem perda de tempo, se reuniu no Palácio com o chefe do govêrno, o chefe do estado maior e seus três irmãos.

O Senado iraniano, que Mossadegh dissolvera uns dias antes da revolução que o derrubou do poder, voltará a reunir-se hoje.

Processo contra Mossadegh

TEERÃ, 22 (Por Joseph Mazandi, da U. P.) — O xá, imediatamente depois de sua chegada, conferenciou com o general Fozallah Zahedi, primeiro ministro.

Em fontes fidedignas informou-se que a conversação versou sôbre o processo a que Mossadegh será submetido. As mesmas fontes acrescentaram que o xá ordenou que trouxessem Mossadegh à sua presença, quanto antes.

Por ordem expressa do soberano, Mossadegh, ex-primeiro ministro e seu inimigo irreconciliável, está recebendo excelente tratamento na prisão. Seu aposento no Clube dos Oficiais do Exército em Teerã é o mesmo que hospeda o xá.

Zahedi apresentará ao xá os nomes dos que formam o novo gabinete constituído depois da sangrenta revolta que depôs o govêrno de Mossadegh.

O novo primeiro ministro, segundo se informou, opina que Mossadegh pode ser processado pelos seguintes motivos: atos ilegais cometidos durante sua permanência no poder; violação de leis e a morte de numerosas pessoas, depois que havia sido oficialmente destituído pelo xá.

Pagamento no Tesouro

Terá início amanhã o pagamento dos vencimentos do primeiro dia útil, com as seguintes fôlhas: Presidência da República e Órgãos subordinado — Congresso Nacional — Poder Judiciário — Tribunal de Contas — Ministério da Fazenda — Ministério da Educação.

INVESTIMENTOS

A afirmação de que o Brasil oferece vasto campo para investimentos deixou de ser uma das manifestações de nosso ufanismo, baseada em noções mais ou menos superficiais sôbre recursos naturais e possibilidades de mercados. Existe já hoje um considerável cabedal de levantamentos, de estudos, de conhecimentos que permitem convocações de capitais em bases de indispensável objetividade.

Não obstante isso, estamos ainda por conquistar as fontes de investimentos que se oferecem no mundo financeiro, para realizações fundamentais do desenvolvimento de nossa economia.

Apenas se mencionam, aliás sob a forma de empréstimos, os recursos obtidos para a fundação da grande siderurgia em Volta Redonda, o aproveitamento hidrelétrico em Paulo Afonso, empreendimentos governamentais, e para ampliação do sistema de luz e fôrça do grupo Light, pois os diversos projetos recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sòmente pouco a pouco vão entrando em fase de concretização.

Evidentemente tal situação decorre do ponto de vista, inclusive político, em que se coloquem a nosso respeito os países investidores e depende das garantias e vantagens que lhes possamos oferecer.

No que se refere aos Estados Unidos, o maior senão o único, naquelas condições, tem crescido — duplicou no período de 1943 a 1950 — o vulto de seus investimentos no Brasil e o assunto tem da parte do atual presidente da República, general Eisenhower, a seguinte conceituação: «A valorização econômica do Brasil necessitará da participação de fontes de capitais estrangeiros. Para desenvolver a sua economia, o govêrno brasileiro deverá encorajar novas participações de capitais privados, locais e estrangeiros».

No momento atravessamos uma situação cambial dificílima, apenas experimentando nos últimos dias um ligeiro alento cuja consolidação depende de vários e importantes remédios de uma política firme, de crescimento substancial de nossas exportações, e assim apenas podemos atender a necessidades mínimas de importação. Daí o ter o novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no seu discurso de posse, aludido à conjuntura lançado uma palavra de esperança pelos investimentos externos quando menciona «até que o capital estrangeiro se decida a vir, como de certo virá, com a abundância que se faz mister, para ajudar a ràpidamente transformar nossas imensas possibilidades em esplêndidas realidades, colaborando com o esfôrço e o capital nacionais, que tanto já conseguiram».

Para sermos francos, temos de reconhecer, como já fêz expressamente o Conselho Nacional de Economia em sua Exposição Geral relativa ao ano findo, a distorsão dos investimentos dêsse capital privado no Brasil, admitindo que 60% líquidos se destinam a construções imobiliárias, sendo conhecidos os fatores do retraimento em relação às iniciativas básicas.

Para atrair a participação financeira alienígena, uma das providências indispensáveis é a divulgação daqueles atrativos e possibilidades que aqui se encontram. Nesse sentido a publicação, em março último, de todo um suplemento de grande órgão da imprensa norte-americana, com o sumário «Brazilian Industry and Finance» e «Brazilian Commerce and Business», deve ter constituído um apreciável instrumento de propaganda.

Mas o problema essencial, na matéria, é inspirar confiança, através de atos, através de uma política sensata, o que infelizmente não temos feito nem o bastante para animar os próprios nacionais.

Já se tem discutido, mas não passou ainda ao terreno de cogitações, a elaboração de um Código Brasileiro de Investimentos, diploma legal que permitisse, por exemplo, atrair consumidores estrangeiros de determinados minérios para instalação de semi-manufaturas exportáveis que oferecessem segurança de rendimento.

Não passa despercebida a ninguém a onda de nacionalismo insuflada por agentes comunistas, que varre os países sul-americanos, inclusive o nosso, prejudicando a conduta normal, pragmática — o que nos exclui cautela e firmeza — reclamada pelas necessidades crescentes de um país cuja expansão é um fenômeno por assim dizer irreprimível, apesar de todos os erros, tibiezas e entraves.

Tendo em vista aquelas necessidades e a observação curial de que nenhum capital emigra por generosidade ou desinteressadamente, cumpre-nos encontrar a linha exata de conciliação dessas circunstâncias e, suplantando os óbices existentes, conseguir que se efetuem os investimentos econômicos que as nossas possibilidades por si mesmas inegàvelmente estimulam.

O DASP E OS MANDADOS DE SEGURANÇA

E' assunto de que frequentemente nos temos ocupado, a necessidade de os governos adotarem com relação ao funcionalismo público uma política de compressão dos quadros, em vez de persistirem em aumentá-los incessantemente, transformando-os em ninhos de protegidos políticos, admitidos sem concurso. Ao contrário disso, deveriam os governos abster-se até, tanto quanto possível, de realizar novos concursos, relotando as suas repartições com o pessoal de que dispõem, em excesso, mediante uma redistribuição do mesmo na conformidade das exigências do serviço público.

Quando assim nos manifestamos, ficamos evidentemente à vontade para estranhar que o DASP, legalmente responsável pelo que ocorre nessa matéria, pela sua omissão ou pela sua colaboração, esteja procurando assumir, agora, uma atitude retardada e descabida energia em face de um caso que escapa à sua competência. Referimo-nos, aos reajustamentos por mandados de segurança.

Como se sabe, em face do § 1º do artigo 1º do decreto lei nº 5.527, de 28 de maio de 1943, que veda expressamente aos Estados, Municípios, Territórios, Prefeitura do Distrito Federal e autarquias, atribuir aos seus servidores remuneração superior à dos servidores da União, ocupantes de cargos equivalentes; e em face também das «tabelas únicas», famosas fontes de escândalo, que criaram «referências» semelhantes a cargos efetivos, mas com vencimentos muito superiores a êsses, houve numerosos recursos para o Poder Judiciário, que lhes reconheceu o fundamento legal. Mandou a Justiça que os títulos dos funcionários em causa fôssem apostilados nos têrmos de seus despachos favoráveis e, em conseqüência, os servidores abrangidos pela medida passaram a receber vencimentos correspondentes aos padrões em que haviam sido reestruturados.

Ora, surge, agora, o DASP, e, antes mesmo que a instância superior se pronuncie sôbre os mandados de segurança já concedidos, toma a iniciativa de ameaçar os servidores beneficiados, não só com a suspensão do pagamento das diferenças de vencimentos asseguradas pelo remédio judicial, como até com a obrigação de restituir tais diferenças, inclusive mediante a penhora de bens. Alarmados diante dessa perspectiva, reunem-se os interessados, e o próprio presidente do DASP confirma seus propósitos, que, aliás, confessa, tinham sido objeto de um parecer sigiloso de sua parte, junto ao presidente da República.

E' cabível indagar se se podem considerar como recebidas indevidamente, importâncias pagas pelo Tesouro em cumprimento de decisão judicial. Se dúvida houvesse a tal respeito, deveria ter sido levantada pela Fazenda, antes de efetuados êsses pagamentos. Se porém, a própria Fazenda os reconheceu como legítimos, aos funcionários favorecidos não pode ser imputada a culpa dêsse ato da administração. Receberam, porque lhes foi pago; foi-lhes pago, porque a Justiça assim o determinou; e só depois que essa decisão da Justiça fôr anulada, se o fôr, cessarão os seus efeitos. Até então, será ato perfeito e acabado.

O DASP, portanto, acordou tarde.

CAMPANHA DE ALIMENTAÇÃO

Está circulando, em publicação da Comissão Nacional de Alimentação, um plano geral de trabalho para os anos corrente e próximo, precedido de breve análise da conjuntura alimentar e o problema de nutrição no Brasil.

Não se trata de um planejamento detalhado, de ação em profundidade, mas um documento que sobretudo visa concorrer para que se crie uma consciência nacional da gravidade da questão, de modo a possibilitar a obtenção dos recursos financeiros e humanos indispensáveis ao empreendimento.

A afirmação básica sôbre que assenta a política do plano é a de que a subnutrição é o problema nº 1 de saúde pública no Brasil, assertiva fundada nos quadros de morbidade e mortalidade, onde as causas mais frequentes se relacionam com os fatôres nutricionais.

Dentro dêste ponto de vista, aliás, deveria o novo e ainda indeciso Ministério da Saúde — destinado provàvelmente a definir-se sòmente quando aprovada a reforma administrativa e lhe fôr dada a estrutura, com denominação correspondente, de Ministério da Saúde e Assistência., — concentrar a maior parte de suas atividades.

Outra observação que o assunto naturalmente suscita é a de que uma importante, decisiva contribuição para que se amenizassem a fome do povo, assim reconhecida pela palavra oficial, seria o cumprimento da promessa essencial do govêrno, a baixa do custo da vida, pois há de estar nessa elevação desordenada e incessante de preços o motivo de crescentes restrições na mesa do pobre.

E' de reconhecer-se, porém, que o problema comporta, mesmo reclama, a iniciativa lançada pela Comissão Nacional de Alimentação, na qual várias outras faces estão consideradas, tanto as de ordem econômica e administrativa como as de ordem educacional ou psicológica. No plano, um detalhe a que é emprestada especial ênfase é o da difusão e aperfeiçoamento da merenda escolar, instituição que em outros países possui a devida importância e merece atento carinho.

A parte preliminar dos trabalhos vem sendo cumprida e é a de uma série de levantamentos, inquéritos, pesquisas que situem objetivamente as necessidades e os recursos existentes. Nêsse terreno se tem de falar evitando a tentação de incorrer em demagogia, mas em têrmos bastante veementes para despertar a consciência de poderes governamentais e financeiros.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Promovendo — No Quadro X, por antiguidade, o maquinista de estrada de ferro Artur Paulino, da classe D à classe E, e os agentes de estrada de ferro, Presídio Ataíde dos Santos, da classe D à classe E, e Oscarlino Santana, da classe C à classe D; e, no Quadro III, por merecimento, os auxiliares de instalação e conservação Wilson José de Miranda, classe I à classe J, e por antiguidade, Francisco Apolinário de Sousa, da classe H à classe I.

Exonerando Zedar Perfeito da Silva, da função de referência 23 da série funcional de Guarda.

Concedendo exoneração, de postalistas: à classe D, a Nilda Rosa Canettiesi e Ondina Razzo.

Tornando sem efeito o decreto que concedeu exoneração, de mensageiro classe A, a Hélio Medeiros de Oliveira, e o que considerou aposentado, a partir de 1-2-52, Aristides de Castro e Sousa no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro.

Considerando aposentaados a partir 6-2-53, Aristides de Castro e Sousa, no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro.

Declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 1-11-52, João Hipólito Ramos no cargo da Classe D da carreira de guarda-fio, e a partir de 31-12-52, Nabuchodonosor Reis no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria.

Aposentando, Geraldo Albino da Costa, no cargo da classe B da carreira de guarda-fio, e Benedito José de Paula e Firmino Brasil Correia nas referências 21 e 24, respectivamente, da série funcional de condutor de malas.

Concedendo aposentadoria — a Carlos Ribeiro Santiago no cargo da classe C e Ricardo Hoppen, no cargo da classe C, da carreira de agente; a Horácio Bezerra Cavalcanti no cargo da classe I da carreira de auxiliar administrativo; a Marcio Augusto Soutello no cargo da classe K e Armando da Costa Garcia no cargo da classe I, da carreira de postalista; a Osvaldo Vieira de Matos no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo; a Artur Messina na função de referência 15 da série funcional de camareiro; aos telegrafistas Raimundo Bastos Fraga no cargo da classe I, Eugênio Nacio das Chagas no cargo da classe J, a Pedro Jaime Rodrigues Seixas no cargo da classe J, e Pedro Jaime Rodrigues Seixas no cargo da classe K; e os artífices Cipriano José Correia de Assunção, na função de referência 21, José Calvino Coimbra na função de referência 22, Salino da Rocha Cruz na função de referência 21.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DO EXTERIOR

Na pasta do Exterior — Designando o diplomata Álvaro Teixeira Soares para exercer, interinamente a função de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores; Designando, delegados do Brasil no VI Congresso de Leprologia, a realizar-se em Madri, de 3 a 10 de outubro próximo, os drs. Ernani Agrícola e Francisco Eduardo Acioli Rabêlo; e Designando a seguinte delegação para representar o Brasil no V Congresso Internacional de Impaludismo e no V Congresso Internacional de Medicina Tropical a se realizarem em Istambul de 28 de agôsto a 4 de setembro do corrente, ano — chefe, d. Fernando Machado Bustamante; e, delegados, drs. Heitor Praguer Fróis, René Guimarães Rachou, Durval Tavares de Lucena, Carlos Modesto de Sousa, José Rodrigues da Silva, Frederico Adolfo Simões Barbosa, Emanuel Dias e Roberto de Sousa Coelho.

Estropiados mas em liberdade

PAN MUN JOM, 22 (U. P.) — As ambulâncias "Molotov" dos vermelhos chegaram hoje a Pan Mun Jom com o maior número de prisioneiros libertados em macas, do que em qualquer dos 17 dias da troca.

Os comunistas entregaram hoje 437 aliados, entre os quais 1 Colombiano, 94 norte-americanos e 342 de outras nacionalidades.

Trinta norte-americanos saíram em maca das incômodas e mal conservadas ambulâncias de fabricação russa. Outros, que saíram andando, estavam tão fracos e fatigados que se tornou necessário ampará-los para não caírem.

CUSTARÁ 30 MILHÕES DE DÓLARES A RECONSTRUÇÃO DAS ILHAS JÔNICAS

ATENAS, 22 (A.F.P.) — Os números oficiais relativos às vítimas dos tremores de terra nas Ilhas Jônicas indicam para as 3 ilhas, 381 mortos e 768 feridos. 100.000 casas foram destruídas e os prejuízos se elevam a 100.000.000 de dólares.

O govêrno está preparando um programa de abrigos provisórios para 100.000 sinistrados.

Destituídos dois subsecretários da Georgia

LONDRES, 22 (U. P.) — O govêrno da República Soviética de Geórgia destituiu dos sub-secretários, ao mesmo tempo em que nomeou um novo su-secretário de Contrôle do Estado, segundo informa a rádio de Tiflis.

A emissora atribui ao jornal "Zaria Vostoka", órgão do Partido Comunista da Geórgia, a informação de que Vassili D. Budzhishvili é o novo sub-secretário de Contrôle do Estado, em substituição de D. Bizhanov.

O novo titular era um dos três secretários do comitê-central do Partido Comunista da Geórgia, nomeados no último Congresso do Partido, em setembro de 1952.

O outro sub-secretário destituído foi C. Melidze, do Ministério de Indústria local.

A lei da Amazônia

OSÓRIO NUNES

A lei que dispõe sôbre o plano de valorização econômica da Amazônia e cria a superintendência de sua execução atende, de modo geral, às necessidades que ditaram seu aparecimento e só a complexidade dos assuntos englobados ou a falibilidade dos homens podem permitir que deixe de produzir grandes efeitos, na conquista da maior floresta cerrada existente sôbre a face da Terra.

Longamente elaborado, em sua redação final, o instrumento que tomou o número 1.806, sancionado a 6 de janeiro dêste ano, conseguiu evoluir para a plataforma dos grandes diplomas legais, à altura do empreendimento que vai ser atacado. Por isso mesmo, é enorme a responsabilidade dos que vão executá-la. Compreende setores tão vastos, aprofunda-se em tantos problemas, que os brasileiros precisam tê-la bem em mente, para que não se percam seus designios principais, no momento do início e após os primeiros trabalhos de conquista da grande área-problema, onde só a floresta amazônica, conforme os últimos estudos do Conselho Nacional de Geografia, abarca mais de 49% do território nacional.

Segundo o artigo primeiro, «O Plano de Valorização Econômica da Amazônia, previsto no artigo 199 da Constituição, constitui um sistema de medidas, serviços, empreendimentos e obras, destinados a incrementar o desenvolvimento da produção extrativa e agrícola, pecuária, mineral, industrial e o das relações de troca, no sentido de melhores padrões sociais e bem-estar econômico das populações da região e da expansão da riqueza do país».

Estarão os homens designados para mergulhar no drama telúrico da economia amazônica em condições de descer até as profundidades que o abismo destas simples palavras significa? Eis o desafio que lhes faz a Hiléia, que lhes lançam os legisladores, que lhes apresenta o Brasil, ainda sobretudo tendo em vista o critério regional que está presidindo à escolha dos planejadores. Recrutados entre filhos da planície, assumem perante a nação o compromisso de levar a bom têrmo a emprêsa que a República lhes põe nas mãos e diante dos olhos ainda perplexos com o esboroar do sistema econômico apoiado no saque das reservas naturais.

Nesta lei, encontramos aceitas numerosas idéias e medidas que propusemos nos cinco últimos capítulos de nosso livro «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», ora em terceira edição e cujo aparecimento se verificou em 1948. Resumindo as mais significativas, no cotejo com os diversos artigos da lei da Amazônia, vemos que nesta se determina a utilização de tôdas as entidades idôneas e o estabelecimento de contratos com particulares para realização dos trabalhos de valorização, o que havíamos aconselhado, naquela obra, a fim de evitar que a Superintendência se substituísse às iniciativas públicas e privadas já existentes, o que seria um êrro. Ao contrário, ainda de acôrdo com aquele ponto de vista, serão estimulados os esforços particulares, ficando, então, sob seu direto contrôle econômico e financeiro e «o plano não prejudicará a continuidade dos serviços e obras já iniciados na região».

E' a Superintendência do Plano um órgão de ação descentralizada, inclusive com divisões em Manáus e Cuiabá. Possui uma Comissão de Planejamento, que preparará o grande programa sem o impacto político inicial das discussões no Congresso. Pretende o estabelecimento de uma política demográfica que compreenda a regeneração física e social das populações da região; visa ao desenvolvimento da produção agrícola, tendo em consideração as condições ecológicas; determina o fomento à produção animal; o aproveitamento dos recursos minerais; o incentivo à industrialização de matérias primas para o abastecimento interno e a exportação; a formulação de um plano de transportes, encarando as peculiaridades do complexo hidrográfico; o aperfeiçoamento do sistema de crédito regional; a manutenção de programa de pesquisas geográficas, naturais, tecnológicas e sociais e de preparação e fixação de técnicos e cientistas na área; formação de emprêsas de capital misto para estímulo à iniciativa privada; manda ter em vista o intercâmbio com os países vizinhos e a política continental brasileira (Artigo 7º e suas alíneas). Como brasileiro e como amazônico, o autor dêste artigo sente-se satisfeito em observar que êsse conjunto de medidas e serviços, — que propôs num livro expressamente destinado a debater e oferecer soluções objetivas para o problema de valorização econômica da Amazônia — cumpriu a sua primitiva finalidade e aí se encontra.

Vamos ver, agora, qual a distância entre o ideal e o real. Continuaremos analisando a lei de valorização da extensa área, os fundamentos da Superintendência e as possibilidades de execução, movidos do desejo de que o Brasil e a humanidade não fracassem no maior empreendimento do século.

PEDIDO PELA INDÚSTRIA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

do Rio de Janeiro, caso se verifique a aceitação da recomendação do item 1º.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1953».

Lamentando sermos forçados a fazer a v. exa. a presente comunicação, estamos certos de que v. exa. bem compreenderá que não nos move, nesta oportunidade, outro propósito que não seja o dos superiores interêsses da indústria da capital da República.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a v. exa. a segurança do nosso elevado aprêço.

Sindicato das Indústrias de Fiação e Telecelagem do Rio de Janeiro.

as.) Dr. Carlos T. da Rocha Faria — Presidente».

NOTAS POLITICAS

A SEMANA

NÃO temos que nos queixar da semana política que hoje termina. Se não foi pródiga em boas novas, também limitou as más ao âmbito da rotina, trazendo-nos apenas a repercussão delas. Na Câmara, a Comissão de Inquérito alcançou a porta do Catete pelo rastilho do escândalo de «Última Hora». Não era uma nova, mas uma confirmação de velha suspeita e de velha notícia — confirmação que se fêz um tanto timidamente, porém se fêz. O sr. Bilac Pinto, revelando a grosseira adulteração do seu discurso pela revisão indecorosa dos apartes do sr. Lodi, produziu outra confirmação: a confirmação do desapêgo à verdade e do amor aos métodos amorais que caracterizam a personalidade do pobre magnata do SESI. Também nova não era.

O sr. Nereu Ramos, decidindo impedir que o sr. Lodi fizesse escola (que se assegurasse aos apartantes o direito de acrescentar aos apartes, na Taquigrafia, coisas que não puderam dizer no debate), deu-nos uma espécie de tranqüilidade aos que não vemos as sessões da Câmara apenas pelo seu lado efêmero, pelo seu aspecto de notícia a ser despreocupada com o jornal do dia seguinte. Os anais da Câmara são documentos históricos cuja autenticidade deve ser garantida.

* * *

Encerrou-se a Convenção Nacional do PSD. Notícia positiva que temos de entender pelo seu aspecto negativo. Não houve, não pôde haver moção de apoio ou solidariedade ao sr. Getúlio Vargas. Dirão que também não houve moção de desaprêço. Mas houve o discurso do sr. Alcides Carneiro e o almirante Peixoto teve que arrolhar o sr. Vieira de Melo para que não houvesse outro pronunciamento de insubmissão, que sairia do tom geral do deputado paraibano para entrar na crítica objetiva ao govêrno.

O almirante Peixoto, em discurso aos convencionais, falou do «comércio do escândalo» e da «subversão pelo empreguismo» — dois estigmas do govêrno — e manifestou o receio de que «os homens de bem se afastem repugnados do convívio da causa coletiva». Seria um receio ou a transfiguração de um desejo?

Se receio — fique tranquilo o almirante; se desejo, o almirante não durma porque os homens de bem não se afastarão. De narizes tapados, continuarão lutando para abolir o comércio e evitar a subversão.

* * *

Afastou-se a idéia de convocar o sr. Getúlio Vargas a depor na Comissão Parlamentar. Não que a idéia fôsse incompatível com a Constituição, como escudeiros do presidente fizeram crer. A Carta de 91 concedeu os Poderes separados. A de 46 preferiu-os «independentes e harmônicos» nas suas atribuições e responsabilidades.

Admitiu-se, isto sim, que a idéia, bôa, era inoportuna. O sr. Bilac Pinto prestou ao sr. Getúlio Vargas o serviço de ensinar-lhe que o regime democrático, do livre pensamento e do debate livre, não deve atemorizá-lo porque até o protege. E' rápido, eficiente e seguro nos seus processos. Viu-se que em quarenta e oito horas de debate na imprensa e entre deputados, até a Comissão e até os homens da oposição deram pela inoportunidade da sugestão. Constitucional era. Querem o nome de um constitucionalista que a julgava constitucional? Afonso Arinos de Melo Franco.

Eis o que nos deixa a semana. Um pouco de notícia, algumas afirmações pela negativa; um tanto de melancolia.

Arrolhado na Convenção, falará na Câmara

O sr. Vieira de Melo, ao contrário do que pareceu, não recuou do propósito de falar na Convenção do PSD criticando o govêrno. Não falou porque foi arrolhado. Arrolhado pelo almirante Peixoto, que se recusou a lhe dar a palavra, estando êle inscrito entre os oradores da sessão de encerramento.

Mas o sr. Vieira de Melo falará na Câmara, durante a semana vindoura. E dirá tudo o que pretendia dizer entre os convencionais: que o govêrno falhou e continúa falhando em todos os setores; que o partido falhou e continuando falhando quando, desta ou daquela maneira, dá apôio ao sr. Getúlio Vargas para que êle insista nos êrros. Sustentará que não basta ao PSD «dar» ministros. E' preciso que o partido influa na mudança dos rumos da política e da administração do sr. Getúlio Vargas.

O discurso será proferido na quinta ou na sexta-feira. Antes não, porque o sr. Vieira de Melo prepara a saudação que vai fazer a Odria, na quarta-feira, em nome da Câmara que receberá nêsse dia a sua visita.

Sôbre os que deixam o partido e ficam com o mandato

Na reunião do Conselho Nacional da UDN, realizada ontem à tarde, o senador João Vilas Boas, que a presidiu, proferiu discurso em que examinou alguns problemas político-partidários, inclusive a questão da perda de mandato nos casos frequentes de mudança de partido. Referiu-se à resistência que alguns parlamentares opõem à adoção de uma lei que estabeleça nesses casos a perda do mandato eletivo; e disse:

«Quando os juristas e a opinião pública, manifestada pelo unânime pronunciamento da imprensa, aplaudem a medida como de alto sentido moral e necessária à sobrevivência das organizações políticas, é realmente estranhável sejam justamente membros destacados do Poder Legislativo, que se oponham à sua concretização em lei, amparando-se em inconsistente alegação de inconstitucionalidade, já por duas vêzes fulminada em notáveis julgados da totalidade dos membros do Supremo Tribunal Federal.

Se os Partidos Políticos quiserem manter através das legislaturas a proporcionalidade de sua fôrça representativa, terá de enfrentar com firmeza e decisão êsse problema e legislar naquele sentido, conforme o autoriza o art. 136 da Constituição Federal. Se não, continuaremos a assistir, através do futuro, a êsse espetáculo contristador de representantes do povo, no Congresso Nacional, nas Assembléias dos Estados, nas Câmaras Municipais, se tranferir para as bancadas adversárias, fortalecendo-as, numèricamente, contra aquêle mesmo eleitorado que lhes confiou o mandato partidário».

DIVERSAS

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DA U.D.N.

Reuniu-se, ontem, de manhã e à tarde, o Conselho Nacional da UDN, presidido pelo senador João Vilasboas. As reuniões compareceram 54 membros. Foram eleitos para secretário e subsecretário do Conselho, respectivamente, os srs. Plácido Olímpio de Oliveira e Argêo Lorenzoni. O Conselho resolveu que as teses apresentadas por vários de seus membros fôssem estudadas para discussão final na próxima reunião que, de acôrdo com o Regimento Interno, se realizará a 21 de outubro próximo.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO P.S.B.

Comunicam-nos do Partido Socialista Brasileiro:

«Na têrça-feira, 25 do corrente, às 17 horas, tomará posse o novo Diretório Nacional, em reunião convocada para êste fim, e sob a presidência do sr. João Mangabeira. Sendo o dia 25 de agôsto a data da fundação do partido, estão convidados todos os seus membros a comparecer à reunião».

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO

Para exercer o cargo de secretário de Educação, Saúde e Cultura de Mato Grosso, foi nomeado o sr. Rubem de Castro Pinto, deputado estadual da UDN, a quem cabe, como primeiro titular, instalar essa nova Secretaria de Estado.

O novo auxiliar do govêrno de Mato Grosso e capitão médico do Exército, serviu por vários anos na guarnição de Bela Vista, no Sul do Estado, onde criou o Ginásio local para ensino gratuito e o Hospital São Vicente de Paulo. O ato de posse realizou-se em Cuiabá, a 4 do corrente.

NÃO INDICOU NOMES PARA CANDIDATO A SUCESSÃO

FORTALEZA, 22 (Asapress) — O governador Raul Barbosa, falando aos jornalistas, desmentiu peremptòriamente a notícia fornecida por fontes udenistas e pessepistas, dignas de crédito, de que propôs à União Democrática Nacional uma fórmula de pacificação política de acôrdo interpartidário, consistente na escolha de candidato saído da lista quíntupla: general Juarez Távora, Júlio Rodrigues, Juraci Magalhães, João Gonçalves de Sousa e Landri Sales.

RESTABELECIDA A HARMONIA NA U.D.N. PAULISTA

S. PAULO, 22 (Asapress) — Importante reunião foi realizada ontem, à noite, pelo Diretório Regional da UDN. Na ocasião, foram lidas as cartas-apêlo do brigadeiro Eduardo Gomes e do próprio Diretório aos membros do partido que renunciaram aos seus cargos em conseqüência da decisão da última convenção udenista que decidiu manter-se o partido em posição de independência em relação ao governador do Estado. Os membros demissionários estiveram presentes à reunião e resolveram atender aos apêlos, reconsiderando a atitude anterior. Dessa forma, volta a paz às hostes udenistas paulistas.

Será o último a ser repatriado

ALDEIA DA LIBERDADE, 22 (U. P.) — Edward William, sargento da artilharia norte-americana, repatriado hoje, declarou que outros prisioneiros lhe disseram haver visto o general William F. Dean no Campo nº 5 dos comunistas.

O aludido sargento, aprisionado 11 dias antes da assinatura do armistício, foi o primeiro dentre os libertados a dar notícias um pouco mais precisas sôbre aquele general.

Há dias, um prisioneiro americano havia dito que, segundo constava em Yaeson, o general seria o último militar aliado a ser repatriado pelos vermelhos, uma vez que era o de mais alta categoria.

Recorda-se que Dean foi aprisionado em julho de 1950, na batalha de Taejon. Por muito tempo nada se soube a se urespeito, chegando-se a supor que havia morrido lutando, pois batia-se como um leão na última vez que seus soldados o viram no fragor da batalha. Mais tarde, porém, os vermelhos informaram que o tinham em seu poder.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS INGLESAS

LONDRES, 22 (AFP) — Sob a direção do sr. G. H. Adams, dez funcionários do Ministério do Ar, que participarão das próximas experiências atômicas, deixaram hoje esta capital por via aérea, com destino a Sydney.

REUNIDOS EM MOSCOU . . .

(Conclusão da 1ª página, 8ª coluna)

Alemanha Oriental pelo Kremlin.

Segundo os mesmos círculos, o govêrno soviético empreenderá, certamente, uma série de medidas para prestar assistência financeira eficiente à Alemanha Oriental.

Os prováveis itens da reunião são os seguintes: conclusão de um acôrdo pondo fim aos Estatutos de Ocupação; eliminação das reparações e perdão das dívidas da Alemanha Oriental; manutenção das tropas soviéticas no territóio ocupado às próprias custas da Rússia; convênios econômicos e comerciais; e formação das fôrças armadas da Alemanha Oriental.

MICROSCÓPIO

Pessoa inviolável e sagrada

RAUL PILLA

EM verdade, o que a República tem feito é levar ao auge o poder pessoal tão criticado pelos republicanos quando moderadamente exercido pelo Imperador. Levou-o ao auge e multiplicou-o, pois o desfrutam agora os governadores e os prefeitos, além do presidente da República.

Mas não é tudo. Como era próprio do regime, a Monarquia cercava de privilégios e imunidades o chefe do Estado. «O rei não erra» — diziam os inglêses. E, realmente o rei não erra, porque por êle erram os ministros responsáveis. Assim, preceituava o artigo 99 da Carta Imperial: «A pessoa do Imperador é inviolável e sagrada; êle não está sujeito a responsabilidade alguma».

Tais privilégios e imunidades, usados aliás com muita parcimônia, eram principalmente o que irritava os propagandistas da República, que contra o poder pessoal do Imperador descarregavam tôdas as baterias. Mas que nos deram êles? Um Chefe de Estado prática e totalmente irresponsável, embora não o declarassem tal: um Chefe de Estado que exerce em tôda a plenitude o poder pessoal, sem o corretivo da responsabilidade política dos ministros. A Carta Imperial dizia expressamente que o Imperador não estava sujeito a responsabilidade alguma; a Constituição republicana faz muito mais, porque subtrai, de fato, o presidente da República a tôda responsabilidade.

Não é, portanto, de estranhar a inferência que dos fatos estão a tirar alguns apologistas do atual regime: como de direito o Imperador, de fato o presidente da República «não está sujeito a responsabilidade alguma»; nada demais que, como a daquele, se considere «inviolável e sagrada» a pessoa dêste; e tendo, ou tendendo a ter semelhantes atributos, pode e deve êle furtar-se a depor perante uma comissão parlamentar de inquérito, porque isto lhe amesquinharia a majestade.

Que dirão, do outro lado da vida, os estadistas do Império, que assistiram à propaganda republicana?

MOMENTO INTERNACIONAL

BOMBAS DE HIDROGÊNIO

A NOTA de maior sensação internacional dêstes últimos dias foi a declaração de Malenkov na reunião, em Moscou, do Supremo Soviet, que é o que simula ou faz as vêzes de parlamento na Rússia: os Estados Unidos, disse êle, não têm mais o monopólio das bombas de hidrogênio.

Para que se faça idéia da importância da arma de que se trata, basta dizer que a bomba de hidrogênio posta em ação, a título de experiência, pelos americanos, em Eniwetock, e que foi chamada "bomba baby", revelou, ainda assim, um raio de ação destruidora dez vêzes maior que o da bomba atômica lançada, por ocasião da última guerra, sôbre Hiroshima. E' possível, dizem os técnicos, obter uma bomba de hidrogênio com um poder correspondente ao de mil bombas atômicas.

Onde irá então parar o mundo em uma guerra na qual se use de semelhantes recursos?

Os físicos americanos, especializados no assunto, julgam, em tese, que os russos, uma vez que já conseguiram, como é fora de tôda dúvida, fabricar bombas atômicas, poderão acabar produzindo igualmente as de hidrogênio, visto como os respectivos princípios básicos não constituem segrêdo para especialistas na matéria. Mas o fato é que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que acredita dispôr de meios para ter conhecimento de qualquer experiência de explosão de bomba que se verifique na Rússia, só registrou, até hoje, a de três bombas atômicas, a mais recente das quais em 1951. Não lhe consta, porém, explosão de nenhuma das de hidrogênio. Daí inclinar-se a crer que os comunistas, no muito, terão chegado à fase em que podem estar seguros de que produzirão, sem que tenham, contudo, ainda produzido as bombas anunciadas.

O aspecto financeiro não é, no caso, para desprezar: as instalações, por exemplo, de Savannah River, só elas terão custado ao govêrno americano alguns 2 bilhões de dólares.

Como quer que seja, a superioridade dos Estados Unidos, quanto a reservas de bombas, qualquer que seja o seu tipo, é inquestionável. Mas, se muito releva, na hipótese, a questão da quantidade de bombas disponíveis, há outros fatôres, não menos importantes, a ser considerados: o da perfeição no fabrico; o da técnica no uso; o dos meios de defesa contra o aparêlho infernal.

O que mais contribuiu para que certos observadores internacionais tenham recebido com desconfiança a declaração de Malenkov, que êste cercou, desnecessário dizê-lo, do devido aparato, foi precisamente a circunstância de ter ela coincidido para a União Soviética — internamente, com o expurgo de Béria, e externamente, com a conferência de paz da Coréia, podendo-se, portanto, admitir que se trate de mero expediente para efeitos de prestígio em tais oportunidades.

Há também quem considere que, se a Rússia já tem, de fato, a bomba de hidrogênio, logo se irá perceber, até por sua linguagem e suas atitudes.

Não vá, porém, acontecer que os físicos, na sua alta sabedoria, obtenham, de uma hora para outra, alguma nova bomba, que vença a de hidrogênio na conquista científica de dar solução humana ao velho problema bíblico que se prende ao fim do mundo.

PETRÓLEO E SANGUE

Rafael Corrêa de Oliveira

SE o prezado leitor não aprecia assuntos importantes e de interêsse internacional, despreze êste artigo e leia, apenas, as notas finais que são pitorescas e características da pouca vergonha nacional.

* * *

O drama político do Irã não oferece grandes novidades. E' o velho drama do petróleo que foi admiràvelmente resumido por um dos mais ilustres estadistas norte-americanos, — o sr. Harold Ickes, ministro de Roosevelt durante doze anos consecutivos. Em 1943, quando lhe falavam dos futuros problemas da paz, o sr. Ickes afirmava: **«Digam-me que espécie de acôrdo as Nações Unidas farão sôbre os recursos de petróleo no mundo, após esta guerra, e eu direi a extensão e durabilidade da próxima paz».**

A síntese é perfeita. Nenhum acôrdo se fêz sôbre o petróleo, e a paz dêstes dias nada mais é que uma permanente e contínua preparação para a guerra.

Em 1919, os inglêses dominavam de tal modo a exploração universal do petróleo, que um banqueiro da City exultava nessa delirante prosápia: «Tôdas as conhecidas reservas de petróleo situadas fora dos Estados Unidos, ou se encontram nas mãos dos inglêses, ou se acham sob a administração inglêsa, ou sob o contrôle inglês, ou estão sendo financiadas pelo capital inglês».

Mas a primeira grande guerra fortalecera poderosamente a finança americana porque as companhias de petróleo dos Estados Unidos forneceram aos defensores da liberdade democrática, na Europa, o óleo e a gazolina a preços de escorchar. Houve uma concentração de fôrças para a conquista dos futuros recursos petroleiros, — e a «Standard Oil de New Jersey» absorveu a «Standard Oil» de Indiana, enquanto a «Standard» de New York se fundia com a «Vaccum Oil Company», formando tôdas juntas o poderosíssimo «trust» internacional denominado «Standard Vaccum Oil Company», financiado pelo Chase National Bank, cujo contrôle pertence ao grupo Rockfeller. Além disso, duas outras fortíssimas organizações surgiram nos Estados Unidos: a «Gulf Oil Corp.», dirigida pelo grupo Melon e a «Texas», dirigida pelo grupo Morgan. E assim os magnatas Melon, Morgan e Rockfeller se lançaram numa cruzada brilhante contra os competidores britânicos.

Sob a pressão da diplomacia norte-americana, os inglêses foram obrigados a ceder aos Estados Unidos e à França 24% dos recursos petroleiros do Iraque. Essa repartilha que se verificou em 1927-1928 não abrangia, apenas, o Iraque, mas todos os territórios do antigo império otomano. Nas ilhas Bahrein os inglêses foram obrigados a ceder seus privilégios à «Standard» da Califórnia. E na Saudi Arabia o grupo norte-americano se apoderou de tôdas as jazidas. Mas não é tudo: foram os inglêses ainda obrigados a dividir as concessões de Kuveit que são as mais ricas de todo o oriente médio e próximo. Também na Venezuela o grupo norte-americano venceu em tôda extensão o grupo inglês. Dêsse modo, após a segunda guerra, os Estados Unidos passaram a dominar 65% dos recursos efetivos de petróleo do mundo ficando os inglêses reduzidos a menos de 30%.

Este rápido resumo da situação dá uma idéia da importância que as jazidas e usinas do Irã tinham e têm para a Inglaterra. Por isso quando a revolução nacionalista de Mossadegh triunfou, os inglêses tudo fizeram para impedir que o petróleo dos persas a êstes ficasse pertencendo. Desde então se travou a luta desesperada entre um povo pobre e atrasado que procurava beneficiar-se com suas riquezas naturais exploradas duramente por estrangeiros ambiciosos e as organizações de expansão econômica imperialista representadas pelo «trust» internacional. O Irã ficou exposto a tôdas as agitações e intervenções indébitas. Até um diplomata sul-americano se deu ao luxo de intervir na disputa mortal para atender a alguns interêsses contrários à política nacionalista dos persas.

Tôda a briga se reduzia a êste esquema: o povo do Irã bradava desesperadamente: **O petróleo é nosso.** A Inglaterra retrucava: **Mentira. O petróleo é dos inglêses.**

De braços cruzados o grupo norte-americano esperava a marcha dos acontecimentos. Ora vinha de Washington uma palavra em favor de Mossadegh. Ora surgia outra em favor de Londres. Mas os inglêses, afinal, se convenceram de que sem uma nova partilha com os americanos nada poderia ser feito. A sorte do petróleo persa não deveria ser decidida em Teheran, mas em New York. E foi decidida a sorte...

O rei, em tudo isso, é uma carta suja de baralho para justificar as escamoteações do jôgo. Correu dinheiro nas fileiras do Exército. Correu sangue nas ruas de Teheran. E já agora o grito de «petróleo é nosso» que os persas erguiam vai ser substituído pela afirmação dos meios que corrompem e degradam os povos: «O petróleo é do estrangeiro».

Se tudo isso terminar, como parece, nas chamas de uma revolução extremista insuflada pelos Sovietes terá o mundo mais um documento das desgraças que a política do petróleo provoca nos países descuidosos e dadivosos de suas riquezas naturais e de sua soberania. Se uma guerra fôr o resultado dos choques em perspectivas, teremos encontrado a resposta que Harold Ickes não pôde dar em 1943, — e saberemos, então, quanto durou a paz dirigida pelas constantes do roubo internacional que as companhias de petróleo praticam impunemente há meio século.

De qualquer modo o drama do Irã será um subsídio para o legislador brasileiro que está ultimando, agora, o conjunto de leis que regularão a nossa defesa diante do assalto interno e externo lançado contra o petróleo do Brasil. O exemplo reclama cuidados de previdência, prudência, resistência justa a fim de que êste país não sofra nunca a miséria de fatos brutais e sangrentos como êstes que avassalam a sociedade persa, roubando-a e escravizando-a...

* * *

IMPÔSTO DE RENDA — O senador Chateaubriand, influente capitão nas fileiras que defendem a «recuperação moral» do Brasil, deve mais de 20 mil contos de impôsto sôbre a renda. Nunca pagou êsse impôsto. Nunca o incomodaram por causa dêle. Nunca lhe exigiram recibos de quitação quando tirava passaportes para visitar os magnatas da «Standard» em New York. Mas, agora, temos a campanha de «recuperação moral» em pleno vigor e esperamos que a Divisão de Impôsto de Renda cumpra o seu dever e promova a cobrança do devedor relapso com a mesma energia empregada quando age em relação aos contribuintes pequeninos e indefesos.

As imunidades de senador não cobrem o calote no fisco. Pelo menos no fisco... — R.

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES

Firma estabelecida em S. Paulo, com escritório comercial e com equipe de vendedores especializados, aceita representações de firmas dêste Estado, a base de comissão ou por conta própria. Queiram dirigir correspondência para BELVEDER — REPRESENTAÇÕES — Avenida Ipiranga, 586 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 36-7570.

COMÉRCIO VAREJISTA

Atendendo a vários pedidos, comunicamos à nossa distinta freguesia que nosso produto

DOCE DE BATATA



encontra-se à venda nos seguintes atacadistas:

ACYR R. ARAUJO - Rua João Vicente, 29 (Madureira)

DIST. PROD. SUINOS LTDA. - R. Pedro Alves, 275 — (Centro)

ARMINDO NOGUEIRA DA GAMA & CIA. LTDA. — Rua Acre, 32 — (Centro)

JOÃO MELLO REPRESENTAÇÕES — Rua Teófilo Otoni, 113 — (Centro)

Distribuidores para o Rio de Janeiro:

REPRESENTAÇÕES BERTON LTDA.

Rua Acre, 90 — 2º andar — Sala 202 — Tel.: 23-2223 RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

EXPRESSIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS NO DIA 25 AO DUQUE DE CAXIAS

Programa organizado pelas autoridades militares — Presidirá à solenidade o chefe do govêrno — Missa campal junto ao monumento de Caxias — Regressou o ministro Ciro Cardoso

Ao ensejo do 150.º aniversário de nascimento do Patrono do Exército — Duque de Caxias — as autoridades militares como nos anos anteriores realizarão nesta Capital e nos Estados várias solenidades alusivas à efeméride. Assim é que nesta capital, no Dia 25 — Dia do Soldado — será observado o seguinte programa: A) Formatura de um destacamento de fôrças diante do monumento de Caxias — A primeira Região Militar tomará a seu cargo a organização de um destacamento do qual será feita a entrega das condecorações e que posteriormente desfilará em continência ao presidente da República; B) — Recepção ao presidente da República — O presidente Getúlio Vargas será recebido pelos membros do Conselho da Ordem do Mérito Militar e conduzido para a banqueta à frente do monumento; C) Homenagem ao Duque de Caxias — Após o presidente da República ter atingido o lugar de onde presidirá a cerimônia, terá início a homenagem ao Patrono do Exército; D) Leitura da Ordem do Dia — Seguir-se-á, então, a leitura da Ordem do Dia do ministro da Guerra, alusiva à data, feita pelo ten. cel. Iracílio Ivo de Figueiredo Pessoa. Finda a leitura terá início a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar. A cerimônia será iniciada com a entrega pelo grão-mestre da Ordem aos oficiais generais agraciados nos graus de Grã-Cruz e Grande-Oficial, das respectivas comendas, após o secretário da Ordem do Mérito Militar, ter feito a chamada de seus nomes. Em seguida, o secretário prosseguirá a chamada dos demais oficiais promovidos e nomeados para a Ordem, cujas condecorações serão entregues pelo chanceler e demais membros do Conselho. Terminada a cerimônia da entrega das condecorações, os novos membros da Ordem do Mérito Militar se dirigirão para os locais que lhes estão destinados: generais para a Tribuna Presidencial; demais oficiais e civis para a arquibancada A, de onde assistirão ao desfile militar. Participarão do destamento o 1.º Batalhão do 2.º R. I. e Esquadrão do R. E. C. (Andrade Neves), sob o comando do coronel Paulo Tôrres.

MISSA CAMPAL

Hoje, às 8h30m, junto ao monumento de Caxias, na praça Duque de Caxias, será celebrada missa campal. A seguir, inauguração e benção de uma placa de bronze comemorativa.

Uniforme do Dia.

REGRESSOU DE SALVADOR O MINISTRO CIRO CARDOSO

Nas primeiras horas da tarde de ontem, desembarcou no aeroporto das Rotas Aéreas, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que se fazia companhar de grande comitiva.

O ministro Ciro Cardoso presidiu em Salvador as solenidades comemorativas do primeiro centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus.

O titular do Exército foi recebido no aeroporto pela oficialidade de gabinete, generais e representações de oficiais e pessoas grados.

CALENDARIO DE CAXIAS

1840 — 23 de agôsto — Caxias recebe, no Maranhão, a notícia festiva da maioridade de D. Pedro II, pelo que decreta cêrca de 12.000 indultos.

1868 — 24 de agôsto — Caxias põe em movimento sua fôrça, bicavando nas imediaçõe do arroio Montuoso.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

BANHO

de ouro a fogo, em pulseiras, colares, brincos, relógios, etc. Oferecemos um pó azul, para conservar objetos. Av. Mem de Sá, 120-A, loja — Hetuzamar Ltda. — Tels.: 22-8851 e 22-7078.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio. Rua da Alfândega, n. 260 — sob.

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO

CID SCHUBACH

ADVOGADOS

Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and. Tel.: 23-2611



A nova sôbre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:

1.º Copo em formato de coqueteleira para servir as receitas diretamente na mesa.

2.º Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.

3.º Alça circular que facilita o manejo.



ARNO

GARANTIA ABSOLUTA

Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes!

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo

Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE **ARNO** NAS MELHORES CASAS DO RAMO

ATENÇÃO

Casamentos no Brasil ou no estrangeiro por meio de procuração. Procurem, sem compromisso, à seção especializada do

C. I. A. L.

Av. N. S. de Copacabana, 583, ap. 702, tel.: 37-3972 e rua Uruguaiana, 118, salas 503 e 504 — Tel.: 43-3852

DOBRE SEU DINHEIRO COM CERTEZA

BLUSÕES de seda a Cr$ 65,00 para ser revendido a Cr$ 120,00 e se não vender eu lhe trocarei. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Sumier Azteca

Cr$ 140,00 MENSAIS

Sumier com 3 almofadas sôltas. Tecido estampado a escolha do freguês.

Fino acabamento. Material de primeira qualidade. VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS ESTOFADOS.

Aceitamos reformas

TAPEÇARIA AZTECA

FABRICA: — Avenida dos Democráticos, 703-B — Tel.: 30-7022 — Bonsucesso.

F I L I A L:

Rua Cardoso de Morais, 535-A — RAMOS.

DR. VIEIRA FERREIRA

RAIOS X

Rua Hadock Lôbo, 153 — sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7760.



Instituto dos Industriários

Concurso de ESCRITURARIO

E D I T A L

Torno público, para conhecimento dos interessados, que será feita amanhã, dia 24, às 9 horas, na Seção de Seleção, à avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, a identificação da prova de Dactilografia do concurso em epígrafe, com aproveitamento em Santo Amaro.

GLAUCO BARBOSA

Resp. pela Divisão de Seleção e Assistência

abatimentos reais!

Durante 3 semanas

Não deixe para depois... Venha, ainda hoje, aproveitar esta oportunidade de adquirir, por *preços realmente remarcados*, roupas e artigos de fina qualidade, na *venda com abatimentos reais* da CASA TAVARES.

O primeiro a chegar... mais vantagem terá

Rua S. José, 85 e Rua Senador Dantas, 20

Casa Tavares



Um motorista como tantos...

SÃO TANTOS E TANTOS os casos que ocorrem diàriamente, pondo em destaque a inconsciência de motoristas indiferentes à segurança dos passageiros, que já não se sabe para quem apelar. Justamente porque pouco se faz para punir exemplarmente os abusos, pouco caso fazem determinados motoristas de seus deveres para com o público. Ainda ontem, às 11h25m, a camionete da «Transportes Mosa Ltda.», nº 20, linha «Fátima-Mauá», licença nº 4-69-48, entrou na rua Uruguaiana em desabalada carreira. Aliás, já vinha assim desde a praça Mauá. De quando em quando freava bruscamente, lançando os passageiros sôbre os ferros das poltronas em frente. Logo após passar a rua do Ouvidor, o motorista imprimiu velocidade ainda maior ao carro, não obstante acharem-se parados adiante numerosos veículos por estar fechado o sinal da rua Sete de Setembro. O abalo dos passageiros foi tão grande, que uma senhora se viu lançada para a frente, ferindo o rosto nos ferros do carro. Houve protestos, como é óbvio, em tais casos. A senhora, talvez para evitar escândalo, saltou, levando ao rosto um lenço, porque o ferimento sangrava. Aqui fica o registro de mais um dentre centenas e centenas de abusos que são impunemente praticados nesta ex-«cidade maravilhosa».

Virou o caminhão carregado de móveis

Feridas onze pessoas no desastre ocorrido na ponte de Deodoro

Ontem à noitinha, quando trafegava, carregado de móveis pela avenida das Bandeiras, o caminhão, chapa 9-35-64, da Prefeitura, dirigido pelo motorista José dos Santos, casado, de 35 anos, residente na rua Adalberto Aranha, 47, no Andaraí, perdeu a direção, na descida da ponte de Deodoro, e capotou. Em conseqüência, onze pessoas que viajavam, inclusive o motorista, saíram feridos, sofrendo lesões de natureza vária. São êles: Otávio José dos Santos, casado de 32 anos, motorista da Prefeitura, residente na rua Adalberto Aranha, 47; Júlio Sousa dos Santos, solteiro, de 23 anos, mesmo endereço; Gregório Escarcela Braga, casado, de 28 anos, funcionário municipal, morador na estrada Rio do A, 1.195; Alcides Soares Lindes, solteiro, de 22 anos, funcionário da Prefeitura residente na rua Gonzaga Bastos, 157; Iderso Souto Domingos, estudante, de 17 anos, morador na rua Adalberto Aranha, 60, apto. 104; Antônio Raimundo Arcieri, bancário, de 21 anos, morador na mesma rua, nº 52; Ivan Constante da Silva, de 12 anos, morador na mesma rua, nº 47; José Marques Ferreira, de 38 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Iguaíba, 220; Hermógenes Francisco de Assis, viúvo, de 38 anos, também funcionário municipal, morador na rua 12, nº 39 em Campo Grande, e José Batista Mendes Rangel, operário, morador na rua Adalberto Aranha, 47. Com exceção dêste último, que sofreu fratura exposta do úmero esquerdo e ficou internado no Hospital Carlos Chagas, os demais tiveram apenas escoriações e contusões, retirando-se após medicados.

Ao que ficou apurado, o caminhão da Prefeitura conduzia móveis pertencentes a Hermógenes que se mudava para Irajá. As demais pessoas que viajavam no veículo eram parentes e colegas dêste, que também é funcionário municipal e que o ajudavam a fazer a mudança.

A polícia do 25º distrito registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

Cêrco policial aos ladrões e assaltantes

Atacam os «comandos da Vigilância» os morros de Mangueira e Caixa dágua, efetuando numerosas prisões

Reagiram à bala os malandros, saindo ferido um investigador — Auxílio da Rádio Patrulha e da Polícia Especial

Conforme noticiamos, há dias, surgiu no morro da Mangueira um bando de desordeiros a espalhar terror entre os moradores locais, saqueando e maltratando aquêles que se recusassem a lhes dar dinheiro.

Ainda na têrça-feira da semana passada, ocorreram ali dois crimes de morte. Pela manhã, um rapaz de 17 anos de idade, presumíveis, foi abatido a tiros na rua Saião Lobato, próximo ao local denominado "Buraco Quente".

O comissário Pompeu, de serviço no 19.º distrito policial, foi ao local, investigou, interrogou e nada conseguiu, entretanto, nem mesmo estabelecer a identidade da vítima.

Mais tarde, por volta das 17 horas, a autoridade era informada de que, no mesmo lugar, novo crime se verificara. O comerciante Virgílio Henriques, proprietário de um botequim, havia sido a vítima dos facínoras.

Mais uma vez, lá estiveram as autoridades policiais a investigar, apurando, então, que o morro estava repleto de bandidos comandados pelo facínora Mauro Guerra, todos bem armados e dispostos a receber a polícia a bala.

"LIMPANDO" O MORRO

O comissário Caldeira, da Delegacia de Vigilância, a fim de pôr têrmo a tal estado de coisas, levou a efeito, na madrugada de ontem, uma "blitz" contra os bandoleiros que infestam o morro da Mangueira.

Assim é que, à frente de uma caravana composta de 118 investigadores e 17 viaturas, cêrca das 4 horas, a autoridade rumou em direção à Mangueira.

Nas diligências os policiais localizaram na rua Icaraí um apartamento, onde se reuniam os facínoras. Ali, foram apreendidas muitas jóias, certamente produto de roubos, e grande quantidade de armas, notadamente facas e punhais.

Ao amanhecer, a polícia lograva prender o indivíduo Júlio Paulo Ribeiro, vulgo "Julinho", componente da quadrilha de Mauro Guerra e autor da morte do rapaz desconhecido, e muitos outros elementos, desordeiros, maconheiros, ladrões, etc.

Entre os detidos se encontravam Arnaldo Mendes, ladrão, e Valdemar de Oliveira, condenado a 11 anos de reclusão.

BALEADO NA MANGUEIRA

No Hospital de Pronto Socorro deu entrada o operário Elson Antônio de Deus, de 19 anos de idade, solteiro e morador no morro Vicente de Carvalho, o qual apresentava ferimento à bala, no braço direito.

Declarou êle que, ao passar pela rua Visconde de Niterói, em frente à Fábrica Cerâmica, fôra atingido por um dos projéteis disparados pela polícia contra diversos desordeiros.

TIROTEIO NO MORRO DA CAIXA D'AGUA

Os moradores do morro da Caixa d'Água, no subúrbio, na tarde de ontem, estiveram também em pânico.

Dois delinqüentes, que fugiam ao cêrco da polícia, abriram fogo contra um investigador, ferindo-o.

Incumbido pelo comissário Sílvio, de serviço no 21.º distrito policial, de capturar dois criminosos, o investigador José Durval Brasil, de 40 anos de idade, casado, lotado na Seção de Roubos e Furtos, da referida delegacia, subiu o morro da Caixa d'Água no encalço dos delinqüentes.

Êstes, ao vê-lo, dispararam suas armas ferindo-o.

Ciente do que ocorria, o comissário Sílvio providenciou socorros do Hospital Getúlio Vargas para o policial e solicitou o comparecimento de um choque da Polícia Especial e de quatro carros da Rádio Patrulha, a fim de deter os criminosos.

ROUPAS USADAS
COMPRO — PAGO BEM.
TELEFONE: 42-0288.

Moedas – Selos
Compro — Vendo, Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja.
Tel.: 42-4556

Várias Ocorrências

Avolumam-se as provas contra os assassinos de Sepetiba

Três testemunhas oculares apontam o coronel, sua espôsa e quatro capangas como autores do trucidamento dos irmãos Marinho

Impressionante coincidência nos depoimentos e diligências para identificar outra pessoa ligada aos homicidas, que também participou do crime

No curso do inquérito em tôrno do duplo homicídio de Sepetiba, já sabe a polícia do 29.º distrito que, além do coronel Nilo Cruz e sua mulher Nadir, autores confessos dos tiros que mataram Nataniel e Euclides Marinho, cinco outras pessoas, ligadas aos homicidas, tomaram parte ativa no trucidamento. Dessas, quatro foram identificadas e já figuram nos autos como co-autores. São os indivíduos Ricardo Cordeiro, Luís Alves, Rubens Soares e Osvaldo Marques de Oliveira. Com exceção do primeiro, que está foragido, os demais prestaram depoimento, acusando as vítimas e negando houvessem participado do crime. Acontece, entretanto, que contra êles existe o testemunho do capitão Palemon e dos agricultores Bernardino Gomes e André dos Santos, que presenciaram o bárbaro crime. As declarações dessas testemunhas, plenamente coincidentes, são de importância capital para o fortalecimento das provas contra os assassinos. O coronel Nilo Cruz, com Nataniel caído, desfechou-lhe dois tiros nas costas, e o Rubens Soares, Luís Alves, Osvaldo Marques de Oliveira e Ricardo Cordeiro investiram contra a vítima agonizante, terminando de matá-la a pauladas. Uma quinta pessoa participou do trucidamento, estando a polícia em diligências para identificá-la.

Assassinado a navalha, na praça Quinze

NADA CONSEGUIU A POLICIA APURAR QUANTO AO CRIME

A Assistência foi chamada, a fim de socorrer um homem que fôra anavalhado, no café da praça 15 de Novembro, esquina da rua Primeiro de Março.

Uma ambulância compareceu ao local, mas nada pode fazer, pois o infeliz já havia falecido. A vítima era de côr branca, e vestia calça de brim e blusão de pescador. Apresentava um profundo ferimento no pescoço.

Cientificado do fato, o comissário Amaral, de serviço na delegacia do 7º distrito policial compareceu ao local, nada conseguindo entretanto, apurar não só quanto à identidade da vítima como também quanto à do criminoso. Nenhuma das pessoas que interrogou soube prestar qualquer informação a respeito do fato. A vítima fôra vista algumas vêzes a fazer biscates no cais. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Desastre na rua do Catete

Abalroado pelo bonde, o caminhão virou e caiu sôbre uma carrocinha de sorvete

Flagrante do desastre vendo-se a carrocinha sob o pesado caminhão

Um desastre que, por sorte não teve graves conseqüências ocorreu, ontem à tarde, na rua do Catete, esquina da rua Artur Bernardes.

O auto-caminhão, chapa 6—52—20, da C. C. P. L., vindo da rua do Catete procurou entrar na rua Artur Bernardes. O motorista, porém, vendo que à esquerda estava parada a carrocinha, nº 294, da Cia. Kibon, parou o veículo. Neste momento, um bonde da linha 9 corria na direção oposta. O motorneiro aplicou os freios mas, supondo que o caminhão iria completar a manobra, prosseguiu na marcha. Aconteceu, todavia, que preocupado com a carrocinha, o transporte da C. C. P. L. ficou parado, ocorrendo, então, o desastre. O bonde colidiu com a traseira direita do caminhão e êste, virando, caiu sôbre a carrocinha, quase alcançando o empregado da Kibon, José Maria Lopes, português, morador na rua Francisco Eugênio, 251, e o jornaleiro Francisco Perrota, italiano, residente na rua Joaquim Távora, que vendia jornais em frente ao Restaurante Acadêmico. O pesado veículo ficou apoiado na árvore ali existente. No seu interior estavam, além do motorista, mais três pessoas, que ficaram prêsas. Ajudou-os a saior do carro o suboficial da Aeronáutica Onofre Garlim, residente na rua Artur Bernardes, 28.

Fugiram o motorista e o motorneiro, tomando conhecimento do fato a polícia do 4º distrito.

Atropelado e morto o colegial

Na esquina das ruas São Clemente e Bambina, um auto de chapa ignorada, atropelou o colegial Gil, de 10 anos de idade, filho de José Martins, residente na rua São Clemente n.º 103, casa X.

O fato ocorreu às 11h15m, tendo o vereador Couto de Sousa conduzido a pequena vítima em seu carro, chapa 1-35-24, ao Hospital Miguel Couto. Lá, constataram os médicos ser gravíssimo o estado da criança, pois sofrera ela rutura dos rins e outras lesões.

Foram inúteis os esforços para salvá-lo e, às 18 horas, o menino falecia, sendo o corpo removido para o necrotério do I.M.L.

Registrou o fato a polícia do 3.º distrito.

Tentativa de homicidio no xadrez do 21.º distrito

Provocava desordens em Bangu e, prêso, tentou estrangular o companheiro de cela

O comissário Mendes, de serviço no 27.º distrito policial, foi informado que na rua Coronel Tamarindo, vários indivíduos provocavam desordem.

Indo ao local, a autoridade conseguiu prender um dos arruaceiros, o malandro alcunhado por "Tonico Pereira", companheiro de crimes de "Zé Reumatismo", que se evadira à aproximação da polícia.

Conduzido à delegacia do 27.º distrito, "Tonico Pereira" foi metido no xadrez.

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO DE CELA

Mais tarde, quando se encontrava a registrar as ocorrências o comissário Mendes ouviu gemidos que partiam dos cubículos. Imediatamente, levantou-se e foi aos xadrezes ver o que acontecia e encontrou "Tonico Pereira" apertando o pescoço do detento José Gutemberg Frias, tentando estrangulá-lo.

Em fração de segundos a autoridade abriu a cela e livrou Gutemberg das mãos de "Tonico".

Apresentando diversos ferimentos, a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria e o criminoso, mais uma vez, foi levado a cartório, a fim de ser autuado.

Um protesto e um esclarecimento

Publicamos há dias uma nota em que, narrando um fato assistido por um dos nossos redatores, condenamos a atitude de um motorneiro que, num ligeiro incidente com um motorista de lotação, e sem que fôsse ameaçado de agressão e nem mesmo insultado, apressou-se em armar-se de sua «chave» em atitude desafiante. Nessa ocasião, censuramos a freqüência com que se tem visto motorneiros dos nossos bondes, em situações análogas, usar aquele instrumento de trabalho como arma de luta.

A propósito dessa nota, recebemos uma carta do sr. José Lopes Veras, secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, protestando contra o que, em nosso comentário, lhe pareceu uma generalização injusta, apresentando os motorneiros como simples criminosos, desalmados e desordeiros.

Acolhendo, como é de nosso dever, o protesto daquele dirigente sindical, temos a esclarecer que não foi nossa intenção absolutamente lançar tal fecha sôbre tôda a laboriosa classe dos motorneiros. Mas apenas condenar aquêles, entre os seus elementos, que se portam como o que foi o objeto da nossa crítica no relato fiel que fizemos da ocorrência.

Duplo atropelamento em Caxias

FALECE NO LOCAL UMA DAS VITIMAS

Na rua Arauama, esquina de Washington Luís, quando se dirigiam para as suas residências, Ricardo de tal, viúvo, de 44 anos presumíveis, residente na rua Arauama, 28, no bairro Lafaiete, em Caxias, e Antônio de tal, de 50 anos, casado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, morador na mesma rua, n. 15, foram atropelados por um auto-caminhão de chapa ignorada. Ricardo faleceu no local e Antônio, apresentando fratura do frontal, com afundamento, foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado de choque. A polícia de Caxias registrou o fato.

Rotina Policial

Atropelamentos

Felipe José Pombo, português, viúvo, de 76 anos, morador na rua das Laranjeiras, 334, foi ontem, atropelado, próximo à residência, por auto de chapa ignorada, sendo internado no Pronto Socorro, com concussão cerebral.

— Na estação da Circular da Penha, o empregado da Prefeitura Paulo de Morais, de 27 anos, solteiro, morador na rua Cintra, 11, naquela estação, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do crânio e do braço esquerdo bem como rutura dos rins. Foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas.

Acidente

Com queimaduras de natureza grave foram ontem internados no Hospital de Pronto Socorro os operários Sebastião Luciano, de 51 anos, e Antônio Fernandes Silva, casado, de 26 anos, vítimas de acidente no local de trabalho o edifício em construção na rua São Luís Gonzaga, 1.007. Preparavam os operários tinta para pintar as paredes internas do prédio, quando o fogão improvisado explodiu, sendo ambos atingidos pelo líquido fervente.

Agressão

A Assistência socorreu o operário Joaquim da Costa Domingues, de 19 anos, solteiro, espanhol, morador na rua Visconde do Rio Branco, 55, com ferimento inciso no rosto e perda de uma vista, o qual declarou ter sido agredido a garrafada pelo dono do café Nacional, situado na rua Sete de Setembro, 36.

Suicídio

Em sua residência, na rua do Amparo, 171, o estudante Nilton Peres, de 24 anos, solteiro, tentou o suicídio. Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Era um ladrão o passageiro

CAIU NA CILADA O MOTORISTA E FOI ASSALTADO

Audacioso assalto à mão armada registraram, na madrugada de ontem, as autoridades policiais do 11.º distrito.

O motorista Constantino Carvalho, casado, de 46 anos, morador na rua Dálias, 55, em Vila Valqueire, passava com seu carro, o taxi, chapa 5-04-03, pela avenida Presidente Vargas, quando um transeunte lhe fêz sinal para parar. Era um mulato alto, bem trajado, de óculos «Ray-ban». Ordenou-lhe seguisse para o lugar denominado «Cantão», na rua Barão de São Félix. Lá chegado, o veículo parou e, nesse instante, um crioulo forte, empunhando um revólver, investiu contra o motorista e, encostando-lhe a arma ao peito, exigiu lhe entregar-se todo o dinheiro que levava consigo. Vendo que era inútil e perigosa qualquer tentativa de reação, pois, àquela altura, não havia mais dúvidas de que os dois indivíduos eram cúmplices, Constantino lhes deu sua carteira, contendo a quantia de 150 cruzeiros e mais 600 cruzeiros que guardava no bôlso interior.

Praticado o assalto, os ladrões fugiram, após darem dois tiros contra a vítima. Os projéteis, porém, não atingiram o alvo, indo o motorista apresentar queixa à polícia do 11.º distrito.

Violências do «rapa»

PRENDERAM A CACHAÇOES O PEQUENO VENDEDOR DE AMENDOIM

Estêve em nossa redação, a fim de nos contar mais uma violência do «rapa» da Prefeitura, o topógrafo Halley de Sá Alencar, residente na travessa Luís de Matos, 40, em Niterói.

Segundo nos informou, estava um pequeno vendedor de amendoim parado, com seu fogareiro, à porta do edifício situado na esquina da avenida Rio Branco e Presidente Vargas, quando surgiu o carro n. 9-34-82, da municipalidade. Dêle saltaram vários indivíduos, os quais, depois de chutarem o fogareiro, prenderam o menor, metendo-o no carro aos safanões.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	438
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até julho..	285
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	2
AGOSTO 4	0
AGOSTO 5	0
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	1
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	0
AGOSTO 11	2
AGOSTO 12	4
AGOSTO 13	2
AGOSTO 14	0
AGOSTO 15	1
AGOSTO 16	2
AGOSTO 17	2
AGOSTO 18	0
AGOSTO 19	4
AGOSTO 20	0
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	1
AGOSTO 23	
AGOSTO 24	
AGOSTO 25	
AGOSTO 26	
AGOSTO 27	
AGOSTO 28	
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

LIGIA TROVÃO ESTRELA

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgar Pinto Estrêla, Carlos Frederico Estrêla, Edgar Nelson, Ema Trovão e Vera Trovão, marido, filhos, mãe e irmã da idolatrada LIGIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam rezar, quarta-feira, dia 26, às 11 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

JOÃO VIEIRA MACHADO

(FALECIMENTO)

Arabella e Aldiléa Vieira Machado, Maria Vieira de Oliveira Abreu, Plinio Machado Vieira, Rosa Vieira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai e irmão JOÃO VIEIRA MACHADO, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 23, às 14 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

RENATO BAPTISTA

(MISSA DE 7º DIA)

Dóra Baptista, Maria Eugenia Baptista, Mário Baptista, senhora e filha, dr. Moysés Baptista e senhora, Maria Berenice Baptista, e Maria Flanzer e filho agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, filho, irmão, cunhado e tio RENATO BAPTISTA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RENATO BAPTISTA

(Funcionário Municipal)

O diretor, chefes de Divisão, chefes de Serviço e funcionários do Departamento da Renda de Licenças da Prefeitura do Distrito Federal, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel companheiro RENATO BAPTISTA, para assistirem à missa que, pelo seu repouso eterno, mandam rezar têrça-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Sebastião Amâncio da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Corina de Mello Albuquerque e Carolina Gomes da Silva, sensibilizadas agradecem a todos que lhes confortaram, e, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, por alma de seu filho adotivo e irmão, Sebastião Amâncio da Silva a se realizar têrça-feira, às 10h30m, na Igreja de N.S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, à rua Uruguaiana.

Jósea Fragoso de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Isaias Leite de Oliveira Sobrinho, senhora e filhos, Cel. Orestes Gomes da Silva, senhora, filhos e neto, dr. João José de Andrade Oliveira, dr. Mario Porfirio de Oliveira Filho, senhora e filho, Maria Aparecida de Oliveira, dr. Wilson Fragoso, senhora e filhos, Antonio Liberato, senhora e filho, ainda sob o doloroso golpe do passamento de sua inesquecivel JÓSEA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que farão celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, a familia antecipa os agradecimentos.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO. CAPITAL FEDERAL, 22 DE AGOSTO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 193

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Primeiros tenentes de Infantaria: Carlos Alberto Sarmento, da E. M. M.; Francisco Borges Machado Filho, da E. M. M.; Milton Molinaro, da E. M. M.; Erasmic Barbosa, do C. P. O. R.-Recife; Guaraci Barreto de Sousa, do R. E. I.; Newton Alves Costa Muniz, do 1º B. P. E.; Milton Masselli Duarte, do 3º R. I.; Rui da Cruz Pessoa, do 20º R. I.; José do Nascimento Leal, da 1ª-1º B. I. B., e Eleuberto Arioli Martorell, da 1ª-1º B. I. B.; primeiros tenentes de Cavalaria: Jairo Góis Lobo Viana, do 3º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; José Edgar Pedroso de Azambuja, do 1º R. C. Moto; Arnaldo de Mesquita Bitencourt, do Esq. Rec. Mec. da E. M. M.; Dário Montilha Pinto, do Reg. Rec. Mec., adido ao Esq. Es. Rec. Mec. da E. M. M.; José Segundo Pereira da Cunha, do I-4º R. C. Moto; Edisio Gomes Facó, do I-4º R. C. Mot.; Alaour Inácio dos Santos, do 2º R. C. Mec., e Airton de Oliveira Cruz, do 2º B. C. C.

As unidades a que pertencem os oficiais acima mencionados façam com que os mesmos se apresentem, até o dia 23 de setembro do corrente ano, ao C. A. E. R. e à E. M. M.

MOVIMENTAÇÃO

Por necessidade do serviço, para servir na 18ª C. R., como delegado da 7ª D. R., o 2º tenente do Q. A. O. Bernardo Figueiredo Medeiros, que se acha adido ao Q. G. da 6ª R. M., aguardando classificação.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Vilberto Luís Lima e 1º tenente Emilio Carlos Davi de Almeida, por terem sido nomeados instrutor e auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Curitiba, para os anos letivos de 1954 e 1955.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. S. P., o 1º tenente Newton de Paulo, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. S. A., para os anos de letivos de 1953 e 1954.

Do Q. O. para o Q. S. G. o 1º tenente Benjamim Simon Filho, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor de educação física do Colégio Militar, para os anos de 1953 e 1954.

Transferência de Quadro: — Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Colégio Militar, o capitão Eniel Garcez dos Reis. Sol. ao mem. 2471-D1B. de 18-VII-1953, do Gab. Ministro.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 13º R. C. para o R. E. C., o 1º tenente Omar Correia de Azambuja, ficando, em conseqüência, sem efeito, a transferência do referido oficial para o 1º Esq. Ind. Cav., constante do B. I. desta D. G. P., n. 96, de 27-IV-1953.

O oficial acima citado acha-se matriculado no C. Esp. Equitação.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, de adido ao 11º R. C. para adido a esta Diretoria, o coronel Alcides de Lima Mendes, que se encontra em gôzo de licença especial.

Classificação — Por necessidade do serviço, no 14º R. C., o capitão Alfredo Santos Correia, sendo, em conseqüência, transferido do Q. S. G. — aluno da E. A. O. — para o Q. O., ficando sem efeito a classificação do aludido oficial no 10º R. C.

Por necessidade do serviço, no 2º R. C., o 1º tenente Heitor Fernando Resin Filho, que se acha adido no 13º R. C., aguardando classificação, ficando, em conseqüência, sem efeito a classificação do aludido oficial no 1º R. C. Mec.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Exoneração — Foi exonerado das funções de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de Salvador, o 1º tenente Hélio Jael Gouveia Schleifer.

Classificação — Por necessidade do serviço, no 10º G. A. Cav. 75, o 1º tenente do Q. A. O. Napoleão de Oliveira, que se encontra adido ao 3º R. A. M. 75, aguardando comissão.

Transferência sem efeito — Do 1º tenente do Q. A. O. Fernando Pereira Falcão, da Diretoria de Produção, Suprimento e Transporte para esta D. Geral do Pessoal.

Essa movimentação será efetuada depois de haver um oficial do Q. A. O. para substituí-lo na D. P. S. T.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Baixa — No dia 16 do corrente, extraordinàriamente, pelo H. G. da Vila Militar, o 2º tenente do Q. A. O. Luís Pedro de Sousa, desta Diretoria Geral.

À disposição — Passou à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, onde exercerá cargo de chefia em comissão, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Airton Teixeira Ribeiro.

Licença — Concessão — De acôrdo com a letra "b" do artigo 6º do decreto-lei número 3.940-1941, foram concedidos dois anos de licença para exercer atividade técnica de sua especialidade, ao capitão da Arma de Cavalaria Daimo Ramos Ribeiro, por achar-se amparado pelos artigos 47 e 87 do decreto-lei n. 9.698, de 1946.

Desligamento — Desta Diretoria Geral, a partir do dia 17 do corrente, data em que entrou em trânsito, o coronel da Arma de Artilharia Floriano Peixoto de Sousa Franca, da 22ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Adiamento de matrícula na E. A. O.: Capitão de Infantaria Carlos Augusto Gonçalves Lopes, do Regimento Sampaio, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Deferido. Para o 2º turno de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do art. 75 da Portaria n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do art. 10 da Lei de Promoções. E' a primeira vez que requer.

Capitão de Infantaria Amilcar de Aquino Gaspar, do Regimento Sampaio, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Deferido. Para o 2º turno do ano de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do artigo 75 da Portaria n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções. E' a segunda vez que requer.

Silvio Albano de Azevedo, capitão de Infantaria, do Colégio Militar, pede adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: Deferido. Para o 2º turno do ano de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do artigo 75, da Portaria n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do art. 10 da Lei de Promoções. E' a segunda vez que requer.

Capitães da Arma de Cavalaria Diogo de Oliveira Figueiredo, Domingos Fragomeni, Clóvis Cunha Viana, Xamuset Campelo Bittencourt, Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, Valdo Vieira do Nascimento, José Antônio Barbosa de Morais, Severino Barbosa Mariz Filho, Sérgio da Rocha Lima Fortes, Jarecil Ribeiro Melo, Gilberto Oscar Miranda Schmit e Aridio Fernandes Martins Júnior, solicitando adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: Deferido. Para o 2º turno de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do art. 75 da Portaria Ministerial n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10º da Lei de Promoções. E' a primeira vez que requerem.

Capitão da Arma de Cavalaria Liberato Bitencourt Neto, solicitando adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: Deferido. Para o 2º turno de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do art. 75, da Portaria Ministerial n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do art. 10 da Lei de Promoções. E' a segunda vez que requer.

Aos requerimentos em que os capitães da Arma de Engenharia, Álvaro Pedro Cardoso Avila, da 3ª Companhia de Comunicações; Marcus Vinicius de Carvalho Rocha e Carlos Correia Bernardes, da Academia Militar das Agulhas Negras; Henrique Devalux de Oliveira, do C. P. O. R. de Belo Horizonte; Armilio Ramacioti, do C. P. O. R. de São Paulo; Carlos Abolm Costa, do 2º Batalhão Rodoviário, José Goulart Câmara e Hélio Creder, do Batalhão Escola de Engenharia, solicitaram adiamento de matrícula no 2º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do corrente ano, dei o seguinte despacho: Deferido, sujeitando-se os requerentes às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções.

Joaquim Antônio de Oliveira de São Tiago, capitão de Infantaria do 1º Batalhão de Fronteira, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: Deferido. Para o 2º turno do ano de 1953. De acôrdo com o parágrafo 4º do artigo 75 da Portaria n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do art. 10 da Lei de Promoções. E' a primeira vez que requer.

Capitão de Infantaria Amadeu de Paula Castro Filho, da 6ª Companhia de Guardas, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: Deferido. Para o 2º turno do ano de 1953, de acôrdo com o parágrafo 4º do artigo 75 da Portaria n. 164, de 8 de julho de 1947 combinado com o Aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções. E' a primeira vez que requer.

Aos requerimentos em que os capitães da Arma de Engenharia Atulo Duarte Sampaio, do 3º Batalhão de Engenharia; Laerte de Holanda Sales, do 1º Batalhão Ferroviário; João Carlos Cristofel, do 5º Batalhão de Engenharia; José Frederico Muller Gomes, da 12ª Companhia de Comunicações, e Heraldo Barbosa Botelho, do 1º Batalhão Ferroviário, solicitando adiamento de matrícula no 2º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, dei o seguinte despacho: Deferido, sujeitando-se às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

ARTIGO DA SEMANA — CONJUNTO DOUGLAS JUNIOR KITS — CR$ 800,00

	Cr$		Cr$
Conjunto Geloso é Faixas		Cristal para pic-up	45,00
Conjunto Diamond 4 Faixas		Braço pic-up Ronette marron	150,00
Conjunto Torotor 5 Faixas	1.050,00	Braço pic-up Ronette marfin	170,00
Conjunto Unda 6 Faixas	950,00	Cristal Ronette para pic-up	80,00
Transformador Universal Delta 60 MA	90,00	Microfone Ronette Cristal Baquelite	350,00
Transformador Universal 120 MA ...	150,00	Microfone Ronette Cristal Antimonio	450,00
Alto-Falante Perless 12" PM	550,00	Ferro de Soldar 100 Watts	35,00
Alto-Falante Celestion 12" PM	750,00	Ferro de soldar U. S. A. 100 Watts	80,00
Alto-Falante Elac 10" PM Leve	300,00	Agulha Permanente 5.000 Discos ..	40,00
Alto-Falante Elac 10" PM m/pesado	350,00	Agulhas Thorens CD-43-Permanente	70,00
Alto-Falante Elac 10" PM pesado ..	400,00	Agulhas Thorens comum caixa	15,00
Alto-Falante Vega 8" PM	250,00	Agulhas Dourada caixa	10,00
Bobinas Douglas — 6 C45	116,00	Gravador de Fio Webster	5.000,00
Bobinas Douglas — 23 C	96,00	Gravador de Fio e Toca disco Luxor	6.000,00
Bobinas Douglas — 33 S	96,00	Motor Simples Long-Play	450,00
Bobinas Douglas — 45 S	116,00	Alto-Falante Jansen 15" PM	1.500,00
Bobinas Douglas — 54 C	120,00	Alto-Falante Celestion 8" PM	270,00
Bobinas Douglas — 57 c/chave	192,00	Alto-Falante Philips 8" PM	135,00
Bobinas Douglas — 58 c/chave	255,00	Alto-Falante Rola 12" PM	450,00
Bobinas Douglas — 68	144,00	Alto-Falante Oxford 12" PM: Campo 12 Wats	420,00

VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA PARA TEREM A CERTEZA DA QUALIDADE DE NOSSA MERCADORIA

ATENÇÃO — As compras efetuadas na CASA MIGUEL D. AJUZ dão direito a um ou mais mapas que lhes possibilitarão, através do programa «OUVINDO E GANHANDO», prêmios ate Cr$ 10.000,00. Ouça êste programa hoje e todos os domingos às 10h30m na Rádio Tupi, e troque seus mapas premiados na CASA MIGUEL D. AJUZ.

CASA MIGUEL D. AJUZ Rádio Eletricidade Ltda.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

ENCERADEIRAS

ARNO
STARLUX
LIBERTY

Desde Cr$ 150,00 mensais

COM 2 ANOS DE GARANTIA

FLANELAS E ESCÔVAS SOBRESSALENTES

TAPEÇARIA AZTECA

FILIAL:

RUA CARDOSO DE MORAIS, 535-A — RAMOS

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOVO ADJUNTO PARA A SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Visita do prefeito à COFAP — Chamada urgente de professôres — Rigorosa classificação para escolha de escolas — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, de Agricultura, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Convocado para assumir a cadeira de deputado federal pelo Estado do Pará, solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo, em comissão, de adjunto da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o sr. Antovilia Rodrigues Mourão Filho.

Em face das razões apresentadas, o prefeito assinou decreto, exonerando-o, a pedido, daquêle cargo. Em outro decreto, o coronel Dulcídio Cardoso, nomeou para substituí-lo, a sra. Maria Arabela Pais Barreto de Figueiredo Magiolo.

VISITA DO PREFEITO A COFAP

Acompanhado dos srs. Ivan Espírito Santo Cardoso e Válter Mazoni, respectivamente, secretário do prefeito e assistente militar, o prefeito estêve, na manhã de ontem, em visita ao presidente da COFAP, tendo mantido com o mesmo longa conferência.

CHAMADA URGENTE DE PROFESSORES

Comunica o Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, que a partir de segunda-feira, dia 24 do corrente, terá início a chamada dos professôres recém-admitidos pelo prefeito do Distrito Federal, para escolher as escolas onde deverão ter exercício, obedecida, rigorosamente, a classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, cujas relações, enviadas por aqueles estabelecimentos, foram devidamente entrosadas pelo D. E. P.

Para tal ato são convidados os diversos interessados, obedecido o horário e número de professôres, a saber: às 11 horas, 20 professôres; às 13 horas, 20 professôres; às 15 horas, 20 professôres, tudo conforme relação nominal que será publicada no «Diário Oficial» de 22 do corrente.

A escolha será feita na rua Alm. Barroso, 81, 5º andar, sala 512, gabinete do diretor do Departamento de Educação Primária.

Comunica também que de acôrdo com a resolução nº 27, de 14|4|53 e determinação superior, ficam definitivamente suspensas as remoções de professôres.

RIGOROSA CLASSIFICAÇAO PARA A ESCOLHA DE ESCOLAS

De ordem do secretário geral, deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, na av. Almte. Barroso nº 81, 5º andar, do Edifício Andorinha, na sala 512, os professôres de curso primário, admitidos conforme publicação constante do «Diário Oficial» de 10|8|53, a fim de escolher as escolas onde terão exercício.

Tal chamada obedece, rigorosamente, a ordem de classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, segundo relações remetidas pelos referidos estabelecimentos, os quais foram devidamente entrosadas.

DIA 25 — TERÇA-FEIRA, AS 11 HORAS — Consuelo de Meneses Garcia, Edi Teresinha Amaral Viana, Zaida Garcia Setti, Ilze Monteiro da Trindade, Elza Alves de Almeida, Norma Parente, Diva Gomes de Carvalho, Suzete Reis da Silva, Zélia Galvão, Riza Curvelo de Mendonça, Nanci Pereira Doti, Marisa Americano, Margarida Ribeiro da Rocha, Dulcinéia Dias Rodrigues, Elza Celestino Damigo, Neide Chaves Cerqueira, Angela Alvarenga Ferreira, Marlene Antonieta de Melo e Norma Martinez Gonzalez.

AS 13 HORAS — Clélia Barbosa Pereira, Helena Costa Pessoa, Maria Aparecida Gomes Guimarães, Maria Angela Lopes de Carvalho, Lília Alves Ferreira, Elisa Augusta Rodrigues, Miralda de Andrade Leite, Maria Augusta da Mota Piquet, Mabel Reis Meneses, Rosa Anacleta da Fonseca Filha, Sandra Rocha Vaz de Carvalho, Rosa Memere, Orestilde Muniz Coelho, Icléia Machado Drumond, Laise Silva Ferreira, Ana Joshinger, Arlete Rodrigues Ferreira, Marilena Braga Boamorte e Norma Léia Stieger.

AS 15 HORAS — Marli Machado Mascarenhas, Eli Ramos Correia, Ubaldina Said Najar, Daisi de Barros Pfefferkorn, Marlene de Sousa Taguatinga, Marli Dalva Felícia, Zaelma Cavalcante de Barros, Maria Alice de Lucas, Marlene Tosta de Andrade, Hercília Targina Amorim Mateoni, Losita Magalhães Gomes Morais, Maria da Penha Dias da Rocha, Sueli Ferreira da Cunha, Maria Aparecida Fernandes, Isabel Vera Martinez, Celma Pestana, Margarida Amorim Figueiredo, Sílvia Campbell Pamplona, Léila Tôrres e Conceição Bastos Correia Cardoso.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Gilberto Ramos da Silva, Itai Admildo de Abreu Lessa — Autorizo; Humberto Segundo da Costa — Mantenho o despacho; Aurea Barbosa Viana Palmeira — Indeferido; Manuel Ferreira de Oliveira — Indeferido; Guiomar de Oliveira Dantas — Arquive-se; Lúcia Soares Lima e João Nagib Moisés — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Milton de Holanda Maia — Deferido; Sebastião Mendes — Deferido; Alvaro Ferreira, Francisco César Burlamaqui, Anzel Keison & Filhos, Alceu de Abreu — Deferido; Antero dos Santos Seabra, Fonseca Costa — Defiro.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Maria Júlia Fernandes, Francisco de Sousa, Valdir Meneses, Alexandre Gomes Parreira, Pedro Alves Barbosa, Joel Silva, Airton José Granja, por terem sido nomeados para outros cargos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Ademar Gonçalves Coelho, para o H. G. P. Socorro; Eriberto Guilherme de Azevedo, para o H. D. Méier; Homero Esmeralda, para o H. G. M. Filho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Manuel Ferreira de Andrade, para o Jardim Zoológico; Antônio Pires dos Santos, para o Cadastro de Propriedades Rurais; Luís Gonzaga de Oliveira Larica, para o Serviço de Inspeção de Origem Animal; Maria da Conceição Carvalho, para o Departamento de Pesca e Piscicultura; Luísa Maria Braga Passos para responder pelo Setor de Expediente do Pessoal.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Alda Morais dos Anjos, para o C. P. S. 8-5; Glória Pourchet, para o C. P. S. 8-5; Noêmia Vicentini Cristófaro, para o Departamento de Educação Complementar; Alice Fraga de Figueiredo, para o Instituto de Serviço Social; Sílvia de Sousa Barros, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Celso Otávio do Prado Kelly, para coordenador geral do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação; Nadir Soares Portela, para o Instituto de Educação; Lígia Azevedo de Melo, para encarregado do Centro de Civismo da escola 6-21; Georgina Gonçalves Balner Nunes, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Hilda de Paula Curio, para a Biblioteca Municipal; Ubaldino Calixto, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Carlos de Oliveira Procópio, para o Departamento de Educação Complementar; Maria Celina de Queirós Estêves, para o Departamento de Educação Complementar; Arlindo Dias da Costa, para o Departamento de Educação Complementar; Jurema Caldas Guimarães, para o Departamento de Educação Complementar; Enio Mendonça, para o Departamento de Educação Complementar; Neusa Martins Vidal, Aldina Ribeiro Nascimento, Adalgisa da Silva Morais, Osmani Chaves Lopes, Ilda Centeno, Regina Padilha Nunes da Silva, Altiva Arantes, Maria Pia Pacheco Borges, Sílvio Valim Castro, todos para o Departamento de Educação Complementar.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Daniel Fernando Más, para o Departamento da Renda Mercantil; Sirene da Costa Lima Caetano, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Mário Aristides Pereira — Deferido; Centro dos Contínuos e Trabalhadores da P. D. F. — Compareça.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

Dr. A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 a 208 — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 24
MACACÃO "PIJAMA" EM FLANELA — Para crianças de 1 a 6 anos. Modêlo americano, muito prático. Costuras resistentes. Tecido lavável e durável. Nas côres: branco, salmon, crême e azul. De Cr$ 78,00 por 49,80

3ª Feira — Dia 25
CALÇA DE MALHA — Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Nas côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50. 3 por 29,80

4ª Feira — Dia 26
DUPLA OFERTA
MACACÃO BIG-BOY — Em superior suedine de malha dupla, para crianças de 1 a 6 anos. Com sanfona nas pernas, mangas, cintura e gola. Côres pastel, com as sanfonas em destaque em côr diferente. Côres firmes. De Cr$ 58,00 por 39,80

CAMISA COLEGIAL — Para meninos e rapazes, em superior tecido de algodão branco, com gola esporte. Com meia manga e um bolso. Confecção esmerada. Tamanhos 4 a 16 anos. De Cr$ 58,00 por 39,80

5ª Feira — Dia 27
BLUSA "PRIMAVERA" — Graciosa e elegante, própria para a estação. Em ótimo jersey rayon de fio duplo com gola em viés e mangas formando punho. Côres em listas finas: branco com vermelho, com azul e com verde. Tamanhos 42 a 50. De Cr$ 65,00 por 39,80

6ª Feira Dia 28 e Sábado Dia 29
SAIA PLISSE "SOLEIL" — NOVAMENTE, ATENDENDO À GRANDE INSISTENCIA DE NOSSA CLIENTELA! Em pura lã. A saia da moda, uma grande oferta. Côres clássicas: preto, marinho e mescla. Tamanhos de 42 a 50. De Cr$ 175,00 por 98,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Lemmbra - 011753

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja

Bolsa de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

Casacos de Peles
BLUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 25
Tel.: 43-3998, sala 3, 1º andar
COMEÇO DA RUA DO TEATRO — RIO DE JANEIRO

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
Alto-falante Rola, 8", pesado, campo e saída pp. ..	320,00
Alto-falante 12", pesado, campo	750,00
Alto-falante 12", magnético, pesado	750,00
Alto-falante 12", magnético, americano	450,00
Alto-falante 10", magnético	190,00
Alto-falante 6", magnético, com saída	130,00
Alto-falante 6", magnético R. A., com saída	150,00
Alto-falante Oval 5 x 7, campo	130,00
Alto-falante Retangular 4 x 6, campo e saída	140,00
Solda especial, metro	3,00
Fio para ligação, metro	0,90
Ferro de Soldar, 100 Watts	34,00
Resistência para ferro, 100 Watts	10,00
Chassis para pré-amplificador	13,00
Cristal para «pick-up»	45,00
Cristal americano com agulha	130,00
Condensador variável, 2 seções	36,00
Condensador variável, 3 seções	58,00
Retificador Selenium, 100 MA.	80,00
Condensador 8 x 450 Volts, alumínio	9,50
Condensador 8 x 8 x 450 Volts, alumínio	18,00
«Pick-up» com cristal	95,00
Motor para vitrola 110 e 220 Volts	200,00
Cordão para dial (50 metros)	35,00
Bateria 4½ Volts	30,00
Agulha permanente	25,00
F. I. Americana, par	50,00
Válvulas 35ZS	28,00
Válvula 50L6	34,00
Válvula 6F6 G	40,00
Válvula 6EJ	40,00

85.000 Válvulas num dos mais variados estoques do Rio!

PREÇOS ATE' 31 DE AGOSTO DE 1953

Walter Nascentes da Silva
RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326 — RIO DE JANEIRO

Ao PLANEJAR um Piso... Lembre-se

Ladrilhos S. Caetano têm:
✓ Uniformidade de côr!
✓ Perfeito nivelamento!
✓ Baixa Porosidade!

PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO

Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitas outras características que valorizam e embelezam qualquer residência.

Para perfeita uniformidade de piso, confira a numeração de tamanho e côr impressa nos engradados.

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro

CERÂMICA SÃO CAETANO

Santos & Santos 99.037

Personalidades da General Electric

Dr. Irving Langmuir - Prêmio Nobel de Física

As incansáveis pesquisas do Dr. Irving Langmuir, realizadas nos Laboratórios da General Electric, trouxeram incalculáveis benefícios para a Humanidade, economizaram somas imensas no consumo de eletricidade, tornaram possíveis as transmissões radiofônicas através das modernas emissoras e fôram o ponto de partida para a criação de inúmeras indústrias novas.

O Dr. Irving Langmuir — reconhecido como um dos maiores cientistas do nosso tempo — é um exemplo de completa devoção à ciência e de concentração de esforços para melhorar a vida do homem. Sua fama mundial reflete bem o prestígio da General Electric, uma das maiores organizações industriais no campo da eletricidade, que êste ano comemora o seu 75º aniversário.

1878 75 1953 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE

GENERAL ELECTRIC

A-13-10-8.709

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Escândalos de amor"

SIGNATÁRIO de algumas obras secundárias, quase tôdas no campo da comédia de situações, dentro do estilo malicioso-pornográfico de ponderável corrente do cine francês, dito realista (nesse caso, impròpriamente), Henri Lepage realizou "Mon ami, le cambrioleur" em 1950, pelo mesmo diapasão e mais uma vez de acôrdo com sua especialidade.

Diretor medíocre, a câmera em suas mãos nunca assume uma posição independente, e o resultado é desastroso sobretudo quando se trata, como agora, da "mise-en-scène" de argumento teatral. Alimenta-se a comédia de Lepage da comédia que André Haguet escreveu para o palco, e logo se tornou popular, devido ao seu conteúdo estrudalmente popularesco. A adaptação, feita pelo próprio Haguet, como é natural, põe em evidência as soluções-chaves da peça, quando não empurelham-com a vulgaridade, enveredam pelo convencional (um convencional desculpável, talvez, no palco, mas deplorável na tela).

Por outro lado, joga a fita com um "cast" sem classe, no qual tem ampla margem para exibir sua sensaboria a tão decantada Françoise Arnoul dos críticos duvidosos, não ficando ela sòzinha na fracassada emprêsa.

Faz o papel de uma jovem, Rosita, que troca o amante, um "cambrioleur" (o ridículo Pierre-Louis), por um amigo dêste, Patrick (o kolynosista Phillipe Lemaire), desolado pelo rompimento de relações com Nadia (Nathalie-Nattier), loura e ultra-interesseira.

Nessa altura, intervém na história o tio de Patrick (Saint-Granier), cuja fortuna seduz irreprimivelmente a loura. Sucedem-se as habituais "confusões". Nadia faz-se amante do "cambrioleur" e as coisas se tornam côr de rosa para os dois jovens casais, enquanto o tio, dos atores principais, o único realmente à vontade no papel, curte mais uma desilusão de don juan sexagenário.

* * *

"Mon ami, le cambrioleur", C.F.P.C. (50), no Império. Dir.: Henri Lepage. Prod.: Robert Florat. Cen.: André Haguet. Orig.: peça de Haguet. Fot.: Charlie Bauer. Mus.: René Sylviano. El.: Françoise Arnoul, Pierre Louis, Nathalie Nattier, Phillipe Lemaire, Saint-Granier, Elisa Lamotte, Gisèle Grandpré, Max Elloy, Pierre Sergeol, Henri Murray, Ozenne e Serge Mattu.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: deficiente. Enrêdo: vulgar. Fotografia: comum. Interpretação: falsa.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — «O HOMEM DOS PAPAGAIOS» — E' a primeira grande apresentação da Multiifilmes, sob a direção de Armando Souto. Procópio Ferreira, Ludy Veloso, Waldemar Seyssel, Eva Wilva, e Hélio Souto são os interpretes principais dêsse filme que promete êxito brilhante. A U. C. B. distribui, estando o lançamento marcado para amanhã, nos cinemas São Luis, Vitória, Rian, Miramar, América, Tijuca, Iris, Madureira, Santa Alice, Mem de Sá, Bonsucesso e Palace de Niterói.

x x x

2 — «ALMA EM PANICO» — Um dos pontos altos dêsse filme (drama) que a RKO apresentará amanhã, é a presença de Jean Simmons, aquela inglesinha que fêz o papel (e muito bem) de «Lavinia» em «Androcles e o Leão». Ao lado de Jean Simmons estão Robert Mitchum, Herbert Marshall e Mona Freeman. «Alma em Pânico» (Angel Face) será o cartaz de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Impróprio até 18 anos.

x x x

3 — «O CÉU ESTA EM TÔDA PARTE» — No Odeon, Leblon, Botafogo e Icaraí de Niterói, estará a partir de amanhã, o filme da Universal Internacional «O Céu está em tôda parte» (Sally and St. Anne), com Ann Blyth e Edmund Guvemi, secundados por John Mc Intire, Palmer Lee, Hugh O'Brian, e Katchleen Hughes. Horário comum.

x x x

4 — «CASANOVA EM SINUCA» — Comédia italiana (E' Primavera), produção de Renato Castellani, com Elena Varzi, Antonella Lualdi, e Mario Angelotti. Estréia da Art Filmes amanhã nas telas do Rivoli, Art Palácio e Pax. Horário comum.

x x x

5 — «ROSA DO CIMARRON» — Filme de aventuras (colorido) da 20th Century Fox, com Jack Buetel, Mala Powers e Bill Williams. Amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Brás de Pina, Monte Castelo e Popular de Caxias.

x x x

6 — «O SABRE E A FLECHA» — Tecnicolor da Columbia, contando uma história de lutas entre indios e brancos, com Broderick Crawford, Barbara Hale, Johnny Stuart e Lloyde Bridges. Amanhã nos cinemas Pathé, Presidente Alvorada, Paratodos, Mauá e Coliseu.

12 GRAVATAS — CR$ 85,00

Venha cedo para escolher melhor. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — margem de serem revendidas a Cr$ 15,00 cada uma. (artigos para revendedores).

CARTEIRA COM DOCUMENTOS

PERDEU-SE uma carteira com dinheiro e documentos no ônibus linha Aeroporto-Mauá, no trajeto da Avenida Graça Aranha — Av. Presidente Vargas. Não faço questão do dinheiro, e ainda gratifico a quem entregar — Tel.: 57-1860.

HOJE PATHE · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · ALVORADA · LEME · NACIONAL · ALFA · SÃO PEDRO · ESPERANTO · VAZ LOBO
Aplausos! para um grande filme!
DISTRIB. COLUMBIA
A AUSENTE
ARTURO DE CORDOVA · ROSITA QUINTANA

ÓPERA, E OUTROS ASSUNTOS

OS COMPROMISSOS que nos prendem à direção do Teatro Municipal, impediram-nos, até agora, de ouvir, através do rádio, as óperas integrantes da Temporada Lírica Internacional. Lá estivemos, nas récitas de estréia de «Tannhauser», «Freischutz», e a deliciosa «A Flauta Mágica». Entretanto, ouvintes solícitos, através de cartas e telefonemas, nos têm trazido notícias das irradiações do Municipal, pelas emissôras da Prefeitura e do Ministério da Educação. Infelizmente, a Roquette Pinto continúa a merecer restrições, pela sua potência mínima, e má qualidade de som. Assim, os ouvintes preferem a transmissão da PRA-2, que não só é favorecida pela qualidade radiofônica, como pela excelente atuação do locutor João Assaf. A propósito, ocorre-nos perguntar: que solução foi dada ao caso da anexação do canal da Rádio Clube ao patrimônio da Prefeitura? A esperança que resta, sôbre o assunto, é que ainda não se consumou a tragédia de a Rádio Clube ser entregue à Nacional. Aguardemos.

* * *

E, por falar na emissôra do Ministério da Educação, não se confirmaram os boatos da nomeação do sr. Tude de Souza para substituir o atual diretor. Pelo que consta, o sr. Tude de Souza foi designado para o gabinete do ministro da Educação. Assim, a professôra Neusa Feital, coordenadora da PRA-2, poderá continuar a cumprir o seu roteiro de super-erudição, nos programas da estação oficial.

* * *

Quanto ao «caso» da Jornal do Brasil que, repentinamente, suspendeu a magnífica série de programas de classe que havia iniciado com a inauguração dos seus novos estúdios e transmissor, se fala muito confidencialmente num desfalque que teria causado sérios entraves aos projetos de renovação da PRF-4. E' apontado, como autor do desfalque, conhecido locutor que, durante muitos anos, atuou ao microfone da Jornal do Brasil, além de ser um dos mentores do seu departamento comercial. Não citamos nomes, sem as devidas provas. Mas, podemos apresentar as fontes fidedignas que nos trouxeram a informação, caso nos sejam solicitadas por pessoas idôneas. Sabemos, ainda, que o furto do locutor atingiu cêrca de duzentos mil cruzeiros. Não obstante, a Jornal do Brasil recusou ótimo contrato para a transmissão de um programa popularesco. Isto sim, prova que nem tudo é corrupção, no mundo radiofônico. Com êste pensamento, tenhamos, todos, um bom domingo.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 8.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa (Francesca da Rimini, de Zandonai). 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Cinema. — 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D15. 18 — Ave-Maria — Melodias brasileiras. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — No mundo dos discos. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Rádio-teatro escola. 22 — Histórias da vida. — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

12.05 — Marcha o esporte. 15 — Cinema e teatro em revista. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.10 — Notas e comentários do turfe. 20.05 — Marcha o esporte. 21.15 — Basquetebol em foco. 22.41 — Informativo da RP. 22.52 — Boletim do HPS. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

14 horas — Programa José Duba. 17 — Broadway Melodies. 18.05 — Evocação. 19 — Variedades musicais. 22 — Serões musicais. 23 — "Grill-room".

RADIO GUANABARA (PRC—8)

11 horas — Hora suburbana. 12 — Seleções portuguesas. 15.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RADIO GLOBO (PRE—3)

12 horas — Música do meio dia. — 12.30 — Parada de sucessos. 13 — Domingo esportivo. 13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Principe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO TUPI (PRG—3)

16 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Bequin. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Radio-baile. 19.30 — Programa variado. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. 20.26 — Interlúdio musical. — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

MASSAGENS
MANUAIS E VIBRATÓRIAS (elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE PREGUIÇA, INTESTINAL, ETC.
(Sob orientação e contrôle médicos)
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 71 — 6º and. EDIFICIO ABI
(Alvará n. 11081)
Tels: 22-2070 R.30 e 58-0545

TAYLOR ★★★ COPACABANA

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 277-8º - s/802A D.F.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Pequenas notícias

✱ O elenco d'O Tablado repete hoje, às 17 horas, «A sapateira prodigiosa», de Garcia Lorca (av. Lineu de Paula Machado, nº 795).

✱ Amanhã, às 20h30m, o Teatro Popular Brasileiro se exibirá numa festa folclórica, na A. B. I. Do programa constam números de baião, côco, pregões, lamentos, rancho, mímica, frevo, candomblé e maracatú.

✱ Margarida Lopes de Almeida dará amanhã, às 17 horas, na A. B. I., um recital poético. Ingressos no local.

✱ Alda Garrido antecipou para o dia 30 do corrente o final de sua temporada, com «Dona Xepa», no Rival. No dia 12 de setembro, a Cia. de Alda embarcará para a Europa.

✱ Será amanhã, às 21 horas, no Serrador, a homenagem que a classe teatral prestará à memória de Renato Viana. Subirá à cena a peça «Fogueiras da carne».

NANCI VANDERLEI está atuando, de novo, no elenco de Silveira Sampaio. Podemos vê-la em "Flagrantes do Rio nº 1", no Serrador

ALAN LIMA, integra o elenco de "7 pecados da mulher", ora no cartaz do Jardel

Estréia de amanhã

Os Idealistas reaparecem amanhã, às 21 horas, no ex-cassino Atlântico. Sua volta dá-se com a peça «Meus adoráveis maridos», de Geraldo Campos, sob a direção cênica de Daniel Rocha e desempenho de Lícia Magna, Cícero Nadais, Eunice Fernandes e Ademar Alvim.

«A Falecida», terça-feira, no Carlos Gomes

Será na próxima têrça-feira a apresentação da peça de Nélson Rodrigues — «A falecida», pela Cia. Dramática Nacional, que está realizando uma temporada popular no Teatro Carlos Gomes.

Essa peça conta com um elenco no qual se destacam Sérgio Cardoso, Sônia Oiticica, Nídia Lícia, Renato Restier, Leonardo Vilar e Ferreira Maia. A direção é de José Maria Monteiro e os cenários de Santa Rosa.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 12.55-3H-5.20-7.45-10H
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JIMMY DURANTE · JOSE ITURBI · BEN BLUE · LENA HORNE · GRACIE ALLEN
AS ORQUESTRAS DE HARRY JAMES e XAVIER CUGAT
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BRASFILMES apresenta · 5ª FEIRA
DOROTHY FAGGIN · HELIO SOUTO · PAULO MAURICIO · NOEMIA WAINER · MARGOT BITTENCOURT · WALTER SEQUEIRA · ANILZA LEONI
LUZES nas SOMBRAS
Direção de CARLOS ORTIZ e HELADIO FAGUNDES
Distrib. U.C.B.

HOJE às 20 e 22 hs.
Walter Pinto apresenta no RECREIO a super revista
E' FOGO na JACA
MESQUITINHA · VIOLETA FERRAZ · IRIS DELMAR · MANOEL VIEIRA · ANKITO · PEDRO DIAS · PAULO CELESTINO · NATHALIA NEY · MARINA MARCEL · LÉO LAUER · IVANA · REGINE HACER · JANE GREY · LIA MARA

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Canção dentro do pão — 16 e 21.
CIRCO ROMANO — Variedades — — 15, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — Sete pecados da mulher — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A galinha comeu — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Flagrantes do Rio n. 1 — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANDAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr Giovanni — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Escândalos de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Duas garotas e um marujo.
ODEON (22-1508) — Rio sagrado.
PALACIO (22-9838) — A dupla do barulho.
PATHE' (22-8796) — Ausente.
PLAZA (22-1097) — Coração indômito.
REX (22-6327) — Conspiração e Aquêle beijo à meia-noite.
RIVOLI — Mulher tentada.
VITORIA (42-9020) — Motim sangrento.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Cangaceiro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Coração indômito.
FLORIANO (43-9074) — Tudo o que eu tenho é teu.
GUARANI (32-5651) — Agulha no palheiro.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — Motim sagrado.
LAPA (22-2543) — O filho de D'Artagnan.
MARROCOS (22-7979) — Mulher.
MEM DE SA' (42-2232) — Rio sagrado.
OLIMPIA — Amor e ódio na floresta.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulher tentada.
PRIMOR (43-6681) — Coração indômito.
RIO BRANCO (43-1639) — Favorita dos deuses.
S. JOSE' (42-0592) — Ausente.
TEXAS — Sangue e prata.

Zona Sul

ALASKA — Gata Borralheira.
ALVORADA (27-2836) — Ausente.
ART-PALACIO (37-9443) — Mulher tentada.
ASTORIA (47-0466) — Escândalos de amor.
AZTECA — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — Rio sagrado.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Sinfonia Amazônica e Na pele do lôbo.
FLORESTA (26-6257) — Aquêle beijo à meia-noite.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7806) — Escândalos de amor.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL — Ausente.
PAX (47-6578) — Mulher tentada.
PIRAJA' (47-2668) — Tudo o que eu tenho é teu.
POLITEAMA (25-1143) — Reino dos monstros.
RIAN (47-1114) — Rio sagrado.
RITZ (37-7224) — Coração indômito.
ROXY (27-8245) — A dupla do barulho.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Rio sagrado.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Rio sagrado.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Duas garotas e um marujo.
OLINDA (48-1032) — Coração indômito.
TIJUCA (48-4518) — Motim sangrento.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Motim sangrento.
BANDEIRA (28-7575) — Aventura perigosa.
CATUMBI (22-3881) — Sai da frente.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Gênio da lâmpada.
FLUMINENSE (28-1404) — Mulher tentada.
GRAJAU' (38-1311) — Scaramouche.
MARACANA (48-1910) — Motim sangrento.
MARAJA' (28-7394) — Sai da frente.
MARIANA — Aguas traiçoeiras.
PIRATINI — Principe pirata.
SANTA ALICE — Gata Borralheira.
SANTA RITA (28-2279) — Sahara.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Sangue por glória.
VELO (48-1351) — Cangaceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — Reino dos monstros.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Ausente.
BANDEIRANTES (29-3202) — Fim do mundo.
BARONESA — Rio da aventura.
BELMAR (29-3752) — Ladrão de Bagdad.
BENTO RIBEIRO (MBS-881) — Agulha no palheiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Bruxaria.
COELHO NETO — Cavaleiros da bandeira negra.
COLISEU (29-8753) — Mulher tentada.
EDISON (29-4449) — Cangaceiro.
IRAJA' (29-8230) — Tufão.
JOVIAL — Ilha do desejo.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MEIER (29-1222) — Mulher tentada.
MODELO (29-1578) — Cangaceiro.
MODERNO (BNG-842) — Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Motim sangrento.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Principe pirata.
PARA TODOS — Ausente.
PIEDADE (29-6582) — O mundo em seus braços.
PILAR — Não me diga adeus.
PRIMAVERA — Vinho, mulheres e música.
QUINTINO (29-8230) — Cangaceiro.
REAL (29-3467) — Coração selvagem.
REALENGO — Cantando na chuva.
RIDAN (49-1633) — Sinhá Moça.
ROCHA MIRANDA — Preço de um desejo.
POULIEN (49-5691) — Mensagem do renegado.
S. JORGE — Comprador de fazendas.
S. FRANCISCO — Pérola negra.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Pecadora.
TRINDADE (49-3838) — Tirano.
UNIVERSO — A noite sonhamos.
VAZ LOBO (29-9198) — Arenas rubras.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Tarzan e a montanha secreta.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
CENTRAL (30-3652) — Caçula do barulho.
MAUA — Ausente.
ORIENTE — O filho do Xeque.
PARAISO — Compasso da vida.
PENHA — Robin Hood, o Justiceiro.
ROSARIO (30-1889) — Mulher tentada.
RAMOS (30-1094) — Agulha no palheiro.
SANTA CECILIA — Agulha no palheiro.
SANTA HELENA (30-2666) — Meu coração tem dono.
S. PEDRO — Ausente.

Ilha do Governador

GUARABU — Mercado de paixões.
JARDIM — O mundo em seus braços.

Duque de Caxias

BRASIL — Amor selvagem.
CAXIAS — Veneno.
PAZ — Carnaval Atlântida.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Cangaceiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — A dupla do barulho.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Tudo azul.
BRASIL (4716) — Flechas incendiárias.
CASSINO (4555) — Era da violência.
EDEN (3807) — As neves do Kilimanjaro.
ICARAI (3346) — Caminhos da noite.
IMPERIAL (3120) — Rio sagrado.
MANDARO (20-285) — Joana D'Arc.
NANCI (8048) — Mestres de baile.
NEVES (22-676) — Segrêdo da caverna e Sonhei com você.
ODEON (22-707) — Coroação da rainha Elizabeth.
PALACE (8285) — Nenhuma mulher vale tanto.
PARAISO (8174) — Massacre.
PARA TODOS (22-444) — Flechas da vingança.
RIO BRANCO (20-334) — A rosa negra e O sabichão.
RINK (21-778) — Rio bravo e Terror do Arizona.
SANTA ROSA (24-804) — Os anjos e os pecadores.
S. JOSE' (8014) — Mara-Maru.
VITORIA (5772) — Vitimas do pecado.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — E' p'ra casar?
D. PEDRO (3400) — Covardes não vivem.
ESPERANTO — A ausente.
IMPERADOR — Senhora de Fátima.
PETROPOLIS — Tôrre de Londres.
SANTA TERESA — Apassionata.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Sinhá Moça.

Três Rios

REX — Bela carioca.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO · GARGAREJO · COLUTÓRIO · DENTIFRÍCIO · EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA

DESDE CRIANÇAS SE ADORAVAM. MAS O DESTINO TEVE MAIS FÔRÇA...

Nunca deveriam Amar-se

Com MARTHA ROTH — VICTOR MANUEL MENDOZA — TITO JUNCO — ANDRES SOLER — DALIA IÑIGUEZ. Direção de RAMÓN PEÓN — (Impróprio até 18 anos)

Um filme mexicano (produção de SAMUEL ALAZRAKI) — Distribuída pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Amanhã AZTECA IPANEMA
de 2ª a 5ª feira — AVENIDA — RYDAN — CAPITÓLIO (Petrop)
De 5ª a Domingo — MEM DE SA — ICARAI
De 6ª a Domingo — MARACANA — MADUREIRA

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 26-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; B. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2899. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — (Domingo, 23 de Agôsto, de 1953)

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Santa Teresa	23	B. Aires	43-7641
Evita	25	B. Aires	43-4994
High Monarch	25	B. Aires	23-2161
Tytjalencka	25	B. Aires	23-3382
Rio Jachal	26	N. York	43-4994
Uruguai Star	26	Londres	23-4156
Louis Lumiere	26	Havre	43-4915
Del Mar	26	[illegible]	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	12.192.382,60
A Alfândega arrecadou ontem	1.078.654,80
Renda Municipal: Não foi fornecida.	

ENTRARÃO EM GREVE, TERÇA-FEIRA, 60 MIL GARÇONS, COZINHEIROS E ASCENSORISTAS

Pediram uma contra-proposta dos empregadores — Deverá ser feita uma exceção para o banquete ao presidente do Peru, no Itamarati — Querem os patrões o aumento do «cafèzinho»

Razões apresentadas pelos empregados para justificar o que pleiteiam — Percebem o salário mínimo, com desconto de 50% — Exigências que oneram a profissão

ONTEM, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reuniram-se representantes dos empregados da categoria de hotéis e similares e autoridades do Ministério do Trabalho, da COFAP e da Prefeitura.

Reexaminando a situação, os empregados exigiram, como base preliminar, que lhes seja submetida, para discussão em assembléia, nova contra-proposta dos empregadores e frisaram que não tencionam entrar no mérito da reivindicação patronal para aumento do «cafèzinho» e reclassificação dos hotéis.

O sr. Gilberto Crockatt de Sá reiterou um apêlo anterior do diretor do DNT, para adiamento do desfecho da greve, tendo em vista a recepção que será feita ao presidente do Peru, a chegar a esta capital têrça-feira pela manhã, ou seja, exatamente no dia marcado para início da parede grevista.

Os empregados responderam que não poderiam atender ao apêlo, para não enfraquecer o movimento, mas que, todavia, poderia ser aberta uma exceção ao banquete que será oferecido àquele visitante, no Itamarati.

QUEREM AUMENTO DO «CAFÈZINHO»

Em seguida, as autoridades do Ministério receberam os representantes patronais, que inicialmente lamentaram a fiscalização ontem iniciada, em caráter especial, pelo Ministério, participando das diligências comissões dos Sindicatos dos empregados, que, no entender dos empregadores ficam assim habilitados a fazer propaganda da greve nos locais de trabalho.

Como resultado, será solicitado ao diretor do Departamento que seja expedida instrução à Divisão de Fiscalização, a fim de que suste, por alguns dias, tais fiscalizações extraordinárias.

A seguir, os empregadores consultaram o representante da COFAP, coronel Idino Sardenberg, sôbre a solução para o «cafèzinho», a fim de poderem formular a contra-proposta desejada pelos empregados. O vice-presidente da COFAP esclareceu que o assunto depende de estudos e de deliberação do plenário daquêle órgão.

O sr. José Diegues, pelo empregadores, acentuou que a greve, sem instauração de dissídio, é um pré-julgamento e uma agitação, e que os patrões não a temem, pois a mesma não terá êxito, já que a maioria dos empregados não aderirá. Salientou que se as autoridades assegurarem o livre exercício da profissão aos que não quiserem entrar na greve, sòmente 10 por cento da classe participará dela.

REUNIÃO AMANHÃ

Finalmente, foi marcada uma reunião para amanhã, às 15 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, à qual declararam os empregados que não poderão comparecer, pois no mesmo dia, às 16 horas, haverá assembléia da classe. Ficaram, no entanto, de mandar três delegados para receberem do Ministério a contra-proposta patronal, por escrito, sôbre suas reivindicações, sem o que, não tomarão parte numa mesa-redonda conjunta.

O aumento pleiteado e aprovado em assembléia de 27 de julho é o seguinte: 50% para salários entre 1.200 e 2.500 cruzeiros; 35% para 2.501 a 4.000; 25% daí em diante. Essa tabela faz parte de onze itens relativos a condições de trabalho, salário noturno, alimentação, nacionalização, repouso remunerado e outras reivindicações.



VISITA DO DIRETOR GERAL DA UNESCO AO MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se no Rio o sr. Luther H. Evans, recentemente eleito diretor da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que veio à América Latina tomar contacto com instituições e personalidades do mundo cultural. Ontem visitou o Museu de Arte Moderna do Rio onde foi recebido pelo seu presidente, embaixador Maurício Nabuco, membros de sua diretoria e críticos de arte. Falando ao "Diário de Notícias" o senhor Evans disse que no plano das artes plásticas o trabalho da UNESCO se desenvolve no sentido de levá-las até o povo, difundindo-as ao máximo. Quanto aos museus de arte antiga e moderna, afirmou, o maior problema é o de ajuda e estímulo aos "conservadores" ou técnicos em museografia. Amanhã, às 18 horas, o diretor geral da UNESCO oferecerá uma recepção, no Hotel Excelsior, a personalidades do mundo oficial e cultural, do Rio. No clichê, um flagrante da visita do sr. Luther Evans ao Museu de Arte Moderna

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrições e exames pre-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0480 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Êste lustre, será seu...
POR APENAS
200,00 MENSAIS
E 500,00 DE ENTRADA
- Preço total Cr$ 2.500,00
- Quatro lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo cristal da Bohemia
- Sem juros

EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS

S. SIMON
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 3.º ANDAR
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CHEGARÁ TERÇA-FEIRA O PRESIDENTE DO PERU

Programa da visita do chefe do govêrno peruano — Previsto o seu desembarque para as 11h30m, no Aeroporto Santos Dumont

Assinatura de tratados econômicos e culturais — Almôço na ABI e visita ao Supremo Tribunal Federal — Condecorações aos presidentes do Peru e do Brasil

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira, chegará, no próximo dia 25, às 11h30m, a esta capital, desembarcando no aeropôrto Santos Dumont, o general Manuel A. Odria, presidente da República do Peru, acompanhado de espôsa, sra. Maria Delgado Odria, e comitiva, da qual fazem parte os ministros das Relações Exteriores e da Saúde Pública e Assistência Social; senador Rômulo Jardan Canepa, deputado Lincoln Pinzas, general de Divisão Manuel Morla Concha, comandante em chefe do Exército, e o sr. Alberto Ribera y Pierola, secretário geral da Presidência da República.

O PROGRAMA

Durante a permanência do chefe do Executivo do Peru, nesta capital, será observado o seguinte programa, no dia 25, às 15 horas, visita ao presidente da República, no Palácio do Catete, sendo recebido por todo o Ministério e Gabinetes Civil e Militar; às 17 horas, a sra. Odria visitará a sra. Darcy Vargas.

Nesse mesmo dia, em sessão solene, às 18 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, será conferido ao presidente Odria o título de membro honorário do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

Na quarta-feira, às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, o presidente da República do Peru concederá aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros, uma entrevista coletiva. A tarde, será feita uma visita de cortesia ao Senado Federal e Câmara dos Deputados, e à noite, às 20 horas, o presidente Manuel Odria receberá, no Ministério do Exterior o colar da "Ordem do Cruzeiro do Sul", seguindo-se um banquete e recepção oferecidos pelo sr. Getúlio Vargas e senhora.

Na quinta-feira, 27, pela manhã, assistirá o presidente Odria a uma demonstração de paraquedistas no campo do Gramacho e parada militar na Vila Militar; às 12h30m, ser-lhe-á oferecido um almôço pelas altas autoridades na Vila Militar; às 17h55m, o presidente do Peru depositará uma coroa de flôres no Monumento de Caxias; e às 18 horas, comparecerá a uma recepção no Palácio da Guerra, durante a qual será condecorado pelo presidente da República, com a "Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar" recebendo, ainda, a espada de general do Exército brasileiro.

ASSINATURA DE TRATADOS, ALMOÇO NA A.B.I. E VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL

No dia 28, às 11 horas, serão assinados tratados de natureza econômica e cultural entre os dois países; às 12 horas a Associação Brasileira de Imprensa oferecerá um almôço em homenagem ao presidente peruano.

Às 15 horas, o presidente Odria visitará o Supremo Tribunal Federal.

CONDECORAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PARTIDA PARA PETRÓPOLIS E SÃO PAULO

Às 20 horas, de quinta-feira, no Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado o presidente Odria fará a entrega solene ao sr. Getúlio Vargas da Grã Cruz da Ordem "Al Mérito por Serviços distinguidos".

Logo após, haverá um banquete, oferecido pelo presidente do Peru ao chefe do govêrno brasileiro, seguido de recepção e baile.

No próximo sábado, às 13 horas, será oferecido um almôço ao general Odria, em Petrópolis, pelo governador do Estado do Rio e sra. Amaral Peixoto.

No domingo, 30, o presidente do Peru partirá para São Paulo, de onde regressará ao seu país.

APÊLO À CENTRAL

Pedem os moradores de Vargem Alegre outra passagem de nível

Vargem Alegre é uma próspera localidade fluminense e zona de pecuária das mais importantes do Estado do Rio.

Por outro lado, é caminho forçado entre municípios de grande expansão econômica, sendo intenso o trânsito de veículos que por aí passam rumo ao Rio, São Paulo, Pinheiral, Barra Mansa, Arrozal, Dorândia e Turvo.

A estrada de Vargem Alegre corta, ao nível, os trilhos da Central do Brasil e, por estar localizada essa passagem próxima à estação, os trens dessa ferrovia, parados ou em manobras, impedem o trânsito, durante várias horas, com grande prejuízo para a população, a indústria, o comércio e a pecuária locais.

Os moradores de Vargem Alegre, bem assim todos os que se utilizam comumente daquela ferrovia, apelam para a E.F.C.B., no sentido de providenciar a abertura de outra passagem de nível, que sugerem seja localizada no lado do portão do Manicômio Judiciário ou em frente à Olaria, afim de evitar as demoradas interrupções provocadas pelos motivos expostos.

Cobrança municipal

A Prefeitura procederá até o próximo dia 25 a cobrança dos terrenos e imóveis constantes da relação de logradouros do Lote 6. O pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação, no horário de 11h30m até às 16h30m, sendo que passada aquela data, o impôsto será acrescido da multa de mora de 10%.

«Festa da Cumieira» na Casa da Comerciária

Realizou-se ontem, à rua das Laranjeiras, a «festa da cumieira» da Casa da Comerciária, instituição pertencente ao I. A. P. C. e cujo edifício sede constará de 13 pavimentos, com 440 apartamentos, 3 lojas, restaurante, sala de estar, frigorífico e serviço médico. Além das sras. América Xavier da Silveira, presidente da Junta Brasileira de Associação Internacional Católica das Obras de Proteção à Jovem, e Zaira Ribeiro, usaram da palavra, na ocasião, os srs. Luís Lago e Manuel Barcelos e, finalmente, o sr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local) à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472. De 8 às 18 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

ATENÇÃO
V. S. deseja COMPRAR ou VENDER seu prédio, apartamento ou terreno? Procure, sem compromisso, a seção especializada de C. I. A. L., à av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 702, tel.: 37-3972 e rua Uruguaiana, 118, salas 503/4, tel.: 43-3852

SO' TEM
BARATAS
QUEM QUER!
Chame 23-4167, ramal 407 para orçamentos da LASEC.

Sacrifício do dia
Segunda-feira dia 24, sacrificaremos gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia.
Têrça-feira — Calça Americana a Cr$ 65,00
Quarta-feira — camisa branca a Cr$ 30,00, o resto venha saber pessoalmente na rua da Alfândega 333 — 1.º — sala 9

AVIPAM
10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de CR$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123 — Fones: 42-2064 e 42-2065
AV. RIO BRANCO, 277 — Fones: 52-5212 e 42-0087
AV. RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 — Fone: 42-9795



Muito cordial, o sr. Nino Galo, foi irredutível num ponto: não quis permitir nosso ingresso na sala de reuniões. Também não se esqueceu de citar, como motivo de sua atitude, a linguagem desabrida dos atacadistas

Novas confabulações da COFAP e do Sindicato dos Atacadistas contra os consumidores

Assumindo a título precário funções de porteiro, o sr. Nino Galo impede a entrada de um jornalista no conclave dos reis do comércio de gêneros alimentícios — Só um homem está de posse da chave do mistério e em condições de falar: o ministro Osvaldo Aranha

Reportagem de Mauro Waddington

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ÀS quintas-feiras, há no Sindicato do Comércio Atacadista uma reunião de rotina. Estando o Sindicato em aliança com a COFAP contra a bôlsa do povo e o erário nacional, julgamos interessante assistir à assembléia dos reis dos negócios de gêneros alimentícios.

Situa-se o Sindicato dos Atacadistas ao lado da Candelária. Em tôrno, erguem-se, imponentes, edifícios dos maiores bancos da praça.

O sr. Nino Galo é o presidente do Sindicato. Mas na reunião de quinta-feira última fazia as vêzes de porteiro. Foi com êle que nos deparamos no 10º andar, onde funciona aquela instituição.

Por que essa vigilância, exercida pessoalmente pelo sr. Nino Galo, à porta de entrada da reunião? Que novas resoluções iriam adotar os senhores atacadistas, aliados da COFAP? Iriam estudar algum plano estratégico do bravo coronel Hélio Braga?

A presença do sr. Nino Galo no lugar de porteiro aguçou nossa curiosidade. Mas o pior era que o sr. Nino Galo estava ali justamente para barrar a reportagem do «Diário de Notícias». Não consentiu que entrássemos. E ante a manifestação de nossa estranheza explicou-se:

— O seu jornal, disse-nos o sr. Nino, criou-nos muitas dores de cabeça. Não convém, depois disso, sua presença na reunião. E' que os atacadistas, nas reuniões, empregam uma linguagem muito desabrida e nossas discussões, nesse tom, poderiam provocar novas ondas...

Êsse «round» foi sem dúvida vencido pelo sr. Nino. Ficamos do lado de fora. Mas o flagrante batido por nosso fotógrafo documentou o fato, sem dúvida, importante. O sr. Nino perdeu o segundo «round»...

E aí temos o documento fotográfico. O homem de roupa escura e óculos, parecido com o sr. Lodi, é o sr. Nino Galo, em sua função eventual de porteiro. Nino Galo teve recentemente seu nome pôsto em evidência, através do depoimento do conde Matarazzo no inquérito de «Última Hora». Foi intermediário do empréstimo do magnata paulista ao sr. Wainer. E' um «expert».

Impossibilitados de assistir à discussão dos atacadistas, dos homens de linguagem desabrida e ambições ilimitadas, como levar avante nossas investigações em tôrno do confessado e confirmado contrabando da COFAP, que «empresta seu nome» a firmas importadoras?

Por lei, a COFAP é obrigada a pagar impostos aduaneiros. Entretanto, como há no Congresso em elaboração, uma lei sôbre o assunto e que já foi aprovada pela Câmara, atendendo a solicitação da COFAP o Ministério da Fazenda concede ou não isenção para cada caso. Tais concessões do ministro são encaminhadas pelas Rendas Aduaneiras, através da Alfândega. Para cada caso de isenção funciona por ordem do ministro um conjunto de peças da máquina burocrática, a título precário.

Estará, então, o sr. Osvaldo Aranha disposto a fornecer à imprensa a chave dêsse mistério, que envolve interêsses dos consumidores e da Fazenda Nacional?

Preocupado com a solução de graves problemas de ordem financeira, o sr. Aranha não ignora que o «affaire» COFAP-Atacadistas é mais oneroso que o escândalo-símbolo dos dias que correm, o escândalo de «Última Hora».

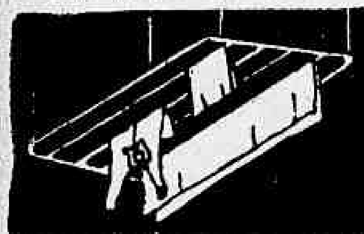
E' lícito, portanto, esperar que o ministro da Fazenda não queira regatear, perante a imprensa, informações de tamanho interêsse e que envolvem assunto de importância incontestável.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITE — CRIANÇAS E ADULTOS — TRATAMENTO
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Prevenção — Contrôle bacteriológico e radiológico — Rua Conde de Bonfim, 552 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas. Outra hora, marcar pela manhã. Prox. Ord. 3ª Penitência.

VEJA que Preço!
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
UMA PEÇA COM 3 UTILIDADES — Poltrona — cama — divan. — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês.
AUTOMATICO — molas aspirais — soufle sem braços. Cr$ 3.500,00 ou Cr$ ... 350,00 por mês
COM BRAÇOS, Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 100,00 por mês.
SUMIERS — Chipendale, mala e gavetas a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.
COLCHÕES DE MOLAS (garantidas por 10 anos)
... medida de sua cama para CASAL, Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês. para SOLTEIRO, Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 por mês.
VENDAS A PRAZO
Decorações FLORIDA
Rua do CATETE, 214 — Fundos. Telefone: 45-0404.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPA
AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM,
por apenas Cr$ 550,00

Instalado, ou em tudo galvanizado e pintado a esmalte e instalado, Cr$ 550.00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado ... 0,85x0,60 e pode abrir até 1,60x0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(à Praça da Bandeira)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Êste enxugador só é vendido na fábrica.

NOTÍCIAS FORENSES

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, o juiz em exercício na 13ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

ATENÇÃO REVENDEDORES E AMBULANTES

BLUSÕES DE SEDA com embalagem de luxo a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — Margem de ser revendido a Cr$ 120,00.

Homenagem dos jornalistas a Caxias

Realiza-se amanhã, no Palácio da Guerra, a solenidade da entrega, pela Associação Brasileira de Imprensa, ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, titular da pasta, da mensagem dos jornalistas a Caxias, a propósito do "Dia do Soldado".

Para essa solenidade, que será efetuada no salão nobre do Ministério, estão convidados os membros da diretoria e do Conselho Administrativo da A.B.I., e outros jornalistas que nela queiram tomar rtpae, sendo ponto de encontro, para partida, o sétimo andar da A.B.I., às 16h30m.

Debate sôbre a lei de licença prévia na Associação Comercial

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na próxima quarta-feira, às 17 horas, na Associação Comercial, realizar-se-á um debate sôbre a Lei de Licença Prévia, que ora se discute na Câmara dos Deputados.

Debaterão o assunto o senador Alencastro Guimarães, comerciantes, agricultores e industriais.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6401.

INJEÇÕES?
USE SÒMENTE
AGULHAS E SERINGAS



Marca Registrada
SÃO VENDIDAS
SOB GARANTIA
OSWALDO VALE
Rua Pedro 1.º, n. 7 — sobreloja.
End. Tel. «Agulhas» ou «Oterge»
Caixa Postal 1346
Fones: 22-4006 — 42-0338
RIO DE JANEIRO

Artigos que seduzem...

Rêverie

* modas
* langerie
*
*

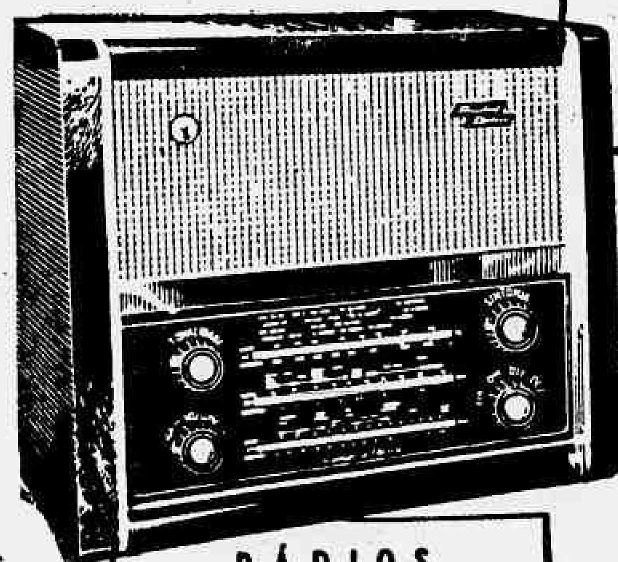
Av. Copacabana, 959 — loja D.
Galeria Real. — Tel.: 27-8141



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
As últimas novidades. e das melhores marcas.

ENCERADEIRAS • ASPIRADORES DE PÓ
Os melhores modêlos de luxo, dos melhores fabricantes.

GARSON tem o que você quer porque GARSON só tem o que é bom



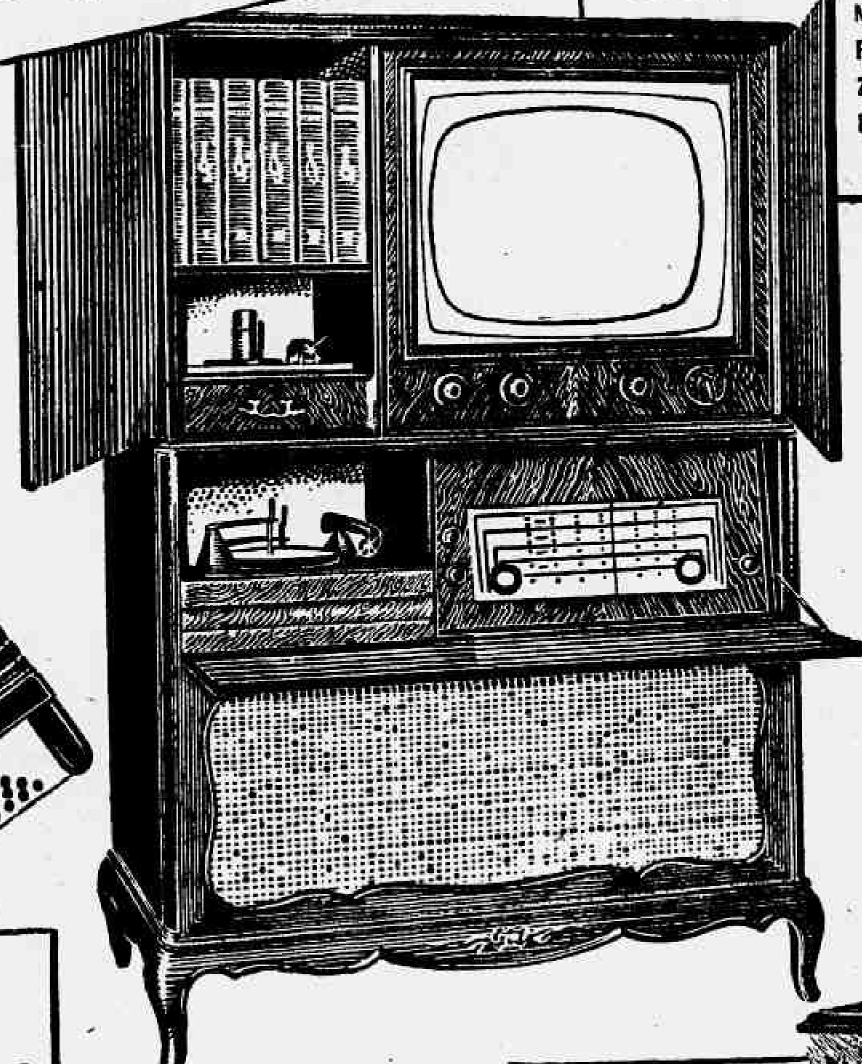
RÁDIOS
Variado sortimento das marcas Philips, Semp, RCA, Invictus, Philco, Zenith, Standard Electric.

ACORDEONS
Marcas Scandalli, Gentili, Paolo Soprani, Todeschini.

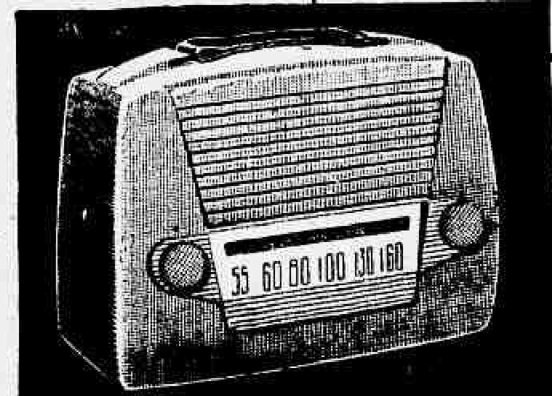


MODÊLOS SIMPLES E DE LUXO

TELEVISÃO
Conjugados ou simples
Marcas Philips RCA, Zenith e Invictus



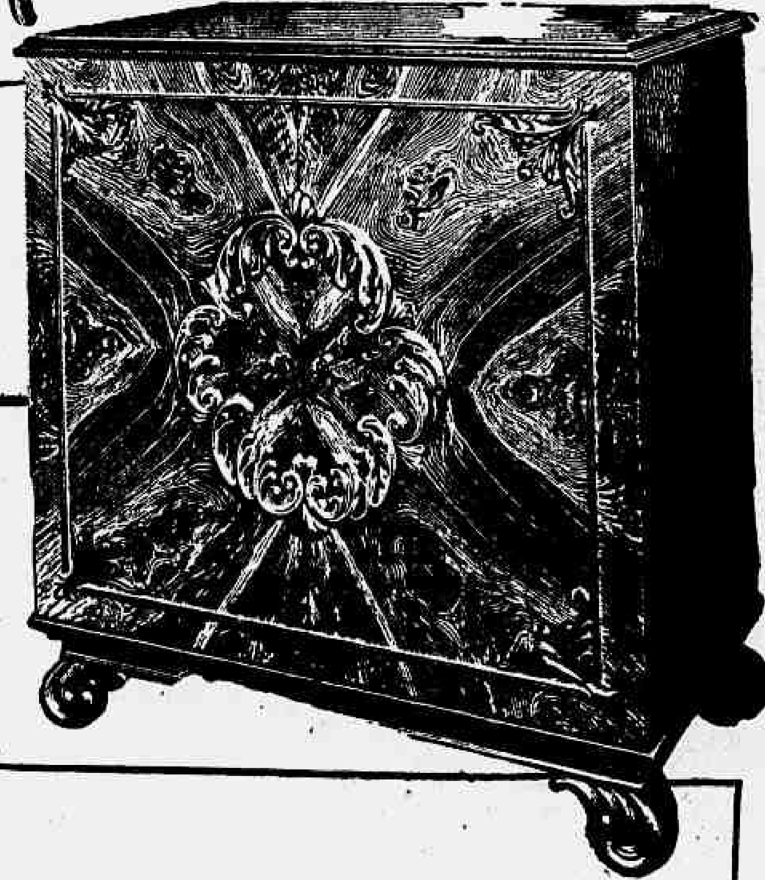
RÁDIOS DE PILHA
Lindos modêlos em várias côres.



PIANOS
Bentley, Fritz Dobbert e Brasil. Modêlos de armário e apartamento.

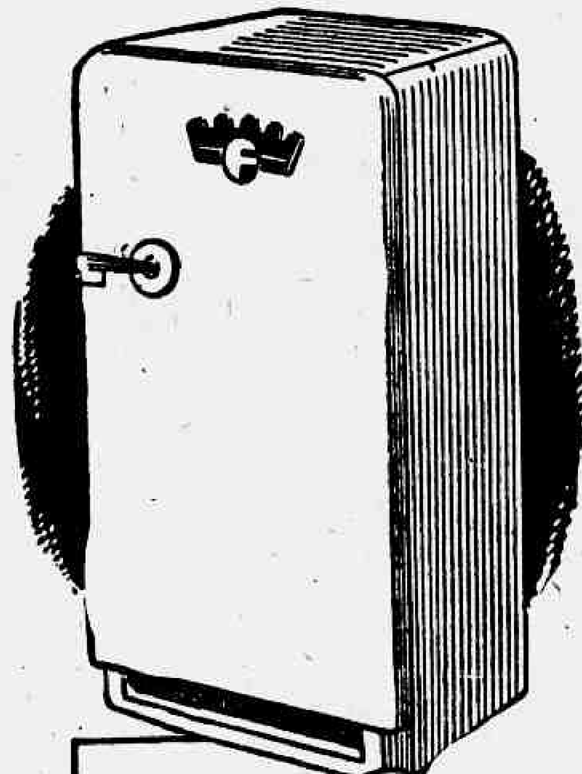


RÁDIO-FONÓGRAFOS
Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.





LIQUIDIFICADORES
Os mais completos, de diversas marcas afamadas



GELADEIRAS
Das melhores marcas. Últimas novidades.



FOGÕES A GAZ E QUEROZENE
Belíssimos modêlos das marcas "Cosmopolita" e "Dako".

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

Música

Temporada Lírica Internacional

HOJE, "A FLAUTA MÁGICA"

"A Flauta Mágica", de Mozart, constituirá a vesperal de assinatura de hoje, com o mesmo elenco da estréia.

★ ★ ★

"ORFEO", DE GLUCK, "RENTRÉ" DE FEDORA BARBIERI, NA QUINTA-FEIRA, 27

Para quinta-feira próxima, dia 27, às 20h45m, está anunciada a quarta récita de assinatura de gala da temporada, com Fedora Barbieri em "Orféo", de Gluck, com os demais papéis principais confiados a Aracy Bellas Campos e Diva Pieranti.

★ ★ ★

DESPEDIDA DOS ARTISTAS ALEMÃES, DIA 29, COM "A FLAUTA MÁGICA", DE MOZART

Com a récita extraordinária do próximo sábado, dia 29 — terceira das cumulativas, — às 20h45m, será feita a despedida do conjunto da Opera Alemã, de tão brilhante atuação nesta temporada lírica.


Fedora Barbieri

Será "A Flauta Mágica", a maravilhosa obra prima criada pelo gênio de Mozart, a peça encenada com os mesmos artistas da estréia.

«Les Petits Chanteurs de Provence» na Cultura Artística

Em vista de achar-se ocupado o Teatro Municipal, com a realização da temporada lírica oficial, a Cultura Artística do Rio de Janeiro transferiu para o dia 28 do corrente, sexta-feira, às 17h15m, o concêrto dos "Petits Chanteurs de Provence", que estava marcado para o dia 27.

O conjunto, dirigido pelo padre Bernard Geoffroy, vem pela primeira vez ao Brasil, com as credenciais de vitoriosas "tournées" pela Europa e dias depois de haver se exibido na Argentina e no Uruguai.

Obras de Palestrina, Van Berchen, Victoria Gevaert, Mauduit, Orlando de Lassus e outros autores compõem o programa dos "Meninos Cantores da Provence" para a Cultura Artística na tarde da próxima sexta-feira, no Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, será realizado o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, série "Juventude Escolar", em combinação com a divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição Areal, que interpretará, de Purcel — Aria de Dido; de Wagner — Sonho de Elza, da ópera "Lohengrin", e de Jaime Ovalle — Azulão.

A orquestra estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, que regerá a "6.ª Sinfonia" (Patética), de Tschaikowsky, com comentários, e o "Prelúdio" dos Mestres Cantores", de Wagner.

União Nacional dos Trabalhadores

Comemorando o "Dia de Caxias", a União Nacional dos Trabalhadores promove um concêrto a 24 do corrente, no Teatro João Caetano, cujo programa terá o desempenho da Banda de Música do Corp ode Bombeiros, sob a regência do maestro tenente Adjalme Rodrigues da Silva.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

AGÔSTO

Hoje — O. S. B. para a juventude — Solista Maria Areal. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Sexta-feira, 28 — Cultura Artística — Meninos Cantores. — Teatro Municipal, às 17h15m.

*

Sábado, 29 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 30 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

ITALIA — Arturo Toscanini, que ora se encontra descansando em sua casa no Lago Maggiore, declarou que deverá, ainda êste mês, reger um concêrto no Teatro Scala, retornando, logo a seguir, aos Estados Unidos, onde aparecerá à frente da Sinfônica da N. B. C.

• • •

COPENHAGEN — Terá lugar, nesta capital, um festival em honra ao compositor dinamarquês Carl Nielsen, falecido em 1931. Serão realizados três concêrtos de orquestra, dois de música de câmera e um espetáculo da ópera «Saul e David».

• • •

AMSTERDAM — A Orquestra Corcertgebouw programou uma «tournée» pelos Estados Unidos, sob os auspicios do govêrno holandês, a ser iniciada em outubro de 1954, durante a qual realizará cêrca de quarenta concertos sob a regência de Eduard von Beinum e Rafael Kubelik, antigo diretor da Sinfônica de Chicago.

• • •

BELGICA — Flor Peeters, organista belga, fará sua quarta «tournée» anual pelos Estados Unidos, nos próximos meses de outubro e novembro.

• • •

VIENA — A fim de propagar a música americana em Viena, o Serviço de Informações dos Estados Unidos faz realizar concertos no Teatro Cosmos, situado num subúrbio da zona americana, nos quais são executadas páginas de compositores norte-americanos, muitas vêzes interpretadas por artistas também americanos, quando de visita àquela capital.

• • •

NOVA YORK — O famoso Côro da Catedral de São Pedro, de Londres, composto de trinta meninos e dezoito homens, visitará, brevemente, a América do Norte, numa «tournée» de dois meses. Essa será a primeira apresentação do Côro fora do Reino Unido.

— Um grupo de cêrca de 100 jovens dançarinos de várias províncias espanholas, exibiu-se, recentemente, no Cornegie Hall, sob a chefia de Harry Sokol.

• • •

BUENOS AIRES — A Associação Wagneriana concedeu ao maestro Jacob Ficher, o «Prêmio Carlos López Buchardo», pelo seu «Quarteto nº 4» para cordas, escrito em 1952.

— A Orquestra Sinfônica da Cidade de Buenos Aires, sob a direção de Alberto Wolff, iniciou a temporada dêste ano, com um concêrto onde foram ouvidas a «Valsa» de Ravel, «Pacific 231» de Honegger; «A noite» poema sinfônico de Carlos Suffern» e o «Concêrto em Si menor nº 25» de Mendelssohn, do qual foi solista o pianista francês Raymond Trouard.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as ... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARÊNG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das perolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

no LAR e na SOCIEDADE

ANTES ASSIM

Não chegou, evidentemente, a ter a repercussão do caso «Ultima Hora»-Banco do Brasil, mas, assim mesmo, ganhou notícia de três colunas, com tipo gradão nos títulos e subtítulos, a história daquele guarda-civil que, destacado para o Flamengo, nos arredores do palácio do Catete, engendrara um sistema original de receber gorjetas dos motoristas de lotação necessitados de sua benevolência para a prática de atropelamentos e colisões por excesso de velocidade: a cédula do subôrno era cuidadosamente encerrada numa caixa de fósforo, e esta, lançada do veículo no local em que se postava, em serviço, o vigilante funcionário. Vigilante, está claro, para não perder a caixinha, e não para proteger a vida dos transeuntes.

Descobriu-se a marosca, afinal. O ardil, apesar de bastante engenhoso, desmascarou-se. E o novo homem da caixinha, ou das caixinhas, teve o seu dia de publicidade. Não dizemos — de glória, porque ao mesmo tempo se anunciou que êle ia ser severamente castigado. Demitido a bem do serviço público?

Agora, voltou seu nome ao noticiário, mas já em poucas linhas, tipo miúdo, entre anúncios de medicamentos: informa-se à população que o referido guarda-civil, foi dispensado do Serviço de Trânsito,... voltando à sua corporação.

Com essa providência, não podendo mais êle, uma vez reintegrado em sua primitiva repartição, continuar a apanhar caixas de fósforo no Flamengo, ficou resolvida a situação.

Como se vê, tudo acabou bem, muito bem, à moda da casa. Seria incomparàvelmente pior se, por exemplo, para evitar a repetição daqueles atos de subôrno e corrupção, se resolvesse proibir, nesta capital, a venda e o uso de fósforos. Ou acabar com o Flamengo. — L.

NASCIMENTOS

O casal Isaac-Bela Tertel participa o nascimento de sua filha MARCIA.

*

O sr. Horácio Romazzini e a sra. Lais Vasseur Romazzini comunicam o nascimento de sua filha GLORIA REGINA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Luis Dodsworth Martins.

- Sr. José Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas.
- Sr. Nélson Pereira da Silva.
- Dr. Lauro Barroso Studart, médico.
- Sr. Nélson Rodrigues.
- Sr. Geraldo Mendes Barros.
- Sr. Orlando Teixeira.
- Sr. José de Sousa Ross.
- Sr. Frederico Lourenço Gomes.
- Dr. Áureo Bernardes Carneiro, advogado.
- Sr. Perides Lucena Costa.
- Sra. Jane Braga.
- Srta. Maria de Lourdes Valadão Ludovice, funcionária do I.A.P.T.E.C.
- Viúva Rosa Belizzi.
- Sra. Nadir Serôdio Cook, espôsa do jornalista Isaac Cook, nosso companheiro de redação.
- Sra. Noemi Tôrres Pereira, espôsa do jornalista Lourival Dallier Pereira.
- Sra. Luisa Nuffer de Figueiredo, espôsa do sr. Carlos Tavares de Figueiredo.
- Sra. Lenir Cianeia.
- Menino Roberto Vassan.

Farão anos, amanhã:

Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, médico.

- Dr. Deodoro Mendonça.
- Sr. Severino Fonseca.
- Sr. Paulo Ribeiro Dias.
- Dr. Roberto Pessoa.
- Sr. Lourival Coutinho.
- Sr. Gabriel Bernardes Filho.
- Sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque Chaves.
- Dr. Paulo Ribeiro Dias.
- Sr. Frederico Silva.
- Sr. Manuel Luis Azevedo.
- Sra. Flavina Costa Oliveira, espôsa do dr. Enoch Periandro de Oliveira.
- Srta. Maria Alexandrina Chaves, filha do major Sebastião Ferreira Chaves e da sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves.
- Srta. Rute Sousa, filha do sr. Daniel Fernandes de Sousa e da sra. Celi Nuffer Fernandes de Sousa.
- Srta. Aurea Sobral.
- Menino Antônio Carlos Pinto di Stasio.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Carlos Rodrigues e Nilda Fonseca da Costa; Arnaldo de Jesus Arouca e Iolanda Maria dos Santos; Eduardo Barroso e Antonieta Pereira; Antônio Espósito e Lani Moreira Pacheco; Osvaldo Sousa Pinto e Ilta Ventura; Sebastião Augusto Leite e Almerinda Conceição Ribeiro; Ruzens Achur e Thalita Vieira; Silvio Alves de Sousa e Maria Mendes; José Maria Martins de Barros e Maria Amélia da Costa Macedo; Daltro Machado Ventura e Cleonice dos Santos Pinho; Antônio José Tavares Filho e Bety Ramalho da Silva; Pedro Tomás de Aquino e Joana Francisca da Conceição; Aleksander Henryk Laks e Dwojra Sylka Zelazo; Fernando Pedro e Vilma de Morais; Osvaldo Felicíssimo e Lúcia Correia Machado; Mário Franco Pinheiro e Eleni Pereira Santana; Raul da Silva Ferrão Filho e Nilsa Costa Amaro; Eduardo de Sousa e Otávia Dias; Delair Caetano Gomes e Maria da Penha Macedo; Luziano Batista Estêves e Nilda Ferreira Coelho; Paulo Zimmermann e Jair Ribeiro Guimarães; Jurandir Guillera Lima e Maria de Lourdes Queirós; Bruno Kohn e Rosa Stifelmann; Luis Fernando de Machado Reis e Teresa de Jesus de Barros Pinto; Abel Lopes e Umbelina Batel Barros; Almir de Miranda Reis e Clenir Pereira Lugão; Moisés de Castro Sobrinho e Josefa de Góis; Francisco Mendes e Dina Grossi; Levi de Barros e Alexandrina de Sousa; Alcebíades Correia e Neusa Cândido de Santana; Domício José de Andrade e Olívia Medici; Severino Alves da Silva e Maria dos Santos; Laércio Lucena dos Reis Martins e Marlene da Mota; Pedro Martins da Rocha e Maria Madalena de Abreu Rangel; Elson Tavares dos Santos e Zuleica Lourenço Monteiro; Alvir Pinheiro Pôrto e Silvina Costa Mendanha; Sinclair Jardelino dos Santos e Ivete de Barros Muniz; Moacir Gomes dos Reis e Maria Aparecida Delucca; Pedro Augusto Chaves e Madalena de Carvalho Chaves; Fernando Nunes da Costa e Arlete Raquel da Silva Viana; Ismael Chagas e Cecília dos Santos Alves; Amaro de Azevedo Sales e Lucila Morais.

ALMOÇOS

Os repórteres-fotográficos membros da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro prestarão uma homenagem aos veteranos da imprensa fotográfica carioca, bem como ao adido de Informações à Embaixada Americana nesta capital, sr. Alan Fisher, o qual será distinguido com o título de «sócio honorário» daquela entidade. A homenagem constará de um almôço na Churrascaria do Aeroporto Santos Dumont, amanhã, às 12 horas.

RECEPÇÕES

CASAL DR. NILMON FREIAS CARDOSO — O dr. Nilmon Freias Cardoso e a sra. Helena Reis Cardoso comemorando o 12.º aniversário de sua filha Nilva Reis Cardoso, oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

COQUETEIS

O diretor geral da UNESCO, sr. Luther H. Evans, oferecerá um coquetel, amanhã, das 18 às 20 horas, no Hotel Excelsior.

CONDECORAÇÕES

O rei da Noruega, Haakon VII agraciou os srs. João Lourenço da Silva e Celso Kelly com a Ordem de Santo Olavo — grau de Cavalheiro de Primeira Classe. Os srs. Celso Kelly e João Lourenço da Silva tomaram a iniciativa para a fundação do Instituto de Cultura Brasil-Noruega, dedicando-se durante anos ao intercâmbio cultural entre o Brasil e a Noruega. As insignias da Ordem de Santo Olavo foram entregues aos condecorados pelo ministro da Noruega H. A. Broch, durante um almôço na Legação da Noruega oferecido em honra aos condecorados, na presença de amigos brasileiros e noruegueses.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — No próximo dia 31 do corrente, comemorar-se-á o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. Os seus amigos mandarão celebrar, como fazem, há mais de 30 anos naquela data, missa festiva em ação de graças. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

*

DR. REGINALDO FERNANDES — Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário do tisiologista Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, será celebrada às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de ação de graças.

A cerimônia religiosa é de iniciativa da espôsa, filhos e amigos do conceituado médico.

SOLENIDADES

No dia 19 do corrente, a U. N. I. T. E. R. comemorou o seu 5.º aniversário, realizando uma sessão solene, no Conselho Superior de Ensino, sob a presidência do dr. Leopoldo Braga e secretariada pelo dr. Camilo Monteiro, tendo usado da palavra numerosos oradores.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos seus associados, amanhã, às 21 horas, uma noite de Bingo, com «show» artístico no intervalo. Distribuição de prêmios.

*

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Os residentes da CEB promovem hoje, a partir das 18 horas, a realização de mais uma tarde-dançante oferecida aos universitários cariocas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Julião Jorge Nogueira — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

Rosa Joaquina da Rocha — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Cândido Carlos Garcia — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Paulo da Silva Guimarães — 9 horas. Igreja de S. Jorge.

Manuel Truminell — 9h30m. Catedral.

Mário Badan — 9 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Elvira Dias Godói — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Dionisio Grotera — 10h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

João Moreira Maia — 9h30m. Igreja do Carmo.

Agamenon Magalhães — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Adeline Luchem de Oliveira — 8h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manuel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel — 8 horas. Igreja da Divina Providência.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% AA
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

PELES
Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCESA
FABRICAÇÃO PROPRIA
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfandega, 234 — Telefone: 43-4608.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

FELTROS — LUA NOVA
PARA TRABALHOS MANUAIS
BOINAS — SAIAS — CHINELOS
E FINS INDUSTRIAIS
Fabrica de Feltros e Tecidos LUA NOVA Ltda.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Esta é a sua grande oportunidade de comprar na GRANDE LIQUIDAÇÃO
Cortinas
PASSADEIRAS
Standard de lã em tôdas as côres e larguras, a Cr$ 360,00 o m2. colocada, a Cr$ 380,00.
TAPETES
Kirman 1,40 x 2,00 Cr$ 1.320,00
Kirman 2,00 x 3,00 Cr$ 2.864,00
Shirvan 1,70 x 2,40 Cr$ 2.204,00
Iran 2,00 x 3,00 Cr$ 2.770,00
DECORAÇÕES ROZEN
Rua Gonçalves Dias, 67 -- Tel.: 22-8527


MODAS, ESPORTES E NOVIDADES
IMPORTAÇÃO DIRETA
VENDA ESPECIAL
Sòmente alguns dias.
COM GRANDES REDUÇÕES
VESTIDOS — BLUSAS — BOLSAS — COSTUMES
CALÇAS — CASACOS — BIJOUTERIAS — ETC.
MOYSES SCHNAIDER
RUA RONALD DE CARVALHO, 35-A
Tels: 37-3685 e 37-1144

VISITE
Encanto
bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos do Café Polheto

A Senhora não compra tecidos para fazer seus lenços...
...por que comprar tecidos para coser seus lençóis? Os Lençóis e Fronhas Santista já vêm prontinhos para serem usados. Compare a qualidade, tamanho e preço dos Lençóis Santista e na certa nunca mais comprará outro lençol.
INSISTA, EU QUERO LENÇÓIS SANTISTA
PRATA solteiro 1,60 x 2,60 - cr$ 82, casal 2,20 x 2,60 - cr$ 114,
OURO solteiro 1,60 x 2,60 - cr$ 98, casal 2,20 x 2,60 - cr$ 134,
Lençóis SANTISTA
A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

ARTIGO 91

CURSO MESQUITA, anexo ao PRÉ-UNIVERSITÁRIO.
Rua Alvaro Alvim, 37, 5º andar. Tel: 22-5475 — Sala 503.

SALA PARA AULAS

PRECISA-SE permanente, mobiliada, com telefone. Preço e local para PROF. ARLINDO DE SOUSA. R. Gonçalves Dias 75, 2.º.

AULAS DE LATIM

Professor ministra aulas a alunos sem média e a candidatos a qualquer curso — Vai a domicilio, rua 2 de Dezembro, 66 — Tel.: 25-0520

ADMISSÃO E PRIMÁRIO

Professôra primária, diplomada, com 10 anos de prática, dá aulas particulares e intensivas em sua residência a rua Campinas 117 — apto. 102 — Grajaú. Tratar também, tel.: 38-3756 — Profa. Norma

INGLÊS E TAQ. PITMAN

Ensino a rua Dr. Weinschenk 31 — Penha-Circular e vários institutos noturnos da zona norte. (Mr. Paulo — Legitimo professor estrangeiro).

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS FRANCÊS, INGLES, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio

55.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 55º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 26 do corrente:

E. DE MINAS GERAIS: — Jo Dive (Belo Horizonte) — 001-002; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 003-004; Malmeida (Itajubá) — 005-006; Helena (Juiz de Fora) — 007-008; Judex (Juiz de Fora) — 009-010; Maurilio (Juiz de Fora) — 011-012; Ravengar (Juiz de Fora) — 013-014; Rochedo (Juiz de Fora) — 015-016; Telefone, (Juiz de Fora) — 017-018; Tencel (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Martha (Juiz de Fora) — 021-022; Agaême (Muriaé) — 023-024.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 025-026; Valteiro (Conceição de Macabú) — 027-028; Icnáton (Marquês de Valença) — 029-030; Napo (Nilópolis) — 031-032; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 033-034; Ainuoli (Niterói) — 035-036; Aveseme (Niterói) — 037-038; Betinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Fronaco (Niterói) — 043-044; H. Machado (Niterói) — 045-046; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 047-048; Lena (Niterói) — 049-050; Nilton Peçanha (Niterói) — 051-052; Robespierre (Niterói) — 053-054; Azulita (Petrópolis) — 055-056; Calepino (Petrópolis) — 057-058; Juca Telles (Petrópolis) — 059-060; Léo Man (Petrópolis) — 061-062; Miss-Iva (Petrópolis) — 063-064; Odysseus (Petrópolis) — 065-066; Lord Kelvin (Resende) — 067-068; Mapinguari (São Gonçalo) — 069-070; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 071-072; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 073-074.

E. DE SAO PAULO: — Odeveza (Santos) — 075-076; Alceste (São Paulo) — 077-078; Támala (São Paulo) — 079-080.

A INICIAR-SE EM SETEMBRO

TURMAS INTENSIVAS DIURNAS E NOTURNAS

— o —

VESTIBULARES

As Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, com aulas diárias de Física, Química e Biologia, com práticas em Laboratórios. Para as pessoas que não possam frequentar, mantemos o Curso por Correspondência. Peçam folheto explicativo, sem compromisso.

ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS

Especialistas de Aeronáutica

Professôres civis e militares
PRATICO DE COMERCIO

Com aulas de Português, Matemática, Contabilidade, Dactilografia e Taquigrafia.

LINGUAS

Inglês e Francês em pequenas turmas ou individualmente.

Concursos e aulas particulares

MATRICULAS ABERTAS
Os que se inscreverem até o dia 30 não pagarão taxa de inscrição.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º E 2º ANDARES — Perto da rua da Constituição. — TEL.: 42-6673.

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

Oficial Administrativo do SPF e IAPC

Telegrafista do D.C.T.

BANCO DO BRASIL

Escriturário do IAPC, DCT e IBGE

DACTILÓGRAFO ESPECIALIZADO DO I. B. G. E.

DIREITO E FILOSOFIA

Detetive do D.F.S.P.

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Corpo docente especializado — Matriculas abertas.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 7.ª páginas)

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

COMICIO — Têrça-feira, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o C.A.C.O. realizará um comício de esclarecimento sôbre o caso "Ultima Hora". Falarão: Armando Falcão, Prado Kelly, Aliomar Baleeiro, Pascoal Carlos Magno e Carlos Lacerda.

FABRICA KIBON — Quarta-feira, às 14 horas, haverá uma visita promovida pelo C.A.C.O., à Fábrica Kibon. Inscrições no C.A.C.O.

VESTIBULAR — A venda o programa do vestibular, das 17 às 19 horas, com o colega Célio.

"CRITICA" — Deverá circular esta semana o órgão do D.A.

MOVIMENTO RENOVADOR INDEPENDENTE

O presidente do M.R.I., Carlos Equi, convoca para amanhã, às 20 horas, todos os seus membros, para uma reunião, na qual será definida a posição do Movimento Renovador Independente, em relação ao momento universitário, bem como sua linha de conduta em caso de nova eleição na Faculdade.

Provas e outras atividades para amanhã

NOS VARIOS ESTABELECIMENTOS

FACULDADES — DIREITO U.D.F. — Reunião do C.R., às 21 horas.

MEDICINA — U. DO BRASIL — 6.º Ano — Otorrino, para os alunos de ns.: 122 — 130 — 133 — 138 — 139 — 141 — 144 — 145 — 153 — 157 — 161 a 161 — 166 — 167 — 167 — 170 — 173 — 174 — 176 e 178.

2.º ANO — Compareçam, sem falta, os alunos de ns.: 243 — 364 — 339 — 3 — 104 — 139 — 163 e 37.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Turmas 105 e 106 — 1.ª série ginasial — Provas de Latim, amanhã, às 11h30m.

ANEXO — Provas para os que faltaram das turmas 117 a 127 e 134 a 141.

Matemática, às 13 horas.
Música, às 15 horas.

ADMISSÃO

Preparamos alunos para o GINASIO. Informações: Tels.: 28-1710 e 28-8304 (pela manhã)

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NUMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

PORTUGUÊS MATEMÁTICA Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADEMICO

SEMANA DA ESCOLA — Inicia-se hoje a Semana da Escola de 1953, em comemoração à passagem de mais um aniversário da E.N.Q., tendo como patrono geral o dr. Bernardo Mascarenhas e como patrono dos jogos femininos a dra. Eloisa Biasotto Mano.

O programa das competições e solenidades será publicado parceladamente, neste matutino, a partir de hoje.

Estão programadas para hoje as seguintes provas: 14 horas — Torneio Interno de bola ao cesto — Patrono: prof. Anibal Cardoso Bittencourt — Local: Forte de São João; às 16 horas — Jôgo amistoso de bola ao cesto entre alunos e ex-alunos — Patrono: químico industrial Aristides Bittencourt — Local: Forte de São João.

Segunda-feira, às 9 horas — Torneio interno de xadrez — Patrono: prof. Luís da Costa Pôrto Carreiro Neto — Local: E.N.Q.; às 14 horas — Torneio interno de voleibol masculino — Patrono: prof. Athos da Silveira Ramos — Local: campo da F.A.E.; às 16 horas — Jôgo amistoso de voleibol entre alunos e ex-alunos — Patrono: prof. Raimundo Muniz de Aragão — Local: campo da F.A.E.; às 20 horas — Jogos amistosos de tênis de mesa, entre alunos e ex-alunos e alunas e ex-alunas — Patrono: químico industrial Paulo Richer — Local: E.N.Q.

RESERVA DE MESAS — Os colegas interessados em reservar mesas para o baile no Clube Piraquê, devem procurar o colega Caio Mário, diàriamente, no D.A.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Realiza-se hoje, a partir das 18 horas, no salão nobre da C.E.B., mais uma festa de confraternização universitária.

Os convites serão distribuídos na porta, mediante a apresentação da carteira de estudante.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15211 — Quais os dois pintores alemães, do Renascimento?

*

15212 — Qual o menor país continental da América do Sul?

*

15213 — Quanto mede a légua marítima?

*

15214 — De que autor é «A Cabana do Pai Tomás»?

*

15215 — Como se denomina a impossibilidade de deglutir?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15206 — Como se chamava o canto dos escravos plantadores? — Coon-song.

*

15207 — Qual o comprimento do rio Amazonas? — 5.800 quilômetros.

*

15208 — Em que data se deu a unidade política da Alemanha? — Em 18 de janeiro de 1871.

*

15209 — O que é a paranóia? — O estado mental em que o indivíduo se supõe incompreendido e superior ao seu meio.

*

15210 — Em que ano os árabes invadiram a península ibérica? — Em 711.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK.

Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

(Professôres militares)
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
(orientação de Deborah Alves)
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Rua São Francisco Xavier, 192 — Fone: 48-5226.

BANCO DO BRASIL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÈS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA

FUNDADO EM 1926 — REGIST. E FISCALIZADO

Praça Tiradentes, 14 — Tel.: 42-1279 — Rio

CURSO DE CALIGRAFIA

O CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA — Fundado há 27 anos, sob a responsabilidade e orientação técnica do Prof. Fundador: S. HENRIQUE MATOS, com 30 anos ininterruptos de tirocínio, dedicados ao ensino da ARTE INDISPENSAVEL A TODOS OS RAMOS DA ATIVIDADE, — é o ÚNICO no gênero especializado na matéria, que possui os mais eficientes métodos de ensino: Próprio e Muscular e que mantém permanente exposição de trabalhos caligráficos à disposição dos interessados, para a qual concorreram todos os seus alunos. Pelos excelentes resultados obtidos, fàcilmente poderemos avaliar o seu extraordinário aproveitamento.

A relação dos alunos que terminaram o CURSO COMPLETO, é a seguinte:

1 — Aylton Lima Rocha
2 — Aurea F. Pôrto
3 — ANTONIO TEIXEIRA
4 — Benedito S. Junior
5 — Cecilia B. Santos
6 — Constantino Aires Fº.
7 — DJANISE H. FROES
8 — Diolete A. Machado
9 — Domingos Agostinho
10 — Dulce P. de Barros
11 — Dalva C. Bordeira
12 — Erasmo S. Santos
13 — Fernando C. Bastos
14 — FREDERICO R. BERGMAN
15 — Gertrudes Dominguez
16 — Hemerita de Almeida
17 — Irene R. Carvalho
18 — ITACY C. TINOCO
19 — Ivan A. de Moraes
20 — João O. Oliveira
21 — Joana A. da Matos
22 — Jacqueline Devanaguy
23 — Jair Correa Silva
24 — Jorge Cardoso
25 — Lauro F. S. Serra
26 — Léa Gonçalves
27 — Leda Pinheiro
28 — Leonilda Perfetti
29 — Lucy de Castro
30 — Marilia Calceroni
31 — Maria D. Valadares
32 — Nelson M. Pereira
33 — Nelson P. Queiroz
34 — Osvaldo G. Abreu
35 — Osvaldo Medeiros
36 — Onelino M. Arruda
37 — Pedro Costa
38 — Rafael Theodoro
39 — Theodoro A. Rodrigues
40 — Therezinha V. Rezende
41 — Ubirajara A. Ventura
42 — VICENTE R. MELO
43 — WALLY F. CHAN
44 — WALDEFREDO P. FREITAS
45 — Walter P. Moraes
46 — WLADIMIR S. SILVA

— Tendo sido aprovados com distinção os alunos:

Aylton L. Rocha (Professor), Djanize Helena Fróes (C. Científico), Dalva Bordeira (Professôra Secundária), Itacy C. Tinoco (Advogada), Vicente R. Melo (C. Científico), Wally Fonseca Chan (Ginasiana), Antônio Teixeira (Contador), Frederico R. Bergman (1º Ten. da Mar.) e Wladimir S. Silva (Professor).

— As aulas continuarão a ser individuais e em pequenas turmas. MATRICULAS PERMANENTES para ambos os sexos. Êste curso com MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino (de todos os tipos de letras), é eficiente, prático, rápido, garantido e ao alcance de todos.

Caneta Articulada e Aparelhos Patenteados: Invenção do diretor S. HENRIQUE MATOS.

— Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Pergaminhos Artísticos. Informações sem compromisso, das 8 às 19 horas (sem interrupção), Sábados até às 15 horas.

Praça Tiradentes, 14 — Telefone: 42-1279

(Entre as Ruas CARIOCA e 7 DE SETEMBRO)
Rio de Janeiro — Brasil.

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL · DESENHO ARTÍSTICO · DESENHO ARQUITETÔNICO · DESENHO TOPOGRÁFICO · DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, torná-lo, em curto tempo, um desenhista especializado em

ARQUITETURA · MÁQUINAS · ARTE · PROPAGANDA · TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de Idade Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIAO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edificio Carioca

"TÉD"

(Tempo é dinheiro)

O nosso Departamento de Preparo e Treino de Pessoal mantém os Cursos «TED» de Inglês, Stenografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, para moças e rapazes. Treino rápido e eficiente em aulas diurnas e noturnas, essencialmente práticas. Mesmo durante a freqüência das aulas o aluno poderá ser empregado pelo nosso Departamento de Seleção e Colocação de Pessoal, que seleciona empregados para mais de 500 firmas. Garantimos a colocação dos alunos logo que tenham adquirido habilitações suficientes. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio. — Organização TED de Serviços Ltda., Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar, salas 1803-7-9 — Tel.: 23-4376 e 43-8021. — Recorte e guarde o anúncio.

Um mestre é isso?

Conquistas culturais e científicas acumuladas pelos séculos chegam às novas gerações através dos ensinamentos dos mestres. Em sua marcha ascencional de progresso, a Civilização confia aos mestres uma delicada incumbência – que lhes exige a máxima dedicação, ação dinâmica na atualização de seus conhecimentos... tarefa que ultrapassa, de muito, a simples repetição mecânica dos pontos e programas...

Sem bons professores, experimentados e capazes jamais pode um estabelecimento de ensino assegurar aos alunos real aproveitamento didático. É nesse professorado, integrado nos mais altos padrões da pedagogia moderna, que os alunos encontram a colaboração inestimável de uma comunhão de esforços e de interêsses.

Só dêsses mestres consta o corpo docente do Curso Carioca. Através dos melhores professores, o Curso Carioca proporciona, dêsse modo, aos seus alunos as melhores condições de preparo intelectual, para melhores estágios sociais e econômicos.

PROFESSORADO:

Belmiro Siqueira - Celso de Magalhães - Alcides Torres Aluizio B. Peixoto - Aloisio Pimentel - Augusto Gomes Vilaça - Agenor Raposo - Luiz Simões - Maria L. Danemann Nilo Fernandes - Rolantino Laroide - Waldir de Oliveira Luis Alves da Costa - Antonio Rachid - Waldemar da Costa Gonçalves.

Índice de aprovações no último semestre, 84,3 %

Informações detalhadas, programas, formulários e inscrições para todos os concursos e admissão a escolas militares, etc. á disposição dos interessados, na Secretaria do Curso Carioca.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar - Tel. 42-1144

Rio Publicidade

ESCRITURÁRIO

DO I. A. P. I. E D. C. T.

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Mensalidade Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º Centro (Fim da Rua dos Andradas). — Telefone: 23-2772. —

ODONTOLOGIA

CURSO HORÁCIO WELLS

Iniciará novo turno da manhã (15 vagas). Dia 1º de setembro — Têrça-feira.
Matrículas de 24 a 31 de agôsto.
— RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513. —

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Já estão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular da F. N. de Filosofia. Início das aulas: 8 de setembro. Informações e inscrições, no Diretório Acadêmico, à avenida Antônio Carlos, 40 — 3º andar.

Milhares de vagas no S. P. F.

ESCRITURÁRIO e DACTILÓGRAFO do D. C. T., I. A. P. C., I. B. G. E. e Banco do Brasil — Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e Cr$ 2.990,00.
OFICIAL ADMINISTRATIVO — Vencimento Cr$ 3.580,00.
INFORMAÇÕES e Programas GRÁTIS, à sua disposição no endereço abaixo.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7º s/703.
— Tel.: 52-8424. —

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

CURSO DE ESTATISTICA APLICADA A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO

Estão abertas até 1º de setembro, as inscrições para o Curso de Estatística Aplicada à Psicologia e à Educação, a cargo do professor Alfredo de Oliveira Pereira, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á no dia 2 de setembro e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, na rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas) — Tel.: 22-3159.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 868, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia — ARTIGO 91
Programa completo ou Matérias Avulsas
Peça Boletim Informativo — Pr. Flamengo, 122 — Ap. 907 — Fone: 45-5313 — Rio de Janeiro

OFICIAL ADMINISTRATIVO

CONCURSO a se realizar em dezembro, com inscrições em outubro. Coleção completa de pontos, rigorosamente dentro dos programas oficiais: — Cr$ 300,00.

BANCO DO BRASIL.

Coleção completa de pontos (Port., Mat., Cont. Banc., Francês e Inglês), para esta importante carreira: — Cr$ 300,00. Porte Aéreo: mais Cr$ 50,00. Podem ser encontrados na LIVRARIA CHANTECLER — Rua do Carmo, 3 — (Esquina de São José) — TEL.: 42-4562 — RIO DE JANEIRO. —

CURSO TUIUTI

ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS
ESCOLA DE AERONAUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DO EXÉRCITO
ESCOLA PREP. DA AERONAUTICA
COLÉGIO NAVAL
ESCOLA NAVAL
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Novos êxitos em 1953.
Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel: 48-5266

GINÁSIO PARDAL PINHO

São convidados os ex-alunos dêste estabelecimento de ensino para uma reunião, a realizar-se no dia 29 do corrente, às 16 horas, na sua sede, a fim de serem discutidas as bases para a organização da Associação dos Antigos Alunos.

MILHARES DE VAGAS NO S. P. F.

ESCRITURÁRIO e DATILÓGRAFO DO D.C.T. — I.A.P.C. — I.B.G.E.

Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRÁTIS, no endereço abaixo. Curso de preparação. Turmas em formação. Mensalidade: Cr$ 150,00. Aulas grátis, até o fim do mês.

ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL

Ótimo concurso. Considerável número de VAGAS. Abertura de inscrições possìvelmente em setembro. Curso de preparação: tôdas as matérias inclusive INGLÊS e FRANCÊS. Mensalidade: Cr$ 200,00.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

do I.A.P.C.

Vencimento: Cr$ 3.580,00. NOVENTA VAGAS. Abertura de inscrições, dentro de poucos dias. Já temos o PROGRAMA à sua disposição.

do S.P.F.

Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Curso de preparação. Início de novas turmas ainda êste mês.

SELETO CORPO DOCENTE

Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Alcides Tôrres, A. G. Vilaça, Luís Simões, Waldir de Oliveira, Waldemar Gonçalves, Nilo Fernandes, Luís Alves Pinto, Sérgio Mariano e João Luís Ney.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7.º, S. 703 - Tel.: 52-8424

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Chamada de professôres

Comunica o Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, que a partir de amanhã, 24, terá início a chamada dos professôres recém-admitidos pelo prefeito, para escolher as escolas onde deverão ter exercício, obedecida, rigorosamente, a classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, cujas relações, enviadas por aqueles estabelecimentos, foram devidamente entrosadas pelo DEP.

Para tal ato são convidados os diversos interessados, obedecido o horário e número de professôres, a saber: às 11 horas, 20 professôres; às 13 horas, 20 professôres; às 15 horas, 20 professôres, tudo conforme relação nominal publicada no «Diário Oficial de ontem.

A escolha será feita na rua Almirante Barroso, 81, 5º andar, sala 512, Gabinete do Diretor do Departamento de Educação Primária.

Comunica também que de acôrdo com a Resolução nº 27, de 14-4-53, e determinação superior ficam definitivamente suspensas as remoções de professôres.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Aceitam-se alunos particulares. Telefonar para 47-0471, chamar Aramis

ESCRITURÁRIO I. A. P. I. e D. C. T.

Mensalidade: Cr$ 150,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Mensalidade: Cr$ 200,00
Turmas pela manhã e à noite, professôres especializados.

ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Horário: 14 às 16h30m.

ART. 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.

CURSO VICTOR SILVA
Provisòriamente, até suas novas instalações, funcionando no «CURSO DUQUE DE CAXIAS», à rua da Alfândega, 130 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana. — TEL.: 43-1754.

COLÉGIO NAVAL

47-1682 — CURSO TAMANDARÉ — 28-3256

Os oficiais de Marinha, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estão bertas.

TOME NOTA:

Este é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos concursos.

AV. RIO BRANCO, 174, 2º — 8 às 10 horas.
SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

CURSO NOTURNO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — AINDA HÁ VAGAS
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-5960.

TRANSFERÊNCIA — PEDRO II

Os professôres Azevedo Lima e Humberto Filho, estão preparando candidatos para o Exame de Seleção (Matemática, Português, Geografia, História e Francês), bem como fortalecê-los, durante o ano, para as Provas Parciais e Exame Oral nos respectivos Ginásios. De manhã, das 8h30m às 10h30m; à tarde, de 17 às 19 horas. — RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO. — TEL.: 49-2151. —

C. Militar - Admissão - Inst. Educação

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, em 1º foi iniciado o Curso de Admissão: 14h30m às 17 horas. — AZEVEDO LIMA: — Português e Matemática; Humberto Marcicano: — Geografia e História.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

Externato Semi-Internato e Internato para Meninas MARIA IMACULADA

FUNDADO EM 10-7-1893
Rua Ana Neri, 1422 — enfrente a Estação do Rocha
Assistência Médica e Dentária
Fone: 28-2624 — 43-9976.

Matemática, Física e Química

GINASIAL E CIENTIFICO
Eficiência comprovada. Aulas (individuais e 2 ou 3 alunos) no Flamengo — Uma aula de bonificação após doze ininterruptas. Tratar até 11 horas — Tel. 25-6740

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL
Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apto. 201, Curso rápido, em 6 meses. Facilita-se instrumento.

Aulas de Piano

Professora habilitada ensina a crianças e adultos. Tratar pelo telefone: 49-7055 — de 2ª a 6ª feira.

BOTAFOGO

Datilografia e Taquigrafia
EDUCANDARIO SAO MIGUEL
Rua Voluntários da Pátria, 489 — Tel.: 26-8533

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 55, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 64

Forneeido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas no Distrito Federal, nos Estados e Território do Guaporé, a candidatos de ambos os sexos. Português, Aritmética, Geografia, Legislação Telegráfica, Eletricidade, provas práticas de Morse e Dactilografia, Francês, Inglês e provas facultativas (5).

AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.480,00 — Sexo masculino. Português, Aritmética e Conhecimentos do Serviço.

DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ ... 3.890,00 — Português, Matemática, Geografia do Brasil, Dactilografia.

DACTILOGRAFO DO I. B. G. E. — Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica e Técnica dactilográfica.

ESCRITURARIO DO I. B. G. E. — Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica, Redação, Noções de Direito Administrativo.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. CR$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. Inscrições abertas em fins de agôsto. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas em agôsto. Dezenas de vagas.

CRIPTOGRAFO DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Criptografia, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil, Inscrições abertas provàvelmente no dia 1|9|53.

ECONOMISTA DO M. DA FAZENDA E CARTOGRAFO DO MINISTERIO DA GUERRA — Incrições abertas provàvelmente no dia 1|9|53. Venc. Cr$ 4.620,00 e Cr$ 2.900,00, respectivamente.

PROVAS A REALIZAR-SE

ARQUIVISTA DO IPASE
24|8|53 — Às 19h30m — Dactilografia.
Local das provas escritas: E. N. B. A.
Local da prova de Dactilografia: Edifício do IPASE — 7º andar.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
25|8|53 — Às 8 horas — Português.
27|8|53 — Às 8 horas — Conhecimentos Gerais.
31|8|53 — Às 8 horas — Técnica de Arquivo.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
25|8|53 — Às 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27|8|53 — Às 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.
31|8|53 — Às 19h30m — Legislação de Material e Administração de Almoxarifado.

CALCULISTA DO S. P. F.
24|8|53 — Às 8 horas — Matemática e Estatística.
28|8|53 — Às 8 horas — Noções de Física e Geografia.

ZOOPATOLOGISTA
26|8|53 — Às 19h30m — Prova escrita.

TECNICO AGRICOLA
25|8|53 — Às 19h30m — Zootecnia.
27|8|53 — Às 19h30m — Português e Matemática.
31|8|53 — Às 19h30m — Agricultura Geral.

ESCRITURARIO DO S. P. F.

CONTADOR DO S. P. F. (Temos as questões do último concurso).
24|8|53 — Às 19h30m — Contabilidade.
26|8|53 — Às 19h30m — Português.
28|8|53 — Às 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
29|8|53 — Às 14 horas — 2ª Prova Especializada.

DACTILOGRAFO
30|8|53 — Às 13 horas — Trabalho Dactilográfico.

ESTATISTICO DO S. P. F.
28|8|53 — Às 14 horas — Item III de Estatística Aplicada.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
Suspenso :Sine-dies.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

DACTILOGRAFO ESCRITURARIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTERIO
FISCAL DO M. T. I. C.
CONTADOR DO IPASE

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

PONTOS COMPLETOS PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

ASSISTENTE SINDICAL
TELEGRAFISTA (Curso por correspondência)
CARTEIRO
ESCRITURÁRIO do IAPI e DASP
ALMOXARIFE e ARQUIVISTA (Matemática e Estatística)
CONTADOR (Prova do último concurso)

Fazemos remessa para o interior, pelo reembôlso ou vale postal.

BANCO DO BRASIL

CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA O INTERIOR

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO NAVAL

Preparo intensivo para os Exames de Admissão no CURSO PEDRO-PAULO (anexo ao Instituto Cylleno).
Matrículas abertas
Rua São Januário, 289 e 295 — Tel.: 28-3092.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc. com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

ESTADOS UNIDOS  INSTITUTO BRASIL

APRENDA INGLÊS

Cursos para Principiantes, Intermediários e Adiantados.
INGLÊS PARA MÉDICOS (COPACABANA)
3º Trimestre: 8 de setembro — 27 de novembro
CURSOS ESPECIALIZADOS
Conversação — Inglês Comercial
Aulas especiais para crianças e colegiais
MATRÍCULAS ABERTAS
FLAMENGO
Rua Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189
CENTRO
Rua México, 90 — 10º andar — Tel.: 22-6013
COPACABANA
— Rua Sá Ferreira, 24 — Tel.: 47-7062 —

ESCRITURÁRIO DO D. C. T. (CORREIOS)

SEJA FUNCIONÁRIO DOS CORREIOS

CENTENAS DE VAGAS — Cr$ 2.620,00 — 6 horas de trabalho — Português, Matemática, Geografia e D. Administrativo.
AMANHÃ INICIAREMOS O CURSO PREPARATÓRIO — TURMAS EM SEPARADO — HORÁRIOS: 8, 14, 17h30m, 18, 19 e 20 horas, inclusive sábado a partir das 14 horas. Domingo, das 8 às 12 horas revisão do programa (facultativo)
MENSALIDADE: Cr$ 200,00 — Nem jóia, nem matrícula. — Distribuição gratuita do programa.

Of. Admnistrativo do I. A. P. C. (Comerciários) e Of. Administrativo do S. P. E.

AMANHÃ INICIAREMOS AS TRÊS TURMAS NOS SEGUINTES HORARIOS: 8, 14 e 19 horas. — Tôdas as matérias em separado. — Curso especializado. — MENSALIDADE: — Cr$ 250,00 sem jóia e sem matricula.

AS NOSSAS PUBLICAÇÕES:

Técnica de Arquivo	Cr$ 50,00	Geografia Geral ..	Cr$ 30,00	Org. Sindical	Cr$ 40,00	Leg. Material	Cr$ 40,00
Português	Cr$ 30,00	Merceolog. e Ciênc.	Cr$ 30,00	D. Administrativo	Cr$ 30,00	Testes Português .	Cr$ 20,00
Aritmética	Cr$ 30,00	Estatistica	Cr$ 30,00	D. Constitucional	Cr$ 30,00	Testes Geografia ..	Cr$ 20,00
Álgebra	Cr$ 40,00	Contabilidade Púb.	Cr$ 30,00	Legislação Trab. ..	Cr$ 30,00	Testes Matemática	Cr$ 20,00
Geografia do Brasil	Cr$ 30,00	Contabilidade Geral	Cr$ 40,00	Redação	Cr$ 30,00	Testes D. Administ.	Cr$ 20,00

AS ENCOMENDAS PARA O INTERIOR DO PAIS SOFRERÃO UM ACRESCIMO DE CR$ 10,00 POR UNIDADE - ACEITAMOS VALE POSTAL OU VALOR DECLARADO

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO PASSA NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO de: NELSON BASTOS, ALFREDO LOPES e WALDOMIRO DE SANTANA

RUA MÉXICO, 148 - 8.º — TEL.: 32-7888 — D. F.

AVISOS FÚNEBRES

CAROLINA RAMOS REIS

(D. Carola)

(MISSA DE 7º DIA)

Seu espôso, filhos e manas agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de sétimo dia, a celebrar-se, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 8h30m, na igreja do Divino Espirito Santo (largo do Maracanã).

ROSINA FAGUNDES NETTO BANDEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Armando Raposo Bandeira e seus filhos, famílias Fagundes Netto, Raposo Bandeira, Geraldo Albernaz e Ottilia Martins Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, pela boníssima alma de sua querida ROSINA, dia 26 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

PROF. MARIO BADAN

(2º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu inesquecível espôso, filho, irmão e tio, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, agradecendo antecipadamente.

DR. FREDERICO DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória Baracho Cardoso, Eduardo Dahne, espôsa e filhos, Jaime Mauricio Dahne, dr. João Carlos Boeira, espôsa e filhos, dr. Arthur Kliemann, espôsa e filhos, 7rnani Pilla, espôsa e filhas, dr. João Dahne e filhos (ausentes), viúva Jorge Logemann e filhos (ausentes), dr. José Bonifácio Silva, espôsa e filhos (ausentes), e José Carlos de Abreu e Mello, agredecem a todos que os confortaram e manifestaram seu pesar por ocasião da perda irreparável de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo FREDERICO DAHNE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, às 11h30m de têrça-feira, dia 25 do corrente.

DR. FREDERICO DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e demais funcionários da Cia. União Territorial Fluminense convidam para o ofício religioso que, por alma do seu inesquecível companheiro de trabalho engenheiro FREDERICO DAHNE, será feito dia 25 do corrente, têrça-feira, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. ALFREDO COSTA

(Falecido em Manáus)

Laura Lobato Costa (ausente), dr. Fernando Lesseps Lobato de Faria, senhora e filho, senador J. Ferreira de Souza, senhora e filhos, dr. Fabrício Bagueira Bandeira, senhora e filhos, Paulo Kruger Lobato de Faria, senhora e filho, Francisco Xavier Lobato de Faria e senhora (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso e tio DR. ALFREDO COSTA, ocorrido em Manáus, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ELVIRA DIAS GODOY

(MISSA DE 7.º DIA)

João Godoy Filho, senhora e filha, Joaquim Godoy, Luiz Murtinho, senhora e filhos, Carmen Pereira Godoy, Carlos Eduardo Godoy Lima Rocha e demais parentes participam que a missa de 7º dia, pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parenta ELVIRA DIAS GODOY, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus melhores agradecimentos aos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Victor Aguiar Nogueira, senhora e filhos, Alvaro Machado de Aguiar, senhora e filhos, José Linhares, senhora e filhos, Maria Amália Nogueira, Inácio Jorge Nogueira e senhora, Ernesto Buckup, senhora e filha, Rogério Nogueira da Silva Rêgo, senhora e filhos, Ronaldo Nogueira de Queiroz, Maria José Nogueira e Filho, Plínio Vasconcelos, senhora e filhos, Carlos Nogueira, senhora e filhos, Luiz Mellone Jr. e senhora, Antônio Pimenta e demais parentes de JULIÃO JORGE NOGUEIRA, agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pela perda do seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e enteado, convidam para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Julião Nogueira & Cia. — Usina de Queimados — profundamente pesarosos com o falecimento de seu ilustre e inesquecível sócio-fundador JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos, funcionários, colaboradores e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Nogueira, Aguiar & Cia. Ltda., agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pelo falecimento de seu ilustre e sempre lembrado diretor JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos, funcionários e colaboradores para assistirem à missa de 7º dia que em sua intenção será celebrada na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Olavo de Virgiliis e Família, profundamente contristados com o falecimento do seu querido amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convida os delegados das federações filiadas, diretores de sindicatos, industriais e amigos do seu ilustre conselheiro e presidente da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Dr. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será realizada na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, nesta Capital. Antecipa agradecimento.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

EUVALDO LODI e Família, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo, DR. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam todos os seus companheiros, industriais e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 24 de agôsto, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, nesta Capital. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A Soc. Anôn. Magalhães Comércio e Indústria, por seus diretores, sub-diretores e emprêsas subsidiárias, convida as pessoas de suas relações, colaboradores e funcionários para assistirem à missa que, como preito de homenagem ao seu grande amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

O Serviço Social da Indústria (SESI), Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro, lamentando profundamente o passamento de seu ilustre e estimado Diretor Regional, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os srs. funcionários, industriais, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

O Conselho Regional do Serviço Social da Indústria — (SESI) do Estado do Rio de Janeiro, profundamente abalado com a perda irreparável do seu querido e ilustre presidente JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os senhores conselheiros, amigos, industriais e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares imediatos do Diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada por alma do seu inesquecível chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.

GE NOGUEIRAJULIÃO JOR

(7º DIA)

O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares diretos do presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada por alma do seu inesquecível chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A BRAFOR S.A. — Brasileira Fornecedora Escolar, profundamente consternada com o falecimento de seu ilustre amigo e cunhado de seu diretor Luiz Mellone Jr., JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A Cia. Química Corcovado convida as pessoas de suas relações para a missa que em sufrágio da alma de seu querido amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, irmão do Diretor Presidente Ignacio Jorge Nogueira, será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A CERES — Edificadora Industrial S.A. e a Casa Bancária Oriental Brasileira S.A., convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que será celebrada em intenção da alma de seu pranteado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Os Diretores de Divisão e demais funcionários do Serviço Social da Indústria — SESI — no Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados com o falecimento do seu querido chefe e inesquecível amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, nesta Capital, na igreja de Santa Rita, àrua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Dr. José da Costa Moreira e Família, profundamente abalados com a perda do seu parente e grande amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidamos seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Ruy Gambaro e Família, Antônio Gambaro e Família, contristados com a dolorosa perda do seu querido chefe e inolvidável amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada na igreja de Santa Rita: rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

Lúcio Glauco Pinto e Família, consternados com o passamento do seu estimado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada pelo descanso de sua bonissima alma, amanhã, dia 24, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A Diretoria da Federação das Indústrias do Distrito Federal, profundamente consternada com o falecimento do seu grande amigo, industrial JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da sua congênere do Estado do Rio de Janeiro, convida os membros do Conselho de Representantes e demais industriais do Distrito Federal, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

A Diretoria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, profundamente abalada com o falecimento do seu estimado e ilustre Presidente, Dr. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os seus associados, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7º DIA)

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), profundamente consternado com o falecimento do seu grande amigo e companheiro, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, membro nato dêste Conselho, convida os demais Conselheiros e os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

ALBA FERREIRA DA CUNHA

PRECES

O Major Hélio Ferreira da Cunha e o Advogado Hugo Ferreira da Cunha, suas espôsas e filhos, agradecem a quantos com êles se solidarizaram por ocasião da passagem de sua extremosa mãe, sogra e avó, ALBA FERREIRA DA CUNHA, ocorrida no dia 14 do andante e convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos para as preces que, em intenção dela, serão elevadas ao Criador no próximo dia 25, às 20 horas, na sede da Federação Espírita d Estado do Rio, à rua Coronel Gomes Machado n. 140, em Niterói

JOÃO BAPTISTA CASCÃO

(30.º DIA)

Os Auxiliares do Escritório da SEDA MODERNA S/A., convidam a Diretoria, demais funcionários, parentes e amigos do ilustre extinto, a assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma do seu saudoso chefe e companheiro de trabalho, JOAO BATISTA CASCAO, às 8 horas do dia 25 do corrente, na igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA JOANNA BRAGA DE ABREU

VIÚVA MANOEL MARTINS DE ABREU

Filhos, enteados, genros, noras, netos e bisnetos de MARIA JOANNA BRAGA DE ABREU (falecida em Curitiba) convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, por intenção de sua alma, a celebrar-se no dia 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da matriz do Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, n. 42.

Alvaro de Miranda

(Funcionário aposentado do Ministério da Guerra)

MISSA DE 7.º DIA

Sua família, sensibilizada, agradece a todos que acompanharam o sepultamento do inesquecível MIRANDA e convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma será celebrada no dia 24, segunda-feira, às 8h30m na Igreja Divino Salvador (Piedade).

Theodomiro Mariano de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Olga Bárbara Baur de Oliveira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido THEODOMIRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Eufrosina Nunes de Amorim

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, genros, noras e netos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra e avó EUFROSINA NUNES DE AMORIM, e os convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 8h30m, na igreja-matriz de Bonsucesso, e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

Agamemnon Magalhães

(1º ANIVERSÁRIO)

Capitão de Fragata Francisco de S. Maia Jr., senhora e filhos, Luiz Magalhães, senhora, filhos e nora, Sergio Magalhães, senhora e filhos, Victor Tavares de Moura, senhora e filha convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu querido e saudoso sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio AGAMEMNON, que será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAV. SALVADOR CEGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Silvério Céglia, senhora e filho e Caetano Falciano, senhora e filhos, com profundo pesar, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu pranteado pai, sogro e avô CAV. SALVADOR CEGLIA, ocorrido em Nápoles (Itália), no dia 18 do corrente, e os convidam para a missa de 7º dia, que mandarão rezar têrça-feira, dia 25 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, pelo eterno repouso de sua bonissima alma. Antecipam agradecimentos.

Alberto Rosa Sportitsch

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa Nair dos Santos Sportitsch e filhos, e demais parentes, profundamente agradecidos às pessoas que tanto lhes confortaram comparecendo pessoalmente, quer enviando flores e telegramas, convidam as pessoas amigas para a missa de sétimo dia, a realizar-se têrça-feira, dia 25, às 8h30m, na igreja do Senhor do Bonfim, (praia de São Cristóvão). O que desde já agradecem por êsse ato de fé cristã.

DIONISIO GROTTERA

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor, oficiais e servidores da Fábrica de Artilharia da Marinha, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que, farão celebrar por alma de seu ex-auxiliar e colega — DIONISIO GROTTERA — amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, na igreja de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, à rua Uruguaiana.

Maria da Cunha Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

Lino Mendes da Cunha, senhora e filhos, Edilson Maesse Neves, senhora e filhos, Renato Oliveira da Cunha e senhora, Manoel Borges, senhora e filhos, Geraldo Borges, senhora e filhos, Gabriel Borges, senhora e filho, Beatriz da Cunha Simões e filhos, José da Cunha Simões e senhora, Constança Brandão e filhos, Fernando Brandão, senhora e filho, Luiz Brandão, senhora e filha, Joaquim Broxado e senhora, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DA CUNHA MOREIRA, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila. Antecipadamente agradecem a todos os que compareceerem a êsse ato de fé cristã.

PEDRO CANDIDO CARLOS GARCIA

(Nhonhô)

(MISSA DE 7º DIA)

Adélia Ferreira Flores Garcia, Affonso Henriques Carlos Garcia e mais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, irmão, tio e cunhado PEDRO CANDIDO CARLOS GARCIA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, pelo que, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AUGUSTO FAVERET

(MISSA DE 30º DIA)

Sua espôsa, filhos e netos, contristados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar dia 25, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MANOEL TUMMINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem sensibilizados a tôdas às manifestações de solidariedade por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, na Catedral Metropolitana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL TUMMINELLI

(MISSA DE 7º DIA)

Mary Tumminelli e seus filhos, Regina Lúcia, Luiz Cláudio e Marilia, Theonilla Huggins, Major Caio Marços Ovalle de Lemos, senhora e filha, Ronald Huggins, senhora e filha, Alvaro Ministério, senhora e filhas, agradecem à todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, tio, genro e cunhado MANUEL TUMMINELLI, e convidam-os para assistir a missa de 7º dia que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, confessando-se antecipadamente penhorados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

NOTA OFICIAL

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Comissão eleita em assembléia geral comunica:

1) Já foram entregues ao diretor o memorial e os seguintes recursos: matrículas indeferidas, Escolas Técnicas e emendas ao Regimento

Por coincidência, após a nota do jornal «O Globo», dada por Romeu Leite Raposo Lopes (?) e não desmentida pelo D.A., o diretor está falando em convocar a Congregação para outros casos administrativos «mais urgentes» que os nossos recursos. Êstes, acrescentou o diretor, precisam de um estudo mais cuidadoso.

Dependentes de Física — Haverá uma aula na próxima segunda-feira, às 10 horas Sala de Física.

Matrículas indeferidas — Está autorizada a chamada às provas dos alunos que tiveram suas matrículas indeferidas, condicionalmente à decisão da Congregação.

Assembléia geral — Colegas: compareçam amanhã, às 8h30m, à assembléia geral, ocasião em que a Comissão fará um relato de suas atividades. As.) Rodolfo R. Castelo Branco.

Movimento de reforma

O Movimento de Reforma vem publicamente desmentir a afirmação do colega Paulo Mincarone de que esta agremiação havia remetido uma carta de solidariedade ao sr. Samuel Wainer.

A nota publicada em «Última Hora», edição de 25-7-53, com a simples menção «A diretoria do Movimento de Reforma», sem assinatura, foi imediatamente declarada apócrifa através do «Diário de Notícias» e da «Tribuna Universitária», e o próprio órgão divulgador, em edição de 31-7-53, desmentiu a sua autenticidade.

A afirmação do colega Paulo Mincarone não tem, em face do exposto, nenhum efeito contraproducente à conduta altiva e independente do Movimento de Reforma, mas revela com muita evidência, o vil autor ou inspirador dessa manobra solerte e desleal

O Movimento de Reforma protesta contra a prática dessas atitudes soezes e conclama o corpo discente a repudiar os seus autores.

— O Movimento de Reforma convida todos os seus membros para uma reunião quarta-feira 26, às 20 horas, na sala 4, quando serão debatidos assuntos de máxima importância.

— O Movimento de Reforma convida os alunos e o público em geral para uma conferência a ser pronunciada pelo vereador dr. Pascoal Carlos Magno, quinta-feira próxima (27), às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sob o título «Importância e finalidade do teatro». As.) Antônio Soriano, presidente.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3078

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música.
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º.

VESTIBULARES

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

NOVAS TURMAS EM AGÔSTO

MANHÃ — TARDE — NOITE

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

TAQUIGRAFIA

Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Português (Revisão); Português para estrangeiros. FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

VESTIBULAR — INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 3 TURNOS. — Este ano obtivemos 80% de aprovações. (Nomes publicados em 2-8-53). Informações, das 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501.
INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenos turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 120 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388, 32-8295 ou 32-9195.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Matrículas abertas — Ainda temos vagas
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES

TURMAS NOVAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

CURSO REICHERT

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, MATEMATICA, ETC.
Cr$ 100,00 por mês 2 aulas por semana.
Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel: 28-2974.

ADMISSÃO

Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância — Estrada Velha da Tijuca, 93 — (Usina) — Tel.: 38-4131.

Incidente entre universitários

NOTA CONJUNTA DOS DD.AA. DE ENGENHARIA E DIREITO, ENCERRANDO O ASSUNTO

Recebemos:

«A fim de encerrar definitivamente os desentendimentos havidos entre alguns colegas de nossas Escolas, vimos de público apresentar mútuas desculpas, face aos casos ocorridos, e reafirmar mais uma vez os tradicionais laços de amizade que unem os dois corpos discentes por nós representados e assumimos o compromisso de evitar que tais fatos se repitam, pelo espírito de coleguismo e solidariedade que caracterizam a classe estudantil. As.) Célio Rodrigues Pereira, presidente do CACO, e Antônio José De Vries, presidente do D.A.-E N.E.».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 281, EXTRAIDA EM 22 DE AGÔSTO DE 1953:

13730 — Cr$ 2.000.000,00 — São Lourenço
753 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
6677 — Cr$ 400.000,00 — Ourinhos
5733 — Cr$ 200.000,00 — Santos
33321 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (13729 e 13731) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 paar os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

ADMISSÃO
Especializado
Para exames em dezembro de 1953.
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 15, LARGO DO MACHADO

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 80, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 98 — Méier.

LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA

UMA COLEÇÃO PRIMOROSA — MAIS DE 50 OBRAS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DIRETAMENTE DA EDITORA AO PUBLICO APENAS POR 10 CRUZEIROS O VOLUME

Torne-se assinante dos livros da «COLEÇÃO SARAIVA», recebendo em sua residência 1 livro por mês, apenas por 10 cruzeiros. SEM MAIS DESPESAS

Livro do mês de agôsto. ARTUR AZEVEDO E SUA ÉPOCA de Raimundo Mag. Júnior livro do mês de Setembro A ESCRAVA ISAURA de Bernardo Guimarães

LIVRARIA ALBERJANO TORRES
RUA VISC. INHAÚMA, 134 — Sala 916 — Telefone: 23-5713

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Colchão de Molas
AZTECA
Garantido por 5 anos

CARACTERISTICAS:
1) — Fabricado com arame «12», de procedência Belga.
2) — Crina extra-fina.
3) — Algodão engomado de 1ª
4) — Indeformável e resistente.

Cr$ 200,00 MENSAIS
TAPEÇARIA AZTECA
FABRICA: — Avenida dos Democráticos, 703-B — Bonsucesso — Tel.: 30-7022.
EXPOSIÇÃO E FILIAL: Rua Cardoso de Morais, 535-A — RAMOS.

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço .	4 4269	4 2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Corôa sueca .	3 6402	3 5513
Corôa dinam. .	2 7499	2 6340
Corôa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.5919	6.3310
Florim	4 9534	4.8324
Pêso argentino	1 3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio trabalhou, ontem, em condições calmas e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.70	37 70
Dólar (venda)	38.70	38.70
Libra (compra)	105.10	105.10
Libra (venda)	108.00	108.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 111	0 099
Franco suiço	9 0326	8 7454
Escudo	1.3545	1 3157
Franco-belga	0.7750	0.7540
Pêso uruguaio	13.4375	13.0450
Pêso argentino	2 7752	2.7025
Corôa dinamarquêsa	5 6547	5.4086
Corôa sueca	7 4885	7.2950
Corôa tcheca	0 7740	0.7540

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.70	34.70
Dólar (venda)	35.70	35.70

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.00	39.00
Dolar (venda)	38.20	38 20
Libra (compra)	108.50	108.50
Libra (venda)	106.00	106.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8143/2.8156	2.8143/2.8156
Paris — p/F.	981.50/982.00	980.25/980.75
Canadá — p/$	2 7794/2.7806	2.7794/2.7806
Bruxelas — p/£ FB	140.10/140.20	140.10/140.20
Estocolmo — LK	14.4625/14.4675	14.4625/14.4675
Berna — p/F.	12.1750/12.1775	12.1750/12.1775
Amsterdam — p/F.	10.58/10.5825	10.5812/10.5837
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.75/7.87	7.75/7.87
Lisboa — p/Esc.	79.90/80 00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K £	19.9875/19.9925	19.9875/19.9925
Gênova — L.	1,730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.87/18.12	17.87/18.12
Praga — L K.	20.10/20.22	20.10/20.22

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sabados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.
(Disponivel)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	248.00
Número 4: Estilo Riado	——	246.00
Número 4: Sem descrição	——	242.00
Mercado	——	Firme
Embarques	33.142	32.076
Entradas	32.027	36.500
Existência	1.965.355	1.966 670
Saídas	25.385	43.384

NO ESP. SANTO

VITORIA, 22.
Tipo 7—8, 166.00, por 10 quilos.
Mercado estável.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	——
De Pernambuco	500
De Maceió	——
Total	500
Saídas	8.200
Existência	46.174

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º de setembro	8.118.074	8.118,074
Exportação	46.569	7.535
Existência	364.486	412.055
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	——
De Cabedelo	233
Do Rio G. do Norte	150
Total	383
Saídas	138
Existência	25.772

Cotações por 10 quilos:

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 190,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.
«Compradores»: Matas, tipo 3 Cr$ 260,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.
Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º de setembro ..	229.348	229.348
Exportação	——	——
Existência	22.356	23.076
Consumo local ...	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	9.641	2.100
Milho (sacos)	11.040	5.324
Farinha (sacos)	6.722	5.670
Arroz (sacos)	2.592	1.246
Açúcar (sacos)	4.640	1.768
Banha (caixas)	1.630	——
Charque (fardos)	240	220
Manteiga (quilos) ...	361	——
Cebola argent. (caixas)	9.842	——
Batata (sacos)	——	——

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foi oferecido na Churrascaria Gaucha, na rua das Laranjeiras, 114, ao presidente do I. A. P. B., sr. Peixoto de Alencar, um almôço de confraternização bancária, tendo comparecido cêrca de trezentos bancários. As dependências internas do conhecido restaurante foram ocupadas pelos manifestantes. Em nomes dêstes falou o bancário dr. Luís Agostinho de Carvalho Ferriraz. Usaram da palavra os srs. Manuel dos Santos, presidente da A. A. Bancários de Cavalcante; J. Jansen Filho, representante do vereador Rui Carneiro, sr. Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil; sr. Antônio Abreu, representante do ministro do Trabalho, e, por último o homenageado. Após a festa bancária foi inaugurado o conjunto residencial bancário Agamenon Magalhães, no bairro de Madureira.

* * *

COMUNICADO AOS BANCARIOS

A «Comissão de Solidariedade aos Bancários Gauchos em Greve» comunica que já foram recolhidas as primeiras listas de arrecadação financeira, destinadas aos colegas gauchos, acusando, até agora, a importância de Cr$ 1.170,00.

Solicita, outrossim, aos bancários que ainda não possuem estas listas, promoverem coletas entre seus colegas de Banco e entregarem à Comissão, que se encontra diàriamente, das 18 às 20 horas, no salão de assembléia do Sindicato.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, as Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Jaber Miranda; à 3ª Vara, Heitor Boa Nova de Araújo e Hélio Costa; à 5ª Vara, Manuel Carneiro de Albuquerque; à 10ª Vara, João Lisboa da Silva; à 12ª Vara, Francisco Miralha; à 13ª Vara, José Rosa; à 16ª Vara, Atico João de Abreu.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Múniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 11 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª e 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 25, às 6h 45m: — Arlete Bittar, Nadin Zacarias, Elisa Jelmirihi, Alda Rodrigues da Silva, José Batista de Luna, Sebastião Vergueiro Lopes, Cleita Pinto de Alvarenga Ferreira, Nicomedes Araújo de Lelis, Orbilio Batista, Antônio Augusto dos Reis, José Martins Morgado, Matilde Waldmann, José Gonçalves de Sousa, Darci da Silva Correia, Irigoien Teixeira Alves, Avilbar Brandão, José Policarpo da Silva, José Olimpio Chalega, Severino França da Silva, Lourival Tavares Antunes, Hipólito Cortizo Cortizo, Luís Alberto Jantorne, Lúcia Veresi Sysak, Silvio da Trindade Marques, Aristides Magalhães Pinto, Manuel Carvalho Cupido, Abel Alves da Costa Leite, Genuíno Brun de Oliveira, Manuel Ricon Martinez, Atila Basto do Vale, Sebastião José Machado, Francisco Pires, Antônio Ribeiro Saldanha, José Moreira de Sousa, Paulo Ivo Gomes Braga, Ari Rangel Neto, Afonso Soares Santana, Jerônimo Siqueira, Alcides Antônio Muchalat, Luís Orlando Junqueira, Maurício Alves Barcelos.

As 8h 15m: — Vasco Pereira da Silva, Albino Ferreira, Joaquim Marques da Luz, Julião Alves Feitosa, Álvaro Vieira Gambier, Aci Francisco Romão da Silva, José de Jesus Luqueci, José Aragão de Carvalho, Bernardino da Silva Leite, Edgar Silva, Fernando Glauco de Navarro Oliveira, Raul Lião, Expedito Hilton Bhering, Mário Paura, Valdelino Soares da Silva, Joaquim Santoro, Oldemar Ferreira de Melo, Brigido Gomes Monteiro, Manuel Saldanha Marinho Júnior, José Patrocínio dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, Clemente Honório de Almeida, Faustino de Sousa Lourenço, Rubem da Silva Leite, Manuel da Cunha, Alcindo de Oliveira Lima, Francisco Wilson Correia, Filogênio Gomes Teixeira, Afonso Henriques, Manuel Lopes de Almeida, Herberto de Azevedo Sales, Antônio da Graça Brandão R. dos Santos, Amir Bernardo Carlos, Domingos de Sousa, Marcolino Luís dos Santos Silva, Antônio Melo, Válter Mesquita Sarmento, Jorge José Vilas Gomes, Adriano Belisário de Sá, Benedito Figueiredo.

As 9h 15m: — Junildio Bastos Carreira, Art Fernandes Cabral, Alcides Barros, Jurandir da Costa Araújo, Feliciano Francisco Ramos, Antônio Fernandes, Celestino Ferradas Couto, Amadeu Martins, Jorge Barbosa, Halison Scabra Freire, Moacir Miranda Silveira, Benedito Acácio dos Santos, Zilma Andrade Silva de Faria, José Antunes da Costa, José Chaves Godinho, Sônia Martins Lombardi, Felipe Duarte Gonzalez, Ericarlos Vidal Guimarães, Wilson José de Oliveira, Perfecto Cal Carujeira, Eudes Soares Cunha, Gilberto Matos Faria, Moacir Flávio Pereira, Agostinho Nunes Machado, Inácio de Almeida Cruz, Aureliano Francisco dos Santos, Hildo Benício de Araújo, Vantuir dos Santos, José Roque da Silva, Albino Augusto Brandão, Messias Justo Amaro, Celso de Morais Rede, Siciliano Leonardo Francesco, Edson Pereira Gonçalves, Oscar Fernandes da Silva, Henrique Pereira Monteiro, Paulo Martins Filho, José Maria Dias de Pinho, Alcindo Lima, Aristeu Ferreira.

As 13h 45m: — Acilio Faria Magalhães, Maurilio Seabra, Euclides da Silva Bóia, Henrique Pernambuco Brando, Darcilio Oliveira Alcântara, Pedro Nunes, José Gonçalves, João Rosa de Lima, Francisco Olimpio do Nascimento, Válter Ferreira dos Santos, Severino Alves de Lima, João Chaves Pereira, Giusepe Cercione, Mário Roquete, Virgilio Ferreira de Almeida, Francisco Pereira de Almeida Oliveira, Plinio dos Santos Fernandes, Antônio Sebastião de Resende, Deosilio Pinto Rocha, Mauricio César Pedreira, Jorge Artur Correia, Paulo Alves Pereira, José Juvêncio, Adriano Correia, Celso Schetka, Napoleone Carandina, Sebastião Venâncio Rodrigues, João Batista Hipólito da Silva, João Joaquim Ribeiro Filho, João José Lopes, Luís Augusto Montinho, Severino do Ramo Tavares, José Carvalho do Amorim, Américo da Silva, Valdemar de Carvalho, José Maria Antunes de Almeida, José Galdino de Oliveira, Batista Calvane, Jairo Balbino da Rocha, Manuel Santos Apostolo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Envolvido no inquérito do — Banco do Brasil — o sr. Renato Feio, administrador da E. F. Santos a Jundiaí

O Sr. Renato Feio, ex-diretor da Central do Brasil e Administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, e cuja atuação à frente desta ferrovia, tem sido objeto de reiteradas denúncias na Câmara Federal, pelo Deputado Thenório Cavalcanti e na Assembléia de São Paulo pelo deputado Coronel Porphyrio da Paz — está também envolvido no inquérito do Banco do Brasil, conforme item 806, do referido inquérito.

Consta êle como acionista da Fábrica Nacional de Vagões, Forjas Nacionais, Material Ferroviário e Sociedade Técnica de Fundições Gerais, firmas essas que mantém transações com a E. F. Santos a Jundiaí, da qual o Sr. Renato Feio é também o administrador.

A vista dessa circunstância e tratando-se de pessoa que deve ser da confiança do Exmo Sr. Presidente da República, a quem cabe nomear e destituir o administrador da Santos a Jundiaí, nos têrmos do art. 9.º do Decreto-Lei n. ... 9.869 de 13-9-45 — e considerando as reiteradas denúncias já formuladas no parlamento, e que até hoje não foram justificadas publicamente pela autoridade competente do poder executivo, espera-se que o Sr. Presidente da República mande averiguar a profundidade atingida por aquelas transações do Sr. Renato Feio, com o nosso principal estabelecimento de crédito.

BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO LTDA.

«À PRAÇA»

A atual administração do Banco Auxiliar de Crédito Ltda. cumpre o dever de comunicar aos seus depositantes e amigos, que a nota publicada ontem no «Diário da Noite» sob o título «Bancos Liquidados e Bancos Cassados», Figura o nosso estabelecimento como um dos irregulares.

Todavia, em face da correspondência mantida entre o nosso Banco e a Superintendência da Moeda e do Crédito, verifica-se um grave equivoco relativo a nossa situação. Como prova, passamos a transcrever a carta que, nesta data, recebemos da Superintendência da Moeda e do Crédito:

IGB 53/537 Rio de Janeiro, 22 de Agôsto de 1953.

Ilmo. Sr. Cáio Machado de Oliveira

Presidente do BANCO AUXILIAR DE CREDITO LTDA.

Rua Buenos Aires, 25
Nesta

Prezado Sr.

Acusamos o recebimento de sua carta de hoje, de cujos dizeres nos inteiramos.

Em face dos resultados da última inspeção, terminada em junho dêste ano, e procedida na fase de reorganização interna dêsse Estabelecimento, apuramos a inexistência de motivos que então pudessem justificar a adoção de qualquer sanção legal contra êsse Banco.

De ordem do sr. Diretor Executivo desta Superintendência, cabe-me informá-lo de que o Estabelecimento sob a Presidência de V. S., em consequência daqueles resultados, não se encontra presentemente sob processo de cassação de carta patente.

Saudações

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO.
Inspetoria Geral de Bancos
Ass) Orlando Rodrigues de Medeiros
Inspetor Geral

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Convoco os Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa, para em reunião a realizar-se à rua Carolina Méier 29, no dia 28 do corrente, às 20 horas, de conformidade com o art. 46 letra E elegerem o Presidente e os Secretários da referida Assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1953.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

CONVOCAÇÃO

Edifício Rio Lys

Rua Itapirú, 315 — N/C

Local da reunião: no próprio edifício. Convidam-se os srs. proprietários dos apartamentos do Edifício Rio Lys, à comparecerem à assembléia geral a realizar-se no dia 29 do corrente às 14h30m em 1.ª convocação e às 15 horas em 2.ª convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º — estudo da convenção do condominio;
2.º — eleição do síndico;
3.º — assuntos de interêsse geral.

ANGELO NUNES DA SILVA
Incorporador

5 PEÇAS POR CR$ 100,00

Uma calça, uma camisa, uma cuéca uma gravata e minha amizade. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

NÃO ASSISTA FUTEBOL

Sem comprar uma calça americana por Cr$ 65,00 na rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais para revendedores)

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clinica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4389
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

MAUA' (Paquête) (Vg. 144-Ida)
Sairá a 4 de setembro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

D. PEDRO II (Paquete) (Não receberá cargas)
Sairá a 5 de setembro, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 132-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 24 do corrente
Sairá a 28 do corrente, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 138-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 21 a 27 do corrente.
Sairá a 2 de setembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 136-Ida)
Sairá a 3 de setembro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 141-Ida)
Sairá a 4 de setembro, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 112-Volta)
Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 6 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CHILE
Sairá a 29 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE PERU
Sairá a 18 de setembro para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Chile 28-8
Lóide América 8-9
Lóide Bolivia 18-9

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

FASANELLO
5 DE SETEMBRO
VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
VENDEU NO SORTEIO DE SÃO JOÃO NOS
CLÁSSICOS
3254 COM 10 MILHÕES
ORDENS E PEDIDOS A R. FASANELO
CAIXA POSTAL, 2438 — RIO
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

SANTA CRUZ -- RETALHADAMENTE
Leilão de Gado Leiteiro
"Raça Holandesa - Uruguaia"
O JULIO, autorizado, venderá ao correr do martelo
50 VACAS LEITEIRAS
Amanhã, segunda-feira, 24 de agôsto de 1953, às 10 hs. da manhã ao
CAMPO SANTO AGOSTINHO
Na Estrada de Santa Cruz a Itaguaí. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".
Pode haver financiamento.

FORD - F5 BASCULANTE
VENDE-SE usado e em perfeito estado e reformado com carroceria basculante de fabricação da KABI com capacidade para 3 1/2 metros cúbicos, aparelho hidráulico americano "GALION" e pneus novos.
FORD 4 TONELADAS
Vende-se completamente novo com carroceria reforçada, cabine sôbre motor a gazolina. Pronta entrega e financiamento.
Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

FNM
Fábrica Nacional de Motores
AUTO-PEÇAS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA
DURABILIDADE
DEPARTAMENTO COMERCIAL: (Rio de Janeiro)
Rua México, 3 - 6.º andar — Tel. 32-8686

E' injustiça pretender que o povo não saiba discernir, não tenha capacidade para verificar onde estão a verdade, a sinceridade de propósitos, o desejo de servir aos interêsses coletivos, com elevação e bom senso. As Mesas Redondas nos bairros da cidade têm provado precisamente o contrário da afirmação injuriosa.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 23 de Agôsto de 1953

Se é certo que educação e saúde são dos maiores problemas nacionais, não é menos exato que o Distrito Federal está urgentemente necessitado de providências que acabem com o «deficit» de escolas que se verifica em tôda a cidade, e que dêem às suas ruas o aspecto de verdadeiras ruas de uma capital civilizada.

REPRESENTA A AUTONOMIA A ESPERANÇA DE MELHOR ADMINISTRAÇÃO E SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO RIO

Inconcebível que se recuse à Capital Federal aquilo que se concede aos mais humildes Municípios do país: a faculdade de eleger seu governante, seu prefeito

Afinal, a metrópole brasileira não pode ser uma satrapia distribuída a amigos e correligionários ou dada como prêmio de consolação — Problemas e mais problemas, dos mais simples aos mais complexos, afligem a população da cidade, onde os absurdos se sucedem e os aspectos de desleixo principiam a cinco minutos da avenida Rio Branco

CHEGOU-SE em nossa terra a tão elevado grau de irresponsabilidade e insensibilidade moral, desencanto e apatia, como mostram os escândalos que se sucedem, que não se sabe, realmente, o que desejar com referência à administração da capital da República, que vem travando, de há muito, a batalha da autonomia, sendo inconcebível que ao Distrito Federal se recuse aquilo que é concedido aos mais humildes municípios brasileiros: a escolha de seu dirigente, a eleição do seu prefeito. E' possível que procedam os receios dos pessimistas ou dos precavidos que argumentam com a possibilidade das más escolhas, das influências nocivas da baixa politicagem que tem assinalado a vida pública nacional desde o dia trágico em que o país, que fôra, sempre, no continente, um oásis de ordem e de bom senso, passou a equiparar-se a terras onde o caudilhismo sempre pontificara e onde os ridículos constituíam preciosos temas para o riso estrangeiro. De qualquer forma, porém, sempre nos parece melhor correr o risco de uma escolha pouco acertada, do que ver a capital federal constituir presente que o chefe do executivo distribui como bem entende, a quem bem entende, ou prêmio a êste ou aquêle, ou, ainda, «compensação consoladora» a indivíduos com ótimos serviços ao interêsse pessoal de seu chefe, mas péssimos serviços aos legítimos interêsses nacionais. Ainda agora, como todos sabem, pesa sôbre o Distrito Federal a ameaça de ver na Prefeitura o honrado embaixador Luzardo. Autonomistas e não autonomistas concordarão num ponto, todavia: o Distrito Federal não pode continuar a ser satrápia, nem permanecer no abandono em que se encontra com todos os seus problemas à espera de solução, agravando-se de dia para dia.

Problemas e mais problemas, dos mais simples aos mais complexos

No Distrito Federal os problemas são muitos e vários: vão dos mais simples, capazes de provocar o riso, aos mais graves, aos mais sérios e mais complexos. O lixo é um dêles. Fala-se há longos anos na construção de usinas incineradoras, única forma de solucionar a questão, havendo sido, mesmo, se não nos falha a memória, iniciadas construções de usinas cujo estado atual é ignorado. Água e esgôtos constituem questões à espera de solução desde o tempo dos vice-reis. Sabe-se que há quilômetros e mais quilômetros de encanamentos obsoletos, necessitando de substituição; sabe-se que a tubulação é insuficiente, necessitando ser substituída; sabe-se que não possuímos um sistema de esgôtos aceitável. Todavia nada se faz, não se inicia a execução de qualquer plano visando solucionar a questão. Sabe-se que o problema dos transportes é seríssimo, que construir um metropolitano, ou caminhos aéreos ou rasgar túneis, são necessidades prementes e nada se faz. Mas tudo isso são grandes problemas, questões sérias. Há os pequenos, há os problemas simples que tal qual os outros, permanecem à espera de solução, podendo-se chegar, então, à melancólica conclusão de que a administração pública no Distrito Federal pouco mais realiza do que conservar jardins na orla litorânea e realizar pequenas tarefas nessa mesma parte privilegiada da cidade. Nessas condições, como negar a utilidade de uma experiência nova que sempre representa uma esperança? Como negar a utilidade da autonomia, de prefeito eleito, da divisão da cidade em subprefeituras?

★ Domínio dos absurdos

Os fatos se encarregam de provar que o atual método de administração da cidade não produz resultados satisfatórios. Os absurdos sucedem-se nesta capital. Tanto nos subúrbios distantes como nos lugares mais próximos do centro urbano onde se podem encontrar com facilidade, flagrantes impressionantes de desleixo, esbanjamento de dinheiros públicos, apatia, falta de planejamento, desorganização. Bem próximo da praça Mauá fica a rua de São Cristóvão. E ali, em plena cidade, portanto, à frente da rua Benedito Otoni, verá, a qualquer hora do dia quem quiser ver, grande número de mulheres estendendo em plena rua, no terreno baldio situado na confluência daquelas ruas, grande quantidade de roupas lavadas. Êsse trecho da via pública nomeada é um vasto coradouro de roupas, não faltando bambus e fios de arame convenientemente estendidos para a tarefa. Isso a dois passos da avenida Rio Branco, veja-se bem, a cinco minutos do chamado grande centro comercial, bancário e mundano.

Pouco adiante, na ladeira denominada rua Marechal Jardim, será encontrado o que deveria ser um conjunto residencial para gente modesta, onde foram gastos alguns milhões de cruzeiros, cujas obras se encontram paralisadas de longa data, já havendo sido instaladas em algumas de suas dependências famílias faveladas que, porém, já abandonaram o local. Semelhante conjunto, que dá a impressão de um pombal, fica à frente de um reservatório de água. Todavia os que residem na parte mais alta da mencionada rua Marechal Jardim, inclusive os que habitam o morro pròpriamente dito, não têm água, abastecendo-se na pequena torneira instalada junto à construção inacabada. A única virtude dessa obra paralisada há tanto tempo é possuir, no seu terreno, aquela torneira, onde se abastece grande número de pessoas.

A torneira de água junto à construção paralisada da rua Marechal Jardim é a única forma de abastecimento do «precioso líquido» para muitas centenas de pessoas. Entretanto, a dois passos fica um dos grandes reservatórios da cidade. Em baixo, uma fotografia que, à primeira vista, parece fixar uma casa de pombos de novo estilo. Trata-se, porém, do famoso conjunto residencial da rua Marechal Jardim, cujas obras foram interrompidas há longo tempo, imobilizando milhões de cruzeiros.

★ Sempre pela metade

Ainda sem se afastar muito do centro urbano, encontrará quem quiser outros flagrantes de absurdo, como o representado pela rua Ubatinga, que termina em ladeira e que está pavimentada até o meio, fato, aliás, bastante comum nesta cidade, especialmente na zona suburbana, não se compreendendo bem o motivo de tão estranho método de engenharia. Por que pavimentar uma rua pela metade, apenas? Por falta de verba? O mesmo se poderia dizer com referência a manilhamento de esgotos. Nas ruas Vasco da Gama e adjacentes foi realizada grande obra, ainda ao tempo da City, restando para completar a tarefa, ali, 90 metros. E êsses modestos 90 metros continuam a apresentar os mais deploráveis aspectos de desasseio e abandono, com valas sujas, águas de esgotos correndo a céu aberto, exalando mau cheiro.

★ Estradas que devem ser alargadas

No subúrbio os absurdos, as situações calamitosas tornam-se mais frequentes, mais gritantes, mais escandalosas. Caminha-se sôbre tábuas velhas colocadas sôbre rios e verifica-se que nos assentamentos da Prefeitura a ponte de caixotes é dada como sendo construída de concreto, havendo custado Cr$ 700.000,00. Percorre-se uma rua abandonada, como Basílio de Brito, e verifica-se que houve verbas no total de Cr$ ...... 1.000.000,00 para pavimentação da mesma. E nas estradas, estreitas, sujas, empoeiradas, onde os veículos quase se chocam perigosamente, constata-se que rudimentares trabalhos poderiam melhorá-las consideràvelmente. E' o que acontece com as que têm a denominação de estrada do Itararé e caminho de Itaóca, na jurisdição do 9º Distrito de Obras, que são muito estreitas apesar de extraordinàriamente movimentadas, visto realizarem a ligação de vários subúrbios. Para alargá-las, para transformá-las em verdadeiras estradas, bastaria recuar de alguns metros os postes de iluminação pública. Quase não há, sequer, trabalhos de nivelamento a realizar. Por que não se executa semelhante tarefa?

Estão a ver os inimigos da autonomia carioca que o Distrito Federal não poderá ficar pior do que está. A faculdade de eleger o seu governante representa uma esperança.

Para que o chamado Caminho de Itaóca, estrada movimentadíssima a tôdas as horas do dia, fazendo a ligação de vários subúrbios, fôsse, realmente, uma estrada aceitável, bastaria, simplesmente, afastar de alguns metros os postes de iluminação pública. Trabalho muito simples, na realidade.

Esta desagradável paisagem é a parte final da rua Ubatinga, que só foi pavimentada pela metade. Por que? Bem, isso é um dos muitos mistérios administrativos do Rio de Janeiro

UM POUCO DE HIGIENE PARA A LOCALIDADE DO ENGENHO DO MATO

ENTRE Tomás Coelho e Cavalcanti, estações que distam menos de trinta minutos da Praça Mauá, estando, pois, mais próximas do centro urbano do que o Leblon ou Ipanema, fica a localidade de Engenho do Mato, que apesar dêsse nome pouco civilizado consegue progredir. Maior seria seu adiantamento se a autoridade pública se dignasse voltar os olhos para as situações anômalas que ali se encontram profusamente, especialmente para os aspectos anti-higiênicos que se constatam em tôdas as suas vias públicas, como, para exemplificar, na rua Comandante Itapicuru Coelho, que termina num mórro, onde é incrível o número de valas pestilenciais. Sem pavimentação de qualquer espécie, apresentando fartura de capim, essa rua tem completamente obstruídas por tôda a sorte de imundícies as valas por onde deveriam escoar livremente as águas servidas.

À flor das mesmas, ou parcialmente sepultados no lôdo, vimos canos condutores de água potável para as residências, o que significa que qualquer pequena rutura nos mesmos encanamentos poderá ocasionar a contaminação do líquido destinado a ser bebido. Essa localidade é infestada pelos mosquitos e pelas ratazanas, que chegaram a fazer vítimas, tornando-se necessário, urgentemente, a realização, ali, de trabalhos de saneamento, pelo menos. E isso, aliás, o que solicitam os moradores que não pleiteam pavimentação para as ruas locais, mas, apenas, um mínimo de igienização para todos aqueles desagradáveis caminhos onde se situam suas casas.

Tomás Coelho outro subúrbio sem sorte

É PRECISO coragem para percorrer a rua Cardoso Quintão, nesse subúrbio de Tomás Coelho, que, como tantos outros, apresenta-se em estado de completo abandono. E' que essa rua é pontilhada de imensas valas, repletas de dejetos, sendo que algumas casas despejam em plena calçada os seus resíduos. O capim, crescendo livremente, impede que as ditas valas cumpram sua finalidade, dando como resultado o transbordamento das mesmas e consequente colocação, no centro da rua, de matéria desagradável à vista e ao olfato. No outro extremo do subúrbio, onde a maioria das ruas se apresenta em petição de miséria, encontra-se a rua Limeira, transversal à rua Silva Vale. Terrenos baixos estão transformados em pequenos pântanos, legítimos viveiros de mosquitos. A localidade conta com uma única escola, a "Escola Guaporé", mal situada no alto de pequeno outeiro, acanhada e velha que não está em condições de

(Conclui na 2.ª página)

Colégio, terra esquecida das autoridades

COLÉGIO é um dos mais abandonados subúrbios da Rio Douro com aspectos profundamente lastimáveis, sendo bem difícil qualificar as ruas que se encontram do lado esquerdo da estação suja e acanhada que ali foi construída. A rua Ibiracoá é exemplo da condição geral, embora até ali tenham comparecido, certa ocasião depois de reiteradas queixas veiculadas por esta seção, alguns trabalhadores da Limpeza Urbana. E' impressionante a sujeira existente nessa artéria. O capim cresce fartamente e invade residências, enquanto nas valas tudo se encontra. Modêlo de abandono, modêlo de desprêzo pela saúde popular, essa rua representa constante ameaça à integridade de seus moradores, porque:

1º — suas valas são numerosas, obstruídas, infectas;
2º — vivem nas mesmas ratos e répteis;
3º — os mosquitos são abundantes;
4º — há excesso de buracos;
5º — a iluminação é escassa possibilitando quedas desastrosas.

A falta d'água é dos maiores problemas dêsse subúrbio, onde existe um comércio do líquido, vendido a preços variados em latas, caçambas e barris. O policiamento é nulo, já se tendo registrado vários assaltos à mão armada, o que levou os moradores a dirigirem-se ao chefe de Polícia, em diferentes ocasiões, solicitando a instalação ali de um Pôsto Policial, o que não foi conseguido. Entretanto, na localidade existe uma grande pedreira que está sendo explorada ao que nos pareceu. Há, pois, bastante pedra na proximidade de tôdas aquelas ruas sujas e abandonadas que ali se encontram, devendo ser, assim, de custo relativamente módico a pavimentação das mesmas a paralelepípedos.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

Uma delícia inesquecível!
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

pequeno guia turístico

A ANTIGA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

TRANSVERSAL à rua Acre, nas proximidades da Praça Mauá, encontra-se uma ladeira que tem o nome de rua Major Daemon. Milhares de pessoas transitam pelas adjacências, diàriamente, dado se tratar de um quarteirão de intensa atividade comercial. Poucos são os que sabem que no final da ladeira mencionada são encontradas duas das mais duras construções coloniais da nossa terra, verdadeiros testemunhos de pedra dos primeiros fastos cariocas.

Lá em cima, a cavaleiro da Praça Mauá, estão, com efeito, o palácio e a Fortaleza da Conceição, vetustos casarões que hoje abrigam o Serviço Geográfico do Exército. O palácio é a construção mais antiga, havendo sucedido à pequenina ermida levantada em 1634. Foi o Bispo Frei Francisco de São Jerônimo, que, em 1702, ali ergueu o edifício que durante longos anos foi sede episcopal do Rio de Janeiro. A capela do palácio foi belíssima e no chão da nave foram sepultados todos os Bispos da terra carioca falecidos entre 1713 e 1907.

A FORTALEZA, surgida em pequena elevação por trás do palácio, foi terminada em 1718, foi consequência do alarme provocado pela invasão francêsa do Rio de Janeiro. Mas os canhões da Fortaleza aborreciam os Bispos, seus vizinhos, e não tardaram a ser silenciados, até que em 1765 o vice-rei Conde da Cunha resolveu dar novo alento à fortificação mandando instalar ali uma «Casa de Armas». Sob D. João VI o estabelecimento passou à dependência do Arsenal de Guerra da Côrte.

ACONTECIMENTOS altamente interessantes tiveram por cenário a velha Fortaleza. Nas suas masmorras, por exemplo, estiveram encarcerados vários réus da Inconfidência ou Conjuração Mineira, tais como Tomás Antônio Gonzaga, José Maciel e Domingos Vidal, existindo curiosos documentos a respeito dêsses gloriosos prisioneiros.

Convenientemente restaurados, os edifícios, tanto do palácio como da fortaleza da Conceição, atraem grande número de visitantes que até ali vão a ecclar gradis, ogivas, azulejos, nichos, conchas, capitéis, sapatas, escudos heráldicos, todo um conjunto de ornatos os mais variados, enfim, que falam, juntamente com as linhas arquitetônicas tão sóbrias e tão caracteristicamente coloniais, dos primeiros tempos da cidade do Rio de Janeiro.

A VIOLÊNCIA NADA CONSTRÓI

NÃO É COM INTERVENÇÃO POLICIAL ARBITRÁRIA QUE SE RESOLVERÃO OS PROBLEMAS DAS FAVELAS

NÃO se precisa usar de pernosticismo nem invocar Cícero e seu conceito a respeito da História, mas simplesmente lembrar essa mestra da vida, para dizer, à luz dos seus exemplos e suas lições, que nunca a violência construiu qualquer coisa, em parte alguma do mundo. E não é a violência que resolverá questões relacionadas com favelas, pois favela não é caso de polícia, mas problema social e dos mais sérios, dos mais graves. Deve merecer o repúdio da alta administração municipal, por isso mesmo, notadamente da Secretaria do Interior, a intervenção indébita de elementos da polícia municipal em algumas favelas, pretendendo desalojar famílias, invadindo barracos, realizando despejos, tentando desempenhar, enfim, tarefas que não lhe competem, pois que, evidentemente não se pode atribuir funções judiciárias a guarda municipal. Tais fatos têm ecoado na própria Câmara do Distrito Federal, onde alguns edis, como o sr. Magalhães Júnior, têm erguido o seu protesto contra essas violências que vêm de ser repetidas, segundo informações que nos foram prestadas, no chamado Morro do Alemão, em Vicente de Carvalho. A Prefeitura, que jamais procurou solucionar o problema das favelas, limitando-se ap rovidências que têm, apenas, finalidades publicitárias ou a desaconselháveis e quase sempre contraproducentes transferências de favelados para locais inadequados; a Prefeitura que não cuida, sequer, dos seus «Parques Proletários», cuja situação é das mais lamentáveis, está enveredando por um caminho errado e perigoso, com tais tentativas de resolver a «casse-tête» situações complexas que exigem prudência e ponderação.

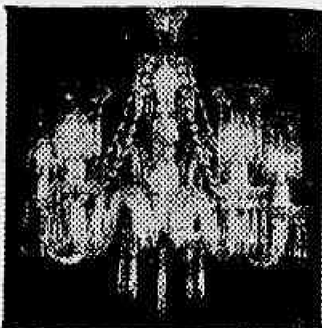
MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142 — RIO

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 4[illegible]309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

CALÇAS TROPICAL
SENHORA
Cr$ 90,00
Preços especiais para revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações





C/2	Braços	C/lâmpada	750,00	C/2	Braços	C/lâmpada	900,00
C/3	Braços	C/lâmpada	950,00	C/3	Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/4	Braços	C/lâmpada	1.150,00	C/4	Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/5	Braços	C/lâmpada	1.350,00	C/5	Braços	C/lâmpada	1.650,00
C/6	Braços	C/lâmpada	1.550,00	C/6	Braços	C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

Tomás Coelho

(Conclusão da 1.ª página)

comportar a população em idade escolar. Contra os preceitos didáticos praticam-se nesse prédio verdadeiros atentados, pois que suas salas, pelas dimensões e pela disposição, não podem oferecer rendimento ao ensino, cansando, inutilmente, mestras e discípulos.

A instalação de um serviço médico de urgência que poderia cobrir a região Tomás Coelho-Pavuna é velha aspiração dos que moram na extensa faixa de terreno mencionada, já havendo sido feitas solicitações à autoridade municipal nesse sentido. A rigor a única coisa elogiável nesse subúrbio tão maltratado pela sorte é o pitoresco dos cartazes colocados em alguns dos cafés da localidade, muito úteis e muito educativos, que apresentam conselhos em quadrinhas desenhadas a côres, que dizem assim:

"Môço educado
não cospe no chão,
não pede fiado,
não diz palavrão"...

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CAUTELAS
Compro, jóias, mercadoria, pago o mais alto preço. Negócio correto e no ato. Rua 7 de Setembro 125, 1.º andar. Mesmo grandes valores. — Telefone: 32-6208.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
1.º ANDAR — Tel.: 22-0698

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 3º — S.213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 18 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

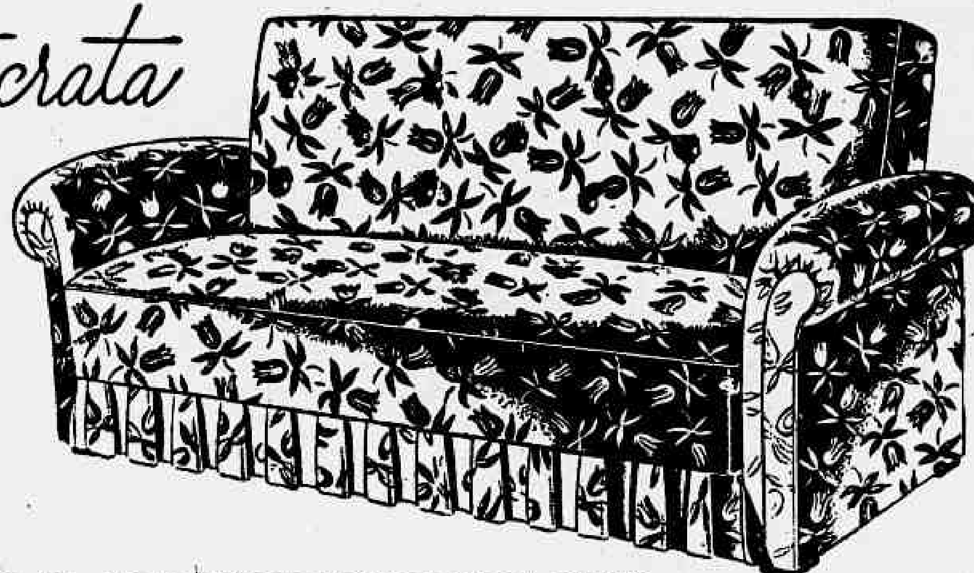




TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Qual dos 2 lhe agrada *mais?*

MODÊLO
Aristocrata



De dia - amplo sofá para 4 pessoas. Braços, assento e encosto de molas. Tapeçado com belíssimos tecidos de padronagens exclusivas.
À noite - confortável cama para casal, com 185 X 125. Abre e fecha automàticamente, com um simples movimento. Ampla mala para guardar travesseiros e roupas de cama.

Pequena entrada e
Cr$ **410,00**
MENSAIS

MODÊLO
Democrata





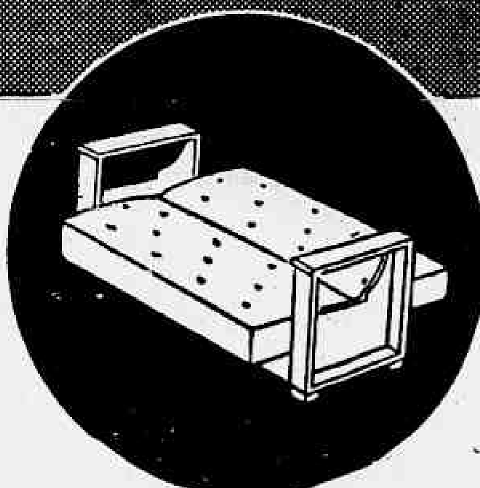
As mesmas características do modêlo "ARISTOCRATA", apenas com braços de madeira maciça (peroba). As molas empregadas em ambos os modêlos são as mesmas usadas no nosso famoso colchão: flexíveis e resistentes.

Pequena entrada e
Cr$ **310,00**
MENSAIS

Venha buscá-los nas lojas DRAGO

Sofá-Cama





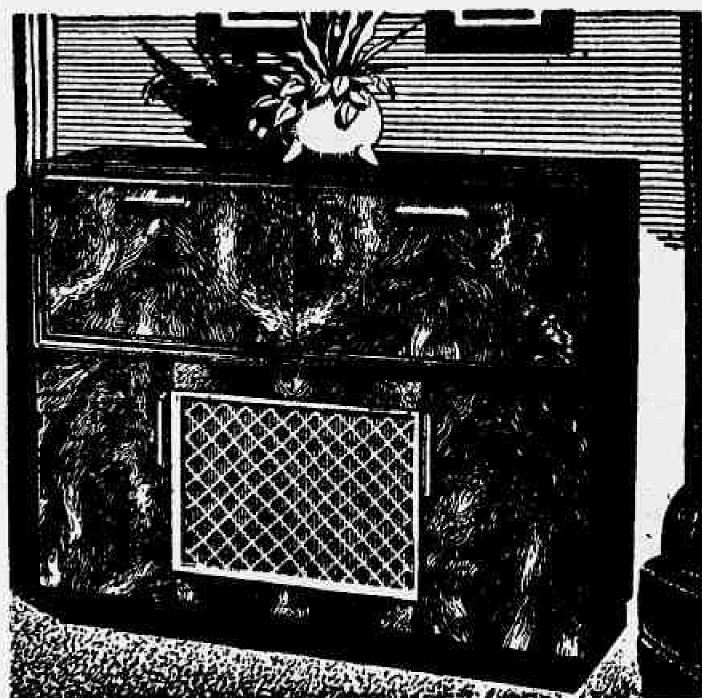
NOS BAIRROS,
ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS
AS LOJAS DRAGO PERMANECEM
ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A – Fone 37-1533 (Copacabana)

IA-388

Qualidade e Beleza
Caracterizam nossos
Rádio-Fonógrafos

Se V. procura um rádio-fonógrafo que, além de oferecer alta qualidade como aparelho, se harmonize com o estilo de seu mobiliário, venha procurá-lo na CASA GARSON. Possuímos um grande stock de aparelhos das melhores marcas, numa enorme variedade de estilos de caixa. Entre êles V. encontrará aquêle que tanto deseja!



Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande Gala" de 11 válvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas, sendo 5 de ondas curtas ampliadas, de 11 a 50 metros. Alto-falante com difusor de som, de 12 polegadas. Móvel em imbúia mesclada com discotecas laterais.

Radiophone PHILIPS, FR 506-A, com 6 válvulas de 8 funções, alto-falante de 8 polegadas, com difusor de sons agudos, 4 faixas de ondas, contrôle de tipo contínuo e ôlho mágico. Cambiador automático, com reprodução de discos nas 3 velocidades. Móvel "tipo low-boy" em imbúia selecionada e envernizada.

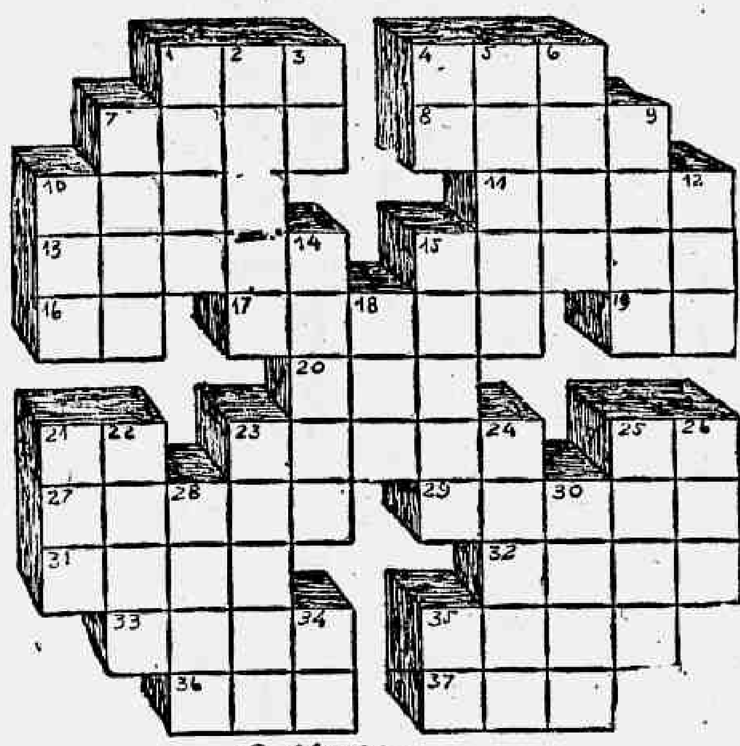
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO
SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES
NA RUA DO OUVIDOR, 137

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de O. Musso, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Instrumento chinês de madeira extremamente dura, usado pelos guardas noturnos.
4 — Ilha do Brasil, na entrada da baia de Guanabara, Distrito Federal.
7 — Caldo de arroz temperado com sal.
8 — Resquicios: restos.
10 — Indigena da tribo do rio Tiquié.
11 — Botoeira.
13 — Parte média da alantóide.
15 — Conquista.
16 — Antiga designação do si-bemol.
17 — Auricula do coração.
19 — Sufixo feminino da terminação ão.
20 — Interjeição (ant.): desgraçado!
21 — No pensamento chinês: respeito aos mais velhos.
23 — Mau critico.
25 — Cidade da Noruega.
27 — Reptil da ordem dos sáurios que vive na Asia, na África e Oceania.
29 — Alma-de-gato.
31 — Sânie.
32 — Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
33 — Individuo de um povo antiquissimo de estirpe pelágica, habitante da Campânha italiana.
35 — Indigena da tribo que habita os vales do Ivaí e Pequeri, no Paraná.
36 — Contração da preposição a com o artigo os.
37 — Indigena da tribo Tupi-Guarani, do rio Iraí.

VERTICAIS

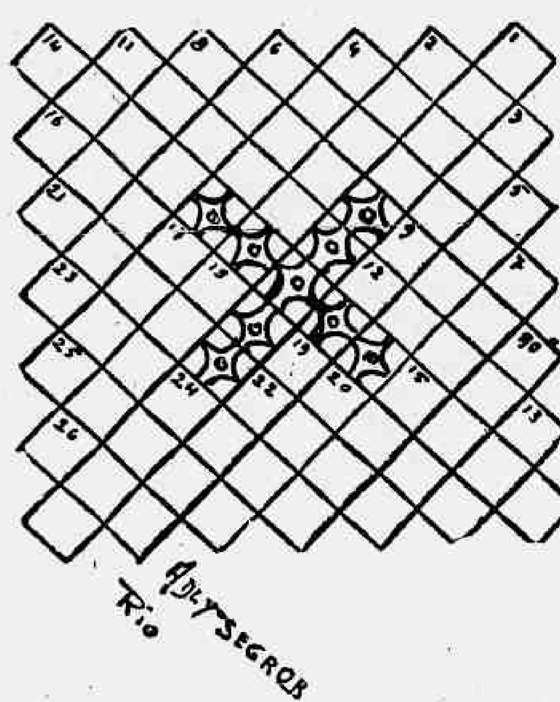
1 — Designação genérica de peixe em tupi.
2 — Planta leguminosa.
3 — Montanha de Portugal, no concelho de Ponte de Lima.
4 — Espécie de flauta siamesa de som agudissimo.
5 — Rei da Arcádia, um dos Argonautas.
6 — Indigenas das margens do Japurá.
7 — Bailado campestre.
9 — Valente.
10 — Filho de Nacor e de Milca.
12 — Antiga cidade da Colchida.
14 — Imperador romano em 69, sucessor de Galba.
15 — Pau entre as cambas das rodas dos carros.
18 — Amigo do Senhor.
21 — O oposto, na filosofia chinesa.
22 — Rio do Brasil, no Estado do Amazonas.
23 — Que tem olhos azuis claros.
24 — Expor ao sol.
25 — Denominação indigena das gralhas.
26 — Cadela.
28 — Peça de latão com que os encadernadores douram os livros.
30 — O ponto mais alto.
34 — Simbolo quimico do ósmio.
35 — Elemento tupi de composição que significa vegetal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE J.A.C., DE DOMINGO PASSADO

Horizontais: Maracajá, Ob, Ramal, Ins, Liza, Teiu, Ter, Araruama.
Verticais: Moita, Abner, Ar, Cal, Amita, Jazem, Aiara, Sia, Ur.

PARA MÉDIOS

Problema de «Adly Segrob», Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Imensidade; abismo.
4 — Grande lagoa do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul.
6 — Casacos compridos usados por militares.
8 — Argumento que não tem réplica.
9 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flôres.
11 — Leitos, fundos de rios.
12 — Satanás (ort. antiga).
14 — Designação vulgar das touceiras de capim.
15 — Ultima parte do intestino delgado.
16 — Tratamento que se dá às freiras.
19 — Olham.
21 — O principal dos compartimentos de uma casa.
22 — Ave de rapina, diurna, parecida ao gavião e menor do que a águia.
23 — Adormentas; acalmas.
25 — Lançar a rêde.
26 — Maior.

VERTICAIS

1 — Mamifero roedor.
2 — Cartas geográficas.
3 — Rumos; direções.
4 — Farinha cozida em água ou leite.
5 — Flecha.
6 — Corporações municipais.
7 — Devassos.
8 — Bocados; pedaços.
10 — Amofinar; atormentar.
11 — Mealheiro.
13 — Conj.: também não.
17 — Cheiro agradável; odor.
18 — Cortem cerce; escànhoem.
19 — Destruir; extinguir.
20 — Erguer; levantar.
24 — Divisão dos meses dos antigos romanos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE JOSE M. FREIRE, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Pinta, Era, Bar, Mora, Bala, Mãe, Anda, Iaiá, Sal, Sol, Araca.
Verticais: Par, Nó, Aba, Em, Ro, Al, Ra, Ama, Bel, As, Na, Dia, Asa, Io, Al, Já.

RETIFICAÇÃO

Por negligência da composição, sairam trocados, no domingo último, os clichês e os cabeçalhos dos dois problemas publicados, o que muito lastimamos e do que pedimos desculpas.

55º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 55º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 4 a 8 do corrente:

PROBLEMA Nº 1061

Horizontais: Pré, Acres, Rama, Aire, Oi, Nus, Mu, Vesanico, Ótimo, Praoista, Al, Ror, Ru, Safa, Anel, Arame, Ame.
Verticais: Prova, Asa, Ralé, Piar, Em, Sor, Fá, Anataram, Único, Casimira, Ri, Cós, Na, Ermo, Trem, Seu, Caule.

PROBLEMA Nº 1062

Horizontais: Sim, Frevo, Urna, Imos, Ti, Ova, Dó, Iam, Ou, Ourar, Ar, Apá, Ob, Vez, In, Curi, Aura, Abalo, Mil.
Verticais: Sutil, Oca, Iria, Abub, Mn, Mor, Ra, Ao, Vil, Verme, Ria, Za, Em, Ora, Um, Vodu, Piri, Oso, Fanal.

PROBLEMA Nº 1063

Horizontais: Urca, Foca, Nos, Pós, Trio, Coma, Malar, Sal, Giros, Após, Rude, Sol, Meu, Areu, Pois.
Verticais: Unto, Vasa, Ror, Pôr, Caim, Gole, Oasis, Lar, Calor, Opor, Sumo, Com, Dei, Asas, Deus.

PROBLEMA Nº 1064

Horizontais: Ar, Catita, Des, Girão, Idos, Tio, Tolices, Or, Dar, Er, Célebre, Lar, Suam, Rival, Ami, Avalia, Ao.
Verticais: Aditos, Ra, Redor, LIV, Sol, Cava, Sideral, Ag, Cal, Li, Titeres, Iris, Bua, Tão, Eramá, Aao, Grêmio.

PROBLEMA Nº 1065

Horizontais: Is, Bolide, Mal, Pudim, Opala, Oa, Ra, Urus, Além, Rapé, Reza, Al, Dê, Eleve, Labor, Noz, Irosos, Ra.
Verticais: Imoral, Li, Sapal, Dar, Lã, Erebo, Lume, Os, Opar, Zero, Lu, Ural, Idosa, En, Dia, Pavor, Em, Beleza.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

57º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1075, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 57º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 5 do próximo mês de setembro, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

57º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

ALICIO RAMOS (Nesta): Dos dois problemas enviados só pode ser aproveitado o do livro. O outro, devido à disposição do cruzamento, que apresenta três problemas, está em desacôrdo com a nossa orientação, não foi aceito.

LORENS (Nesta): O desenho do seu trabalho está muito interessante, mas muito confuso. Aqueles dois truços negros no meio fazem uma confusão dos diabos. Será que o prezado confrade poderá fazer uma alteração?

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o nº 70, relativo à primeira quinzena de agôsto, da «Revista de Palavras Cruzadas»; e o nº 30 de «Seleções de Palavras Cruzadas».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VISITE
Encanto
bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos do Café Palheta

JORNAL DO COMMERCIO
★ O Matutino de Maior Circulação no Nordeste Brasileiro
Diario da Noite
O Vespertino Mais Vibrante da Cidade
Propriedade da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A.
Rua do Imperador 346 · Recife · Pernambuco
Representante:
REPRESENTAÇÕES DE JORNAIS E EMISSORAS LTDA
RIO — RUA MEXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO — BARÃO DE ITAPETININGA 273 - 5º AND.

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA E FAZER ECONOMIA!



L. Carioca - esq. G. Dias

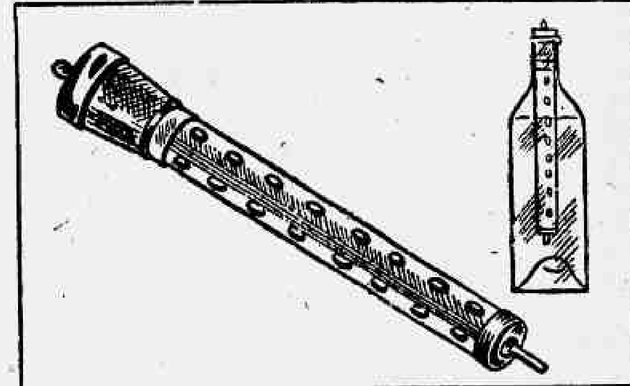


Av. Esq. Ouvidor

AGOSTO 24 — 2.ª FEIRA



Colar com Medalhão em metal dourado. Última novidade. Lindo e vistoso adorno "plaqué d'or" para complemento de sua toilette. Medalhões com diversos e originais motivos. *Grande moda.*
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 24: 68,

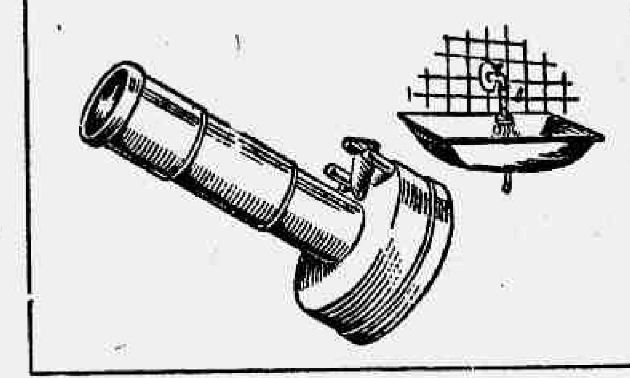


Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esteriliza a água, em poucos segundos, eliminando os micróbios. Indispensável na limpeza de legumes e frutas. Com rôlha adaptável a garrafas, cantis etc. *Garantido por 2 anos em uso diário.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 24: 45,

AGOSTO 25 — 3.ª FEIRA



Camisola de Opala Estampada. Côres firmes e laváveis. Superior qualidade e perfeito acabamento. *Corte elegante e confortável.* Nas côres: branco, azul e rosa. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 25: 65,

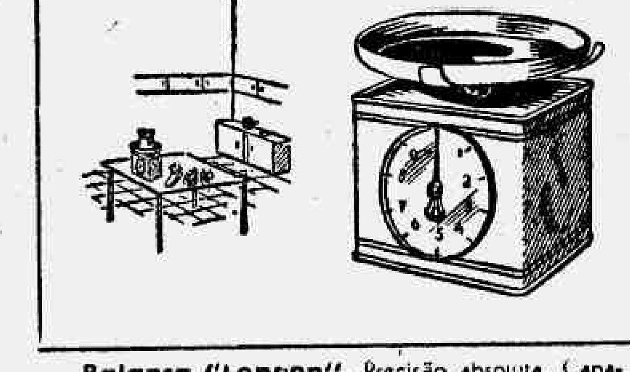


Adaptador Prático. Para bicas, chuveiro e água corrente. Com bico de borracha. Em resistente material plástico. *Útil na pia ou lavatório.*
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 25: 15,

AGOSTO 26 — 4.ª FEIRA



Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável. Em 2 modelos. Em vermelho, marinho e preto. Todo forrado. Sola de couro esponja. *Esmerado acabamento.* Tamanhos de 32 a 39.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 26: 78,



Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cosinha.* Esmaltada, com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 26: 198,

AGOSTO 27 — 5.ª FEIRA



Tapete Oleado. De fabricação holandesa. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. Prático e fácil de limpar. Tamanho 1,00 x 67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 27: 45,



Faqueiro de 18 peças. 6 garfos, 6 facas, 6 colheres de sopa, artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 27: 195,

AGOSTO 28 — 6.ª FEIRA

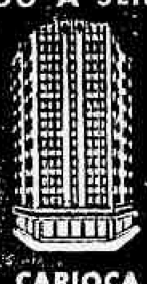


Combinação de Crepe Setim. Com delicados bordados e fina renda aplicada à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 120,
Preço só dias 28 e 29: 88,

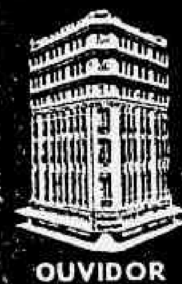


Panela de Assar e Grelhar. *Novidade americana.* Para carne, frango, peixe, legumes, etc. Pode ser usada em qualquer fogão. Grelha de ferro com tampa de aluminio e escôva de aço para limpeza.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 28 e 29: 185,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Fundo de emergência . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Brasil. Chamamos a atenção dos estudiosos do Direito Público, desde que o fundamento da federação é a descentralização política e administrativa em dois graus: União e Estados federados. Como acentua Castro Nunes, na federação os Municípios são unitários em relação aos Estados membros. No atual regime constitucional brasileiro, há uma descentralização política e administrativa em três esferas de govêrno: União, Estados-membros e os Municípios. E, entre os poderes constitucionais da União, está a autonomia municipal. A nossa argumentação parece lógica e atende ao verdadeiro conceito da realidade constitucional da Carta de 1946. O projeto Padilha deve ser aprovado, pelo menos enquanto uma discriminação de rendas não der aos Municípios condições eficazes de florescimento, atendendo-se aos anseios dos municipalistas e das populações que vivem em nossa imensa hinterlândia».

AS RENDAS DEVEM PERMANECER NO INTERIOR

A resposta do sr. Oséias Martins, Conselheiro da Associação Brasileira dos Municípios onde representa o Estado do Amazonas, foi a seguinte:

— «O projeto do deputado Padilha atende, a meu ver, vitais interêsses dos municípios brasileiros. Está dentro do programa por que se batem os municipalistas do país — a descentralização das rendas que ora, sem nenhum efeito, se distribuem pelos SESC, SESI e outras tantas autarquias que, pouco ou nada, de positivo, têm produzido.

Sou por que fiquemos no ponto de origem, o interior, para sua aplicação específica — as rendas dos municípios. Vamos, nesta hora em que patriotas sinceros se estão batendo pela revitalização dos municípios brasileiros, ajudá-los na grande batalha que está ligada diretamente ao progresso do Brasil. A aprovação do projeto Padilha será uma vitória do municipalismo».

DESASSISTIDA 70% DA POPULAÇÃO DO BRASIL

E foram estas as declarações do sr. Francisco Burkinski, diretor executivo da Comissão Nacional Organizadora do III Congresso dos Municípios do Brasil:

— «Em princípio, qualquer medida de ordem legal e administrativa que vise ao desenvolvimento e recuperação da vida municipal, só pode merecer aplausos. Nesse sentido não opomos restrições ao projeto do deputado Raimundo Padilha. Em verdade, a constituição do Fundo de Emergência Municipal previsto no projeto do deputado Padilha, uma vez aprovado, contribuirá para o fortalecimento das comunas brasileiras, já que aponta, de maneira objetiva e clara, os meios indispensáveis para descentralizar uma grande soma de numerário até então canalizada para o SESI e SESC, sem a conveniente distribuição entre as comunidades do interior do Brasil, em têrmos de uma efetiva assistência social. Não concordo apenas com a destinação de 50% dos 10% do impôsto de renda cabível aos municípios para a constituição do referido Fundo, e acho mesmo que êle poderia ser ampliado com recursos oriundos de autarquias de previdência, da Legião Brasileira de Assistência e Serviço de Proteção a Menores, os quais não são adequadamente distribuídos, tendo-se em vista a desassistência em que vive 70% da população do Brasil.

Não há melhor companheiro de quarto do que um Despertador WESTCLOX

Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.

Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

Modêlo BINGO

DESPERTADOR WESTCLOX

Cr$ 145,00

À VENDA EM TODO O PAÍS

panam - casa de amigos

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA

Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal

DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B

Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PERSIANAS Columbia S. PAULO

Flexibilidade sem igual. Suas lâminas esmaltadas a fogo no país de origem, aceitam qualquer tratamento sem perigo de estalar o esmalte.

Ultra leves e de manejo facílimo, regulam com instante a entrada de luz e ar, de acôrdo com o seu desejo.

Pelas suas características de alta qualidade, incomparável beleza, impecável acabamento, de fácil e perfeita colocação, COLUMBIA é hoje a Persiana mais procurada nos ambientes que exigem esses elementos.

Peça orçamentos sem compromisso

PERSIANAS COLUMBIA S. A.

Avenida Rio Branco, 257 - 4.º - s/ 412 - Fone: 42 6201 RIO

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, as 16 horas.

Tel.: 22-3293

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Victor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lobo.

é fácil fazer limpesa com a nova pasta MASTERCLEAN

★ DETERGENTE
★ AROMÁTICA
★ ANTISSÉTICA
★ DESINFETANTE

À venda nos armazens e casas de artigos domésticos

pedidos pelo tel.: 30-6708

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo a pelos menores preços do mercado. — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

Seja Você Seu Próprio Patrão!

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sôbre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de recepteres, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas 4 faixas, de ondas longas e curtas

C H MANSFIELD, Presidente

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard Hollywood 28 Calif., U S A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

ZH - 25

Nome
Endereço
Cidade País

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS - INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIO

TRATORES FORDSON MAJOR

Novos modelos — óleo Diesel — Facilidade de pagamento

DISTRIBUIDOR Ford AUTORIZADO:

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS

RUA SÃO CLEMENTE, Nº 185.

Bombas Hidráulicas DANCOR

CENTRÍFUGAS

SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS

• Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
• Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

CHAVES MAGNÉTICAS (GUARDA MOTOR) ELETROMAR

DE 15 A 30 AMPÈRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S.A.

Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

VENTILADORES

ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

MOTORES ELÉTRICOS "FAIRBANKS MORSE"

NORTE-AMERICANOS

de ½, 3|4, 1, ½, 2, 5 e 15 HP.

Temos estoque para entrega imediata.

Consultem os nossos preços.

CARVALHO S. A.

AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875.

Enderêço telegráfico: "RIOKAIZER".

Os auto-transformadores ELETROMAR solucionam o problema de ligação de todos os aparelhos domésticos cuja voltagem de entrada seja diferente da voltagem da rêde.

TRANSFORMADORES

Fazem parte de nossa linha de produção transformadores de voltagem de 110 para 220 volts, ou de 220 para 110 volts. Verifiquem nossas tabelas com as devidas especificações.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

Rio de Janeiro - R. México 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Grupos "Fairbanks Morse"

Conjuntos Diesel de baixa rotação, fabricação norte-americana, de 120 até 3.500 HP., qualquer voltagem e ciclagem desejada entre 300 e 720 RPM.

Façam os seus pedidos para importação direta da fábrica até o dia 13 de agôsto, com W. Carey Johnson, inspetor geral da fábrica Fairbanks Morse, agora de passagem pelo Rio.

Peçam orçamento sem compromisso, endereçando os seus pedidos a:

CARVALHO S. A.

Avenida Rio Branco, 35|37 — Tel.: 23-3875. Enderêço telegráfico: "Riokaizer" — Rio de Janeiro ou para a Caixa Postal 1.214. Enderêço telegráfico: "Fairmorse" — Recife — Pernambuco.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 196 (Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.

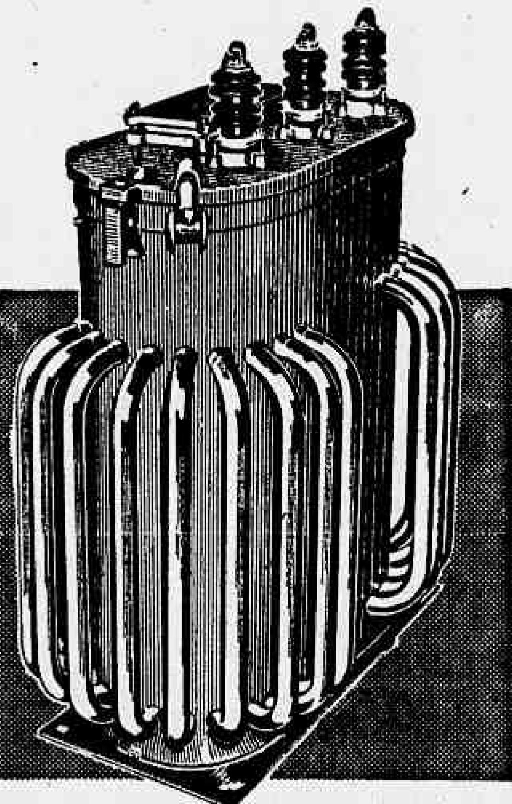
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.

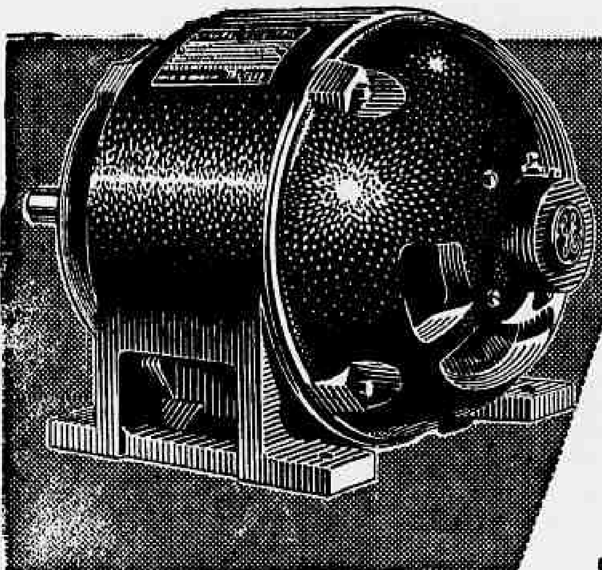
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

PRODUTOS CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA!







TRANSFORMADORES
Garantia de máximo rendimento. Construídos para capacidades as mais variadas.

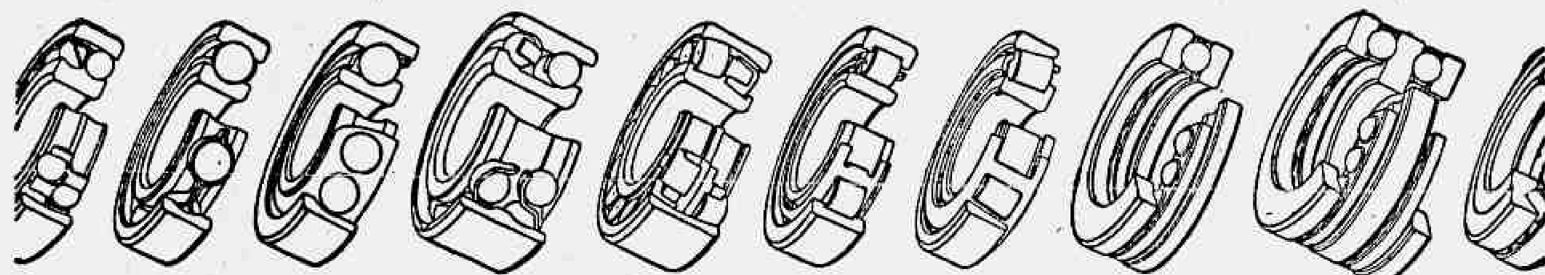
MOTORES TRI-CLAD
Asseguram o funcionamento ininterrupto das máquinas, para maior rendimento da produção industrial, e oferecem maior resistência aos danos materiais.

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA

NA INDÚSTRIA E NO LAR

Produtos da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

ROLAMENTOS SKF



Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE



A Fábrica Nacional de Vagões S. A. só utiliza

EXIJA ELETRODOS
ELETRODOS

PARA SOLDA ELÉTRICA



O notável trabalho realizado pela Fábrica Nacional de Vagões S. A. na construção de centenas de vagões destinados ao transporte de mercadorias e de carros para passageiros, exige os mais diversos tipos de solda elétrica. Para obter maior êxito na execução dessa tarefa, aquela emprêsa só utiliza os Eletrodos G-E, porque possuem as qualidades que proporcionam excelentes resultados.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

1909 - 44.° - 1953
a CASA CRUZEIRO

A 1.ª em FERRAMENTAS comemora o seu 44.° aniversário de fundação





a CASA CRUZEIRO
comemorando o seu 44° aniversário vem agradecer aos seus inumeros AMIGOS e CLIENTES a preferência e amizade dispensadas, devendo a isso o seu constante progresso

CASA CRUZEIRO
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5 — Rio de Janeiro

FERRAMENTAS

Compre bem — Compre o melhor e ainda com 10% DE DESCONTO na CASA CRUZEIRO

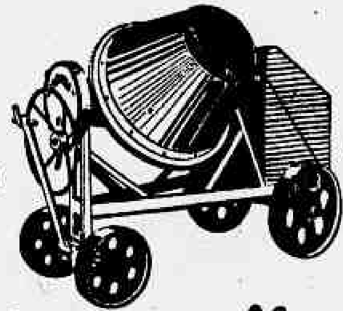
ALTERNADORES ALEMÃES E FRANCESES

Capacidade de 6 a 50 KVA, corrente trifásica, 50 ciclos. Dispomos de estoque para entrega imediata.

Entendam-se com FONTES.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875.
Endereço telegráfico: "RIOKAIZER".

BETONEIRAS
GUINCHOS CAÇAMBAS MESAS de SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.° — Telefone: 43-9422

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

Acabamos de receber marca Alemã MWM, com alternador Alemão AVK 25 a 70 Kva — corrente trifásica 50 ciclos 231|400 Volts.

Consultem nossos preços.

CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37 —
TELS.: 43-8329 OU 23-3875.
Com Fontes — End. telegráfico: "Riokaizer".

GRUPOS ELETROGÊNEOS
DIESEL

DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
PARA IMPORTAÇÃO À CURTO PRAZO
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
"REG DO BRASIL LTDA."
RIO: — Rua Teófilo Otoni, 141 — 1° andar — Tel.: 43-4134
SÃO PAULO: — Rua Guaianazes, 201.
P. ALEGRE: — Rua Uruguai, 240 — 3° andar — Sala 306.
CURITIBA: — Rua 11 de Novembro, 439.
MONTES CLAROS: — Praça dos Esportes, 228.

Pontos de Vista

HORTAS CARIOCAS

DURANTE a última grande guerra, num movimento que teve a simpatia geral, levantaram-se em todo o Brasil as chamadas «hortas da vitória», cujo sucesso estêve sempre representado nos aplausos que a iniciativa conseguiu atrair sôbre sua finalidade altruística. As «hortas da vitória» foram mesmo uma espécie de coqueluche por todo o Brasil e raro era o quintal ou jardim que não ostentasse, com orgulho, o sêlo verde da plantação que o govêrno aconselhava se fizesse em todo e qualquer pedaço de terra disponível, que servisse para o fim colimado. Tal foi o êxito do belo empreendimento que a Nação em guerra não sentiu, em absoluto, a falta de qualquer hortaliça na ração diária de cada um, servindo, ao mesmo tempo, de afirmação real da nossa capacidade de reagir contra a fatalidade...

PASSADO o período crítico e voltado tudo à normalidade de antanho, as «hortas da vitória» sofreram um eclipse injustificável e incompreensível, não mais se falando no magnífico e utilíssimo trabalho, que não custava muito dinheiro e nem requeria grandes somas de conhecimentos técnicos, pois era sòmente necessário ter um pouco de terra e boa vontade para plantar algo que servisse de suprimento à alimentação do povo brasileiro que, diga-se de passagem, ainda não sabe comer. Não foi levada em conta a economia que cada um poderia fazer, tendo à mão as hortaliças de sua preferência, nem se considerou a hipótese de carência de tais produtos por fôrça de circunstâncias imprevisíveis... Acabaram-se e, pronto, não mais se pensou no assunto, que chegou a mobilizar milhares de cruzeiros numa verdadeira campanha emancipalista...

AGORA, segundo lemos na imprensa, a Secretaria da Agricultura do Distrito Federal estuda a possibilidade de incentivar novamente o plantio de hortas econômicas em quintais e jardins das residências que se encontram fora do perímetro urbano, procurando com essa providência permitir a obtenção fácil de mais alimento verde, sem despesas excessivas. A idéia, além de louvabilíssima, constitui motivo excelente para que os donos de terrenos se exercitem na tarefa sempre meritória de cultivar a terra. Nunca é demais que se tenha gêneros em quantidade, a ponto de permitir a prática da generosidade, de que não se ouve falar há muito tempo. O plano do órgão municipal incluirá a distribuição de sementes gratuitamente e a respectiva assistência técnica prestada por agrônomos especializados, de modo a não permitir risco de fracasso. Não sabemos quando começará a ser levada a efeito. O que não podemos desconhecer é que a iniciativa será coadjuvada por quantos compreendam que só ensinando e ajudando o povo êste deixará de ser simples votos eleitorais, para se constituir elemento valioso na recuperação econômica do próprio país. Que venham, pois, as hortas cariocas.

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

Podem os vermes viver nos intestinos durante seis a onze anos

LANÇADOS ao solo com as fezes, os ovos dos vermes desenvolvem-se, libertam-se em seguida os embriões e, em 24 horas, chegam ao estado de larva. Esta penetra no organismo humano através da pele, chega aos bronquíolos no terceiro dia, passa à traquéia e ao esôfago e, no sétimo dia, chega ao intestino delgado. Oito a dez semanas depois estão crescidos e já os ovos aparecem nas fezes, podendo os vermes viver no intestino durante um período de 6 a 11 anos.

É INDISPENSÁVEL O USO DO CALÇADO

Penetrando, assim, as larvas no organismo através da pele, justifica-se porque a profilaxia das verminoses é feita antes de mais nada pelo uso do calçado, que é indispensável. Limpeza cuidadosa das mãos antes das refeições e depois das evacuações. Lavagem da região anal que, nos casos de oxiúros, deve ser feita com água e sabão. Em tais casos devem as crianças dormir com uma calça fechada, principalmente as meninas. Lavar, por outro lado, cuidadosamente, as frutas, legumes e verduras que tenham de ser comidas cruas.

DEVE-SE IMPEDIR QUE OS OVOS CHEGUEM AO SOLO

Ao mesmo tempo, deve ser feito o tratamento dos doentes e dos portadores de vermes e procedida a coleta, em esgotos ou em fossas, das fezes dêsses doentes e portadores. Elimina-se, assim, do organismo humano os vermes que o parasitam e impede-se, por outro lado, que os ovos expelidos com as fezes cheguem ao solo para nova ecolução e nova infestação.

DO QUE DEPENDE O ÊXITO DA CAMPANHA

O êxito dessa campanha muito dependerá, entretanto, da educação sanitária das populações, para a observância rigorosa dos preceitos de ordem individual ou geral na luta contra a verminose.

E êsse rigor deve atingir ao próprio tratamento, que só poderá ser orientado pelo médico.

RECEITA SÓ DE MÉDICO

A facilidade com que certas mães, embora bem intencionadas, administram logo um vermífugo à criança, sem verificarem a existência de vermes ou de seus ovos nas fezes e sem saberem se as condições orgânicas da criança permitem a aplicação do remédio, acarreta sérios prejuízos à saúde, quando não ocasiona até a morte. E' necessário, portanto, que as crianças com sintomas suspeitos de verminose sejam logo encaminhadas ao médico. Sendo os vermífugos, em sua grande maioria, constituídos de substâncias tóxicas, sòmente o médico pode receitá-los, o que fará sempre de acôrdo com a espécie do verme e o estado geral da criança.

ESTA A ÚNICA ORIENTAÇÃO A SEGUIR

E' esta a orientação a seguir, em vez de se impressionar com anúncios e conselhos sôbre êste ou aquêle vermífugo, pois muitas vêzes é preciso tratar antes a anemia e melhorar o estado geral da criança, para só depois administrar-lhe o vermífugo. Dentro dêstes preceitos, a profilaxia da verminose estará bem feita e o tratamento adequado orientará no bom sentido a recuperação integral da saúde da criança. — («SAÚDE» — S.N.E.S.).

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

RAÇÕES SANTA HELENA

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

ASPECTOS DA CULTURA DO ARROZ

Prof. João Candido Ferreira Filho

PASSEMOS hoje a examinar os diversos processos de plantio do arroz. O sistema a empregar depende da extensão e importância da exploração, do relêvo do terreno e das condições ecológicas da região.

Os principais processos são.

1.º — Cultura de sequeiro ou de montanha. 2.º — Cultura das baixadas que permanecem encharcadas durante o verão. 3.º — Cultura irrigada. 4.º — Cultura transplantada.

Não existem diferenças morfológicas bem demarcadas entre o arroz de montanha e o de irrigação. A diferença entre êles reside principalmente nos seus caracteres fisiológicos, uma vez que mostram exigências diferentes em relação à água; de fato, o arroz irrigado carece de grande quantidade de água, e deve viver pelo menos a metade do ciclo evolutivo quase como se fôsse uma planta aquática, ao passo que o de sequeiro se contenta com chuvas abundantes, principalmente no período crítico em relação à água. Ocorre êsse período de maiores exigências em relação ao balanço hídrico, durante as seguintes fases: alongamento do colmo, emborrachamento, floração e início da frutificação.

Nas zonas agrícolas da Baixada Fluminense, as chuvas durante o verão são frequentes e abundantes, favoráveis por conseguinte, à cultura do arroz.

Examinando-se a curva pluviométrica do quilômetro 47, verifica-se que é de tôda conveniência que o preparo do terreno para o arroz de sequeiro seja realizado durante o inverno; assim, nos últimos dias de setembro a terra já deve estar lavrada, gradeada e nivelada, pronta, afinal, para receber as sementes, considerando-se o mês de outubro o mais apropriado para a semeadura. Mais apropriado porque três meses depois do plantio o arroz emite suas panículas dentro do período mais chuvoso do ano. Procura-se assim harmonizar o ritmo normal da planta com o ritmo climático mais adequado à boa produção rizícola.

Sempre que possível, deve-se dar preferência à semeadura em linhas. Quando se dispõe de semeadeira apropriada é conveniente obturar alguns condutos de distribuição das sementes, de modo a aumentar a bitola entre as carreiras, para permitir a capina com um cultivador de tração animal.

Não obstante a cultura de sequeiro ficar à mercê das chuvas durante o período crítico, êsse sistema de plantio abrange a quase totalidade das áreas rizícolas do Brasil nas zonas novas, principalmente nas terras férteis recém-desbravadas para a exploração do café. Pode-se dizer que mais de 90 por cento das lavouras de arroz em o norte do Paraná se enquadram nessa categoria, estendendo-se pelos espigões como cultura intercalar do café.

Vejamos agora o aspecto da cultura do arroz nas baixadas que permanecem encharcadas durante o verão. Terrenos dessa natureza são considerados aptos à cultura do arroz, pois êste não fica, como no caso precedente, dependendo tanto de copiosas chuvas da estação estival.

O melhor aproveitamento da água, tanto das chuvas como de irrigação é conseguido quando se dispõe de um solo de natureza franco-argilosa ou franco-arenosa que se aprofunda de 50 a 60 centímetros e repousa sôbre um subsolo argiloso.

A instalação de um arrozal em terras assim baixas e úmidas requer certas providências que são de muita importância para o crescimento e frutificação do arroz. Uma das mais necessárias é, sem dúvida, a abertura de valas no terreno, a fim de enxugar o solo, permitindo, assim, os diversos trabalhos de preparo do terreno e os tratos culturais do arrozal. A drenagem é indispensável, pois o arroz não encontra boas condições de desenvolvimento nas águas estagnadas dos brejos. Nos seus períodos críticos em relação à umidade êle exige muita água, mas esta precisa ser renovada de tempos a tempos, bem arejada e não corrompida e nem ferruginosa.

Uma vez abertas as valas indispensáveis ao escoamento do excesso de água, trata-se de preparar o solo por meio de lavras, gradagens e nivelamento com pranchão; enfim, o leito de terra deve ficar pronto para receber as sementes durante os meses de outubro e novembro.

A abertura de valas destinadas ao enxugo do terreno permite controlar, até certo ponto, a distribuição das águas pluviais, num verdadeiro sistema de irrigação natural. Para isso, é necessário que seja instalada uma r m-

(Conclui na 7.ª página.

CASAL DE PORCOS CARUNCHO PARA OS NOSSOS LEITORES

Antecipado para o dia 29 o sorteio dos animais — Modalidade da concorrência

NÃO será a 28, como erradamente saiu publicado, mas a 29 do corrente (sábado) o sorteio dos porcos da raça Caruncho que vamos fazer entre os nossos leitores, agricultores e criadores do Distrito Federal e de outros pontos do país, de onde têm ocorrido numerosos cupões com os nomes e as preferências dos interessados. O encerramento da remessa é que se verificará a 28, véspera do sorteio da Loteria Federal, por onde se orientará a dezena que será escolhida pela sorte. Os que ainda não se habilitaram ao sorteio dos manificos animais, produtos excelentes da Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura carioca, que nos facilitou a realização da idéia ora em vias de auspiciosa concretização, basta que nos remetam o cupão abaixo, no qual escreverão o número que lhes convier (de 00 a 99), número êsse que será relacionado e deverá coincidir com a dezena do 1º prêmio da Loteria Federal do dia 29. Se ouver mais de um concorrente para a mesma dezena sorteada, far-se-á um sorteio interno, na redação, em presença dos interessados, para indicar o único premiado que receberá o casal de porcos.



Este o casal de porcos da raça CARUNCHO, criado na Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, que sortearemos no sábado 29 do corrente. Trata-se de animais de alto preço e grande capacidade de proliferação, sendo, portanto, excelentes na formação de plantéis selecionados

PRODUÇÃO RURAL

Sorteio de um casal de porcos Caruncho

Nome ....

Residência ....

Onde possui plantação ou criação ....

....

Número preferido ....

Assinatura ....

Alimentação E SAÚDE

Couve à mineira

O PREPARO da couve à mineira, para quem não conheça os segredos da cozinha científica, pode parecer muito simples. Contudo, certos cuidados devem ser tomados, a fim de ser mantido o teor vitamínico dêsse vegetal, assim como seu sabor. A couve deve ser lavada antes de ser guisada, embora algumas cozinheiras costumem lavá-la depois disso ou a pôem de môlho n'água, já picada, o que lhe tira boa parte do suco e, com êle, grande parcela dos sais minerais e vitaminas hidro-solúveis. Guisada a couve, depois de lavada, deve ser posta em vasilha tampada, sem água, até a hora de ir para o fogo, a fim de evitar ao máximo o contacto com o ar, que oxidará as vitaminas. Prepara-se um refogado com toucinho, até que êste vire torresmo, põem-se alho, cebola e salsa. Próximo ao momento de servir, coloca-se a couve nesse refogado, durante uns três minutos, tempo suficiente para que fique em condições de ser ingerida. Só depois de retirá-la do fogo é que se põe o sal. Não se deve usar bicarbonato de sódio, pois isso destruirá boa parte das vitaminas. A couve, feita nas condições acima, apresenta normalmente uma côr verde brilhante. Assim teremos uma preparação saborosa e com tôdas as qualidades nutritivas que lhe são peculiares. (Divulgação do SAPS).

PINTOS E PERÚS DE UM DIA

PERUS BROAD BREST BRONZE (americano)
PINTOS NEW HAMPSHIRE, LEGHORN E PLYMOUTH BARRADA

GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA.
Av. Pres. Roosevelt, 194
Sala 207 — Tel. 22-6940

JACAZINHOS (VASOS DE LAMINAS DE PINHO

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:

140 x 250 x 1 Milímetros
200 x 320 x 1 Milímetros
230 x 450 x 1 Milímetros
230 x 580 x 1 Milímetros
140 x 220 x 1 Milímetros

Aceitamos pedidos para tamanhos especiais
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

PARA O CRESCIMENTO RAPIDO DOS PINTOS
SANTACILINA — Antibiotic Feed Supplement — acelera o crescimento, aumenta o pêso e protege os pintos contra infecções.
Caixa de 1.000 gramas, suficiente para 1 tonelada de ração.
Cr$ 150,00
A CHIMICA SANTA MARINA
RUA MEXICO, 90 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
ECLOSÕES AOS DOMINGOS
JA' COMEÇOU A ENTREGA DESTA TEMPORADA NA
Granja MARIA DOS ANJOS
Estrada da Guarita — Três Corações — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEOFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 399.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Onde se pode comprar mudas de coqueiro-anão

SR. ANTÔNIO DE FARIA — JACAREPAGUÁ — D. F. — Diz a sua carta: "Tenho muita vontade de iniciar o plantio de coqueiro-anão, meu muito conhecido do nordeste, mas não sei onde possa adquirir as mudas necessárias a êsse objetivo. Será que nas casas de artigos agrícolas elas podem ser encontradas? Dizem que a Prefeitura tem um viveiro enorme dessas palmáceas. Será que as mudas são postas à venda? Como se deve proceder para conseguir tal artigo? Grato lhe fico pela resposta, etc."

Realmente, a Prefeitura carioca mantém excelente plantação de coqueiro-anão e as mudas são vendidas aos agricultores a 20 cruzeiros a unidade. Mas, é preciso que o interessado seja lavrador devidamente registrado na Secretaria de Agricultura do Distrito Federal a fim de poder gozar das vantagens daquele preço. Os que se encontram habilitados a essa compra poderão dirigir seus pedidos aos seguintes postos agrícolas: 1º — República do Líbano 68, sobrado, centro; 2º — Avenida Ernani Cardoso 425, Marechal Hermes; 3º — Rua Padre Ventura, 70, Jacarepaguá; 4º — Av. Marechal Dantas Barreto 95, Campo Grande; 5º — Estrada Mato Alto, Guaratiba; 6º — Rua Martinho de Campos, Santa Cruz. Há casas comerciais que aceitam encomendas. No livro de telefone o senhor poderá encontrar várias que negociam com o artigo. Dê uma busca e verifique se não é verdade o que estamos afirmando.

Canários

SR. ALMIR COSTA MARTINS — Rio — Diz a sua carta: "Venho mais uma vez solicitar de v. s. uma consulta sôbre um caso que há muito me preocupa.

Trata-se de um casal de canários da terra, (Sicalis flaveola Zin.) Quanto ao canário, não tenho que me queixar, pois está sempre alegre. A canária, em certos meses, aparece no chão da gaiola, com os pés encolhidos, a cloaca inclinada, etc. Notei que isto só se verifica no tempo da postura, porém até o momento só pôs um ovo, assim mesmo sem casca e envolvido por uma película fina e resistente semelhante à matéria plástica. Não sei se é falta de cálcio e se outros minérios na sua alimentação. Desde já muito grato, etc."

E' provável que se trate de um caso de avitaminose. A ração é inapropriada. Adquira o livro "Criador de Canários", editado por "Chácaras e Quintais" e aplique os ensinamentos que lá se encontram para manter a perfeita saúde das aves.

Pitangueira

SRA. C. T. M. — Rio. — Diz a sua carta: "Plantei uma pitangueira, que cresceu e se desenvolveu, já tendo 6 anos, mas não frutifica. Que devo fazer? Grata pela resposta".

A infrutificação pode ser devida a várias causas, inclusive a polinização defeituosa ou nenhuma polinização. O solo também influi. Experimente o seguinte: Retire do junto do pé da árvore 35 centímetros de terra em profundidade em derredor, e substitua essa terra por outra de côr escura, meia fôfa, adubada com esterco de curral bem sêco e Salitre do Chile, na base de 250 gramas. Tenha o cuidado de não atingir as raízes, ferindo-as. Regue-a constantemente.

Alguns conselhos

SRA. LUCIA MARIA — Rio — Diz a sua carta: "Venho por meio desta pedir-lhe uns conselhos:

1º) — Moro no subúrbio e tenho me aborrecido, pois, em nosso quintal tem um capim fininho, não é muito alto, mas se alastra por todo lado; a raiz fica muito porfunda, mando capinar, mas não adianta; no dia fica bonito, mas, passados uns dias, brota tudo. Será que o senhor pode ensinar um meio que possa acabar com êle?

2º) — Tenho um gatinho de 3 meses. Minhas filhas não largam o bichinho, até na cama êle fica com elas. Tenho mêdo, pois dizem que gato transmite asma. E' verdade? Êle às vêzes tem uma ronqueira que parece um motor de avião, qual o motivo? Peço responder e desde já me confesso muito grata".

A extirpação do capim se poderá dar com a viragem geral do solo, em profundidade, incorporando na mesma ocasião boa quantidade de cal apagada e areia da praia. Quanto ao gato, não é higiênico permitir a convivência. Os gatos, inclusive, transmitem raiva. Evite a camaradagem. E' de toda conveniência.

Marrecos

SRA. GLORINHA(?) — Rio. — Diz a sua carta: "Vimos mais uma vez solicitar-lhe conselhos para a saúde da minha criação. Possuímos uma de marrecos, e há uns 3 anos perdemos quase tôdas as marrecas. Estavam bem, andando no quintal, e de repente apareciam mortas. Afastamos a idéia de que tivessem comido qualquer coisa como vidro ou alfinetes, pois temos o cuidado de não pôr nada assim no lixo. E' também o caso de ser só "marreca" que morria. Perdemos umas 8 e depois refizemos a criação. Agora temos 12 fêmeas e 1 machos. Há uns 6 meses, ficou uma doente, sem poder andar, porém comia e bebia água. Depois de uns dias sem paciência, vendo a bichinha assim, dei-a a uma vizinha que a comeu. Agora, encontramos outra virada de pernas para o ar, e quando a repusemos na posição normal, não podia andar. Demos uma colher de azeite, pois a evacuação era água, e no dia seguinte encontramos um ovo onde está isolada. Dois dias depois demos novamente azeite e passamos querozene nas pernas, mas continua no mesmo: quando quer andar, vira de pernas para o ar. O quintal onde estão mede 25m x 10m; o tanque tem a circunferência de 7 a 8 metros, e 60 centímetros de profundidade. Temos algumas árvores de enxerto (?) e trepadeira. Desculpe a longa carta, etc."

Gostaríamos de que lesse o livrinho "Marrecos e Patos", de autoria de José Reis, Edições Melhoramentos, encontrado à venda na livraria Freitas Batos, e tomasse nota dos ensinamentos que lá encontrará sôbre a alimentação das referidas aves domésticas, tratamentos, etc. Só assim poderá criá-las sem aborrecimentos. Experimente.

Sementes de Radicchio de Treviso

Distribuição gratuita para os nossos leitores

OS leitores de «Produção Rural», que desejam plantar «Radicchio de Treviso», chicórea das mais apreciáveis como legume, poderão obter, gratuitamente, as sementes, escrevendo diretamente para «Chácaras e Quintais», caixa postal 8034, São Paulo, ou a esta Seção, que enviaremos o pedido àquela veterana revista agrícola brasileira. Divulgando graciosamente a aludida chicórea, cujas fôlhas vermelhas servem de motivo ornamental, a revista do conde Barbiellini presta ótimo serviço à horticultura nacional, ao mesmo tempo em que incentiva o gôsto pela cultura das plantas úteis.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diário de Notícias
LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" lida tanto pelo pequeno agricultor do setor carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro
Diário de Notícias
Rua do Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 — Rio

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Novos rumos à classificação algodoeira do Nordeste

REUNIRAM-SE no dia 18 do corrente, em Campina Grande, na Paraíba, autoridades e técnicos oficiais com o objetivo de estudar os problemas relacionados com a uniformização dos métodos de classificação do algodão nordestino de fibra longa.

A reunião promovida pelo Ministério da Agricultura através do Serviço de Economia Rural, contou com o apoio dos governos regionais.

ESCOLAS DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA NO RIO GRANDE DO NORTE

Para a instalação de Escolas de Iniciação Agrícola em Santa Cruz e Angicos, no Rio Grande do Norte, foram assinados acordos entre o Ministério da Agricultura e o govêrno daquele Estado. Os estabelecimentos, que funcionarão em regime de internato, serão localizados em áreas mínimas de duzentos hectares de terras férteis, com boas aguadas, em zonas próximas das sedes dos municípios.

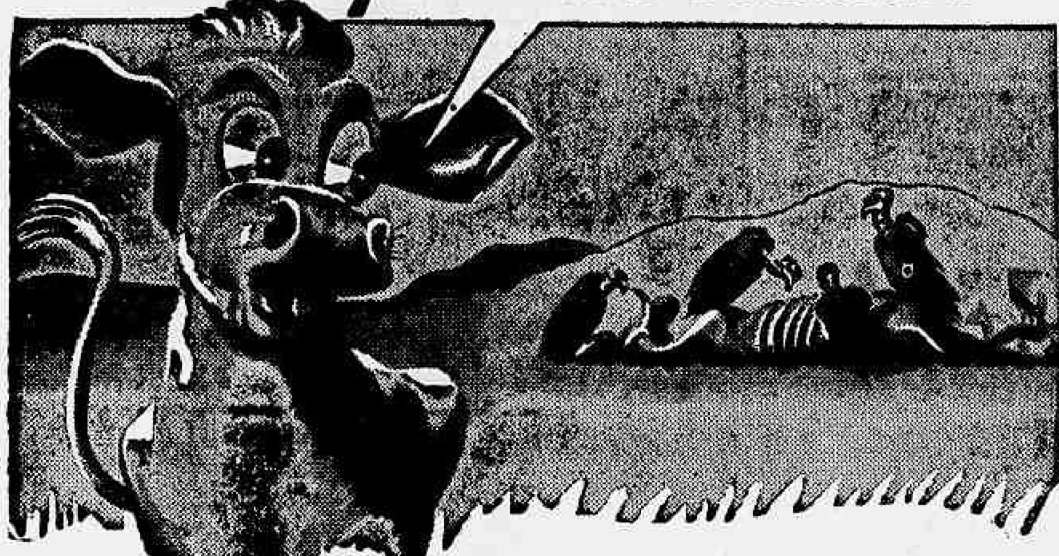
O Ministério concorrerá, anualmente, com Cr$ 1.350.000,00, devendo, ainda, por intermédio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, instalar os dois estabelecimentos e manter em funcionamento os seus diversos cursos. Por sua vez, o govêrno do Estado contribuirá, além das terras, com Cr$ 665.000,00 anuais.

TODOS OS DADOS

O diretor do Serviço de Economia Rural, sr. Arruda Câmara, preparou todos os dados necessários aos debates, salientando-se os referentes à safra de algodão paraibano de 1952-53, que resultou num volume de 29.868.338 quilos. Com o produto entrado de outros Estados, o total classificado chegou a 38.389.485 quilos, além de 1.598.081 quilos de subprodutos submetidos à mesma exigência daquele órgão.

Da safra 1952-53, 22.855.821 quilos foram entregues ao Banco do Brasil e 15.533.664 quilos destinados a vários Estados.

Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA



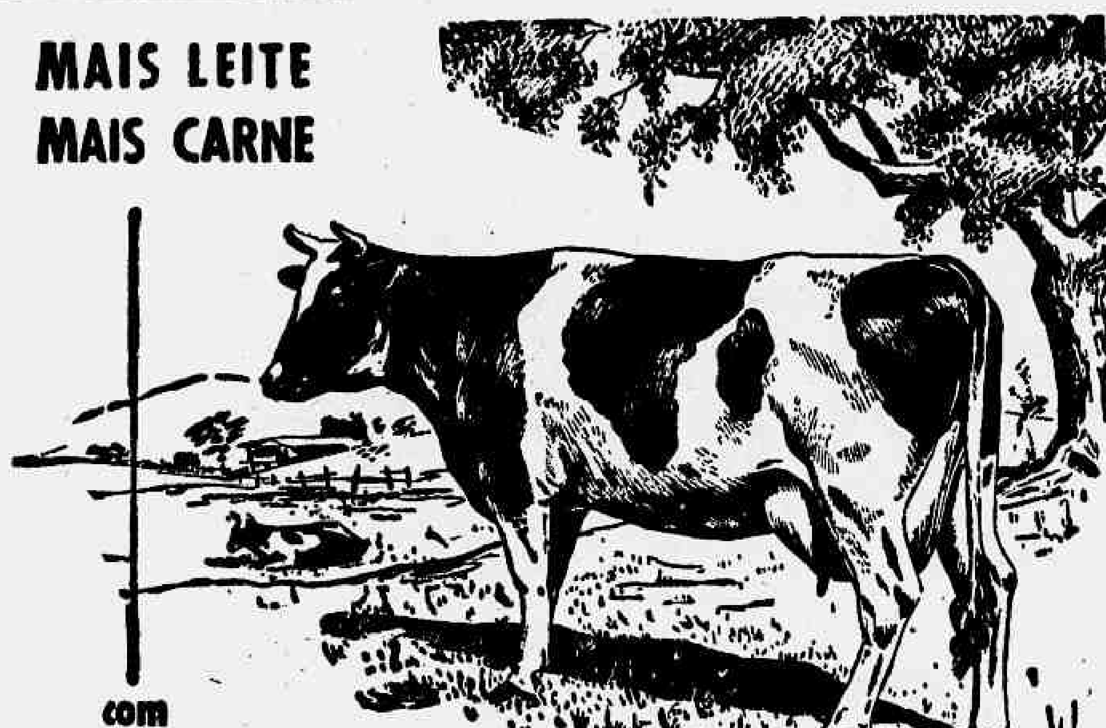
A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

MAIS LEITE
MAIS CARNE



com

GADOVITA o melhor alimento para o gado!

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398



Grande interêsse no fabrico caseiro de licores

Amaury H. da Silveira
Engenheiro agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA das indústrias domésticas mais simples e que tem despertado grande interêsse por parte dos nossos leitores é a do fabrico caseiro de licores.

Para o meio rural esta pequena indústria goza do privilégio de lançar mão de abundante e variada matéria prima, com a consequente obtenção de licores originais. Nas cidades, as essências naturais e artificiais vêm suprir aquela matéria prima, permitindo a rápida elaboração de um licor.

O licor é uma bebida alcoólica, açucarada e aromatizada com essências diversas. Os licores não passam, portanto, de misturas de álcool, água, açúcar e um princípio aromático qualquer, extraído de raízes, sementes, frutos, flores, cascas de plantas, etc.

MATERIAL NECESSÁRIO

O material que se precisa para fabrico de um licor é o seguinte:

1 vidro de bôca larga; 1 colher de pau; 1 coador de flanela; 1 copo graduado em centímetros cúbicos; 1 fogareiro (dispensável); 1 panela; 1 funil de vidro; garrafas brancas e rolhas; balança.

O vidro de bôca larga serve para o preparo da maceração, pois certas frutas não entram na garrafa comum.

A colher de pau para mexer o xarope no fogo e agitar a infusão de vez em quando.

O coador de flanela substitui o papel de filtro, tão incômodo para a filtração caseira, com a vantagem de filtrar ràpidamente e poder ser lavado para usos posteriores.

O copo graduado ou mesmo um vidro de farmácia graduado serve para medir o volume do álcool, da água, dos sucos, substituindo as medidas arbitrárias de xícaras, pires, cálices, etc.

O fogão da cozinha dispensa o fogareiro, onde a panela de alumínio se presta ao preparo do xarope de água e açúcar.

Funil para colocar o licor nas garrafas, que podem ser de formatos variáveis e atraentes.

Finalmente, a balança destina-se à pesagem exata dos ingredientes sólidos.

LICORES DE MESA

Os licores de mesa ou licores comuns dividem-se em três categorias:

a) licores feitos por destilação; b) licores feitos por maceração; c) licores feitos por meio de essências.

Os licores destilados requerem aparelhagem um tanto complicada e não interessam à pequena indústria caseira.

Os licores de maceração, infusão ou ratáfias são os licores da fazenda por excelência, onde não faltam frutas cultivadas e mesmo selvagens que nos dão ótimos licores, como por exemplo: abacaxi, ameixa amarela, amora, banana, cacau, café, cajá-manga, caju, figo, framboesa, goiaba, grumixama, jaboticaba, genipapo, laranja, manga, maracujá, marmelo, moranjo, pequi, pêssego, pitanga, sapoti, tamarindo, tangerina, umbu, uva e uvaia.

Os licores de essência são os mais simples e próprios para a indústria caseira nas cidades, onde são fabricados com essências de anis (chama-se o licor anisete), baunilha, beneditino, cereja ou «cherry-brandy», cointreau, curaçau, hortelã pimenta ou «peppermint», marasquino, quimel e outras mais.

Fabricação

O fabrico dos licores por maceração compreende quatro operações, a saber:

1º) **Preparo da maceração** — Consiste em misturar o álcool com a parte da planta (raiz, fôlha, fruto, etc.) da qual se pretende extrair o princípio aromático. Em geral esta mistura leva em repouso uma semana, depois do que se filtra em coador de flanela.

2º) **Preparo do xarope** — O xarope é a mistura do açúcar com a água. Quanto mais açúcar leva o licor, tanto mais xaroposo e melhor fica. A mistura é feita à frio ou à quente, quando não se dissolver bem na temperatura ambiente.

3º) **Mistura da maceração ao xarope** — A maceração coada é misturada ao xarope frio para não evaporar o perfume do licor. Mexer com colher de pau em recipiente de louça, vidro, esmalte ou madeira.

4º) **Engarrafamento e envelhecimento** — Engarrafar o licor e deixar em repouso de 6 meses a 1 ano, mas pelo menos dois meses, para que o licor perca o gôsto e cheiro do álcool puro.

Receitas

Dentre as muitas receitas existentes, citaremos uma, à guisa de exemplo:

LICOR DE GOIABA

Ingredientes: — 250 gr. de açúcar; 250 cm3 de água; 250 cm3 de álcool de 95 G.L. ou 40 C.; 2 goiabas bem maduras.

Modo de fazer: — 1) Deixar as goiabas partidas em maceração no álcool durante 5 dias; 2) Filtrar em coador de flanela; 3) Fazer o xarope de água com o açúcar; 4) Juntar o xarope frio à maceração de goiaba; 5) Engarrafar.

Observação final

Os leitores que desejarem receitas de licores poderão escrever ao «Diário de Notícias» e serão atendidos pela Seção de Correspondência de «Produção Rural».

Maiores esclarecimentos, no entanto, encontrarão no folheto de nossa autoria intitulado «Fabrico Caseiro de Licores», à venda no «Ao Livro Técnico», av. Rio Branco, 120, loja 16 e na SCAL — Rio.



TRATORES PARA OS AGRICULTORES CARIOCAS — A fim de atender às conveniências dos lavradores do Distrito Federal, que lutam com sérias dificuldades quando desejam beneficiar suas terras, seja quanto a destocamento, seja na aração e gradeamento, para o plantio racional de qualquer espécie econômica, a Secretaria de Agricultura adquiriu seis conjuntos de tratores Farmall, da International Harvester, os quais serão empregados na melhoria daqueles trabalhos. Essas máquinas já se acham prontas para entrar em atividade nos postos agrícolas da rua Padre Ventura, 10, em Jacarepaguá; da avenida Marechal Dantas Barreto, 95, em Campo Grande; da Estrada Mato Alto, em Guaratiba, e da rua Murtinho de Campos, em Santa Cruz. Na foto, o secretário de Agricultura, sr. João Luís de Carvalho, experimentando uma das máquinas

Divulgação Cientifica da...

(Conclusão da 6.ª página)

porta na extremidade inferior da vala coletora, com o fim de represar as águas da chuva, de modo a umedecer e mesmo inundar o solo, consoante às exigências das plantas.

Apesar do processo que acabamos de descrever garantir um bom suprimento de água nas plantações de arroz, é indubitável que grandes produções dêsse cereal só podem ser obtidas nos arrozais irrigados artificialmente, nos quais a água é fácil e ràpidamente controlada pelo homem.

O sistema adotado, nesse caso, é o de inundação ou submersão. O processo consiste em cobrir o solo de uma camada de água mais ou menos espessa, que permanece no terreno o tempo que se deseja, de acôrdo com as necessidades da planta. A água fica retida na parcela cultivada por meio de elevações de terra chamadas diques. O terreno contornado por essas elevações de terra recebe o nome de tabuleiro ou quadra. A passagem da água de um tabuleiro para outro é feita por meio de pequenos canais de madeira, cuja comporta permite represar ou soltar a água. Esse dispositivo permite também a passagem da água dos canais para os tabuleiros.

A instalação do arrozal irrigado exige grande quantidade de água geralmente fornecida por um riacho ou açude. Em certos casos, é possível, pela construção de uma barragem, desviar parte de um curso dágua, para irrigar certa área de terras marginais. Outras vêzes, sòmente com auxílio de bombas torna-se possível a elevação da água.

No estudo de um plano de irrigação de arroz por inundação considera-se, portanto, que a água se encontra na parte mais alta da várzea a irrigar. Para ela se distribuir com uniformidade pelo terreno abaixo é preciso dividir a referida área em diversos tabuleiros, que se estendem de acôrdo com as curvas de nível do terreno.

Para locação dos diques, traça-se no terreno a linha de maior declividade; nessa linha marcam-se, com estacas, os diversos pontos cuja diferença de nível, entre um e outro, seja de 10 a 15 centímetros. Tendo-se como base êsses pontos, marcam-se as curvas de nível, ao longo das quais serão construídos os diques. Na construção dêstes emprega-se um arado de aiveca fixa, sendo a elevação de terra formada do mesmo modo como se se tratasse de erguer um camalhão, o que se consegue com alguns sulcos, em laiva para dentro ou de encostar. Em seguida passa-se sôbre o camalhão uma armação de madeira em forma de V, e termina-se o trabalho de consolidação do dique com enxadas e pás.

A aplicação da água nos arrozais não obedece a uma regra determinada, principalmente com a região em que o arroz é cultivado. De maneira geral, o regime das águas segue a seguinte ordem: depois da semeadura, se a terra estiver sêca, solta-se a água em um fino estrato, o necessário para que a terra fique umedecida, favorecendo assim a germinação das sementes.

Em tempo favorável, o arroz germina e cresce a sêco até alcançar a altura de 20 a 25 centímetros. Nesta ocasião inicia-se a irrigação sistemática. A água é então aplicada de modo a cobrir os tabuleiros com uma camada líquida de 3 a 4 centímetros. À proporção que as plantas vão crescendo a altura da água vai aumentando, também, progressivamente, até atingir 15 centímetros, no máximo, ocasião em que as plantas alcançam cêrca de 60 centímetros de altura. Daí por diante o arroz poderá crescer, mas a camada de água permanece a mesma, até 15 dias antes da colheita. Por êsse tempo o arrozal será esgotado à espera da ceifa.

Resta agora indicar o último processo de plantio: a cultura transplantada. Em linhas gerais consiste em semear densamente o arroz em canteiros bem preparados e depois transplantar as mudas com cêrca de 25 centímetros de altura, para tabuleiros cobertos de leve camada de água.

Nariz e saúde

AS FOSSAS nasais comunicam-se com a bôca, a garganta, os ouvidos, as cavidades ósseas da cabeça e, através da traquéia e dos brônquios, com os pulmões. E' fácil compreender, assim, como podem propagar-se a êsses órgãos as infecções localizadas no nariz.

Tenha todo o cuidado com as infecções do nariz. Procure tratar-se logo de início para que elas não atinjam outros órgãos. — ("Saúde" — SNES).

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Diminuiram as importações americanas de café brasileiro

ANUNCIA-SE em Washington que os Estados Unidos importaram do Brasil artigos e mercadorias no valor de 43.200.000 dólares, durante o mês de maio, contra 59.700.000 dólares no mês anterior. Quanto às exportações, aumentaram para 24.400.000 dólares em maio, contra 23.800.000 dólares em abril. A diminuição nas importações se deve principalmente ao volume dos embarques de café crú, dado que em maio chegaram aos Estados Unidos sòmente 57.755.238 libras, avaliadas em 30.694.136 dólares, em vez das 91.268.590 libras chegadas em abril, no valor de 48.093.251 dólares.

MOTIVO INEXPLICÁVEL

O motivo desta baixa nas importações de café não foi explicado nas publicações oficiais, mas os peritos nesse setor do comércio haviam expressado anteriormente que se tratava sòmente de uma situação temporária, devida provàvelmente ao fato de que alguns embarques do Brasil haviam sido retardados, à espera da mudança de regulamentações no intercâmbio comercial. Espera-se que as exportações norte-americanas para o Brasil diminuam no setor do trigo, mas, em troca, é provável que aumentem em locomotivas Diesel.

As exportações de trigo para o Brasil diminuiram êste ano na seguinte forma: janeiro — 5.980.705 dólares; fevereiro — 4.305.088 dólares; março — 834.163; abril — 12.123; e em maio nada se exportou.

No primeiro trimestre dêste ano, os Estados Unidos enviaram ao Brasil 15 novas locomotivas Diesel, avaliadas em 2.856.046 dólares; em abril enviaram-se mais seis máquinas num valor de 1.268.640 dólares, em maio outras cinco, que custaram 1.106.781 dólares.

GAFANHOTOS-COBAIAS

Mais de dez mil gafanhotos estão prestando serviços à humanidade, como «cobaias» em testes inseticidas realizados no Centro Britânico de Pesquisas, a poucas milhas distante de Londres.

Agrupados em colônias separadas, os gafanhotos são originários da África Oriental e Ocidental, do Oriente Médio e da Índia. Em gaiolas com temperatura constante, as locustas alimentam-se com folhagens de milho especialmente cultivado e centeio. Os adultos põem seus ovos em vasos cheios de areia que são transferidos para um incubador.

A casa dêsses gafanhotos cativos são uma adega aquecida debaixo dos laboratórios Hawthorndale do Centro de Pesquisas da I.C.I. (Imperial Chemical Industries), que acaba de comemorar seu 25º aniversário de atividade.

E' ali que o hormônio (selectives) exterminador da erva daninha, o Methoxone, foi descoberto, assim como o inseticida Gammexane, agora usado pelos fazendeiros de todo o mundo.

Publicações

«O MUNDO AGRÁRIO» — O Número 5 de «O MUNDO AGRÁRIO», relativo a julho corrente, supera as edições anteriores, pela sua impecável confecção gráfica e pela variedade dos assuntos que focaliza, em tôrno dos mais palpitantes problemas rurais do país, como se verifica pelo seu sumário: «Babaçú: caminho de problemas», Guaraci Cabral de Lavor; «Conserve limpo o bananal», R. Argentière; «Cultura do repôlho», José Cordeiro; «Ponto pacífico: o Brasil caminha para a reforma agrária»; «Teimosia irredutível: mantida a proibição de importar ovos para incubação»; «Fatores da produção leiteira», Geraldo G. Carneiro; «Marmelada de cavalo, excelente forrageira», Olavo Barros de Araújo e Silva; e vários outros.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

100% DE RENDIMENTO PARA SEU DINHEIRO!

Sim! OS PRODUTOS AVÍCOLAS SÃO PAULO CONSTITUEM O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL QUE UM AVICULTOR INTELIGENTE E PROGRESSISTA PODE FAZER.

- CHOCADEIRAS
- CRIADEIRAS
- BATERIAS
- CAMPANULAS
- ACESSÓRIOS

PRODUTOS DE CLASSE CAPAZES DE PROPORCIONAR 100% DE RENDIMENTO

Decida-se hoje mesmo pela famosa linha de produtos avícolas SÃO PAULO

DEPOSITE NELES INTEIRA CONFIANÇA

Descontos para Revendedores

Os nossos 20 anos de experiência avícola são a sua garantia!

SCAL-RIO S. A.
Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas — Tel.: 23-3498



É mais do que proveitoso:

É UM PRAZER CRIAR GALINHAS!

"A par de minhas ocupações normais de dona de casa, dedico-me a uma pequena criação de galinhas no meu quintal. Além do proveito que isso me traz, encontro um verdadeiro prazer em cuidar da minha criação".

Siga, também, senhora, êsse exemplo de muitas donas de casa, que se ajudam a si mesmas e cooperam no alevantamento do nível econômico da nossa comunidade!

PARTICIPE, TAMBÉM, DA "BATALHA DA PRODUÇÃO", CRIANDO GALINHAS NO SEU QUINTAL!

Valha-se das vantagens que oferecemos aos avicultores domésticos, orientando-os e fornecendo-lhes, mòdicamente, tudo quanto precisarem para começo e desenvolvimento de sua criação!

PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS

...TUDO PARA O AVICULTOR!

ABC do AVICULTOR

LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250, 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA 88 - TEL 48-1505

IMPERIAL

TEM MENOS 50 METROS O PICO "CANÉ" DE ITABIRA

Mas ainda há ferro no Brasil para centenas de anos de mineração — Aparelha-se a Estrada de Ferro Vitória-Minas para transportar 3 milhões de toneladas de minério

Nossa reportagem acompanha os trabalhos de extração da Companhia Vale do Rio Doce — Caiu de 18 para 13,5 dólares o preço da tonelada do minério no mercado norte-americano — Boa fonte de divisas que deve ser incrementada

DURANTE muitos anos discutiu-se a possibilidade da exportação do minério de ferro brasileiro. Diziam uns que, se nós vendêssemos aquela matéria prima em grande quantidade, em alguns anos deixaríamos de ser possuidores das maiores reservas mundiais para chegarmos até a país sem aquela riqueza. Seria entregar por um preço atual o que poderia tornar-se, quando o nosso desenvolvimento industrial atingisse ao máximo de sua potência, mercadoria de valor inestimável. Por essa razão, permanecemos como nação possuidora de 23 por cento das reservas mundiais conhecidas, o que se eleva a 15 biliões de toneladas, sem sequer participarmos, como exportadores, do mercado internacional.

Em 1942 começou a funcionar a «Companhia Vale do Rio Doce S.A.», emprêsa de economia mista, com a finalidade de exportar o nosso minério e estimular a exploração dos abundantes recursos naturais da região do Rio Doce.

Percorremos recentemente toda a zona em que a companhia exerce suas atividades, dando prosseguimento ao intento do «Diário de Notícias» de observar cuidadosamente tôdas as entidades e instituições de interêsse público.

Caiu o preço do minério

Estivemos em Vitória com o coronel Wolmar Carneiro da Cunha, superintendente da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Focalizamos o problema do transporte do minério e o plano atual da Companhia Vale do Rio Doce, de exportar 3 milhões de toneladas anuais. E o coronel nos informou que o principal problema para a elevação da capacidade de transporte para a exportação de 3 milhões de toneladas, é a ampliação do número de trens diários. Atualmente descem de Itabira 6 trens de minério por dia, mas isso já é uma carga excessiva para o tipo de trilho que foi empregado, o que causa grande quantidade de acidentes. Apesar disso, em 1952 a via férrea transportou 1.517.985 toneladas, superando assim a capacidade prevista para primeira etapa da Companhia, exportar 1,5 milhão de toneladas anuais.

Afirmou ainda o superintendente da Estrada de Ferro Vitória-Minas que o outro obstáculo que está diminuindo a necessidade do aumento imediato da capacidade de transporte é a queda do preço do minério, ultimamente verificada. O melhor minério do mundo atingiu no mercado internacional, há poucos meses 18 dólares por tonelada; entretanto, os compradores norte-americanos, que negociam com o maior volume dessa mercadoria, só estão pagando 13.5 dólares por tonelada e apesar do mercado europeu ter sido grandemente ampliado no primeiro semestre do ano corrente, não substituiu o dos Estados Unidos que, sòmente em 1952 importou 1.037.570.5 toneladas, ou seja, 68.9 por cento da nossa exportação.

Quanto ao problema dos trilhos, foram entregues pela Companhia Siderúrgica de Volta Redonda cêrca de dez quilômetros, como parte da encomenda feita pela Vitória-Minas. Mas, Volta Redonda não está mais produzindo trilhos e não se consegue divisas para importação.

Excelente conservação do leito

O pôrto de minério de Vitória é inteiramente mecanizado. Os vagões despejam nos silos que têm capacidade para 400.000 toneladas, e daí corre o minério por esteiras dotadas de balança automática, diretamente para os porões dos navios. Após visitarmos, o cais, seguimos por via férrea, em sentido inverso, todo o trajeto que vai de Itabira a Vitória. Observamos o excelente estado de conservação do leito, já quase inteiramente empedrado, vimos os carros de aço que farão o transporte de passageiros, substituindo os velhos carros atualmente em tráfego, e o desenvolvimento de toda a zona rica que conta agora com maior facilidade de escoamento para a produção. Pretende a Estrada de Ferro Vitória-Minas, segundo informou o seu superintendente, tornar mais eficiente o tráfego mútuo que mantém com a Central do Brasil e a Leopoldina, atendendo assim a queixa de muitos habitantes da região que percorre, de que só se pretende cuidar do transporte do minério, em detrimento dos outros produtos e dos passageiros. Trata-se de uma estrada de ferro que há muitos anos não é deficitária e que serve a uma região de imensas possibilidades, quer pela existência de grandes matas que fornecem madeira para as 53 serrarias já existentes e para a exportação quer pelo cultivo do café, milho e outros produtos agro-pastoris, sem falar nas riquezas minerais, que ali são abundantes.

Tem menos 50 metros o pico Cauê

Em seu primeiro decênio de atividades, a Companhia Vale do Rio Doce produziu 5.244.597 toneladas de minério de ferro e, até o último dia 10 já tinha 1,3 milhão de toneladas vendidas neste ano. A exploração é feita em três jazidas: «Cauê», «Dois Córregos» e «Conceição». Do pico do «Cauê» é extraído o melhor minério do mundo, sendo a mina a céu aberto; sua altitude era de 1.372 metros acima do nível do mar, mas, presentemente, em consequência dos desmontes já realizados, possui menos 50 metros. É a famosa montanha de ferro. Não se tem ainda os dados completos sôbre a quantidade de reservas que representa, mas estima-se em biliões de toneladas. O tipo de exploração é o da sub-divisão em bancos (benchs), com a altura uniforme de 15 metros cada um. O deslocamento do minério é feito por dinamitação e perfuração.

Para a dinamitação emprega-se 15 a 16 toneladas de dinamite por mês e a seguir utilizando-se escavadeiras de ar comprimido, carrega-se os caminhões basculantes de alta capacidade (15 a 30 tons.) que transportam até o silo de tombamento do britador primário, em Jacutinga, dezenas de metros abaixo do Alto Cauê. Daí se o embarque no trem, o transporte, a britagem e a separação por tamanho, são feitos mecanizadamente. O beneficiamento é feito em britadores e peneiras automáticas que separam o tipo exportável (0,3 a 0,8 metros) do chamado «fino», isto é, menor de 3 centímetros.

Um dos grandes problemas da Companhia Vale do Rio Doce é o acúmulo do minério fino que já sobe a centenas de milhares de toneladas. Êsse tipo não é considerado exportável, apesar do seu alto teor de ferro, e representa mais de 25 por cento da quantidade extraída.

Nas jazidas de «Dois Córregos» e «Conceição», entretanto, a exploração é feita, manualmente, por empreiteiros.

Todo o minério extraído é armazenado em dois depósitos, com uma capacidade aproximada de 90 mil toneladas, embaixo dos quais encontram-se os túneis de descarga em que estão as esteiras que levam ao silo de carregamento da estrada de ferro, onde quatro comportas corrediças efetuam o carregamento das composições simultâneamente.

Itabira cresce

A Companhia Vale do Rio Doce tem procurado dar assistência social aos seus empregados. Visitamos os três conjuntos de habitação que estão sendo construídos, o hospital etc., tudo isso fora do centro urbano de Itabira que assim se estende, tomando mesmo uma feição de grande centro de mineração.

Resultou de nossa ida à região das grandes reservas de minério de ferro a impressão de que, solucionado o problema de transporte, poderá o Brasil exportar três milhões de toneladas anuais. Encontrando bons preços, essa indústria extrativa produzirá uma boa quantidade de divisas que poderão ser aplicadas no desenvolvimento das nossas indústrias e técnicas agrícolas, sem afetar a existência dessas riquezas pois, numa estimativa sem otimismo, as reservas brasileiras de minério de ferro elevam-se a 15 biliões de toneladas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Bases ecológicas para a europeização agrícola do Brasil

É possível desenvolver amplamente a cultura de climas temperados no nosso país

Pimentel Gomes

QUANDO em alguns países da Europa, em Portugal e noutros, se considera o clima brasileiro, toma-se em conta, unicamente, à moda antiga e primária, a latitude. Estando o Brasil situado, em sua quase totalidade, entre os trópicos, seria, em consequência, quente também em sua quase totalidade. Daí, deduzem o resto. Admiram-se, então, chegam até a julgar extravagância e falta de conhecimentos técnicos, as iniciativas que se tomam ultimamente, destinadas a fazer do Brasil um grande produtor de culturas de climas temperados, muito principalmente às dos climas mediterrâneos (os climas das terras que envolvem o Mar Mediterrâneo e atingem Portugal do Algarve ao Douro). Estariam, as iniciativas, destinadas a completo fracasso. Ora, está sucedendo justamente o contrário, porque a ecologia brasileira não é o que julgam.

A latitude é importantíssimo fator climático. A altitude, quase sempre esquecida, pode, porém, modificar inteiramente a latitude, corrigindo-a. Encontram-se climas temperados de altitude, comuníssimos no Brasil. As linhas isotérmicas dos compêndios geográficos e meteorológicos não revelam êsses climas porque são reduzidas ao nível do mar, isto é, indicam temperaturas que seriam verificadas se as elevações não existissem. Apresentam, portanto, aos olhos dos observadores desatentos, um Brasil muito mais quente do que de fato o é. Ademais, o hemisfério meridional, em igualdade de condições, é mais frio que o setentrional. E a diferença, parece, tende a agravar-se. Nota-se, presentemente, um visível aquecimento do hemisfério setentrional. As geleiras recuam por tôda a parte. Há, no verão, uma linha de navegação regular no Oceano Glacial Ártico, ao longo das costas da União Soviética, linha cuja existência o gêlo flutuante impedia há uns dez anos. No hemisfério meridional, as temperaturas caem e as geleiras da Antártida avançam sôbre as águas do Oceano.

Ora, como o Brasil é principalmente um planalto do hemisfério antártico, não admira que tenha climas mais frios que os deduzidos unicamente de sua latitude. Ainda este ano, observaram-se temperaturas mínimas de 15 graus negativos em trechos de Santa Catarina, de 12 graus negativos em áreas extensas do Paraná, de 6 e 2 graus negativos em terras de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nevou em tratos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. As geadas prejudicaram muito os cafèzais e bananais no Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. O mesmo frio melhorou consideràvelmente as lavouras de trigo, aveia, centeio, ervilha e linho, bem como os vinhedos e pomares de macieiras, pereiras, marmeleiros, macieiras, figueiras e castanheiros. Ademais, há muitos outros fatos concretos. Os vinhedos das margens do São Francisco e do Salitre, no norte da Bahia, alinham-se entre os melhores. O engenheiro-agrônomo Catão Duke, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, fabricou ótimas passas com as uvas do Salitre. Grandes áreas nordestinas, semi-áridas, de clima algo semelhante ao do Mediterrâneo, produzem boas uvas, bons figos, excelentes melões. Há pomares de clima temperado em Garanhuns, Pernambuco e em Maracá, Bahia. O Instituto Central de Fomento da Bahia conseguiu adquirir, para os planaltos da província situados acima de 900 metros, com temperaturas médias anuais que variam dos 19 aos 16 graus (há uns 40 mil quilômetros quadrados nestas condições), dois milhões de mudas de oliveiras. O Ministério da Agricultura organizou um programa para o plantio de seis milhões de mudas. A Companhia Agrinco está iniciando a plantação de um milhão de oliveiras no Paraná, como garantia de suas lavouras de café. No Rio Grande do Sul, há muitos fazendeiros possuidores de olivais de mais de vinte mil árvores. Os dados estatísticos que o Serviço de Produção do Ministério vai publicar, em poucas semanas, sôbre a extensão e a localização dos pomares brasileiros de marmeleiros, macieiras, pessegueiros, etc., constituirão uma verdadeira revelação. Aliás, é indispensável considerar, dezenas de estações experimentais do Ministério e das Secretarias da Agricultura estão orientando tecnicamente as plantações de acôrdo com as experiências existentes.

O Brasil, dada a vastidão de sua área, sua situação geográfica e sua altimetria, oferece clima para tôdas as culturas. Atualmente, como escreveu Deffontaines, conhecido geógrafo francês, há o que se poderia chamar uma europeização da lavoura brasileira, sem que se esqueçam as culturas tropicais.

Função do Banco do Brasil

AS alterações na direção do Banco do Brasil interessam a todo o país. Sob muitos aspectos, nenhuma pasta ministerial, à exceção da Fazenda, sobreleva em importância ao grande estabelecimento da rua Primeiro de Março, cuja história tormentosa é um fiel reflexo das condições políticas e econômicas que prevalecem em determinados momentos da vida nacional.

E' o Banco do Brasil, de fato, um poderoso instituto de crédito e, por ação reflexa, seu presidente é um dos homens mais consideráveis do país.

Entretanto, dada a sua posição de banco oficial, a direção é sempre, via de regra, preenchida segundo critério político. Verifica-se, então, a diminuição da autoridade do presidente do banco e sua virtual sujeição aos apetites dos eventuais dominadores da máquina governamental. Aí está a razão principal da queda visível do prestígio do Banco do Brasil, e que representa um prejuízo incalculável para o país, cujo comércio com o exterior depende do valor que se possa emprestar à palavra do Banco da República. Banco de depósitos, a natureza dos recursos do Instituto não lhe permite fornecer os empréstimos a juros razoáveis e prazos longos, que a nação reclama para suas atividades produtoras. Banco do govêrno, é o obrigado, frequentemente, a realizar empréstimos antitécnicos a setores econômicos em crise, empréstimos cujo resgate se efetua com prejuízo para a casa. Por sua vez, os protegidos do Executivo conseguem financiamentos de favor, que pagam quando entendem.

Esta circunstância é mais um fator de perturbação da moralidade e capacidade real do nosso mercado de dinheiro, em atender às legítimas exigências do país. Devido às diferentes pressões que têm últimamente sofrido, o banco foi obrigado a financiar, com prejuízo até agora não ressarcido a safra de algodão de 1951-1952 e, ainda por pressão do govêrno e má orientação do então ministro da Fazenda, deixou de tomar providências oportunas, para escoamento do produto que já lhe pertencia. Tem sido levado a efetuar os lamentáveis empréstimos, denunciados no inquérito oficialmente procedido há um ano, e abertos os seus cofres às generosidades concedidas às empresas de aventura, como a tentativa de indústria jornalística protegida pelo situacionismo, que está sendo vasculhada em comissão especial da Câmara dos Deputados. E o govêrno, que o obriga a tôdas essas operações, é ainda o seu maior devedor, aproveitando-se do predomínio na assembléia de acionistas para ser o primeiro a não cumprir seus compromissos com o estabelecimento.

Ora, o Banco do Brasil já, é, de si, um aparelho que não consegue atender normalmente às necessidades gerais do crédito nacional, impondo-se a distribuição de várias de suas funções pelos novos institutos a serem criados na reforma bancária. Se prossegue na inglória carreira que, desde os tempos de D. João VI, os governos dêste país, o tem feito trilhar, passará a constituir um símbolo permanente de desordem, incapacidade e favoritismo.

Eis porque, ao ensejo da mudança de seus postos de direção, cujo principal cargo passou a ser ocupado por um técnico em questões financeiras, o país espera que o Banco do Brasil retome o caminho da probidade que o sr. Marcos Souza Dantas prometeu expressamente defender, na preservação da nossa grande casa de crédito, cujas atividades regulam a vida econômico-financeira da nação.

COMÉRCIO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS

Preços e embalagem são os principais entraves às nossas exportações de frutas para a Grã-Bretanha

Dominado pela África do Sul o mercado inglês — Ocupa o Brasil, apesar de tudo, o 4.º lugar entre os maiores fornecedores

SUGESTÕES DO ESCRITÓRIO DE PROPAGANDA DO BRASIL EM LONDRES, PARA MELHORAR O NOSSO COMÉRCIO DE LARANJAS

É RELATIVAMENTE animadora a recuperação que se está processando nas exportações de frutas brasileiras para o Reino Unido, nos primeiros meses do ano.

Antes da guerra, a Grã-Bretanha absorvia uma substancial quantidade das nossas frutas, principalmente laranjas e bananas. Em face da crise mundial de divisas e transporte, que se seguiu à conflagração, essas exportações reduziram-se de maneira alarmante, o que trouxe como consequência um desânimo generalizado entre os plantadores do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, então os maiores centros produtores.

As exportações brasileiras de bananas para o Reino Unido que, em 1950, foram de 87.622 libras, elevaram-se em 1951 a 875.957 libras, mas no ano passado foram inteiramente suspensas. Quanto às exportações de laranjas, não se verificou a mesma paralisação, em 1952, mas as exportações vieram caindo, de ano para ano, reduzindo-se, em 1952, a apenas 7.000 toneladas, no valor de £ 434.804.

No corrente ano, uma pequena recuperação está se processando no mercado dessas frutas, sendo que no primeiro semestre exportamos para o Reino Unido laranjas no valor de £ 193.758 e cêrca de 4.000 toneladas de bananas, por £ 102.563. Em vista das novas possibilidades do mercado em relação à laranja, o Escritório de Propaganda e Expansão do Brasil, sediado em Londres, procedeu a um estudo cujos resultados resumimos a seguir, por nos parecerem elucidativos quanto às vantagens e desvantagens do nosso produto, em concorrência com o da África do Sul, Espanha e Israel.

PARA RECUPERAR O MERCADO

As conclusões a que chegou são as seguintes:

a) existe uma grande mercado em potencial para a laranja brasileira na temporada de verão do Reino Unido; b) a África do Sul procura, por tôdas as maneiras, conquistar integralmente o mercado e as exportações espanholas estão crescendo, também, durante a mesma estação; c) o Brasil deve tomar medidas urgentes para não ser afastado do mercado; e d) segundo a opinião dos importadores britânicos os preços elevados e a percentagem de frutas estragadas, em cada carregamento, são os principais fatores negativos do nosso comércio de laranjas com o Reino Unido

Como poderemos contornar essas dificuldades e ir de encontro às exigências dos compradores britânicos? Os próprios importadores britânicos sugeriram-nos as seguintes providências:

Embalagem — A alta porcentagem de apodrecimento das frutas brasileiras, segundo um técnico no assunto, é devida a quatro razões principais: a) a fruta é arrancada, em vez de ser cortada da árvore, diminuindo, assim, a resistência do pedúnculo e aumentando a suscetibilidade à putrefação; b) a fruta não secada convenientemente, antes de ser embalada; c) falta de seleção na colheita; e d) precariedade de embalagem. Recomenda êsse técnico a adoção, por parte dos produtores brasileiros, do processo «De... o» de embalagem que tem dado excelentes resultados.

Preços — Em relação aos preços, pensam os importadores britânicos que a solução poderá ser encontrada na concessão de uma porcentagem maior de conversão na taxa livre de câmbio. No momento, é permitido ao exportador brasileiro converter no câmbio livre 30% do que recebe. Essa providência significa que a taxa efetiva para as nossas laranjas será de 70,9 por libra. Dada a presente taxa de câmbio, pode-se calcular a taxa cambial «competitiva» da seguinte maneira:

Preço atual da laranja no Brasil, em esterlinos — 31 shillings ou sejam Cr$ 110,00, à taxa de Cr$ 70,9 por libra. Frete — 10 shillings por caixa. Impostos alfandegários — 2/d por caixa. Taxa de armazenagem — 2/- por caixa. Preço total CIF do Brasil — 45/4d por caixa.

Preço total CIF da Espanha — 42 shillings por caixa. Excesso do preço brasileiro sôbre o espanhol — 3.4/d por caixa.

Se deduzimos do preço atual da laranja no Brasil, em esterlinos, os três shillings e quatro pence do excesso verificado em comparação com o preço espanhol, teremos o preço da laranja, no Brasil, na base de 27 shillings e 8 pence.

Ora, o preço da libra no Brasil, no câmbio livre, é de 110 cruzeiros e, assim sendo, a taxa cambial efetiva, sem prêmio ou excesso, é de 79,5 cruzeiros por libra — o que equivaleria permitir aos exportadores brasileiros converter no câmbio livre 44% do que recebem em esterlino.

AUMENTA O CONSUMO DE BORRACHA NATURAL

Situação incerta do mercado devido à atitude da Indonésia

NO primeiro semestre do ano corrente a produção mundial da borracha natural foi estimada em 825.000 toneladas. O consumo no mesmo período aumentou para 790.000 toneladas contra 735.000 toneladas nos primeiros seis meses do ano passado. O quadro da situação presentemente está muito obscuro, em consequência das restrições impostas, em princípios dêste ano, pelo govêrno da Indonésia às exportações de borracha em consignação, especialmente para a Malásia. Para fins estatísticos, tem sido sempre necessário considerar como produção as exportações dos pequenos cultivadores; êste ano, porém, tais estimativas não podem ser tomadas como uma indicação razoável. Se forem levados em consideração, entretanto, os estoques que se pensam existir na Indonésia, a produção mundial de borracha, no primeiro semestre dêste ano, pode igualar à do mesmo período em 1952, quando era de 857.000 toneladas. A produção da Indonésia é superior à da Malásia; essa região está exportando maiores quantidades para os Estados Unidos. Nos primeiros seis meses do corrente ano sua produção total foi avaliada em 363.000 toneladas, assim igualando à do primeiro semestre de 1952. O consumo mundial nos primeiros seis meses dêste ano foi de 790.000 toneladas; no mesmo período o consumo de borracha natural nos Estados Unidos foi de 285.000 toneladas, contra 217.500 em 1952. Por outro lado, houve decréscimo no consumo britânico, de 106.000 para 100.000 toneladas. Segundo parece, está iminente a venda, por iniciativa privada, das fábricas do govêrno dos Estados Unidos que produzem borracha sintética, o que certamente não afetará êste ano o movimento de preços da borracha natural. Em Londres, porém, os meios interessados acompanham êsse movimento com grande atenção.

Arrecadados 9 biliões e 984 milhões em 1952

Confronto das regiões geo-econômicas do país — Relatório da Divisão do Impôsto de Renda ao ministro da Fazenda

A DIVISÃO do Impôsto de Renda apresentou relatório ao ministro da Fazenda, segundo o qual as cinco regiões geo-econômicas do Brasil produziram, em 1952, 9 biliões e 984 milhões de cruzeiros de impôsto de renda, total assim discriminado: norte, 115 milhões; nordeste, 436 milhões; leste, 4 biliões e 43 milhões; sul, 5 biliões e 335 milhões; e centro-oeste, 52 milhões.

Os números índices de crescimento da arrecadação referentes ao quinquênio 1948-52 revelam que a região sul, compreendendo São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, é a mais próspera, com um aumento de 154%; seguindo-se a centro-oeste (Goiás e Mato Grosso), com 146%; a norte (Amazonas e Pará) com 122%; a leste (Sergipe, Bahia, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal), com 121%; e a nordeste (demais Estados), com 78%.

O índice médio de crescimento da arrecadação do impôsto de renda, no Brasil, é de 135% no referido quinquênio.

Produção recorde de arroz em 1953

ESTIMADA EM 357 BILHÕES DE LIBRAS A SAFRA MUNDIAL

O ARROZ não é um produto que domine o mercado mundial, como o trigo ou a borracha; mas para o sudoeste asiático é muitíssimo importante. Os maiores exportadores, Birmânia, Indo-China e Sião, estão encontrando dificuldade, depois da guerra, em exportar seus excedentes a preços lucrativos. Por outro lado, os países importadores, Índia, Ceilão, Indonésia e Malásia, não têm recursos suficientes para comprar os produtos que precisam. A produção mundial do arroz êste ano, que atingiu uma cifra recorde, é estimada em 357.000.000.000 de libras, com um aumento de 6% sôbre a do ano passado. Na Birmânia, onde a área cultivada é de 90% do total do país tanto a produção como o excedente exportável estão declinando para os níveis de antes da guerra. A economia da Birmânia depende grandemente do arroz que, sendo seu principal produto, é uma fonte de câmbio estrangeiro e um meio de obter rendas públicas. Quase uma quinta parte das rendas do govêrno provém dos lucros da Comissão do Arroz, que exporta êsse produto a preços mais altos dos que paga aos cultivadores.

Notícias recentes indicam que a Birmânia está encontrando dificuldade em colocar no ano em curso um excedente exportável avaliado em 1,5 milhão de toneladas, pois por motivos orçamentários, não deseja reduzir seus preços.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento.

FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA

Rua Moncorvo Filho, 47 — Telefone: 43-2790

FUNDO DE EMERGÊNCIA MUNICIPAL

Opinião de diversos estudiosos de administração local sôbre o projeto do deputado Raimundo Padilha que atribui ao financiamento de obras públicas municipais os recursos do SESI e do SESC — «Representará uma cooperação federal para beneficiar sem demora a economia do interior»

NOSSA reportagem abordou várias personalidades da primeira fila do movimento municipalista, a fim de colher impressão sôbre o projeto recentemente apresentado pelo deputado Raimundo Padilha, que cria o Fundo de Emergência Municipal. E colheu as seguintes declarações de participantes da recente Assembléia do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, realizada no Rio, perante a qual aquêle parlamentar fêz uma exposição sôbre o seu projeto:

MAIS RENDA E MAIS ENCARGOS

Disse o consultor jurídico do Departamento das Municipalidades do Rio Grande do Sul, dr. Francisco Machado Vila, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, onde representa êsse Estado:

— «De acôrdo com o nosso sistema constitucional de discriminação das rendas públicas, inscreve-se na competência tributária dos municípios um certo número de impostos, enumerados no art. 29 da nossa Carta Política, além da contribuição de melhoria e das taxas. Os recursos oriundos dessa competência impositiva municipal são por demais escassos, como se sabe. Acresce ainda que os municípios não possuem a competência concorrente, prevista no art. 21 da Constituição, como a União e os Estados. Decorre disso que o campo impositivo dos municípios é precisamente delimitado, pois não podem decretar outros impostos além dos que lhes são atribuídos no art. 29 citado. E' verdade que a participação dos municípios no produto dos novos impostos criados pelos Estados e as devoluções constitucionais corrigem, de certo modo, a deficiência do sistema. Mas essa não é a solução que, verdadeiramente, atende aos interêsses municipais e do país. Faz-se necessário o estabelecimento de um novo critério da distribuição das rendas públicas, no sentido de garantir-se aos municípios uma capacidade financeira mais sólida, com que possam satisfazer como convém às necessidades locais fundamentais e assumir maior soma de encargos. Deve ser revista a base concreta da nossa descentralização administrativa de maneira a atribuirem-se aos municípios, ao lado de mais renda, mais encargos. Enquanto, porém, não se alcançar a solução mais adequada, é claro que uma medida como a criação do Fundo de Emergência Municipal constitui uma cooperação federal que beneficiará, sem demora, a economia do interior, se aplicadas com equidade, objetividade e senso de oportunidade. E' êsse um modo também de se dar uma aplicação justa aos recursos canalizados para os diversos institutos federais de assistência social, uma aplicação mais consentânea com os interêsses das populações. Fazemos, contudo, uma restrição: a quota de 10% do impôsto de renda não deveria ser tocada para auxiliar a constituição do fundo de emergência municipal. Essa quota já tem em parte uma destinação específica, que é a de beneficiar as zonas rurais».

DEVE SER APROVADO

O sr. Ives de Oliveira, presidente da Associação dos Municípios da Bahia, respondeu da seguinte forma:

— «É um projeto simpático aos municipalistas. Contudo, êle é um sintoma de como a discriminação de rendas estabelecida pela Carta Magna da República não atende à realidade brasileira, especialmente aos Municípios. A verdade é que no país, os prefeitos vivem nas sedes dos Estados-membros a solicitarem auxílios aos governadores, e êstes na metrópole a pedirem verbas para os Estados ao presidente da República. Enquanto não houver uma distribuição da renda pública equânime entre as três entidades governamentais, a União, os Estados-membros e os Municípios, êsse regime de grants-in-aid, ou seja a complementação da receita da União destinada a fins determinados, marcará com o estigma da instabilidade as nossas instituições políticas. Não existe mais regime federativo no

(Conclui na 4.ª página)

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

As famosas dentaduras americanas

SEM ABÓBODA PALATINA

Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

A COPIADORA

(A CASA MAIS ANTIGA DO GÊNERO)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

TRABALHOS URGENTES.
CÓPIAS NÍTIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.
Rua da Quitanda, 97 — 1º andar.
23-5232
23-5155

PESSOAS há que, não tendo tempo para grandes leituras, apenas podem ler o seu jornal predileto, outras com tempo de sobra, mergulham nas grandes leituras e não lêem jornais. Que acontece? As primeiras estão situadas no seu tempo, no seu meio, no seu mundo, as segundas... no mundo da lua.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 23 de Agôsto de 1953

EMILE de Girardin, criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolue para ser a chave mágica que abre tôdas as inteligências, que lhes facilita todos os conhecimentos úteis, que lhes satisfaz tôdas as curiosidades sãs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.

Muitas vêzes o desespêro assalta; e a mãe desesperada chora entre os filhos, num momento de breve parada, na estrada sem fim.

Caminho da esperança e da desolação

Terminou a sêca mas o êxodo continua — 30.000 pessoas abandonam a Bahia — O agave e sua responsabilidade na fuga dos nordestinos — «Paus-de-arara» versus D. N. E. R. — Engolidos pela construção civil — Vida, paixão e morte de um povo

Reportagem de Sylvio da Fonseca

(Especial para o "Diário de Notícias")

A SÊCA do Nordeste está pràticamente superada. Providências dos homens ou providência divina — o que é mais provável — conjuraram o flagelo que, periòdicamente, azorraga aquelas infelizes populações.

Se atentarmos, porém, para o aspecto da rodovia Rio-Bahia, notaremos aquêle mesmo movimento de caminhões pendurados de gente, com todos os estigmas de desgraças e maus tratos; o mesmo impressionante êxodo dos nordestinos, cujas causas, confortàvelmente, os responsáveis pela coisa pública atribuiram à sêca, aos céus, enfim, ao imponderável cósmico.

Na política, muito nossa conhecida, de transferir responsabilidades, os homens do govêrno encontraram na prolongada estiagem, o bode-expiatório para seus próprios desmandos e para o seu impressionante desleixo.

Por mais de uma vez, em viagens consecutivas e estafantes por aquela estrada a que chamei «O caminho da esperança e da desolação», constatei e acentuei causas outras, humanas, sanáveis se se corrigisse o estrabismo governamental, determinantes da confrangedora procissão de «paus-de-arara».

Tornava-se, entretanto, muito mais cômodo elevar os olhos em êxtase para o céu sem nuvens e aconselhar preces, em vez de tomar providências.

Já agora, ultrapassando o agudo da sêca, o êxodo continua, empurrado, não mais pela falta de chuvas mas pelas outras causas, as humanas, ou melhor, as desumanas.

Vejamo-las.

O AGAVE

A primeira responsável pelo tremendo movimento de abandono da terra, no Nordeste, cabe sem dúvida alguma, à desmedida ambição dos donos da gleba.



Três gerações — avô, filho e neto — emigram, acossadas pela sêca.

Trabalhando com os colonos no regime da meia e da têrça, plantando mandioca, feijão, etc. davam-lhes, além da possibilidade de ganho, a oportunidade de plantar suas pequenas roças, das quais tiravam êles o necessário para o próprio sustento.

E, na pior das hipóteses, cada dois alqueires davam trabalho a um homem e sustento a uma família.

Fazenda de dez alqueires representava, no mínimo, fixação de cinco famílias.

Vem, no entanto, a febre do agave, uma planta agreste cuja fibra substitui a juta indiana e de grande procura no mercado importador.

O dono da gleba arregala os olhos diante da possibilidade de lucros enormes. Destrói as roças de mandioca, milho e feijão, no afã de conseguir espaço para largar o agave que lhe garantiria lucros fabulosos depois de beneficiado em Campina Grande.

E o agave se tornou em erva daninha, pois, se de um lado, improvisava meia dúzia de fortunas, de outro, atirava na miséria milhares de famílias. Isso porque, além do colono não participar dos lucros fabulosos, o agave expulsava-o da terra; planta agreste, dispensava cuidados. Dez alqueires de agave exigem, apenas, o cuidado de um homem... para evitar que se alastre pelos terrenos e estradas vizinhos.

Mais, ainda.

Foi tão grande a ambição do proprietário da terra que proibiu a êsse último colono imprescindível o direito de plantar, à volta de seu rancho, o indispensável mínimo para seu sustento!

Não! Era tudo, era tôda a terra para o agave improvisador de fortunas!

Como consequência, rarearam os mantimentos, que à falta de produção encareciam importados.

O homem, ganhando, a sêco, Cr$ 8,00 diários, era obrigado a comprar o feijão a Cr$ 8,50 o quilo!

Eis um das origens do «pau-de-arara».

MENTIRA OFICIAL

Exatamente dentro da orientação superficial da nossa falsa civilização, a êsses mesmos recantos, privados de gêneros de primeira necessidade, de trilhos e da mais comezinha assistência governamental, chegam aviões, a fazer sonhar com confôrto e aparelhos de rádio, a semear a mentira oficial.

Êsses últimos influiram decisivamente no êxodo das populações para capitais como Rio e São Paulo.

Realejando benefícios e amparos de institutos e entidades realmente inermes, criaram a esperança de mundos novos e de vida melhor.

Ora, era a notícia de que o SESI construira conjuntos residenciais fabulosos que ia ferir os ouvidos daqueles desabrigados;

ora, a mistificação do amparo à lavoura, para o qual as instituições de crédito oficial teriam destinado milhões;

sempre, o contraste flagrante do abandono em que se encontrava aquela pobre gente com o amparo quase luxuoso que a propaganda oficial alardeava dar aos trabalhadores das grandes cidades.

Isso fêz germinar a idéia de abandonar a terra que os expulsava, em busca de outras, onde irmãos seus viviam sem problemas.

Na ausência de outro meio, atiraram-se os sem-terra sôbre caminhões que rolaram pela estrada récem-aberta, no rumo da moderna Canaan.

Todos os sacrifícios — pensavam — seriam largamente compensados.

Mulheres davam à luz, em viagem. Na pressa de chegar, para voltar depressa, em busca de novo carregamento humano e lucrativo, os caminhões tombavam na estrada e matavam gente.

Na disputa de um lugar no «pau-de-arara», homens se desentendiam e se assassinavam.

Ao mesmo tempo, a cidade se povoava de desajustados.

A construção civil, febricitante nesse verdadeiro «ensilhamento» dos dias que correm, acolhia os retirantes, dando-lhes a vertigem dos seus andaimes, a insegurança dos «jaús».

Ainda hoje é comum o acidente fatal, pela falta de adaptação dos homens a essa espécie de vida, nova e vertical, em alturas jamais sonhadas.

As favelas, imundas, receberam alimento novo para suas valas e fossas.

Foi preciso, porém, criar outras porque os caminhões continuava a chegar, repletos, vermelhos de pó, rangendo as molas ao pêso da miséria de seus esquálidos passageiros.

O CAMINHAO E A PROVIDENCIA SALVADORA

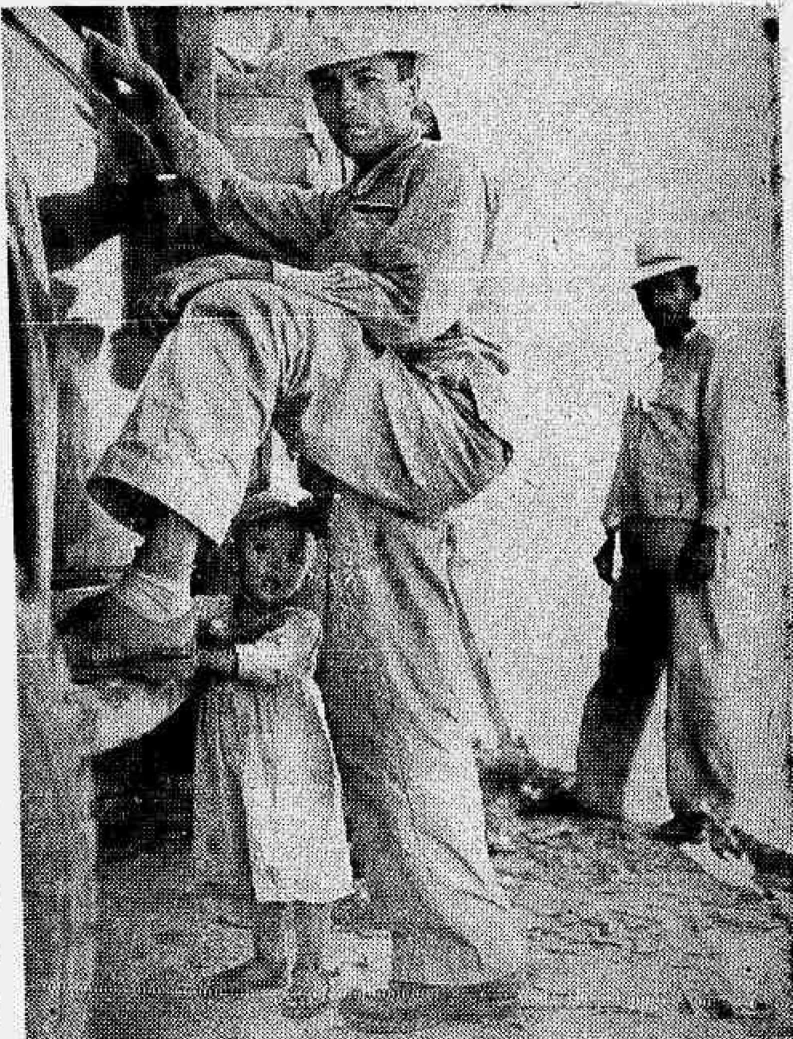
Outro aspecto a salientar: a preferência do proprietário e do motorista do caminhão pela carga humana, preferência essa simples de compreender.

Viajando em carro de passeio, sem outra preocupação que a de chegar depressa, o tempo mínimo que consegui para o percurso Rio-Salvador, foram três dias.

Os caminhões que via de regra se abastecem de sua triste carga em Campina Grande (Paraíba), gastam entre oito e dez dias para Rio ou São Paulo. São, portanto, outras tantas noites, durante as quais os passageiros descem, armam suas rêdes nas raras e esqueléticas árvores da beira da estrada, aliviando as molas e economizando matéria. Isso sem con-

(Conclui na 2.ª página)

A refeição, aproveitando uma parada do caminhão. Às vêzes, como se vê à direita, mas muito raramente, há o verdadeiro banquete de um churrasco.



O clássico "pau de arara", caminhões superlotados, onde se faz a grande viagem, muitas vêzes em pé.

CARTA DE LISBOA

RESSURGE A CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUÊSA

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 16 de agôsto. — Portugal, como sabem, foi em tempos remotos um centro afamado de construções navais. Lisboa e Pôrto e outros pontos do litoral tinham sempre quinhas sôbre a areia a serem proficientemente trabalhadas por alguns milhares de artífices dos mais notáveis.

E não se construiam apenas os pequenos caiques ou característicos barcos rabelos, os saveiros ou as variadas lanchas de pesca com seus nomes tão pitorescos e as ingênuas figuras da proa a indicar os sentimentos de quem as construiu ou encomendou. Dali saiam igualmente as naus de alto bordo, comerciais apenas ou com luxuosos aposentos, os navios de combate e da descoberta.

Depois, a decadência e outros rumos foram reduzindo a construção pouco a pouco até ficar em proporções mínimas. E a sedução do estrangeiro, onde se aperfeiçoaram os métodos e os materiais, mais contribuiu para se anular um mister que, além de dar trabalho a muita gente, retinha no país o dinheiro que começou a sair dêle.

As próprias reparações eram feitas nos estaleiros de fora, acarretando essa circunstância perdas de tempo, prejuizos com fiscalizações e outros encargos, etc., etc.

No fim do século passado tínhamos um Arsenal da Marinha com apetrechamento velho e quase sem utilidade. Construções e reparações não tomavam vulto naquele monumental casarão, onde fàcilmente medravam o vírus revolucionário e, já neste século, a matéria prima de muitas revoluções e dos mais tenebrosos acontecimentos que mancharam a República.

Resolvida a transferência do Arsenal para o Alfeite há menos de 20 anos, decidiram-se com inteligência e patriotismo dois problemas de alto interêsse — o embelezamento do largo do Corpo Santo e o ressurgimento da construção moribunda.

Foi o Arsenal para a outra banda, muniu-se de espaço e dos necessários utensílios, entregou-se a um zeloso Conselho de Administração e os resultados melhoraram de ano para ano, dando o último relatório êstes números eloquentes:

Desde 1943 a 1952 as médias diárias de navios em reparação oscilaram entre

(Conclui na 4.ª página)

Obras de hidráulica em Portugal

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Recentemente deu-se em Portugal um grande impulso às grandes obras hidráulicas. E se em tôda a parte elas são hoje fundamentais na realização de qualquer política de fomento mais a sua importância avulta em Portugal, onde o melhoramento do baixo nível de vida da população depende da realização de duas aspirações basilares: — água abundante e energia barata.

Água abundante para rega, corrigindo a nossa irregularidade das águas meteóricas e correntes, para que a terra magra possa ver-se liberta do pesadêlo dos nossos freqüentes desníveis entre a invernia e a estiagem, entre a umidade e a radiação solar, e para que a lavoura deixe de ser uma loteria, em que «as sementes vão à terra como os dados vão à mesa do jôgo».

Energia barata, quer para as aplicações inúmeras da economia rural (hulha verde) quer para a iluminação e aquecimento, quer para fins industriais, num país, onde se torna ainda mister um amplo surto de industrialização.

Ora, realizado há uns dois anos o primeiro escalão da barragem do Castelo do Bode (Rio Zezere), já foi iniciado o segundo escalão. Da mesma forma, inaugurado e a funcionar o primeiro escalão da barragem do rio Cávado (Venda Nova), já foi começado o segundo tramo (Salamonde), do aproveitamento hidrelétrico do mesmo rio.

Agora foram lançadas as bases legais para cometimento ainda maior — que será o do aproveitamento hidrelétrico do rio Douro.

* * *

Estas barragens a fazer no Douro são as mais importantes e de maior rendimento que é possível planear e realizar em Portugal Continental. Primeiro, porque aquêle rio é, no nosso território, o de maiores possibilidades de aproveitamentos para produção de energia. O rio Douro é um rio ainda novo, de perfil muito acidentado, oferecendo, por isso, muitos desníveis; correndo num leito ainda incompletamente afeiçoado, há no seu curso, frequentes «rápidos» ou «galeiras», que podem ser outras tantas quedas de água potenciais ou ser mesmo aproveitáveis «ao fio de água» com ligeiras e pouco dispendiosas obras de arte.

Sempre lembrarei, para explicação do que fica escrito, que o Douro foi, em tempos proto-históricos, um mero subafluente do Ebro, correndo para o Mediterrâneo, pois desaguava no seu afluente Jalon. Em certa altura El Duero foi captado em erosão remontante para poente, passando a correr em curso divagante até à cidade castelhana de Zamora e descendo de ali, depois, até Barca de Alva, na fronteira portuguêsa, com um desnível total de trezentos metros.

No curso português a sua corrente não é menos atormentada e, por isso, repito, eminentemente própria para obras produtoras de energia elétrica.

* * *

Acresce que o rio Douro serve o grande centro comercial e industrial que é a cidade do Pôrto. Pode ser um grande reservatório de energia motriz para as suas indústrias e uma esplêndida via comercial. Lembre-se que um esquema de aproveitamento naquele rio concorrera decisivamente para a regularização do seu caudal e, portanto, para a sua navegabilidade. Ora, no seu curso êle atravessa a região de Moncorvo, onde as prospecções mineiras prometem ricos jazigos de cobre. Do que êstes precisam é de que haja condições econômicas para a sua exploração. E uma delas, é intuitivo, é a da facilidade e barateza dos transportes dos minérios desde a origem até aos altos fornos, que os possam transformar.

Regularizado o caudal, o débito do rio, aquelas condições estarão realizadas.

Tal é o alcance larguíssimo dum aproveitamento hidrelétrico do rio Douro.

Por isto tudo, o projeto dêsse aproveitamento não pode deixar de ser registrado e aplaudido.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

V. que mora em COPACABANA
Bata nesta Tecla
para Vencer na Vida

Uma colocação com reais possibilidades de acesso é o sonho de muitos. Tenha-a ao alcance de suas mãos, fazendo o curso completo de datilografia, administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu próprio bairro*. Poupando-lhe tempo gasto em condução e inteiramente em seu meio ambiente, a Escola Remington de Copacabana proporciona a V. tôdas as facilidades para se tornar um perito-datilógrafo. Matricule-se ainda hoje.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• *Datilografia* • *Taquigrafia*
• *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia*
• *Esteno-datilografia*
• *Curso especializado de Tabelas.*

Escola Remington

COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel.: 27-0552

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • OLARIA: Rua Uranos, 1440 • MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091

arco-artus

Dentistas ★ Fabricantes de Jóias ★ Protéticos

Consulte-nos sôbre a recuperação dos resíduos, limalhas e escovilhas

Cabrals S.A.
Ensaiadores e Refinadores
Caixa Postal 3038
Telef. 52-4722
Travessa do Ouvidor 17 6º and. Sala 602 Rio de Janeiro

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fraida .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

A UNIÃO COMERCIAL
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurante, hotéis e casas religiosas.
Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes ... Cr$ 219,00
Papel higiênico Cipecl caixa com 100 rolos ...... Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos .... Cr$ 260,00
RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente a rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

INDO AO RIO
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8
Esquina da Praça Tiradentes
Enderêço telegráfico: Imperotel
Tel: 52-2060.
Rio de Janeiro

Caminho da esperança e...

(Conclusão da 1.ª página)

tar com o preço do frete e a economia nos ajudantes, imprescindíveis no caso de transporte de fardos de mercadoria, subordinada a transbordo, carga e descarga.

A preferência dos donos e motoristas é plenamente justificável, nesse quadro composto à base de egoismos descontrolados. E às mercadorias ficam dormindo nos trapiches, faltando nos mercados consumidores e depauperando os de produção

E o problema chegou a impressionar os poderes públicos, dado o volume enorme que assumia a retirada.

Basta dizer que no periodo de janeiro a março de 1951, nada menos de 30.000 pessoas deixaram a Bahia com destino ao Rio e a São Paulo, de acôrdo com os dados estatisticos da secção local do IBGE.

Note-se que a Bahia atravessava uma das épocas mais prósperas de sua vida econômica, com o cacau atingindo altíssima cotação.

Patenteou-se, então, e já tarde, ao govêrno, a necessidade de pôr um côbro à situação, opondo uma barreira ao impressionante movimento migratório que, ao mesmo tempo que despovoava uma vasta região, superpopulava já superpopuladas cidades.

Fenômeno, evidentemente, de caráter econômico-social, afetando vários Ministérios.

Então, num lampêjo, num verdadeiro estalo, a solução se apresentou.

Agora, pasmem:

Problema de tal magnitude, foi entregue ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem!

Em vez de procurar fixar o homem ao solo, tirou-se o sofá da sala, proibindo sua locomoção!

Como, entretanto, a proibição pura e simples era, apenas, inconstitucional, pois a todo cidadão é garantido o direito de se locomover livremente, ela foi tentada com as manhas comuns aos governos sem capacidade de afirmar, fazer ou negar.

Elaborou-se código, regulamento, aviso ou que melhor nome tenha, no D.N.E.R., criando condições proibitivas para a instalação de linhas de ônibus, na Rio-Bahia. As exigências eram de tal sorte que se tornava impossivel recuperar o capital invertido nas mesmas.

Ao mesmo tempo, ficou terminantemente proibido o transporte humano em caminhões.

Depois de tais medidas, os administradores esfregaram as mãos, satisfeitos:

Não havendo ônibus e sendo proibido o transporte em caminhões, as populações não teriam outro recurso se não, embora morrendo à mingua, permanecer nos seus lugares de origem.

Mas faltava qualquer coisa: garantir o respeito à proibição, o que foi pretendido num «sob pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros».

Pronto! Veio tudo por terra. A multa virou taxa porque o caminhão chega às barreiras superlotado de retirantes. E' detido por infração. Paga a multa... e passa!

A única consequência real da medida adotada foi o aumento do preço da passagem cobrada àquela pobre gente.

• • •

A sêca terminou.

O êxodo continua.

Foi, pois, com o intuito de fazer justiça a um Deus e um Céu já tão sobrecarregado pelos pecados humanos que resolvi voltar ao assunto dos «paus-de-arara».

E que os responsáveis pela irresponsabilidade administrativa do Brasil prestem atenção, porque isso não é um problema rodoviário; é, isto sim, um ciclo da nossa história econômica que, quando escrito, talvez o seja com suor e muitas lágrimas.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.°
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053 - 47-4788

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4° — Tel.: 22-1587.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS.
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 8° andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3° — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DULCE
CAMISAS SOB MEDIDA, CONSERTOS DE COLARINHOS, CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicilio).
RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APT° 114 — TÉRREO — TEL.: 26-8432.
Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

TRABALHADORES!



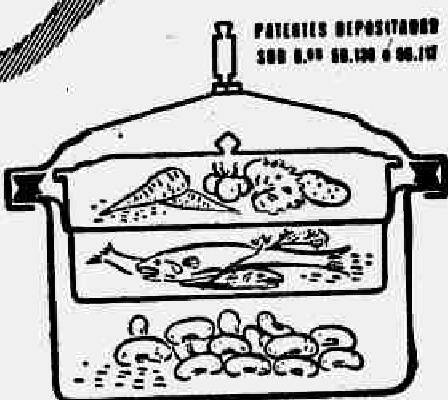
A SIMPLES APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL ou FUNCIONAL, LHES GARANTIRÁ UM CRÉDITO NAS Lojas ACAPULCO

Cr$190,00 POR MÊS 2 ANOS DE GARANTÍA
Cr$320,00 POR MÊS COM GARANTÍA DE FÁBRICA
Cr$110,00 POR MÊS COM 2 COPOS
Cr$290,00 POR MÊS AMPLIFICADOR PORTÁTIL LONG-PLAY
Cr$120,00 POR MÊS • ÓLEO OU GAZ DE QUEROSENE
ENTRADA-Cr$480,00 10 ANOS DE GARANTÍA
Cr$120,00 POR MÊS MENINO-MENINA • COM BUSINA ELÉTRICA
Cr$450,00 POR MÊS DORMITÓRIOS OU SALAS DE JANTAR
Cr100,00 POR MÊS COM GARANTÍA
Cr$100,00 POR MÊS AÇO INOX
Cr$300,00 POR MÊS 120-80-48 BAIXOS

LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28



APRESENTA:
dispositivos especiais que dividem a panela em 3, dando lugar para 3 alimentos a um só tempo!
• GANHE TEMPO!
• GANHE ESPAÇO!
• GANHE COMBUSTÍVEL!



CONHEÇA A SENSACIONAL ÉMPRESS-SUPER
Veja-a! Está à venda em tôdas as boas casas!
Uma panela de pressão que vale por 3!
FABRICANTES:
INDÚSTRIA E COMÉRCIO J. J. CARTOLANO & CIA. LTDA.
Caixa Postal 6468 — São Paulo
Distribuidores exclusivos para o Estado do Rio e Distrito Federal
AMIMPEX S.A. Indústria e Comércio
Loja e Escritório: Rua Ubaldino do Amaral, 20 e 20A - Fone: 52-8943
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim; 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

Xadrez

CAMPEONATO MUNDIAL

Terá início no próximo dia 29 do corrente, em Neuhaussen, na Suiça, o Torneio Candidatura, que indicará, entre os mestres de xadrez previamente selecionados, o desafiante do atual campeão mundial, o russo M. M. Botvinnik.

De acôrdo com o regulamento dos campeonatos mundiais e decisões posteriores da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), deverão disputar a prova os seguintes grandes mestres: Reshevsky, dos Estados Unidos; Euwe, da Holanda; Bronstein, Boleslavski, Keres, Smislov, Kotov, Taimanov, Petrossian, Geller e Averbach, da URSS; Najdorf, da Argentina; Stalberg, da Suécia; Gligoric, da Iugoslávia, e Szabo, da Hungria.

As vagas que porventura se verificarem até o limite de 14 participantes serão deferidas aos mestres classificados imediatamente ao Gligoric, no último torneio interzonal. Assim, poderão eventualmente participar da prova os mestres Unzincker, da Alemanha Ocidental, e Eliskases e Pilnik, da Argentina.

Embora os fortes enxadristas soviéticos Keres, Kotov, Bronstein, Smislov, Taimanov e Geller sejam os principais favoritos, os representantes ocidentais Najdorf, Reshevsky, Euwe, Gligoric e Stahlberg estão credenciados para cumprir uma grande atuação, podendo mesmo obter a vitória final.

Aguardemos todavia o desfecho desta prova que é sem favor a mais importante do ano de 53.

Campeonato carioca por equipes

Após a realização da 5.ª rodada, continuava a forte equipe do Fluminense F. C. a liderar o certame, seguida de perto pelas categorizadas equipes do Olimpico Clube e do C. R. Flamengo.

Entre os outros concorrentes, vêm se destacando muito as equipes da A. A. Banco do Brasil, do Clube de Aeronáutica e do Bangu A. C., cujas brilhantes atuações estão superando a expectativa.

Ao contrário porém, a forte equipe do Grajaú T. C. vem obtendo fracos resultados, perseguida por evidente má sorte. Espera-se todavia que a equipe do simpático clube realize uma reação nesta 2.ª etapa do torneio, colocando-se na posição de destaque que bem merece.

As equipes do Clube de Xadrez, Circulo Enxadristico e do Clube Municipal estão atuando satisfatòriamente, correspondendo a expectativa.

Os encontros realizados nas duas últimas rodadas, apresentaram os seguintes resultados: 4.ª rodada — Clube de Xadrez 4 x Grajaú 2; Flamengo 4,5 x Bangu 1,5; Olimpico 5,5 x Municipal 0,5; Fluminense 6 x AABB 0. 5.ª rodada — Fluminense 3 x Flamengo 1 (2 suspensa); Grajaú 1,5 x Aeronautica 4,5; AABB 1,5 x Clube Xadrez 4,5; Municipal, 3,5 x Bangu 2,5; C. E. A. 2,5 x Olimpico 2,5 (1 susp.)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Deverão ser remetidas a Confederação Brasileira de Xadrez, até o próximo dia 25, as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Xadrez de 1953, cujo início está marcado para 19 de setembro.

De acôrdo com o regulamento da prova poderão ser inscritos os ex-campeões brasileiros; os 7 primeiros do Campeonato do ano anterior e os jogadores classificados nos torneios zonais.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — HBU

Para sua maior conveniência

GUARDA DE TÍTULOS E VALORES -ações, apólices e outros papéis de crédito

COMPRA E VENDA DE TÍTULOS

COBRANÇA DE CUPÕES juros e dividendos

Encarregamo-nos dêsses serviços com pontualidade e precisão. Sempre as melhores taxas.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 151-158

Atende das 9,30 ás 17 hs

REGULADOR XAVIER N. 1

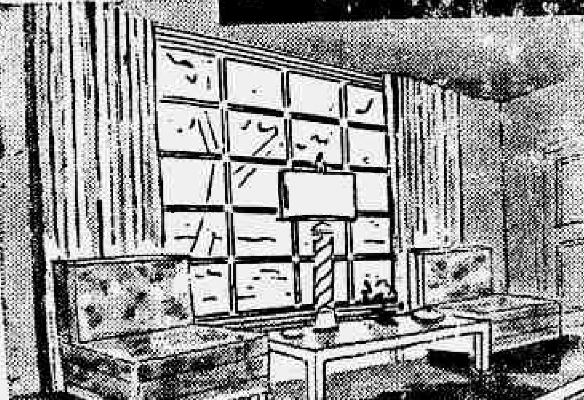
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias: — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2

Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER — O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito praticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A. RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO

É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., tranversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524



COMO APRENDER A DANÇAR

5.a EDIÇÃO AMPLIADA

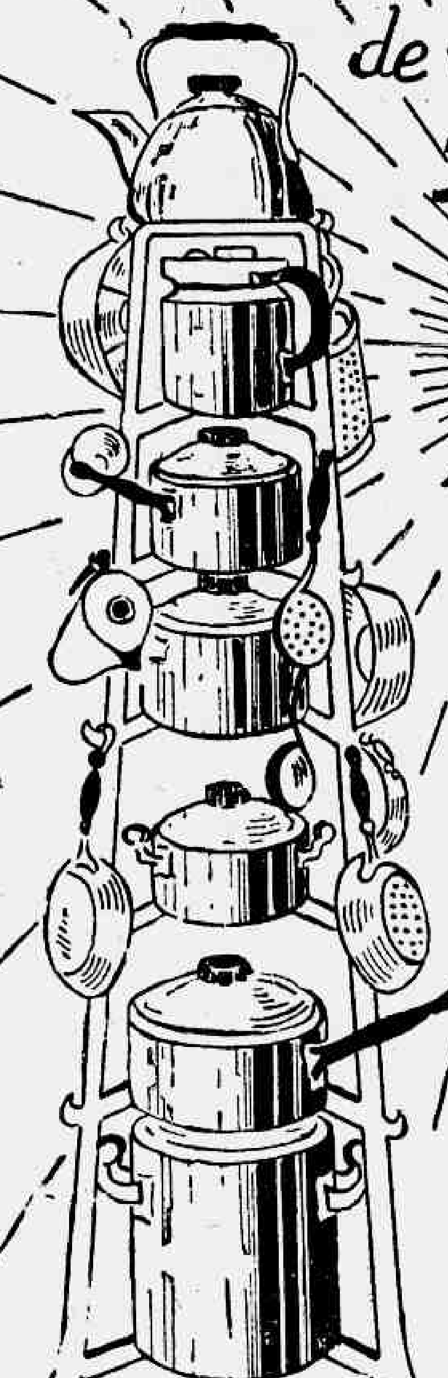
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO

A Venda nas Livrarias do Rio

Um relógio aprovado **WHITE STAR** de fabricação suiça porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA



ESPETACULAR *venda de* **ANIVERSÁRIO** 39 ANOS de *A Confiança*



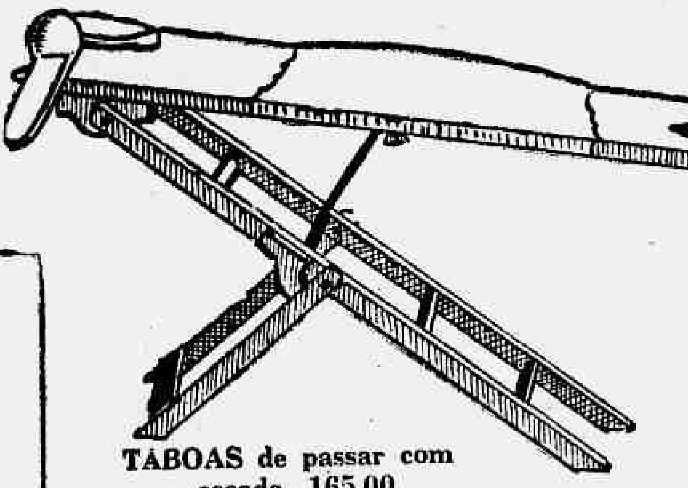
Bateria Rochedo 30 peças 760,00 Reforçado 30 peças 445,00



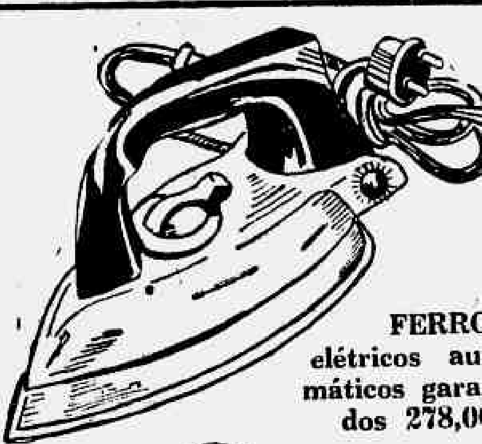
Faqueiro aço inoxidável 48 peças com estojo 395,00



Aparelho granito para jantar 42 peças 398,00



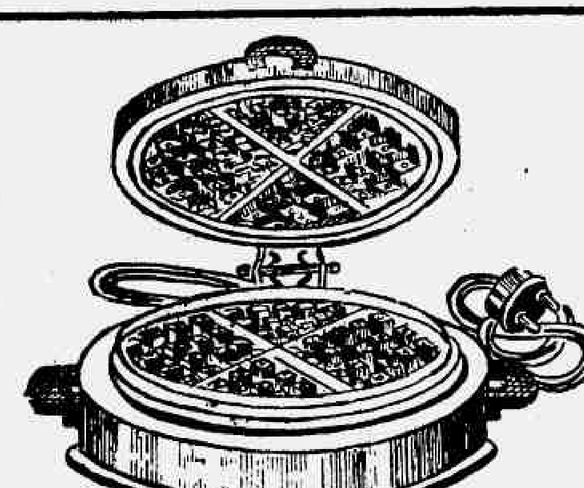
TÁBOAS de passar com escada, 165,00



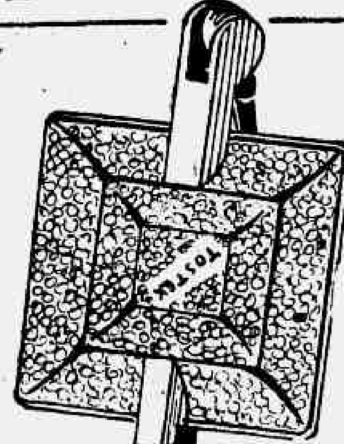
FERROS elétricos automáticos garantidos 278,00



Aparelho para café de finissima porcelana com 9 peças 139,00



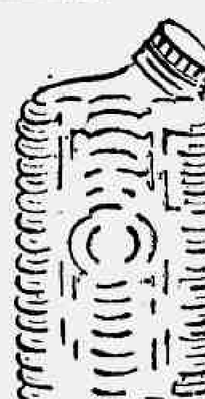
APARELHO WAFFLE 465,00



Fôrma para sandwich e pão 72,00



Panela Rochedo com fôrma de banho-maria 430,00



Garrafas para geladeira (Paulistinha) 9,50



Fôrmas para geladeira 45,00

Grande sortimento de vidro **PYREX** p. forno

Façam uma visita às nossas vitrines de utilidades

URUGUAIANA, 79 Esq. B. AIRES — tel. 23-4163

Gás de Querosene

Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.

COBRASAN

Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção a bordo dos aviões da NACIONAL

Anote desde já o nosso endereço e na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao confôrto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia 685 B - Tel 52-6119 e 52-7899
RIO DE JANEIRO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

8 e 17 navios deslocando desde 7.000 a 15.000 toneladas; já nêle se construíram os dois navios-tanques «Sameiro» e «São Mamede», vai proceder-se à construção dum outro de 16.500 toneladas e está previsto para breve o fabrico de dois navios para a Marinha de Guerra, coisa que nem sequer se imaginava em tempos anteriores ao atual regime. E o pessoal era, em 1952, de 1.837 indivíduos, tendo que ser aumentado êste ano para ocorrer às construções projetadas.

Além disso, e como nota impressionante neste assunto, devo informá-los de que o govêrno dos Estados Unidos nos encomendou três navios patrulhas, destinados à própria Marinha de guerra americana ou às marinhas de países signatários do Acôrdo do Atlântico. Esses navios, os primeiros que do estrangeiro nos solicitam, serão construídos dois nos estaleiros de Viana do Castelo e um nos do Mondego.

ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Nem só de pão vive o homem, dizem quantos apreciam a Cultura e a Arte no devido valor. Mas, para que o aforismo tenha realidade são necessários dois requisitos:

1º — Haver o devido gôsto e a correspondente fôrça de vontade para fazer executar as determinações dêsse gôsto;

2º — Haver dinheiro.

E aqui tenho eu, por muito que se arreliem alguns leitores destas cartas, de verificar mais uma vez que só a ordem, a disciplina e a boa administração do meu país têm criado ambiente para todos os progressos que valorizam dia a dia uma das mais velhas e gloriosas pátrias européias.

Traçam-se plano de fomento e de largas utilizações materiais com os muitos saldos acumulados, mas não se descura nunca a Política do Espírito e da Beleza. Por tôda a parte encontramos sinais de bom gôsto e de influências espirituais, em que, aparentemente, parece haver só despesas, quando, na realidade, as Belas Artes são sempre instrumentos inigualáveis de educação e de propaganda turística.

A restauração dos monumentos nacionais foi iniciativa grandiosa, que já realizou verdadeiros prodígios e continuará a realizá-los.

Os novos edifícios públicos têm no mais alto grau o culto da boa arquitetura associada invariàvelmente a excelentes obras de pintura e escultura.

E a jardinagem, bem como os serviços florestais constituem uma das características mais aprazíveis das manifestações de bom gôsto a que antes me refiro.

Vem isto a propósito da Exposição de Arquitetura paisagística recentemente realizada no Instituto Superior de Agronomia, um dos números das comemorações do 1º Centenário do Ensino Agrícola em Portugal.

A exposição teve grande êxito, já pela forma atraente de seu arranjo já pela novidade de assuntos, pois não era hábito gastar-se tanto tempo e dinheiro com motivos de plantas e flores, a não ser em palácios de Estado ou de nobres e milionários.

Entre outros, foram expostos os projetos de remodelação do Jardim Botânico da Ajuda e do Jardim da Estrêla; o estudo da arborização do Parque Florestal de Monsanto, em que estão já em pleno crescimento alguns milhões de árvores; o esquema de drenagem e arborização da encosta da praça do Ultramar; o ajustamento paisagístico da zona adjacente à Barragem de Belver; o arranjo dos terrenos adjacentes ao Estádio Nacional; o projeto da Mata de Alvalade, o novo grande bairro lisboeta; e projetos de ajardinamento da praça de Londres e do largo fronteiro ao Liceu de D. Filipa de Lencastre.

NOTAS VARIAS

O historiador e crítico de arte, dr. Reinaldo dos Santos, revelou ao público português um notável retrato pintado por Domingos Antônio Sequeira em 1825. O modêlo foi Adrião Ribeiro Neves, doutor pela Universidade de Coimbra e íntimo da família Sequeira. Diz o professor R. dos Santos a respeito do retrato, que pertence ao Museu Ashmolean, de Oxford: «é um dos mais belos espécimes da arte de Sequeira, em modelar a figura com uma tênue camada cromática deixando ao desenho o poder de sugerir a formas».

— Recomeçaram os cortejos de oferendas, que têm reunido milhares de contos para misericórdias e hospitais. O último realizado foi o de Beja, que produziu 500 contos.

— Novo Palácio da Justiça vai ser construído. Este agora é o de Viseu, orçado em 4.500 contos e será executado por operários escolhidos no regime prisional do país. A bela legenda inscrita na modelar penitenciária de S. Paulo (Brasil) está a ser executada sem desfalecimentos pelo govêrno português: restituir os detentos ao convívio social para fazer dêles pessoas morais regeneradas.

— A Federação Nacional dos Produtores de Trigo comprou à lavoura, em 1952, cêrca de um milhão de contos de cereais.

— «Bem viver» — é o título duma nova e distinta revista mensal, fundada e dirigida pela insigne poetisa Fernanda de Castro. Estão já publicados cinco números primorosamente ilustrados e com excelente colaboração literária e de utilidade doméstica. Em subtítulo, traz a indicação «A revista dos lares felizes». Dado o interêsse e a boa escolha de tôda a sua leitura, peço licença para acrescentar: «e dos que desejam sê-lo».

— «O Tripeiro» é um mensário de assuntos portuenses que, fundado no princípio do século por A. Faria, tem levado vida atribulada, embora sempre fiel ao seu programa «Do Pôrto e Pelo Pôrto».

Ùltimamente — e já voaram 9 anos! — a quinta série foi reorganizada pelo douto escritor A. de Magalhães Basto, com melhores condições materiais e mais regularidade. Acabo de receber o número de julho em que distingo um curioso artigo sôbre «A elegância pessoal de Antônio Nobre», escrito por Cláudio Correia d'Oliveira Guimarães. São dêsse artigo êstes períodos, que talvez despertem aos muitos admiradores do poeta do «Só» e das «Despedidas» o apetite de procurar a revista:

«O torturado do «Só» revelou-se esteta em tôdas as manifestações da sua vida pessoal. Ao falar. Ao escrever. Ao dedicar à sua «toilette» exigentes cuidados. Semelhantemente, a sua vida moral foi uma afirmação de superioridade e de nobreza. Não revelou uma nódoa, uma sombra sequer».

«Sempre vestido de prêto, um cravo ou uma rosa vermelha na lapela do casaco, de corte impecável, Antônio Nobre fêz sucesso, na capital, por 1896».

«Antônio Nobre apaixonava as mulheres. A sua conversa era perturbante».

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 630. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 80 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Macissas desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas-marinha, rubis e safiras desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores — Cr$ 580,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva, folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseira, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9.
TELEFONE: 52-7686

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA — RADIUM

Dr. Rubens Carvalho

INSTITUTO CLÍNICO DE MADUREIRA
Estrada Portela, 91 — Tel.: 29-8295.
Diàriamente, das 3 horas em diante.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

Dr. Rosalvo

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-6679.

Transtornos Renais Causan Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Cristais —

que refletem bom gôsto!

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis - para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

Tôdas dizem que ela é linda...

...e ficam maravilhadas com a perfeição do seu funcionamento!

As senhoras ficam maravilhadas quando verificam que êste lindo móvel encerra uma excelente máquina de costura elétrica, que executa com a máxima perfeição os mais variados trabalhos. É a máquina de costura mais completa do mundo, guardada em verdadeiros estojos de distinção e beleza.

VENDEMOS MESAS SEM MÁQUINAS

430,00 POR MÊS

ENRIQUEÇA O AMBIENTE DO SEU LAR COM ESTA PRECIOSA MÁQUINA DE COSTURA

- *Montada em puro aço especial.*
- *Motor elétrico de absoluta precisão.*
- *Borda, cirze e costura para frente e para traz.*
- *Completo estojo c/ acessórios.*
- *Móvel de luxo, em madeira de lei.*

LUIZ DE CAMÕES, 42 E CONCEIÇÃO, 17

Bemoreira

IA-1171



Charmode

SUA ELEGÂNCIA PELO MENOR PREÇO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Para o seu Bebê

FRENTE ÚNICA
Preço regular: 65,00 — Economize 16,00
49
De ótimo fustão, especial acabamento, elástico atrás na cintura. Na côr havana com enviez branco. Tam. de 1 a 6 anos. Ideal para os folguedos infantis.

CAMISINHA DE MALHA
Preço reg. . . 39,00
Economize . 6,00
33
Estilo «Malandrinho», com sanfona na gola. Malha especial, listrada branco com verde, vermelho ou marron. Tamanho 2 — 4 — 6.





CASAQUINHO
PARA RECEM-NASCIDOS
De flanela, com acabamento em ponto de concha. Nas côres: branco c/ azul e branco c/ rosa.
12

CALCINHA
MALHA CARDADA
Excelente algodão, para crianças de 2 a 6 anos. Muito macia e útil. Côres: branco, rosa e azul.
8

ANÁGUA PARA MENINAS
ORGANDI DE QUALIDADE
Para armar os vestidinhos da menina. Na côr branca. Tam. 2 a 6 anos. Uma grande oferta.
29

LENÇOS DE ALGODÃO
PREÇO REG. 39,00 — ECONOMIZE 10,00
Aproveite esta oferta de grande variedade de lenços, em finíssima opala, para o seu week-end. Preço especial.
29

Use o PLANO SEARS

MEIA NYLON
Preçor eg. 54,00 — Economize 6,00
48
Otima qualidade em malha 54/15. Tamanho 8. Fique sócia do Clube de Meias «Charmode» e ganhe seus pares grátis.

COMBINAÇÃO DE RAYON
VALISÈRE
100
* Lindíssimo modêlo, em côrte original.
* Sáia enviezada, com renda no busto.
* Côres: branco, rosa e azul. Tam. 42 a 52.
* Compre agora nesta oferta e economize.

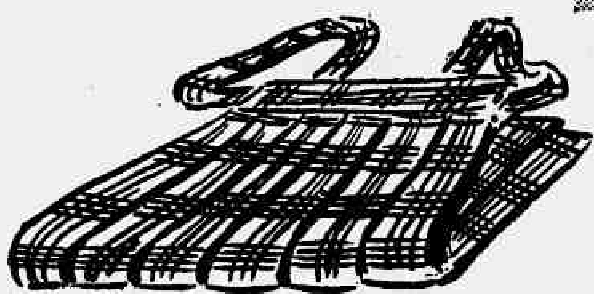
CALÇA NYLON
PREÇO REGULAR . 89,00
ECONOMIZE 22,00
67
Elástico nas pernas e na cintura. Bordado em côres na frente. Branca, rosa e azul. Tamanho 5-6-7.

PIJAMA DE OPALA
MODELO ORIGINAL
119
Manga japonesa, decote quadrado, botões do lado. Branco, rosa, amarelo, azul e salmon. 42 a 48.

CAMISOLA
FINISSIMA OPALA
139
Decote com babado duplo, franzida na cintura. Branco, rosa, amarelo, verde, azul e violeta. 42 a 50.

SWEATER DE LÃ
Preço regular: 209,00 — Economize 32,00
177
Fio de malha, mangas compridas, nas côres: vermelho, royal e branco; frente listrada c/ branco e marinho. Excepcional oferta em sweater para meninas. Tam. 8 a 14 anos

SÁIA DE LÃ JERSEY
PREÇO REGULAR: 209,00 — ECONOMIZE 12,00
Lindo modêlo, pregueada à máquina, c/ suspensórios. Vermelho, azul-rei, cinza e marinho. Tam. 8 a 12 anos.
197



SÁIA DE LÃ ESCOCESA
PREÇO REG. 249,00 — ECON. 52,00
Em lã xadrez, pregueada, para meninas de 10 a 14 anos. Vermelho-amarelo-marinho, e verde-bêije-marron. Lindas combinações.
197



BEBÊ DE MASSA
COM ENXOVAL COMPLETO
Preço regular: 349,00 — Economize 50,00
299
Abre e fecha os olhos, fala mamãe. Roupinha de tecido fino e rendado, com várias peças sobressalentes. Um brinquedo útil e sadiop ara sua filhinha.



BONECA PRETA
Preço regular: 89,00 — Economize 10,00
Cabelo fino, c/ tranças. Uma boneca original para a coleção de sua filhinha. De massa muito resistente.
79

CAMA PARA BONECA
TIPO «PATENTE»
Acabamento primoroso, em madeira envernizada. O complemento essencial para o quarto da boneca. Venha ver.
69



Ann Barton
Creme de limpeza
35
Um ótimo creme para retirar sua maquilagem, que lhe oferece a Sears, por um preço especial. Se ainda não conhece, experimente.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES

MODELOS ESPECIAIS ★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS ★ VENDAS A PRAZO

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Na sequência de históricos de Instituições, Templos e Obras, erigidas do bem para o bem cabe aqui o da Instituição para a qual, determinadamente, venho prosseguindo com esta campanha.

Fundada em 17 de outubro de 1920 por um pequeno grupo de filântropos e cegos, a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil tem, como objetivo fundamental, a prestação de assistência moral e material aos cegos, conforme aliás está consignado no art. 3º de seus Estatutos. «Fundar na cidade do Rio de Janeiro e quando fôr possivel em qualquer ponto do país, pequenas cidades para cegos e cegas, em conjunto ou separadamente, onde possam encontrar abrigo, asilo, instrução, trabalho, assistência médica, dentária, diversões, etc., necessários à sua vida e condições sociais».

Mercê de um programa de intensificação para a entrada de sócios contribuintes, de bandos precatórios, de festivais e graças, sobretudo, à generosidade dos corações, póde a Liga cuidar da formação de seu patrimônio, visando à concretização do seu ideal, grandioso pela sua finalidade altruística.

Com muito trabalho, muitos sacrifícios, vem a Instituição se engrandecendo, perseverantemente, mercê da continuidade de ação de seus diretores, não remunerados, e apoiada na cooperação constante da bondade humana. Já hoje, é ela uma realidade, que se afirma pela existência de suas propriedades e através dos benefícios e auxílios que distribui e concede e exuberantemente apontados em seus relatórios. Não há necessidade de citação de numeros nem da invocação de cifras.

Por mais grandiosa e sólida que seja qualquer obra com a finalidade e o objetivo da Liga, é ainda assim, pequena e pobre. E, na sacola do pobre há sempre lugar e é sempre bem recebida uma nova esmola.

Além do trabalho remunerado que proporciona aos cegos operários e vendedores, a Liga lhes dá asilo, abrigo, alimentação, roupa, calçado, médico, farmácia, enfermeiros, dentistas, barbeiro, instrução elementar e ensino musical pelo sistema Braille, instrução profissional, guias, repatriamento, funerais, socorros diversos e recreação, tendo sido mesmo organizada uma banda de 30 figuras.

Presentemente luta a Liga pela criação do seu Departamento Feminino, onde possa abrigar às centenas de cegas, já inscritas na Instituição, e às quais vem ela concedendo uma pensão mensal em dinheiro, além de provê-las com utilidades e conceder-lhes assistência médica, farmacêutica e dentária.

E' para a concretização dêsse ideal que se criou esta campanha e com a qual haverão de ser obtidos, da generosidade humana, os recursos necessários e indispensáveis à instalação do Departamento Feminino.

Leva leitor amigo, com a tua caridade e com o teu coração bondoso, uma esmola para as cegas conseguirem sua casa deixando-a na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à rua Uruguaiana, 104, 1º andar, e lembra-te que contribuindo com uma migalha que seja para a Campanha da Luz, estarás diminuindo um pouco do sofrimento humano neste vale de lágrimas que é a vida. O muito obrigado em nome das pobres ceguinhas.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 329.607,30. Outros recebimentos: Anônimo, Cr$ 200,00; Glandula, Cr$ 500,0; Abílio Medeiros, Cr$ 10,00; J. J. P. de Carvalho Júnior, Cr$ 100,00; Eugênio Pereira de Almeida, Cr$ 250,00; Anônimo, Cr$ 550,00; por alma de Humberto Taborda, Cr$ 110,00; por alma de Alcides Martins Neto, Cr$ 110,00; Anjo Pedinte da Casa N. S. do Carmo, Cr$ 110,00; Anônimo H., Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 200,0; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; sra. G. F., Cr$ 10,00; Dora Margarida, Cr$ 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Gonçalves, Cr$ 20,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00; Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10,00; Homero Maia, Cr$ 20,00; Esmeralda Neves, Cr$ 10,00. — Total da subscrição até à presente data: Cr$ 331.737,30.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X. LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 Tel.: 48-0821

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado, Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 9º pav. — Tel.: 52-1769.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

HORA MARCADA

Rua Santa Luzia, 685, sala 614

Telefone 22-5212.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE

PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ESTOFADOR

Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquér tipo — Atendemos aos domingos e feriados - Telefone: 38-6844 — SR. FILGUEIRA

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.

Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Feliz Daquele Que Não Possui Carro

SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE

E. G. MOTTIS

QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES

UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

O LIQUIDIFICADOR REAL

é o que você deve preferir

PORQUE:

★ É tècnicamente construído para durar tôda a vida

★ Seu motor é mais potente, preparando em menos tempo os mais deliciosos sucos e coquetéis.

★ É de custo mais econômico, accessível a todas as posses.

NAS LOJAS DO RAMO

Industrial Elétrica PUPP S. A.

Fábrica e escritórios:

Rua Conselheiro Dantas, 154

Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA"

SÃO PAULO

Norton - 2.301

Lustres e APLIQUES

Casa MARC-FERREZ

Rua da Quitanda 21

ATENDENDO A 1.207 SOLICITAÇÕES

POR CARTAS, TELEGRAMAS, TELEFONEMAS E VERBAIS

O BAZAR AMÉRICA

BAZAR AMERICA

ABRIU SUA FILIAL EM COPACABANA

A Filial possui também a mais completa SEÇÃO DE DISCOS, onde V poderá ouvir as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras.

O BAZAR AMERICA, uma grande tradição no comércio carioca, atendendo a sugestões de seu próprio público abriu sua primeira FILIAL em COPACABANA, correspondendo, assim, as inúmeras solicitações e sugestões recebidas nos últimos meses.

É uma homenagem prestada as habitantes do aristocrático e populoso bairro que, AGORA, teem para seu confôrto e economia, o BAZAR AMÉRICA em seus proprios limites: COPACABANA!

Pense em tudo para o confôrto do seu lar e visite depois a filial do BAZAR AMÉRICA, comprando e pagando como quiser.

Porcelanas, faianças louças talheres abat-jours, cristais, bibelots, presentes, novidades, etc.

BAZAR AMÉRICA

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Av N S de Copacabana 1 207, esq Sousa Lima

Voga Publicidade

Walita

O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!

• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor

Apenas Mensais Cr$ 125,00

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

GRATIS

1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

O QUE DESEJAS TOMAR?

EU PREFERIA UM CAVALO BRANCO

Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a pericia incomparavel da Escocia no que toca à distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é o preferido.

CAVALO BRANCO

Whisky Escocês

PEÇA-O PELO NOME

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1 — 1.º andar

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17 andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas.
Edifício Darke.

A CAMISA FICA NOVA
Com novo colarinho por Cr$ 35,00. Confecção de camisa sob medida. Cr$ 80,00. PEDRO — Edifício Odeon, 2.º, sala 211. Telefone: 42-3177. Cinelândia.

MORTALIDADE INFANTIL

(Conclusão da 8.ª página)

lações nos gráficos de mortalidade infantil em nosso país.

PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

Coube ao dr. Rafael Gomes de Paiva relatar o planejamento do serviço de assistência à infância. Dêle ouvimos:

— Êsse tema parece à primeira vista amplo, mas considerando o estado econômico-social de nossa população, ainda muito precário, as medidas eficientes e que visam à assistência direta à infância, são em número restrito. O problema da assistência à infância não se acha ainda em mãos dos pediatras. Em primeiro lugar é preciso situar bem os limites da ação do Estado nesse capítulo. A impressão que tenho é que as verbas destinadas a uma ampla assistência hospitalar à infância seriam melhor empregadas na modificação das condições gerais que determinam as duas causas primarciais da mortalidade infantil: miséria e ignorância. A assistência direta ficaria melhor sob a responsabilidade dos institutos de classe. Êstes sim, os verdadeiros responsáveis pelo atendimento de seus associados. Um exemplo: os hospitais municipais atendem gratuitamente, como de favor, a uma porcentagem nunca menor de 50% de associados dêsses institutos ou caixas de pensões, que descontam de seu salário para essa assistência. Isso congestiona tremendamente os serviços dos hospitais, consome uma verba considerável dos cofres da Prefeitura e prejudica a eficiência dos serviços prestados. Impõe-se, portanto, uma melhor regulamentação, estimando os limites verdadeiros da ação dos órgãos estatais e das organizações paraestatais.

Outro aspecto interessante — continua dizendo o dr. Rafael de Sousa Paiva — na organização da assistência à infância, é a necessidade de se fazer um apêlo maior à iniciativa particular, estimulada e amparada moral e econômicamente pelos órgãos governamentais especializados. Essas medidas descongestionarão os órgãos públicos, facilitando a aplicação de suas verbas nas modificações das condições gerais, sem o que será inútil ou quase inútil todo êsse trabalho estruturado para assistência à infância. No momento, o que compete fazer, para que não sejamos acusados de cruzar os braços, é desenvolver os serviços já existentes: o exame pré-nupcial de grande utilidade, em caráter não obrigatório e cujo alcance deverá ser ressaltado no trabalho de esclarecimento; os consultórios pré-natais melhor desenvolvidos, com enfermeiras, visitadoras e um serviço social bem organizado; as maternidades, os refúgios maternais, os consultórios post-natais e o melhor desenvolvimento das creches que, a meu ver, com todos os defeitos que lhe são atribuidos, é um elemento de grande valor para atender às necessidades das mães, forçadas ao trabalho, e que hoje procuram os hospitais para ocupar um leito destinado à criança doente, com o filho que não tem onde permanecer durante sua ausência do lar.

CRECHES, NECESSIDADE SOCIAL

— Tenho a impressão, diz o dr. Rafael de Sousa Paiva, de que a ampliação de uma rêde de creches seria, entre tôdas, a medida que mais eficientemente combateria a mortalidade infantil nas cidades. Outra obrigação do Estado é legislar sôbre os direitos da mãe e da criança. a Revolução de 1930 deu o primeiro passo nesse sentido e muitas das reivindicações do binômio mãe e filho, estão incorporados em nossa legislação. No entretanto, outras medidas estão ainda em desacôrdo com nossas possibilidades de resolvê-las. Entre elas é importante destacar a questão da irresponsabilidade paterna, da falta de amparo moral e legal pelo Estado à mãe solteira e abandonada, situação responsável por um alto coeficiente das nossas taxas alarmantes de mortalidade infantil. Caberia ao Estado, no setor legislativo, aproximar-se do melhor que está relacionado no admirável livro do professor Martagão Gesteira intitulado «puericultura";

1) Repouso das gestantes nas últimas semanas da gravidez; 2) Respeito à integridade do binômio mãe e filho; 3) Direito da mulher que trabalha permanecer em casa 4 a 6 semanas após o parto para criar o filho; 4) Facilidade à gestante empregada de ausentar-se do trabalho uma hora por dia para amamentar o filho; 5) Encorajamento por todos os modos, à amamentação materna; 6) Proteção ao filho da mulher que trabalha; 7) Amparo e defesa das crianças separadas das mães; 8) Concessão às mães desvalidas de recursos para criação de seus filhos; 9) Indenização pelo trabalho cessante à empregada gestante ou mãe; 10) Seguro maternidade; 11) Assistência às famílias numerosas; 12) Encorajamento à natalidade; 13) Repressão ao aborto; 14) Investigação da partenidade; 15) Repressão ao abandono.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 804 — Tel.: 32-4946

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

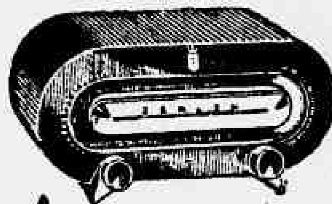
Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CARTEIRINHAS DE COURO
Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Pedidos para o interior. Quantidade mínima: 100 carteirinhas pelo Reembôlso Postal, à G. MATOS — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Caixa Postal 4848 — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

DR. OCTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1318

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1011 das 9 às 11 e 16 às 18.

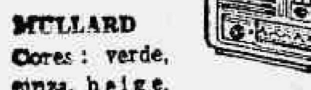
Qual destes é o seu preferido?
RÁDIOS
As melhores marcas... pelos menores preços!



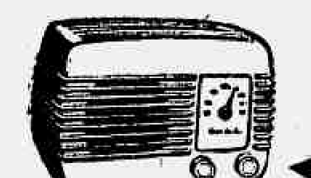
ZENITH
Caixa de estilo moderno. Bela sonoridade. Ondas curtas e longas.



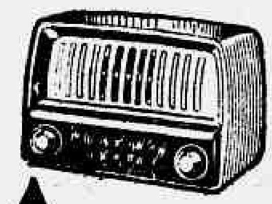
PHILIPS
Mostrador com iluminação propria. Som nítido e fiel.



MULLARD
Cores: verde, cinza, beige, Amplo alcance. Cinco válvulas. Ondas curtas e longas.

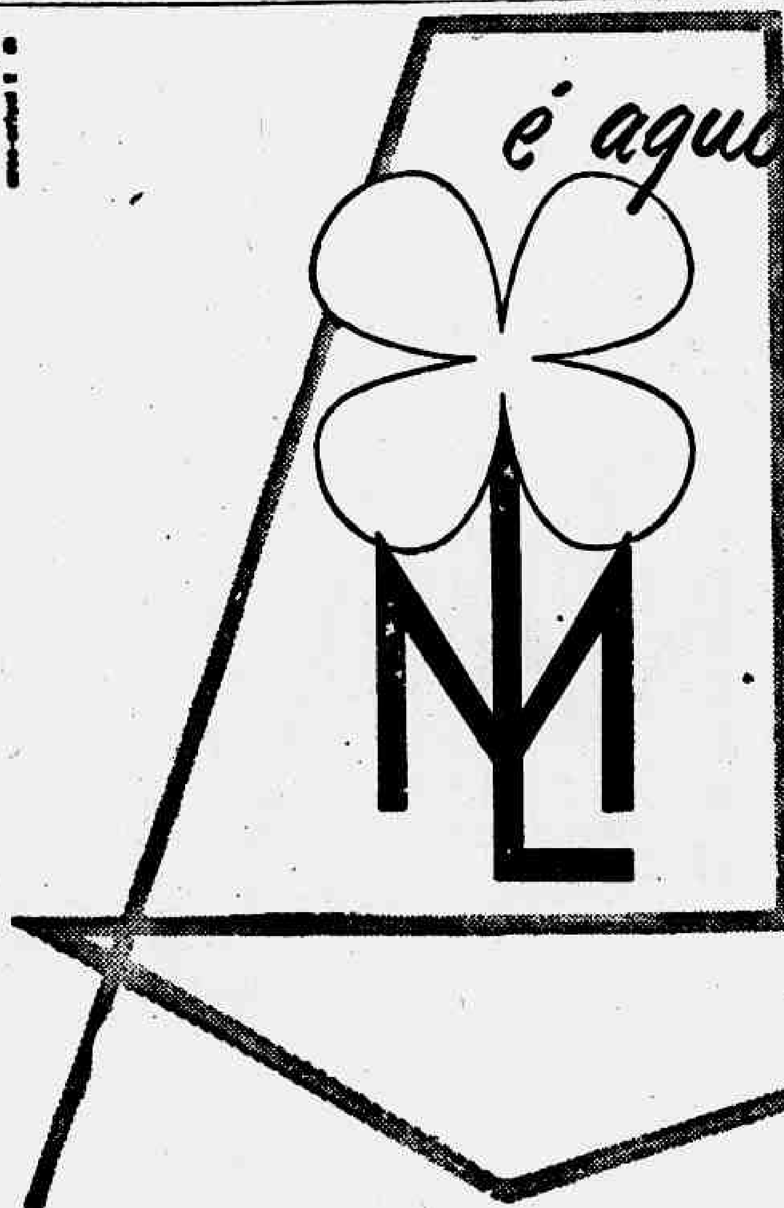


STANDARD ELECTRIC
Grande alcance em ondas longas e curtas. Caixa nas cores: branca e verde. Perfeita sonoridade.



GENERAL ELECTRIC
Mostrador transparente, iluminação difusa. Com tomada para tocadiscos. Tropicalizado.

E LEMBRE-SE: Qualquer que seja teu orçamento temos o plano que lhe convem.
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159



móveis lomacinsky
FÁBRICA
ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS
Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal: —
DE BONDE: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.
DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.
DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.
— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

Aproveite agora!
Os últimos para pronta entrega
Aparelhos de televisão
RCA VICTOR
de 21 polegadas
e PHILCO
de 17 polegadas





e lembre-se V. tambem pode comprar, pois quanto a pagar, é só combinar



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPBO

Venha depressa para chegar primeiro...
As peças não se renovam!
A Grande Liquidação Anual da CASA BARBOSA FREITAS é exatamente o que a palavra quer dizer: *vender até a última peça!* Porisso, quando vendemos o último metro de um determinado tecido, a sua oportunidade de comprar êsse tecido com uma super-extra economia fica para o ano que vem... Seja, pois, uma das *primeiras freguesas do dia* a adquirir, por *preços de festa*, as melhores e mais bonitas sedas, algodões, linhos, casimiras, tropicais e roupas de cama e mesa!
à GRANDE LIQUIDAÇÃO anual da
Quando uma padronagem acabou... acabou mesmo!
A única coisa que se renova todos os dias às 15 horas, é A MESA DE RETALHOS!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
VENHA DEPRESSA PARA NÃO CHEGAR TARDE!
- e o Facilitário facilita tudo!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Agôsto de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



OS corpos estranhos que as crianças engolem, introduzem no ouvido ou no nariz, são muito frequentes na especialidade. Quando a criança engole uma moeda, o problema não é difícil de ser resolvido. A retirada é relativamente simples. Mais grave é quando deglute um alfinete, um objeto que lhe possa ferir o esôfago. Às vêzes — por falta de cuidado — é capaz de ingerir substância cáustica, como a potassa ou a soda.

A criança pode aspirar um grão de milho ou um objeto qualquer que se vai localizar no brônquio. Aí o especialista que intervém deve ter grande habilidade e prática.

No ouvido as crianças costumam introduzir papel ou contas de colar, feijão ou milho. A remoção deve ser feita sempre pelo médico. Um objeto redondo deve ser sempre retirado com cuidado, porque se desloca com facilidade e a manobra sem perícia o levará, com certeza, para local mais profundo. O médico usa simples manobras, com um gancho especial, ou uma mera lavagem com água morna. No caso de môsca ou formiga que se introduziu no ouvido, a mesma lavagem pode ser praticada.

No nariz, a criança também introduz objetos diversos. Contas e papel são comuns. Muitas vêzes a narina apresenta sangue e fibrina simulando a difteria nasal.

O médico esclarece o problema num relance.

Aviso importante: — Nada de manobras intempestivas para tentar a retirada de corpos estranhos. Só o médico saberá como agir sem ferir a criança, sem prejudicá-la. Nesses casos todo cuidado é pouco.

★

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA

O obstetra é interpelado frequentemente pela gestante com uma série de perguntas que realmente exige uma explicação. Por exemplo, a mulher que fuma quer saber se pode continuar saboreando o seu cigarro, enquanto a que tem por hábito usar cinta deseja conhecer o efeito da mesma sôbre a gestação. Algumas procuram saber se o banho de mar é contra indicado durante a gravidez e outro grupo se interessa por conhecer a influência do álcool sôbre o organismo fetal, de vez que as reuniões sociais exigem «êsse sacrifício» (no caso, o sacrificado seria o feto). O perigo das longas viagens também é motivo de preocupações para a futura mãe. Não seria possível explicar tanta coisa em espaço tão pequeno, contudo, oportunamente, mostrarei o certo e o errado nos casos acima citados.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

SE uma criança choraminga, e se êste hábito vem de há muito tempo, é conveniente procurar o "porquê" disto a fim de tomar medidas adequadas. Há crianças que são por natureza muito emotivas, muito sensíveis; é preciso não ser brusco com elas e só ralhar quando fôr absolutamente indispensável.

Outras fazem do chôro uma chantagem, porque notaram ser o único meio de fazer ceder os pais e os educadores; êste comportamento, em geral, tem origem muito antiga: desde os primeiros dias de vida a mãe acostumou a criança e a si mesma a correr quando o nenem dava um grito e a tomá-lo em seus braços fazendo longos passeios pelo quarto, sacudindo-o até dormir; resultado: a criança, através do chôro, conseguiu uma verdadeira ditadura sôbre os pais. O melhor neste caso é não tomar conhecimento e tomar atitudes firmes.

O complexo de inferioridade em relação aos irmãos, pode tornar a criança choramingas, atraindo assim a piedade e a atenção dos pais; a medida a tomar nestes casos é tratar o complexo de inferioridade modificando as atitudes preferenciais para com os irmãos; senão se conseguir bom resultado, a criança deve ser submetida a um tratamento psicoterápico dado por um especialista competente.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



UM dos problemas mais descurados na alimentação da criança é a administração de alimentos ricos em ferro. As mães estão quase sempre preocupadas com a ingestão de cálcio que supõem, erròneamente, evitar as cáries dentárias e se esquecem de dar ferro. A deficiência dêste ocasiona um tipo de anemia muito característico, com baixa da hemoglobina, que é um pigmento existente nos glóbulos vermelhos (hematias) substância incumbida de captar o oxigênio ao nível dos pulmões e levá-lo até as células do organismo.

Nas dietas carentes de ferro a criança começa a ficar pálida, com o pavilhão da orelha descorado. O abdôme cresce e principiam os repetidos resfriados. Isto é frequentíssimo entre nós, especialmente em crianças que, depois dos 6 meses de idade, continuam a tomar quase só leite, sem a introdução na dieta de alimentos ricos em ferro.

Carne de vaca, fígado, gema de ovo, fôlhas verdes e feijão são magníficas fontes alimentares de ferro.

★



... «E ficaram sob a goteira, enquanto Paulo ia quebrando ovos na cabeça de Roberto»...

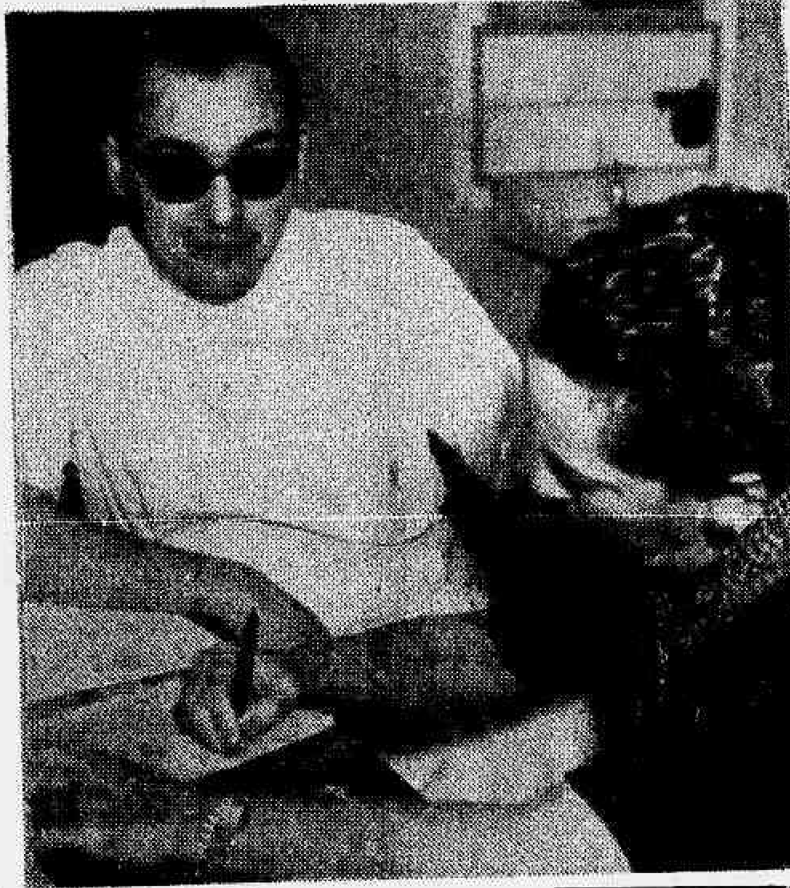
MORTALIDADE INFANTIL

INIMIGO PÚBLICO N. 1 DO BRASIL

O QUE FOI A MESA REDONDA REALIZADA NA POLICLÍNICA GERAL PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE DEFESA DA INFÂNCIA EM COLABORAÇÃO COM O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA"



A mesa que presidiu aos debates realizados na Policlínica Geral



"Os hospitais municipais atendem gratuitamente, como de favor, a uma percentagem nunca menor de cinquenta por cento de associados dos Institutos e Caixas de Pensões, que descontam no entanto, de seu salário, para esta assistência" — declara-nos o dr. Sousa Paiva.

Organizada pela Comissão de Defesa da Infância e em colaboração com o nosso "Suplemento de Puericultura", realizou-se, em dias da semana passada, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio d eJaneiro, uma mesa redonda de médicos pediatras para debater os problemas médico-sociais da infância. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. José Martinho da Rocha, tendo falado os drs. Mário Olinto, Leonel Gonzaga, Athayde Fonseca, Newton Potsch e Rafael de Sousa Paiva.

Essa mesa redonda, cujos trabalhos foram realmente notáveis, contou com reduzida assistência, o que é de lamentar, principalmente porque os assuntos ali tratados e os debates interessam de perto não só a pediatras, mas a professôres, e mães de família.

FATÔRES ECONÔMICOS E SOCIAIS SÔBRE A MORTALIDADE INFANTIL

A influência dos fatôres econômico-sociais sôbre a mortalidade infantil, foi o ponto analisado pelo dr. Ataíde Fonseca. De seu relatório, destacamos os seguintes trechos:

«A qualquer pessoa que medite sôbre o problema, é fàcilmente perceptível que, em todo o mundo, a influência isolada do fator econômico, mais do que a de todos os outros, é decisiva para deslocar em um ou outro sentido, o índice da mortalidade infantil. Em verdade, todos os outros fatôres, até mesmo aquêles em aparência mais independentes, como os de natureza racial, geográfica, estacional ou constitucional, são suscetíveis de sofrer modificações favoráveis por influência de melhores condições econômicas e sociais».

E mais adiante:

«Uma comparação entre a incidência de óbitos verificados por um mesmo pediatra, na clínica hospitalar e na sua própria clínica particular dá uma impressão, ainda que grosseira, da eficiência com que influem as condições econômicas e sociais sôbre a mortalidade infantil. No Hospital Jesus, por exemplo, como acontece em muitos outros serviços hospitalares, quase todos os médicos têm um serviço de ambulatório onde atendem diàriamente, pela manhã, a um determinado número de crianças, e, ao mesmo tempo, o seu consultório, onde atendem, à tarde, a doentes da mesma especialidade; em resumo, o mesmo médico tem, pela manhã, uma clínica gratuita de gente muito pobre, e à tarde, uma clínica remunerada de gente remediada. Entre um e outro grupo existe apenas uma diferença de nível econômico social. Trata-se de indivíduos que têm as mesmas características raciais, hábitos idênticos, e que vivem sob o mesmo clima. Os recursos modernos para diagnóstico e tratamento são até na maioria das vêzes mais fàcilmente acessíveis ao doente do hospital do que ao da clínica privada. No entanto, é verdadeiramente impressionante a diferença do número de óbitos que aquêle mesmo médico registra, em uma e outra das suas duas clínicas! E' muito fácil comprovar esta asserção, lembrando que entre as famílias que têm o nosos nível econômico-social, a morte de uma criança é fato excepcional; passa a servir de elemento de identificação do indivíduo: — «Fulana é aquela que perdeu um filho há 5 anos». Entre a gente pobre do morro, talvez o contrário pudesse servir de identificação: — «Fulana é aquela que nunca perdeu um filho!»

«A FAVELA DO DISTRITO FEDERAL SERÁ EM BREVE A QUARTA CIDADE DO BRASIL» — MORADIA E ALIMENTAÇÃO, FATORES TREMENDOS DE MORTALIDADE INFANTIL

As causas ocasionais ou diretas da mortalidade infantil, isto é, as doenças estão sob a mais estrita dependência das causas predisponentes, indiretas, entre as quais sobressaem as condições econômico-sociais. E' sabido que o inquérito da sociedade das nações revelou que, no Brasil, era precária ou má a situação econômica dos pais em 87% das crianças falecidas no primeiro ano de vida, durante aquêle período de investigação.

HABITAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E A MORTALIDADE INFANTIL

Continua o dr. Ataíde Fonseca em seu relatório:

«Entre a doença, responsável imediato pela morte da criança, e as desfavoráveis condições econômicas e sociais da família, estão os intermediários, representados na criança menor de um ano, sobretudo por más condições higiênicas em geral, e especialmente, má orientação alimentar. No que concerne ao primeiro, basta atentar para êste aspecto:

HABITAÇÃO — As péssimas condições higiênicas das habitações da população pobre nas grandes cidades constituídas por compartimentos pequenos, mal ventilados, mal iluminados, superlotados, ultrapassam os limites do concebível, nas favelas — formas primitivas de moradia, que sòmente no Distrito Federal abrigam uma população de quase 400.000 habitantes! — «A favela do Distrito Federal será em breve a quarta cidade do Brasil», disse-me certa vez jocosamente o diretor do Serviço Social da Prefeitura. E' óbvia a insalubridade de tais ambientes, especialmente para a criança pequena, não apenas porque nesta época mais sensível do que em qualquer outra idade, mas também porque, dada a sua condição, permanece aí confinada durante 24 horas de cada dia.

ALIMENTAÇÃO — No primeiro ano de vida, a alimentação, conduzida dentro de certos requisitos, é essencial à manutenção da saúde e, mais que isso, a sobrevivência do indivíduo. O cumprimento dêstes requisitos exige um determinado nível cultural e econômico da família. Sem menor dúvida, a grande maioria de crianças de qualquer classe social é alimentada artificialmente; nos dias de hoje, mães ricas e mães pobres são incapazes de amamentar o filho durante seis meses; mas o pauperismo econômico seguido pelo pauperismo cultural reservou para êste grupo a quase totalidade dos fracassos na alimentação artificial! E a que se devem êstes fracassos? Dificuldade ou impossibilidade financeira de adquirir o alimento apropriado. Má preparação dos alimentos. Falta de educação dos pais. Falta de assistência materna. Woobbury verificou que a mortalidade ascende a 176 quando a mãe trabalhava fora; descia a 115 se trabalhava para fora, dentro de casa; e a 98 se cuidava apenas de sua própria casa. Em resumo, fundamentalmente, razões de natureza econômico-social.

O relatório do dr. Ataíde Fonseca termina declarando que a mortalidade infantil tem apenas parcialmente um aspecto médico e nestas condições cabe aos médicos, mais do que a ninguém, o dever de esclarecer a tôda gente, dentro e fora do govêrno, e assim finaliza: «Mas a grande realidade é que, sem modificações gradativas que permitam a elevação do padrão médio de economia e de cultura da população, não é possível realizar osci-

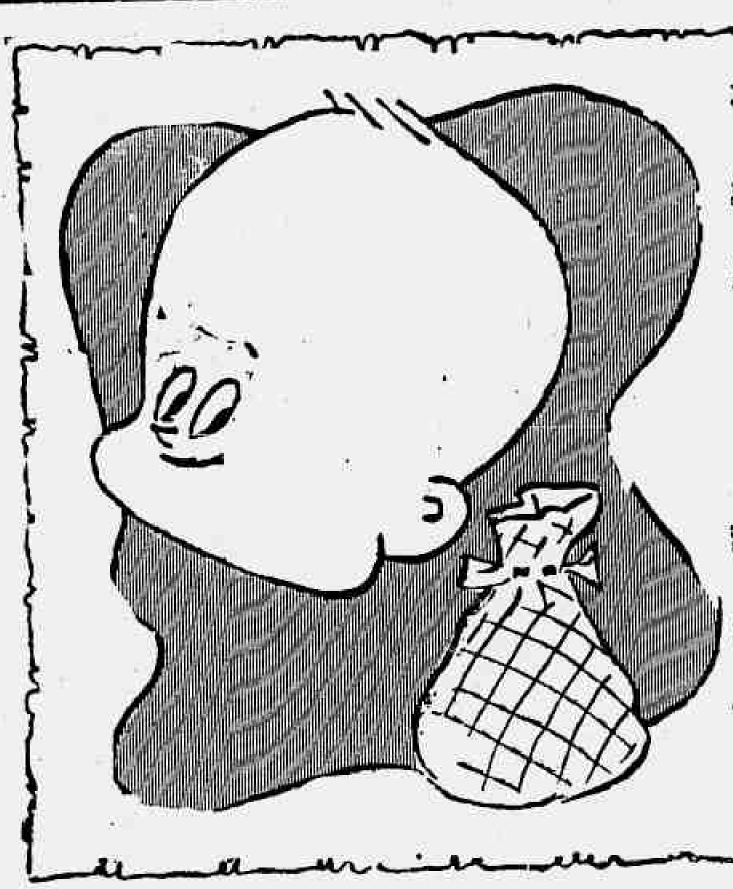
(Conclui na 7.ª página)



A CURIOSA, a aparadeira, a comadre e uma série de senhoras que se dizem «com longa prática através dos anos» são os grandes alicerces da Ignorância contra os quais os ensinamentos de Puericultura encontram o seu grande obstáculo.

EM nossos dias o serviço pré-natal, gratuito, se estende por todos os bairros. Não lembre de buscar a assistência pré-natal, apenas em vésperas de ter o filhinho. Busque, bem cedo, a orientação certa, através das visitadoras diplomadas.

EVITE SE PUDER



O PUERICULTOR não é um inimigo das coisas gostosas que uma criança aprecia... O mal é simplesmente porque quando uma coisa é boa, surge logo o abuso. Um exemplo? Pois não. A bala.

Ninguém condena a bala pela bala. Mas o tipo desta gulozeima, seu modo de confecção, e o excesso "de uso"...

Isto porque em certos tipos de bala, a goma geralmente empregada em sua fabricação, é de difícil digestão. Naturalmente que a criança, excedendo-se, poderá ter consequentemente, um distúrbio digestivo. A tinta, as sementes oleaginosas, o cacau e os demais ingredientes comuns na fabricação de bon-bons e confeitos, devem ser terminantemente proibidos para crianças com menos de três anos.

Se você não pode acabar com a bala, "regulamente-a" pelo menos, a fim de que, seu consumo em excesso não traga perturbações, assim como, em horários impróprios, não venha a prejudicar as refeições de seus filhos.

VESTUÁRIO



As crianças em baixa idade são muito sensíveis à mudança de temperatura, quer aquecendo-se em demasia, se muito agasalhadas no calor, quer esfriando-se, se pouco abrigadas no inverno. Aqui está um excelente "saco de dormir" para os dias frios.

O CORDÃO umbilical, quando ainda está ligado à criança e bate como se fôsse um "pulso" só deve ser cortado depois que cessarem estas pulsações: é o sangue que ainda está passando da placenta para o organismo do babê.

PERGUNTE O QUE QUIZER

«DESEJANDO TER OUTRO FILHO»...

SRA. E. V. M. P. (Rio) — Naturalmente que um exame clínico e ginecológico se impõe no caso a fim de orientar o seu tratamento. Procure o seu médico especialista ou um serviço pré-natal, como o do Instituto Fernandes Figueiras por exemplo. Tal caso foge a nossa alçada.

«CHUPAR O DEDO, PROFISSÕES FUTURAS, ETC».

CHAVANTE (Rio) — Um menino de 6 anos «não escolhe ainda uma profissão»... E' natural que demonstre inclinações para esta ou aquela. Mas falar de «sua preferência» não é positivamente «demonstrar inclinação». Somos inteiramente favorável, na época devida, aos testes de orientação profissional, antes de qualquer escolha.

b) Sim, o «chupar o dedo» pode ser um índice de frustação, recalques, etc., afirmam os psicólogos, como diz o senhor. Mas êles também fazem a ressalva — e neste caso, o deseus filinhos — de que, em certa época da vida, tais atos são perfeitamente normais. O permanecer no ato, transformando-o em um mau hábito, depois de já crescidinhos, é que é a coisa...

c) Neste item a sua pergunta não foi bem clara.

d) «Os maus hábitos na Infância e Adolescência» do prof. René Cruchet.

SRA. A. L. (Tijuca) — Vamos transformar sua sujestão em «conselhos». Agradecemos.

«PUBLICAÇAO MENSAL»

TIO CAMPISTA (Maracanã) — Infelizmente não temos nenhuma publicação especialisada, como pede. Talvez em breve...

«FILHOS DE UM CASAL»

SR. S. C. (Grajaú) — Vamos fazer chegar às mãos do dr. Lohmann a carta enviada.

SAO UNS ANJINHOS

SRA. A. L. P. e SR. W. COUTO MACHADO — Recebemos e publicaremos em breve.

«ROER UNHAS»

SRA. C. T. M. (Niterói) — Publicamos em um de nossos últimos números um estudo a respeito.

COLABORADORES

DR. A. L. (Rio) — 1) Não há nada a agradecer. 2) Como viu, saiu.... 3) Agradecemos a colaboração; 4) e 5) Como devemos nos afastar dentro em pouco do Rio, embora interessantes suas sujestões, sòmente na volta poderemos abordá-las. Recebemos uma carta de um nosso leitor, seu admirador. As suas ordens está ela, em nossa redação.

QUINZE MESES

CAMINHA sozinho. Começa a compreender as coisas, adaptando a palavra ao objeto. Imita gestos simples, como dar sôco. Primeiros brinquedos.

DEZOITO MESES

LEVANTA-SE com auxílio das mãos. Sobe escadas, amparando-se. Usa a colher e vai sozinho ao vaso. Frases exprimindo seus desejos.

DOIS ANOS

PÕE-SE de pé sem apôio. Sobe uma escada, sozinho. E' capaz de executar uma ordem simples. Faz esforços para se vestir por si mesmo.

A Carteira Profissional, além de identificação profissional, representa para o trabalhador o próprio contrato de trabalho e sem ela estará êle impossibilitado de reclamar à Justiça do Trabalho.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 23 de Agôsto de 1953

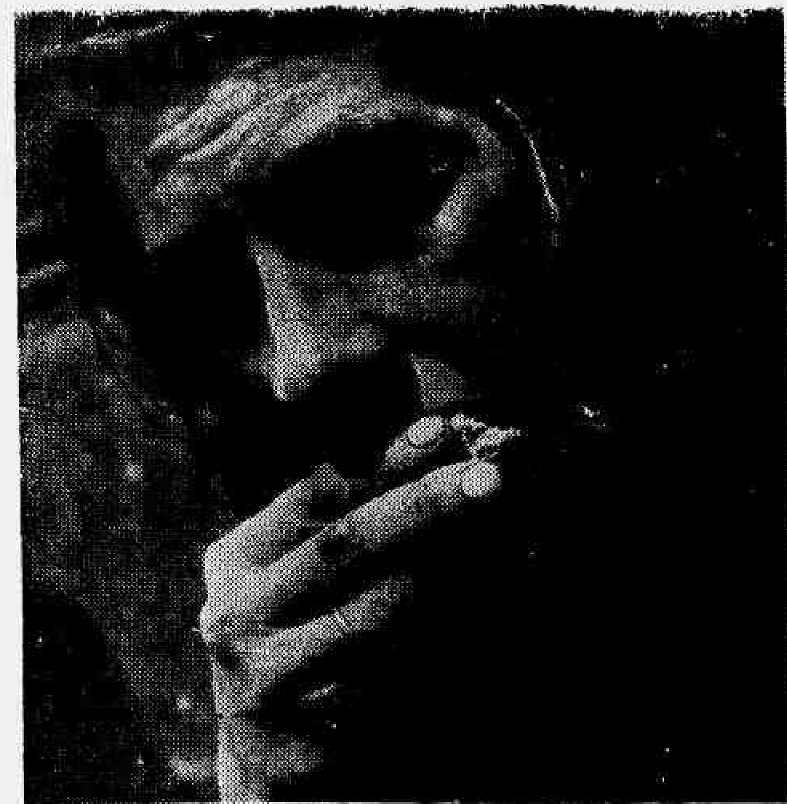
O empregador que anota as carteiras de seus empregados e assegura-lhes os direitos fixados nas leis colabora diretamente com o Poder Público para o estabelecimento da harmonia no trabalho.

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

Existia até bem pouco tempo o "Tabu da Fome"

Durante muitos anos a humanidade teve medo de confessar a existência do flagelo — As teorias e o espantalho Malthusiano — Efeitos nocivos da fome: fome coletiva endêmica ou epidêmica

Aumento da produção e expansão da agricultura — Carências alimentares constituindo as fomes parciais ou específicas — Fomes ocultas — Das proteínas às vitaminas



Uma trágica expressão da fome na Europa, em consequência da guerra

ANTES de iniciar sua conversa conosco sôbre o problema mundial da fome, o professor Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) falou-nos longamente sôbre a sua tese que intitulou o «Tabu da fome» e na qual demonstra que durante muitos anos a Humanidade teve mêdo de confessar a existência da fome no mundo.

— A verdade é que foram necessárias duas terríveis guerras mundiais e uma tremenda revolução social para que a civilização ocidental se convencesse de que não era mais possível ocultar a realidade social da fome aos olhos do mundo, diz-nos o professor Josué de Castro.

E reafirma: — Hoje, depois de várias pesquisas, sabemos que dois terços da humanidade vivem num estado permanente de fome.

AS TEORIAS

— Nas especulações sôbre o problema da Fome, — começa declarando o professor Josué de Castro — dois tipos de teoria aparecem que, a nosso ver, representam verdadeira ameaça para o futuro da humanidade porque falseiam a realidade social do problema: as que tentam provar que a fome coletiva é um fenômeno natural e irremediável e as que apresentam como única salvação o contrôle forçado da natalidade, ou o retardamento do crescimento da população do mundo. Ambas são teorias pessimistas. A primeira dessas teorias (de que a fome é um fenômeno natural) não encontra apoio nos conhecimentos científicos; a segunda é baseada no espantalho Malthusiano.

Lembramos aos nossos leitores que Malthus foi um economista inglês que, em fins do século XVIII, apresentou uma teoria considerando o aumento das populações do mundo grave perigo para o seu equilíbrio econômico.



Prof. Josué de Castro

— Malthus, diz o professor Josué de Castro, repetindo o que escreveu em seu livro «Geopolítica da Fome» — engendrou a hipótese de que as populações crescem em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética, resultando daí o impasse de uma produção irremediàvelmente insuficiente para as necessidades das populações. Faltou à teoria de Malthus a necessária base científica e a própria História desmentiu inteiramente sua previsão.

— Que outras teorias existem para explicar o problema da fome mundial? — perguntamos.

— William Vogt, num famoso livro intitulado «O Caminho da Sobrevivência», diz que a fome no mundo é uma conseqüência direta da mesquinhez da natureza e do descontrolado apetite reprodutivo da espécie humana. Como único caminho para a salvação, Vogt apresenta as medidas malthusianas em suas formas mais drásticas: deixar morrer os fracos e os doentes; ajudar os famintos a morrer mais depressa; controlar o nascimento, enfim, é ainda Malthus querendo desafogar o mundo dêsse excesso de gente a fim de que haja espaço suficiente para nêle viver regaladamente uns quantos privilegiados. E' outra teoria, a de Vogt, que também não possui nenhuma base científica.

Alguns trabalhos sérios foram feitos, focalizando a atenção mundial para o clássico dilema de produção de alimentos e crescimento das populações do mundo, procurando por êsse meio explicação e solução para o problema da fome coletiva. Os trabalhos de lord John Boyd Orr, de Imre Ferenzi, de Frank Boudreau e de alguns outros podem ser considerados de categoria verdadeiramente científica.

Infelizmente, diz ainda o professor Josué de Castro, a maioria dos trabalhos especulativos a respeito, não consegue libertar-se dos preconceitos e dos prejuízos políticos dominantes.

— Qual a seu ver a base em que se assenta o problema da fome mundial?

— A fome mundial é um problema de distribuição. A verdade está com Frank Boudreau, quando afirma que temos obtido muito mais êxito em produzir alimentos do que em distribuí-los de maneira adequada.

A fome e a guerra não obedecem a nenhuma lei natural. São, na realidade, criações humanas. Lembremos que dos 50 por cento do solo do planeta, passíveis de cultivo, apenas 10 por cento produzem atualmente, restando ainda 40 por cento para serem utilizados na luta contra a fome.

Agora mesmo, o último relatório da FAO apresentado ao Conselho Executivo dessa Instituição, mostrou que o aumento da produção de alimento no mundo no último ano foi maior do que o aumento de população. Desmente assim, com cifras, o espantalho maltusiano.

DIVERSOS TIPOS DE FOME

— Quando falamos em fome, nosso objetivo não é estudar a fome individual, mas a coletiva, a que atinge endêmica ou epidêmicamente grandes massas humanas. Não só a fome total, a verdadeira inanição, fenômeno em geral limitado às áreas de extrema miséria, como o fenômeno muito mais frequente e mais grave, em suas consequências numéricas, da chamada fome oculta, na qual, pela falta de determinados princípios nutritivos indispensáveis à vida, grupos inteiros de população se deixam morrer lentamente de fome, apesar de comerem todos os dias.

— Que princípios nutritivos são êsses?

— Êles são calculados em número de quarenta, os essenciais, indispensáveis ao perfeito equilíbrio nutritivo do organismo. O indivíduo que não recebe o total de energia necessária aos seus gastos sofre do chamado tipo de fome global ou energética. Se a deficiência é acentuada, estamos diante dos casos de semi-inanição e, se é total, de completa inanição. Quando a alimentação é falha ou deficiente em um ou mais princípios químicos essenciais, constituem-se as fomes parciais ou específicas, chamadas carências alimentares.

— Há então diversos tipos de fome?

— A fome, continua o professor Josué de Castro, constitui um fenômeno de extrema variabilidade. O número de carências é muito grande. As mais comuns são as que resultam do suprimento inadequado das proteínas, de certas gorduras, dos sais minerais e de determinadas vitaminas.

Lêramos na «Geopolítica da Fome» que «uma das formas mais graves e generalizadas de carências de fome específica» é a deficiência de proteínas, que «constituem os elementos essenciais da estrutura do plasma vivo, representando, pois, o substrato da própria vida». As proteínas são substâncias químicas de composição complexa que os vegetais elaboram lançando mão do azoto do solo, do carbono do ar e outros elementos do meio ambiente.

— Qual a primeira manifestação da carência de proteínas? — perguntamos ao ilustre professor.

— O retardamento do crescimento e do aumento ponderável dos indivíduos, respondeu-nos êle. E exemplifica com uma análise sôbre o Nordeste brasileiro: no litoral e na zona do sertão predominam os indivíduos altos e de tipo longilíneo, enquanto que na região da Mata a estatura média é inferior à normal, predominando os tipos brevilíneos. E' que, no litoral, a quantidade de proteínas da dieta é alta para os habitantes da região, que vivem da pesca que lhes permite um largo consumo de alimentos marinhos; no sertão, a quota protéica é elevada, por tratar-se de uma área de criação de gado e consumo de carne, leite e queijo. Já na zona da Mata, onde se localizou a monocultura da cana de açúcar, com o consequente abandono de outras atividades, a dieta é pobre, sendo alimento básico a farinha de mandioca, de conteúdo protéico bastante baixo.

— Sem dúvida alguma, diz o autor da «Geopolítica da Fome», a baixa estatura dos povos que habitam as regiões tropicais, mais do que um caráter racial, é uma conseqüência da alimentação defeituosa carente de proteínas.



Na India, retirantes fugindo das regiões mais assoladas pela fome

MINERAIS, CALCIO, FERRO, IODO

Fala-nos a seguir Josué de Castro sôbre outras fomes específicas: as deficiências em determinados princípios minerais, a importância dos sais minerais da alimentação que é «tão relevante quanto a do total de energia ou à do mínimo de proteína exigida pelo funcionamento vital. A fome de cálcio que é um fenômeno universal atingindo tôdas as áreas climáticas».

— Como principais consequências da deficiência do cálcio, surge o raquitismo, a osteomalácia, o crescimento retardado e as cáries dentárias, males terríveis que inferiorizam uma raça, conduzindo-a muitas vêzes à completa degeneração diz-nos o dr. Josué de Castro. E continua: Nas regiões temperadas, se a ingestão alimentar de cálcio é mais abundante

(Conclui na 2.ª página)

Vilas maiores que cidades

(Segundo os Censos de 1940 e 1950)

VIII — Paraná e Santa Catarina

J. C. Pedro Grande

No estado do Paraná, assim se evidencia dos dados fornecidos pelos último e penúltimo Censos, é de crescimento acelerado o número dos municípios de um só distrito, pois em 1940, dos então 49 municípios paranaenses, apenas 8 (16,3%) eram de distrito único, ao passo que dez anos depois já eram 28 (35%) dos 80 municípios que possuíam apenas o distrito da sede.

Já em 1940 aparece a antiga vila de Pato Branco mais populosa com 1.042 habitantes que Clevelândia, com 817 moradores. Já então começara a intensificação do povoamento do sudoeste paranaense que, deixando atrás Clevelândia que num decênio aumentou escassos 10%, deu no mesmo período um incremento populacional de 229,6% a Pato Branco que em 1951 se tornou sede municipal.

São Jerônimo é — assim se verifica — uma das sedes municipais condenadas a vida menos que vegetativa. Com 403 moradores em 1940, tinha apenas uma vila, Caeté, hoje cidade de Curiúva, com o mesmo número de habitantes. Tôdas as demais vilas de seu município eram mais populosas: Congonhinhas, com 502; Jataí, hoje Jataizinho, com 594, e Assaí com 1.241 habitantes. Em fins de 1943, São Jerônimo perdeu Assaí que se tor-

(Conclui na 4.ª página)

crescendo em pela realização do patrimônio prometido
14 incorporações — 12 já entregues — 2 em construção
12 anos de Pontualidade Garantia e Experiência em negócios imobiliários
PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua da Assembléia, 11-12.º and.
Tel.: 42-4737
arco-artusi

colchão de molas PRESIDENTE
Modernamente fabricados com molas de aço e acabamento perfeito, os COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE" possuem um atestado de garantia de 6 anos e, não obstante rivalizarem com as maiores marcas da praça, custam menos, porque são vendidos diretamente pelo fabricante!
Fabricação, também, de colchões comuns de crina vegetal, cearense e algodão. Grande estoque de colchões, camas, sommiers e travesseiros — comuns e ventilados —
ENTREGA IMEDIATA ATENDE-SE A DOMICÍLIO
FÁBRICA METRO
RUA SANTANA, 184 — TEL. 32-5666 — RIO

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA — TELEF. 25-7280

DECALCOMANIA ARCO-IRIS LTDA
FABRICA PRÓPRIA
A MELHOR ORGANIZAÇÃO NA ARTE DE DECALCOMANIA
Fabricamos etiquetas para reclames, marcas industriais e decorações em geral.
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR — SALA 806 — TELS.: 45-6223 e 52-0584 — RIO DE JANEIRO.

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos: CHIPPENDALLE, FRANCÊS E COLONIAL
FACILITAMOS O PAGAMENTO
MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

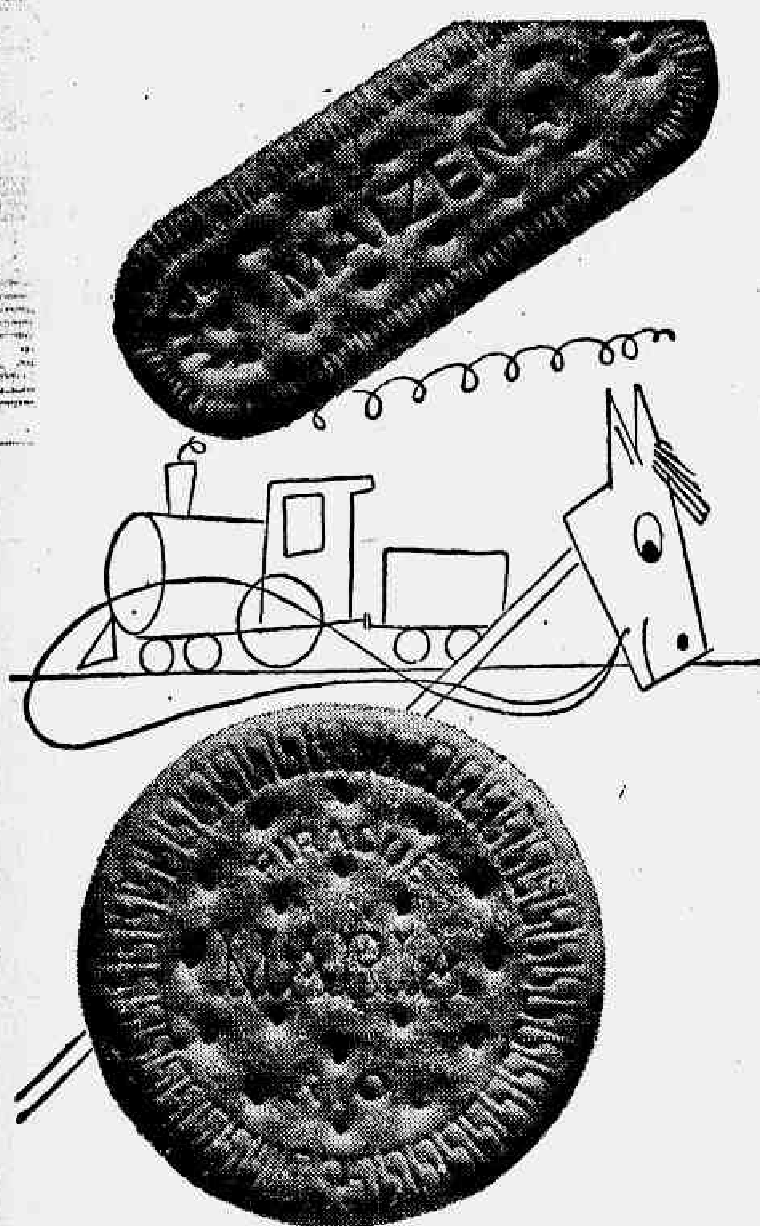
VIDA E MORTE DE UM POVO

POR DARCY

ANÚNCIO
Compram-se consciências a 25 milhões de cruzeiros o lote.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.



Favoritos das crianças!

Nutritivos, saborosos... no café da manhã, no lanche e na merenda vale a pena repetir os deliciosos

MARIA e Maizena

PIRAQUÊ

Distribuição do CAFE PREDILETO

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

a fome específica dêste elemento é mais intensa e suas consequências mais visíveis. Nas zonas tropicais, o que acontece é que, sendo o cálcio disponível pouco abundante, os esqueletos são menos desenvolvidos e a estatura via de regra, mais baixa; no entanto, o tecido ósseo é sòlidamente construído.

Além dos sais minerais e do cálcio, necessita o organismo humano de fósforo se bem que, segundo o professor Josué de Castro, não se conheçam no homem manifestações características d. fome dêste mineral; das necessidades diárias de ferro, variando, no adulto, de 6 a 16 miligramas.

— O ferro, diz-nos ainda, é utilizado pelo organismo principalmente para fabricação da molécula de hemoglobina que impregna os glóbulos vermelhos do sangue. A manifestação habitual da carência do ferro é a anemia de um tipo característico. A verminose constitui tremendo fator coadjuvante na anemia alimentar da fome de ferro.

Além dessas fomes específicas vai Josué de Castro explicando que existe ainda a fome de iodo, que se apresenta sob a forma de bócio endêmico ou da endemia bócio-cretínica, principalmente nas zonas onde o solo e a água são extremamente pobres nesse metalóide. Há ainda a fome de sódio.

— Entre as causas de neurastenia e de preguiça tropical, deve-se levar em conta a fome dc cloreto de sódio. E ainda a carência de vitaminas. Já lá vai o tempo, diz-nos o dr. Josué de Castro, em que as vitaminas eram olhadas como substâncias misteriosas, de efeitos obscuros e milagrosos. Hoje, qualquer menino de escola conhece os nomes e as propriedades dêsses princípios essenciais à nutrição, por cuja falta ocorrem graves distúrbios para a saúde humana.

OS SUBNUTRIDOS DO MUNDO

— Que meios possui o homem para dominar a fome? — perguntamos.

Antes de responder à nossa pergunta, o professor Josué de Castro lembrou-nos: Em todo o Extremo Oriente o número de subnutridos abrange mais de 9(por cento dos habitantes; na América Latina, mais de dois terços da população são compostos de indivíduos mal nutridos, mal vestidos e mal alojados; na Inglaterra, antes do começo da segunda guerra mundial, cêrca de metade da população estava sujeita aos efeitos nocivos da fome, vivendo 40 por cento num regime de fome parcial e 10 por cento num regime de fome global; quando, em 1936, a Alemanha hitlerista chamou para o serviço militar os jovens nazistas, apenas 75 por cento puderam ser admitidos. Na Argentina, de 1920 a 1940 o número de considerados incapazes para o serviço militar subiu de 30 para 42 por cento; nos Estados Unidos, país considerado como o mais bem alimentado do mundo, o alistamento verificou que de 14.000.000 de indivíduos examinados, apenas 2.000.000 preenchiam realmente os requisitos de saúde exigidos, isto é, 15 por cento.

— Vê-se, por êsses dados, diz o professor J. de Castro, que não é apenas um grupo, uma raça ou um país que está em d(adência, mas a humanidade inteira.

E declara:

— Para dominar a fome do mundo será preciso: primeiro, o aumento da produção; segundo, promover a distribuição racional dos alimentos. Resta ainda o recurso da exploração racional de reservas alimentares inexploradas, como a grande riqueza marinha e a possibilidade do cultivo de seres vivos nas águas doces e salgadas. Talvez seja melhor dizer: a fome do mundo será liquidada com a instauração de uma economia de abundância. Não há fome e miséria no mundo porque existe gente demais e sim porque há pouca gente para produzir e muita para comer.

A seguir: — **A fome e as tensões sociais do mundo.**

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

ESTÁ DOENTE?

Procure uma confirmação ou esclarecimento do diagnóstico do seu mal, o que lhe será dado por escrito.
Tire do seu pensamento qualquer preocupação nêsse sentido. Não é espiritismo, apenas um serviço médico especializado.
Aceitamos também consultas do interior do país, com a apresentação do circunstanciado relatório do caso.
Hora marcada, provisòriamente, pelos telefones: 22-4355 e 32-4088, com d. Irene ou sr. Ramiro, ou chamados a domicílio.
Correspondência: Dr. Amaral — Rua Almirante Alexandrino, 178 — Santa Teresa.

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer espécie de móveis estofados, cortinas e capas, sr. Eugênio — Recado 30-6559 e 36-7822

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083



VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2548 e 42-3385.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialistas em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1º, 2º e 3º andares.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

REPRESENTAÇÕES

ACEITAM-SE para os Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, à base de comissões. Firma mantém correspondentes nas capitais e principais cidades dos Estados. Dão-se referências comerciais e bancárias.

Cartas para SAHIRA

RUA MANUEL GONÇALVES, 37 — CAXIAS — MARANHAO

Cópias ao Mimeógrafo

de qualquer trabalho

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO

Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

CLINICA DE SENHORAS

DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-0384. e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIARIO. Dias impares, das 17 às 19 horas.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

BRANCAS OU PRETAS E DUPLEX, EM 15 MINUTOS, AMPLAÇÕES E REDUÇOES — HELIOGRÁFICAS

Rua Buenos Aires, 58 — Loja — Junto à Av. Rio Branco — Tel.: 43-2242

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Enceroliza, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.670,00

Mais confôrto

PARA O SEU LAR

A GALERIA SILVESTRE oferece estas vantagens às donas de casa, para que tenham mais confôrto em ambiente agradável.

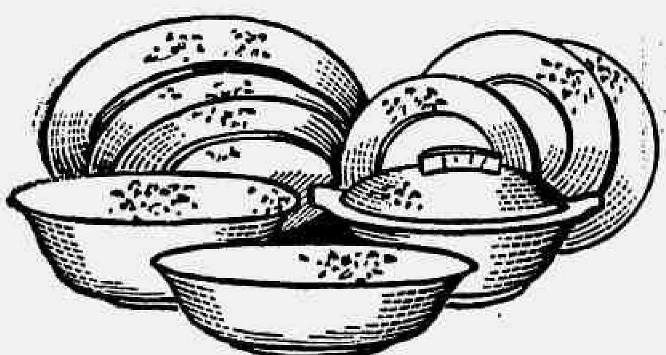
Fácil de comprar! Fácil de pagar!



Lustres de bronze com mangas lapidadas
3 luzes **900,00**
4 luzes **1.100,00**
5 luzes **1.300,00**
6 luzes **1.500,00**

Pendente de metal com globo gravado e pingentes de cristal **600,00**

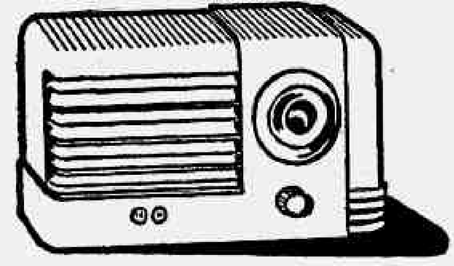
Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda, em tôdas as côres **110,00**



Aparêlho de jantar, decorado e filetado a fogo.
22 peças **260,00** 42 peças **473,00**



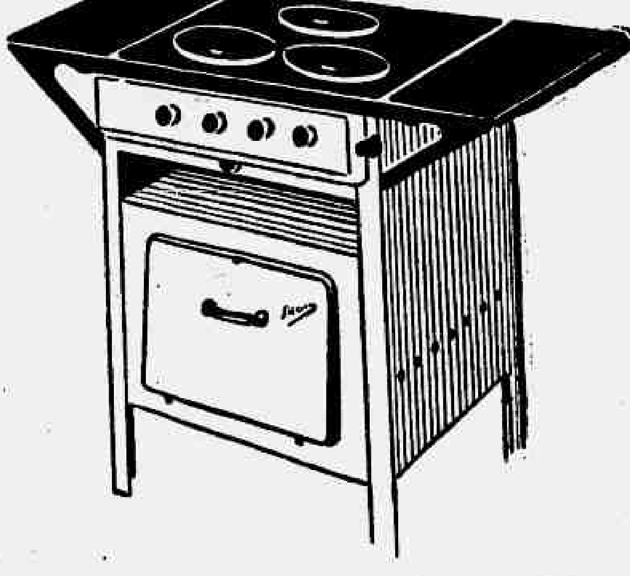
Aparelhos de chá e de café, de fina porcelana, harmoniosamente decorados.
Para café c/9 peças **135,00**
Para chá c/10 peças **205,00**



Rádio R.C.A. modêlo BX 511 para mesas de cabeceira, em lindas côres e de alta fidelidade. **110,00** mensais



Liquidificador "SPAMIX" de 3 velocidades. Garantido por 2 anos **1.050,00** ou **105,00** mensais



Fogão FRANKLIN a gás de querosene — o único que aprovou 100%. De fácil manejo, eficiente e prático e altamente econômico. Com ótimo e espaçoso forno. **312,00** mensais

Temos também os das marcas REAL, ARNO e WALITA, pelos menores preços da praça.

À vista ou pelo C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 meses.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Vantagem DUCAL DA SEMANA

Esta semana (até sábado)

Compre 1 par de sapatos "Inca" e economize Cr$ 52,00



Sapato "Inca" tipo mocassim em superior Keeps, forração de carneiro, salto de borracha. Côres: havana e laranja

Preço normal: cr$ 250,00
Nesta semana apenas:

$ 198,

Próxima semana (De 30 de Agosto a 6 de Setembro)

Durante o mês de Setembro, mês da "UNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL" das lojas Ducal, não haverá Vantagem Ducal da Semana. A Vantagem é comprar tôdas as mercadorias já remarcadas.

DUCAL

INDEPENDÊNCIA • Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA • Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA • Est. Marechal Rangel, 62
QUITANDA • Rua da Quitanda, 99
MEIER • R. Carolina Meyer, 8
FLORIANO • R. Marechal Floriano, 177
CASTELO • Av. Nilo Peçanha Esq. Graça Aranha

AS PROPAGANDA - D-64

Evolução do comércio especial entre Portugal e os Estados Unidos

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea. — O comércio especial de Portugal com os Estados Unidos da América do Norte foi sempre deficitário para o primeiro. E pode dizer-se que, se a última guerra o avolumou em quantidade e o engrossou em valor, a posição deficitária se manteve, embora, durante ela, menos saliente.

No quinquênio 1934-38 os números globais por que êsse comércio se exprimiu foram, em média anual, de 176.356 T. e 305.456 C.

Portugal importou da América do Norte 106.703 T. no valor de 239.187 C. e vendeu-lhe 69.653 T. no valor de 66.269 C. O defice médio anual para Portugal foi, assim, de 172.918 C. ou quase três vêzes o valor de tôda a exportação portuguêsa para os Estados Unidos.

Na importação em Portugal, de origem americana, predominaram as matérias primas: 143.602 C. e os objetos fabricados: 82.333, dos quais 64.105 de maquinaria e aparelhagem.

Portugal vendia aos Estados Unidos principalmente matérias primas: (41.207 C.) e substâncias alimentícias (14.340 C.). Os objetos fabricados entravam em média anual apenas por 10.722 C. nestes predominando os fios e tecidos digamos os bordados dos Açores e da Madeira.

No quinquênio da guerra: 1940-44, o volume e o valor globais do comércio especial luso-americano subiram muito: 474.303 T. e 922.143 C., em média anual.

Portugal importou dos Estados Unidos nesse período: 369.188 T. no valor de 498.933 C. e exportou para lá 105.115 T. no valor de 423.210 C.

A posições predominantes mantiveram-se, nas duas colunas, as mesmas: comprou Portugal principalmente matérias primas: 322.295 C. e objetos fabricados: 115.678 C., nestes pesando a maquinaria e aparelhagem e as manufaturas diversas, quase em pé de igualdade.

Quanto às vendas de Portugal, as matérias primas tiveram o primeiro lugar: 184.719 C. em média anual, seguindo-se-lhes as substâncias alimentícias: 169.920 C.; e em terceiro lugar estando os objetos fabricados: 68.531 C. e nêles conservando o primeiro lugar os fios e tecidos: 40.640.

Enquanto o valor médio anual das compras portuguêsas dos Estados Unidos pouco mais do que duplicou durante a última guerra, o das exportações portuguêsas aumentou de quase sete vêzes.

O volume médio anual das matérias primas importadas por Portugal dos Estados Unidos em 1940-44 quase quadruplicou sôbre o de 1934-38, enquanto o seu valor pouco mais do que duplicou.

A maquinaria e aparelhagem de origem americana baixaram em volume e em valor, quase tendo quadruplicado a quantidade das manufaturas cujo valor pouco mais do que triplicou.

Nas vendas de Portugal aos Estados Unidos os maiores aumentos de quantidades foram nas substâncias alimentícias que quadruplicaram e nas manufaturas que passaram de 136 para 3.703 T.

Nas exportações, por mais 50% de matérias primas, recebeu Portugal dos Estados Unidos mais do quádruplo do valor médio anual delas, em 1934-38.

Nas substâncias alimentícias exportadas, ao quádruplo do pêso correspondeu mais do décuplo do valor.

A influência da guerra que foi decisiva para a valorização das matérias primas portuguêsas, mercê do alto preço das de caráter estratégico, foi-o ainda mais para a valorização dos alimentos, fornecidos por Portugal aos Estados Unidos.

Multiplicou-se por 6, o valor dos objetos fabricados exportados por Portugal, em 1940-44, enquanto o seu pêso aumento de 12 vêzes no conjunto mas atingiu nas manufaturas diversas, 27 vêzes.

O defice médio anual para Portugal reduziu-se muito, ficando apenas em 75.723 C. ou bastante menos de metade do que fôra em 1934-38.

Em 1945, o volume global do comércio especial luso-americano aumentou 85.583 T. e 406.275 C., em relação às médias anuais de 1940-44.

O aumento de quantidade foi todo em favor dos Estados Unidos pois as exportações portuguêsas baixaram até 3.135 T.

Quanto aos valores aumentaram os das compras aos Estados Unidos 278.871 C. e os das vendas só 127.504. O defice para Portugal agravou-se subindo para 226.990 C., muito superior, portanto, à média anual de 1934-38 e quase três vêzes a de 1940-44.

Nas compras aos Estados Unidos, em 1945, pode dizer-se que as posições em valor se mantiveram: matérias primas, em primeiro lugar; objetos fabricados, em segundo; e alimentos, em terceiro.

Nas vendas baixaram os valores das matérias primas e os dos alimentos, tomando os objetos fabricados o primeiro lugar: 217.255 C., dos quais excepcionalmente 154.059 de fios e tecidos e, em progresso normal, as manufaturas: 63.038.

Em 1946, o comércio especial luso-americano acusou um forte aumento global sôbre o do ano anterior e tanto em quantidade como em valor.

Aquela subiu de 294.349 T. e êste de 1.070.958 C.

As compras aos Estados Unidos atingem 744 024 T. no valor de 1.714.491 C. e as vendas sobem apenas para 110 211 T. e 654.885 C.

Os aumentos de quantidade são, nas compras, de 287.118 T. e nas vendas de 8.231 apenas.

Nos valores, as compras aumentam sôbre 1945, de 937.787 C. e as vendas de 134.171.

No balanço de comércio especial luso-americano o saldo negativo para Portugal sobe para 1.039 606 C. ou mais duma vez e meia o valor de tôda a exportação portuguêsa para os Estados Unidos.

A posição das classes e grupos pautais, por ordem de valores, prossegue a do ano anterior: matérias primas; objetos fabricados, e alimentos. Os aumentos substanciais são, porém, nestes últimos e no grupo dos objetos fabricados. O valor dos primeiros passa a ser de quase sete vêzes o do ano anterior.

São os cereais e farinhas e, em especial o trigo, que agravam os números.

Nos objetos fabricados cujo aumento global de valor sôbre 1945 foi de 354.930 C., o valor da maquinaria e aparelhagem subiu de 249.342 C. e o das manufaturas de 96.146.

São os automóveis que oneram principalmente a maquinaria e a aparelhagem, neste ano, devendo, nos dois seguintes, agravar-se ainda muito a cifra respectiva.

Quanto às exportações portuguêsas para os Estados Unidos as posições das classes mantêm-se, em 1946, as mesmas do ano anterior: matérias primas, em primeiro lugar; objetos fabricados, a seguir, e alimentos, por fim, êstes com valor idêntico ao de 1945.

Nos objetos fabricados são os fios e tecidos que aumentam, pois as outras classes baixam até ligeiramente.

Em 1947, o volume global do comércio especial luso-americano galga para 1.356.945 T. — a cifra mais alta até agora atingida — com o valor de 3.487.393 C., a mais alta igualmente, ou aumentos de 532.710 T. e de .... 1.088.517 C. sôbre 1946.

Importou Portugal da América do Norte 1.271.789 T. no valor de .... 2.992.745 C. ou aumentos de 527.765 T. e de 1.278.254 C..

A ordem das importações manteve-se: matérias primas; objetos fabricados e alimentos.

Nos objetos fabricados, no valor de 1.135.752 C., à maquinaria e aparelhagem couberam 813.065 C.

As substâncias alimentícias elevaram-se a 780.997 C.

Quanto às vendas portuguêsas aos Estados Unidos melhoraram ligeiramente em quantidade mas caíram muito em valor (189.737 C. a menos).

Salvo as matérias primas cujo valor aumentou um pouco, o das outras classes caiu de modo sensível.

O defice para Portugal ascendeu a 2.497.597 C. ou quase seis vêzes o valor da sua exportação para os Estados Unidos.

Em 1948 o volume global do comércio especial de Portugal com os Estados Unidos sofre uma queda vertical para quase metade: 745.966 T. e o seu valor geral baixa, também, substancialmente, para 2.788.193 C.

As importações da América do Norte reduzem-se a 655.871 T., ainda porém com o valor de 2.351.217 C. Neste a participação das matérias primas foi a que mais se ressentiu: menos 371.236 C. Nos objetos fabricados a queda foi de 240.154 C. Nos alimentos apenas de 29.737 C.

As vendas portuguêsas aos Estados Unidos continuaram a baixar: 90.095 T. e 436.976 C. Foram menos matérias primas, mais alimentos e mais objetos fabricados. Os valores oscilaram com as quantidades.

O defice para Portugal elevou-se a 1.914.231 C. ou quase cinco vêzes o valor da exportação portuguêsa.

No quadriênio 1945-48 a média anual das importações americanas foi de 1.959.039 C. e a das exportações de 541.931. O defice médio anual foi, pois, de 1.417.108 C.

No último quadriênio: 1949-52 o comércio luso-americano sofreu grandes flutuações em quantidade e em valor.

De 1949 a 1952 a quantidade desceu de 622.000 para 289.103 T. e o valor oscilou entre 1.925.155 C., em 1950, e 2.450.003, no ano seguinte, sendo de 2.032.645, em 1949, e ficando em ... 2.356.664, no último ano.

As importações americanas em Portugal baixaram quantitativamente e em preço. Oscilaram muito as exportações em quantidades e mais ainda em valores que, apesar de subirem de modo sensível, por virtude, outra vez, das matérias primas estratégicas, não atingiram nunca o nível das importações.

Em média anual, o comércio especial luso-americano, no quadriênio 1949-52, somou 463.078 T. e 2.191.117 C. As importações médias anuais dos Estados Unidos totalizaram 365.820 T. e .... 1.412.643 C. As exportações somaram 97.258 T. e 778.474 C. O defice médio anual para Portugal foi, pois, de 634.169 C.

Nas importações médias anuais de origem americana a ordem das classes e grupos, por valores, foi a seguinte: matérias primas, 752.793 C.; objetos fabricados, 681.134 dos quais 468.135 de máquinas, aparelhos e ferramentas; e substâncias alimentícias, 524.914 C.

Idênticas foram as posições na exportação: matérias primas, 240.582 C.; objetos fabricados, 171.746; e substâncias alimentícias, 129.565.

Pode, então, dizer-se que o comércio especial luso-americano está em grande aumento sôbre o de 1934-38 e sôbre o de 1940-44, embora apresente grandes diferenças para menos sôbre o de 1945-48. Estas diferenças elevam-se a 416.328 T. a menos na importação e 7.353 na exportação. Quanto a valores vão a menos 546.398 C. na importação mas elevam-se a mais 236.543 C. na exportação.

Os números citados demonstram que há possibilidade de ampliar muito o comércio entre os dois países. Mas demonstram, também, que, salvo as necessidades de materiais estratégicos, os Estados Unidos não compram a Portugal quanto poderiam comprar-lhe e não lhe vendem quanto já antes, conseguiram vender-lhe.

Como com outros países há que rever, pois, a política comercial portuguêsa com a América do Norte. É revê-la para intensificar os negócios e lhes dar estabilidade a um nível mais elevado. Num mercado da área de consumo dos Estados Unidos bastaria que os produtos tradicionais portuguêses encontrassem um acolhimento favorável, para que se suprissem as insuficiências ou as dificuldades encontradas por êles em outros mercados e principalmente nos europeus.

O caso do vinho do Pôrto, por exemplo.

Os Estados Unidos interessaram-se não há dúvida, pelas cortiças portuguêsas e fizeram a sua industrialização em têrmos de serem grandes importadores dessa matéria prima. Os fabricantes portuguêses não exultam, porém, com tal exportação. E a economia portuguêsa preferiria, sem dúvida, exportar artefatos de cortiça.

Uma sincera política de coordenação econômica tem de estar e cada vez mais, na base das relações dos grandes mercados de consumo com os pequenos mercados produtores de gêneros ou mercadorias tradicionais, não indispensáveis ou até injustamente consideradas supérfluas, para serem oneradas com fortes taxas aduaneiras ou mesmo interdita a sua importação.

Haverá maior injustiça econômica do que a dos países ricos ou com grandes possibilidades, onerarem, em favor dos seus tesouros, os produtos dos países pobres ou até oporem-se à sua importação e consumo?

GELADEIRA AMERICANA MONITOR "8" PÉS — Vende-se nova, com 4 anos de garantia. Preço: 12 mil cruzeiros. — Tel.: 46-2271.

Firma de Representação Domari Ltda.

Estabelecida à rua dos Artistas, 70 — Vila Isabel — Capital Federal, aceita Representações do Interior do País, dando as melhores garantias.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA, E A PRAZO. RUA MACHADO COELHO, 102 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFÂNDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA —COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.

BARÃO DE LUCENA, 95.

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

METAIS SÃO DOMINGOS

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — TEL.: 42-2936.

Pago cobre velho, quilo	Cr$ 21,00
Bronze velho, quilo	Cr$ 18,00
Metal velho, quilo	Cr$ 17,00
Limalha, cavaco	Cr$ 15,00

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS: CASA GLORIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 80 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

Consertos de Televisão

FEITOS AINDA HOJE

J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer aparêlho de T. V., com garantia. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-8323.

MILENO BENTES

MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Consultório — (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — S. 144 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188.
Residência — R. Xavier da Silveira, 34 — Apto. 401 — Telefone: 47-7803.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

CONJUNTOS SPORT

a preços remarcados!

Grande variedade de modelos em sweaters... saias... e casacos 2/4! Côres modernas... tecidos de alta classe... e os maiores descontos! Visite o grande Departamento de Sport d'A Exposição Carioca... e compre muito mais... pagando muito menos! E lembre-se: o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!



APROVEITE! Compre agora... e economise!

CASACO 2/4. Em feltro. Original modêlo inspirado em figurino francês. Gola e punhos revestidos com pied-poule gigante. Tamanho 42 a 48. De 350, por... **298,**

SWEATER TRICOLÃ de mangas curtas. Azul, branco e amarelo. Só tamanho 46. De 275, por..... **248,**

SAIA JUSTA em jersey de pura lã. Cós original e moderno. Preto e marinho. Tams. 40 a 48. De 250, por..... **198,**



A - **CONJUNTO CARDIGAN E SWEATER** em superior malha de pura lã. Côres: grenat, verde, amarelo e marinho. Tams. 42 a 48. De 298, por **228,**

SAIA DE JERSEY de pura lã indesmalhavel. Corte moderno em panos. Côres: preto, marinho e cinza. Tams. 42 a 48. De 495, por..... **298,**



COLÊTE DE MALHA em pura lã australiana, com sanfona larga na cintura e cavas. De 198, por..... **148,**

SAIA PLISSÊ acordeon em pura lã xadrêz. Lindas combinações de côres. De 450, por..... **398,**

B - **SWEATER TRICOLÃ,** modêlo sôlto com mangas compridas. Marinho, amarelo, verde e vermelho. Tams. 44 a 46. De 350, por **328,**

SAIA DE TROPICAL, modêlo justo com prega atraz. Preto e marinho. Tams. 42 a 48. De 225, por **178,**

C - **CASACO DE CAMURÇA** em malha, tipo colete. Originais combinações de côres. Tamanhos de 42 a 48. De 350, por..... **278,**

SAIA PLISSADA em finíssimo jersey de pura lã indesmalhavel. Preto, marinho e cinza. Tams. 42 a 48. De 850, por..... **598,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS.

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C-5011

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA! COMPRE PELO CREDIÁRIO!

Vilas maiores que cidades

(Conclusão da 1.ª página)

nou cidade, e ainda arrastou a vila de Jataìzinho; além disso, a velha São Jerônimo foi degradada a vila, passando a chamar-se Araiporanga, pois Congonhinhas tornara-se a sede do restante de município. O Censo de 1950 registou para Araiporanga já reconduzida a categoria de cidade, o escasso nº de 475 moradores. Em 1951, outra alteração de toponimia: São Jerônimo da Serra. Entretanto, tôdas as antigas vilas de São Jerônimo, hoje tôdas cidades, têm crescido em população. Assim, a cidade de Assaí, mostreu um crescimento decenal de 154,8%. No município de Congonhinhas que se desmembrara de São Jerônimo, a cidade, com 802 habitantes em 1950, tinha a superá-la em população, com ..... 1.129 moradores a vila de Tulhas, de criação recente, que no entanto, já em 1951 passou a ser sede municipal com a nova denominação de Nova Fátima.

Jaguapitã, criada vila em 1943, após curta vida como povoado, era cidade em 1950, com 2.635 habitantes. Desenvolvera-se no mesmo período e quase alcançou êsse número sua vila de Centenário do Sul, com 2.513 habitantes no último Censo e que em 1951 se tornou sede do município homônimo.

No mesmo «Norte» do Paraná surgiu em fins de 1943 a vila de Mandaguari que, já elevada em 1948 a sede municipal, possuía em 1950 6.387 moradores e no entanto já era ultrapassada pela sua vila de então, Maringá, com 7.270 habitantes, que em 1951 recebeu as honras de centro administrativo do município do mesmo nome.

Mangueirinha, em 1940 ainda uma vila insignificante de [illegible] moradores, embora o seu distrito ocupasse uma área imensa, foi encontrada pelo Censo de 1950 como cidade, é verdade com apenas 242 habitantes. O mesmo município compreendia também o distrito de Chopin, cuja sede, de 96 habitantes em 1940 crescera num decênio para 458, quase o dôbro da população da cidade.

* * *

Santa Catarina é um estado cujo fracionamento em municípios tem feito progresso moderado: de 44 em 1940, para 52 em 1950. Predominam nêle os municípios com mais de um distrito, com um indício de diminuição lenta, de 93,2% para 90,4% no período que medeia entre os dois últimos censos.

Em 1940, possuía a cidade de Pôrto Belo 874 moradores. Era-lhe superior em população sua vila de Itapema, que, então com 1.428 habitantes, passou no censo seguinte a 1.713, com um aumento decenal de 20% enquanto a cidade sofreu um decréscimo de 19,75%. Outra cidade costeira catarinense teve diminuição populacional ainda maior. Sua vila de Ganchos, com 1878 habitantes em 1940, contou em 1950 apenas 1833, entretanto mais populosa que a cidade de Biguassu, sede municipal, que de 2478 moradores no penúltimo recenseamento diminuíra em 1950 para 1756, com um decréscimo de 29,14%. É mais que provável que essa diminuição se explique pela atração centrípeta da capital catarinense, com um aumento que não pode ser apenas vegetativo mas tem que valer-se da imigração. Pois além de Tijucas, também diminuiu a população da cidade de São José (próxima da Florianópolis), em 1950 com 2469 habitantes, ao passo que o Censo de 1940 lhe atribuíra 2.585 habitantes. Nessa époea, São José possuía uma vila, a de João Pessoa, hoje extinta (foi incorporada à cidade de Florianópolis) com população bem mais numerosa que a cidade, pois contava 7.232 habitantes.

Bom Retiro, já nas vertentes da bacia platina, apesar de menos bem provida de comunicação, teve no período intercensual de 1940-50 um notável crescimento de 44,46%, pois de 623 pessoas aumentou sua população para 900. Entretanto, a sua vila de Salto Grande era mais populosa, contando em 1940, 864 moradores. Elevada em fins de 1943 à categoria de cidade, com a denominação de Ituporanga, contou em 1950, 1778 pessoas, com um crescimento decenal de 105,45%.

A vetusta cidade de Campos Novos vem-se ressentindo de seu afastamento da linha férrea que faz parte da antiga São Paulo-Rio Grande. Tendo dependido até não há muitos anos, de estradas rudimentares, possuía em 1950 1.814 habitantes, tendo, pois, crescido em população 26,19%, desde 1940 quando contava 1.340 moradores. Naquela época eram mais populosas as suas vilas de Erval, com 1.989 habitantes, e Perdizes, com 1.576 habitantes, ambas extintas. Erval tornou-se subúrbio da cidade de Joaçaba, ex-Cruzeiro, e Perdizes é hoje parte integrante da novel cidade de Videira, sede de um município constituído com partes de Campos Novos e Caçador.

Possuía a cidade de São Bento, hoje São Bento do Sul, em 1940, uma população de 1.779 pessoas. O Censo de 50 registrou ali 2.712 habitantes, daí o crescimento decenal de 52,45%. É notável êsse aumento, pois a cidade tem apenas a estrada de rodagem para via de comunicação mais comum. Melhor posição ocupa, sem dúvida, a sua vila de Rio Negrinho, na linha da V.F. Paraná-Santa Catarina, e na estrada de rodagem que dali conduz a sede municipal. Em boa parte, devida a essa maior facilidade de comunicação, Rio Negrinho, em 1940 com 1.665 moradores, menos de 7% da população da cidade, teve no decênio intercensual um crescimento de 121,62%, contendo 3.690 moradores, e superando assim a sede do município.

Crescimento pouco inferior ao último indicado teve a vila de Lauro Muller — 115,80%, pois de 1.268 moradores em 1940 cresceu para 2.732, devido à exploração intensificada de seu subsolo.

Turvo, em 1940, quando era sede de distrito do município de Araranguá contava 228 habitantes, na época a maior vila dêsse município, do qual foi desmembrado o seu território em 1948. O Censo de 1950 atribuiu à novel cidade 273 habitantes, daí o crescimento decenal de 19,67%. Maior desenvolvimento tiveram no mesmo período Jacinto Machado, ex-Volta Grande (54,05%) com 342, e Meleiro (64,6%), com 344 habitantes. A tôdas essas vilas turvenses e à própria sede municipal, no entanto, era superior em população a vila de Praia Grande, elevada a esta categoria em fins de 1943, e que segundo o último Censo, contava então 657 moradores.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

3ª. grande excursão cultural de Professores à Europa

sob o patrocínio do Exmo. Sr. Diretor Geral de Ensino do Ministério da Educação e Saúde. Dr. Nelson omeiro.

Paises a visitar: Espanha Portugal França Italia e Suiça, com opcionais a Inglaterra. Alemanha e Austria.

Programa: Visita aos maiores Institutos de Ensino, centros culturais e locais recreativos e turísticos do Velho Mundo.

Partida e retorno: Fins de Dezembro e fins de Fevereiro, respectivamente.

Preço e pagamentos: 20 prestações mensais de Cr$ 1.550,00 e quota de embarque.

Diretor Cultural da Excursão: Prof. Astério de Campos, nomeado pelo Prof. Roberto Accioly, Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Inscreva-se imediatamente

creditur

PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO: R. México, 74-5.º and. s/510 - Tel. 42-9847
Av. Copacabana esq. R. Rep. Perú - Agência "CAT"

SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
B. HORIZONTE: R. dos Carijós, 141 - 5.º and. s. 507, Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1981

SEARS — Venda Especial de Agôsto

PARA O LAR

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

REPS DIAGONAL

PREÇO REGULAR 55,00 — ECONOMIZE 8,00

Tecido de algodão diagonal, tipo «Gobelen». Ótimo para colchas, capas, forração de móveis e cortinas Larg. 1,30. Havana, verde, brigue e marron **47**

REPS LISO

PREÇO REGULAR 59,00 — ECONOMIZE 11,00

Tecido super resistente e lavável. Próprio para capas, cortinas e forração de móveis. Larg. 1,30. Azul, marron, havana e verde. Côres firmes **48**

CETIM GOUFLÉ

CÔRES QUE ALEGRAM O SEU LAR

98

Tecido escamado, muito resistente e de efeito muito decorativo. Largura: 1,30. — Rosa, azul, vinho, havana e rosa antigo. — Venha ver.

MÁQUINA DE COSTURA

«VIGORELLI»

6.300

- Belo móvel de imbuia, com 4 gavetas
- Estante de ferro resistente, com rodas
- Bomba central p| bordar. Costura para frente e para trás. 15 anos de garantia.

ENTRADA 1.260,00 — MENSAL 400,00

Toalha de rosto

PREÇO REGULAR 35,00
ECONOMIZE 13,00

22

«Artex» de boa qualidade, super absorvente, côres firmes. Tamanho: 45 x 90. Uma grande oferta.

CORTINAS PRONTAS

LARGURA: 1,00 x 1,70

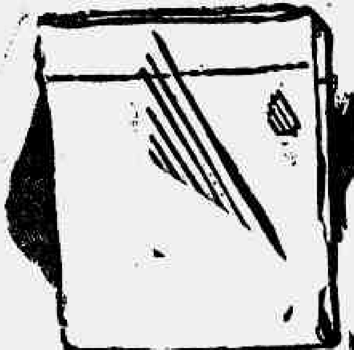
298

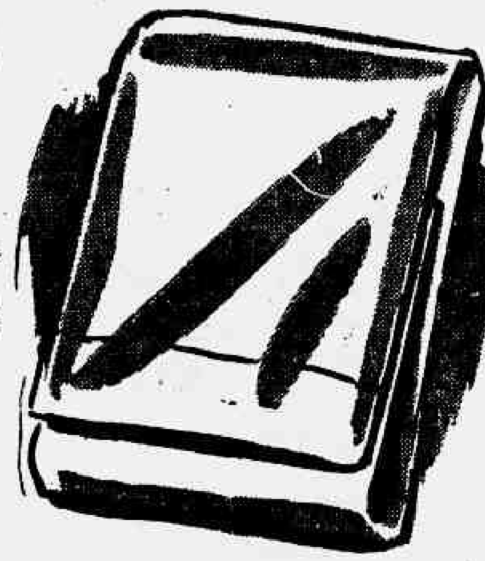
A preços reduzidos, a Sears lhe oferece agora, com maior facilidade, as cortinas já prontas. Lisas e estampadas, beige e em côres. Transpassada com babados e sanefa.

FRONHAS DE CRETONE

PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 3,00

De cretone, ótimo acabamento. - Tipo saco. Tam: 40 x 60 cms. Venha ver. **12**





LENÇOL DE SOLTEIRO

PREÇO REGULAR . 59,00
ECONOMIZE 7,00

52

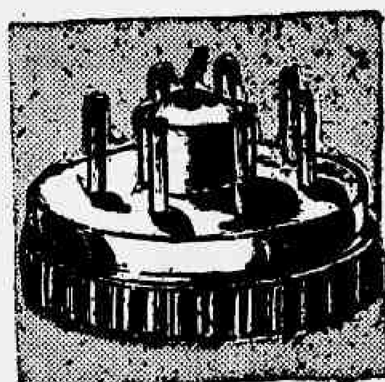
Ótimo cretone, muito resistente e durável. Tam.: 1,40 x 2,00. Uma grande oferta.

COLCHA DE CHENILLE

TAMANHO SOLTEIRO

Modernize seu ormitório com uma linda colcha desenhada e em vários tipos. Nas côres: branca, amarela e havana. Tamanho: 1,60 x 2,20. Não deixe de adquirir a sua, agora. Venha ao 3º andar da Sears e saia satisfeita com a escolha. **298**

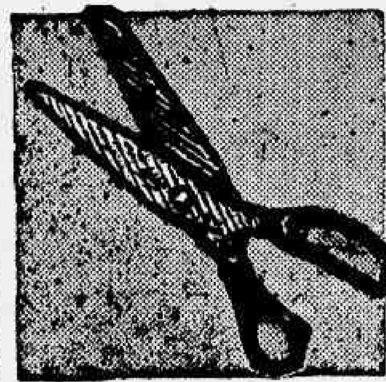
Use o PLANO SEARS



ESTOJO P| COSTURA

MATERIA PLASTIC/

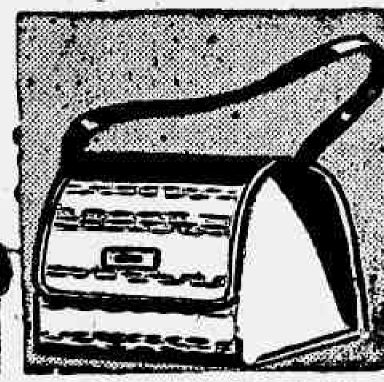
Para guardar material de costura. Um belo presente. – Verde e branco, vermelho e amarelo. **32**



TESOURA-PICOTAR

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 10,00

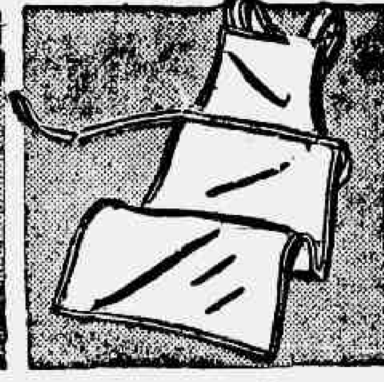
«Pinking - Sears», evita o chuliado. Muito resistente. – Preço para esta semana: **188**



LANCHEIRA DE VIME

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 3,00

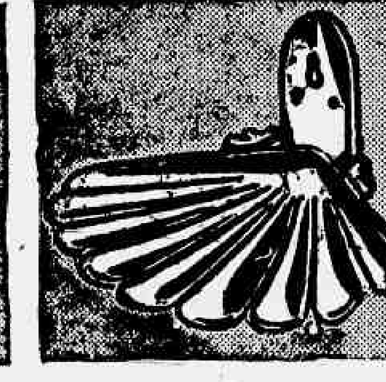
De palha trançada, com lugar p| garrafa. Muito útil para colegiais **22**



AVENTAL PLÁSTICO

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 6,00

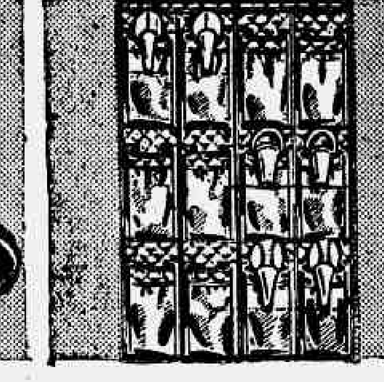
De grande utilidade e muito fácil de limpar. Rosa, azul, verde e branco. **19**



SECADOR DE MEIAS

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 3,00

Segura 16 pares, não necessita pegadores. Não há perigo de desfiar. **22**



SAPATEIRA

PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 18,00

Material plástico, acolchoado c| pespontos. Comporta 4 pares. Muito útil **111**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040
ABERTA ... ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Um triangulo de qualidade
para o confôrto
de seu LAR!

"PRIMA"
Moderna máquina de lavar roupa, equipada com espremedor.
Lava 5 quilos de roupa em apenas 4 minutos. Fácil manejo. Não exige instalação especial. Ampla garantia de funcionamento.
Cr$ 495,00 mensais

Geladeira "GENERAL ELECTRIC"
• 8, 2 pés cúbicos
• Instalada em sua casa
• Garantia de 5 anos
Preço à vista Cr$ 17.900,00
ou em prestações mensais de Cr$ 1.000,00
PRONTA ENTREGA

"DAKO" Fogão a gás de querozene
Econômico - Prático - Rápido - Garantido - Cômodo - Higiênico
Sem bombas - Sem pressão - Sem mechas - Sem fumaça - Sem ruídos - Sem perigo. Modelo de luxo, com 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.
Apenas Cr$ 330,00 mensais
Sem despesas - Sem fiador
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde aérea, hoje, em Campo Grande Cascadura, Coelho Neto, Duque de Caxias (Município de Duque de Caxias), Engenho Novó, Irajá, Jardim Botânico, Marechal Hermes, Mesquita (Município de Nova Iguaçu), Quintino Bocaiuva, Rio Comprido, São Bento (Município de Duque de Caxias) e Triagem

Para permitir a execução de consertos, aplicações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTÂNICO — 8 horas a 8 horas — Ruas: Oliveira Rocha, Benjamin Batista, Abade Ramos, Conde de A. Celso, Nina Rodrigues Nascimento Bitencourt, Praça Pio XI. Trecho Rua Jardim Botânico, entre os postes ns. 1691|95 e 1691|125.

ENGENHO NOCO — 7 horas às 14 horas — Ruas: Gregório Neves, Joaquim Tavora, Bela Vista, Dr. Jobim, Antônio Portela, Eduardo Raboeira, Matias Aires, Verna Magalhães, Condessa Belmont, Maria Antonia, Souto Carvadilho, Tenente Azauri, Visconde de Sta. Cruz Alan Kardeck, Gal. Belegard, Travessa Alvaro. Trecho: Rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316|1 e 316|76.

CAMPO GRANDE — 8 horas às 15 horas — Ruas: Vitor Alves, Iatitara, Ajurana, "Um". Largo das Capoeiras: Estradas: do Tinguá, Canta Maria, do Guandú do Sapê, do Mendanha, do Pedregoso, da Posse, das Capoeiras.

RIO COMPRIDO — 7h30m às 15 horas — Ruas: Campo da Paz, Azevedo Lima Costa Paz.

IRAJÁ — 9 horas às 15 horas — Ruas: Ferreira Cantão, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Oliveira Cesar, Bocanga, Oliveira Alvares, Cisplatina, Encanamento, José Borges, Caraça, Samin, Luis Barroso, Cel. Leitão, Abirú, Cláudio da Costa, Anhembi, Vinte e Cinco de Dezembro, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Gustavo de Almeida, Sabino Ribeiro. Av. Automóvel Club, Praça Sena Pereira, Estradas: Monsenhor Félix, Furão e Colégio.

QUINTINO BOCAIUVA E CASCADURA — 7 horas às 15 horas — Ruas: Ferraz, Janepri, Jobina, Ituna, Souto, São Pedro, Iguniba, Inharé, Armando de Almeida, João Romeiro, Cajurú, Padre Telemaco, "A", "B", "C", Bica, Mendes, Tomás Alves, Eufrásio Correia, Cupertino, Andrade, Oscar, Amparo; Travessa Sousa de Andrade, Trecho: rua Goiás, entre os postes ns. 1472|214 e 1472|230; Av. Suburbana, entre os postes 3030|560 e 588.

MARECHAL HERMES — 8 horas às 15 horas — ruas: Cateira, Nuaçu, Conde de Resende, Botelho de Eliveira, Mirinduba, Acapú, Siriá, Indaiá, Guatambú, Américo Rocha, Mucuri, Pocatu, Igaratá, Tacoari, Piraí, Antônio Raposo, "34", "25", "26", Cajapú.

TRIAGEM — 7h30m às 15 horas — Ruas: Costa Lôbo, Licinio Cardoso, Particular.

COELHO NETO — 7 horas às 16 horas — Ruas: Pantoja e Piracambú.

MESQUITA — (Municipio de Nova Iguaçu) — 8 horas às 15 horas — Ruas: Capitão Teles, Ercilia, Raul, Alice, Baronesa de Mesquita; Estrada de Mesquita, Bêco Domingos Inácio.

SÃO BENTO (Municipio de Duque de Caxias) — 7 horas às 16 horas — Trechos: Estrada do Outeiro, entre os postes nºs. 4174|46 e 4174|56; Estrada Rio Petrópolis, entre os postes nºs. .... 2684|1 e 2684|5.

DUQUE DE CAXIAS (Municipio de Duque de Caxias) — 8 horas às 15 horas — Ruas: Sinome, Dr. Sebastião Aruda, Leandro Mota, Santos Dumont, Osvaldo Avelar, Vicente Avelar, Expedicionário José Amaro, Irani Mota, Evangelina Brandão, 15 de Novembro, São Pedro, 11 de Agôsto, 1º de Janeiro, 21 de Abril, São Paulo 6 de Maio, Sta. Teresa, São João, 14 de Julho, Guarim, Itapemirim, Itaocara, 12 de Outubro, Marapicu, Leonor, Apicú Surui, Bangu, Camorim, Castro Alves, Muriqui, Guandu, Baurú, Itauna, Araçá, Cantagalo, Iguaba, Piraí, Bananal, Barbacena, Palmira, Leopoldina Oliveira, Dr. João Perestelo, Seabra Sobrinho, Petrópolis, Otávio Ascoli, Dr. Purquim, Euclides da Cunha, Cel. Carlos de Matos, João Ribeiro, Alberto Melo, Francisca Tomé, 19 de Julho, Manuel Vieira, Leopoldina Tomé, 25 de Agôsto, Cel. Teles, 7 de Setembro; Avenidas: Sete de Setembro, Itatiaia Leopoldina, Dr. Manuel Reis; Estradas: Sant'Ana, Sto Ivo, Guinle, Varzea; Travessas: Marapicú, Friburgo e Floresta; Trechos: Av. Brasil, entre os postes nºs. 5238|2 e 5238|16; Av. São Luis, entre os postes nºs. 3033|10 e 3033|16.

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG. e FARM.

JÓIAS
Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fábricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31— 7º — S|705.

BRILHO permanente em seu lar!
com a enceradeira elétrica
LONG-LIFE
LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA com PERFEIÇÃO!
GARANTIA DE 2 ANOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

DUPLICADOR
ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
— TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Sensacional
LIQUIDAÇÃO anual
preços reduzidíssimos

Conjunto "RAGUA"
Blusa de Suedine, manga japonêza. Diversas côres. Tams. 42 á 48. de 85,.. por 69,
Cardigan de pura lã, malha em relêvo. Côres modernas. Tamanhos 42 á 48. de 225, por 169,
Saia Plissé Soleil, lã mescla. Côr cinza. de 150, por 79,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações.
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

I. CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS 1953

1ª Conferência Brasileira de Seguros Privados

De 24 a 28 de Agosto

Sob o patrocínio do SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS DO RIO DE JANEIRO e com o apôio do INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL e de tôda a atividade seguradora nacional, será realizada a "Iª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS."

Problemas técnicos, econômicos e sociais, diretamente relacionados com o seguro privado, vão ser objeto de amplo debate, afim de serem adotadas conclusões capazes de indicar soluções adequadas e satisfatórias, em perfeita consonância com os superiores interêsses nacionais.

Nessa oportunidade, mais uma vez se demonstrará a efetiva e acentuada participação do seguro privado no desenvolvimento da economia brasileira e a sua relevante função protetora das nossas riquezas e das iniciativas que visam realizações de progresso e de bem estar social.

A todos os participantes dessa importante Conferência os cumprimentos e as boas vindas do

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Dias especiais do MAGAZINE Mesbla

ECONOMIZE DE 10 A 50 %

CORTINAS - TECIDOS

Voile listadinho
metro de cr$ 75 por cr$ 58,

Reps estampado
Metro - de cr$ 120 por cr$ 108,

Cetim de seda lavrado
Metro - de cr$ 290 por cr$ 248,

Cetim de algodão lavrado
Metro - de cr$ 170 por cr$ 128,

Tecido moderno bordado
Metro - de cr$ 250 por cr$ 208,

CAMA E MESA

Cobertores de lã
Solteiro - de cr$ 285 por cr$ 225,
Casal - de cr$ 640 por cr$ 547,

Travesseiros de mola
De cr$ 145 por cr$ 98,

Travesseiros de latex
De cr$ 340 por cr$ 297,

Toalhas de banho
De cr$ 55 por cr$ 37,

Toalhas de mão
De cr$ 6,50 por cr$ 4,80

Toalhas de rosto
De cr$ 25 por cr$ 17,

Piso para banheiro
De cr$ 49 por cr$ 38,

Panos de copa
De cr$ 8,50 por cr$ 7,

MALAS

Malas de tela
americana, com cabides.
Tamanho 70 cms.
De cr$ 1.480, por cr$ 977,
Com 75 cms, de cr$ 1.580 por cr$ 1.077,
Com 80 cms, de cr$ 1.680 por cr$ 1.177,

Malas de lona
"Douglas" — para avião
3 cabides — 2 bolsas.
De cr$ 980 por Cr$ 677,

Mala-armário
Vaqueta marron - 1 metro.
8 cabides e 5 gavetas.
De cr$ 5.000 por cr$ 3.777,

Pastas para documentos
Em cromo - 40 cms.
De cr$ 600 por cr$ 477,

SAPATOS

Sapatos de vaqueta
Salto de borracha.
Diversos tamanhos.
De cr$ 170 por cr$ 97,

Sapato esporte
Salto de borracha.
Branco com havana.
De cr$ 250 por cr$ 157,

ROUPA ESPORTE

Camisas esportivas
Tamanhos 1, 2 e 3.
Mangas compridas.
Em lindas côres.
De cr$ 175 por cr$ 127,

Camisas esporte rayon
Mangas compridas - lindas côres com "pois" - De cr$ 325 por cr$

PRESENTES E LEMBRANÇAS

Lapiseiras douradas
de cr$ 65 por cr$ 10,

Miniaturas Italianas
de cr$ 600 por cr$ 300,

Balde para gêlo - metal
De cr$ 550 por cr$ 450,

Molduras de cerâmica
de cr$ 195 a 275, por cr$ 137,

Relógios de pulso
Para homens e senhoras
de cr$ 1.000 a cr$ 1.400
por cr$ 840,

Pasta de couro com bloco
e 2 lapis, de cr$ 385 a 500
por cr$ 287,

Caixas
de porcelana, cerâmica, madeira, couro, prata, marfim, a partir de cr$ 120,

Copos para whisky
De cr$ 25 por cr$ 14,80

Estojo de alabastro
de cr$ 280 por cr$ 100,

Finissimos abat-jours
De cr$ 1 500 a cr$ 2.200,
por cr$ 970,

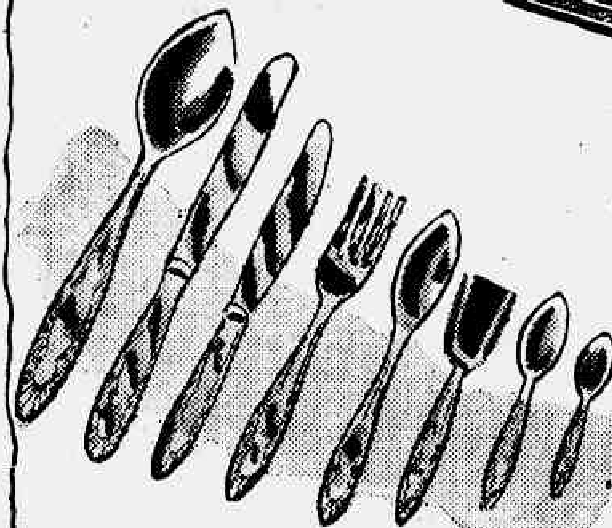
Azulejos sortidos,
com cordão,
de cr$ 20, por cr$ 12,70

Bandeja de madeira c/veludo
De cr$ 190 por cr$ 45,

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Capacho de borracha
Para banheiro
De cr$ 86 por cr$ 45,

Ralador de gêlo "Rica"
De cr$ 210 por cr$ 178,



Colher de arroz
De cr$ 62 por cr$ 46,

Colher sobre-mesa
De cr$ 8,50 por cr$ 6,50,

Colher de café
De cr$ 4,50 por cr$ 3,

Faca de mesa
De cr$ 40 por cr$ 27,

Faca sobre-mesa
De cr$ 38, por cr$ 25,

Garfo sobre-mesa
De cr$ 8,50 por cr$ 6,

Balança Doméstica
"Tieté" — até 10 quilos — acompanha 1 copa plástica.
De cr$ 250 por cr$ 198,

Pá de açúcar
De cr$ 13,50 por cr$ 9,

APARELHOS ELÉTRICOS

Cafeteira Luzarte
elétrica - de cr$ 675 por cr$ 497,

Liquidificador "Arrow"
De cr$ 1.400 por cr$ 1.097,

TAPETES

Tapete "Iran"
1,40 x 2,00.
De cr$ 1750 por cr$ 1.450,

Tapete "Cruzeiro"
1.20 x 1.80
De cr$ 550 por cr$ 508,

Passadeiras de juta
De cr$ 50 e 60 o metro,
por cr$ 39,

CAMAS - ESTRADOS

Estrado - cama
Tamanhos solteiro
de cr$ 650 por cr$ 495,
Tamanho casal
de cr$ 950 por cr$ 795,

CASA E JARDIM

Carrinhos de chá
de cr$ 3.200 por cr$ 1.780,

Porta-revistas c/vidro
de cr$ 1.000 por cr$ 480,

Mesas de ferro
de cr$ 3.200 por cr$ 1.870,

Mesas de centro
de cr$ 2.450 a 3.200,
por cr$ 2.170,

Poltronas
de cr$ 1.700 por cr$ 1.250,

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

AS FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacuna, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paulo Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; Jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, Jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia e Depósito de São Diôgo, da Central do Brasil.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lobo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 388, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Vamerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

PAGAMENTO DE LOCAÇÕES

A Secretaria de Agricultura está avisando que o prazo para o pagamento das locações de feiras-livres, referente aos meses de julho e agôsto, teve início no dia 10 do corrente, devendo os matriculados se achar quites com o impôsto de indústrias e profissões.

— A feira-livre da rua Gago Coutinho, nas Laranjeiras, por motivo de emergência, só voltará a funcionar no dia 1º de setembro próximo.

A fim de proceder ao levantamento das matrículas existentes nas feiras-livres, está sendo publicado edital para conhecimento dos interessados, suspendendo-se a partir desta data as novas concessões de matrículas.

— Pelo edital nº 42, a Secretaria Geral de Agricultura pôs em concorrência pública a exploração de serviço de aluguel de barracas e tabuleiros, nas feiras-livres do Distrito Federal.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Malhado Coelho. Tel.: 48-4709.

3 dias de WEEK-END
5 - 6 - 7
DE SETEMBRO
no Confortavel e Moderno
HOTEL SUMERVILLE

Subindo dia 4 à tarde ou dia 5 pela manhã. Regresso dia 7 à noite ou dia 8 pela manhã. Clima saluberrimo - Piscina Olimpica - Cavalos - Charretes e outras diversões. Alimentação sadia com produtos colhidos no Local. Grande parque.

Preço incluindo, estadia gorgeta e impostos sobre a estadia e passagens de E. Ferro.

SOLTEIRO: Cr$ 550,00
CASAL: Cr$ 950,00
Quarto com banheiro para Casal: Cr$ 1.100,00

EXPRINTER

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A doutrina

Erròneamente supõem algumas pessoas que a prática da homeopatia é de uma simplicidade extrema; êsse falso modo de entender decorre ùnicamente da mais completa falta de conhecimento a seu respeito.

Outra seria a sua opinião se soubessem, por exemplo, que alguns profissionais sèriamente interessados em exercê-la, têm desistido de seus propósitos ante as dificuldades a serem superadas, antes que quaisquer benefícios possam ser colhidos de sua prática.

Doutro modo pensariam, portanto, se conhecessem os escolhos inerentes, digamos, ao mais trivial interrogatório de um paciente.

Constituindo a sintomatologia (linguagem da natureza) a base de tôda prescrição, compreende-se a excepcional importância que a sua observação tem para nós; daí os cuidados na observância das regras estabelecidas de cuja inobservância resulta sempre o insucesso.

Deve o médico evitar quanto possível intervir na narrativa dos doentes, tendo excepcional cuidado em não colocar qualquer palavra ou expressão em sua bôca ... deixá-los falar; tudo quanto possam nos informar tem importância. E' claro que se o paciente loquaz se afasta do assunto, a êle, cuidadosamente, devemos reconduzi-lo.

Só no interrogatório dos doentes há motivos para algumas aulas de psicologia médica.

Apanhado o caso, segue-se a hierarquisação dos sintomas ou seja a seleção dos que nos fornecem elementos para a escolha de remédio; há os comuns e os particulares, de ordem geral, mental ou orgânicos, cada qual com seu valor e significado maior ou menor cujo conhecimento constitui, também, importante capítulo de nossa doutrina

Vem depois a pesquisa do medicamento, cuja complicada técnica tem se procurado simplificar por meio dos repertórios; encontrado o agente terapêutico ainda não está completa a solução do problema; temos que ver com as dinamizações, com as repetições e com o tamanho das doses, etc., de que frequentemente, depende o êxito.

Quantas vêzes nos dizem os doentes que com a primeira dose o resultado foi excelente, tendo piorado com as seguintes quando inadivertidamente repetem o remédio?

Para se conseguir o ideal nas curas homeopáticas, isto é, o restabelecimento dos pacientes de «modo rápido suave e durável» é indispensável o pleno domínio dessa difícil ciência, (difícil como tudo quanto ao homem se refere) com a sua filosofia e doutrina próprias com a sua vastíssima matéria médica, cuja conquista requer anos de pacientes estudos e cuidadosas observações.

Pelo que sucintamente enumeramos compreende-se que para ser homeopata não basta receitar remédios dinamizados. Ou nos assenhoreamos plenamente de sua doutrina, obedecendo às suas regras, e seus princípios, ou teremos de procurar em outras atividades menos exigentes, menos complicadas, uma situação acomodatícia, incompatível com a correta prática da homeopatia.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO
PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230

LINHO PURO - Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

O ARMARIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
STANDARD

Compartimentos próprios para todos os fins, confecionados com as melhores madeiras do país, os armários "STANDARD" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolonga até o teto.
Instale, hoje mesmo em sua residência
DISQUE PARA: 32-0483

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de agôsto de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em maio de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINOCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITORIOS, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 24, 25,26, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

esguios sustentáculos da harmonia eterna...

Recostaram-se mansamente por terra, em ruínas mutiladas, o Parthenon, os Templos de Epheso, de Eleusis, as esguias colunas.

Desfez-se o conjunto monumental com a ação dos tempos, mas o Belo subsiste - emergindo de todo aquele silêncio como símbolo vivo de leveza, de requintes de proporção e ornato, em eloquência homérica.

estética

a serviço ao bem-estar e do confôrto, é uma das caracteristicas de excelência dos empreendimentos imobiliários levados a têrmo pela C. N. A. P

Preocupando-se em dotar o habitante da Cidade de boa moradia a preço acessivel, a Organização vai mais além, concentrando-se em fatores como:
Originalidade
Qualidade
Boa Localização
• Valorização permanente • Condições satisfatórias de pagamento • Curto prazo de entrega
Idoneidade profissional.

CNAP
Cia. Nacional de Administração e Participações
Rua do Carmo, 17-2.º e 3.º andares
Tels.: 22-3906 - 22-6139 - 52-8318 e 52-8319
Rio de Janeiro.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Barão de São Félix, 143 — Av. Presidente Vargas, 3.162 — Rua Frei Caneca, 142. **Esplanada do Senado** — Rua do Riachuelo, [illegible]. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Glória** — Rua Pedro Américo, 73-A. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 230-B. **Mangue** — Rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 579-A. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 700 e 238. **Av. Suburbana**, 6.120 e 8.701. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 886 e 1.360-A. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Rua Dionísio, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Cruz e Sousa, 175 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua D. Padulha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 e 1.876-B — Rua Sousa Barros, 186 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Januário, 706. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-D. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Mons. Félix, 936 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso 20 — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 614. **Realengo** — Rua Bernardo de Sousa, 56 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 15. **São Cristóvão** — Rua Fco. Eugênio, 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 120 — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua São Clemente, 91 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813, 1.039-A (loja) e 1.130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 1. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 121 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.615. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 25 — Praça 8 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.838-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 184-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 10-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.978. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 165 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 119. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 538-F, 726-A, 1.074, 598-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 45-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

Rádio Vitrola Mod. 1953

Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou.. querida.

EM TRÊS DIAS.

«RANDAL» — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar.

DR. AUREO MACEDO

da A. M. S. A.

Assist. dos Hospitais de Paris
Cl. médica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQUARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. — RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados, em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte. Atendo todos os dias, inclusive domingos e feriados. RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

SECRETÁRIO

Importante firma comercial procura um auxiliar que seja perfeito correspondente em português e bom taquígrafo. Dá preferência a quem tenha boas noções de inglês. Carta de próprio punho, indicando referências e pretensões, para o nº 60.018, na portaria dêste jornal.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

COFRES NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86
Telefones: 22-9444 e 42-4834

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... uma organização brasileira — patrocina a divulgação dos PRODUTOS "WALITA"...

...ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA! **LIQUIDIFICADOR**

Walita

COM 3 VELOCIDADES

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

SOMENTE ESTA SEMANA

GARANTIA POR UM ANO

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto – **e com menos trabalho para a dona de casa** as vitaminas... o mingáu das crianças... os sucos ou cremes de frutas, gostosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família. Compre agora **n'A Exposição Ouvidor,** com todas as facilidades do crediário, o seu **Liquidificador Walita...** rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cosinha!

GRATIS: UM COPO ESPECIAL PARA ALIMENTOS QUENTES

EM MENOS DE UM MINUTO
O LIQUIDIFICADOR WALITA...

...faz creme de fruta e legumes * rala côco * móe café * móe carne cosida * rala queijo * pica gêlo * mistura bebidas * tritura nozes * bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

AGORA... PELO CREDIÁRIO

apenas **100,** mensais

SEM MAIS DESPESAS

...OU 1.450, À VISTA

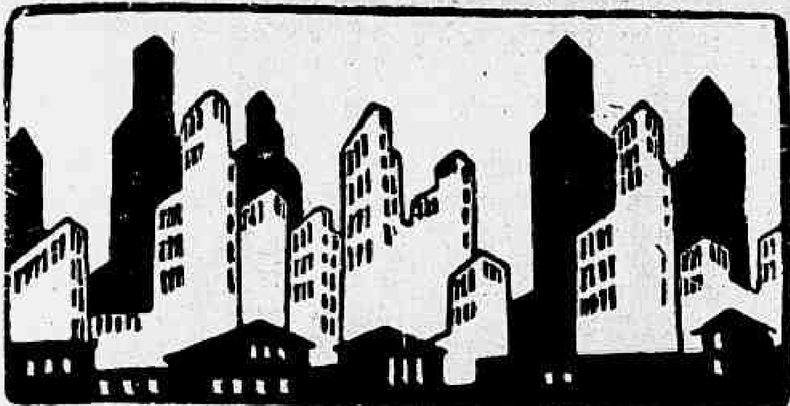
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

VISITE o "Bar Walita" na loja d'A Exposição Ouvidor e sirva-se de um coktail "gratis" aprendendo tambem como preparar novas misturas.

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA



Diário de Notícias imobiliário



SEXTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Agôsto de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VENDE-SE esplêndido apartamento pa-a pronta entrega, sito à Av. Copacabana — Pôsto 5, lado da sombra, todo de frente constando de: 3 quartos com armários embutidos, saleta, living, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage. — Preço Cr$ 1.150.000,00 com Cr$ 470.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA - Rua do Carmo, 38 - Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — VENDE-SE esplêndido apartamento todo de frente, ocupando um andar inteiro, sito à runa Assis Brasil e contendo: 4 grandes quartos com armários embutidos, sala de jantar, living, jardim de inverno, dois banheiros sendo 1 em côr, grande cozinha, dois quartos de empregada e garage. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Entrega imediata. — Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — VENDE-SE à Av. Copacabana — Pôsto 5 — Excelente apto. de fundos constando de: 3 amplos quartos, grande sala de 3 x 8, esplêndido jardim de inverno, e tôdas as demais dependências. Preço Cr$ .. 650.000,00 com 50% financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo apartamentos de frente com 2 quartos, varanda, jardim de inverno, salão, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Construção já bem adiantada. PREDIAL DE PAOLI. Os apartamentos já podem perfeitamente ser visitados. PREÇO sem a vaga na garagem. Cr$ 510.000,00 com pagamento facilitado e financiamento. PLANTAS E VENDAS COM RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — VENDE-SE à rua Toneleros esplêndido apartamento de fundos, não devassado, constando de: 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ ...... 1.500.000,00 com 40% financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Posto 4 — Cr$ 245.000,00 — Vende-se com sala varanda, quarto, banheiro, cozinha. Iluminação farta. Construção já bastante adiantada com estrutura e alvenaria pronta. Facilidade de pagamento e financiamento. Negócio direto com o proprietário. Rodolpho de Paoli — Ver à rua Edmundo Lins, 28 e tratar à Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611 — Tels: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Vende-se no pôsto 2 1/2 apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque. Entrada social e de serviço. Construção adiantada. Av. Copacabana, 371. Andar alto. Tratar diretamente com a firma construtora — Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Vendo apartamento a rua Toneleros com Anita Garibaldi, de frente, com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem. Preço: 680 mil cruzeiros, sendo 200 mil de entrada, 184 mil restante de 195 financiados pelo I. A. P. I. em 15 anos e 170 mil facilitados a combinar. Informações e tratar à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479 — com JUSSARA

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Neste loc . vendo apartamentos em incorporação de grande e conceituada firma construtora para entrega em 16 meses constando de vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, armario embutido e garagem (à parte). Preços a partir de Cr$ 250.000,00 sem juros e sem mais despesas. Facilidades de pagamento. PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo em magnífico local, apartamento de luxo, com pinturas a óleo, sancas de gêsso e ferragens de primeira. Vestíbulo, saleta, sala, (3,15 x 5,55), living (4,80 x 3,55), 3 quartos (6,20 x 3,25), (4,80 x 3,15) (4,35 x 3,25), sala de almôço, copa, cozinha, banheiro completo, toilete, grande área de serviço, dependências de empregada e garagem. PREÇO: Cr$ .... 1.200.000,00 com parte a vista, parte facilitada e parte financiada. Para maiores detalhes e visitas, tratar com o proprietário — Av. Rio Branco, 151 — G. 1611. TELS: 32-3635 e 52-6213. NEGÓCIO DIRETO

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento de luxo em início de construção magnificamente situados, 3 quartos, armários embutidos, 2 amplas salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Preços de incorporação a partir de Cr$ 770.000,00 com facilidade de pagamento sem juros e sem mais despesas. Plantas, informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — POSTO 5 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Neste local vendo em rua exclusivamente residencial apartamento para entrega em 8 meses que consta de vestibulo, sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 260.000,00, com Cr$ 130.000,00 financiados em 10 anos e o restante muito facilitado. Conceituada firma construtora. PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA, À RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendemos os apartamentos 401 e 602 do Edif. «DOM ROLANDO», de construção da CONSTRUTORA CANADA, acabamento de luxo, para entrega em setembro, compostos de: 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, garagem, sancas de gêsso, pintura à óleo, etc. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — salas 401 e 402. Tel.: 32-8753.

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vende-se de frente, novo e está vazio, rua Duvivier, com 3 quartos, 2 salas, dep. de empregada. Cr$ 720.000,00 com 30% à vista, outro com 2 quartos, sala, dep. de empregada. — Cr$ 520.000,00 com 30% à vista, tenho mais outros em diversas ruas de Copacabana, aceito intermediário, tendo outros podemos entrar em entendimento, tenho bastante clientes neste bairro. Informações av. Rio Branco, 20 — Sala 801. Tel.: 23-3888 — FERREIRA.

COPACABANA — Vendo maravilhosos apartamentos de quarto, sala, banheiro com banheira, cozinha com box para geladeira, área com tanque e banheiro comum para empregada. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Peças amplas e iluminadas. Oito apartamentos por andar, sendo 4 de frente e 4 de fundos. Sinal de Cr$ 20.000,00, na escritura Cr$ 10.000,00; na estrutura 20.000,00; na alvenaria 10.000,00; na entrega das chaves 20.000,00 o restante em prestações mensais de Cr$ 2.500,00 SEM JUROS. Entrega em 16 mêses. Melhores informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. — Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos, acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda a condução, constando de: vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 730.000,00, com facilidades e financiamento a longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.



Não é preciso ter, como ARGOS,

100 Olhos

para constatar êste

excelente negócio



ARGOS, príncipe, que, segundo reza a Fábula, tinha cem olhos, cincoenta dos quais estavam sempre abertos. Após sua morte, provocada por Mercúrio, os olhos de Argos foram espalhados por Juno sôbre a cauda do pavão. Argos é o símbolo da vigilância.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

em adiantada construção na AV. N. S. de COPACABANA, esq. de PRADO JÚNIOR

copacabana PÔSTO 2

AV. COPACABANA
AL. PRADO JUNIOR
AV. ATLÂNTICA

Lado da sombra
- a menos de 100 mts. da Praia



À VENDA apartamentos de:

• Entrada • Quarto • Sala • Banheiro completo • Cozinha Americana.

Prazo máximo de entrega: 16 mêses

V. pode ganhar um apartamento de graça!

Logo após a compra V. adquirirá, automàticamente, o direito de concorrer à posse gratuita do apto. n.º 207, que será sorteado, oportunamente, entre todos os condôminos do Ed. Presidente.

UMA OPORTUNIDADE QUE V. NÃO DEVE PERDER!

Pela localização excepcional, pela planta bem estudada de seus apartamentos, pelo acabamento esmerado de sua construção, pela idoneidade da firma incorporadora, a compra de um ou mais apartamentos no Edifício "Presidente" impõe-se como negócio vantajoso, que V. não deve adiar.

Financiamento de

Z. SNEJERS e ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS

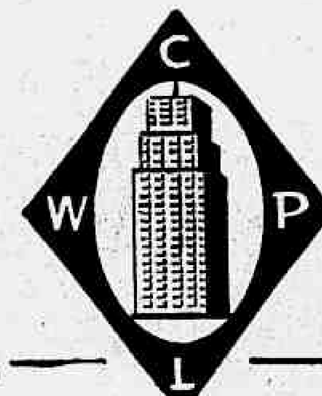
Prêços de incorporação, de Cr$ 175.000,00 a 240.000,00

Condições de pagamento:

• 10% de sinal • Parte facilitada durante a construção e 30% financiados, sem juros. Fôro remido.

CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS DIRETAS:

CONSTRUTORA **West-Point** LTDA.



R. 7 de Setembro, 132, salas 401 e 402 - Tel. 23-6004 (entre Uruguaiana e Ramalho Ortigão)

IMPERIAL

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos apartamentos, em início de construção (dois por andar), de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas, (peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W.C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação, a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 — Edifício Maremba — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00, com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA, à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — POSTO 2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnífico apartamento que consta de vestíbulo, sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 270.000,00 com Cr$ 140.000,00 financiados. Para visitas marcar hora diàriamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — LOJAS — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas, em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários próprios, pelos preços de Cr$ 1.600.000,00 e 1.300.000,00 (165 m2 e 107 m2 respectivamente). — Facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas tratar pessoalmente com F. PIMENTA, no escritório, à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — Av. Atlântica, 854, apartamento 201 — Vendemos por Cr$ 800.000,00 com financiamento em 6 anos, apartamento vazio, de frente, tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Ver diàriamente das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Por Cr$ 290.000,00, com financiamento em 5 anos, vendemos à rua Maestro Francisco Braga, 502, apartamento 103, tendo sala, quarto, banheiro, cozinha e pequeno hall. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

COPACABANA — Vendo apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras para RENDA, REVENDA OU MORADIA. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente, com F. PIMENTA, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA RAIMUNDO CORREIA — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 950.000,00 — Nêste local vendo amplo e confortável apartamento de frente (9º pavimento), acabado de construir, constando de vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada com W.C., área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de luxo. Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. Para visitas apanhar cartão diàriamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA REPÚBLICA DO PERU — Vendemos nêste local suntuoso apartamento para entrega em 6 mêses, ocupando todo o último pavimento (11), com direito ao terraço. (Possibilidade Duplex), que consta de: 5 amplos quartos, 3 ótimas salas, varandas, jardim de inverno, armários embutidos, biblioteca, sala de costura, 2 banheiros nobres, toilette, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com W.C., área de serviço com tanque e 2 vagas na garagem. Servido por 3 elevadores. Construção sôbre «Pilotis» a cargo de Pires e Santos. Preço de Cr$ 2.500.000,00. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDA diàriamente com F. PIMENTA, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vende-se, mobilado ou não, o luxuoso apartamento n. 1.001 do «Edifício Windsor», sito à rua Hilário de Gouveia n. 30, a poucos passos da avenida Atlântica, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, cozinha e dispensa, e quota parte de garagem. Pode ser visto, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, acabado de construir, 2 salas, 3 grandes quartos etc., garagem. Ver rua Barata Ribeiro, 432, apto. 901. — Cr$ 850.000,00 com 50% financiados. — Tel.: 48-2857.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — COPACABANA — POSTO 3 — Vendo com sala, quarto independente, banheiro com box, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 280.000,00, com facilidade no pagamento e aceitamos financiamento pelos institutos. GERALDO ALVES DE RESENDE — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Edif. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140m2 área do apartamento. Preço 750, sendo 350 de entrada, 205 facilitados até entrega das chaves em dezembro e o restante de 195.000 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.143,00, inclusive os juros. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo os apartamentos 403 e 405, com habite-se, rua Joaquim Nabuco, 189, de frente, junto à praia, com sala e quarto conjugado, banheiro e kit., água quente permanente. — Cr$ 265.000,00, sendo 139 à vista e 60 prestações de Cr$ 2.677,00, inclusive os juros. Ver com o porteiro Mario e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 45, esquina avenida Copacabana, excelente apartamento de hall, saleta, sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro empr., vários armários embutidos. Preço Cr$ 750.000,00, sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%. Para ver, marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 501, à rua Figueiredo de Magalhães, 40, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças principais de frente. Aluguel Cr$ 6.500,00. — Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à av. Presidente Antônio Carlos, 201 — grupo 804, de 10 às 12 e 14 às 18 horas. — Tel.: 42-9558.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 501, à rua Figueiredo de Magalhães, 40, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças principais de frente. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à av. Presidente Antônio Carlos, 201 — grupo 804, de 10 às 12 e 14 às 18 horas. — Tel.: 42-9558.

APTOS. — PÔSTO 4 — 20% de sinal e parte financiada — Vendemos com sala, quarto, banheiro e kitch, tôdas as peças independentes. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

APTOS. 15% DE SINAL — Sala, quarto, banheiro, e cozinha, peças independentes. Vendemos na rua Constante Ramos. — Preço Cr$ .... 320.000,00. Com parte financiada. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTOS DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constando de: vestibulo, jard. de inverno, grande sala, três quartos, com armários embutidos, 1 toilette e 1 banheiro sociais, copa, cozinha, e dependências de empregada. Preço Cr$ ..... 1.200.000,00 a combinar. - Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. R. Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

AV. COPACABANA — ESQUINA DE SA' FERREIRA — Vendemos apartamento de luxo constando de: saleta, j. de inverno, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dois quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço Cr$ 1.550.000,00 a combinar — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. R. Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. DE LUXO - 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — À rua Pompeu Loureiro, 136 — (2ª laje), os apartamentos 503 e 505, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada e terraço de serviço e com quarto e sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraço de serviço com tanque. Preço excepcional de ambos: Cr$ 600.000,00 com tôdas as facilidades de pagamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. VARGAS, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

COPACABANA — Frente — Para entrega em dezembro, à rua Domingos Ferreira, 192, ótimo apartamento constando de: jardim de inverno, varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências completas para empregada, terraço de serviço e garagem privativa. Preço excepcional de Cr$ 650.000,00 com apenas Cr$ 150.000,00 de sinal, parte nas chaves e financiamento em 5 anos com prestações de Cr$ 4.461,00. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — EDIFICIO DOM CARLOS — Temos à venda, apartamentos de frente. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento para renda ou residência com quarto, sala, banheiro, cozinha, à rua Joaquim Nabuco, 189. Cr$ 240.000,00 com 60% financiados. Visitas diàriamente com Sr. Mauricio, das 9 às 17 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Entrega imediata — À rua Xavier da Silveira, em prédio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar, vendemos o último apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro com box, dependências completas. Cr$ 550.000,00 com 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Na Avenida Rainha Elizabeth, vendemos em início de construção os dois últimos apartamentos de frente, para entrega em 17 meses, com «hall», 2 salas, 3 quartos, banheiro, varanda, quarto de empregada, área de serviço com tanque, etc. Preço: Cr$ 550.000,00 cada apartamento. Condições: parte bem facilitada e parte financiada a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Apartamento. Para entrega imediata, vazio, vendemos na rua Ronald de Carvalho, apartamento térreo com «hall», sala, 2 quartos, 2 varandas, jardim de inverno, 2 banheiro, cozinha, dependência para empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 520.000,00, sendo Cr$ 320.000,00 a combinar e Cr$ 200.000,00 financiados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se à rua Duvivier, com 2 quartos, sala, dep. de empregada. Cr$ 520.000,00 com 30% à vista, o restante a longo prazo, está vazio, novo de frente. Informações à av. Rio Branco, 20 — Sala 801. — Tel.: 23-3888 — GOMES FERREIRA.

APTOS. — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos no Pôsto 6 — com Hall, Sala, Dois quartos, demais dependências e garage. Preço Cr$ ...... 550.000,00 — com parte facilitada e parte financiada — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. R. Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — PRONTA ENTREGA — Vendemos no Pôsto 4 — com Duas salas, três quartos e demais dependências. Preço Cr$ ...... 780.000,00 — com parte facilitada e parte financiada — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º and. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

LOJA — 100 M2 — Vendemos em edifício de luxo — Rua Sá Ferreira, esquina da Av. N. S. de Copacabana. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. R. Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vendo na Avenida Princesa Isabel, apartamentos de quarto e sala, em final de construção, por preço e condições de incorporação. De Cr$ 180.000,00, à Cr$ 230.000,00 Tratar: J. LACERDA — Rua México, 148 — Sala 406 — Tels.: 42-3003 e 47-6706.

AV. COPACABANA — Pôsto 2 1/2 — ED. MONTEVERDE — construção adiantada — Cr$ 280.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Vendem-se os últimos apartamentos de frente com sala e quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, e pequena área com tanque. Av. Copacabana, 371 e tratar diretamente com os construtores e proprietários — PREDIAL DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611. Tels: 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 6, em início de construção, magníficos apartamentos de 3 quartos, 2 salas e dependências; e de 2 quartos, 2 salas, a partir de Cr$ 395.000,00. Em incorporação, vendo, no Flamengo, pequenos apartamentos de Cr$ 165.000,00 a Cr$ ...... 200.000,00, em início e meados de construção. Tratar: J. LACERDA — Rua México, 148 — Sala 406 (plantas e detalhes) — Telefones: 42-3003 e 47-6706.

COPACABANA — Vendemos na rua Djalma Ulrich, apartamento de frente com 2 varandas, 3 quartos com frente para o mar, 2 salões, cozinha ladrilhada até o teto e provida de inúmeros armários embutidos, quarto de empregada, área com tanque, etc. Preço: Cr$ ...... 1.150.000,00, sendo 50% financiados em 5 anos e 50% a combinar, facilitados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17, 2º andar. Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento frente em construção, da Predial Corcovado, à rua S. Clara, esquina com Toneleros, de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e vestíbulo. Preço: Cr$ 340.000,00 cruzeiros, sendo 90 mil de entrada e o resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103. Tel: 52-7479 — com JUSSARA

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção, da Predial Corcovado, à Av. N. S. de Copacabana, 113-5 — de sala, quarto, banheiro, cozinha, e quarto de empregada. Preço: 320 mil cruzeiros, sendo 50 mil de entrada 90 dias após 26 mil e o resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479 — com JUSSARA

ATENÇÃO — COPACABANA — Rua XAVIER DA SILVEIRA ESQUINA DE LEOPOLDO MIGUEZ, 129. Quarto e sala separados e de frente, banheiro, cozinha e W. C. de empregada. As obras já foram iniciadas. Construção da PREDIAL DE PAOLI. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com apenas Cr$ 33.000,00 de sinal, muita facilidade de pagamento com prestações mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros e 40% financiados em 5 anos. Todos os apartamentos são de frente. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS COM RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611. — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — LOJA — Para entrega em outubro, vendemos ótima loja com giral à rua Barata Ribeiro — Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Apartamento Av. Atlantica — um por andar, de luxo, novo, entrega imediata. Vendo com grande living, três grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e tôdas as demais dependências, inclusive garage. — Preço Cr$ 1.800.000,00 com 50% a vista e 50% financiados em prazo a combinar. Ver na Av. Atlantica, 4.002 — Apartamento 201 — Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 - Grupo 914 — Tel.: 57-0742.

COPACABANA — VENDO apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências. Com 200 mil cruzeiros de sinal e 300 mil cruzeiros financiados. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, nº 583 — Grupo 914 — Telefone: 57-0742.

COPACABANA — VENDO em incorporação apartamentos de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque, completamente separadas as peças. Preço a partir de 260 mil cruzeiros com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 — Tel.: 57-0742.

COPACABANA — VENDO magnifico terreno em rua transversal, lado da sombra, medindo 21 x 40. Preço Cr$ 7.500.000,00, liquido facilita-se o pagamento. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 - Tel.: 57-0742, diàriamente.

Ipanema

IPANEMA "DUPLEX" — Vendemos de quarto, sala, kitch., banheiro. Sinal: Cr$ 70.000,00 e prestações de Cr$ 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; primeira locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, apartamento de Sala e quarto independentes, cozinha, banheiro e garage, ou de sala e 2 quartos independentes, cozinha, banheiro e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

JARDIM DE ALLAH — Alugo na rua Barão da Tôrre, nº 691, apartamento 204 — apartamento de sala, quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 3.500,00 mensais e taxas.

IPANEMA — VENDO em meio de construção apartamentos de primeira qualidade com sala dupla, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, dependências, garage, etc. Preço a partir de 840 mil cruzeiros com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, n. 583 — Grupo 914 — Telefone: 57-0742.

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente à avenida Epitácio Pessoa, 864, apto. 701. Primeira locação em edifício de luxo, com magnífica vista. Salas conjugadas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, quarto e dependência de empregada. Chaves com o encarregado. Tel.: 38-6646.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 2 dormitórios, ampla sala, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garage. Preço de Cr$ 460.000,00 a Cr$ 500.000,00. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis, 140, com sr. Lourival, e tratar à Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE RESENDE.

APARTAMENTO COM ENTREGA DAS CHAVES EM 30 DIAS — LEBLON — Vendo com sala, quarto independente, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço e W.C. e chuveiro de empregada. Preços de Cr$ ...... 290.000,0 a Cr$ 330.000,00. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis, 136, com sr. Lourival, e tratar com GERALDO ALVES DE RESENDE — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

LEBLON — (AGUA PRÓPRIA) — À rua Timóteo da Costa, 139, excelentes apartamentos, constando de entrada, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto de empregada e W. C., garagem, terraço de serviço e 2 entradas independentes, tendo um grande jardim de inverno. Construção de primeira, perfeito acabamento, local exclusivamente familiar. A partir de Cr$ .... 660.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 de sinal, Cr$ ..... 100.000,00 nas chaves (dezembro); 130 facilitados até o oitavo mês após as chaves e financiamento a partir do nono mês após as chaves. ORG. DE IMÓVEIS ARCOVERDE. Presidente Vargas, 435 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

LEBLON — Vá ver hoje e diàriamente, das 9 às 17 horas, os apartamentos recém-terminados do Ed. Analee, à rua José Linhares, 57. Acabamento de luxo, inteiramente decorados. Todo confôrto moderno; amplo «hall», elevadores, incinerador, garage, reservatórios de grande capacidade. «Hall», living, saleta e quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vende-se na rua Dias Ferreira, com 3 quartos, sala, dep. de empregada e garagem. Preço Cr$ 660.000,00, facilitamos uma parte. Informações: av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — L.G. FERREIRA.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em majestoso prédio com frentes para 3 praças, vendemos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada (garage à parte). Cr$ 400.000,00 a Cr$ 625.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Cr$ 572.000,00 a Cr$ .... 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527

ATENÇÃO — Leblon — 60.000 cruzeiros de entrada. Vendo apto. de sala, quarto, cozinha, etc., alugados, sem contrato. Preço de ocasião. O restante em 10 anos. Tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio

ATENÇÃO! — Leblon — Terreno plano de 12x32 ou 24x32 — Vendo no fim da rua José Linhares (em frente ao registro vermelho do Corpo de Bombeiros). Visitem e venham aos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio

ATENÇÃO! — Leblon — Vendo o apartamento 101 da av. Bartolomeu Mitre, 1099, novo, vazio, de frente, sala, banheiro, cozinha, quarto, área, quarto de empregada e garagem — Chaves no apto. 101. Tratar nos escritórios «H. Silva». — Avenida Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Telefone: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO - TERRENO — Para incorporação de edifício de 8 apartamentos sôbre pilotis, dispondo de magnífico projeto, plano, pronto para construir, em rua residencial cercado de ótimos edifícios novos, vende proprietário. Inf. tel.: 43-8578.

APTO. — JARDIM BOTANICO - Vendo com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ .... 480.000,00 com parte financiada. Tratar com LACERDA DE AZEVEDO. Tel.: 43-3100.

Botafogo

BOTAFOGO — EM rua perto da praia, zona de 12 pav. — Vendo magnifico terreno entrega imediata med. 18,40 x 38. Preço único Cr$ ...... 6.000.000,00 com 50% à vista e o restante em ...... 1.000.000,00 por ano. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 - Grupo 914 - Tel.: 57-0742, diàriamente.

ATENÇÃO COMERCIARIOS — Para associados com vencimentos mensais de Cr$ 6.200,00 vendemse dois últimos apartamentos em Botafogo na rua Sorocaba, 481, em fina construção, com financiamento quase integral pelo I. A. P. C. Sala, dois quartos e demais dependências. Preço Cr$ 330.000,00. Inf. rua 7 de Setembro, 66 — 12º pavimento. Tel.: 22-9392.

BOTAFOGO — À rua Barão de Itambi, excelentes apartamentos (incorporação), constando de sala, jardim de inverno, saleta, 2 quartos, banheiro completo, com box, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com 10% de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações sem juros e pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa. Tem garagem. Tenho de 2 salas e 3 quartos por Cr$ .... 500.000,00 com idêntica forma de pagamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

Flamengo

FLAMENGO — MORRO DA VIUVA — Esplêndida oportunidade — Vendem-se à Av. Rui Barbosa no 16º pavimento, excelente apartamento de fundos com vista para a praia do Flamengo e de Botafogo, constando de 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro com box e demais dependências. Preço Cr$ 690.000,00 sendo Cr$ 310.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 3.512,00. Entrega imediata. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA - Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

FLAMENGO — Alugo confortável apartamento, à rua Marquês de Abrantes, 16, apto. 901 — Entrada, sala, jardim de inverno, grande quarto com banheiro anexo, dependência de empregada, sanitários, boa área com tanque e porta de serviço. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais, fiador idôneo — Só alugo a quem ficar com mobília de junco, sendo 2 poltronas, mesa e abat-jour, do jardim de inverno mais armário toilete, paneleiro, armário roupeiro, armários de copa de aço, perciana Paramount, exaustor, chuveiro elétrico, secador de roupa, cama desmontável Drago, tudo pelo valor único de Cr$ 16.000,00 — e ainda sem compromisso, vendo um dormitório completo de casal em perfeito estado por Cr$ 15.000,00. Ver só no domingo 23, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Favor só comparecer quem estiver interessado

FLAMENGO — Vendo magníficos aptos. em construção de firma de absoluta idoneidade, com varanda, sala e quarto, completamente separados, banheiro, coz., área com tanque etc. Preço a partir de 226 a 336 mil cruzeiros com 5% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 — Tel.: 57-0742, diàriamente.

RUA BARÃO DE FLAMENGO — Para venda, revenda ou moradia. Vendemos os últimos apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada. Área de 58m2. Preço a partir de Cr$ 215.000,00 sendo 10% de sinal e o restante em 50 prestações. Plantas e informações na construtora SERVENCO, à Rua México, 74, sala 709. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em edifício em construção adiantada, no 9º andar, de frente. Sala, banheiro e cozinha americana. Entrada de Cr$ 73.000,00 e o resto em prestações. Não há intermediários. Hoje, tel. 26-8554. Dias úteis, Alfândega, 48 — 7º andar, sr. Floriano.

Laranjeiras

LARGO DO MACHADO — A rua das Laranjeiras, nº 1, em início de construção, vendemos magníficos apartamentos só de frente, tendo hall, 2 ou 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, sendo 5% de sinal e o restante em 60 prestações. Plantas e informações na construtora SERVENCO, à Rua México, 74 — 7º, sala 709. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

Catete

CATETE — Rua Almirante Tamandaré, 41 — Vendemos em edifício em construção, por Cr$ . . 170.000,00, apartamento de grande sala, banheiro e kitichinete, no último andar, lado da sombra. Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 103 — Tel.: 52-1093.

Glória

GLÓRIA — Apartamentos — Vendo 5 apartamentos, juntos ou separados, em incorporação, à rua Cândido Mendes, 49, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana e saleta, quarto, banheiro e cozinha americana. Cr$ ...... 176.876,00 a Cr$ 216.618,00. — Grande facilidade de pagamento. Tratar com Gilberto do Rêgo Barros, à rua da Quitanda, 74 — 3º andar. — Tel.: 43-7125.

GLÓRIA — ED. MORANT — Rua Benjamim Constant, 60. Final de construção. Conjunto moderno sôbre pilotis com belíssimos jardins. Apartamentos com sala, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, dependências completas e garage. Hoje, visitas no local, das 9 às 17 horas. Cr$ .... 535.000,00 e 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, com todos os apartamentos de frente, vendemos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro com box, cozinha completa com armários embutidos e tanque. Cr$ 210.000,00 a Cr$ 306.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamento em pintura, entrega no fim do mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S.A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Telefone: 43-2724 com o dr. Júlio.

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do n. 682. Dimensões 18 x 30. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38 — 5º — Sala 54. Tel: 23-5263, e à noite 48-7693

Centro

CENTRO — Grupo de 8 salas com 3 sanitários e 1 kitt. Área: 240 m2. Rua MEXICO — Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611. Plantas e visitas no local. Telefones: 32-3635 e 52-6213. Negócio direto

APARTAMENTOS — Tôdas as portas precisam olho mágico colocamos, em 20 minutos. Fornecemos, material completo apenas 150,00 cruzeiros. Heluzamar Ltda. Tels.: 22-7078 e 22-8851.

HIPOTECA — Cr$ 700.000,00 — Precisa-se por 1 ou 2 anos, juros a combinar. Garantia: imóvel no centro rendendo Cr$ .... 180.000,00 líquidos anuais. Dispensam-se intermediários. Cartas nêste jornal para 60424.

CINELANDIA ANDARES — Alugam-se 2 andares contíguos (3º e 4º) desocupados. Área de cada 135m2, com elevador privativo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — Vendo à Av. Presidente Vargas, quase esquina com Rio Branco, magníficos conjuntos de salas para escritório, de frente, em andar alto. Preços excepcionais, condições de pagamentos favoráveis. Final de construção. Peças amplas, arejadas, iluminadas. Grande oportunidade. Últimos conjuntos. Vendo também pavimento inteiro ou meio pavimento. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. PRES. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

CENTRO — Av. Presidente Vargas esquina da rua Santana — Vendemos — Vazia — Magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes e plantas com a IMOBILIARIA PESSÃO LTDA., a rua Alvaro Alvim, 21 — S. 1.103 — Telefone: 52-1093.

CENTRO — LOJA E APARTAMENTOS — Rua Ubaldino do Amaral. Em incorporação, vendemos com sinal de Cr$ 15.000,00 e Cr$ 50.000,00. Apartamento com saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, grande varanda e uma loja com 46 m2 com grande financiamento. Preço do apartamento: Cr$ 210.000,00 e da loja: Cr$ 550.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

ATENÇÃO — Vendemos apartamentos de várias acomodações, casas, lojas, terrenos, sítios, etc., no Distrito Federal e Estado do Rio. Informações com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — Salas 401 e 402. — Tel.: 32-8753.

CENTRO — Prédio inteiramente reformado à rua Costa Ferreira n. 30, aluga-se, todo ou separadamente, servindo para depósito ou loja e escritórios. Ver no local, chaves por favor no n. 28. Aceitam-se ofertas pelo telefone: 45-6621.

ATENÇÃO! — Vendo, moderna residência, n. 6 da rua Barão de Cotegipe, 558. Entrada de 140.000 cruzeiros ou menos e o restante em 15 anos. Visitem a casa n. 5. Tratar nos escritórios H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420. 21. Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

CASTELO — LOJA — Entrega imediata. Magnífica loja e sôbreloja no melhor ponto à rua do México — 370 m2. Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos «duplex» para residência ou escritório, situados nos 20º e 21º andares, constando de: vestíbulo, «hall», 2 salas, banheiro completo, kitch., armários embutidos. Cr$ 510.000,00 com 55% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

APTO. — POSSE IMEDIATA — Vendemos na Rua Riachuelo com 10% de Sinal — 10% na Escritura e 80% financiados em 10 anos. Constando de: Sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39, 11º. Telefones: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — Rua André Cavalcanti — Preços a partir de 215.000,00 com 15% de sinal e parte financiada. Vendemos constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. E sala, 2 quartos, e demais dependências. Garage a parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

CASTELO — No Ed. Portugal, com frentes para as Av. Roosevelt e Churchill. Vendemos apartamentos para escritório ou residência constando de: entrada, saleta, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L.: aquecimento central; exaustores; incineradores de lixo. Cr$ 248.000,00 com 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os ultimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, nº 445. Tratar com a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Avenida Nilo Peçanha, nº 12 — 8º and. — S. 815 a 821 — Telefone: 22-9894.

ATENÇÃO! — Vendo a casa 16 da rua Abilio, 516 — São Cristóvão — próxima ao Estadio do Vasco, com 2 salas, 2 quartos, etc., alugada sem contrato. Entrada Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio

SÃO CRISTOVÃO — A 100 metros de Figueira de Melo. Vendemos prédio reformado de novo, com acomodações para grande família. Tratar em Crisostomo Cruz & Cia. Av. Rio Branco, 135-7 — 1º andar. Sala 114. — Telefones 22-0583, com os srs. Darci e Antônio Moura.

Maracanã

MARACANA — Rua General Canabarro, 892 — Vendemos pequeno palacete de 2 pavimentos, vazio e recém-pintado, 2 salas, copa, cozinha e acomodações de empregada no térreo; 3 quartos, banheiro e varanda no primeiro pavimento. Porão habitável. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento, negocio urgente e garantido. Rua Afonso Pena, 10, apto. 103 — Tijuca.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58x20, com 2 frentes, à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do prédio 836 da avenida Tijuca, distante 11 kms. da av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na av. Tijuca, a 2 passos para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — A rua Silva Guimarães, 24, confortáveis apartamentos, constando de saleta, «Living», salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Construção esmerada, material de primeira qualidade. Iluminação direta em tôdas as peças, perfeito sistema de ventilação. Grande oportunidade para residência em local calmo, perto de condução, comércio e outras vantagens. Edifício moderno sôbre pilotis, 2 apartamentos por andar, 10% de sinal, grande parte facilitada e financiamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

TIJUCA — Rua José Higino, 358 — Vendemos em construção já iniciada, ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 385.000,00. Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782 — Venderemos a partir de 30 do corrente com financiamento em 6 anos e mensalidades desde Cr$ 3.284,40, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

CASA NA TIJUCA — Compro para cliente numa base até 800 mil cruzeiros, que seja habitável. Tratar com L. G. FERREIRA — Av. Rio Branco, 20 — sala 801. — Tel.: 23-3888, diàriamente das 10 às 13 horas.

CASA NA TIJUCA — Vende-se em frente do maracanã, de esquina com 2 quartos grandes, 2 salas, dep. de empregada — Cr$ 800.000,00, com 50% à vista. Informações: av. Rio Branco, 20 — sala 801. Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

Grajaú

GRAJAU' — A rua Canavieiras esquina com Itabalana, 278, majestosos apartamentos de luxo, constando de sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada. Construção esmerada, material de primeira qualidade. Linhas arquitetônicas modernissimas. — Prédio de 4 andares, situação privilegiada, do lado do nascente. Apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e financiamento módico. Entrega em 11 mêses. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1605. — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

GRAJAU' — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnifica residência de 2 pavimentos, tendo 5 dormitórios, 3 salas, quarto de empregada e garage. Preço: ...... Cr$ 1.200.000,00, facilito 50% em 10 anos. GERALDO ALVES DE RESENDE — Av. Rio Branco, 128, 11º andar — sala 1.111.

APARTAMENTO NO GRAJAU' — Vende-se de frente, com 3 quartos, sala, dep. de empregada, sito à rua Botucatú, preço Cr$ 480.000,00 com Cr$ 180.000,00 à vista o restante em prestações de Cr$ 3.600,00 por mês. Informações na av. Rio Branco, 20 — Sala 801. — Tel.: 23-3888 — FERREIRA.

CASA NO GRAJAU' — Vende-se na rua Botucatú, com 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. de empregada, entrada para automóvel — Cr$ 800.000,00, com 50% à vista, o restante financiado. Informações à av. Rio Branco, 20 — sala 801. — Tel.: 32-3888 — L.G. FERREIRA, das 10 às 13 horas diàriamente.

CASA NO GRAJAU' — Compro para cliente, numa base até 800 mil cruzeiros, que seja habitável. Informações: av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — L.G. FERREIRA.

ALUGA-SE excelente casa, moderna, 2 pavimentos, centro de terreno, grande área, cinco amplos quartos, sala, saleta, confortável copa-cozinha, demais dependências. Espaço para guardar automóvel. Localizado próximo a casas de abastecimento e diversões. Condução farta e fácil. Cr$ 4.500,00. — Rua Eduardo Raboeira, 40.

GRAJAU' — Proprietário que se retira vende à rua Araxá, confortável residência de 2 pavimentos, com 5 grandes quartos, living, salão de almôço, escritorio, copa, cozinha americana, despensa, 2 banheiros sociais em côr, escada de mármore, saleta de estar, 2 varandas, garagem e dependências completas de empregados; jardim e grande quintal. — Aproximadamente 300 metros quadrados de área útil em terreno de 10 x 40. Entrada de Cr$ 850.000,00 e o restante financiado. Aceitam-se propostas para pagamento à vista. Ver e tratar com JUSSARA, à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479 ou pelo tel: 58-0696

Andaraí

ATENÇÃO — Andaraí — Terreno de 17,40x30, de graça, vendo — Ocasião. Rua Leopoldo, junto e depois do n. 359, projeto para 18 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. Grande facilidade de pagamento. — Aproveitem! — Visitem e venham aos escritórios de H. Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

Vila Isabel

VILA ISABEL — CASA — VENDE-SE — Na avenida 28 de Setembro, com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e ótimo quintal. Preço: Cr$ 550.000,00. Tratar com o sr. Paulo, das 13 às 15 horas. 26-3578.

VILA ISABEL — Vendo ótimo à rua Barão de Cotegipe, junto e depois do n. 586. Metragem: 11,00 x 55,00. Já foi feito um estudo para construir 4 apartamentos por pavimento, com 2 quartos, 1 sala e dependências. Preço Cr$ 560.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. Tratar com DURVAL VERRI NA IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VILA ISABEL — Rua José Maurício, 156 — Vendemos em boa vila, casas vazias, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependências, por Cr$ 270.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.156,00. Para pagamento à vista aceitamos ofertas. Ver diàriamente, das 14 às 17 horas, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto para construção com 40 metros de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à Praça Barão de Drumond. Cr$ 1.760.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa antiga, em regular estado de conservação, na rua Lins Vasconcelos nº 337, com duas amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dispensa, dependência para empregado, em terreno medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, ótimo para construção. Entrega-se vazia. Preço .. Cr$ 550.000,00 à vista. Tratar no local, tel.: 29-2088, ou com o dr. Bastos, na rua Mayrink Veiga, 18-A — 3º andar. — Tel.: 43-0614.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo apartamentos, à rua Cabuçu, de 3 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregada. Preços: 380 e 360 mil cruzeiros. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479, com JUSSARA

Subúrbio da Central

SÃO FRANCISCO XAVIER — Apartamento. Pronto, para entrega imediata, vazio, vendemos na rua São Francisco Xavier, apartamento de frente, com hall, sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências para empregada e área com tanque. O apartamento tem 5 armários embutidos. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo 50% à vista e 50% financiados pelo IPASE em 15 anos. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

RIACHUELO — Casa — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ .... 250.000,00, com grande financiamento. Rua Magalhães Castro n. 128, casa 30. Tratar com Carvalho, Rua Visconde Inhaúma, 107 — 6º andar.

ATENÇÃO! — Vendo, o prédio da rua Thomaz Gonzaga, 12 (fim da rua Lino Teixeira), Jacarezinho, em centro de terreno, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 130.000,00 entrada de Cr$ 70.000,00 ou menos e o restante em 5 anos. Tratar nos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

SAMPAIO — Vendo lindos apartamentos rua Souto Carvalho, junto à rua 24 de Maio, sala, 3 quartos, banheiro, dependências de empregada entrada 10% e mais 10% a combinar e o restante em 10 anos. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO! — Vendo o ultimo apartamento n. 204, com salão, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, etc. Visitem à rua Viúva Ortigão, 22, junto à rua 2 de Maio, Sampaio. Entrego vazia. Entrada Cr$ .... 65.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

RUA FRANCISCO MANOEL 71 (Estação de Riachuelo) — Para entrega em fins de 1953. Vendemos os últimos apartamentos tendo sala, 3 grandes quartos com armários embutidos, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. de empregada. Aceitamos financiamento por Institutos, Caixas, etc. Preço a partir de Cr$ 390.000,00, com 50% em 5 anos. Ver no local e tratar na construtora SERVENCO, à Rua México, 74, 7º, sala 709. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

ENG. DE DENTRO — Para entrega imediata, vendo prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ ...... 180.000,00 com Cr$ 140.000,00 à vista, o saldo em prestações mensais de Cr$ 832,50. Ver à rua Dr. Niemeier, 265, casa XVII. — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO — O APARTAMENTO QUE VOCE IDEALIZOU — Vendemos magnificos apartamentos prontos, para moradia ou renda, em rua calçada e a 5 minutos da Estação, com sala, duas varandas, 3 quartos, cozinha e banheiro. 10% de sinal, grande parte financiada. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

ENG. NOVO — Vendo à rua Barão de Bom Retiro, 380 — apartamento 203, casa 3 — quarto, sala, banheiro, cozinha. Entrego vazio, apenas 120 mil de entrada e mensalmente Cr$ 2.760,00 e o resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479 — com JUSSARA

MEIER — Vende-se à rua Dias da Cruz, 353 o apartamento 402, de frente, com: grande sala, 2 quartos, banheiro e cozinha em côr, quarto e W.C. de empregada. Pode ser visto a qualquer hora. Cr$ 150.000,00 de entrada e o resto em prestações. Tratar à rua Visconde Inhaúma, 39 — 5º andar. — Tel.: 23-1553.

LOJA no Méier — Aluga-se à rua Dias da Cruz, 345, ótimas lojas. — Aluguel 3.000 cruzeiros. Ver a qualquer hora e tratar com o proprietário, à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar. Tel.: 23-1553.

TODOS OS SANTOS — Vendemos em prédio novo, juntos ou separados, 2 magnificos apartamentos de frente, a 2 minutos da Estação com água, luz, gáz e esgôto ligados, sendo 1 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda com piso de cerâmica de São Caetano, etc., e outro térreo, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quintal etc. Entrega imediata. Para ver e tomar informações com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — Salas 401 e 402. — Tel.: 32-8753.

ATENÇÃO! — Piedade — Casas baratas — Vendo à rua Adalgisa n. 181, as residências ns. 3, 4 e 7, com 2 salas, 2 quartos, cozinha etc. Entrada de 60.000 cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem por gentileza dos srs. moradores — Tratar nos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amalia, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço e condições com o proprietário DR. ANTÔNIO FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Vendo residência de luxo em centro de terreno de 18x38, esquina, todo ajardinado, tendo 3 amplos dormitórios, 2 salas, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 600.000,00 financiado pela Caixa Econômica 200 mil cruzeiros, entrada à vista a combinar. Tratar com GERALDO ALVES DE RESENDE — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

MADUREIRA — Esquina com 4.000m2 — Vende-se à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º and.

ATENÇÃO — Oportunidade única — Madureira — Estrada do Portela — Vendemos pequeno e privilegiado loteamento (apenas 15 lotes) prontos para receber construção. Local de futuro e de valorização já assegurada. Preços a partir de 75 mil cruzeiros, com 30% de entrada e o restante facilitados. Ver com o nosso encarregado sr. Costa à Estrada do Portela, nº 412, esquina da rua Perdigão Malheiros. Tratar diretamente a praça da República nº 93 — 2º and. — Sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.).

ATENÇÃO! PROPRIETARIOS — VAZ LOBO — Compro terreno, áreas grandes, casas, apartamentos vilas, edifícios, mesmo alugados, porém sem contrato. Procurar o sr. Wanderley, à rua Oliveira Figueiredo, 201, junto ao Cinema Vaz Lôbo, ou tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

CAMPO GRANDE — Vende-se o prédio e respectivo terreno à Estrada do Lameirão, 127 (Campo Grande) com 2 quartos, 2 salas e dependências em leilão do leiloeiro CANDIOTA, no dia 9 de setembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões. Anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

CASAS EM COROA GRANDE — (Ramal de Mangaratiba) — Vendem-se duas casas, junto ou separadas, próximo à praia, em frente à Praça Djalma Reis. Tratar com o Biato no local ou no Rio pelo tel.: 38-3966. Saltar na Parada Geny.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo apartamento de frente fazendo esquina com a av. dos Democráticos, com: 4 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro completo e área. Preço Cr$ 310.000,00, com sinal de Cr$ 60.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 3.303,80. Ver diàriamente das 11 às 13 horas, à rua Tenente Abel Cunha, 3. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RAMOS — Vendemos magnificos apartamentos na rua das Missões, acabados de construir, com 60% do preço financiado em 10 anos, sendo um de frente no 2º andar com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área com tanque. Preço: Cr$ 420.000,00; e outro térreo de fundos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande quintal. Preço: Cr$ 320.000,00. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — Salas 401 e 402. Tel.: 32-8753.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomás Lopes, junto e antes do n. 472; junto e depois do n. 550 e junto e depois do n. 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ 140.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Pça. 15 de Novembro, 38 — 5º — Sala 54 — Tel: 23-5263 e à noite 48-7693

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a area de 477,50 m2 e 520,00m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n. 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38 — 5º — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite 48-7693

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes com urgência por Cr$ .... 20.000,00 à vista sendo 24x33 — Bairro de Santa Rosa, quilômetro 28 da av. Presidente Dutra. — Rua Silva Rodrigues, lotes, 5 e 6, tenho escritura dos lotes. Tel.: 43-3789, das 8 às 12 horas, sr. Souza.

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se o prédio da rua São Gabriel nº 1188 (Maria da Graça), dividido em acomodações para família, edificado em terreno de 20 x 30, em leilão do leiloeiro Candiota no dia 21 setembro, às 16h30m em frente ao mesmo, autorizado por alvará do dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomás Coelho e a 200 metros de distância da Av. João Ribeiro. Preço base Cr$ 500,00 o m2. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite 48-7693

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO - LOJAS PRÓPRIAS PARA COMÉRCIO OU PEQUENAS INDÚSTRIAS — Vendemos as 3 ultimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, a Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-655, inteiramente, concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 170.000,00 e ...... 180.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial, de grande valorização. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

IRAJA' — APARTAMENTOS com apenas Cr$ 7.500,00 de entrada, com 2 quartos grandes, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Início de luxuosa incorporação. — Preço Cr$ 150.000,00, entrada 5% restante em módicas prestações mensais sem juros, inferiores ao aluguel, e financiamento em 5 anos. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto, à av. Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502. Tel.: 43-1970.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CASTRO ALVES — Vendo ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha com fogão a gás, quarto de empregada e dependências. Preço: Cr$ 335.000,00 financiado em 5 anos 50%. Aceitamos financiamento pelos institutos e caixas. GERALDO ALVES DE RESENDE — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

Estado do Rio

BARÃO JAVARI — Vende-se terreno com 1.500m2 à avenida Paulo Emilio (lote n. 168-A). Tratar no Rio pelo tel.: 28-8884 com sr. Moacir, ou no local com o corretor Mazulo.

ED. CHARRÚA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 174 - FLAMENGO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

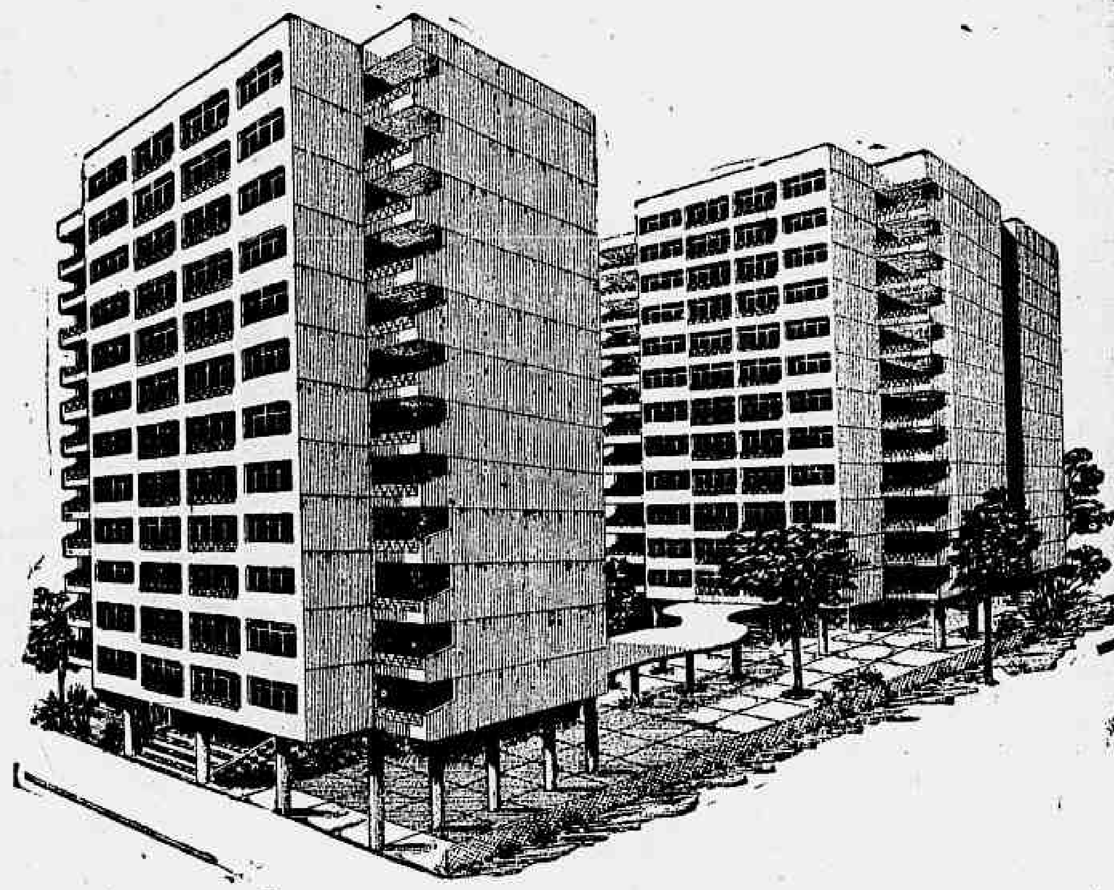
SEM NENHUMA DESPESA PARA O COMPRADOR

Apartamentos

- SALA
- VARANDA
- 2 QUARTOS
- COZINHA
- BANHEIRO COM BOX
- DEP. DE EMPREGADA
- ÁREA COM TANQUE

SÔBRE PILOTIS

PLANTA APROVADA



CONDIÇÕES DE VENDA:

10% de sinal — 10% na escritura do terreno — 10% na 5.ª lage — 10% na última lage — 10% na entrega das chaves — 50% em prestações mensais — SEM JUROS

ATENDE-SE, HOJE, NO LOCAL, AOS INTERESSADOS

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA

A. DURES S. A.

INDUSTRIA E COMÉRCIO — (FUNDADA EM 1930)

Construtora: ATLANTIDA ENGENHARIA S. A.

VENDAS EXCLUSIVAS DE:

A. AVERBUCK

AV. RIO BRANCO, 116 - 13.º ANDAR - SALA 1.301

TEL. 32-9449

TERRENOS

AMIGO... PENSE NO FUTURO!

TERRAS DE HOJE, AMANHÃ VALEM O DÔBRO. Terrenos em ótimo loteamento junto à estação de Cava, antiga José
Bulhões, brevemente eletrificada e com ônibus e lotações a porta. Lugar onde se estão desenvolvendo grandes indústrias.
Procure hoje mesmo valorizar seu dinheiro comprando seu lote em suaves prestações. Tratar à av. Presidente Vargas, 529 —
21º — sala 2.110 com os proprietários srs. Augusto Pontes e Alberto Machado e, aos domingos, condução que parte da rua de
Santana, 115 das 8 às 9 horas (em frente a Igreja de Santana). Tels: 43-1938 — 22-3366 e 23-2708.

"LATICÍNIOS - GRANDE INDÚSTRIA"

em produção e vendas em todo o Brasil. Localizada no Estado de
VENDO, com grande facilidade de pagamento, TERCEIRA em produção e vendas em todo o Brasil. Localizada no Estado de
Minas Gerais. Muita condução. Produção superior a 1.000.000 de quilos de manteiga, além de outros produtos, vendida antecipadamente. — Movimento de mais de Cr$ 60.000.000,00. 30 Agentes em vários Estados. Franco progresso. Trapiches e direção geral no Rio de Janeiro (Centro). Informações em qualquer Banco do País. — Preço: Cr$ 22.000.000,00. Amostras e detalhes só pessoalmente, nos escritório «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada; e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos e dependências de empregada. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garage em condomínio. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

ICARAÍ — LOJAS — Em prédio de esquina de 400 metros da praia, vendemos duas magnificas lojas de esquina para comércio ou renda. Cr$ 1.700.000,00 e .... Cr$ 1.800.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio. FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

FLAMENGO

APPARTAMENTO — Na avenida Rui Barbosa, vendemos apar-
tamento de luxo, com grande varanda envidraçada com piso de
mármore. Hall, sala, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais,
despensa, dependência para empregada, cozinha, área com tan-
que e garagem. Preço: Cr$ 1.750.000,00, sendo 50% a combi-
nar e 50% financiados em 5 anos. Informações na CNAP
(COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTI-
CIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 2º andar. Tel: 52-8319.
Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

ENGENHO NOVO

VENDO CASA ANTIGA à rua Visconde de Niterói, 767 em terreno de 12,00 x 48,00 — com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. Preço: Cr$ 650.000,00. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

PAULO VALENTE

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Av. Almirante Barroso, 97, 11.°, s. 1.110/1 -- 22-1388

VENDE

Cr$ 80.000,00

ENTREGA IMEDIATA — Avenida Prado Júnior, 120, esquina com avenida Copacabana, vendo o apartamento 907 — 9º andar, de frente, com sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Preço: Cr$ 300.000,00, e o restante em 5 anos. VER COM O PORTEIRO.

Cr$ 80.000,00

APARTAMENTO JA' CONCLUIDO — Rua Paula Freitas, esquina com Barata Ribeiro. Ver, no local, o apartamento 904, frente para a rua Paula Freitas, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Preço: Cr$ 360.000,00, e o restante, em 5 anos. ACABAMENTO ESMERADO. NESTE MESMO EDIFÍCIO — Apartamento 510, de esquina, por Cr$ 360.000,00, com 50% financiados em 5 anos, também pelo proprietário. VER NO LOCAL. Peças claras.

Cr$ 520.000,00

EDIFÍCIO CAMÕES — Avenida Atlântica, com Figueiredo Magalhães — Apartamento 1.013 — 10º andar, frente para rua particular, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha e demais dependências. PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO LAR BRASILEIRO S. A.

Cr$ 225.000,00

EDIFÍCIO BRONX — Rua Júlio de Castilhos, esquina com Raul Pompéia — Apartamento em final de construção. — 7º pavimento, nº 721. SALA, QUARTO, KIT., BANHEIRO. Preço: Cr$ 100.000,00, financiados em 5 anos. FACILITA-SE A OUTRA PARTE.

Cr$ 700.000,00

EDIFÍCIO SHALIMAR — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Domingos Ferreira, 192 — Apartamento — 12º andar, último, de frente e com GARAGEM, por Cr$ 700.000,00, com Cr$ 244.000,00 financiados. Facilita-se a outra parte. SALA, VARANDA, 3 QUARTOS, etc.

Cr$ 600.000,00

LAGOA — ENTREGA IMEDIATA — Avenida Epitácio Pessoa, 584 — 2º andar, com vista para Lagoa, claro e arejado, com sala, vestibulo, 3 quartos, cozinha, banheiro. O quarto da empregada situa-se na área interna do edifício, dando para 2 empregadas. Preço: Cr$... 80.000,00, financiados.

Cr$ 700.000,00

ENTREGA IMEDIATA — Rua Assis Brasil, 96 — Apartamento 401, de frente, novo, com GARAGEM, sala, varandas, 3 quartos, etc. 2 por andar. Ver com o porteiro. Preço: Cr$... 280.000,00 financiados. NA MESMA RUA, nº 194, em final de construção, apartamento no 10º andar, de frente, por Cr$ 350.000,00, com Cr$ 142.000,00 financiados. SALA DUPLA, DORMITÓRIO DUPLO, varanda, cozinha e banheiro completo. Temos plantas.

Cr$ 820.000,00 — (GRANDE OPORTUNIDADE)

EDIFÍCIO ITAPETEIU — RUA TONELEROS, 301 Apartamento de frente, 202. Ver, no local, com 4 dormitórios, sala, vestibulo, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e vagas para carro. ENTREGA IMEDIATA! NOVO! 3 elevadores. PILOTIS.

Cr$ 360.000,00

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO — Rua das LARANJEIRAS, Nº 1, com sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependências e de frente. — (LARGO DO MACHADO). 10% de sinal, 40% durante as obras e o restante, em 60 prestações.

Cr$ 475.000,00 e Cr$ 495.000,00

EM INCORPORAÇÃO — A rua Barão do Flamengo, vendo os 2 últimos apartamentos de FRENTE, com 2 salas, 2 ou 3 quartos, e demais dependências. Apenas 2 por andar. Condições: 10% de sinal, 40% durante as obras e o resto em 50 prestações.

Cr$ 330.000,00

CENTRO — RUA EVARISTO DA VEIGA, esquina com SENADOR DANTAS — Final de construção, vendo 2 apartamentos, frente para à rua Senador Dantas, com sala e quarto conjugados, «kit.» e banheiro completo. PROPRIEDADE DA SISAL. Preço: Cr$ 135.000,00 financiados em 15 anos, prestações de Cr$ 1.620,00! Apartamentos situados no 10º andar.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

COMPRAMOS, da TIJUCA ao LEBLON, apartamentos, casas ou terrenos. Grande interêsse em apartamentos na zona sul, mesmo em incorporação.

COPACABANA - LOJAS - POSTO 4 E MEIO

ENTREGA IMEDIATA

Vendo duas lojas magnificamente situadas, em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários, pelos preços de Cr$ 1.600.000,00 e 1.300.000,00 (165 metros quadrados e 107, respectivamente). — Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. — Para visitas tratar pessoalmente com F. PIMENTA, a rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

Apartamentos prontos no Meier

COMPRE HOJE E MUDE-SE AMANHÃ

Visite hoje os luxuosos apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, jardim de inverno, quarto e WC. deempregada, área, etc. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante facilitado em 10 anos. Ver com CARDOSO no local à rua 24 de Maio, 1.305.

- CENTRO
EDIFÍCIO GALIDA

Av. Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA — Em final de construção todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e "kitchnette". — Condições: 10% de sinal. 10% na escritura, 20% em 10 mensalidades, sem juros e os restantes 60%, financiados em 10 anos, — diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — RUA CAPITAO FÉLIX, 160 — TEL.: 48-3995
BONDE: «ALEGRIA» E ONIBUS: 28, 98 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,20
Fôrro de pinho	28,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de primeira	48,00
Tacos de peroba de campo, de primeira	70,00
Tacos de peroba de campo, de segunda	60,00
Tacos de massaranduba, de segunda	55,00
Tacos de canela, de primeira	56,00
Aduela de canela de primeira	9,00
Marcos de canela, de primeira	7,50
Alizar de canela, de primeira	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
Entrega a domicílio em qualquer bairro sem aumento de preço.

LEILÃO JUDICIAL - BENTO RIBEIRO

LOTE DE TERRENO N. 15

RUA TUPÃ, — (antiga Diogo Botelho)

O leiloeiro AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, dia 27 de agôsto de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 29: magnífico terreno medindo de largura na frente 10,00 metros, na linha dos fundos 9,00, de extensão do lado direito 28,00 metros e do lado esquerdo 27,00 metros. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Apartamentos em Copacabana

RUA DJALMA ULRICH, 500

SALA
QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA COMPLETA
TERRAÇO DE SERVIÇO
COM TANQUE

Em início de construção

FÔRO REMIDO

Condições de pagamento — Parte facilitada durante a construção e o restante em pagamentos mensais de:

CR$ 2.500,00

SEM JUROS

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 205.000,00

Projeto, construção e vendas

Construtora Sylvio Reis, Ltda.

AV. BEIRA MAR, 262 — 9º PAV. — TELS.: 22-7664 E 22-7666.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água ecanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

MADEIRAS E MATERIAIS

	Cr$
Aduela de canela com rebaixo, metro	7,20
Alizares de canela, tipo «Copacabana», metro	3,00
Assoalho de peroba rosa, m2	70,00
Tacos de canela, m2	48,00
Tacos de peroba do campo, m2	65,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª, m2	45,00
Chapas onduladas de cimento-amianto, m2	55,00
Parafusos com arruela para chapas onduladas, a	2,60
Fôrro de pinho, m2	23,00
Fôrro de canela, m2	38,00
Fôrro de peroba rosa, m2	45,00
Guarnições de canela, metro	5,00
Marcos de canela, metro	6,00
Caibros de peroba, metro	6,50
Ripas de pinho, metro	1,00
Ripas de peroba, metro	1,40
Rodapés de canela, metro	3,60
Janelas de cedro, a	450,00
Portas de cedro, a	340,00

TABOAS E PERNAS DE PINHO PARA CONSTRUÇÕES

Distribuidores das afamadas telhas WERNECK

Fogões a gás, Banheiras, «Bidets», Lavatórios, Vasos sanitários. Cerâmicas, Enceradeiras, Liquidificadores, Tubos APOLO, Telhas onduladas e Caixas d'água ETERNIT.

Rua Adolfo Bergamini, 111 e 113 (Engenho de Dentro)

Telefones: 29-5097 e 49-1710

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — Tel.: 23-5154.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, nº 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

COPACABANA -- POSTO 2

RENDA OU MORADIA

VENDO apartamentos de frente (2 POR ANDAR), com a construção iniciada de grande e conceituada firma construtora, em rua exclusivamente residencial, constando de vestíbulo, 2 amplos quartos (FRENTE), ótima sala, 2 varandas, banheiro completo com "box", cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação, à partir de Cr$ 430.000,00, sem financiamento e Cr$ 460.000,00, com financiamento. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente, com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º ANDAR — TEL.: 27-2122.

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO.

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador. Preços sem concorrentes.

Peça ainda hoje seu orçamento.

INSTALADORA -- RIO

Travessa Vasconcelos, 63 — Aptº 101 — Tel.: 58-3874.



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento dos mesmos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS"

TELS.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

LOTES MARAVILHOSOS

PARA CONSTRUIR OU REVENDER COM LUCRO!

Jardim Agua Branca (Realengo)

- Em frente ao conjunto residencial do I. A. P. I.
- Cortado pela Avenida das Bandeiras.
- A poucos minutos da Estação do Realengo.
- Condução farta em ônibus, lotações e trens elétricos.
- Ruas asfaltadas e pavimentadas.

Preços desde Cr$ 49.000,00
10°/o de entrada
e o resto em 10 anos, em suaves prestações mensais.



É um ótimo negócio para revenda! E é uma rara oportunidade para construir sua casa! Com pequena entrada, compre um lote no Jardim Agua Branca, em Realengo, completamente urbanizado, com 25 avenidas e ruas, 3 praças com jardins, galerias pluviais, rede de água, meio-fios, pavimentação e dezenas de outros melhoramentos. Você pode construir imediatamente neste loteamento projetado segundo plano moderníssimo, que o torna o mais alegre, confortável e valorizado do Rio.

APROVEITE O DIA DE HOJE!

Venha escolher no próprio local o lote que você deseja possuir. Encontrará corretores que lhe mostrarão plantas e planos de venda, sem compromisso.

VISITAS DE 9 ÀS 17 HS. — ESTRADA DA AGUA BRANCA, 2.576

GARANTIA ABSOLUTA

O loteamento é de propriedade da CIA. CONSTRUTORA E AGRÍCOLA S. A. e foi aprovado pela PDF em 8/2/51 sob o n.º 15.953, de acôrdo com o têrmo publicado no Diário Oficial de 9 de Março de 1951.

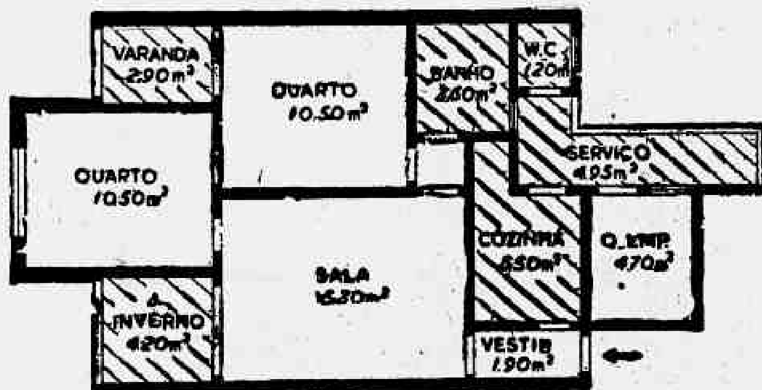
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Alvares - Av. Rio Branco, 108 - S/1803 - Tel. 42-6898
Lima - Av. Rio Branco, 173 - S/1306 - Tel. 42-9743
Mendonça Lima - R. do Carmo, 38 - S/403 - Tel 52-9089
Fleury - Av. Graça Aranha, 226 - S/901 - Tel. 42-0549

E COM OS PROPRIETÁRIOS:
COMPANHIA CONSTRUTORA E AGRÍCOLA S. A.
Av. Rio Branco, 173 - 18.º andar - G. 1810 - Tel. 52-6749 - Rio de Janeiro

J. M. M. Publicidade

FLAMENGO-Incorporação

RUA SENADOR CORREIA, 42
(PRAÇA SÃO SALVADOR)



PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 320.000,00
50% EM 60 MESES
SEM JUROS

* APARTAMENTOS COM:
* VESTIBULO
* SALA
* VARANDA
* JARDIM INVERNO
* DOIS QUARTOS
* BANHEIRO
* COZ. COM BOX P|GELADEIRA
* QUARTO E WC. EMPREGADA

SINAL DE RESERVA
CR$ 9.600,00
PRESTAÇÕES DE
CR$ 2.500,00

* Fôro Remido
* Construção sôbre Pilotis
* Iluminação direta em tôdas as peças

INFORMAÇÕES COM O CONSTRUTOR E INCORPORADOR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 9º AND. — S. 912 — TEL.: 52-3497

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

DIVERSAS CÔRES - ENTREGA IMEDIATA
MOSTRUARIO NA FABRICA

FABRICA e ESCRITÓRIO — TRAVESSA LEONOR MASCARENHAS, 77. (Séde própria) — BONSUCESSO

Fim da av. Teixeira de Castro. Tel.: 30-5160.

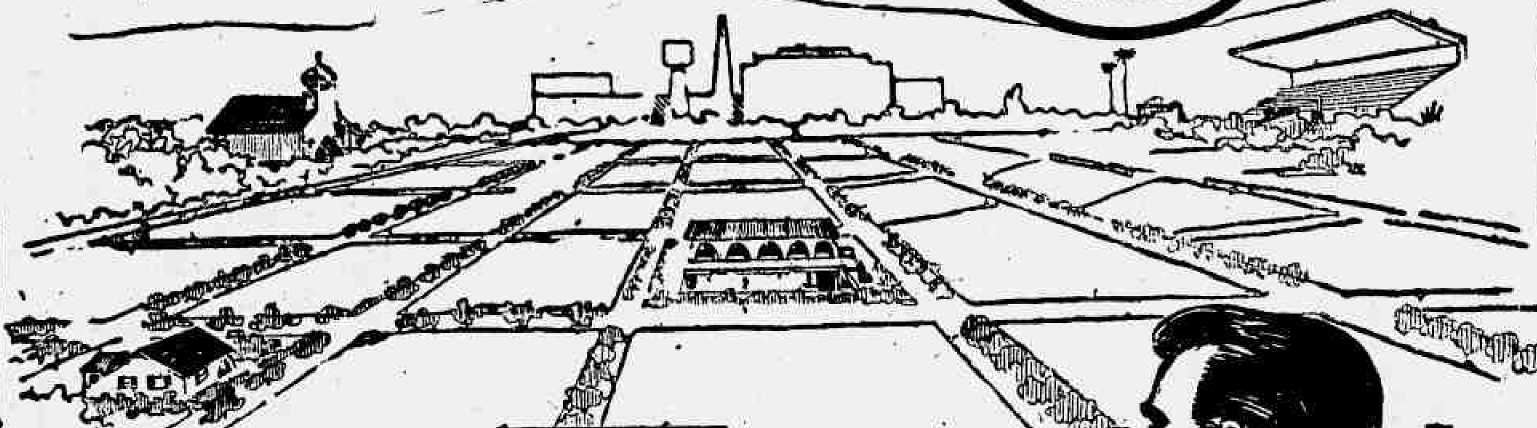
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS





GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE
Sua casa própria
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS
GINASIOS-PISCINA

POSSE LOGO APOS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

VALORIZAÇÃO IMEDIATA E GARANTIDA



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS EM BANGU
Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113
Telefones Bangu 681 e 23-2367

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

Leilão Judicial – Catete

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA DOIS DE DEZEMBRO, 118

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 25 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 7,20 de largura na linha de frente; 7,60 de largura na linha dos fundos e de extensão de ambos os lados 45,75 metros. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens — Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616

COPACABANA

APARTAMENTO — Para pronta entrega, vasio, vendemos na Avenida Atlântica, posto 2, bom apartamento de frente, com: hall, saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 3 armários imbutidos, copa, cozinha, jardim de inverno, dependências de empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 1.200.000,00 de pagamento a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

ENGENHO DE DENTRO

BOAS CASAS A VENDA

VENDEMOS boas casas, com 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, banheiro e W. C., grande quintal. Ônibus, lotações e bondes, à porta. Sinais a partir de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a combinar. Ver, diàriamente, a partir do dia 17, das 9 às 11 horas, à RUA ADOLFO BERGAMINI, 247, e tratar com o SR. BRAGA, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — SALA 1.802-A, das 14 às 18 horas.

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

LEILÃO JUDICIAL - BONSUCESSO

PRÉDIO TÉRREO
RUA BARBOSA CORDEIRO, 43

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 24 de agôsto de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Prédio térreo edificado em terreno que mede 12,00 metros de largura tanto na frente como nos fundos e 30,00 metros de extensão por ambos os lados. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

LARGO DO JACARÉ

VENDO boas casas com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e bom quintal, preços a partir de Cr$ .... 120.000,00, sinais de Cr$ 30.000,00 e o saldo em prestações a partir de Cr$ 1.057,20. Ver no local à rua Alvarez Azevedo, 168, das 9 às 11 horas, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º and. Tel.: 32-6768.

COPACABANA

APARTAMENTO — Edifício em início de construção na Avenida Copacabana, vendemos apartamento com saleta, sala, quarto separado, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dependência para empregada com entrada independente. Preço de incorporação: Cr$ 344.500,00, sinal de 10%, saldo de acôrdo com a tabela. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA TERESA

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA PROGRESSO, 166 (antigo 46)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de agôsto de 1953, às 15h30m, em frente ao mesmo; prédio assobradado, próximo da rua Costa Barros e do Bairro de Fátima, prédio de esquina, passando bonde na porta. Espólio de Othilia Gomes Fonseca. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

TIJUCA

TERRENO — Na rua Maria Amalia, vendemos 2 lotes de terreno de 9 x 36 e 11 x 36. Preço: Cr$ 250.000,00 e Cr$ 280.000,00, respectivamente. — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

Cachambi-Del Castilho

VENDE-SE ótima casa na Av. Suburbana, 4.546, em frente a rua Cachambi, para pronta entrega, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quintal, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 280.000,00 parte financiada. Ver no local, a casa nº 28 e tratar com IMOBILIARIA STANDARD LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

TERRENO — SANS SOUCI

VENDE-SE, bairro Sans Souci — Friburgo, ótimo terreno de 600m2, frente para duas ruas. Tratar pelos telefones: 43-8062 (10 às 17 horas) e Niterói: 6473.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno arborização de grande beleza num plano urbanistico sem similar em execução, tendo bar recreativo com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2. com profundidade para navegar um barco a vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58. Terra própria sem ôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 2 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO /DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

"ESA"

apartamentos e grupos de salas prontos

em MADUREIRA
Edifício AVATAR

90% financiados em 15 ANOS

10% À VISTA

Vendem-se apartamentos em pleno coração de Madureira — Rua Maria Freitas, 110 e Almerinda Freitas, 27.

Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, área de serviço. Grupos de salas para escritórios e consultórios com dependências sanitárias completas

Tratar na "ESA" EDIFICADORA S. A.
Avenida Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tels.: 23-5429 e 43-2470

LOJA EM JUIZ DE FORA

VENDE-SE ótima loja em Juiz de Fora, modernamente instalada no centro comercial, própria para modas ou perfumarias, antigo e conceituado negócio de confecções femininas, em dissolução, mas funcionando normalmente. Informes com Dorita V. Moreira — Rua Helfeld, 590 — Juiz de Fora — (Minas Gerais).

TIJUCA

EDIFÍCIO CERQUEIRA
RUA AGUIAR, Nº 26

Apartamento com 1, 2 e 3 quartos. Todos os cômodos muito amplos. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% a prazo de 5 anos.

CONSTRUTOR: — Engenheiro-Arquiteto Ângelo Bruhns.
INCORPORADORES: — Dr. Raul Cardoso Cerqueira e dr. Luiz Cardoso Cerqueira.
VENDEDORA, COM EXCLUSIVIDADE.
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
RUA DO ROSARIO, 129 — 1º ANDAR — TELS.: 52-8281 e 52-9767.

FLAMENGO

VENDO ótimo apartamento duplex com 21 peças, na Praia do Flamengo, no trecho onde não passa bonde e privilegiado com belissima vista. Preço: Cr$ .... 1.900.000,00, sendo Cr$ 900.000,00 facilitados e Cr$ 1.000.000,00 financiados em cinco anos. Maiores detalhes e outras informações com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

Casas modernas com entradas desde ...... Cr$ 35.000,00, mais 20.000 cruzeiros na entrega das chaves e o restante em prestações únicas de Cr$ 1.719,40, financiadas pela Sul América Capitalização

Vendem-se as últimas, taqueadas, com teto de laje, para serem entregues dentro de 30 dias, no novo bairro de grande futuro «JARDIM SULACAP — RIO», em terreno de 12x40, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e grande quintal. Entrada para automóvel. Poderão ser vistas à Estrada Intendente Magalhães, defronte ao Campo dos Afonsos. Praças e ruas asfaltadas, com lindos jardins e perfeita arborização, abundância de água e distante, apenas 9 minutos de CASCADURA. Trens elétricos, ônibus e lotações a todo momento. Informações no local, com Cruz Filho. Tratar à rua do Carmo n. 38 — 6º andar, sala 605, com o sr. Cruz, onde poderão também reservar lugar na condução diária para ver as casas.

Casas - Apartamentos - Terrenos

VENDO

TIJUCA

Rua Pereira de Almeida n. 15, apartamentos de sala, 2 quartos e dependências, ver das 9 às 11 horas por favor dos inquilinos.

RAMOS

Casas de frente e de vila. Rua Diomedes Trota e Conselheiro Paulino. Preços de Cr$ 220.000,00 e Cr$ 200.000,00, sendo sala, 2 quartos e dependências, entrada de Cr$ 55.000,00 ou menos e o restante em prazo a combinar. Ver por favor com sr. Lizes no n. 346, pela manhã.

BONSUCESSO-HIGIENÓPOLIS

Terrenos com 400m2, prontos para construir, ver a rua Aiaré entre os ns. 88 e 112. Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada em 10 anos.

Tratar com LÉO W. SAULES, Av. Presidente Vargas, 446, sala 1107 — Tel: 23-0383.



NESTA FORJA DE SAÚDE
Na serra e a 2 passos do Rio!

Servido por uma estrada de ferro e duas de rodagem.

ENCONTRARA' V. S. — entre belissimas serras, com vistas maravilhosas e ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

Saúde e alegria de viver!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios!!

——— 0 ———

SEM QUALQUER ENTRADA E SEM QUALQUER EXIGÊNCIA. SIMPLES MENSALIDADE AO ALCANCE DE TODOS, PODENDO CONSTRUIR IMEDIATAMENTE Lotes, granjas e sítios — de 1.000m2 a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Grupos 1.110/12 — Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo. Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239.

LUXUOSA RESIDÊNCIA NA PENHA

VENDE-SE a 2 minutos da estação, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, área coberta com tanque, em centro de terreno, medindo 12 x 30, com entrada para automóvel, tendo nos fundos outra casa de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, completamente independente da casa da frente, alugada sem contrato por Cr$ 1.600,00. A casa de frente entrega-se vazia. Facilita-se a metade. N. B.: — Estas casas foram construidas há 18 meses e estão em perfeito estado de conservação. Ver e tratar, à Estrada do Saco, 467 — Penha.

TIJUCA -- TERRENO

VENDO, À RUA CONDE DE BONFIM, ótimo terreno de esquina, próximo à rua dos Araújos, com 10,50 x 32,60. Preço: Cr$. 2.000.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — TEL.: 32-6768.

Terrenos em Campo Grande

Continuo a vender lotes dentro e fora da área da estação, a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada e sem juros. Novo loteamento a 5 minutos da estação. Ver diariamente com J. MENDES na rua Campo Grande, 116, Restaurante Cascata, defronte da saida do trem.

"ESA" EDIFICADORA S.A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S.A.

EDIFÍCIO

BERENICE

LEBLON

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

AV. BARTOLOMEU MITRE, ESQ. DA RUA JUQUIÁ

60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos residenciais, constituídos de: saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, boa aérea de serviço com tanque, dependências para empregada, garagem e incinerador de lixo.

Q. EMP. — QUARTO 4,20×3,05 — VESTÍBULO — QUARTO 2,90×3,80 — QUARTO 3,00×4,00 — SALA 3,60×5,00

OBRA DE 6 PAVIMENTOS
2 ELEVADORES
ENTREGA EM DEZEMBRO

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S.A. — TELEFONES 23-5429 E 43-2470

—— Apenas cr$ 180.000,00 custa o seu ——

APARTAMENTO NO

CONJUNTO RESIDENCIAL "CAMPINHO"

CONSTRUÇÃO JÁ ADIANTADA

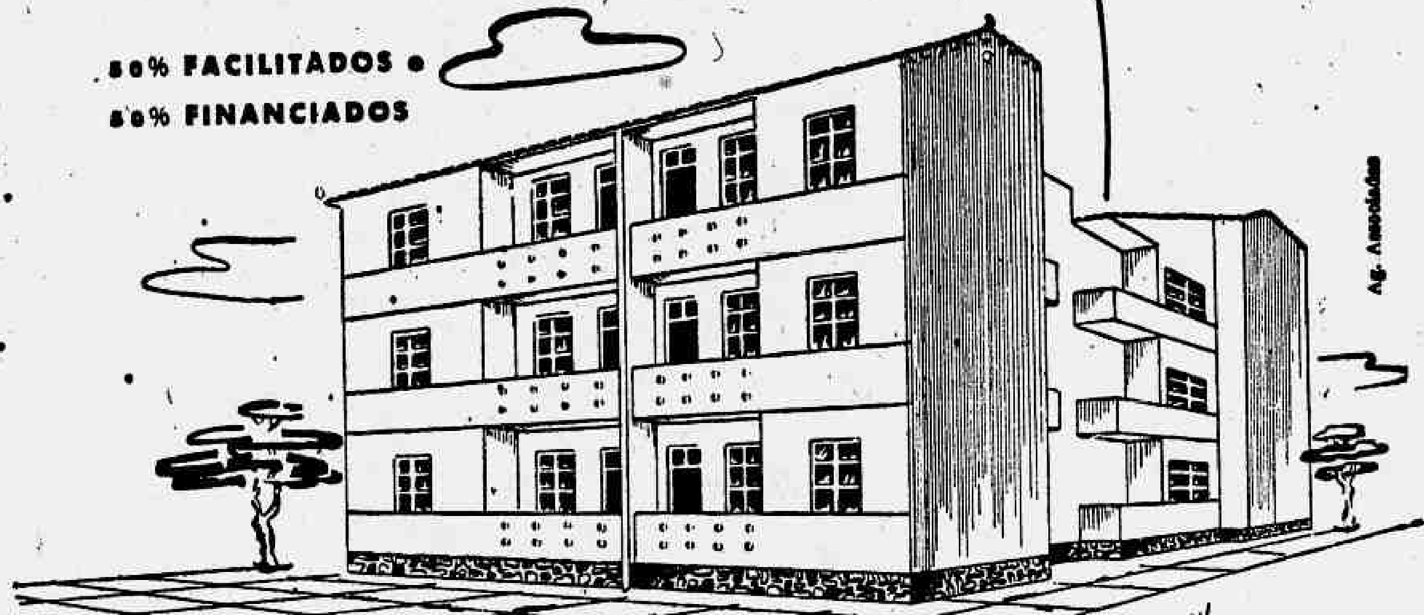
Rua Ana Teles, 278 e
Estr. Intendente Magalhães, 333

APARTAMENTOS COM:

- SALA
- 2 QUARTOS
- BANHEIRO
- VARANDA
- AREA DE SERVIÇO

80% FACILITADOS
20% FINANCIADOS

Em Campinho a 5 minutos de Cascadura, servido por bondes, ônibus, lotações e trens elétricos.



Informações e vendas no local ou na

CONSTRUTORA SALGADO S.A.
Av. Pres. Vargas, 509 - 11.° andar
Tels: 43-4284 e 43-8550

Faça nos hoje mesmo uma visita.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS?

Compro casa ou, apartamentos nos seguintes bairros, Tijuca Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Lins, em qualquer situação, casa nesta base até 800 mil cruzeiros, apto. até 500 mil cruzeiros. Informações Av. Rio Branco 20 sala 801. Tel: 23-3888
L. G. FERREIRA diàriamente das 10 às 13 horas.

LEME

APARTAMENTO — Em edifício em final de construção, para entrega em dezembro, vendemos apartamento de frente com 2 halls, sala, salão, 3 quartos, varandas, cozinha, banheiro, dependências para empregada e garage. Preço: Cr$ 640.000,00, sendo 60% até a entrega das chaves e 40% financiados. — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Mais têtos levantados
Mais preços derrubados

TECOMAT
EMPRESA TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES E MATERIAIS LTDA

ENG. RESP. SYLVIO BUNÉA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGÁRIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO

SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METALICA
PELO MESMO PRECO

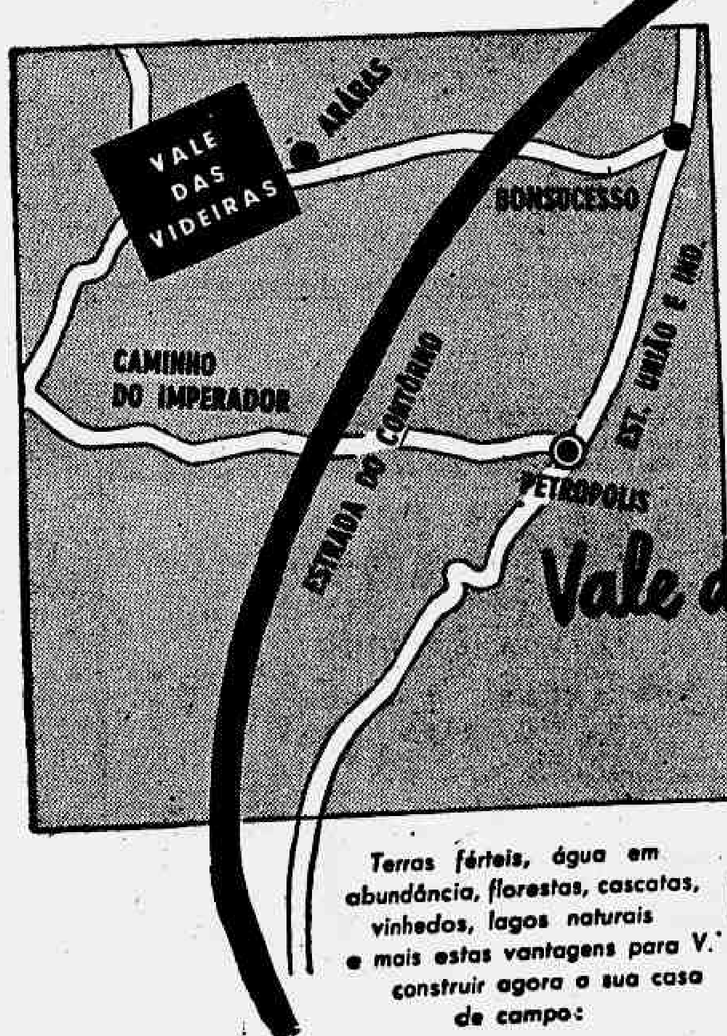
HANGAR do PANAIR — VÃO SEM COLUNAS 47 METROS

VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTAVEL - READAPTAVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE

FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrno!



adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte)
MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 225,



Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME:
ENDEREÇO:
BAIRRO:
CIDADE: ESTADO:

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA,
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 2

COMPRAMOS

Vilas, casas, apartamentos, terrenos em qualquer bairro, mesmo em inventários. Adiantamos dinheiro para qualquer transação imobiliária.
Avenida Rio Branco, 106|108 — 13° andar — Sala 1.311 — Tels.: 52-3269 e 42-5115.

TERRA e OURO *Imobiliária Ltda.*
apresenta a boa estrêla

SURPRESA NO RIO!!...

COPACABANA JUNTO DA GUANABARA!
Terrenos de Praia, Cr$ 12.000,00

Este loteamento será vendido num relâmpago! Já possue muitas casas, hotel moderno, várias linhas de ônibus, boa água, 18 minutos do centro e a praia mais bela do Brasil — As vendas dos terrenos em Nova Copacabana são feitas com contratos registrados, sem entrada e sem juros, pelo decreto 58, e leis vigentes. Ela fica logo alí na Barra e estará ligada ao Saco São Francisco pelo tunel da cidade. Por fôrça de lei foi declarada, ontem, bairro de turismo — A valorização agora não para mais!... — Escritório aberto até às 20 horas. — Avenida Rio Branco, 151 — 11° andar — Sala 1.104. (Esquina de Assembléia — No coração da cidade).

VOLTA REDONDA

VENDE-SE UM TERRENO EM VOLTA REDONDA, esquina, 400 metros quadrados, à rua do Retiro. Tratar pelo telefone: 25-4359, nos dias úteis.

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir



AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes: ... e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

EDIFÍCIO *Savoy*

RUA TONELEROS, 145
COPACABANA



Prédio sôbre pilotis

2 apartamentos por andar

Construção adiantada

Parte facilitada e parte financiada



Incorporação, construção e vendas
LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148 - Tels.: 32-3644 e 32-5414

APENAS Cr$ 6.000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ 2.750,00..
RUA JOAQUIM SILVA, 60
Apartamentos de sala, quarto (com mais de 12m2 cada peça) banheiro e cozinha
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Soc. Predial VITÓRIA Ltda. — Rua da Quitanda, 3 S/loja, sala 201 — Tels. 42-9988 — 42-1105

FLAMENGO

Resolva o X do seu problema

Vendas com IMOBILIÁRIA MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Importante:
Preços iniciais da incorporação que serão mantidos até o dia 30 de Agôsto corrente.
Em 2 anos valerão o dôbro.

Edifício JAYME BRANDÃO

R. Senador Vergueiro, 14
Aptos. com área de 213m² a 266m²
Preços
de Cr$ 1.100,000,00 a Cr$ 1.450,000,00

ATENÇÃO:

* Apesar das recentes altas dos preços do material e da mão de obra, até trinta de Agôsto serão mantidos os preços de venda da tabela inicial de incorporação, **com 50% de financiamento**
* Por tão baixo preço, e sob condições tão cômodas, constitui êsse negócio uma vantajosa aplicação para o seu capital, cuja valorização dentro de 2 anos será de 100%.

Edifício ANÍBAL GOUVEIA

R. Marquês de Abrantes, 11
Aptos. com área de 154m² a 208m²
Preços:
de Cr$ 695.000,00 a Cr$ 1.150.000,00

EXEMPLO:
Comprando um apartamento por Cr$ 1.200.000,00, você pagará até a entrega das chaves 50%, ou sejam apenas Cr$ 600.000,00. Neste momento seu apartamento valerá Cr$ 2.000.000,00!

EXAMINE a situação e planta,
CONSIDERE Espaçosas áreas
OBSERVE Preços abaixo dos congêneres.

- Garage
- Terreno próprio
- Obras na 1a. laje.
- Todos os apartamentos de frente.

Construção de BRANDÃO, DOMUS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 Salas 1503/4 - Tel. 22-7386

Jardim Anhangá

COMUNICADO

EDUCIL - Empreza de Desenvolvimento Urbanístico, Comércio e Indústria Ltda.

Comunica que assumiu a administração do loteamento "JARDIM ANHANGÁ, de propriedade do Sr. Comendador GEREMIA LUNARDELLI, com a exclusividade de vendas. Os lotes do "JARDIM ANHANGÁ" constituem investimento imobiliário dos mais seguros e vantajosos do momento, pela sua origem e pela sua localização privilegiada. Os títulos de propriedade do Sr. Comendador GEREMIA LUNARDELLI, assim como a sua proximidade do Distrito Federal, lhe emprestam excepcionais características de um BOM NEGÓCIO. Situado em IMBARIÊ, município de Duque de Caxias, dista 37 quilômentos, apenas, da Praça Mauá, e é servido por trens da Estrada de Ferro Leopoldina e ônibus pela nova Auto Estrada Rio Teresópolis (Estrada de Contôrno da Bahia de Guanabara) a 40 minutos da Capital da República. A "Casa Grande" da antiga fazenda Anhangá serve de séde a moderno e confortável clube esportivo. Informações, condução gratuita ao local e ampla assistência são proporcionadas aos interessados, sem qualquer compromisso prévio.

Cr$ 275,00 Com essa prestação mensal — sem entrada, sem juros — você adquire um lote nêsse maravilhoso local, todo urbanizado. Peça-nos informações pelo tel. 22-7083.

VENDAS EDUCIL EMPREZA de DESENVOLVIMENTO UBANÍSTICO, COMÉRCIO e INDÚSTRIA LTDA.

Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar — salas 510/11 — Tel. 22-7083

72 APARTAMENTOS, NOVOS, SERÃO VENDIDOS, QUASE SEM ENTRADA, PARA VENDA RÁPIDA

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, «habite-se» presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 467.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10%, e o restante, financiado. Prestações mensais, inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. — Edifício òtimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12º — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

PREÇO: Cr$ 460.000,00
Soc. Predial VITORIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

VENDE-SE

BOTAFOGO — Voluntários — Vendo apartamentos em final de construção para entrega até o fim do ano com sala e quarto independentes, e com sala e 2 quartos com dependências completas. Fogão de 4 bocas nas cozinhas. Banheiro com box. Área de serviço, com tanque. Dependências de empregada completas. Grande firma construtora. Preços ótimos com muita facilidade de pagamento, e financiamento em longo prazo. Para visitas, ver as plantas e tratar à Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

Apartamentos

Vendem-se os últimos apartamentos novos, vazios, acabados de construir, com três quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha, copa com tanque, quarto e sanitário de empregada, lustres de cristal, tudo amplo, muito claro e arejado, em um edifício moderníssimo, construído sôbre pilotis, com 4 andares e 2 elevadores, tendo no térreo jardins, playgraunds, passeios e garagens. — Facilita-se parte à vista e financia-se o saldo. Visitem, por curiosidade, à rua Jorge Rudge, nº 29 — Vila Isabel.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL
- 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Obra já iniciada, a cargo de FREIRE • SODRÉ

Vendas e maiores detalhes:
AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 23 de Agôsto de 1953

Resposta a um professor de literatura

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM artigo publicado a 9 do corrente neste jornal, o sr. Afranio Coutinho censura a redação da revista «A Ordem» pelo fato de não ter sido feita a publicação «completa» dos artigos referentes ao debate que tive o dissabor de travar com o sr. Euryalo Cannabrava. Diz o mesmo articulista que foram omitidos três artigos «que são da maior importância para o julgamento do debate»; e acrescenta que, tendo reclamado posteriormente essa publicação, foi desatendido até hoje pelos redatores daquela revista.

Vamos por partes. Os artigos a que se refere o perseverante articulista são três: dois do sr. Cannabrava e um do próprio sr. Coutinho. O primeiro artigo do sr. Cannabrava, pelo que vimos depois, foi publicado no «Diario Carioca» em 4 de maio de 52, em resposta a uma carta do professor Portocarrero inserida em artigo meu de 18 de janeiro do mesmo ano na «Tribuna da Imprensa». Ora, o próprio sr. Cannabrava, no primeiro artigo publicado no «Diario de Noticias» em 16 de Novembro, começa assim: «Confesso publicamente não ter lido os artigos que o jornalista Gustavo Corção escreveu na «Tribuna da Imprensa» contra a minha pessoa». E evidente, pois, que essa declaração do sr. Cannabrava, se devia ser levada a sério, marcava a data que considerava o início do debate e nos dispensava da enfadonha pesquisa de suas publicações anteriores. Agora nós sabemos que o sr. Cannabrava goza da faculdade de responder ao que não leu: mas na organização do número de «A Ordem» referente ao debate, nós cometemos o êrro de levar a sério a declaração pública de nosso opositor. Esperando que o sr. Afranio tenha entendido bem, passemos ao segundo artigo do sr. Cannabrava.

Saiu em 18 de janeiro de 53, depois daquele que publiquei em 4 de janeiro, e no qual declarava eu — agora é minha vez de declarar! — que doravante, em vista da grosseria de seus termos, eu não tomaria mais conhecimento das publicações do sr. Cannabrava. Foi em virtude dessa declaração, que devo ser levada a sério, que não tomei conhecimento daquele artigo e que me reservei o direito de marcar o término do debate em que o sr. Cannabrava se arrogara o direito de marcar o início.

Creio que fui suficientemente claro, e passo a falar do terceiro artigo. Esse terceiro artigo, do sr. Coutinho, não trata da matéria do debate. Abria um novo debate em torno da tradução do sr. Coutinho e da curiosa evolução semântica que êsse professor de literatura descobriu para o termo «filisteu». Girando todo em tôrno de sua pessoa, e graças a uma peculiar refração de seu espírito, o artigo pareceu-lhe de enorme importância. E possível que um dia eu venha a aceitar a sugestão do sr. Coutinho e que resolva abrir um novo debate em tôrno de seus méritos de tradutor e de escritor: mas parece-me obvio que a história de um debate em que, bem ou mal, se falava de filosofia, não exije a publicação de um artigo em que só se cuida das escusas de um mau tradutor e do especial sentido que se pode atribuir a um vocábulo.

Passo agora à reclamação de não termos atendido à carta em que os dois professôres pediam a ulterior publicação dos três artigos. E aqui a minha resposta ao sr. Coutinho é simplíssima: a carta dos professôres foi atendida. A redação de «A Ordem», apesar das ponderações que a autorizavam a não publicar aquêles artigos, preferiu publicá-los. Os três artigos estão no número de agôsto que acaba de sair, e espero que a imaginação do sr. Coutinho não o induza a supor que êsse número foi febrilmente composto em três ou quatro dias para atender ao seu artigo de domingo atrasado. Na verdade êsses artigos saíram no primeiro número que tinhamos ainda em composição quando nos chegou a carta escrita a quatro mãos pelos dois professôres. Convém lembrar ao sr. Afrânio Coutinho que «A Ordem» é uma revista pobre, sem os recursos e sem a presteza de «Seleções», e por isso é obrigada a entregar sua matéria às tipografias com três ou quatro meses de antecedência. Descanse pois o sr. Coutinho. Já pode ver estampado em nossas páginas o seu artigo de grande importância.

Permita-me todavia o professor que eu deplore a sua insistência. No seu lugar, com tôda a sinceridade, eu não teria reclamado a re-impressão daquele artigo. Bem sei que nossas perspectivas divergem, e que nossas apreciações literárias diferem de um modo bem acentuado. Mas não logro silenciar um conselho tardio. Fôsse meu, repito, eu não quereria tornar a ver em letra de forma aquêle artigo; mas como o sr. Coutinho é livre de ter outro gôsto, eu me transporto para o seu ponto de vista e passo a fazer publicidade de seu trabalho.

Leiam, amigos, leiam o número.

(Conclui na 4.ª página)

PAISAGEM COM FIGURA — DEsenho de Hilda E. Campofiorito

Cartografia de índios e de bandeirantes

Jaime Cortesão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO, em julho de 1730, o padre jesuíta Diogo Soares dava conta a d. João V das suas primeiras atividades e das de seu companheiro, o padre Domingos Capassi, incumbidos de traçar, como êle próprio diz, o **Novo Atlas do Brasil**, de latitudes e longitudes observadas, acrescentava que já então juntara «grande cópia de notícias, roteiros e mapas dos melhores sertanistas de São Paulo, Cuiabá, Rio Grande e do Prata».

A inclusão, nesta série de regiões, de Cuiabá e Rio Grande convence que êsses mapas eram recentíssimos, pois tanto um como outro dêstes territórios mal acabavam de ser ocupados e entrar na história do Brasil. E quais os autores dêsses mapas de sertanistas?

Dentro desta classificação cabem, é certo, bandeirantes pròpriamente ditos, isto é, sertanistas de S. Paulo, moldados pelo gênero e o estilo de vida do bandeirismo, e simples sertanistas de ocasião, — luso-brasileiros doutras capitanias, reinóis de há muito residentes no Brasil, ou até servidores oficiais, civis ou militares, a quem o discorrer, em funções do Estado, por extensos territórios prestasse uma consciência aguda do espaço e a possibilidade de o representar.

Como todos os bandeirantes foram sertanistas, mas nem todos os sertanistas foram bandeirantes, a sumária menção do padre Soares não consente afirmar, sem mais análise, que alguns daquêles mapas fôssem de bandeirantes. Apenas o conhecimento direto de tais documentos poderia trazer alguma luz sôbre o problema.

Conhece-se o paradeiro das **Notícias**, colhidas pelo padre matemático, recolhidas como foram à Biblioteca de Evora e hoje publicadas, mas ignora-se o paradeiro dos mapas. Ainda há pouco tempo estivemos naquela cidade portuguêsa, pesquisando em sua biblioteca e arquivo, mas não deparamos ali sombra dêsse documentário.

Ora, estudando depois o fundo cartográfico da Biblioteca do Rio de Janeiro deparamos com algumas dezenas de mapas, seguramente traçados por sertanistas e pertencentes ao período imediatamente anterior à chegada dos padres matemáticos ao Rio de Janeiro. Traçados a pena e a lápis sôbre fôlhas de papel, de grosseiro fabrico; classificáveis em grupos, segundo o estilo do traçado, quase sempre por demais sumário; e referidos a territórios recentemente descobertos ou econòmicamente valorizados, todos carecem de nome de autor, alguns, ainda que poucos, foram datados entre 1721 e 1724.

Alargados em conjunto a quase todo o território brasileiro, são mais numerosos os que representam São Paulo nas suas conexões com os territórios que lhe são adjacentes até às Minas Gerais, Cuiabá, sul de Goiás e Paraná; numeram-se em segundo lugar as cartas monográficas das Minas e, em particular, do Sêrro Frio; contam-se, em terceiro e último, as do Prata.

A data, certa ou provável, e a distribuição pelo território permitem até admitir a hipótese de que se trate dos «mapas de sertanistas», a que se referia o padre Diogo Soares na sua carta a d. João V.

Não foi sem emoção que demos com êsse tesouro e nos debruçamos e estudamos aquêles traçados. Caracterizados quase todos pelo seu primitivismo, o grupo dessas cartas que abrange a zona das **monções**, isto é, das expedições exploradoras e colonizadoras, que em épocas regulares partiam de S. Paulo para Cuiabá, sobressai pelos traços vigorosos e rápidos e prima sôbre os outros pela rudeza, a segurança e, se

(Conclui na 4.ª página)

O HOMEM RICO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OUTRO dia escutei pelo rádio uma gravação em que aparecia o homem rico a depor como testemunha num inquérito oficial.

Chegou, qualificou-se, displicente e risonho, deixando que uma afabilidade de encomenda lhe transparecesse na fala gorda, — assim como o patrão que condescende em comparecer por um minuto à festinha de aniversário, na casa humilde de um serviçal. Respondia às perguntas iniciais com paciência e tolerância, — sua boa vontade ia tão longe que até arriscava uma pilhéria, — pilhéria à sua moda, da qual era o primeiro a rir, com o seu riso artificial de mascate.

Aos poucos, porém — valia a pena ouvir — devagarinho, na sua lenta cabeça que só parece atilada quando se trata da sua especialidade — dinheiro — começou a entrar a suspeita desagradável de que aquela gente talvez não estivesse ali reunida para o homenagear, ou pelo menos para dar conta ràpidamente de uma formalidade amável, para a qual a graça da sua presença já fôsse talvez um dom excessivo. Começou a entender, pouco a pouco, que aquêles homens estavam ali para o utilizar e não para o servir, que se reuniam e o interrogavam realmente para saber coisas não para o cortejar, que zelavam por um interêsse maior, uma verdade maior, em nome dos quais passavam por cima até dos interêsses dêle, homem rico. Foi uma descoberta desagradabilíssima: verificar que aquelas cortesias de salão, que lhe tributavam, vestiam na realidade a nudez agressiva de um interrogatório.

Irritou-se bastante. Mas viera ali decidido a ser bom príncipe e decidiu-se a tolerar o interrogatório. Prestou-se a dar resposta àqueles cômicos homenzinhos, a maioria sem tostão (consolava-se talvez em pensar que, se quisesse, os compraria a todos com um único cheque); mas, é claro, davalhes as respostas que achava que êles mereciam: incongruentes, pró-forma, inverossímeis a ôlho nu, — respostas de brincadeira, pois deve ser assim que êle exerce o seu sentido de humor.

Nova surprêsa o feriu: os sujeitinhos em vez de se curvarem e lhe darem graças e talvez prepararem com maior ou menor sutileza o caminho do cheque (que êle não laria, é claro; um dos poderes que mais gostosamente exerce é êsse justamente de «não dar»...) os sujeitinhos não tomavam a atitude obsequiosa de quem espera a gorjeta, levavam a sério o seu papel de inquiridores, não aceitavam a piada por resposta, queriam saber mais, indagar mais, descobrir motivos, aclarar situações! Tentavam até apanhá-lo em contradições, ousavam enfiar o facho das lanternas atrevidas dentro da sua caverna de tesouros e lhe indagar dos mistérios!

Êle então se enfureceu e achou que era demais. Passava a brincadeira do limite. E usou a sua frase mestra, o seu «Fecha-te Sésamo», diante do qual tôdas as perguntas se calam, todos os curiosos tremem, todos os pedintes ajoelham. Baixou sôbre os perguntadores o ôlho miúdo a vibrar irritado por trás das lentes caras e encerrou a discussão com o mote da sua vida, a divisa que deve estar gravada no seu brazão de armas, pois que representa a sua própria razão de ser. Disse:

— O dinheiro é meu!

* * *

Pobre diabo de homem rico. Tão temeroso, tão arrogante e acovardado, tão astucioso, tão desconfiado, — tão solitário.

Não tem nada por êle, a não ser o dinheiro. Começa que não tem pátria, sim, não sabe o que é êste ingênuo e entranhado amor da terra que é uma das riquezas maiores dos nossos corações. Para êle, América, Europa, Ásia, são apenas expressões geográficas, ou antes expressões monetárias, áreas do dólar, da libra ou do franco, lugares de comprar e vender. São Paulo (nome que êle aliás deforma para «Zan Pàolo»), não é o berço, a cidade acima de tôdas amada, a serra, a garôa e as manhãs de sol, a gente apressada e amorável, as crianças nos parques, as moças no cinema; «Zan Pàolo», para êle, é apenas «a Matriz», o balcão principal. E se São Paulo lhe é apenas isso, de que lhe valerá o Brasil, êsse resto de Brasil «estrangeiro» e pobre, cujo povo êle desconhece e despreza, cuja língua ignora?

Sim, pois se o homem não tem pátria, lògicamente não tem língua. Disse um comentarista que êle fala «com forte sotaque italiano, sua língua habitual». Não o creio. Êle não tem outra língua habitual além daquela meia-língua bastarda que não é mais italiano nem chega a ser português. Há de falar o italiano tão mal quanto fala o brasileiro, pois que a Itália, para êle, decerto vale tão pouco quanto o Brasil; por que valeria mais? Há de ser apenas outro balcão. Pois se êle amasse a Itália com êsse amor que não tem ao Brasil, seria ao menos uma justificativa, uma explicação. Não, o homem rico é, nitidamente, um apátrida. Não pertence a comunhão nenhuma, é, nesta jangal de homens, estritamente um caçador solitário, um animal de presa. Não tem pátria, não tem língua, não tem bandeira, não tem consciência de pertencer a nada — não tem nada, senão o dinheiro. Despreza o país, o govêrno, as relações sociais, e, acima de tudo, despreza os homens seus irmãos. Seus irmãos, mentira: seus rivais, seus concorrentes, seus fiscais, seus parasitas, seus servidores, todos seus adversários. A pátria dêle é o dinheiro, a língua o dinheiro, a comunhão a do dinheiro. O sentido de poesia e arte, o dinheiro. A sua medida de aferir o valor das criaturas é uma única: o dinheiro. E na sua atitude junto aos homens do govêrno, atitude que oscila entre arrogante e obsequiosa, liam-se as alternativas do seu pensamento: era arrogante quando se lembrava do poder ilimitado do seu dinheiro; mas logo passava a obsequioso, ao recordar quanto aquele dinheiro é vulnerável, que mal um decreto, uma lei, um inquérito daqueles homens poderia fazer ao seu dinheiro.

* * *

Nem sempre é crime gostar do dinheiro. E mòrmente, nem sempre é feio e vergonhoso. O dinheiro é um instrumento de felicidade e grandeza e tem aquela inimitável capacidade de comprar poder. Tem a sua poesia, poesia brutal e direta, mas poesia, sim. Os grandes capitães da indústria, os magnatas da finança, muitas vêzes têm o seu lado heróico, podem ter o seu lado idealista, podem ser sonhadores, furiosos poetas da ação.

Mas a grande, a degradante diferença, está neste lugar comum conhecido de todos: na maneira de tratar o dinheiro, considerá-lo como **um instrumento**, em vez de o considerar **um fim**. Essa atitude em relação ao dinheiro é que é o grande divisor de águas dos homens ricos: um, quer o dinheiro como chave para um mundo que êle quer conquistar. Enquanto o outro, nos milhões que amealha, só enxerga os tostões, — as pilhas fascinantes de tostões.

Para êsses adoradores do tostão nada mais existe. Os homens ao seu redor não **são** criaturas de êrro e de verdade, de carne e de afeição, capazes de interêsses gratuitos, de complexidades de bem e mal (felizmente com uma tendência muito maior para o bem que para o mal); não são seres variados e autônomos: são **interêsses**.

Um homem daquêles junta dinheiro como o glutão come: só para ter a sensação da plenitude. Pois, que mais o dinheiro dá? As quatro paredes da casa em que mora, que, por mais rica, não será bàsicamente diversa da casa de tôda gente; os sete palmos da cama em que dorme, o alimento que lhe enche o estômago, o ar que respira, o chão que pisa. Pois, para o gôzo mesmo da riqueza há um limite inexorável, que é o limite da natureza humana. O rico não pode dormir mais horas do que um pobre qualquer, nem ingerir apreciàvelmente mais alimentos, nem ocupar espaço físico maior que o tamanho do seu corpo. O mais longe que vai o homem rico é tentar crescer artificiosamente essas limitações, tornando-se mais gordo, comendo mais, variando a dieta. Mas três quilos de línguas de papagaios, patê de trufas e caviar, quando comidos, vêm dar no mesmo que três quilos de feijão com jabá. Pois a tripa não distingue.

E o pior é que as prosaicas limitações da vida do burguês moderno ainda reduzem mais a sua capacidade de gozar a riqueza. Tem êle que se trajar de calça, camisa e paletó, como todo o mundo. Nem sequer se pode dar à estravagância de usar um casaco de lamê de ouro e camisa de renda feita à mão. Deve se conformar com a camisa de cambraia e a casimira inglêsa no terno. Nem encher os dedos e o pescoço de jóias, nem ostentar na cabeça bonés bordados de pérolas, nem ter um automóvel lavrado no ouro com vidraças de cristal lapidado. Ah, os costumes modernos são duros demais para os homens ricos. Nem, em matéria de amor, as estravagâncias dos potentados antigos lhe são permitidas. Como qualquer bacharel de província tem que casar-se e viver monogâmicamente com a sua senhora, mãe dos seus filhos, em vez de ter um palácio povoado de huris ou sustentar um batalhão de dançarinas.

O dinheiro não lhe constitui realmente exceção nenhuma, senão a repleta sensação de o possuir, de o possuir às mancheias, qual, às burras cheias, de ter, ter, ter, e poder dizer em qualquer sotaque, ante qualquer assembléia: «ó dinhêro é méo!»

* * *

Houve risos desconfiados quando o homem rico, narrando a sua curiosa história, contou que para obter informações a respeito de certo negócio que lhe propunham, tomou o elevador e foi pedir essas informações ao porteiro do hotel. Ninguém acreditou que aquêle homem eternamente cercado de secretários, assessores, perito-consultores, se satisfizesse, num negócio que interessava alguns milhões, com a precária informação de um humilde e ignorante porteiro de hotel. Mas há engano. A história, embora estranha, não é para duvidar, é para crer. Mostra, apesar da sua fortuna, do seu batalhão de servos, a terrível solidão daquêle homem. Para êle tanto vale a opinião do porteiro quanto a do seu consultor oficial. Porque êle não acredita em pessoa nenhuma. Não espera sinceridade de ninguém. A verdade, tem que a colhêr de surprêsa, num flagrante ocasional, pegando o interlocutor desprevenido, como quem apanha uma contravenção. Todos o querem enganar. Todos o pretendem roubar. O ministro, o deputado, o outro homem rico, o repórter, o sócio, o parente, o afilhado, a cozinheira, ninguém, para êle, lhe fala de boa fé. Êle é o homem mais só do mundo. Felizmente, tem o que lhe basta, acha que não precisa de ninguém. Pois tem o que ninguém mais tem, o que defenderá à custa de qualquer risco, de qualquer astúcia, de qualquer afeto, de qualquer humilhação, — já que aquilo representa a sua única segurança: é o seu dinheiro.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS DOIS PEDROS — II

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A OBRA do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, como tínhamos examinado da vez passada, é a de historiador de um período, na linha do anti-determinismo, em profundidade e dando um especial relêvo às personalidades e à sua ação sôbre os acontecimentos. Esse período é o da passagem do Brasil Colônia ao Brasil Império. E a mais relevante personalidade do período foi a de Pedro I, no campo dos acontecimentos, como foi a de José Bonifácio, no campo da cultura. Tendo já estudado a de José Bonifácio, dedicou-se agora à do primeiro Imperador e, ao cabo de vários anos de pesquisas e leituras exaustivas, nos dá agora um retrato que me parece definitivo de Pedro I. Não que cessem as interpretações e os juízos a seu respeito. Um tipo humano, complexo, misterioso, contraditório e extremado em tudo, como o do fundador do Império brasileiro, é dêsses que jamais esgotam o comentário. Quando há pouco, nos Estados Unidos, o P. Thorning publicou uma biografia de Miranda, primeiro «cidadão do mundo», que o Novo Mundo fornecia, tive ocasião de observar que nós tínhamos um êmulo de Miranda na figura de Pedro I, que se situava também como herói lendário de dois mundos e tinha um interêsse, não apenas nacional ou continental, mas internacional. O retrato completo, de corpo inteiro e alma inteira, que agora nos dá o seu maior historiador, já permite que sua figura ultrapasse as lindes continentais e seja situada no plano da «Welt-politik», como Machado de Assis, com o êxito que teve o ano passado nos Estados Unidos, está por seu lado ingressando na «Welt-literatur».

Pedro I foi um homem, ao mesmo tempo, detestável e encantador. Sua atitude em face de D. Leopoldina, por exemplo, é a de um tarado. Suas impertinências, seus rompantes, sua salacidade, seu estilo epistolar, tudo pertence ao lado infernal e lunático de sua personalidade. Mas a vertente solar não deixa de ser magnífica. Sua generosidade, por exemplo, na vitória sôbre D. Miguel, sua atitude a 7 de abril preferindo a «honra» a tôdas as acomodações, a docilidade com que atendeu aos conselhos do Bispo de Anemúria e do Marquês de Paranaguá, em 1829 (um dos documentos inéditos mais sensacionais ora divulgados pelo sr. Otávio Tarquínio), contra as veleidades da reação absolutista, seu comportamento político-militar em defesa do trono de D. Maria II, sua jovem filha, seus sentimentos paternos, sua vigilância contínua, seu amor sincero pelo Brasil, tudo são aspectos magníficos de sua personalidade romântica.

Seu grande historiador não omitiu nem o lado lunático, nem o lado solar. Conseguiu o prodígio de ficar no terreno da mais perfeita objetividade, sem esconder a sua simpatia pelo jovem herói-aventureiro, espécie de Bolivar cordado em tom menor, mas também sem lhe poupar as críticas mais severas aos seus desrregramentos morais, à sua avareza, à sua falta de educação, aos seus rompantes amalucados. E' um retrato magnífico que ressalta, não só do modo como vai narrando a sua participação, sempre em primeira linha, em todos os acontecimentos importantes da época, mas ainda quando se concentra em sínteses admiráveis como esta:

«Liberal nas idéias e despótico muitas vêzes na conduta; prelibando o elogio dos espíritos avançados e desprezando-lhes o juízo nas horas dos impetos autoritários; «constitucional» inveterado, criador reincidente de textos em garantia dos direitos individuais e do mesmo passo limitadores da ação governamental, e rebelado contra as restrições opostas, pelas Constituições por êle doadas, ao capricho de sua vontade. Liberalismo sincero, que se chocava com um temperamento impróprio para o ofício de monarca constitucional, a exigir imparcialidade de árbitro, frieza de juiz... Diferente do filho, capaz de dissimular mágoas e ofensas, encastelado na inumanidade de poder irresponsável, o primeiro imperador estaria ininterruptamente em causa, como ator principal e motor de tudo» (vol. 2º, pg. 673).

Ou então:

«Nessa carta D. Pedro dava de si uma definição justa e sincera: «a fruta é fina pôsto que a casca seja grossa». Fino o homem que, não obstante hesitação e quedas, preferiu afinal, aqui ou na terra de origem, a inspiração da honra, o sentido da glória e para não perder nem uma nem outra, despojou-se de tudo: fino o monarca que prezou mais do que tudo a sua condição de homem; fino quem não abafou nunca o seu inquieto coração paterno, solícito até o pequeno cuidado pela alegria dos filhos. Fruta humana de polpa fina êsse rapaz de nervos vibráteis, que soube estimar quem menos com êle se parecia — o pai medroso, pacato, indeciso, resignado à desonra e à humilhação. Fruta fina de travo amargo, ser contraditório que misturava brutalidade e ternura, paixão generosa e mesquinho cálculo e pôde fundir na essência mesma da sua natureza os moldes inconciliáveis da dissimulação e da franqueza, da amizade e de ingratidão, do heroísmo e do apêgo quase sórdido ao dinheiro» (vol. 2º, pg. 733).

Trechos como êsses revelam a cada passo, no sr. Otávio Tarquínio de Sousa, o grande escritor e o fino psicólogo, que completam o historiador consciencioso e paciente que incorporou ao patrimônio cultural e histórico brasileiro uma obra já agora clássica.

Nenhum contraste mais gritante já houve, na história dos monarcas, do que o existente entre os nossos dois Pedros.

Tanto tinha o primeiro de afoito quanto o segundo de precavido. Tanto um de atrevido quanto o outro de delicado. Tanto o pai de extrovertido, quanto o filho de metido consigo. O primeiro Imperador era um autoritário que outorgava Constituições liberais. O segundo um liberal, que obedecia às leis, mas passava por autoritário. Um era o herói romântico, por excelência, o guerreiro, o embuçado dos cafés, o estroina. O outro, o homem de gabinete, o professor, o marido exemplar, o leitor infatigável. O filho de D. João VI foi um contraste tão violento com o pai, como o seu filho com êle próprio. Sucederam-se em linha reta, mas por caminhos cruzados... Mas nenhum dos dois foi medíocre. Ambos foram personalidades de primeira linha, que tiveram grandeza não apenas pelo pôsto que ocuparam, mas por suas próprias qualidades pessoais. O juízo da posteridade, tanto num caso como em outro, não tem sido para ambos uma mortalha de esquecimento ou de piedade, mas um debate vivo e incessante, em que divergem as interpretações — sinal de vitalidade histórica. Mas o balanço se vai tornando, com o tempo, cada vez mais favorável.

Se não podemos, de modo algum, desculpar o procedimento, não apenas estabanado, mas criminoso e imoral do primeiro Pedro, é certo que a sua figura poliédrica apresenta facetas admiráveis, como tão bem o focalizou o sr. Otávio Tarquínio de Sousa. Se podemos, no filho, reprovar sua atitude na questão religiosa, ou estranhar sua tolerância com a plutocracia na questão servil, não podemos deixar de admirar sua dignidade, sua vigilância, sua ação realmente moderadora, que permitiu um reinado de meio século, em meio a uma América Latina trabalhada pela inquietação e pelo caudilhismo.

Há mesmo certos juízos convencionais sôbre Pedro II, que a revelação de novos documentos dos arquivos, vai pouco a pouco alterando de modo sensível. Um dêles é o relativo à cultura do Imperador, que se dizia ser uma pseudo-cultura de fancaria. A correspondência de Gobineau, porém, um dos homens mais exigentes e difíceis do seu tempo, sem nenhuma tolerância com o Brasil que injustamente detestava, veio mostrar-nos quanto essa cultura de D. Pedro era autêntica e comprovada em horas diárias de intimidade, durante meses seguidos, pelo «amateur de génie», como de Gobineau escreveu Marcel Brion.

Outro juízo convencional sôbre Pedro II é que êle só se ocupava de coisas da cultura literária ou acadêmica e desdenhava totalmente os problemas técnicos.

«Se a mentalidade de Pedro II tivesse o vigor construtivo da cerebração de Mauá, teríamos constituído na história dos povos um caso de evolução interessantíssima. Se, ao invés de professôres de sanscrito e de árabe, se ao invés de lições sôbre línguas indígenas, o imperador mantivesse um contacto utilitário com inglêses, franceses e alemães, que nos pudessem enviar as novidades técnicas de seu tempo, então teríamos tido um surto vigoroso de aparelhamento material, fase lógica fundamental para outros surtos de progresso mais elevado (e estáveis) que haveriam de surgir por estas terras» (**Vicente Licinio Cardoso — À Margem da História do Brasil, 1933, pg. 157**). E o jovem sociólogo, tão cedo desaparecido, mostrava que — «a grande lição a colhêr... (da guerra do Paraguai) é a resistência econômica, a renovação, preparo e remonta das armas, a fundição de canhões, o aproveitamento integral de todo o «ferro velho», em contínuos revides e vigor novo... Mauá procurara ensinar, durante a paz, que o ferro constitui, de fato, o esqueleto econômico dos organismos sociais modernos».

E' possível que Pedro II não tivesse dado à indústria do ferro ou do aço todo o impulso que um Mauá ou um Monlevade lhe queriam dar. Mas sob o império do liberalismo econômico, e não mais do mercantilismo colonial anterior ou antes do dirigismo socializante do século XX e de Volta Redonda, a função do chefe do govêrno não podia ir muito além do que foi, desde que faltava a iniciativa nos particulares ou o apoio dos partidos políticos. Mas não se pode afirmar que Pedro II se desinteressasse dêsse aspecto técnico das coisas do govêrno.

Ainda agora se publica, com notas valiosas do sr. Guilherme Auler, o diário de viagem do Imperador, de 1859: «**Dom Pedro II — Viagem a Pernambuco, em 1859**, ed. do Arquivo Público Estadual, Recife, 1952).

O sr. Guilherme Auler está prestando um excelente serviço à nossa história imperial com a divulgação e o comentário dos documentos dos Arquivos da família imperial, sôbre os quais já se basearam obras definitivas, como o Pedro I de Otávio Tarquínio de Sousa e o D. Pedro II de Heitor Lira.

Este diário inédito de Dom Pedro, acrescido de anotações úteis sôbre as genealogias dos senhores de engenho pernambucanos e outros vultos da aristocracia local, é um dêsses documentos que vêm completar o perfil objetivo do segundo Imperador e passou despercebido ao melhor dos seus biógrafos, o sr. Heitor Lira. Ora, nestas páginas se encontra matéria para retificar certos juízos convencionais sôbre Pedro II.

Vê-se, por exemplo, que ao contrário de se interessar apenas pelas coisas da cultura, interessava-se particularmente por elas, mas sem deixar de anotar cùidadosamente tôdas as outras. E mesmo os detalhes técnicos mais minuciosos. Visitando uma usina de açúcar, não deixa de anotar: «O engenho é movido por animais, porém tencionam introduzir para o ano o motor a vapor» (pg. 68). Visita cuidadosamente a «casa do Starr, na rua da Anessa», estabelecida desde 1829 e onde «faz tôdas máquinas (sic) tendo sido aqui construída a primeira máquina a vapor que se fêz no hemisfério», descrevendo minuciosamente tôdas as máquinas de que dispõe. Mostra-se perfeitamente a par dos trabalhos do pôrto, já então iniciados, e «da discussão que houve entre os diversos engenheiros» (p. 62), dando o seu próprio parecer. Bate-se pelo caminho de ferro entre Recife e Olinda: «Olinda está morta como cidade, porém pode florescer tornando-se arrabalde de Recife, sobretudo se houver caminho de ferro de Olinda ao Recife ouvindo que o Bowman está na Inglaterra não quer empreender a estrada sem novas condições: seria bom ver se ressurgia essa emprêsa» (pg. 83). Não é linguagem de quem se desinteressa dos técnicos estrangeiros ou da introdução de progressos técnicos no país. Em tôdas as localidades que visitou, no interior de Pernambuco, não deixava de visitar os estabelecimentos industriais e de anotar as mais minuciosas informações estatísticas sôbre prisões, hospitais, guarnições, além das escolas a que naturalmente dedicava a maior atenção, por inclinação natural e compreensão de que da educação, mais do que do progresso material, derivava a estabilidade do futuro do Brasil.

Esses e outros traços da psicologia de Pedro II (como a sua incompreensão da vida monástica, tão sintomática do espírito do seu tempo e que o leva a falar nas «mãos inúteis dos frades», pg. 113) surgem das páginas, sem brilho e mal escritas, dêsse diário íntimo, que em boa hora foi arrancado do olvido, pelas mãos diligentes de um respigador apaixonado pelo Brasil imperial, como o sr. Guilherme Auler.

Não é preciso ser saudosista ou restaurador, para admirar o Império no Brasil. Nem para afirmar que os nossos dois Pedros, embora não figurem na galeria dos «heróis», da União Panamericana em Washington, onde José Bonifácio representa, com justiça, o Brasil, constituem dois tipos magníficos de humanidade e uma fôrça social insubstituível na unidade e na originalidade da civilização brasileira

Para uma sociologia "em mangas de camisa"

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")



NÃO se divisa até agora no pensamento sociológico latino-americano nenhuma transformação correlata àquela que é liderada, no setor econômico, pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Caracteriza a atuação da CEPAL o propósito de tornar a política e o pensamento econômicos dos países latino-americanos fatores operativos do seu desenvolvimento. Desta maneira, ao propor soluções para os problemas de desenvolvimento, parte da consideração dos recursos disponíveis e não das conveniências e necessidades idealisticamente concebidas. Todo o esfôrço dêste organismo internacional é o de formular os princípios de uma estratégia econômica cuja assimilação habilite o economista latino-americano, em suas atividades de aconselhamento, a contribuir para a direção dos fatores de produção em cada país, de modo a acelerar a sua velocidade de capitalização.

Nestas condições, a renda nacional passa a ser objeto de uma atenção especial do economista. E' ela que marca o compasso, a espécie e as normas das políticas econômicas, as quais devem procurar sempre combinar os fatores nacionais de produção de modo a serem atingidos os níveis mais altos de rentabilidade. Êste novo modo de ver tornou-se, no campo econômico, o suporte de uma atitude antitransplantativa. Um dos próceres desta corrente de idéias, Raul Prebisch, advertia, em 1951, que a urgente necessidade atual de capitalização nas atividades internas é muitas vêzes incompatível com o empenho de reproduzir nos países menos desenvolvidos as formas de existência dos mais desenvolvidos, entre os quais se destacam, desde logo, os Estados Unidos, porque estas formas de existência, as modalidades de consumo que elas implicam, assim como as modalidades de capitalização, resultam de altos ingressos a que gradualmente chegaram êsses países pelo aumento de sua produtividade; e sua mera transfusão aos países menos desenvolvidos, sem um esfôrço deliberado de seleção e adaptação, provoca tensões que noutros tempos não se apresentavam.

Com essas idéias coadunava-se, perfeitamente, uma das recomendações submetidas ao plenário do II Congresso Latino-Americano de Sociologia, elaboradas pela Comissão de Estruturas Nacionais e Regionais, que tive a honra de presidir. Estava assim redigida:

«No exercício de atividades de aconselhamento, os sociólogos latino-americanos não deverão perder de vista as disponibilidades de renda nacional de seus países, necessárias para suportar os encargos decorrentes das medidas propostas».

Como expus em artigos anteriores, fui derrotado na defesa dêste princípio.

Não obstante, a mim parece que a sociologia latino-americana deve ingressar nesta trilha. O que tem prejudicado, entre nós, a sociologia, neste particular, é o confinamento do sociólogo nos quadros acadêmicamente definidos como sendo os próprios desta disciplina. Desta forma, o profissional perde de vista o significado econômico do seu trabalho. Num país carecente de consciência orgânica de suas necessidades isto é um desastre, porque na medida em que o sociólogo, com tal deficiência de formação, adquire prestígio pessoal e é ouvido ou levado a sério pode induzir agências governamentais ou particulares à aplicação funesta de recursos.

O que tem levado o sociólogo latino-americano a obnubilar-se, neste particular, é o fato de considerar idênticos, na presente época, o momento de seus países e o de países mais desenvolvidos.

Em geral, não se lembram de comparar os seus países com os que considera como paradigmas, em têrmos de fase. Ao contrário, seu critério é o da contiguidade ou justaposição.

Eis um recente flagrante. Um sociólogo norte-americano aconselhou, como medida fundamental de uma reforma agrária no Brasil, a criação de escolas secundárias em cada município, numa proporção em relação ao número de pessoas, semelhante à verificada nos Estados Unidos. Segundo êle, o nosso mais pequeno município deveria manter pelo menos um estabelecimento de ensino secundário, com pelo menos cinco professôres trabalhando em regime de tempo integral. E rematava o conselho com esta observação: o município que, no período de dois anos, a partir da promulgação da norma, não na tivesse cumprido perderia o **status** de municipalidade.

A sugestão merece restrições sob muitos pontos de vista, ainda mesmo que a escola secundária de que se trata seja de tipo radicalmente diverso daquele a que, entre nós, se aplica a designação, isto é, o ginásio ou colégio. Mas a sua contra-indicação é óbvia do simples ponto de vista da renda nacional do país. Faça-se a conta de quanto dinheiro seria necessário inverter na concretização dêsse propósito, para que se enxergue o absurdo que a medida representaria.

Admitamos, porém, que o govêrno, num ato de loucura, resolvesse pôr em prática o conselho. Onde encontrar os professôres? Como manter nas escolas secundárias uma população de adolescentes cuja psicologia e cuja situação econômica se constituiriam em fatores impeditivos da escolaridade? Como localizar os estabelecimentos secundários, num quadro demográfico rarefeito, de modo que cada um dêles funcionasse com o mínimo de alunos tècnicamente requeridos?

Muitos técnicos, no Brasil, se conduzem exatamente como êste sociólogo norte-americano quando, por exemplo, aconselham que devamos gastar em serviços de saúde três dólares por pessoa, que devamos ter um pôsto de puericultura para cada 10.000 pessoas, um leito para cada óbito de tuberculose, cinco leitos de hospital geral para cada mil habitantes, 60.000 médicos, 100.000 enfermeiras, 165.000 leitos para doentes mentais. Ou quando calculam outras necessidades institucionais à luz do mesmo critério. Para êles, os problemas sociais se resolvem por uma regra de três.

Uma das mais espetaculares ilustrações desta concepção aritmética dos problemas sociais é o famoso levantamento realizado tendo em vista a implantação do ISSB, principalmente na parte relativa à saúde.

Confundem-se, nesta conduta, os efeitos com as causas. Na verdade, os altos níveis de bem-estar são inseparáveis do processo que os criou. São resultados, por assim dizer, automáticos de um processo de desenvolvimento. Portanto, são os fatores dêste processo que urge instalar aqui; é uma dinâmica econômico-social que se terá de promover.

Na correção de tais hábitos de pensar é que a contribuição do sociólogo poderia ser das mais oportunas. O sociólogo, de todos os especialistas, é o que está mais habilitado, pelos instrumentos intelectuais que possui, a superar a visão parcelada das necessidades do país, substituindo-a por uma visão unitária de sua contextura integral.

A estratégia do desenvolvimento de um país é condicionada pela particular dinâmica de sua contextura, a qual, em cada fase histórica, apresenta a sua prioridade específica de necessidades de desenvolvimento. Desta forma não são necessàriamente transferíveis, de um país para outro, quando estão em diferentes fases de desenvolvimento, os critérios de ação social.

Uma das razões do impedimento desta intransferibilidade decorre de fatores culturológicos, os quais pretendo focalizar em outro artigo. Uma outra razão se exprime em têrmos de recursos disponíveis.

A necessidade básica de um país subdesenvolvido como o Brasil é obter uma combinação ótima dos seus fatores econômicos, tendo em vista acelerar o incremento de sua taxa de investimento em bens de produção. Tal imperativo impõe uma atitude seletiva na realização de medidas. Estas não têm um valor absoluto; ao contrário, sua eficácia depende das relações dominantes num determinado momento das estruturas nacional e regional.

O trabalho sociológico num país periférico, muito menos do que qualquer outro, não pode permanecer descomprometido do processo de acumulação de capital. Como outras nações latino-americanas, o Brasil não atingiu a taxa anual mínima de inversões líquidas necessária para ocorrer ao custo do seu desenvolvimento econômico e nem poderá atingir a este montante por um processo espontâneo. E a consciência dêste fato deve ser suficientemente eloquente para converter o trabalho científico em todos os setores ao interêsse nacional.

Orientado neste sentido, o trabalho sociológico em nosso país tem diante de si o caminho para emancipar-se do mecenato. O verdadeiro sociólogo, no Brasil, não precisaria de subvenções de favor ou de comprometer-se com a burocracia cartorial a fim de dedicar-se aos seus estudos. Ficará prêso a esta contingência, se insistir em suas tendências acadêmicas e academizantes. E' cada vez mais crescente a demanda de especialistas em sociologia capazes de vincular as suas atividades científicas às tarefas de promoção da autarquia econômica do país. Quero dizer, uma sociologia «em mangas de camisa» pode viver, hoje, no Brasil, dos proventos de sua efetiva utilidade para o esfôrço de construção nacional.

E' verdade que, atualmente, a orientação aqui preconizada desperta forte resistência e sistemáticas antipatias, tanto mais quanto ameaça falsas posições e falsas reputações. Reconheço que êste modo de ver, pelo seu caráter pioneiro, não é o mais cômodo. Por outro lado, contraria poderosos interêsses investidos e se afigura incompreensível, esquisito, difícil, a uma legião de pessoas sinceramente equivocadas. Paga-se, às vêzes, um ônus pesado pelas idéias. E nem todos estão dispostos para tanto.

Mas nada disto deve obscurecer o fato de que o Brasil está amadurecendo. O grau de expansão de suas fôrças produtivas e as contradições cada vez mais agudas entre tais fôrças e os quadros institucionais vigentes estão tornando incoercível a mudança qualitativa da vida brasileira, em todos os seus aspectos.

Trata-se de um processo. E contra um processo é inútil lutar.

Amor na Casa dos Mortos

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



NUMA tarde de junho dêste ano que corre, um meninozinho de dez anos de idade, chamado Michael, estava olhando, num aparelho de televisão, um jôgo de basebol. Súbito, a irradiação foi interrompida para o locutor anunciar que seus pais seriam assassinados naquela noite. O pequenino gritou: — Agora acabou tudo! Acabou tudo! Adeus! Adeus!

O grito de Michael encheu o mundo e agora, se meus olhos soubessem chorar, se eu não tivesse já vivido e sentido tantas e tão profundas dores, injustiças e crueldades do mundo, um sofrimento misturado com orgulho me faria repetir Michael, terminando a leitura das cartas que Ethel e Julius Rosenberg se escreveram durante os três longos, imensos, sombrios anos que passaram presos.

Falei em sofrimento: — que homem de boa vontade ou bons sentimentos, — quem? — guardando dentro de si mesmo a fé e a confiança na Humanidade, pode deixar de sofrer lendo essas cartas simples, puras, belas, doces e amorosas, onde a todo momento e a todo instante uma preocupação maior se levanta: os filhos, o futuro dos filhos Michael e Robert?

Falei em orgulho: — se nossa geração tem sôbre seus ombros, o pêso e o descalabro de duas guerras, se nossas vidas estão marcadas, até às nossas sombras, pela luta cada dia mais acirrada entre interêsses representados por homens e grupos de homens, nossa geração, tão sofredora, muito tem visto e aprendido.

Não recordarei o assassinato do casal Rosemberg; todos ainda estão lembrados dêle; não relembrarei o processo urdido na mentira e na treva; falarei apenas dessas cartas escritas na Casa dos Mortos e que, constituindo a única fortuna que possuíam os Rosenberg, êles permitiram fôssem editadas e a publicação se destinasse ùnicamente aos seus filhos. "Todos os resultados da venda dêste livro — diz o editor Gaillmard no prefácio — irão para um fundo destinado ao futuro de Michael e Robert Rosenberg".

As cartas escritas em 1951, tem o mesmo tom de amor e coragem das de 1952 e 1953: documentos humanos de rara beleza, elas marcam uma etapa na vida dos homens. Quando a primavera chega é saudada porque, se não serve aos dois prisioneiros, estará enfeitando os olhos de seus filhos e de tôdas as crianças do mundo. "As vêzes vejo um avião que passa, ouço distantes gorgeios de pássaros, outras vêzes um trem corre, muito longe e fora disso, o silêncio", conta Julius à mulher, ela que é sempre chamada a Bem Amada, a Muito Querida, Rouxinol e Doce Vibela (expressão judia significando "mulherzinha"); ela que declara: "Faço tudo para justificar a fé que tens em mim", ou ainda, "sou rica de teu amor constante".

Foi nas vésperas de um Natal que Julius viu Ethel pela primeira vez: "Aconteceu o fato mais importante de minha vida: encontrei minha mulher". Nas vésperas de morrer, êle escreve: "Que dizer à minha bem amada, quando diante de nós há uma dura realidade: dentro de dezoito dias, quando comemoramos o décimo quarto aniversário de nosso casamento, estaremos mortos". Casaram em junho e Julius em sua última carta conta: "Êste mês é nosso, porque foi em junho que nos casamos e encontramos a alegria infinita de um amor magnífico e vivo. Preciosa mulher, nobre mulher, eu te serei devotado de corpo e alma, até o fim. Todo o amor de que sou capaz é teu."

E' Ethel pedindo: «Sabes, meu querido, a que ponto tu és amado? Sê forte por mim. Tenho necessidade de te sentir forte. Que orgulho, que amor e que profundo respeito sinto por ti». E' Julius declarando: «Posso dizer que a vida valeu a pena de ser vivida por mim, porque estavas a meu lado». E, num grito apaixonado: «Ethel, tu és minha mulher e nada no mundo pode mudar essa afirmação».

O lar que êles construíram era simples e alegre; trabalhavam, estudavam, amavam, lutavam e quando a noite os reunia ficavam de mãos dadas olhando os pequeninos dormindo ou brincando. Só as carícias quebravam essa quietude. Isso tudo relembra Julius para dizer que Ethel foi espôsa, namorada, amante, companheira, mãe, realizando sempre todos os atos e funções com simplicidade e perfeição: «Querida, tu sempre fôste uma mulher maravilhosa. Fica o que sempre fôste porque é assim que te amo». Ou ainda: «Querida, tu és uma fôrça viva e ativa: tenho orgulho de ti. Queria apenas agora, neste momento, deitar minha cabeça no teu ombro e ter uma pequena consolação especial: um pouquinho de teu amor e de teu calor. Nada no mundo substitui tua presença».

«Houve um sábio, cujo nome não lembro agora, que defendeu entusiàsticamente a indestrutibilidade da pessoa humana. Querido, nós provaremos que êle tinha razão». (Carta de Ethel).

«Estou olhando os retratos de nossos filhos. Não devia ser permitido que duas crianças tão pequenas e indefesas sofressem essa loucura sinistra, essa brutalidade que estão sofrendo nossos filhos; ninguém no mundo tem o direito de torturar crianças. Não devemos permitir que êsses acontecimentos deixem qualquer traço mau na formação de nossos filhos». (Carta de Julius).

«Meu coração sofre pelas crianças; infelizmente êles têm já idade bastante para que possamos impedi-los de saber nosso sofrimento. Tenho procurado meios e formas de me dominar, mas meu cérebro vacila quando penso no terror desencadeado sôbre suas vidas tão pequeninas. E' por êles, só por êles que me inquieto e espero na angústia suas reações. Há alguma coisa pior no mundo para uma criança do que uma atmosfera de perpétuo desespêro?». (Carta de Ethel).

Quando Michael, depois de um ano de separação, abraçou Julius, disse: — Tua voz nem parece a mesma... Mais tarde, conversando com o pai, confessou: — E' bom vocês voltarem logo para casa, porque todos os dias, principalmente de noite, sinto um frio estranho no estômago, subindo até à garganta.

Em maio de 1951, quando Julius fêz anos, Michael mandou-lhe um poema: «O vento alegre corre feliz pelo mundo e estas palavras estão correndo para que sejas feliz. Julius e Ethel, através de grades, muros, dôres e humilhações se escreviam analisando a maneira de formar as crianças, de prepará-las: — «E' preciso que êles tenham confiança no futuro». «Querida, nossos filhos precisam de nós». «Êles estão crescendo sem nós».

«Devemos tomar a resolução de ficar com os pés firmemente plantados na realidade», escreve Julius. «Não nos deixemos esmagar pelo desespêro. Querido, podemos ter orgulho de nós mesmos», escreve Ethel e no mesmo momento discute com o advogado os livros que devem ser dados aos filhos: «E' muito sério e muito difícil escolher leitura para as crianças».

«Como poderei dizer a uma mãe que não se aflija pelo destino de seus filhos?», pergunta Julius. «Há algum tempo atrás eu vivia uma vida normal com uma mulher encantadora e dois belos filhos e agora tudo isso acabou».

Não poderei negar que, apesar de tudo que a vida me ensinou até hoje, apesar de conhecer tão de perto a dôr, a miséria, a tortura, os sofrimentos dos homens, apesar de não ter ensinado meus olhos a chorar, não posso negar o quanto sofri com a leitura dessas cartas cheias de amor, de coragem e de confiança; sofri quando êles morreram; sofri com o grito de angústia de Michael; sofri com o documentário de um amor e de uma bravura que nem a morte poderá liquidar.

«Meu marido e eu preferimos morrer como inocentes do que nos rebaixarmos para viver como culpados». Essa declaração de Ethel foi a herança que Robert e Michael receberam. Adeus. Adeus.

"O AMOROSO E A TERRA"

Ricardo Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESCREVENDO sôbre as tendências de nossos jovens poetas, o sr. Odylo Costa Filho mencionou certas palavras feitas constantes e soluções formais pela maioria dos que apareceram nos últimos anos. Concha, búzio e cristal, peixe, alga ou pórtico. Eram alguns dos têrmos citados, que fàcilmente encontramos nos versos e autores chamados novos, nem sempre com sentido e acepções mais correntes. A observação do crítico é verdadeira, as determinantes apontadas, as considerações marginais são perfeitamente justas. Entretanto, apesar da insistência com que se usam os refrões literários da moda, não generalizemos. Existem exceções, algumas poucas e grandes exceções.

«O Amoroso e a Terra», de Afonso Félix de Sousa, editado recentemente por Livros de Portugal, foge a essa espécie de poesia que se mantém de certos vocábulos e construções insólitas, na busca de efeitos vagos, herméticos, meio absurdos. O jovem poeta goiano faz outra espécie de arte, que não é de agora, mas cujos traços chegaram até hoje por meio de saltos, hiatos, movimentos de avanço e de recuo, claramente perceptíveis. O fato é que, a despeito de uma larga fase em que se procurou o ressurgimento de formas e temas antigos, a poesia de exercício nos moldes clássicos, a volta ao soneto neo-parnasiano, vários de nossos poetas mais representativos sempre estiveram presos aos motivos nacionais. Par não irmos longe, poderíamos localizar esta inclinação como a face mais importante do modernismo, a que Mário de Andrade ressaltaria, em oposição às influências de escolas européias, assimiladas com atraso. Entre os maiores nomes da poesia surgidos após 22, achamos essa dualidade temática e formal. Por isso, não emprestamos significação maior ao estranho gôsto apontado pelo crítico. Paralela a essa realidade excrescente, notamos a herança de Mário de Andrade, das reflexões mineiras de Carlos Drumond, dos poemas de Recife assinados por Manuel Bandeira ou Joaquim Cardoso, da poesia nordestina de Jorge de Lima e Ascenço Ferreira, dos versos de Raul Bopp e de parte da obra de Cecília Meireles. Êles estabeleceram a ponte necessária. E vieram os poemas paisagísticos de Mauro Mota. E temos «O Rio», de João Cabral de Melo Neto, um acontecimento de enorge significado na afirmação dessa linha nítida, que é a valorização de assuntos e paisagem típicos da vida brasileira. Com «O Amoroso e a Terra», Afonso Félix de Sousa nos oferece outro aspecto da mesma corrente, estilizando elementos do folclore goiano, emprestando-lhe a valorização de uma forma já madura, transfigurando em confissões, tipos e lendas o sentimento do seu povo.

O amor ligado à terra, eis a constante mais forte, a motivação do livro de Afonso Félix de Sousa. Estudando o folclore sentimental de Goiás, o poeta conseguiu uma transposição literária de rara felicidade. Algumas vêzes a matéria regional nos chega pura, quase bruta, sacudindo o verso e o leitor. Outras ocasiões sente-se apenas o vago sabor popular, como se a sensibilidade do autor fôsse marcada num prisma coletivo. E em todos os poemas, desde a primeira toada ao abecê final, ressalta a presença dessa fonte única. Fonte que se desdobra nos temas de sempre — a canção de amor, o terno das festas móveis, a narrativa sôbre as canseiras do trabalho — encontrados em «O Amoroso e a Terra». Os últimos versos do poema **Garça Branca** situam o livro: «Quem nasce nessas planuras / e quer bem, o amor é tal / que por mais que delas fuja / mais nelas vive a morar, / e do amor só mesmo a morte, / que é morte, pode apartar». E falam também da solução procurada, que se estende às duas restantes modalidades folclóricas: a religião e o trabalho. O **Poço da Roda**, **Santa Dica** e **A Moça de Goiatuba** são poemas que nos trazem lendas e representam o traço místico da imaginação goiana. Os dois abecês, apanhando as vidas do garimpeiro e do boiadeiro, são o ramo da poesia local que se ocupa do trabalho e que na região do poeta remonta às toadas sôbre o mutirão. Completando êstes dois últimos aspectos da literatura sertaneja, está ainda o amor, o amor que no verso de Afonso Félix de Sousa guarda a mesma pureza da lírica popular.

A paisagem não é apenas fundo; está integrada no verso, é sentido, côr, uma fôrça que nos aproxima de cada poema e ao mesmo tempo nos deixa a noção do conjunto, visão uniforme, definitiva. O rio, a planície, o areal, as serras e árvores, as estradas e o poço, fazem um todo que o poeta apresenta como espécie viva. As águas e a poeira são duas persistências ligadas ao amor. E há várias outras, também móveis, que andam com o vento, chegam até o sobrado, a igreja, a casa pequena do povoado, a porteira da casa grande. «E todo o ouro da terra / escorre por seus cabelos...» «As muitas matas, as muitas / solidões... que amor as planta?» «As águas jamais pararam / de nascer e de se por...» Êstes versos indicam o panorama que o poeta viveu, alargado por todo o livro. Goiatuba, Catalão, Bonfim. O rio Vermelho corre em muitas páginas, faz-se poço, corrente, espuma. A toponímia goiana fornece ao autor alguns subsídios excelentes.

Prêso a essa paisagem tão valorizada, está o homem. O homem e o sentimento maior. Mas, que espécie de homem e de amor? Referimo-nos há pouco à lírica popular, ao seu cunho de pureza que notamos também em Afonso Félix de Sousa. Resta-nos a figura humana de seu livro. Há o moço enamorado que faz a **Toada Goiana** e o **Confidencial a Santa Bárbara**. «Tenho tudo, mas não tenho / o que é meu». Depois o jovem par, a tragédia romântica, lendária, em que o fazendeiro surge enfumaçado. As personagens dos contos folclóricos se mesclam, em poemas como **Santa Dica** e **Teresa Bicuda** fixam-se com intensidade, ligadas aos costumes regionais, animadas, provocando reações. Finalmente, nos dois abecês, aparecem o garimpeiro e o boiadeiro. São dois tipos marcados de trabalhador, provàvelmente os mais representativos de Goiás. Em «O Amoroso e a Terra» emergem com suas mágoas e esperanças, fortes e cansados. Lembraram-nos que, após o seringueiro de Mário de Andrade e o operário no mar de Carlos Drumond, quase não se ocuparam nossos poetas dêsses homens, como se êles estivessem muito afastados, fôssem criaturas incompreensíveis e estranhas à criação literária. Não é o que sentimos ao ler os dois autores referidos. E também Afonso Félix de Sousa nos traz um pouco dessa realidade existente em sua terra, junto às boiadas e nos garimpos.

A escolha do tema, o processo geral do seu aproveitamento, levariam naturalmente o autor a uma difícil realização formal. Problema que abrangeria a natureza das palavras, da construção, do verso, e que Afonso Félix de Sousa pôde solucionar. «O Amoroso e a Terra» é, particularmente, uma cuidadosa utilização da redondilha, inteligente fusão de elementos da poesia popular com o necessário lastro de composição erudita, a busca do vocábulo preciso. Não diríamos que nos oferece coisas extraordinárias, sob êsse aspecto. Mas frisamos o trabalho de pesquisa, o esfôrço honesto em contribuir para o enriquecimento da síntese que pode existir entre as formas poéticas estratificadas pelo povo e as que sofrem continuamente as modificações dos estudiosos.

Com «O Túnel», Afonso Félix de Sousa lançou-se na poesia mostrando certas inclinações que o sr. Sérgio Milliet localizaria como «a procura da imagem, da associação de idéias, da renovação impressionista, desviada do princípio constitutivo essencial». Em «Do Sonho e da Esfígie», afasta-se dessas pesquisas, encontrando no soneto o meio de expressão de sua fôrça lírica: os **sonetos do amante** marcam um ponto alto da sua evolução. «O Amoroso e a Terra» é o mais recente e o mais importante dos seus livros. E situa Afonso Félix de Sousa entre os mestres da jovem poesia brasileira.

Jorge de Lima e Manuel Bandeira gravaram poemas para a biblioteca do Congresso

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

JORGE de Lima e Manuel Bandeira foram convidados a gravar em disco alguns de seus poemas, que farão parte da seção de obras faladas da Biblioteca do Congresso, de Washington, cuja designação é «Arquivo da Palavra».

O Departamento da Biblioteca incumbido de guardar a voz de alguns dos principais poetas da América Latina é a Fundação Hispânica, que reune em suas estantes dois dos grandes poetas de cada país. Há muito tempo que a Fundação incluiu em seu programa de atividades o lançamento de uma série de gravações de discos em que os autores lêem seus próprios versos. Isto se realizou sob a inspiração do famoso escritor espanhol Juan Ramón Jimenez e do escritor mexicano Tôrres Bodet, que também gravaram para a coleção.

Em cumprimento a êsse plano, foram convidados poetas entre os quais se incluem agora Jorge de Lima e Manuel Bandeira, representando o Brasil — embora ao que fomos informados já faça parte da série o poeta Augusto Frederico Schmidt, convidado a gravar sua poesia quando em visita àquela Fundação. Dêste modo temos três nomes altamente representativos de nossa poesia contemporânea nas estantes da Biblioteca do Congresso, onde afluem milhares de pessoas para as mais várias consultas sôbre a cultura de tôdas as partes do mundo. Evidentemente, na impossibilidade de serem selecionados outros tantos, não podia ser mais criteriosa a escolha, desde que incluiu três diferentes expressões da poesia moderna brasileira no seu melhor grau de desenvolvimento. O poeta de «Carnaval» gravou «Berimbau», «Noite Morta, «Excusa», «Terra e Voltas», «Momento num Café», «Vou me Embora Pra Passárgada», «Maçã», «Belo, Belo», «A Morte Absoluta», «O Rio», «O Cacto», «Pneumotórax», «Consoada» e «Profundamente». E o grande cantor de «Invenção de Orfeu» escolheu para seus discos poemas e sonetos nesta ordem: «Poema do Cristão», «Alta Noite Quando Escreveis», «O Nome da Musa», um trecho do longo poema «Mira Coeli», «A Tôrre de Marfim», um trecho do Canto IV de «Invenção de Orfeu» e alguns sonetos da mesma obra.



Jorge de Lima gravando seus poemas, ao lado da filha

O convite feito a Jorge de Lima e Manuel Bandeira para integrarem o «Arquivo da Palavra» da Biblioteca do Congresso é um fato realmente significativo e representa para nós o reconhecimento do valor de nossa poesia através de dois de seus maiores nomes. Iniciativas desta natureza, êsse intercâmbio de cultura, vêm sendo feitas a miúde, aliás, permitindo assim que escritores e artistas possam ser conhecidos e admirados fora do país como o são pelo público brasileiro.

Ùltimamente, várias autoridades em literatura e música norte-americanas, que têm conferenciado em algumas cidades do Brasil, como os professores Rex Crawford, Sherwood Clarck, Morton Zabel, Dwight Anderson e outros, exaltaram com muita razão a necessidade de se divulgarem com maior frequência os autores e compositores brasileiros nos Estados Unidos, justificando a afirmativa no simples motivo de que os poucos dos nossos autores conhecidos em seu país são bastante admirados pelo intelectual norte-americano. Eu, pessoalmente, tive oportunidade de ouvir quatro ou cinco referências elogiosíssimas a Machado de Assis e Erico Veríssimo, que são, com Graciliano Ramos e Jorge Amado, os raros nomes da nossa literatura de ficção encontráveis em língua inglêsa. Mas isto seria um exemplo muito acanhado para dizer-se que os romancistas brasileiros são divulgados na América. A exceção de um Villa-Lobos, que foi delirantemente aplaudido no Lewhson Stadium de Nova York, que é um nome que se pode mencionar nos onze Estados norte-americanos que percorri, sem o risco de alguém perguntar se êle é argentino, à exceção dêle, de um Portinari ou de um Niemeyer, nada se sabe do que se faz por aqui em matéria de arte e literatura. Se existem adidos culturais brasileiros na América ou não lhes dão o que fazer ou êles não fazem nada porque não querem.

Esta a nossa situação nos Estados Unidos. Esta a péssima impressão que temos de nós, ao vermos que um país onde existe de tudo quase que nos desconhece, por nossa culpa mesma. Que venham, pois, outros convites para a tradução ou gravação de nossas obras literárias, que a voz de Jorge de Lima, Schmidt e Bandeira despertem maior interêsse também pelos seus companheiros de poesia. Não haveria falta de espaço na Biblioteca do Congresso, se lhe mandássemos mais do que essa meia dúzia de discos de poemas. E muito menos faltaria aos tradutores um bom material para ser vertido em língua inglêsa.

Cavalos e livros

Làsinha Luis Carlos

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO, em assembléia geral para reforma dos Estatutos, propôs Júlio Moura a instituição de uma biblioteca na sede do Jóquei Clube Brasileiro, certo elemento da agremiação murmurou a mêdo:

— O clube precisa de cavalos, não de livros!

Quem ouviu a estarrecedora declaração não quis, por coisa alguma revelar o nome do herói. Obstina-se em levar o segrêdo para o túmulo, poupando assim o bibliófobo a uma triste notoriedade.

Tinha Monteiro Lobato como forte indício de mau caráter o não gostar-se de Machado de Assis, segundo se pode ler em uma de suas cartas a Godofredo Rangel. Qual não seria a sua reação em face de tão impávida prova de desamor ao livro?

Que o homem ignorava o que dizia, motivo bíblico para que o perdoemos, prova o fato de ignorar igualmente a existência de imensa bibliografia sôbre cavalos. Sim, porque se êle soubesse disso se conservaria calado.

O simples manuseio de catálogos de livros franceses, inglêses e americanos basta para que nos certifiquemos todos do interêsse, sempre crescente, suscitado pelo assunto hípico, a propósito do qual já se editaram milhares de volumes, àvidamente lidos e relidos em todo o mundo. Vale isso dizer que sòmente para a acomodação da literatura turfística, de parte apenas do que se tem escrito sôbre a matéria, é necessária ampla biblioteca nos clubes de carreiristas.

Assim pensou e alcançou realizar o Jóquei Clube, em cuja sede social existe hoje uma das melhores bibliotecas de referência do Brasil. Nela se encontram obras básicas, nucleares, fundamentais, sôbre arte, ciência e esporte em geral. E' hoje vultoso o patrimônio cultural do Jóquei Clube, devendo-se-lhe a formação, por igual, à diretoria e aos sócios, porquanto às verbas concedidas para a aquisição sistemática de livros correspondem as doações freqüentes de obras valiosas.

Não haverá curiosidade literária de consulente que não possa ser satisfeita na biblioteca do Jóquei Clube, onde os autores, idôneos pelo conhecimento específico da matéria versada em suas obras, podem perfeitamente dirimir quaisquer dúvidas culturais.

Na biblioteca não há livros secundários, dêsses que permanecem nas prateleiras pela carência de texto capaz de acrescentar grande coisa ao leitor. O que nela se encontra, em relação a quase todos os assuntos, são obras de interêsse permanente, cuja leitura, ou consulta, é de provada utilidade.

O relancear de olhos pela lombada dos livros, todos êles magnificamente encardernados, que lotam os vinte e dois belos armários da biblioteca, de si basta para abrir o apetite literário de qualquer pessoa, com a só exceção, é claro, dos inimigos do papel impresso. Tudo o que se vê no departamento cultural do Jóquei merece referência lisonjeira e evidencia o propósito, que teve o melhor êxito, de criar-se numa sociedade turfista uma fonte de educação e instrução, para que os seus membros possam desenvolver suas faculdades morais e enriquecer as faculdades intelectuais.

Assinale-se que o Jóquei Clube faz hoje parte da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, centro estritamente cultural, que tem por fim publicar obras-primas de autores brasileiros, ou livros sôbre o Brasil, em tiragens limitadas, impressas em papel de luxo e ilustradas.

Ora, nada disso tem ocorrido com o mais longínquo prejuízo para os cavalos que, de resto, têm o seu «Stud Book», onde colaboram homens de boas letras.

Segundo consta do relatório da diretoria do Jóquei Clube, de 1893, já vinha desde aquela época germinando a idéia de se fundar dentro da então novel associação uma biblioteca, para uso dos sócios. Chegaram mesmo a fazer encomenda de livros à firma Briguiet & Cia., tentativa que, por motivos financeiros, malogrou. Trinta anos mais tarde foi criada uma «seção de livros». Fôsse lá pelo que fôsse, também se extinguiu. Muitos anos depois, foi eleito para fazer parte da diretoria do clube um homem que, talvez, como S. Francisco de Sales, «tenha procurado por tôda parte o repouso e só o encontrou num canto com um livro»: Júlio Moura. Foi êle quem idealizou, criou e realizou a atual biblioteca. Tudo o que se relaciona com a bibliografia turfista também ali se encontra. Aquêles que, em incrível incompreensão, não apoiaram a iniciativa, opinando que o «Jóquei é um clube de cavalos e não de livros», poderão encontrar, também, ali, nos livros, tudo o que é pertinente a cavalos. Fulminando-os com graça, numa crônica, a êsses opositores descabidos, disse dêles Júlio Moura que de Camões só conheciam uma rua da cidade com êsse nome...

O livro deve e precisa estar em tôda parte, ao alcance de todos. Mesmo porque, para se convencer alguém da necessidade de não ter livros, seria preciso escrever muitos livros...

O fato de homens, que pertencem a um clube hípico de significação social, prezarem e disporem de boa biblioteca não redunda em prejuízo para os cavalos. Os animais podem ser nocivos aos livros, mas os livros não podem ser nocivos aos animais.

FOLCLORE E HISTÓRIA

II Congresso de Folclore

Manuel Diégues Júnior

INSTALOU-SE ontem em Curitiba o II Congresso Brasileiro de Folclore. O primeiro, realizado nesta capital em 1951, aprovou uma série de conclusões consubstanciadas na Carta do Folclore, documento hoje de repercussão universal, e que reuniu o ponto de vista dos especialistas brasileiros em tôrno dos problemas fundamentais do folclore, quer em seu aspecto científico e metodológico, quer em sua aplicação a setôres específicos da cultura popular. O segundo será oportunidade para revisão dos conceitos então expendidos, sobretudo seu alargamento a um plano de execução prática; e, igualmente, para fixação de novos pontos de vista.

Coincide, aliás, a realização do Congresso de Curitiba com a divulgação, em nosso país, — e nesta seção feita domingo passado — do notável discurso pronunciado por Sua Santidade o Papa Pio XII, ao agradecer a visita dos participantes do Festival Internacional de Folclore, de Nice. O texto dessa oração, que se inscreve como um dos documentos hoje fundamentais à história do folclore, é da mais alta significação para a nossa ciência e representa, outrossim, incentivo para os folcloristas. "O folclore guarda na sociedade a continuidade viva proveniente da alma profunda das gerações" — proclamou Sua Santidade. O sábio Pontífice, que se tem revelado admirável continuador da obra de Pedro colocando-se à altura dos problemas contemporâneos, traz assim a palavra da Igreja para estimular os estudos folclóricos, o aproveitamento dos motivos populares, sua conservação e sua preservação.

E não é só: Sua Santidade se coloca entre os vanguardeiros do pensamento folclórico moderno, admitindo o fato folclórico sem o elemento tradicional, tal como está inscrito na Carta do Folclore, aprovada pelos especialistas brasileiros em 1951. De fato, Pio XII vê no próprio folclore uma autêntica manifestação da vida atual, que, embora prêso ao passado, reconhecendo o que dêste recebeu, deve adaptar-se às situações novas. Mostra Sua Santidade como se aproximam a fé religiosa e a vida popular, através de uma unidade tão íntima, que, conservada, mantida, onde foi continuada, o folclore não fica como sobrevivência do passado, mas surge também como coisa nova, integrada na vida de hoje. Tese que defendemos no Congresso de 1951, que temos defendido nestas colunas, como em outras oportunidades, vemos que é também o ensinamento vindo pela mais autorizada palavra do mundo contemporâneo: a da Igreja, que a difunde com a autoridade universal de sua sabedoria.

E' oportuno, pois, que se reuna o II Congresso de Folclore quando, há menos de um mês, o Santo Padre pronunciava tão expressivas palavras. Os folcloristas brasileiros que desde ontem estão reunidos em Curitiba, na companhia de alguns ilustres especialistas estrangeiros, terão, de certo, de considerar a importância dêsse pronunciamento; e, sem dúvida nenhuma, crescem as responsabilidades com que terão de discutir temas de tão vivo interêsse para o folclore brasileiro. Na realidade, os assuntos para debate do Congresso compreendem temas que correspondem ao conceito de folclore em seu amplo sentido de cultura, não restritamente o de natureza espiritual — ou de literatura transmitida pela tradição oral — mas igualmente o que resulta da atividade material do homem, tal como, por exemplo, os trançados, a cerâmica, os instrumentos musicais.

A Curitiba têm sido encaminhadas várias teses versando os temas do Congresso, contribuições espontâneas de estudiosos, de observadores, de técnicos. A par disso, leva-se também a colaboração particular das Comissões Estaduais de Folclore, com os trabalhos que lhes cabe apresentar, sôbre os autos populares existentes nas respectivas Unidades Federadas. Sabe-se que, infelizmente, nem tôdas as comissões atenderam a essa convocação; grande parte não realizou o trabalho que lhes cabia. Mas a parte que o fêz, apresentou documentação de considerável importância.

Com êste material tem-se um primeiro levantamento, talvez ainda não completo, e, pois, possível de revisões futuras, acêrca das nossas danças dramáticas, dos folguedos que o povo mantém e conserva; autos, danças ou folguedos que são, em grande parte, documento muito vivo de que assistimos nós, no Brasil, fazer-se o folclore, vemos nascerem e se desenvolverem os motivos. E' que de formação ainda nova, o nosso povo está fazendo e vivendo o folclore, dando tradicionalidade a temas ou motivos não muito remotos, adaptando inspirações da herança lusitana, através de reinterpretações, novos motivos, estruturas novas, que não raro se denunciam por datas ou fatos históricos cuja época se conhece.

E' de esperar que venha do Paraná novo pronunciamento sôbre o folclore brasileiro com a importância da Carta de Folclore, elaborada pelo I Congresso Brasileiro de Folclore. Este documento representa uma manifestação de pensamento e de cultura que permite situar os estudos folclóricos em nosso país, numa situação de iniludível prestígio; é de crer que o II Congresso Brasileiro de Folclore, ampliando ou enriquecendo de novos conceitos, de novos princípios, de novas sugestões, aquela Carta, comprove o desenvolvimento constante com que se vêm assinalando os estudos folclóricos em nosso país. Nesta persuasão é que saudamos o II Congresso Brasileiro de Folclore e aguardamos, com vivo interêsse, as conclusões que serão tomadas pelos especialistas reunidos, neste momento, em Curitiba.

William John Thoms que, sob o pseudônimo de Ambrose Merton, propôs a adoção da palavra "Folclore" para designar as "antiguidades populares", em carta publicada a 22 de agôsto de 1846, no "The Athenaeum"

João Ribeiro

A esta seção, de história e folclore, é muito grato recordar o nome de João Ribeiro, figura marcante na vida cultural do país sobretudo nestes dois campos de estudos. No dia do folclore a recordação da obra de João Ribeiro justifica-se, sobretudo quando vem de circular uma nova edição de sua «História do Brasil». Esta reedição, promovida pelo editor Carlos Ribeiro, foi revista e completada por Joaquim Ribeiro, outro mestre nos dois campos e filho daquêle sábio brasileiro. Destinada ao curso superior, a «História do Brasil» é, porém, um livro de leitura para tôdas as classes, pela maneira didática como a matéria é exposta, pela clareza dos ensinamentos, pela riqueza de informações; e, sobretudo, — aspecto que a singulariza entre todos nossos compêndios de História — pelo novo processo com que trata nossa evolução histórica, encarando-a em condições novas, dando relêvo aos fatos sociais e econômicos, à atividade do homem e aos problemas decorrentes dessas relações.

«Os Elementos do Mito»

Sob o título acima as edições Afluente acabam de publicar um volume de poemas de Lago Burnett, poeta maranhense que esteve recentemente no Rio por alguns dias. As edições Afluente, beneficiadas pelo presidente do IAPC com a importância de Cr$ 20.000,00, lançarão ainda êste ano os seguintes livros de poetas e prosadores do Maranhão:

«Voz no Silêncio», poesia, de Manuel Lopes; «Sombras Verticais», poesia, de Ribamar Coelho; «Cancioneiro Popular», músicas folclóricas, de Antônio Vieira; contos de Luís Machado, ensaios de Carlos Madeira e estudos folclóricos de Domingos Vieira Filho. Além do livro de Lago Burnett as Ed. Afluente lançaram «O Iceberg», poesia de Macedo Neto.

Nesta data...

... em 1808 o príncipe regente D. João assina Alvará criando a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação. Embora semelhante à Junta do Comércio, de Lisboa, cabia-lhe providenciar sôbre os assuntos relacionados com o desenvolvimento da agricultura, do comércio e da indústria. Posteriormente o alvará de 13 de junho de 1809 estabeleceu uma série de impostos, obrigatòriamente pagos em todos os portos do Brasil, sôbre o açúcar, algodão, couro, navios, corvetas e bergantins, e cuja arrecadação se destinava à Junta de Comércio, a fim de que pudesse fazer face às suas atribuições.

A adivinha de hoje

Que é que Deus nunca viu, o Rei vê uma vez ou outra, e o homem vê todo dia?

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: Sepultura.

Capistrano de Abreu

Em comemoração do centenário, no ano próximo de Capistrano de Abreu, seu conterrâneo Pedro Gomes de Matos escreveu um largo ensaio sôbre a vida e a obra do grande historiador, documentado em diversas fontes, inclusive correspondência íntima.

Depois de suas próprias apreciações o autor transcreve diversos juízos críticos.

Numerosas gravuras ilustram o texto.

Walden

A Revista Branca acaba de editar o primeiro volume da obra de Henry David Thoreau, naturalista, filósofo e poeta que é um dos clássicos norte-americanos. E' a parte inicial de «Walden e outros escritos» que foi traduzida por E. C. Caldas.

Henri Mugnier

Mr. Henri Mugnier, homem de letras, francês há muito radicado na Suíça, autor de uma dúzia de peças de teatros e outra de coleções de poesias, membro de diversas associações culturais suíças e francesas, crítico de arte e colaborador de vários jornais europeus, é também um cordial amigo do Brasil, país do qual se tem ocupado, em vários artigos, há mais de trinta anos.

Admiradores e amigos comemoram o 40º aniversário da atividade literária de Mr. Henri Mugnier editando «Choix de poèmes», seleção de poesias do homenageado.

Rilke

A Livraria José Olímpio Editôra publicou, na Coleção Rubaiyat, com apresentação artística, Poemas de Rainer Maria Rilke traduzidos por Geir Campos. O tradutor, que se especializou com verdadeira perícia no trato da poesia admirável de Rilke, escreveu diversas notas sôbre os poemas contidos no volume.

«Marco»

Circulará brevemente a revista «MARCO», que obedece à direção de Haroldo Bruno, Manuel da Cunha Pereira, Reginaldo Guimarães, Reinaldo Jardim e Ricardo Ramos. Trata-se de uma publicação bimestral, que reune entre os seus colaboradores figuras expressivas da nova geração. «MARCO» não se propõe uma orientação rígida, pois congrega escritores de tendências diversas para, afastando as divergências secundárias, estabelecer o traço de unidade que existe em sua orientação estética. A nova revista literária contará com seções de artes plásticas, cinema, teatro, música e rádio, boletim bibliográfico, tópicos informativos. Em seu primeiro número, além de entrevista com o poeta João Cabral de Melo Neto, uma carta inédita de Mário de Andrade e uma crônica de Graciliano Ramos. «Marco» publicará colaboração de Afonso Félix de Sousa, Darci Damasceno, Eliseu Maio, Fernando Ferreira de Loanda, Geir Campos, Hamilton Pequeno, Haroldo Bruno, Izacil Guimarães Ferreira, Ivan Lessa, Manuel da Cunha Pereira, Paulo Mercadante, Raimundo Araújo, Reginaldo Guimarães, Reinaldo Jardim, Ricardo Ramos, Sílvio Serpa e Ione Rodrigues.

Literatura Infantil

A Comissão Julgadora dos 41 trabalhos que concorreram, êste ano, ao Prêmio SAPS de Literatura Infantil, acaba de encaminhar à direção geral daquela autarquia os resultados do seu julgamento. Venceu o concurso o livro «Picuncelis, o químico da Terra", do sr. Antônio Olavo Pereira, classificado pelos membros da comissão, na sua maioria, como o que melhor preencheu as finalidades do concurso. Houve, apenas, um voto discordante, o do sr. Carlos Drumond de Andrade, que colocava em primeiro lugar o livro «Betinho e a Olimpíada Infantil». Os srs. Genolino Amado e Fernando Sabino votaram pela classificação do primeiro, com o que concordaram o sr. Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda do SAPS e presidente da Comissão Julgadora, e a dra. Vanda Saraiva da Fonseca, que, como médico nutrólogo, louvou o trabalho do ponto de vista técnico.

LIVROS E FATOS

"Arthur Azevedo e sua época"

Raul Lima

ACABAVA eu de deixar a província e fui ter à redação das revistas de "A Noite" na companhia de Pascoal Carlos Magno, generoso amigo interessado em ajudar a fixação do novo imigrante. Ali conheci Raimundo Magalhães Júnior que vi logo não ser homem de muita conversa mas que deixou forte impressão pela maneira de trabalhar.

Jamais tinha visto alguém escrever com tanta agilidade.

Ainda hoje vejo como são seus originais. No segundo centímetro da lauda já está o título. Na linha imediata, em espaço um, a assinatura; na seguinte começa o texto, no mesmo espaço; raramente abre um parágrafo; multíssimo mais raramente faz uma emenda; e vai até o fim da página.

Aquilo tudo é escrito de um jato, os períodos puxando outros, envolvendo aspectos diversos e laterais do assunto, fluindo sempre, ando no fim a impressão de que, não fôra a limitação costumeira de espaço, que o tamanho do papel faz lembrar, iria ainda longe.

Entretanto não é essa uma prosa que mereça chamar-se de prolixa. E' ágil, mas serve à prestação de informações, à exposição dos fatos e de argumentos.

E' evidente que R. Magalhães Júnior possui uma privilegiada memória, muita leitura, um processo singular de composição.

Deve ter sido pois com facilidade insólita que escreveu essas duzentas e tantas páginas maciças, em corpo meudo, de mais um volume da Coleção Saraiva — "Artur Azevedo e sua época". Mas isso depois de haver possuído o assunto em tôda a plenitude, através de uma bibliografia segura, sobretudo longa, porfiada pesquisa em coleções de jornais e revistas, de sorte a fornecer uma notícia minuciosa, completa da vida do seu biografado quase dia a dia. Situando Artur Azevedo na época em que viveu êsse jornalista, poeta, contista e sobretudo homem de teatro, R. Magalhães Júnior compôs um retrato nítido que se movimenta na campanha da abolição, na proclamação da República, no ensilhamento, nas lutas políticas, na vida literária. "Artur Azevedo e sua época", portanto, não é apenas uma biografia; mas contribuição valiosa, documentada, para a história do teatro no Rio de Janeiro, para a recomposição do ambiente social, intelectual, econômico, administrativo dos fins do século passado e princípios do atual, visto muitas vêzes através do espírito satírico de "Gavroche", pseudônimo do humorista e homem de ação cujo centenário se vai comemorar no próximo 1955.

Guias

Duas novas edições de José Olímpio:

«A Felicidade no Casamento», obra organizada pelos drs. Morris Fishbein, diretor do «Jornal da Associação Americana de Medicina» e Ernest W. Burginess, professor de sociologia da Universidade de Chicago, com estudos científicos e práticos assinados por 39 especialistas em assuntos da vida conjugal, desde o noivado ao trato dos filhos; Tradução do dr. Pedro da Silva Dantas.

«Pareça mais jovem... viva mais tempo», guia prático para uma vida longa e feliz, da autoria do dr. Gayelord Hauser, médico, escritor e jornalista, que estuda os diversos meios, sobretudo alimentação, para a perfeita saúde e bem-estar; no final, uma série de receitas e menus aplicáveis a diversas situações; tradução do prof. A. L. Nobre de Melo, da Universidade do Brasil.

«Sêbos»

Informa o Serviço Nacional de Recenseamento que as sete casas dedicadas exclusiva ou predominantemente à venda de livros usados existentes no Distrito Federal, com outras 7 recenseadas em São Paulo, formam o grosso do comércio dêsse tipo no Brasil. Além delas, encontravam-se na data do levantamento censitário mencionado mais 2 casas no Rio Grande do Sul, 2 no Estado do Rio, 2 em Minas Gerais e 1, respectivamente, na Bahia, em Pernambuco e no Ceará. No país, por conseguinte, o número de «sêbos» não ia além de 23.

E' certo que a natureza das transações realizadas por essas firmas supõe um movimento de pequena monta. Ainda assim, o volume das vendas anuais mostra-se sensìvelmente modesto, fornecendo novo argumento em favor da depressão suspeitada. De fato, as cifras censitárias revelam que, em conjunto, os 23 «sêbos» recenseados no país vendiam por ano pouco mais de 1,2 milhões de cruzeiros, ou cêrca de 54 mil cruzeiros cada um. Mesmo no Distrito Federal, o movimento de vendas é avaliado em têrmos módicos, cabendo aproximadamente 64 mil cruzeiros a cada estabelecimento.

«Roda-Viva»

Serafim França, da Academia Paranaense de Letras, é um versejador de mérito, dono de veia satírica e fluência, qualidades com as quais compôs uma série de "fábulas brasileiras" reunidas em livro que intitulou "Roda Viva".

«Brincando no Olimpo»

Foi uma iniciativa interessante a da escritora e educadora Lausimar elaborando uma história em quadrinhos com os deuses do Olimpo, tornando mais acessível a leitores juvenis o conhecimento de lendas que tanto têm influído na literatura. A base da «Nova Mitologia Grega e Romana», de P. Commelin, e tecendo uma narrativa de aventuras, «Brincando no Olimpo», com ilustrações do professor Calmon Barreto, já divulgado em revista, aparece agora em livro.

«No Teatro do Mediterrâneo»

A bibliografia da participação da Fôrça Expedicionária Brasileira na última guerra na Europa é já numerosa, alguns livros possuindo o feitio literário e outros um caráter técnico.

Pertence a esta última categoria a memória do tenente-coronel Antônio H. Almeida Morais, «No Teatro do Mediterrâneo», editado pela Biblioteca do Exército com prefácio do marechal Mascarenhas de Morais.

Designado observador militar em dezembro de 1943, o então major Antônio Morais desempenhou proveitosamente essas funções até julho de 1944, realizando os estudos essenciais à organização e ao entrosamento da FEB na luta.

Seu diário, agora divulgado, é um documento de vivo interêsse para a história militar.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

Vai aos poucos sendo reeditada a obra de João Ribeiro, que foi, em vida, condenado a ter os seus livros publicados em edições pequenas, na sua maioria por editores ocasionais. Hoje são quase todos raridades bibliográficas.

Não se sabe que sorte teve o projeto do Legislativo passado no sentido da publicação das obras completas segundo o plano de Múcio Leão. Enquanto se aguardam as providências atinentes à concretização daquêle projeto, vieram a lume recentemente dois volumes de **Crítica**, editados pela Academia Brasileira de Letras, e agora a **História do Brasil** (Livraria S. José Editôra, Rio, 1953).

* * *

Mestre João Ribeiro é dessas figuras de nossa história intelectual que, por certo, resistirão à revisão que se fará necessàriamente quando sua obra estiver, na sua totalidade, acessível a um estudo crítico apurado, equilibrado e justo. E' mister, sem nenhuma dúvida, joeirar, naquele ajuizamento, o que foi produto de trabalho de circunstância do que mereceu da parte do escritor o cuidado adequado aos estudos sérios. Polígrafo, espírito enciclopédico, seus vastíssimos conhecimentos alicerçavam uma inteligência aguda, plástica, sempre apta a compreender e simpatizar. Trabalhador infatigável, grande ledor, deixou, por outro lado, uma obra vasta e onímoda, na qual ressalta, sobretudo, o «debateur» de idéias e o sintetizador. Era admirável sua capacidade de sintetizar, como se tem esplêndida amostra nessa **História do Brasil**, agora republicada.

* * *

Ninguém poderá negar que se trata realmente de uma obra admirável essa síntese de nosso passado. Admirável pelo que é, como realização, histórica e literária, e também pelo que encerra de antecipação, de abertura de rumos novos em nossos estudos sociais e históricos. Foi a primeira a colocar ao alcance do grande público e do estudioso não especializado uma síntese de nossa história que, sem fugir ao contrôle das fontes documentais, não se limitava a ser uma simples crônica. Ademais, era também a primeira vez que, em trabalho de sua espécie, se rompia com a velha técnica do relato histórico baseado nos fatos políticos ùnicamente, como se a história fôsse apenas o desenrolar dos acontecimentos de govêrno. Na visão de João Ribeiro, a história do Brasil resultou do esfôrço de todo um povo em marcha, conquistando uma terra e construindo uma civilização, material e espiritualmente caracterizada.

* * *

Mas, essa obra, que fêz atraente o estudo de nossa história, tinha seu segrêdo sobretudo na arte com que foi arquitetada e escrita. Nesse particular é um modêlo, que nenhum de nossos historiadores logrou superar. Sôbre ser um primor de síntese, é maravilhosamente bem escrita e extraordinàriamente rica de idéias e interpretações dos fatos de nosso passado. As principais questões de nossa história encontraram no historiador um analista arguto e bem informado, um intérprete inteligente, um comentador avisado e um filósofo como bem poucos, antes e depois. Sua posição, pois, na historiografia brasileira é indiscutível, claro que num pôsto que é o seu. Não será o dos pesquisadores, dos desbravadores de arquivos, mas o dos que sabem aproveitar o trabalho dêstes para construir sínteses que, como tais, constituem verdadeiras obras de arte.

O BANQUETE

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM banquete sempre constituiu pretexto excelente, entre mortais, para aproximar-lhes os espíritos. Nem os deuses, êles mesmos, pensaram de outro modo, o que leva a suspeitar da existência de uma sutil metafísica na interrelação estômago-psiquê.

Um banquete houve no Empíreo, entretanto, que teve singular resultado: foi o memorável banquete dos filósofos.

Considerando o Senhor como viviam os titãs do Pensamento distantes e alheios uns aos outros, desdenhando-se superiormente em seus peitos e até odiando-se, tudo em perda do próprio Pensar, imaginou reuni-los num simpósio cordial. Na pior hipótese, segundo o cálculo das probabilidades, viriam êles a se tolerarem mùtuamente, como convinha a criaturas de escol e à harmonia das esferas.

Para evitar naturais ressentimentos, preparou-se o magnífico banquete em mesa redonda, deixando também ao acaso a distribuição dos lugares. E, como sempre, embora o digam **nome de uma coisa que não existe**, foi o acaso imaginoso: o dinâmico W. F. Hegel viu-se junto ao estático Parménides; o Doutor Angélico ao lado de Marx, que tocava em Benedictus Spinoza; Schopenhauer, o melancólico, ombro a ombro com Demócrito, conhecido por o **João que ri**; Bentham, o que sugeriu a regulamentação do egoísmo, e Pascal; Spencer e James à direita e à esquerda do espiritualíssimo Confúcio; Aristóteles vizinho de vários místicos espanhóis; o estóico Epicteto companheiro de Epicuro; Kierkegaard de permeio a Comte e Francis Bacon; Platão, Zarathustra, Kayserling, Diógenes, Leibnitz, Bergrom e Spengler numa sequência; Kant e Sócrates frente à frente de Nietzsche...

Sob a luz intensa de focos invisíveis estavam os ânimos bem dispostos. Curioso atentar um instante no contraste entre o borborinho dos participantes, que pareciam agora decididos a **primeiro viver, depois filosofar**, e os tímidos acordes que duas figuras de branco tiravam às suas harpas.

De certo seria uma exageração de princípio identificar na excelência da **carta** esta serena alegria inicial. Mas, embora não sendo a causa final, patenteava-se nela a causa eficiente. Era de ver como, sob a elegância soberana das maneiras e palavras, repontava respeitável apetite, não apenas de ordem espiritual.

Scolion preliminar e preparatório, estimulando favoràvelmente os paladares, ao mesmo tempo que entretinha as dignas figuras, havia sido servido o **hors-d'oeuvre**, gratíssimo prelúdio com nomes sugestivos.

Com nomes sugestivos, que fazendo alusões a teorias ou a ilustres personalidades, representavam homenagens de bom gôsto a fidalguia, vieram vindo os pratos. Já agora não eram aquelas substâncias ligeiras — o rubicundo rabanete à Voltaire, nem as helênicas azeitonas à **Nosce te ipsum** — mas variadas iguarias preparadas com sabedoria, arte e paixão. Paixão. Pois quem ousa negar que o élan de um Mestre-Cuca não equivale quantitativamente — e qualitativamente também — e perante o Absoluto, ao suor que um criador de sistema consome na sua cozinha filosófica?

Talvez se revelasse neste ponto até um excesso criticável. Havia pratos simples, semelhantes às teses teológicas da Escolástica, para estômagos sóbrios; mas também, e eram a maioria, complexos, estufados, embora pedregosos por dentro ao paladar, como os que glorificavam o filósofo do Imperativo Categórico e o da Dialética Transcendente; havia-os explosivos, como o caviar à Marx-Engels; de sabor **faisandé**, tal a miscelânea à Cousin; e, ainda, mais aparatosos que suculentos, como a salada à Augusto Comte.

À exceção do abstêmio Epicteto, que de resto mal tocou alimento, e só ingeriu **água**, os demais convivas sabiam regar os bocados com a pura essência dos vinhedos, não se limitando a umedecer os lábios, como fazem poetas, talvez convencidos — uma das verdades apodíticas no emaranhado conhecimento das coisas pelas causas — convencidas da realidade do **in vino veritas**. Particularmente aos alemães foi servida a loura cerveja em copos altos...

Corriam agradáveis as horas, e houve brindes. Confortados os estômagos e excitados os espíritos pelos licores, ouviram-se saudações, em línguas várias, as primeiras breves e felizes, as segundas nem tão breves nem tão felizes, e por último, longas, repisadas, vazias de idéia e ridículas de expressão, escutadas apenas pelos da mesma Escola, e com raras palmas.

Não está dito: «melhor é o fim de uma coisa do que o princípio»? Nem é filosófico olvidar, ainda que por momentos, o sábio **Cogito, ergo sum**, pela inconsciência daqueles **cujus deus venter est**. A advertência é do apóstolo Paulo. Agora imagine-se o bom Bossuet banqueteado, à discrição, de **champignons** à Ernest Renan!

Constrange; com efeito constrange, mas a verdade é dever dizê-la. Que pode a Razão dominar a Natureza, sabe-se. Mas que êste cavalgar do Corpo pela Alma tem um limite, também se sabe, e injusto se não fôra assim. De começo o natural constrangimento coibiu as manifestações francas. Mas ao primeiro e segundo exemplos de umas figuras de maior realce, viram-se convivas menores, e logo, uns após outros, indistintamente, procurando pressurosos certo lugar reservado. E como a melhor parte da verdade quedara no fundo das botelhas ao passo que o espírito delas subira aos cérebros, amáveis ironias do início foram engrossando em sarcasmos, do sal grosso dos sarcasmos em pilhérias e injúrias berradas. Pouco faltou para chegarem ao grotesco das cenas de pugilato e engalfinhamento!

Geral era o desmando. E teria certamente ido mais longe, a consequências imprevisíveis, não fôra a chegada oportuna dos discípulos. Mais que oportuna: providencial. Êstes, chocados mas não desenganados, ocultando a **realidade** uns dos outros, ativos e graves desimpediram os mestres do recinto.

Recompostas as **aparências**, voltaram todos, um a um, para metòdicamente comer os restos frios do repasto...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE MARINA E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O SOBRETUDO

Sally Banson

Sally Benson nasceu em St. Louis, Estados Unidos, em 1900, e estudou na Horace Mann School, em New York.

Seus contos são disputados pelas revistas. Muitos dêles apareceram no *New Yorker*. Duas coleções foram publicadas em livro, sob os títulos de *People are Fascinating* e *Emily*.

"O Sobretudo" foi extraído do volume *The Bedside Book of Famous American Stories*, organizado por Angus Burrel, professor assistente de Inglês da Universidade de Colúmbia, e Bennett A. Cerf. (Random House, New York — edição de 1939). — *M. e A. B. de H. F.*

A REUNIÃO dos Milligans fôra concorrida e barulhenta, e a sra. Bishop comera sanduíches e bolinhos em excesso, de modo que, quando chegou à rua, o ar livre foi um alívio para ela, apesar de úmido e frio. Na entrada do edifício, tirou o porta-níqueis e viu que, contando até os «pence», tinha sòmente 87 centavos; o que não chegava para tomar um táxi da Rua 10 à Rua 73. E' horrível nunca estar com bastante dinheiro na bôlsa — pensou. Quando jogava bridge e perdia, às vêzes via-se forçada a assinar vales, e, apesar de sempre resgatá-los, era meio embaraçoso. Tinha raiva de Lila Hardy, que podia dizer: — «Alguém me pode trocar uma de dez?» — e tirava dez dólares da sua bôlsa pequena e elegante, enquanto as outras senhoras se apressavam para atendê-la.

Achou que era muito tarde para tomar um ônibus e poderia do mesmo modo andar até o subterrâneo, apesar de que o ar lá embaixo lhe traria dôr de cabeça. Garoava e as calçadas estavam molhadas. Quando parou na esquina, esperando que o sinal do tráfego mudasse, sentiu-se terrìvelmente deprimida. Lembrou-se que, no tempo de mocinha, sempre supunha que possuiria, quando fôsse mais velha, montes de dinheiro. Planejara o que faria com êle — que roupas compraria e que acolchoado teria no seu carro.

Naturalmente, hoje em dia todo o mundo diz que está pobre, o que sempre é um consôlo. Mas uma coisa é haver perdido o dinheiro e outra, completamente diversa, nunca ter tido nenhum. Era um absurdo, com efeito, sair com menos de um dólar na bôlsa. E se acontecesse alguma coisa? Ela não sabia exatamente o que poderia acontecer, mas a idéia serviu para alimentar-lhe o ressentimento.

Comida e coisas para casa, tudo ficava a seu cargo. Anos antes, Roberto fixara-lhe um orçamento, mas fôra impossível equilibrar as despesas nos justos limites, de modo que desde muito tinham desistido disso. Contudo, Roberto sempre parecia ter dinheiro. Isto é, quando recorria a êle para cinco ou dez dólares, êle sempre dava um jeito. Os homens são assim mesmo — pensou. Sempre arranjam meio de ter dinheiro no bôlso, mas nunca imaginam que a gente também precisa. Bem, de uma coisa estava certa, faria questão de ter sua mesada. Então saberia, afinal, como se manter. Decidido isto, começou a andar mais ràpidamente e tudo se lhe afigurou mais simples.

O ar no subterrâneo estava pior que de costume e ela achou-se na plataforma de espera do trem comum. O povo que tomava o expresso parecia empurrar-se tanto que ela sentiu-se cansada e desejou sentar-se. Quando o trem chegou, sentou-se junto à porta e, apesar de intimamente achar-se agitada pela revolta, sua face tomou a aparência vazia das outras fisionomias do carro. Na Rua 18 subiu uma porção de pessoas e sua visão ficou obstruída por um homem que entrara e estava pendurado à correia na frente dela. Era alto e magro, e seu sobretudo, flutuando-lhe frouxamente sôbre o corpo e balançando com o movimento do trem, cheirava desagradàvelmente a lã úmida. Os botões eram imitantes a couro, e o que estava diretamente ante os olhos da sra. Bishop evidentemente caíra e fôra repregado com linha preta, o que não combinava absolutamente com o casaco.

Êste, no tempo em que fôra feito, era da última moda, folgado, mas agora já não havia nêle nada de muito elegante. A manga que ela podia ver estava quase no fio, e um pedacinho do fôrro aparecia sôbre a mão do homem. Deu por si olhando atentamente para essa mão. Era longa, pálida e não muito limpa. As unhas, muito curtas, como se estivessem roídas; e via-se no dedo médio um calo descolorido, no lugar onde provàvelmente êle apoiava o lápis. A sra. Bishop, que se orgulhava do seu poder de observação, concluiu que êle devia ser da classe média, comerciário. A julgar pelas aparências, era pai de numerosa família e tinha grande dificuldade em manter todos os filhos no colégio. Certamente não gastava nada consigo mesmo. Isto se notava pelo aspecto mesquinho do sobretudo. E provàvelmente estava apavoradíssimo de perder o emprêgo. Sua casa era sempre barulhenta e cheirava a frituras. A sra. Bishop ainda não decidira se lhe daria uma mulher gorda e desmazelada, ou uma inválida. Qualquer das duas serviria.

Reanimou-se com a simpatia pelo homem. De vez em quando êle tossia fracamente, o que lhe aumentava o interêsse e a tristeza. Era uma tristeza macia, agradável, e fazia-a sentir-se resignada a viver. Decidiu que lhe sorriria quando saísse. Seria uma espécie de sorriso que não podia ter outro efeito senão o de fazê-lo sentir-se melhor, pois mostraria claramente que ela o compreendera e o lamentava.

Mas, ao chegar o trem à Rua 72, o cheiro da lã molhada, o ar abafado e a confusão em que a deixavam suas próprias contrariedades tornaram-lhe os sentimentos menos pungentes, de modo que o sorriso, quando saiu, foi meio falho. O homem desviou o olhar, embaraçado.

II

Seu apartamento estava muito aquecido e o cheiro de costeleta grelhada enjoou-a, depois do reforçado chá que tinha tomado. Podia ver Maude, sua empregada, pondo a mesa para o jantar. A sra. Bishop comprara-lhe uns uniformezinhos bem elegantes, mas não havia nada de elegante em Maude e os uniformes nunca lhe iam bem.

Roberto estava deitado no sofá da sala de estar, com o jornal da tarde no rosto para proteger os olhos. Tirara os sapatos, e os chinelos de fêltro cinzento que calçava eram pequenos demais para êle e mostravam a marca dos dedos dos pés. Parecia desanimado. Antigamente, quando recém-casados, êle costumava aprontar-se para o jantar. Preparava coquetéis para ela, e a vida era alegre, quase exatamente como ela imaginara que devia ser. A sra. Bishop não admitia que se deixasse correr as coisas, e parecia-lhe que Roberto se deixava ir, por mera perversidade. Irritava-a vê-lo ali deitado, a resignação em cada linha do corpo. Invejava Lila Hardy, cujo marido bebia, mas, afinal era alguém. E via-se quase despedaçando o jornal, pois o seu aborrecimento e raiva excediam sua capacidade de tolerância.

Por um minuto parou na soleira da porta, tentando conter-se; depois, caminhou até uma janela, abrindo-a bruscamente:

— Santo Deus! Não se pode ter um mínimo de ar aqui?

Roberto teve um ligeiro sobressalto e sentou-se:

— Olá, Mollie, já chegou?

— Sim, cheguei. Vim de subterrâneo.

Sua voz era de censura. Sentou-se na cadeira diante dêle e falou baixo para Maude não poder ouvir o que ela estava dizendo:

— Realmente, Roberto, foi horrível. Eu vim do chá com

(Conclui na 4.ª página)

PROBLEMAS DA CRÍTICA

Carlos David

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CONDENA-SE a crítica impressionista, hoje meio caduca, por insistir demasiadamente na ordem interna dos poemas, nesta procura do espinho secreto de cada autor, na sua «mensagem» (palavra que se tornou execrável); sem reparar, por outro lado, que certos críticos de poesia incidem num outro excesso: apegam-se à estrutura formal dos versos, tecendo longas exaustivas considerações de ordem técnica, negligenciando aspectos que carecem igualmente de atenção. Uns e outros dêstes críticos são servidos a contento, cada qual à sua maneira. Ao impressionismo ou subjetivismo dos primeiros, oponha-se o virtuosismo científico — por assim dizer — dos segundos, que chegam à elaboração de engenhosos gráficos. Já não se trata mais, neste caso, do laborioso exame estilístico, excelente método de crítica literária, o mais válido, no momento; trata-se de transformar em equação tôda a experiência acumulada num poema ou num simples símbolo poético. O resultado, como a própria operação algébrica, permanecem, entretanto, um enigma. E o método impressionista? Oferece um perigo, não muito pequeno: liga uma experiência vivida, a do crítico, com a do texto que analisa. Inconscientemente, e na melhor das intenções, o crítico assim pode falsear da verdade, pois deixará de considerar o texto e mergulhará em si próprio. Mas nem tudo que êle iluminar, nesta auto-sondagem, irá corresponder, exatamente, à verdade do autor que está tratando e da qual se desviou.

Afrânio Coutinho resumiu bem a questão ao escrever: «A Crítica só alcançará seu objetivo de uma completa compreensão da obra de arte quando lograr utilizar tudo o que estiver ao alcance para aquela finalidade. Nada pior em crítica do que a unilateralidade de método ou método único. A obra literária é polimorfa e não será bem vista quando encarada por uma face do prisma. Só o conjunto de perspectivas oferece oportunidade de uma visão total. Há obras que se deixam ver melhor de certo ângulo de visão e mediante determinadas técnicas de abordagem. Enquanto outras escondem seus segredos se não colocadas contra a luz de certos refletores (...) O ideal crítico é ver a obra em globo, mercê de um método integral, que use os métodos de investigação extrínsecos e os intrínsecos ou ergocêntricos; os genético, psicológico, sociológico, histórico, cultural, mas também os literários. Mas sem o predomínio de um dêles».

Dessa linha, rigorosamente demarcada por Afrânio Coutinho, em sua seção «Caminhos Cruzados», neste suplemento, linha que visa a um equilíbrio e total aproveitamento dos métodos de crítica, — aproxima-se Waltensir Dutra, em cujo livro de estréia: **A evolução de um poeta** (Ed. Livraria Tupã Ltda., 1952), procura elucidar, numa síntese, o processo poético de Jorge de Lima. Contudo, não emprega todos os métodos apontados acima, e que constituem o «ideal crítico». Esta soma de instrumentos, talvez não possa, realmente, ser manejada por um único crítico, sòmente por uma equipe.

Ao estudar a poesia de Jorge de Lima, Waltensir Dutra pareceu-me não se ter contaminado por ela. De certo modo, mostrou-se invulnerável a tudo que não dizia respeito à forma dos poemas, à sua estrutura variável nos diversos ciclos por que atravessou o poeta. O crítico como que nos trouxe o electrocardiograma, ou as chapas de raio X do autor do **Livro dos Sonetos**, imprescindíveis para a diagnose, sem interpretar, porém, êste diagnóstico. Arguir-se-á que a missão do crítico termina, mesmo, aí. Ao leitor, de posse dêstes elementos, das definições e das aproximações que lhe fornece o crítico, caberá então tirar a sua conclusão. Eis um ponto de vista, eminentemente didático e respeitável, aliás. Mas queremos ir mais longe um pouco.

Tratando-se de um poeta, como é o caso, cuja evolução se caracteriza pelo mergulho no hermetismo, a nossa exigência se justifica. A exegese de sua obra não deverá prescindir de elementos de investigação mais aguçada, e por que não dizer logo, subjetiva. Não se considere isto «índice de que o poeta nos interessa mais que seus poemas, e que a personalidade criadora como tal nos atrai mais e parece-nos mais sagrada que suas criações mais perfeitas», segundo observação de Wladimir Weidlé (**Ensayo sobre el destino actual de las letras y las artes**). Sugerimos apenas que a interpretação dos textos, especialmente na poesia, se feita «à luz de certos refletores», vai aclarar para o leitor a fisionomia interior do poeta, quase sempre diluída à sombra dos versos. Essa imagem é-nos grata encontrar, exclusivamente pela razão de corresponder ela ao provocador de nossa emoção, e ainda na esperança de que o seu conhecimento venha a legitimar as razões de nossa adesão. Acrescente-se, também, que êste processo é traiçoeiro e resvalador. No final das contas, muita esperança tem sido desfeita, pois há ocasiões em que se deve ignorar o homem para melhor apreciar o criador. Contudo, o método não deixa de apresentar suas vantagens:

«Cada poema, cada estrofe tem numerosos prolongamentos, um resplendor de sentidos apenas perceptíveis que aumentam a música, enriquecendo a significação literária. Por trás de cada linha escrita há sentimentos reprimidos que deixaram rastros, há algumas notas das melodias secretas, preces esquecidas de que ficou um murmúrio ligeiro, e sussurro indistinto dos ancestrais que pareciam afastados para sempre mas que falam do outro lado da porta pesada, maciça, acorrentada... Acreditamos que a beleza duma obra depende destas harmonias e dêste halo flutuando por sôbre a linha principal, à volta do arcabouço da obra. Descobri-los, analisá-los, é ajudar o melhor julgamento de sua beleza, é contribuir consequentemente para a melhor compreensão. Isto não é só psicologia mas, também, crítica literária». (Roger Bastide, **A Poesia Afro-brasileira**).

Waltensir Dutra consegue preparar o leitor para a obra complexa de Jorge de Lima, ao mencionar com precisão os marcos principais dêsse admirável maciço. Já o espírito que animou esta espantosa **Invenção de Orfeu**, permaneceu intacto. As razões dêsse «obscurantismo», todavia, talvez residam no próprio poeta, como pretendeu apontar Sérgio Buarque de Holanda, em artigo sôbre a **Invenção**, pouco receptivo. Diga-se, de passagem, que nesse artigo o autor — que forma em nossa primeira fila de críticos — caracterizou como «disponibilidade» o que em Jorge de Lima não passa da sua própria riqueza e diversidade. Segundo a argumentação de Sérgio Buarque de Holanda, o poeta daquele famoso soneto «O Acendedor de Lampiões», deveria ficar fiel à escola parnasiana, ou, uma vez enveredando pelos temas regionais, folclóricos e negros, propostos pelo movimento modernista de 22, conservar esta característica eternamente. Há qualquer coisa de simplista neste raciocínio, devido, possivelmente à má interpretação de nossa parte.

Um estudo esquematizado e sucinto da obra de Jorge de Lima, nesta altura, quando ela parece galgar o mais alto pico do hermetismo (donde a justa observação de Murilo Mendes: «O trabalho de exegese do livro — **Invenção de Orfeu** — terá que ser lentamente feito, através dos anos, por equipes de críticos que o abordem com amor, ciência e intuição, e não apenas com um frio aparelhamento analítico».): quando a nossas fracas antenas não puderam captar, integralmente, as ondas da **Invenção de Orfeu**, — constitui algo superior à inteligência dêste pobre leitor, que se sente desamparado sem o fator primordial da «impressão».

Ultrapassada a fase humilde dos primeiros contactos, que requer tôda a grande poesia — e na qual estamos marcando passo, em relação à **Invenção de Orfeu** — êste «inquilino das musas», para usar uma expressão de Alfonso Reyes, apreciará devidamente o lídimo valor de um ensaio como o de Waltensir Dutra, um dos nossos jovens críticos mais bem aparelhados para o ofício. Essa sua aptidão, confirmamo-nos à leitura de **Alguns aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade**, livro ainda inédito que nos traz com muito acêrto e originalidade as chaves da poesia drumondiana.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

todo aquêle chuvisco e nem pude sequer tomar um táxi. Tinha exatamente 87 centavos. Precisamente 87 centavos!

— Oh! isto é uma vergonha. Tome.

Remexeu o bôlso e tirou um pequeno rôlo de notas amarrotadas.

— Tome — repetiu.

E entregou-lhe uma. Ela viu que eram cinco dólares.

A sra. Bishop sacudiu a cabeça:

— Não, Roberto. Não é bem isto. O caso é que eu devia, realmente, ter uma espécie de mesada. Isto não é justo! Nunca eu tenho dinheiro! Nunca! Chegou ao ponto de ser positivamente aborrecido.

O sr. Bishop brincava com a nota de cinco dólares, pensativo.

— Estou entendendo — disse. — Você quer uma mesada. Que é que há? Eu não lhe dou dinheiro sempre que você pede?

— Bem, dá — admitiu a sra. Bishop. — Mas não é o mesmo que se fôsse meu. Uma mesada seria mais minha.

— Olhe aqui, Mollie — argumentou êle — se você tiver uma mesada, ela provàvelmente se sumirá até o dia dez do mês.

— Não me trate como se eu fôsse uma criança. Eu não quero mais ser humilhada.

O sr. Bishop pôs-se a fazer girar entre os dedos a nota de cinco dólares:

— Quanto acha que deveria receber?

— Cinquenta dólares por mês.

E a voz da mulher era áspera e forçada.

— Não posso passar com menos. Ora, Lila Hardy rir-se-ia de cinquenta dólares por mês.

— Cinquenta dólares por mês — repetiu o sr. Bishop. Tossiu um pouco, nervosamente, e correu os dedos pelos cabelos.

— Eu tenho uma porção de compromissos êste mês. Mas... bem, se você estivesse disposta a esperar até dia 1º do mês próximo, eu talvez pudesse dar um jeito.

— E', no mês vindouro está bem — disse ela, sentindo que era mais prudente não apressar a vitória. — Mas não se esqueça. Porque eu não me esquecerei.

Quando se dirigia para o armário embutido a fim de guardar os agasalhos, deu uma olhadela ao sobretudo de Roberto na cadeira junto à porta. Êle o tinha arremessado descuidadamente, ao entrar, nas costas da cadeira. Uma das mangas estava caída e a vibração dos pés da sra. Bishop no soalho fazia-a balançar suavemente para a frente e para trás. Viu que o punho estava horrivelmente gasto e um pedacinho do fôrro aparecia. Era parecidíssima com a manga do sobretudo que ela vira no trem. E, repentinamente, olhando-o, teve uma pavorosa sensação de queda, como num sonho.

O mito da "Cabra-Cabriola" no norte do Brasil

Adelino Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ANTES de lermos o livro de Luís da Câmara Cascudo, «Geografia dos Mitos Brasileiros», já conhecíamos o mito da «Cabra-Cabriola» por uma «história» (ou estória, conforme mandam grafar os folcloristas) parecida com a que insere aquele mestre em seu livro. Essa história ouvimo-la em criança, e o tempo se encarregara de varrer para um escaninho esquecido do cérebro o mito e a fábula, quando o manusear da «Geografia dos Mitos» — a que nos levou o interêsse pelas coisas do folclore — avivou nossa memória e trouxe à luz consciente a versão que ouvíramos e os personagens que se movimentam na trama que o engenho anônimo traçou em épocas recuadas e que, através do fabulário popular, atravessou continentes e veio até nós e nossos dias.

Em seu livro, ensina Luís da Câmara Cascudo que, emigrada de Portugal, aquela assombração, apesar de ter seu «habitat» nos campos, vive nas estórias que se contam no litoral, estando quase desaparecida. Seu âmbito de ação está circunscrito ao Estado de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Aqui, então, é que vimos observar que além dos Estados citados, o mito da Cabra-Cabriola estende-se até o Ceará e, por via dos emigrantes dêste Estado que foram para a Amazônia, alcança, embora de maneira tenuíssima, o Estado do Pará e, consequentemente, o do Amazonas.

Assim dizemos porque a versão que nos acode à lembrança foi ouvida em Belém do Pará, há mais de vinte anos, servindo como fonte de informação ou narrador um velho parente contador de histórias, natural do Ceará, que por sua vez recolhera o mito ao seu acêrvo cultural, em sua terra de nascimento, naturalmente por via oral, quando criança. O nosso parente narrador passara sua infância em Baturité, no interior do Ceará, o que é mais um elemento a juntar-se à observação marginal que fazemos ao capítulo da «Geografia dos Mitos Brasileiros» de que tratamos — a incidência da «estória» também no interior dos Estados.

Apresentamos a seguir a versão que nos era contada em nossa meninice e que algo difere da apresentada por Luís da Câmara Cascudo às páginas 241-242 de seu livro (Edição da Livraria José Olímpio — Coleção Documentos Brasileiros — Vol. 52). Compare-se:

«Era uma vez, no tempo em que os bichos falavam uma vaquinha que tinha dois filhos, dos bezerros, os quais criava com muito cuidado. Como lhe rondasse a casa a Cabra-Cabriola, aconselhava sempre os filhos que tivessem cautela quando ficassem sòzinhos. Trancassem bem a porta e não a abrissem a ninguém a não ser para a própria mãe que se identificaria cantando os seguintes versos:

«Abri a porta, meus filhinhos
P'ra sua mãe vaquinha entrar
Traz fogo nos olhos
Água na bôca
Sal na moleira
Lenha nos chifres
Leite nos peitos para vos
[criar...»

Ora, acontecia que constantemente a vaquinha tinha necessidade de se ausentar a fim de ir buscar a comida para os filhos. A Cabra-Cabriola que rondava, então, por perto, aproveitava a ausência da mãe dos bezerros e aproximava-se da casa procurando um jeito de entrar para devorar os bichinhos. Êstes, porém, industriados pela mãe trancavam as portas e janelas bem trancadas e não deixavam nem uma frincha que permitisse a Cabra-Cabriola dar uma espiadela. Até que um dia a Cabra-Cabriola descobriu a senha usada pela vaquinha e quando esta estava fora de casa, chegou-se à porta e disfarçando a voz cantou os versos tal como a vaquinha fazia. Os bezerros que sabiam da existência do monstro e da ameaça que significava, não chegaram a desconfiar da patranha e abriram a porta ao fabuloso animal que entrou e ràpidamente engoliu-os.

À noitinha chegou a vaca-mãe e cantou à porta como de costume. Ninguém lhe respondeu. Ouviu então um ressonar forte. Era a Cabra-Cabriola que dormia lá dentro com a pança cheia.

A vaquinha, então, espiou pelo buraco da fechadura e viu o bicho deitado. Compreendeu tudo. Cautelosamente fechou bem a porta pelo lado de fora e correu à casa de sua comadre, a Formiga, a quem pediu socorro. A Formiga tranquilizou-a e comprometeu-se livrá-la do incômodo inquilino, salvando ainda seus filhos que deviam estar vivos dentro da barriga da fera. A Formiga veio à casa da vaquinha e, pelo buraco da fechadura, entrou na casa. Subiu pela perna da Cabra-Cabriola que dormia à vontade e não pressentiu nada, foi andando pela coxa, anca e penetrou no intestino do monstro. Lá dentro fêz um salseiro medonho. A Cabra-Cabriola acordou aos pinotes e não podendo suportar o que lhe ia nas tripas expeliu inteirinhos e ainda vivos os filhinhos da vaca. Por fim, terminou a Cabra-Cabriola fugindo assustada por não saber com que inimigo se havia e terminou tudo bem — a vaquinha, a formiga e os bezerros».

Esta a «estória» que conhecemos. Nela também há uma primeira tentativa por parte da Cabra-Cabriola de devorar os filhotes, tentativa frustrada porque a Cabra-Cabriola se apresenta com sua voz natural e os bezerros não lhe abrem a porta. A monstra sai bradando sua qualidade e enraivecida.

Na versão escrita do livro de Câmara Cascudo as vítimas são uma mulher e seus três filhos. As crianças acabam devoradas e assim ficam. E' tragédia. Na nossa, não sabemos porque cargas d'água, os elementos humanos são substituídos por animais e por que o final é de comédia. Há uma desproporção tremenda entre a formiga vencedora e o monstro vencido — como acontece em tantas histórias nas quais há sempre um David prostrando os Golias —. Da mesma forma a parte picaresca do modo como a formiga põe a Cabra-Cabriola em fuga, depois de obrigá-la a «devolver» os engolidos, fica fora do alcance de nossa exegese.

Naturalmente, como bem diz o conceituado mestre do folclore brasileiro, existem inúmeros e mui vulgares contos populares onde figura êste ser mitológico. Assim como ouvimos em Belém do Pará, muitos outros devem ter ouvido, quiçá diferentemente, em outras regiões do nordeste e amazônia, considerando-se a leva imigratória nordestina para o Amazonas, Acre e Pará. De nossa parte só conhecíamos a que apresentamos agora e a que a leitura do livro de L. C. Cascudo nos proporcionou. Nunca ouvimos a menor referência em outras partes do Brasil por onde temos andado nem nesta parte do sul onde estamos atualmente. A não ser que, emigrada conosco, passemos a história adiante, por êstes pagos.

Araçatuba, S. Paulo.

Cartografia de índios e de...

(Conclusão da 1.ª página)

nos é permitido em caso tal, pelo poder de síntese.

Dêles a mais importante e a que chamamos **Mapa da região das Monções de S. Paulo a Cuiabá**, deve ter sido incorporada à Biblioteca Nacional ou melhor, à Biblioteca Imperial, se não à Real, rasgada em três pedaços, cada um em sua gaveta. A identidade do estilo e a continuidade dos territórios representados, fêz-nos suspeitar de que fôssem partes do mesmo todo; a conjunção das três, restabelecendo a peça única e primitiva, confirmou, por forma concludente, a hipótese.

Inclinamo-nos desde logo para que êste mapa, o grupo a que pertence e algumas outras cartas de estilo semelhante tivessem sido traçadas por mãos de bandeirantes. Mas tratava-se de um caso que suscitava necessàriamente a aplicação dum método específico.

Naquêle mapa vêem-se traçados os dois grandes troncos fluviais do Paraná, a um lado, com seus afluentes da margem esquerda, desde o Paranapanema ao Tietê, e da margem direita, desde o Invininhema até ao «Ussurui»; e, do outro, o Paraguai, apenas com os afluentes do alto curso. A circunstância de se verem traçadas as indicações sumárias duma primitiva rota das monções pelos rios Verde e o Botoió e, na região do Cuiabá, se assinalar apenas o nome do rio e a situação das «Minas», mas não da povoação, só por si dizem-nos que não é um mapa dum sertanista-bandeirante.

Êstes fatos bastariam, pois, a admitir como hipótese muito provável, que se tratava da primeira ou duma das primeiras cartas da região das monções, com indicações sumárias da rota respectiva, traçada, por consequência, cêrca de 1720, quando se não estabelecera ainda a estrada de Camapuan e os paulistas monopolizavam inteiramente a exploração, quer do caminho, quer do território representado.

Mas um caráter distintivo e profundamente marcante dêste grupo semelhante dos mapas, transformou a hipótese em certeza: o primitivismo, ou melhor, o arcaísmo índio do traçado, vincadamente esquemático, cingindo-se quase sempre à rêde hidrográfica, ou seja, aos sulcos que o tempo cavou no território e cujo conhecimento, por necessidade vital, maior atenção e interêsse mereceu do aborígene.

... parte êsse traçado da rêde hidrográfica, tôdas as legendas se referem a caminhos fluviais e terrestres, a cachoeiras, a um ou outro varadouro, deformação paulista da palavra portuguêsa varadouro, a distâncias medidas em dias, e mencionando-se apenas êste conjunto de povoações: S. Paulo, Judiaí, Parnaíba e Sorocaba, núcleos e pontos principais de partida das bandeiras paulistas para oeste, norte e sul. Tudo isto se conjuga lógica e solidàriamente para a conclusão da autoria dum bandeirante paulista. Mas é acima de tudo o irrecusável parentesco com a cartografia primitiva do aborígene que, a nosso ver, desfaz tôdas as dúvidas.

Até tal ponto que, essa profunda afinidade nos surgiu desde logo como um critério seguro para distinguir dentre as cartas de sertanistas, as que o são de bandeirantes. Colocando, lado a lado, as cartas a que nos estamos referindo e certos mapas de índios, recolhidos por Von den Steinen, no Alto Xingu, entre aborígenes, cuja cultura estava no estádio do primitivismo puro, a semelhança é flagrantíssima. Umas e outras denunciam o mesmo fundo cultural numa arte ao mesmo tempo simples, hirta e vigorosa de exprimir os fatos geográficos, na sua essencialidade utilitária. Ao invés, os mapas a que poderemos chamar de sertanistas ou ainda de cartografia sábia, denunciam à primeira vista uma arte e cultura plástica, muito mais evoluídas.

Estamos, pois, em face duns notabilíssimos e veneráveis documentos, os mais antigos e porventura os mais expressivos, no seu gênero. Há qualquer coisa de impetuoso e irreprimível, de poderoso e jeóvio nesse representar um mundo sertanejo, rios e tesouros, que acaba de sair do mistério e do caos.

Anos atrás, havíamos encontrado e dado a conhecer a cópia duma carta dum bandeirante — Simão Bueno, feita em 1646, mas só agora podemos reconhecer a forte identidade de estilo com êste grupo de mapas.

Numerosas como são, as cartas de sertanistas e bandeirantes evidenciam, em especial as últimas, que ao lado da renovação científica da escola de cartografia portuguêsa, motivada pela expansão territorial e a formação da nova economia mineira e representada de início pelos dois Padres Matemáticos, nasceu, pelas mesmas razões, no Brasil e mais designadamente em S. Paulo, uma arte cartográfica nativa, em que do quadro da cultura portuguêsa reponta vigorosamente o primitivismo do aborígene, como uma fôrça constante e essencial.

Mais uma prova, ao que nos parece, de que o bandeirismo representa um hibridismo, quer do sangue, quer de culturas espaciais, afins.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Mensagem do IBECC aos congressistas reunidos em Curitiba

O prof. Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, endereçou ao II Congresso Brasileiro de Folclore a seguinte Mensagem:

«Srs. Congressistas: — Coincidindo os dias de visita, do sr. diretor geral da UNESCO ao Rio de Janeiro com os dos trabalhos dêste Congresso, vê-se o presidente do IBECC impedido de estar ao vosso lado, como tanto desejara. Ser-lhe-ia grato e honra estar entre vós, tomar parte direta nas tarefas de estudo e debate, para apreciar ao vivo as novas conquistas do desenvolvimento do folclore no Brasil. No trabalho do campo, como no das idéias, é com «mutirão» que o espírito de comunidade se afervora e aprimora; e um congresso bem trabalhado, bem organizado, como êste promete ser, não é senão uma dessas belas reuniões, com que os nossos caboclos sabem evidenciar a alegria do trabalho solidário, a que, por isso mesmo, logo se faz frutuoso.

Será possível, talvez, congregar especialistas numa matéria qualquer, em que o espírito de comunidade não se faz, e o coração não se aqueça. Não assim, porém, nos de folclore, que é a mesma da do povo, inquirida e difusa, mas por isso mesmo comunicativa e de contacto sempre criador, pelo lastro comum entre os homens de que se nutre e que a todos evoca.

Mal me exprimi, portanto, ao dizer «o vosso Congresso», quando podia e devia dizer «o nosso Congresso». O IBECC não só o convocou, mas dêle participa com entusiasmo, por sua admirável Comissão Nacional de Folclore, e ainda por todos os Membros de sua Diretoria, que muito se incumbem de transmitir-vos os seus melhores cumprimentos e votos de brilhante êxito nos trabalhos. Ela aí estará presente, em tôdas as atividades, pela capacidade realizadora de Renato Almeida, o grande Secretário-geral dessa Comissão. Ninguém melhor que êle poderia desincumbir-se da tarefa, não só por seus incontestáveis conhecimentos especializados, como também por suas qualidades de prestígio, (e «prestígio» no bem sentido folclórico!) que o faz, como aos pagés, o dominador dos sortilégios, onde quer que se encontre.

A Diretoria do IBECC está assim tranquila quanto à sua participação direta nos trabalhos. Não o está, porém, o seu presidente, que se sente furtado no prazer que teria, se aí pudesse comparecer, e furtado também, no que deveria aprender convosco, se ao vosso lado estivesse.

A importância do folclore é dia a dia salientada pelos estudos de antropologia social como elemento de feliz entendimento entre os homens, e, em consequência, de paz e harmonia universal. A UNESCO o considera entre os assuntos de maior significação em sua obra de alcance universal. Na mesma corrente de idéias, o IBECC afirma que seu estudo deve ser, a um tempo, a fonte primeira e o coroamento de todos os esforços no sentido do desenvolvimento da «educação de base».

A circunstância de o presente Congresso realizar-se em Curitiba não deve ser esquecida. No entrecruzamento de etnias e de traços de cultura, que representa o Paraná, por circunstâncias geográficas e históricas que ninguém desconhece, é vivo cenário de realizações de nossa civilização material e moral, cenário em que vozes do passado e afirmações do futuro, de forma a mais feliz, se misturam. Sabereis ouvi-las e interpretá-las, estou certo, para bem do progresso espiritual de nosso povo, ou, enfim, para a melhor fundamentação das coisas da educação, da ciência e da cultura no Brasil.

Rio, 17 de agôsto de 1953»

Resposta a um professôr de literatura

(Conclusão da 1.ª página)

ro de agôsto de «A Ordem». Peço aos diretores do «Diário de Notícias» que me perdoem essa publicidade gratuita que faço aqui de nossa revista. E torno a dizer, a clamar: leiam, leiam, leiam todos o artigo do sr. Afrânio Coutinho na revista «A Ordem», número de agôsto. Leiam e recomendem a leitura aos amigos; leiam e telefonem aos conhecidos; leiam, por favor, o importantíssimo artigo do professor de literatura do Pedro II!

*

Em outro tópico de seu artigo de domingo atrasado o sr. Coutinho insiste em afirmar que estava certo quando leu em público, no concurso do Pedro II, o artigo em que o sr. Alceu Amoroso Lima, em 1941, saudava o estreante Cannabrava.

Reduzamos os fatos às suas linhas essenciais: o sr. Cannabrava, no prefácio da tese apresentada em concurso, faz uma enfática declaração de repúdio aos seus trabalhos anteriores por haver mudado recentemente a direção de sua filosofia. Ora, os elogios do sr. Alceu Amoroso Lima referem-se a esses trabalhos repudiados. Conclui-se pois que o sr. Coutinho, como examinador, não tinha o direito de usar aquêles elogios, e que o sr. Cannabrava, como candidato, estava na obrigação de rejeitá-los. Mas parece que mais uma vez peca o nosso raciocínio pela base: o nosso êrro está na mania que temos de levar a sério as declarações.

*

Abordemos agora o último tópico do recente artigo do sr. Coutinho. Pelo que pude depreender, parece que o famoso artigo do sr. Alceu Amoroso Lima, que em geral é muito benevolente com os estreantes, foi republicado no seu livro «O Existencialismo» (Agir, 1951) com alguns cortes. Imagino que o sr. Alceu Amoroso Lima, com o correr dos anos, tenha ponderado que suas esperanças de 1941 haviam sido excessivas. Terá cortado ou não; não sei. Creio que o autor é a pessoa indicada para esclarecer êsse mistério que o sr. Coutinho dramatiza. O fato é que, nesse livro, segundo nos informa o sr. Coutinho, o referido artigo foi aparado nos pontos mais encomiásticos.

Ora, quer o leitor saber o que insinua o sr. Afrânio Coutinho? Por incrível que pareça, o sr. Coutinho insinua que fui eu, o filisteu, o inquisidor, que «com mão sacrílega» mutilei o artigo do sr. Amoroso Lima. E parece que a minha astúcia, que soube «aproveitar a ausência do sr. Alceu», não logrou iludir a argúcia do professor do Pedro II. Parece que êle viu minha sombra alongar-se pelos muros nas caladas da noite; que seguiu meus passos quando, de gola levantada e aba do chapéu descida, forcei as portas da tipografia; que me identificou perfeitamente no lusco-fusco da oficina adormecida no momento em que, com espasmos de alegria fanática, arranquei do pérfido antimônio os odiosos pedaços que iriam consagrar o peregrino talento do sr. Euryalo Cannabrava!

Ou então, em estilo mais leve, viu-me o professor chegar à sala onde se compunha o livro, dia claro, e dizer ao linotipista ingênuo: «Olha lá um passarinho!» E logo, rápido, surripiei a página comprometedora. Quem sabe se não hipnotizei o dactilógrafo? Quem sabe se não comprei revisores com o ouro de Moscou?

....

Neste ponto — e eu creio que o leitor concordará comigo — não posso esquivar-me a uma conclusão que se impõe com o fulgor das evidências: já não posso levar a sério os artigos do sr. Afrânio Coutinho. Lembrando que também não devem ser levadas a sério as suas traduções, e as declarações de seu companheiro de lutas e de magistério, renuncio a qualquer possibilidade de entendimento com êsses dois professôres.

Congresso do Tricentenário da Restauração

Prosseguindo na divulgação do temário do Congresso do Tricentenário da Restauração, a realizar-se no Recife no próximo ano, publicamos a seguir os assuntos compreendidos na seção «História Econômica»: Aspectos da economia do aborígene do Nordeste; História da exploração econômica do Nordeste no período pre-donatarial; As capitanias do Nordeste: aspectos econômicos de sua história; História da exploração do pau-brasil e outras madeiras; A indústria açucareira do Nordeste; A ocupação do solo do Nordeste; Semsarias e sesmeiros no Nordeste; A pecuária e sua importância econômica no desenvolvimento da civilização nordestina; História da cultura do algodão no Nordeste. Sua importância econômica; A aguardente: história de seu aproveitamento; As companhias de comércio; História tributária: «donativos», as «contribuições voluntárias», etc.; História da exploração de minérios no Nordeste; História das estradas do Nordeste; História da açudagem do Nordeste; As estradas de ferro e as companhias de navegação do Nordeste; Organização do Trabalho. Trabalho escravo e trabalho livre; História do artesanato no Nordeste; História do solidarismo no Nordeste. Cooperativismo; O problema do trabalho livre na segunda metade do século XIX. Tentativas para atrair colonização estrangeira para o Nordeste; História das culturas de subsistência no Nordeste. Os cereais; História da propriedade fundiária no Nordeste. O latifúndio, a média e a pequena propriedade; História das indústrias no Nordeste; História da hidro-electricidade. Delmiro Gouveia; A usina de açúcar. Suas origens e evolução. Histórico dos problemas que têm criado em face das águas, das matas e do homem.

Os temas da seção «História Social» do Congresso do Tricentenário da Restauração, são os seguintes: Contribuição do indígena na formação social do Nordeste. Influência indígena sôbre a colonização, a organização familiar e a estruturação da sociedade brasileira do Nordeste; A sociedade no período colonial: A dominação holandêsa: seus aspectos sociais marcantes; A colonização portuguêsa e a holandêsa. Significação histórica e social da vitória sôbre os invasores; Os movimentos nativistas do Nordeste: seus aspectos sociais; O elemento africano e sua influência na cultura e na vida do Nordeste; Colonização estrangeira do Nordeste: franceses, holandeses, alemães, etc.: Influência da revolução francesa, do movimento da independência americana e outras na sociedade e nos movimentos revolucionários do Nordeste; Hipertrofia do patriarcalismo rural no Nordeste. Famílias tradicionais da região nordestina: «clans" familiares; «Clans" políticos. Gênese e significação sociológica do «coronelismo»; O cangaceirismo e suas causas; O misticismo no Nordeste. Episódios ligados à exacerbação do sentimento religioso; Frades e «missões» na fisionomia religiosa e social do Nordeste; Ruralismo e urbanismo na paisagem social do Nordeste; História do aparecimento e evolução das classes sociais no Nordeste. O advento da classe média.

COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —
Tel. 38-6844
SR. FILGUEIRA.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0578

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MESES PELO NOVO SISTEMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

No conforto do seu lar
Em qualquer canto do Brasil
Estude por correspondência Caligrafia
Embeleze a sua letra comum ou aprenda outros tipos
Instituto Brasileiro de Caligrafia
Caixa Postal 4982 - Rio

ARTES PLÁSTICAS

O ATUAL SURTO REALISTA

Mario Barata

NAS últimas semanas tornou-se bastante evidente o novo surto de uma arte com sentido humano, no país, amplamente relacionada a nossas características nacionais. Já a partir de 1932-33 o modernismo criara um forte movimento de pintura ligada ao Brasil e a seus problemas sociais e humanos. Dessa fase nos ficaram Portinari e Segall com o Café, a série do Mangue, o Morro, os afrescos de trabalhadores do Ministério da Educação, os Imigrantes e obras posteriores dêsses pintores e de outros modernistas.

Hoje não só êsses veteranos reclamam e re[...]am o sentido humano de nossa pintura, como se afirma[...] novos elementos dentro de um profundo movimento estético ligado à realidade, que se alastra como nova vanguarda da arte e das preocupações dos artistas. Após o interregno de experiências formalistas de composição e côr, o realismo marca nova etapa no panorama nacional com sua vigorosa tentativa de expressão de um conteúdo humano através de uma forma plástica sólida e estruturada.

Uma das atuais exposições do Rio — a de Renina Katz — é significativa do bom nível de qualidade e segurança já atingido pelo atual realismo. Em seus desenhos e gravuras — expostos com surpreendente êxito no novo salão do andar térreo da Escola de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre — Renina atinge uma primeira etapa de sua arte, feita com a máxima liberdade unida à maior consciência profissional, estética e humana. Havendo, de "motu-proprio", sentido as necessidades atuais de um rumo decisivo à arte brasileira, sem se ater ao preconceito de que só se seria "livre" através da deformação ou do abstrato, Renina Katz realiza uma gráfica com mensagem humana e social. Essa sua iniciativa é a maior prova de sua liberdade artística e criadora.

Do ponto de vista dos valores formais do prêto e branco sua arte é sòlidamente construída, com plasticidade herdada, sobretudo, da experiência moderna. De seus desenhos anoto os ns. 3, 4, 9, 19 e 20 — Vaqueiro Nordestino, Camponesa, Velha, Jovem Tecelã e Moça — evidentemente os mais resolvidos. Das xilogravuras chamo a atenção para as de números 39 e 40 — Pernoite e Dois Terços das Crianças Vivem Assim, pertencentes à série inacabada: "Camponeses Sem Terra — Retirantes".

A exposição dessa jovem artista, residente em São Paulo, merece ser visitada por todos que se interessam por artes plásticas, nesta cidade. A mostra encerrar-se-á no próximo dia 26, às 17 horas.

BRASIL - ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Uma notícia importante no setor da arquitetura e das artes plásticas é o lançamento, nesta semana, do primeiro número da revista «Brasil - Arquitetura Contemporânea», feita por uma equipe de arquitetos e críticos de arte do Rio. Tôda em papel couché e amplamente ilustrada, essa revista representará bem o atual surto da arquitetura e outras artes nesta capital. Do sumário do primeiro número consta um longo ensaio sôbre a história da arte moderna no Brasil e vários artigos. Entre êstes, destacam-se os sôbre a obra do pintor Portinari a partir de 1933; tecidos de Burle Marx e Fayga Ostrower; pinturas paulistas de Karl Plattner; três primitivos do Museu Nacional de Belas Artes do Rio; «cabeças» de arte precolombiana da Amazônia e artigo a respeito do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Quanto é arquitetura e escultura, há um texto extremamente importante de Lúcio Costa, lido no Congresso de Veneza; reportagem sôbre as maquetes do futuro monumento a Ruy Barbosa. E ainda, entre outras matérias, a apresentação completa do conjunto do Pedregulho e do edifício das Seguradoras, seguida esta de uma homenagem ao arquiteto Milton Roberto, recentemente falecido.

Dentro de cinco dias, 4.000 exemplares dessa revista de arte serão colocados à disposição do público, nas livrarias e principais bancas de jornais da cidade.

Augusto Rodrigues

Na galeria Tenreiro, em Copacabana, realizou-se a exposição de desenhos de Augusto Rodrigues, incluindo perto de cinquenta trabalhos. O êxito da inauguração indicou a simpatia que o veterano artista merece do Rio, aliada ao crescente e animador interêsse do público pelas coisas de arte.

Colaborador de nossa imprensa com desenhos e caricaturas quase diárias, Augusto Rodrigues não expunha há cêrca de dez anos. Dos trabalhos expostos vários pertenciam à significativa fase de notações do frevo e aos anos 1940-43. Grande número porém era recente, o que exprime a volta paulatina do desenhista à criação artística, após o período jornalístico e a dedicação à causa do ensino infantil na Escolinha de Arte. Essa volta coincide com o prêmio de viagem à Europa do Salão Moderno dêste ano que estimulará Augusto Rodrigues a uma atividade mais contínua no campo do desenho.

O traço de Augusto Rodrigues é espontâneo e vivo, não possuindo preocupações construtivas. Levado pela sua veia levemente triste e amarga — na forma de encarar o mundo — realiza uma arte humana, em que os tipos físicos são apresentados, algumas vêzes, com deformações expressivas e caricaturais. Quase sempre têm a melancolia que se espráia pelos seus casais de namorados e figuras soltas. Mas o que caracteriza, sobretudo, seus desenhos é a nota — o estilo — pessoal, que Augusto Rodrigues consegue imprimir-lhes.

Número especial de WERK sôbre arquitetura brasileira

Vem de ser publicado em Zurich, na Suíça, um número da conhecida revista de arquitetura «WERK», dedicado especialmente à construção brasileira. Primorosamente impressa, essa edição confirma o interêsse europeu pela nossa arquitetura moderna.

Exposição Osvaldo Teixeira

Encontra-se aberta até quarta-feira próxima, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de 20 obras recentes de Osvaldo Teixeira, diretor da Instituição. A entrada é franca.

Exposição de gravadores iugoslavos

No próximo dia 27 será inaugurada, no Museu de Arte Moderna do Rio, uma exposição de gravadores iugoslavos, promovida pela Legação do país. Hoje é o último dia da mostra dos «abstratos» argentinos.

Noticiário

UMA revista de arte alemã com boa apresentação gráfica e boa matéria, simultâneamente de arte do passado e do presente, é a publicação Die Kunst und DAS Schöne Heim. Seu último número apresenta estudos sôbre Fra Angélico e o escultor Fritz Fleer.

NILSON PENA, a convite de Luiza Barreto Leite, projetou os cenários da atual peça de Pirandello, no Teatro de Bôlso. No saguão do mesmo teatro está aberta ao público uma exposição de ilustrações para poemas de Luci Teixeira, feitas com guache e collage por Ivan Serpa.

Exposições da semana

Renina Katz — na sala da E. N. B. A. (rua Araújo Pôrto Alegre) até 26.

Tiziana Bonazzola — No Ministério de Educação (inclusive domingos, das 12 às 19 horas.

Iolanda Bruno — no Museu Nacional de Belas Artes

Bartolomeu Juran — na A. B. I.

Naotshi Kinoshita — no Ministério da Educação.

Osvaldo Teixeira — no M. N. B. A.

Ivan Serpa — no Teatro de Bôlso.

Henrique Paravicini — no hall do M. Educação.

O pintor de Toledo

Renato Almeida

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI o Greco que deu a Maurice Barrès o segrêdo de Toledo, mas para mim é Toledo que explica o pintor. Foi a cidade que o atraiu e lhe revelou a fôrça criadora. A luz de seus quadros lhe estaria dormindo nos olhos, quando os fechava em Veneza, perturbado pela claridade ardente do Mediterrâneo, se Toledo não a tivesse despertado para êsse sonho prolongado, essa perpétua fuga ao real, que é sua arte. Só o clima toledano sombrio e ascético, voluptuoso e místico permitiria a eclosão do pintor singular, que tantos querem divisar no limiar da loucura. Há nêle sempre — como em Toledo — uma intercessão ou superposição do plano objetivo e do irreal, procurando, além da forma a alma das coisas, num mundo de objetos e sombras, em que tudo vem carregado de intenções, que marcam velhas taras de sangue e ultrapassam não raro a consciência dos que criaram. E' um meandro de mistérios que o toque do gênio ilumina e aquece.

A civilização de Toledo foi realista, prática, positiva, um centro de ação continuada, que chefiou o maior império do seu tempo. Entretanto, eleva-se, acima dessas fôrças, o elemento que as inspirou e as determinou, numa contínua exaltação, numa inquietação pelo divino, num movimento ascensional que os quadros do Greco procuram traduzir, tornando as figuras mais leves e mais finas. Não era um defeito ocular, como quis explicar uma fria interpretação científica, mas o próprio ímpeto de levitação, cujas formas materiais simbolizam o apetite divino dos que almejam ao Céu.

Nesse caminho, Domenico Theotocopuli se foi esquivando da realidade no afã de nos dar translúcida a imagem do sobrenatural. Os seus Crucificados, como muitos de seus Santos, mal pousam na terra, pois rebaixa a linha do horizonte e as figuras celestes aparecem por entre nuvens. E' um abstracionismo místico, em que as formas e as côres se dissolvem para provocar um estado de alma de contemplação e de êxtase. O artista trouxera os cânones bisantinos das imagens alongadas, mas sua fantasia ultrapassou a lição. A religião do Greco não se fêz em Toledo fanática, violenta, inquisitorial. Como a de Santa Teresa e San Juan de la Cruz foi uma perpétua exaltação para Deus. Por isso Felipe II não o compreendeu, como êle também não sentiu o Escurial.

[...] sua fé era um intenso apetite divino. Os pés, que nos ligam ao chão, recordam a queda. E a ânsia do pintor foi vencer essa contingência, dominando a realidade e fazendo suas figuras, não sombras, como parece a Gregório Marañon, mas almas, ou antes querendo traduzir aquêle momento em que os seres se libertam da condição terrena e tudo é o milagre da espiritualidade.

E' difícil saber, na obra de um artista tão complexo, onde melhor se realizou? **Na Ressurreição, em São Maurício, em Pentecoste, no Sonho de Felipe II**, nos seus Santos e retratos? Uma série de circunstâncias, na inspiração e fatura, no corte do quadro e na sua construção, permite escolher o **Entêrro de Conde Orgaz**, que se encontra na igreja de Santo Tomé. Na tela delimitou bem o humano e o divino. Aquêle exato, objetivo, real. Êste uma aspiração permanente, uma perpétua chama. Daí a deformação das figuras, o sentido vertical das composições e seu movimento ascensional. Tudo se transforma em luz, procurando pelo prodígio das côres e dos volumes «a fusão de seus valores expressivo e espiritualista». A côr, ao mesmo tempo crua e diáfana, tem surpreendente luminosidade.

No plano inferior do quadro, entre os que assistem ao entêrro do Conde — e podemos ver Cervantes, os irmãos Covarrubias, o Pároco e Santo Tomé, que lhe encomendou a obra, o próprio pintor, o seu filho, aquêle menino à esquerda fulge maravilhoso o amarelo dos dois santos, Santo Agostinho e Santo Estevão, e sobressaem as mãos, as mãos que na obra do Greco têm um tão profundo valor lírico. Na parte superior tudo se espiritualiza e a figura branca do Cristo, tendo à direita e um pouco abaixo a Virgem, em encarnado e manto azul, e aos pés, o Conde de Orgaz, domina ao meio da teoria resplendente de santos, anjos e bem-aventurados. Mas as duas partes da tela não se separam, completam-se. Os Santos descem à terra e levam o morto — em baixo um cadáver, em cima uma alma. O misticismo do pintor procura uma expressão irrealizável, que só a arte consente, por sensível ao coração.

À proporção que envelhece, o cretense se torna mais espiritual. Nos apóstolos, que vi na Catedral e outra série em sua Casa, ou nos Santos, como São Francisco, que pintou mais de cem vêzes, procurou vencer todo o aspecto real ou episódico para chegar à essência mística. Mas o poder de sugestão, está na pintura, é o ritmo da forma e da côr, como no solene Santo André, ou no radioso Santo Ildefonso, escrevendo na sua mesa vermelha com bordados de ouro, enleado pela voz de Nossa Senhora, que lhe está ditando. No seu manto de veludo reluzente, a figura magra do Santo está em êxtase, a mão segura a pena no ar, e os olhos se elevam ao Céu, que lhe penetra pelos ouvidos. Mas, de entre os seus Santos, nenhum mais emocionante do que São João Evangelista, misterioso e formidável, com olhar de fogo, apontando o cálice de ouro, donde surge o dragão, em que se transformou o veneno assassino. A mão do Santo segurando o cálice e a outra em denúncia do crime são de uma fôrça, não sublime, mas real, humana, demasiado humana.

A obra do Greco foi um dos maiores esforços que o homem já fêz para revelar, através de seus instrumentos pequenos e paupérrimos, a imensidade do Divino. Por isso é uma aspiração, uma das mais belas preces que o gênio humano já elevou a Deus.

Visitei atentamente a Casa do Greco. E' apenas uma reprodução feita com muito amor por Vega Inclán. Ali viveu o pintor, onde morou também o Marquês de Villena, dado às artes mágicas, mas tudo era diferente, apenas aquela paisagem, que contemplava, era a mesma que viram os olhos do Greco e a atmosfera a da casa onde tivera vida de fausto, no período áureo de sua prosperidade, cercado de jóias e alfaias e entre livros de sua biblioteca de humanista. Porque Theotocopuli não fôra apenas um pintor do gênio, por igual um erudito, a quem a filosofia, a poesia e a teologia atraíam e lhe deram «o sentido da comunhão das culturas e da eternidade de determinados valores».

No Museu, ao lado, quadros famosos. Já falei nos Apóstolos e me lembro de São Bernardino, que é o apogeu talvez do movimento ascensional de seus Santos, com a cabeça muito pequena, entre nuvens, coroando um corpo que as afina até o céu. Também está lá o plano de Toledo, com o milagre de Santo Ildefonso e uma longa inscrição nas mãos de um jovem, seu filho Jorge Manuel. Um maravilhoso S. Francisco e ainda quadros de grandes pintores.

A presença do Greco — na lúcida observação de Jacques Lassaigne — fêz com que a arte espanhola se livrasse da exiguidade de expressões provincianas e se pusesse de súbito em contacto com as experiências de além fronteiras, ligando-se, assim, tanto às raízes longínquas do oriente quanto ao esfôrço ocidental para definir o humano. O gênio do Greco é o gênio da síntese. Síntese de culturas, síntese de formas tradicionais com experiências precursoras, síntese de substâncias reais com essências espirituais. A sua arte foi uma aspiração continuada que, partindo de uma pintura de superfícies e de côres puras, tentou, pela deformação, libertar-se da forma concreta e atingir ao sobrenatural em tôda a sua plenitude. Chamaram-no de louco, era apenas um iluminado.



VIDA — Pormenor de pintura a óleo de Gerson Pompeu Pinheiro, que estêve em sua recente exposição no Museu Nacional de Belas Artes, do Rio.

Notinha sôbre "Lampião"

Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

ACABO de ler, de um fôlego, a peça de Rachel de Queiroz. E não posso — perdoem os críticos a interferência — deixar de escrever sôbre o meu entusiasmo pela peça, embora opinião de leitor, despretenciosa e inútil.

Confesso a minha apreensão antes de ler o trabalho. Havia, por parte de Rachel, uma grande responsabilidade. Depois de um longo período sem publicar livro, a escritora tinha de dar algo que superasse tudo o que fizera.

Nos seus primeiros romances, estávamos diante de uma grande vocação e, às vêzes, de bons temas. Mas faltava, ainda, aquela cristalização, aquêle sereno domínio da língua, o estilo que haveria de se depurar no exercício da crônica. Um exemplo disso, os trabalhos enfeixados em «A Donzela e a Moura Torta», onde há obras-primas do conto — «Tangerine Girl», «Saudades do Carnaval», «A Dor de Amar» — disfarçadas no rótulo modesto. Era esperada, portanto, a volta da escritora, agora perfeitamente realizada, num trabalho de envergadura.

«Lampião», quer me parecer, é êste trabalho. Uma espécie de coroamento da obra de Rachel. E essa peça sempre foi o seu grande sonho — há muito tempo prometida e há muito tempo esperada.

A peça é a história de Lampião e seu bando, o sertão brabo como cenário. As carnificinas dos cangaceiros; a secura daqueles homens; e no meio de tôda a selvageria — o misticismo: as cabeças que só se inclinavam diante de Deus e do padre Cícero. Com êsse belo material, não sei se Rachel de Queiroz conseguiu fazer teatro — falem os entendidos. Mas que fêz boa literatura, isso é indiscutível.

Os tipos estão muito bem fixados. Lampião me parece perfeito. Sentimo-lo real, encontrâmo-lo com suas qualidades e defeitos — todo o seu temperamento inquieto, sua ferocidade, seu primitivismo, sua vaidade e aquela insegurança que o fazia desconfiar de todos, de tudo, da própria mulher que a êle se devotara, numa entrega total nunca devidamente reconhecida:

«— Será possível que depois de tanto sangue derramado... sangue meu... seu, dos seus irmãos... dos companheiros... você ainda pense em traição?»

Pensava; tinha de pensar. O terreno onde pisava era movediço e daí sua constante inquietude, a vigilância permanente. Sabia que não podia confiar em ninguém. Havia um prêmio pela sua cabeça; a inveja dos companheiros pelo pôsto. Um passo em falso e estaria terminado o reinado:

«— O que eu sei é que um homem como Lampião é sòzinho no mundo».

Amparada numa boa documentação, Rachel descreve, perfeitamente, o declínio daquela atropelada carreira, que teve, entretanto, sua grande fase de esplendor. As mortes causadas pelas fôrças governistas, as outras provocadas por dissidências internas, a reduzirem, pouco a pouco, o bando, até que Lampião se refugia no Angico, numa grota, com Maria Bonita e uns poucos homens. E' seu último reduto. Mas o sonho continua: estava seguro, podia esperar. E quando saísse, o povo o reconheceria novamente como Imperador da caatinga. Mas é o fim. A própria companheira o pressente e chega, mesmo, a propor-lhe mudança de vida.

E' difícil destacar cenas. A peça é um todo sólido, uniforme, igualmente perfeito. Não haveria um único, pequeno reparo a fazer. Mas o episódio da chegada dos viajantes e aquela carta ditada pelo capitão ao agente de seguros, com a assombrosa proposta ao governador; certos diálogos entre Lampião e Maria Bonita; a morte de Ezequiel e as páginas finais talvez nos tocaram mais fundo. E valorizando tôdas as cenas, a sobriedade do diálogo, expressivo, sempre espontâneo.

Rachel conseguiu o tom regional, sem o recurso irritante da autêntica fala sertaneja. Há uma justeza no diálogo — uma frase só e a coisa está dita — e bem dita. Nada de exuberâncias. E' a grande Rachel que aí está, a Rachel das melhores páginas da «Donzela e a Moura Torta». Sem artifícios, ela consegue transmitir aquela linguagem de uma beleza meio bárbara, meio ingênua, às vêzes enfática:

«— Não quero filho nenhum. Êste meu reinado não tem herança...»

Ou êste:

«— Escute, mulher. Se chegasse o dia do juízo, tudo quanto fôsse cristão se finasse e só ficasse eu de vivo — o mundo não se acabava, porque tinha ficado um homem!»

A aproximação entre Maria e Ezequiel — irmão de Lampião, é feita num diálogo saboroso, de uma ternura rude. Ezequiel aspira ao pôsto do irmão e ao coração da mulher. Mas Maria é fiel. Um grande momento, a fala dos três — Lampião a provocar o irmão, êste numa defesa revoltada e Maria a interpor-se entre os dois, na tentativa inútil do apaziguamento. E a luta, a cena de morte, magnífica, sòmente ultrapassada pelo final — o extermínio do bando, o fim do reinado. A cena, sóbria de palavras, é de grande fôrça. Apenas aquela voz breve, do tenente para o soldado, diante dos cadáveres unidos:

«— Trouxe o facão? Trouxe o Sal?...» «Então corte as cabeças!»

Confesso que terminei a leitura, emocionado. Rachel de Queiroz está de parabéns; e a literatura brasileira, e em particular a teatral, com a nova aquisição. Quanto a nós, pobres escrevinhadores, só nos resta aplaudir. Ou baixar a cabeça e bater no peito.

QUATRO DRAMAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, julho (Pela Scandinavian Airlines System) — O último mês desta temporada teatral pobre em novidades proporcionou alguns reencontros agradáveis. No comêço houve a **réprise**, pela Comédie Caumartin, da obra-prima já clássica de Sartre «Huis-Clos», apresentada no mesmo programa com a famosa «P... respeitosa». Nem uma nem a outra dessas peças perderam o mínimo da virulência ou da forte originalidade decorridos vários anos sôbre o lançamento. Ao contrário, elas ganharam em relêvo: basta estar ao par de certos casos internacionais ainda recentes manifestando conflitos de ordem racial para sentir que o problema focalizado por Sartre na «Respeitosa» conserva tôda a sua explosiva oportunidade. Quanto à concepção sartriana do inferno ateu contida em «Huis-Clos», ela revela melhor, ao novo contacto, a sua intensidade dramática e o seu poder de choque. O único ato dessa peça permanece até a data o que o chefe do movimento existencialista produziu provàvelmente de mais original e de mais sólido no domínio teatral.

Que dizer da apresentação, por uma modesta companhia de província como o Centre Dramatique de l'Ouest, das «Trois Soeurs» (três irmãs) de Tchékov? E' possível que êsse drama ùnicamente feito de humanidade e lirismo pareça um tanto **demodé** em nossos dias. Vivemos numa época ambiciosa em que as preocupações com a psicologia meramente individual se nos afiguram acanhadas em face do alcance do drama coletivo que nos submerge. Dum outro ponto de vista, porém, essa distância abismal que separa as duas épocas e as duas concepções de arte resulta em favor das «Três Irmãs». Com efeito, personagens, ambiente e conflitos dessa distante Rússia de 1900, dêsse longínquo mundo de idílio, banham numa espécie de aura de nostalgia e de inocência. Todavia isso não passa de simples impressão de espectador ávido de evasões. Para os personagens que nela vivem, a época não era tão idílica assim, ao contrário. Há uma réplica insistente de um dos diversos oficiais em visita à casa burguesa das três irmãs que nos deixa cismarentos: «Daqui a trezentos anos a humanidade será feliz...» Levando-se em conta a famosa aceleração da História, é provável que o oficial em questão pensasse no nosso tempo: o dos refrigeradores, da televisão, dos aviões a jato e do resto: dos campos de concentração e do universo de suspeita política. Quer dizer, nós é que somos os felizardos — nós que encaramos a época de Tchekov e a do oficial sonhador como a do idílio e da poesia. Mas bem consideradas as coisas, Tchekov tinha razão. Nós é que, «vivendo perigosamente», escapamos ao destino das personagens que povoam a sua obra. Os acontecimentos das «Três Irmãs» se resumem na página mundana do hebdomadário de província, nos beijos clandestinos ou no «Eu nunca li Tolstoi» do tio barbudo, os maiores permanecendo a infelicidade das três irmãs e o duelo no qual um insignificante barão é abatido por um rival. Tchékov procurou salvar-se dêsse mundo cinzento pelo lirismo: pela cisma, pela introversão, pela sugestão inexprimível de tudo aquilo que lhe falta.

E quem sabe se no final das contas, a nossa literatura de «situações extremas» revelará a mesma resistência ao tempo e um tão envolvente poder de emoção que as «Três Irmãs» construídas sôbre os humildes gestos de pequenos burgueses e as vagas aspirações das três mulheres, mal casadas ou solteironas. Pois apesar da modesta performance dos atores, anônimos quase todos, as «Três Irmãs» nos fazem passar algumas horas admiráveis.

Em face da banalidade do tema dessa peça, nada ilustra melhor o perigo das grandes ambições do que a criação, pela Comédie Française salle Richelieu, do último drama de André Obey, «Une fille pour du vent». O sentido do título? Uma filha, ou uma moça, em troca de vento. A filha e a moça em questão é a legendária Ifigênia grega que o pai, precursor dos modernos governantes desumanizados pela tôda-poderosa razão do Estado, se prepara para sacrificar aos deuses despeitados. Todos se lembram da situação que origina o drama: a frota grega em demanda dos mares inimigos é imobilizada numa praia deserta por interminável calmaria. Intérprete da vontade dos oráculos, o pontífice Calchas promete aos generais gregos os ventos propícios em troca do holocausto de Ifigênia. «Une fille pour du vent» inicia-se nesta altura. Numa tenda à beira-mar, em tôrno da qual repousam molemente as silhuetas das imensas naves, se desenrola o grande conflito de consciências. De um lado Menelas, bondoso e rude, pleiteando a causa da frágil adolescente Ifigênia. De outro o frio e orgulhoso Agamenon eleito rei dos gregos, e disposto a tudo para corresponder à confiança dos súditos. Os outros são Clitemnestra, a mãe de Ifigênia, dilacerada entre o seu papel de rainha e espôsa altivamente devotada — e o seu entranhado instinto materno; e Ulisses, personificação do político astucioso e conciliador, procurando contentar todo o mundo. **Décor**, costumes e personagens permanecem assim dentro da tradição e do mito. Modernas ou pretensamente modernas são a linguagem rude, às vêzes vulgar, eivada de numerosos anacronismos; e as ressonâncias, de caráter político ou ideológico. Inútil dizer que a peça cansa, nos parece «teatral» e com frequência falsa, malgrado os esforços dos bons atores à frente dos quais Jean Davy (Agamenon) e Julien Bertheau (Ulisses) e que por isso mesmo pouco guardamos do seu conteúdo ao deixar a sala. Menelas encontra-se lá como uma espécie de porta-voz do autor encarregado de comentar a cegueira dos homens e de tirar a lição do fanatismo dos seus governantes. Êle nos dirá, sublevado pela indignação, que o mundo é absurdo, as criaturas supersticiosas, os jogos da política uma feia coisa, etc. No fim surge abruptamente, branca e muito esguia, Ifigênia destinada ao altar. E com acento apaixonado e lágrimas nos olhos, ela condena os pais, acusa-os de ignorância e entoa um claro hino à beleza da vida... A novidade da peça constitui o personagem do soldado morto que circula através da cena, entra na tenda e sai, se dirige a Agamenon ou a Ulisses, exorta apaixonadamente Ifigênia, sem ser ouvido, sem ser visto por ninguém. Nem isso chega a comover-nos.

Felizmente o espetáculo é salvo por uma espirituosa comédia curta de Mérimée, «Le Carosse du Saint-Sacrement», que nos transporta num pitoresco Peru colonial e nos conta os dissabores de um vice-rei (Aimé Clariond), atacado de gôta e ligado a uma bela e volúvel atriz (Lise Delamare) com um grande fraco pelos toureiros espadaúdos e... as carruagens doiradas.



"Huis Clos", de Jean-Paul Sartre, na Comédie Caumartin. Na foto, Michel Vitold, Gaby Sylvia e Tania Balachova

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consêrtos. LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

CORTINAS

DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A. XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA.

Seção feminina

Coisas da vida



— O livro de receitas que sua mãe me deu é uma maravilha! Comecei a ler e não pude mais parar!...



— Parece que o patrão está tomando muito a sério êsse negócio de "almoços rápidos"...



— E' papai. Quer saber se não tem visitas, pois quer vir para casa...



Dirigem bem automóvel as mulheres

Segundo a opinião de certos técnicos causam menos acidentes do que os homens porque bebem menos

Comportamento psicológico e fisiológico diferente — São mais obedientes — O que se afirma nas companhias de seguros

AS MULHERES guiam muito bem. Acontece, porém, segundo a idéia mais difundida, que não possuem a mesma auto-defesa que o homem em face de um incidente imprevisto. Seu comportamento psicológico e fisiológico é diferente.

Seus reflexos não são comparáveis aos dos homens. Não quer dizer que sejam melhores ou piores; apenas indica-se que são diferentes.

Certos técnicos afirmam que, se as mulheres que guiam automóvel causam menos acidentes que os homens, deve procurar-se a razão no fato de elas beberem menos. Segundo os funcionários das escolas de motoristas, parece que as mulheres aprendem a guiar com mais dificuldade e passam o exame também mais dificilmente. Sôbre 40 por cento de reprovados, o sexo feminino está representado por 24.

Em compensação, elas são mais obedientes.

«Isso não impede — declaram os professôres — que as mulheres se mostrem terrivelmente distraídas. E' freqüente ver-se uma mulher, em plena lição, olhar-se no espelho a fim de comprovar se está bem penteada ou sificientemente maquilada».

E conta-se a história de uma candidata que, desejando depositar em alguma parte a bolsa, abriu o arranque e ali a pendurou.

Outra, a quem disseram que a mudança estava «no volante», ficou altamente surpreendida quando viu que a buzina também estava «no volante».

Uma de cada dez mulheres aprende a guiar com seu marido. Êste é, aliás, um método condenável. Podem adquirir complexos, especialmente se o marido estiver persuasido de que «a aluna» jamais será capaz de guiar razoàvelmente.

Muitos, contudo, vêem nesse sistema uma maneira de economizar.

As companhias de seguros estão de acôrdo.

«As mulheres não nos custam mais do que os homens» — declararam-nos num dêsses estabelecimentos, acrescentando: «E' pouco comum reduzirem a migalhas os veículos que guiam. Pelo contrário, têm uma preferência acentuada pelos paralamas e parachoques».

Nessa ordem de idéias, um psiquiatra — que entregou a sua secretária a tarefa de lhe servir de motorista — declara:

«Essas observações exprimem claramente o caráter das mulheres motoristas. Sempre pensam que podem ultrapassar. Ou então são vítimas da suposição de que o motorista masculino será bastante galante para lhes ceder a vez».

De modo geral, os automóveis pertencentes às mulheres exibem «cicatrizes» em número maior que os carros dos homens. Exceto, é claro, quando se trata de mulheres intelectuais ou de negócios.

Quanto aos percalços mecânicos, ao passo que um homem em cada cem é capaz de fazer um consêrto, apenas uma mulher em cada mil pode sair-se da mesma dificuldade.

E, a êsse propósito, conta-se a história seguinte:

Uma senhora encontrava-se ao volante de seu automóvel. Sùbitamente, o veículo, vítima de um determinado desarranjo mecânico, pára. A senhora desce, passa diante do veículo e levanta o capô.

«Não é estranho que não ande — exclama ela —; esqueceram de colocar o motor». (Era um dêsses automóveis com o motor na parte traseira!)

Nesse momento, uma de suas amigas passa pela estrada ao volante de um veículo do mesmo tipo. Vendo o embaraço de que sua amiga era vítima, detém-se e ouve atentamente a explicação do «drama»...

«Eu acho que vou poder ajudá-la, minha cara» — revela a segunda em tom triunfal. «Imagine — acrescenta — que, hoje de manhã, ao abrir a mala de meu carro, descobri que o garagista depositara nela um motor sobressalente...»

Flores

Como fazer para proporcionar-lhes longa vida

UMA planta retardada pode conservar-se durante dois meses, mas o bulbo não pode ser plantado de novo para que dê flôres no ano seguinte em seu jardim. Uma planta forçada conserva-se um mês, porém o bulbo poderá ser utilizado em seguida.

E' indispensável, a tôdas as flôres, viverem num vaso com terra porosa e que não esteja envernizado no interior nem no exterior, a fim de obter-se uma boa areação das raízes e boa evaporação do excesso da água proveniente da irrigação. Não mergulhe os vasos na água, nem borrife as flôres ou as fôlhas. Se o vaso está situado num ambiente demasiado sêco, é indicado colocar o vaso sôbre um pires com água, o que impedirá uma drenagem rápida demais da água, bem como manterá um grau de umidade indispensável.

AS PLANTAS RETARDADAS

A fim de retardá-las, as plantas devem ser colocadas num ambiente fresco, de temperatura inferior à 12º. Num apartamento, coloque-as numa temperatura inferior a 15º.

O agárico é geralmente transplantado para um vaso, com musgo em volta das raízes. Verifique se o musgo está amassado, e, em caso afirmativo, deixe-o assim e irrigue o musgo tôdas as manhãs. Se as raízes estão separadas do musgo, coloque o agárico numa terra arenosa e irrigue-o sem excesso tôdas as manhãs, inclinando um pouco o vaso a fim de que escorra a água.

Os jacintos também devem ser transplantados para uma terra arenosa, para que conservem um mínimo de água, porquanto a umidade lhes é nefasta. Irrigue-os tôdas as manhãs, porém, com pouca água — pouco mais de uma xícara é suficiente. Faça girar de vez em quando o vaso dos jacintos, pois estas flores, atraídas pela luz, logo curvariam os caules.

As plantas forçadas precisam mais calor e areação, porém lhes é perniciosa a atmosfera sêca ou o aquecimento.

Os ciclamens serão instalados nas proximidades das janelas para que recebam a maior quantidade possível de luz. Regue-os tôdas as manhãs, caso estejam colocados num cômodo com ambiente, acima de 16º, e apenas cada dois dias, se a atmosfera fôr mais sêca. Tenha cuidado de não molhar as fôlhas, mas apenas a terra, especialmente a que se acha perto das bordas do vaso. Nesse momento poderá aproximar a planta da janela, ao sol, a fim de obter uma evaporação mais rápida da água, mas não a aproxime demais. Se a temperatura exterior fôr suave, em vez de realizar a irrigação sob a ação dos raios solares, faça a operação nas proximidades de uma janela entreaberta. Tem de impedir que a terra seque, sem, todavia, conservá-la úmida. O caule do ciclámen curva-se logo em consequência do excesso de água.

Se, no momento em que receber um ciclámen, as fôlhas revelam a tendência a se agachar de cada lado do vaso, irrigue-o e envolva-o num papel de jornal, mantendo um tanto apertadas as fôlhas e as flôres. Coloque-o deitado sôbre uma mesa, durante uma noite, e não tardará a recuperar, no dia seguinte, sua linda forma.

As azaléias, muito delicadas, são de conservação assaz delicada. Precisam de temperatura suave e uniforme. Encha com água, tôdas as manhãs, o espaço existente entre as bordas do vaso e a parte mais alta da terra, isto é, uma altura de 2 a 3 cms. Assim que esta planta tenha a sêde saciada, a terra torna-se cinzenta e as fôlhas caem ràpidamente.



Para ser realmente bela é bom nadar e sorrir

A BELEZA não é senão uma questão de fôrça de vontade. Essa pelo menos é a tese. Eis agora alguns conselhos:

Para ter belos olhos. — E' preciso piscar com freqüência. Não ficar demasiado tempo sem levantar a vista de um livro ou outro trabalho qualquer. Interromper o que se esteja fazendo, a fim de olhar, de vez em quando, ao longe.

Para ter uma bôca linda. — Não se deve deixar cair as comissuras, o que dá uma expressão das mais tristes. Quando aplicar seu «baton», desenhe uma bôca levemente sorridente, com as comissuras erguidas.

O cuidado das mãos. — Poucas são as moças que cuidam bem suas mãos. Não basta possuir unhas bem esmaltadas. E' necessária uma loção amaciante para as mãos, especialmente se a mulher toma conta da casa, escreve à máquina ou faz muito esporte. Nada envelhece mais do que mãos enrugadas...

Cutis clara. — Consegue-se uma cutis clara com banhos de vapor depois de cada demaquiage. O vapor abre os poros e facilita-lhes a limpeza.

Busto firme. — Êste requisito exige cultura física, diária. Nadar em estilo «crawl» é um exercício excelente para o busto. Mas são poucas as senhoras que dispõem de tempo para nadar todos os dias.

CONTRA AS MANCHAS VERMELHAS

Você está sujeita a manchas vermelhas? Não desespere. Isso pode ser um motivo de atração. São muitas as atrizes e modelos que ostentam um rosto constelado dessas manchas. Se, no entanto, você quiser eliminá-las, não há outro remédio que usar um grande chapéu a fim de ocultar o rosto. Aconselham, porém, para obter alívio, as loções que indicamos em seguida, embora os efeitos sejam um tanto lentos:

Loção de Sais Amoniacais: meio litro de água, 10 gramas de sais de amônia, 25 gramas de álcool.

Loção de tília: 100 gramas de água de tília, 100 gramas de água de rosas, 20 gramas de álcool.

Loção de limão: o suco de um limão fresco num quarto de litro de água fervida, adicionada de 25 gramas de álcool de 70 graus. (Esta loção não deve ser conservada durante muito tempo).

ESTÉTICA

A beleza do busto, a firmeza, a forma e a elegância dos seios é sempre motivo de preocupação para as mulheres, sendo algumas vêzes objeto de orgulho, outras motivo de desassossêgo ou desespêro...

Se a natureza ofereceu-lhe um busto bonito, deve esforçar-se por mantê-lo lindo, a despeito da maternidade, da idade ou das doenças.

Recomenda-se água fria, tôdas as manhãs. Basta esfregar a esponja, circularmente, em volta dos seios. Complete a ablução com uma fricção leve, executada também em sentido circular, com a ponta dos dedos, embebidos em água de colônia.

Se possui seios de certo volume, nunca fique sem **soutien**, exceto à noite, e, duas ou três vêzes por semana, antes de deitar, bata levemente nos seios com um chumaço de algodão embebido no preparado seguinte: aguardente — 50 gramas; chá de camomila — 30 gramas; água saturada de alume — 15 gramas. Empregue esta loção morna ou fria. Na época das laranjas, faça cozer, durante seis horas, quartos dêsse fruto em óleo de linhaça, ponha num pano fino e aplique as compressas, assim que fiquem mornas, sôbre os seios.

Finalmente, a ginástica conserva a firmeza do busto. Tôdas as manhãs: coloque seus braços em posição horizontal (mãos fechadas), traga-os contra o peito, imprimindo forte resistência ao movimento, como se você sustentasse algum pêso nos punhos.

DAQUI E DALI...

NOVA YORK — Teve lugar, nessa cidade, a interessante exposição «Paris em Nova York», onde foram apreciados dezenove aposentos decorados pelas mais famosas casas de Nova York. A maioria dos móveis usados era dos períodos de Luís XV e Luís XVI, sendo tôdas as peças autênticas e, portanto, extremamente valiosas. A finalidade da exposição foi arrecadar fundos para associações de caridade franco-americanas.

•

FINLANDIA — Um jornal finlandês, de língua inglêsa, publicou, recentemente, uma estatística oficial, segundo a qual ... 64.462 pessoas se casaram naquele país, durante o ano de 1952, sendo que 32.230 eram mulheres. Reflita um pouco e verá que as estatísticas revelam, às vezes, cousas bem es... [illegible]

PARIS — E por falar em estatísticas, aqui está outra, que nos chega de Paris. Para ganhar o dinheiro suficiente para comprar o seu pão de cada dia, um operário deve trabalhar 5 minutos, na Dinamarca; 15 minutos, na Grã-Bretanha; 19 minutos na Bélgica; 22 minutos, na Holanda; 33 minutos na França; 25 minutos na Alemanha e Austria e 36 minutos, na Itália.

•

TURQUIA — Alanou, pintora surrealista, desejava, ardentemente, conhecer a Turquia, entretanto, no último momento, recusaram-lhe o passaporte. Motivo: no tempo em que não possuía dinheiro para comprar pincéis, tinha ela o hábito de pintar com as pontas dos dedos, o que fêz com que ficasse sem impressões digitais.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



JEAN BAPTISTE POQUELIN era o nome verdadeiro de MOLIÈRE, o mais notável dos poetas cômicos franceses. Nasceu em Paris em 1622 e ali morreu em 1673. Filho de um estofador, como não tivesse geito para seguir o ofício paterno, foi mandado estudar num colégio de jesuítas. Abandonou depois os estudos papara se fazer comediante, profissão que, naquele tempo só era abraçada por estroinas e deserdados da sorte. Para não envergonhar a família, adotou o pseudônimo de Molière. Ator, diretor de troupe e autor, fundou o «Ilustre Teatre», organizou depois uma companhia ambulante com a qual, durante onze anos, percorreu as províncias da França. Em 1658, regressou a Paris e representou diante de Luís XIV. Suas peças agradaram tanto ao rei que êste consentiu que a companhia fixasse residência em Paris e tomasse, mais tarde, o nome de «Troupe do rei». Muitas são as obras primas de MOLIÈRE: «Preciosas ridículas», «Sganarelo», «Tartufo», «O Misantropo», «Médico à fôrça», etc. Seus personagens: Harpagão, Tartufo, Alceste, Sgnarelo e outros, tornaram-se tipos imortais em quase tôdas as literaturas.

Em 1673, no momento em que representava o principal papel masculino de sua comédia «O doente imaginário», foi acometido de mal que o matou. Deixou 35 peças e é considerado o verdadeiro criador da comédia de costumes, ninguém tendo conseguido, como êle, pintar com fiel e crua realidade, os vícios e ridículos de seu tempo. Êle foi — dizem os seus contemporâneos e contemplador e o pintor da natureza humana.

A igreja recusou-lhe sepultura em sagrado pelo fato de ser comediante e ter morrido sem os sacramentos, o que fêz com que sua mulher (Armanda Bejart, atriz com quem Molière casou aos quarenta anos e que o tornou muito infeliz) exclamasse: «Negam uma cova ao homem a quem a Grécia teria erguido altares!»

O VESTIDO DE DULCE LHE CONQUISTOU OITO DIAS EM PARIS

Monique Williams

QUE fazer quando se conquista um prêmio de «oito dias em Paris»? Eis o delicioso e complicado problema que deve resolver Dulce Carneiro. Esta jovem brasileira de 22 anos conquistou, efetivamente, com o modêlo de um vestido de coquetel, o primeiro prêmio de um concurso de modelos que organiza todos os anos o costureiro Jacques Heim.

Poucas horas depois de chegar a Paris, Dulce já havia visto tôdas as vitrinas do Faubourg St. Honoré e três coleções de vestidos. Foi recebida pelo embaixador do Brasil, e em seguida assistiu a uma festa dada em sua honra. Mas Dulce deseja também visitar todos os museus de Paris, o castelo de Versalhes e a Tôrre Eiffel. E ainda tem a firme intenção de passar tôda uma tarde vagueando pelo cais do Sena, à procura de um livro interessante, depois de ter ouvido uma conferência na Sorbona.

Pois Dulce está muito mais preocupada com a cultura do que com a moda. Como muitas moças do Brasil, fala muito bem francês e conhece a fundo nossa literatura. Ela é poetisa, e, em sua casa de Atibaia, perto de São Paulo, acaba de escrever uma coletânea de versos que está para aparecer no Brasil.

DE TUDO UM POUCO

O Pão de Açúcar, êste maravilhoso penhasco coniforme, situado à entrada da baía de Guanabara, fica a 450 metros acima do nível do mar.

•

Um pára-quedas pesa de 6 a 8 quilos, tem uma superfície de aproximadamente 60 m2, quando aberto, e um diâmetro de cêrca de 8,5 m.

•

Mandarim, que é o dialeto **oficial chinês, dominando quatro quintos da China, consiste em 400 ou 500 monossílabos, sendo diferentes as significações, segundo a entonação da voz e a sua posição sintática. Os sinais são escritos em colunas verticais, começando à direita e no alto da página. A escrita é comum aos vários dialetos existentes no país, tornando-se compreensível a todos, o que não se dá com a fala. Possui ele 40.000 combinações...**

PARA A CIDADE. — "Tailleur" bem justo ao corpo, sendo o casaco curto e com mangas três quartos e a saia lisa, com uma pequena prega atrás. Para completar a elegante "toilette", uma "echarpe" de bolas pode ser usada no pescoço. — Por Tracy Adrian).

Aproveite...
Nunca se viu melhor oferta
Refrigeradores de todas as marcas
cr $825 mensais
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro
DIPRO

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

Seção feminina

Pró ou contra

O ensino do Esperanto nas escolas?

NOSSO leitor, sr. Haroldo Silva, residente à rua Marechal Joaquim Inácio, 40, casa 6, em Realengo, dirigiu-nos uma carta da qual transcrevemos o seguinte trecho: «Tenho lido com atenção essa coluna dêsse grande matutino, intitulada PRÓ OU CONTRA. Parece-me de grande alcance, porque, de algum modo, reflete a opinião pública. E' por isso que venho, por meio desta, sugerir a questão da inclusão do esperanto nas escolas e o seu emprêgo nas relações internacionais». Nossa pergunta de hoje, atendendo à sugestão do sr. Haroldo Silva, é, portanto, sôbre o ensino do esperanto nas escolas.



Sabe-se que o esperanto, linguagem inventada por Zamenhof, é destinada a favorecer o internacionalismo, uma lingua que falada por todos os homens iria facilitar o entendimento entre os povos de idiomas mais diversos.

Vejamos como respondem nossos leitores:

AS MULHERES:

ADELAIDE M. CASTRO — professôra: — Pró. O esperanto é um sonho como outro qualquer; não creio que êle venha tornar os homens mais compreensíveis entre si, mas em todo caso é uma tentativa e não se deve fugir nem das tentativas em benefício dos povos, nem da conquista de cultura.

MEMEM — ceramista francesa: — Contra. O Amor é a única linguagem internacional.

RUTE SANTOS E SILVA — mãe de família: — Contra. Não creio no esperanto como linguagem para todos os povos, como não creio na paz mundial.

MARIA LÚCIA — estudante: — Pró, mas sem muita convicção. Sou pró porque nunca sou contra as experiências, mas como já disse não acredito muito em linguagem universal.

OSCARINA NUNES — dona de casa: — Confesso que até hoje nunca pude compreender bem o que é esperanto. Em todo caso, voto a favor.

RESPONDEM OS HOMENS:

RAIMUNDO NOGUEIRA — desenhista: — Pró se o ensino do esperanto fôr obrigatório em todos os países do mundo. Assim o esperanto se tornaria o que pretende ser: linguagem universal.

PEDRO LUIS MASI — poeta: — Pró, porque só será útil. Após a adoção da medida em diversos países, e, possivelmente, tornando-a língua obrigatória para as reuniões ou comunicações internacionais, tais como a Assembléia da ONU e também na União Postal Universal, para facilitar os Correios e Telégrafos, em substituição do francês, ainda vigorante.

D'ÁVILA — pintor: — Pró. Como subsídio à cultura é muito interessante, mas os homens não se entenderão jamais.

GENTIL NORONHA — jornalista: — Quando o atual regime econômico social desaparecer, os homens e as mulheres se compreenderão até mesmo em silêncio.

HOMERO HOMEM — escritor: — Contra. Nosso «curriculum» já está muito sobrecarregado. E' preciso descentralizá-lo, simplificá-lo. Por outro lado, não acredito que o esperanto contribua, em parcela apreciável, para a aproximação entre os povos. De qualquer maneira, aprender esperanto é tão gostoso quanto colecionar selos.

RESULTADO: — Entre as dez pessoas ouvidas pró ou contra o ensino do esperanto nas escolas, cinco votaram a favor, três contra e dois nem pró nem contra.

Agradecemos a nosso leitor Haroldo Silva a colaboração e gostaríamos de ouvir sua resposta à pergunta por êle sugerida.

OUTROS RESULTADOS:

PRÓ OU CONTRA: — 1) a mulher na política? 2 contra; 2) a mulher trabalhando fora do lar? 2 contra; 3) o exame pré-nupcial? 1 a favor; 4) o divórcio no Brasil? 1 a favor; 5) a pena de morte no Brasil? 2 contra; 6) a educação sexual da infância? 1 contra; 7) o noticiário escandaloso dos crimes? 1 contra; 8) a mulher na carreira diplomática? 2 a favor; 9) a mudança da capital da República? 0 resposta; 10) a mulher na Academia de Letras? 0 resposta; 11) a autonomia do Distrito Federal? 1 a favor; 12) a regulamentação do jôgo? 2 a favor; 13) as histórias de «mocinho»? 4 contra; 14) a mulher exercendo funções de polícia? 2 contra.

Pedimos aos nossos leitores que, respondendo às perguntas desta Seção, escrevam não só seus nomes verdadeiros, como a profissão que exercem.

RECEITAS Para VOCÊ

— CROQUETES DE PALMITO
— SOUFFLÉ DE XUXU
— TORTA CARIOCA

Croquetes de palmito

INGREDIENTES: 1 palmito grande — cebola — óleo — 3 ovos — farinha de rosca — queijo parmezão — sal — cheiros — Maizena.

COMO PREPARAR: Cozinhe o palmito e refogue-o com cebola e cheiros verdes cortados bem fino. Prepare uma xícara de queijo parmezão ralado, misture com os ovos e algumas colheres de maizena. Faça os croquetes, passe-os em ovo batido, na farinha de trigo e frite-os em óleo quente.

Soufflé de xuxu

INGREDIENTES: 8 xuxús — 4 ovos — 1 xícara de leite — 1 colher de manteiga — 1 colher de farinha de trigo — queijo ralado — sal — azeitonas.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente cozinhe os xuxús em água e sal. Depois ponha o leite numa panela, junte a manteiga, sal e farinha, mexendo ligeiramente. Retire do fogo, acrescente as gemas batidas, o queijo, o xuxú amassado e, finalmente as claras em neve. Ponha num pyrex, enfeite com azeitonas e leve ao forno para assar. Sirva quente.

Torta carioca

INGREDIENTES: 12 bananas — 4 ovos — 8 colheres de açúcar — baunilha.

MODO DE PREPARAR: Corte as bananas em fatias; frite-as e coloque-as num pyrex. Depois misture bem as 4 gemas com 4 colheres de açúcar; pingue algumas gotinhas de baunilha e despeje por cima das bananas. Por último bata as 4 claras com as outras 4 colheres de açúcar e ponha sôbre o resto. Leve ao forno para corar. Nota: não convém deixar muito tempo no forno, pois, dêste modo, o doce ficará sêco demais.

DIVAGAÇÃO

(Conclusão da 8.ª página)

êle se viu na imensidão de terra inculta.

A êles deve o mundo, deve a humanidade a flutuação triunfal e constante de suas conquistas, a perpetuação gloriosa da espécie.

Os louros festivos da imortalidade não tiveram por seiva senão as dores dos desenganos e das desilusões de tôda sorte, dando mais fôrça e mais coragem a êsses criadores combatidos, perseguidos mas invencíveis e que enriqueceram o mundo com as galas da sombra que viveram para a claridade de uma luz eterna.

As exceções são tão poucas que não merecem citação. Camões, Garret, Murilo, Verlaine, Molière, Rabelais, Rubens, Leonardo da Vinci, Dante, Miguel Angelo, Rafael, Bach, Beethoven, Wagner, Verdi, Tolstoi, Ibsen, Madame Curie, Pasteur, e tantos, tantos outros, tiveram um nascimento quando não miserável, pelo menos humilde. Foram, porém, nesse momento, tocados pela centelha divina que lhes outorgou a missão grandiosa de sublimar a monotonia da vida material do homem, destruindo as grades do cárcere em que habita para que pudesse voar para a região dourada do sonho e da fantasia.

Caligrafia — Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se ... diplomas. ... e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1936. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1270.

A casa dos mil destinos — II

A APRESENTAÇÃO NA SOCIEDADE AMERICANA DA FILHA DUM MILIONÁRIO

No 2.º capítulo desta reportagem sôbre o Hotel Waldorf Astória, toma-se conhecimento com Beryll Delauney, de 17 anos, filha dum milionário (em $) que fêz a sua apresentação no Waldorf Astória. A descrição que segue, poderia parecer produto da fantasia de algum autor de filmes para Hollywood, se estes momentos feéricos não estivessem consignados nos registros, contribuindo para a fama do maior hotel do mundo.

Anita Hunter

COSTUMA dizer-se na Inglaterra, quando vem ao mundo uma criança de família rica, que nasceu «com uma colher de prata na boca». A respeito de Beryll Delauney, seria mais exato dizer «com uma colher de ouro». O pai é multimilionário em $. Há 17 anos foi acolhida pela mãe com alegria, o pai e os dois irmãos adoraram-na, encheram-na de mimos. Logo à nascença ocupou o lugar reservado à mulher na América: o de rainha.

Quando Beryll saia com a ama, ia sempre escoltada por dois dectetives, porque o sr. Delcuney tinha um mêdo legítimo dos raptores de crianças. Beryll nunca poderia estar só, nem brincar com outras crianças que não fôssem conhecidas, entrar sòzinha numa loja ou viajar de ônibus. A sua infância foi, assim, muito aborrecida, como é sempre a das filhas de milionários. Agora Beryll tem 17 anos, cabelos castanhos, grandes olhos sonhadores, uma silhueta elegante: é, em suma, uma beleza de rapariga. Nas crônicas mundanas já têm sido publicadas fotografias suas, designando-a como «estreante» sensacional (débutante) na próxima estação de inverno.

Beryll está, pois, na idade de aparecer na sociedade. «Estreante», palavra mágica que exerceu a sua influência durante os meses de verão, em Beryll e nas suas companheiras de colégio. A «época das estreantes» principia na América nos primeiros dias de outubro e acaba pelo Natal.

Organiza-se com febril afã a lista dos convidados. Em julho, já o sr. Delauney se pusera em contacto com a direção do Waldorf Astoria para mandar reservar o «Sert room» para a apresentação da filha. São precisas nada menos que meio cento de chamadas telefônicas, depois uma visita pessoal, a fim de obter o «Sert room», escrínio das estreantes americanas. O «Sert room» compõe-se de cinco salas. Enquanto o marido não regressou de Nova Iorque a sra. Delauney estava impaciente. Seria bem sucedido? Não seria preterido por outra família mais importante? O calor era intenso em Nova Iorque. Finalmente, o sr. Delauney telefonou: Tudo O. K. Beryll pode dar recepção no Waldorf Astoria em 2 de outubro.

Preparativos da solenidade a cargo da Repartição Social do Waldorf

O ditoso pai cumpria o seu dever... Os preparativos foram confiados à «Repartição Social do Waldorf» que se encarregou de mandar imprimir os convites em cartão de luxo, e enviá-los aos convidados inscritos na lista. Na maior parte das vêzes os convites são ilustrados com a foto da estreante. No dia 2 de outubro estarão presentes 580 pessoas. Conforme o desejo de Beryll, a mesa será ornamentada com orquideas brancas e côr de malva...

O Estado Maior do Waldorf iniciou os trabalhos. Dantes o pessoal era dirigido pelo «Oscar do Waldorf», o mais célebre hoteleiro do mundo. Agora que acaba de festejar o seu 80º aniversário, limita-se a dar uma vista de olhos meia hora antes da recepção, não para inspecionar, mas por gôsto. Nenhuma das «400 famílias dos Estados Unidos, deixou de apresentar, pelo menos uma estreante, no Waldorf Astoria. Os Roosevelt, os Dumont, os Vanderbilt, F. A. Readys, Wilsons, etc.

Quinhentos e oitenta convidados não é nada de extraordinário. Na apresentação de Gloria Vanderbilt estavam presentes 1.200 pessoas, às quais se juntaram muitas outras sem convite. Gloria Vanderbilt é hoje casada com o célebre maestro Stockowsky.

Foram contratados 15 detetives particulares. Em tais festas não é raro aparecerem jóias e peles no valor de milhões de dólares. Além dêstes 15 detetives, outros 20, privativos do hotel, vigiavam o vestiário onde se acumulam casacos de chinchila e capas de arminho. Um hotel de Nova York foi, durante uma festa, invadido por uma quadrilha de «gangsters» que roubou mais de um milhão de dólares em jóias e peles.

O jardineiro-chefe, tendo sob as suas ordens quatro simples jardineiros, foi incumbido da decoração floral, ornamentando a mesa com as famosas orquídeas enviadas no próprio dia, por avião, pelas estufas da Califórnia. As flores custaram a bonita soma de 4 algarismos em $. Missa Beryll exprimiu o desejo de ter determinada orquestra de «swing» e logo a direção se apressou a satisfazê-lo. Numa das antecâmaras precedentes da sala de baile, foi colocado um pequeno estrado, montaram-se os projetores, ensaiaram-se os efeitos de luz. Beryll subirá ao estrado para ser apresentada pelos pais à alta sociedade novaiorquina. A entrada de Beryll vai ser mais triunfante que a de uma vedeta de cinema.

O Waldorf teve o cuidado de reservar dois ascensores para serviço exclusivo dos convidados. Dois porteiros fardados distribuiam um número a cada auto; duas categorizadas cabeleireiras estavam nos vestiários prontas a prestar socorros de emergência. Nos mesmos vestiários havia um arsenal de produtos de beleza. Até não faltava um gabinete onde as meninas que não suportam bem o «champagne», podiam recostar-se num divã, e repousar por alguns momentos sob a solícita vigilância duma enfermeira.

No dia 2 de outubro, às 7 horas da tarde, estava tudo pronto. Os convites marcavam as 8h30m, mas às 8 principiavam a chegar os convidados. A grande noite de Beryll Delauney ia começar.

★ Dão licença que lhes apresente a minha filha?

A jovem Beryll chega com os pais e os irmãos. Já tinha razão para estar fatigada, porque os ftógrafos lhe haviam invadido a casa para fotografá-la com o vestido de «estreante». Este vestido causou a Beryll bastantes preocupações, durante meses, porque tinha importância capital. Havia meses que as grandes casas de alta costura rivalizavam para obterem a encomenda. Beryll escolheu o costureiro da duquesa de Windsor, e escolheu também o tom Windsor — azul-mate com reflexos lilases. O vestido era um sonho. Inúmeros metros de tule de sêda caiam em cascata sôbre o fundo de tafetá, decote em coração deixando inteiramente livres o colo, os ombros e os braços. A sombria cabeleira caia sôbre os ombros em leves ondulações, apenas sujeitos por um travessão de esmeraldas, do mesmo tom do vestido. Uma «estreante» não se permitiria ostentar outras jóias, um colar de pérolas, quando muito, mas nem isso mesmo Beryll quis levar. A sra. Delauney em «lamé bordeaux», modêlo de Chiaparelli, pusera os célebre rubis de família, avaliados em 20.000 dólares, que eram o pesadêlo dos detetives. O sr. Alexandre O. M. Delauney vestia casaca, na lapela a fita vermelha da Legião de Honra (tinha, durante a guerra, fornecido armas e material de guerra às tropas do general De Gaulle); os dois filhos, Guy e John Alexander, êste último com o uniforme de aviador da marinha americana; nem faltava a «Tia Maria», a pobre solteirona que há sempre em tôdas as famílias. Tinham ido todos no grande «Lincoln», lacado de prêto. Um pensamento preocupava Beryll: o que diria o seu amigo Roger Dumont, também filho de milionário, e se a sua melhor amiga, Violet, levaria um vestido mais bonito na sua apresentação, que devia realizar-se dali a 8 dias no Waldorf...

As 8h30m, ao soar a hora da sua entrada na vida mundana, estava reunida uma compacta multidão. A orquestra tocou alguns compassos. Beryll, pelo braço do pai, passou entre as alas dos convidados. Trazia na mão um ramo de orquideas brancas. Subiu ao estrado, os projetores entraram em ação, ouvem-se os estalidos dos aparelhos fotográficos. A orquestra toca novamente alguns compassos — depois o silêncio — e a voz clara e inteligível do sr. Delauney, pronuncia:

«Dão-me licença que lhes apresente a minha filha Beryll...?»

Beryll inclina-se numa profunda reverência. Milhares de mãos aplaudem com entusiasmo. Os olhos de Beryll procuram uma única pessoa, o loiro e franzino Roger, e ao descobrir no olhar do seu amigo uma expressão admirativa, um radioso sorriso lhe ilumina o rosto.

A um sinal do gerente do hotel, abrem-se as portas da sala de baile. Uma orquestra de negros vestidos de branco, toca a única valsa da noite — Beryll e Roger abrem o baile...

★ Sente-se o aroma do champanhe e do sumo de frutas

Dança-se, namora-se, o «champagne» corre a jorros. Os «cocktails» são interditos nas noites das estreantes, porque são mais nocivos que o «champagne». A maioria da gente nova prefere o sumo de frutas. Se alguém sente necessidade de beber um «whisky», tem que ir a um dos numerosos bars do Waldorf. As 10 horas é servida a ceia na mesa guarnecida de orquídeas e candelabros de prata. Depois recomeça o baile. Sobem no ar milhares de balões multicores, atiram-se confetis — é a festa da juventude.

Beryll e Roger desapareceram, mas ninguém dá por isso. O rapaz foi ao vestiário buscar a capa de arminho, dar ao porteiro o número do seu auto, e os dois partiram. Não repararam que dois detetives, munidos de revólver, lhes vão no encalço, porque há gatunos por tôda a parte.

Os dois jovens dão um passeio romântico pelo parque, beijam-se, cultivando o «flirt» como a gente moça de todo o mundo. Provam salchichas quentes num café e acham-nas mais saborosas do que o caviar servido no Waldorf Astoria. Fazem breve aparição no «Clube 21», bebem «whisky» e soda, e ao fim de uma hora, voltam ao Waldorf. Os dois detetives suspiram de alívio.

★ Almôço às 4 horas da manhã

Dançou-se tôda a noite, e sem ninguém dar por isso, deram 4 horas. E' a hora da especialidade do Waldorf. O pequeno almôço matinal é servido num dos jardins do terraço, reservado especialmente para estas ocasiões. Centenas de pratos cobertos circulam entre as mesas em mesinhas rolantes: salchichas quentes, bifes grelhados, ovos, arenques salgados, condimentos de tôdas as qualidades, cafeteiras com café bem quente. Xaropes com bolachas, caldo de galinha com biscoitos... e pelas 6 horas os convidados voltam para casa...

A «estréia» de Beryll estava feita. Uma rapariga fatigada pousa a linda cabeça nas almofadas de sêda do «Lincoln».

«Foi maravilhoso!...»

O sr. Delauney afagou-lhe os caracóis castanhos, e no seu subconsciente gera-se êste pensamento: «Felizmente, só tenho uma filha».

Por que a «dolorosa» há-de ser astronômica.

No Waldorf Astoria os decoradores começaram já novo trabalho, porque na agenda do gerente está escrito: 3 de outubro apresentação de miss Annabella S. 470 convidados. Decoração: cravos vermelho-claro, orquestra Joe E. Smith, ceia às 10 horas, pequeno almôço às 4 da manhã...

No Mundo da Moda

NOVA YORK — Presentemente, os chapéus constituem uma grande preocupação para os figurinistas, que estão lançando novos modelos, muitos dêles inspirados na Europa. Os materiais geralmente empregados na confecção dêsses chapéus são o feltro de vicunha, ou os luxuosos veludos venezianos, do tipo que se presta a dobrar-se artisticamente. As côres, que são lindas e muito interessantes, tomaram os nomes de rosa veneziana, vermelho Rialto, canela Ticiano, marron Boldini, branco luz de vela e negro meia-noite. Os formatos são muito atraentes, especialmente, no que diz respeito às pequenas boinas, aos turbantes e aos chamados chapéus «caixas de pílulas».

•

LONDRES — Mattie, o famoso modista londrino, apresentou, em sua coleção de outono, vários modelos acompanhados de jóias enfeitadas com águas-marinha, idênticas às que o Brasil ofereceu à rainha Elizabeth II, por ocasião da coroação. Um dos modelos do desfile apresentava um vestido de baile de tule, prêto, com dois grande broches no ombro, dispostos verticalmente, onde luziam duas grandes águas-marinha. Outro modêlo exibia um vestido também prêto, para a tarde, ostentando um colar, pulseira e brincos de águas-marinha. Mattie apresentou, ainda, vestidos de «tweeds», em diversas côres, ornados com pequenos broches de pedras de vários matizes.



MODERNO E ORIGINAL — Madeleine de Rauch apresenta êste vestido em fazenda «Pied de Poule», sobressaindo originais boleos na altura da cintura e a forma da gola. Conforme vemos, começa a moda das saias mais curtas. (Foto SCOOP, exclusivo para «Diário de Notícias»)

Um tricô para o seu filhinho

Tanto serve para menino como para menina

A EXECUÇÃO é simples e agasalha o peito dos pequeninos.

Material: 110 gramas de lã 5 fios. Agulhas: nº 2 e nº 2½.

Pontos: Tudo pelo direito; sanfona nas perninhas, no cinto. No peito, 1 malha pelo direito tomada por detrás e 1 malha pelo avesso.

Número de malhas: Comprimento da calcinha no centro, 29 centímetros largura da perninha (abertura), 40 malhas; comprimento da sanfona da mesma, 1 centímetro e meio. Largura entre as pernas, 29 malhas. A largura do cinto (sanfona), 3 centímetros. Largura do peitilho, 27 malhas. Altura do peitilho, 8 centímetros — 1 centímetro e meio.

Execução: Frente — Começa-se pela perninha direita. Montar as malhas nas agulhas nº 2 e tricotar em sanfona conforme indicamos acima (denominado sanfona torcida), durante 1 centímetro e meio. Deixar em suspenso. Trabalhar a perninha esquerda do mesmo modo. Tomar as agulhas ns. 2½ reunir as duas perninhas montando entre elas as malhas do centro. Prosseguir no ponto simples, tudo pelo direito. De cada lado das 5 malhas do centro, diminuir em cada centímetro.

Quando tiver atingido a altura desejada para o culote, retomar as agulhas nº 2 e tricotar o cinto em sanfona «torcida». Para o peitilho, arrematar as malhas necessárias de cada lado. Interromper os lados que serão tricotados ulteriormente e tricotar o peitilho em ponto pelo direito. Tricotar, em seguida, a borda em ponto de sanfona, conforme acima indicamos. Reunir numa só agulha o peitilho e as bordas. Tricotar 1 centímetro e meio em sanfona «torcida» e arrematar as malhas do peitilho. Continuar as alças durante 14 centímetros. Fazer uma casa com 3 malhas. Continuar ainda 1 centímetro e arrematar.

Costas: Começa-se como a frente até a diminuição central. Fazer de cada lado das 5 malhas do centro: 9 vêzes, 1 diminuição em cada 2 centímetros. Na última carreira, repartir 10 diminuições. Tricotar o cinto de sanfona «torcida». Arrematar.

Montagem: Costurar entre as pernas a parte da frente com a parte de trás e fazer as costuras de cada lado da calcinha. Costurar com ponto muito fino o peitilho com uma parte das alças. Coser 2 botões na parte de trás do cinto a fim de poder abotoar as alças.

(Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Silk Shampoo Blonde

Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.

Helena Rubinstein

Uma nova oportunidade para você!

desde Cr$ 125 mensais

Rádios de cabeceira das famosas marcas: LIBERTY, SIEMENS, STANDARD ELETRIC, RCA VICTOR, ZENITH.

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

SEÇÃO FEMININA — Diario de Noticias — ÚLTIMOS MODELOS



TRÊS LINDOS MODELOS DO GRANDE COSTUREIRO BALMAIN. — Um "tailleur" para coquetel, em gorgurão estampado cinza claro, mangas três quartos. A gola, as luvas e o chapéu em prêto. Um vestido simulando duas peças em "pois" (muito em moda). Um original vestido com drapeado nas cadeiras; o decote, como chamam, em forma de ôvo. — (Foto Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

SÓ PARA SENHORAS

UMA COLEÇÃO LEVE E SEDUTORA

Simone Baron

A COLEÇAO de meia estação de Lanvin-Castillc foi apresentada sob o lema de «graça com liberdade», o que se pode traduzir: não renunciamos ao confôrto e nossos vestidos não comprimem o busto.

Trinta modelos desfilaram ante nós, quase todos muito elegantes. Trata-se de uma coleção leve mas sedutora, dedicada às belezas da capital. Há um tecido novo, o «tortoza»; um novo decote, «abre-me teu coração» e uma nova côr, verde «mousseron» (agárico).

A linha geral indica vestidos retos, um tanto folgados, para as cinco, muito amplos para dançar. Dois vestidos simples conquistaram todos os sufrágios: «glaieul», vestido simples, azul-marinho, de corpete cruzado, e «narcisse», vestido amplo de jersei branco. Dois grandes vestidos espetaculares granjearam muitos aplausos: «louro rosado», vestido de tafetá branco estampado de ramos de flores, e «bola de neve», vestido de organza, muito amplo, com grandes «pois» pretos.

Nesta exposição encontrava-me sentada perto de uma senhora, nem muito jovem nem muito bonita, porém cativante, amável e elegante. Sua escolha recaiu sôbre o primeiro vestido — «glaieul» — e sôbre o último — «bola de neve». Com êstes dois vestidos — disse-me a gentil desconhecida — estou pronta para tôdas as circunstâncias. E eu acho que tinha tôda a razão.

•

Antecipando-se à «haute couture», a Sociedade dos Figurinistas da França apresentará sua coleção em seus salões da «rue de Penthlèvre». Apresentação realmente original, porquanto os manequins serão atrizes destacadas como Colette Richard, Hélène Bourdan, Marcelle Derrien...

Quanto aos modelos, também primarão pela originalidade sob todos os pontos de vista, já que serão realizados em fazendas muito encorpadas e econômicas. O notável é que, com materiais modestos, os resultados obtidos sejam tão interessantes. Há vestidos de tarde pintados à mão pelo próprio figurinista, imitando o muaré à perfeição. Há sobretudos esporte, que deveriam ser de «tweed», mas que foram cortados em... sarapilheira. Há costumes com aplicações de «pele» feitas de algodão hidrófilo.

Os reflexos mais escuros foram procurados na aplicação dos produtos que servem para conservar os fornos, ao passo que a renda de Chantilly é uma superposição delicada de tarlatana cinzenta, preta e branca, e o astrakan foi conseguido cortando com navalha um cetim inferior que em seguida foi encrespado a ferro.

Mas o êxito da coleção, cuja originalidade não afeta à classe, foi um costume «cognac», cujo matiz complicado foi obtido queimando — não demais, entretanto — o tecido com um ferro bastante quente.

Novo metal precioso

Se há uma qualidade essencial, para um metal precioso, é a autenticidade de sua origem. Sabe-se que o paládio provém do minério de platina e que é um metal tão branco e puro como aquêle.

Mas se o paládio goza de tanto prestigio entre os artifices é por causa de sua leveza que o transformou no metal predileto das parisienses que se preocupam com seu confôrto e elegância.

Com efeito, o paládio é muito indicado para os brincos e os broches de corpo, as «trousses» e as cigarreiras. Foi também utilizado na criação de lindos binóculos, verdadeira jóia enfeitada de brilhantes que suscita a admiração geral.

As «toilettes» primaveris da «Soison de Paris» propõem mais uma vez o problema das jóias. Por que não pedirmos conselho a nosso joalheiro? Êle indicará, ou um modêlo original em paládio, ou a remodelação nesse mesmo metal de uma de suas jóias fora da moda. As pedras de côr ou os brilhantes que você possuir harmonizarão perfeitamente com a brilhante brancura do paládio.

Paris, sempre na vanguarda da moda, sente orgulho em apresentar, nas vitrines de seus joalheiros, criações em paládio, o mais jovem dos metais preciosos.

A moda em Londres

Por ocasião do grande baile de Grosvenor House, em Londres, uma moça lançou esta idéia cativante: rosas frescas pregadas sôbre um grande vestido de baile.

Aliás, as flores frescas estão muito em voga entre as elegantes londrinas. As moças usam-nas em diadema, e as jovens senhoras em grande ramo à cintura. A fim de evitar que murchem, certos floristas vendem-nas em tubinhos de matéria plástica, que se podem encher de água.

As côres preferidas são o cinzento e o vermelho «puro». Sobretudo as jovens senhoras usam vestidos de coquetel ou de baile cujos matizes oscilam entre o vermelho gerânio e o vermelho cereja. O cinzento foi lançado pela princesa Margaret, que possui vários vestidos de musseline de sêda ou organza cinza-claro.

Conheça a moda de seu marido

Finalmente, os homens usarão no verão roupas frescas e bem cortadas. E' o que se quer. No campo, na praia, é possível usar blusão sob a condição de que a escolha seja bem feita. Na cidade é uma catástrofe. E até o próprios homens sabem disso. Para êles é que foram feitos tecidos de lã leves e porosos.

Não é tudo, mas é alguma coisa. Êles na realidade precisariam roupas de linho, como se usam na Itália e em tôda a América.

Em Paris acha-se em experiência uma fazenda que não enruga, mas apenas para o paletó. Trata-se de uma solução razoável e de bom gôsto. Encontram-se modelos em cinza e azul. E por que não tôda a roupa? — perguntamos.

As mulheres sentem-se felizes quando os maridos estão bem vestidos e também se sentem confortáveis, e a moda masculina sofre tão poucas variações que devemos desejar para breve alguma alteração.

Vera Maxwell

INTELIGENTE COMBINAÇÃO. — Sem mangas, possui a blusa em diagonal e o decote em forma de V. A cintura é fina, contrastando com a saia, que é tôda pregueada. Um cinto com um grande laço completa o traje. — (Por Tracy Adrian).

A Academia das Gaúchas

Else Machado

(Especial para o «Diário de Noticias»)

SAIBAM todos que... saibam todos que...

Bem, estou titubeando para começar um artigo que talvez estimule as intelectuais brasileiras. O meu impulso é expandir uma grande admiração pelas mulheres gaúchas, que em 12 de abril de 1943 fundaram a Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul; e vejo que o lápis, ao correr sôbre o papel, espontâneamente grava palavras que parecem um decreto de ordem judicial... Não encontro, entretanto, melhor expressão para concretizar as idéias em gestação lá num cantinho do meu cérebro, destinadas ao pleno conhecimento do público brasileiro; portanto, peço permissão para afixar, nesta coluna de jornal, o amistoso edital relativo às academias do Rio Grande do Sul.

Saibam todos, pois, que a Academia Literária Feminina, instalada em Pôrto Alegre, e que conta dez anos de existência, já possui o seu órgão trimestral de divulgação, que é a revista "Atenéia"; e, o que é mais notável, possui sede própria, inaugurada por ocasião das festas comemorativas do decênio acadêmico. Estou ciente de tudo isto, porque a diretoria da A. L. F. remeteu-me o número onze da revista, sugerindo que eu publicasse uma nota na imprensa carioca. Poderia ser dita muita coisa a respeito de "Atenéia", mas hoje eu me detenho apenas na apreciação da matéria relativa à academia, cuja sobrevivência constitui exemplo para as literatas do Rio de Janeiro.

Não é demais repisar o que alguém já afirmou acêrca dos intelectuais de provincia, para acentuar que êles são mais laboriosos do que os seus colegas da capital. Têm oportunidade de sobra para a concentração nos estudos e a produção de obras, porque a vida lá é menos agitada do que a nossa, permitindo-lhes a serenidade quase impossível num centro cosmopolita. Assim, o grupo de intelectuais da A. L. F., funcionando em meio favorável, vem avançando, e sobrepuja as realizações coletivas das intelectuais do Rio de Janeiro. Aqui, poucas mulheres dispõem (ou querem dispôr) de tempo para a confraternização cultural dentro de uma bem organizada academia feminina de letras. E, se algumas não alegam precisamente êste obstáculo, agarram-se às suas razões de incredulidade numa verdadeira união intelectual e social das escritoras. Outras, ainda, alegam a inutilidade da iniciativa, pois a inexistência de nossa academia não tem impedido a produtividade e o brilho literários das profissionais ou amadoras, que aqui se entregam à carreira das letras. Daí, numa ironia às vêzes inofensiva, os nossos confrades dizem que as escritoras-luminares só almejam o título de membros da Academia Brasileira de Letras, a fim de espalharem o seu fulgor entre os homens. Será verdade?...

Escrevi, há tempos, que não sou contra as academias; e, mesmo no caso de futuro ingresso de mulheres na casa de Machado de Assis, acho bom irmos desde já fundando agremiações femininas dêste tipo.

Portanto extravasando a grande admiração de que falo nas primeiras linhas, não dou ênfase unicamente à laboriosidade das academias sulriograndenses; pois, também isto é atributo de minhas queridas colegas do Distrito Federal. O que torno relevante é o seu espírito de mutualidade intelectual e social, a sua implantação no idealismo criador, a sua perseverança na efetivação de um vasto programa acadêmico.

Gostaria de analisar detidamente o conteúdo do editorial de "Atenéia", em que a redação elucida, em vigorosa síntese, os passos da fundação da academia; gostaria, igualmente, de comentar o soneto de Alzira Tacques, oferecido às suas irmãs da A. L. F., e de transcrever trechos do artigo "Sete Acadêmicas", da autoria de Virgínia Michelin. Mas, ninguém ignora que nesta página do "Diário de Notícias" eu costumo manter um escrito dosado. Por isto, rogo que as gaúchas aguardem outro ensêjo, e continuem enviando-me, quando possível, exemplares de "Atenéia".

Afinal, não me esqueço de exaltecer a figura do Exmo. Governador General Ernesto Dornelles, cujo retrato vem na Galeria de Honra da revista. E, por baixo, os dizeres: "... Patrocinador das causas justas, grande animador da cultura, e que, benèvolamente, tem amparado a causa da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul".

Amigas da academia gaúcha, estou muito contente com vocês; e, no íntimo do meu coração, guardo um pedido sincero, o de que jamais eu precise escrever: — Saibam todos que se dissolveu a A. L. F. do Rio Grande do Sul.

E, para tôdas, o meu abraço de parabens.

Dentro da vida

— Para começar a minha conversa de hoje com você, aqui vai um assunto prosaico:

Fui à feira da minha rua, menos para comprar do que para ver como iam as coisas. E o fato é que verifiquei que não iam nada bem. Não havia cebola em parte alguma. Haviam desaparecido como por encanto, uma vez que a Cofap tabelou, o quilo a sete cruzeiros. Entretanto, lá estava uma mulher com ares misteriosos burlando a turma. Trazia escondidas algumas cebolinhas que vendia — adivinhem por quanto? — trinta cruzeiros o quilo! Parece mentira, mas é verdade.

Olhei para um lado e para o outro e nada. Afinal, vi uns guardas conversando e o maioral encostado numa parede fumando calmamente o seu cachimbinho.

Tem jeito não. Só mesmo Deus...

• • •

— E por falar em guardas me ocorre mais uma. Trata-se dêsses parques infantis que a Prefeitura espalhou pela cidade e que têm o nome bonito e complicado de «play-ground».

Pois bem, de tão interessantes e úteis que eram, servindo de alivio para a criançada que vive engaiolada nos «apertamentos», estão começando a virar montões de madeira podre e ferro velho. Muitos dêles estão emprestáveis, até mesmo pela quantidade de pregos pontudos perigosos para a meninada.

E' que falta policiamento capaz de botár côbro ao espírito destruidor tão próprio do brasileiro. De dia brincam as crianças, de noite, os malandros com as respectivas namoradas. E o resultado é êste que se vê — uma iniciativa meritória indo por água abaixo.

• • •

— Os jornais anunciaram que estão se descobrindo interêsses escusos por detrás do aumento da Telefônica. Que novidade! Se não houvesse é que mereceria divulgação ampla em edições especiais.

• • •

— Outro dia aqui falei de paz. Disse coisas bonitas e comoventes a respeito da união universal. Previ, num sonho cor de rosa, que com o armistício da Coréia, ninguém mais brigaria. Tolice! O pessoal está mesmo de sangue quente, de punho cerrado, de cara amarrada. Quando não brigam com os vizinhos, brigam dentro de casa. Olhe o Teerã, olhe a França, olhe a Alemanha!

Enquanto isto, a Rússia experimenta umas bombinhas mimosas, com endereço ainda em branco.

Faz-me, tudo isto, lembrar o que disse.

Vopiscus no ano 276: — «Agora que o imperador Orobus venceu os bárbaros, nunca mais haverá guerra».

Convenhamos que errei em boa companhia...

Kate

Nathan & Strong

E. C.

PARA A TARDE. — Um modêlo Pierre Balmain, um dos mais famosos de Paris e o que apresentamos, hoje, às nossas leitoras. Tem um pouco o estilo do "tailleur" e a côr é o cinza. Os dois bôlsos possuem duas lapelas e as mangas são três quartos, com punhos bem largos. — (Por Tracy Adrian).

DIVAGAÇÃO

Marília Dalva

TODO mundo pensa que nos nascemos casualmente, que a cegonha um dia nos põe pendurados no bico e leva-nos para esta ou aquela casa, sem destino certo, sem uma razão premeditada. Penso de outra maneira. Discordo dessa teoria que se baseia no acaso.

A cegonha vai para onde deve ir, cumprindo as ordens do destino. Mas, por que, os grandes homens foram sempre depositados em casas humildes, entregues a casais sem eira nem beira? Pois é precisamente nesta pergunta ou nesta observação que se forma a minha teoria.

Caissem êles em palácios para ficar sob a guarda de gente rica, não chegariam a ser o que foram e o que são.

Pode-se lá conceber que uma criança cheia de dinheiro e de importância, com as costas quentes do papai altamente colocado se dedique aos estudos com todo o seu ardor e entusiasmo? Pode-se supor que um rapaz nessas privilegiadas condições de bem estar e grandeza viesse a se interessar pelos problémas sérios da vida, procurando resolvê-los? Não. Seu tempo é pouco para pensar em futilidades, para se preocupar consigo mesmo, para saldar todos os compromissos sociais, para dormir a sesta refestelado, indiferente aos acontecimentos que não o afetam na sua ociosidade permanente e bem remunerada.

Os pobres, os que não têm onde cair mortos, êstes, sim, dão tratos à bola e procuram tirar da cachola os meios de subsistência, e que os conduza à vitória, meios que, no entanto, muitas vêzes se transferem à coletividade, beneficiando-a em todos os terrenos — das ciências, das letras e das artes.

Percorram-se as biografias dos vultos famosos que erigiram os maiores monumentos, que exornam e enriquecem a história dos povos e vêr-se-á que numa unânimidade quase absoluta, êles vieram do nada, viveram sempre na mais completa obscuridade, a começar por Jesús que entre os humildes nasceu e viveu para dar ao mundo um exemplo de fé, de bondade, de resignação, de sabedoria.

Surgiram da penumbra os tenazes colaboradores do progresso universal.

Os músicos e os poetas mergulharam a sua inspiração na escuridão da própria existência para dela arrancar as chamejantes luminosidades que se transformaram em obras de arte que falam mais alto que tudo de sua época e das gerações de seu tempo. Os pintores e os escultores não tiveram senão a mesma fonte inspiradora. Foi no turbilhão dos sofrimentos que encontraram os recursos espirituais para as suas criações através das quais perpetuaram o próprio nome e o da pátria. Os cientistas encontraram na sua pobreza o desinterêsse pela vida exterior e a razão da sua concentração entre as quatro paredes lisas e frias dos laboratórios e das oficinas, santuários onde a alma se agita na ânsia de vencer o impossível, dominando as razões em contrário e que se desfazem na efervescência da luta entre o homem e a natureza, entre o homem e a total ignorância em que

(Conclui na 6.ª página)

SER MULHER

Carmem Cinira

Ser mulher não é ter nas formas de escultura,
No traço do perfil, no corpo fascinante,
A beleza que, um dia, o tempo transfigura
E um olhar deslumbrado atrái a cada instante...

Ser mulher não é só ter a graça empolgante,
O feitiço absorvente, a lascívia e a ternura
Ser mulher não é ter na carne provocante
A volúpia infernal que arrasta e desfigura...

Ser mulher é ter n'alma essa imortal beleza
De quem sabe pensar com tôda a sutileza
E no próprio ideal rara virtude alcança!

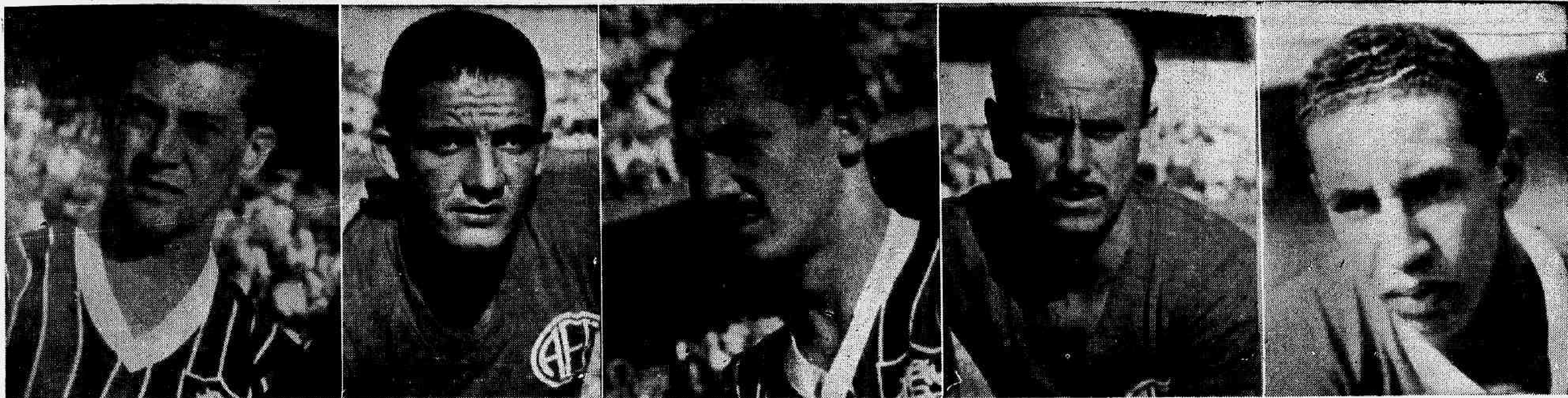
E' ter, simples e pura, os sentimentos francos,
E, ainda, no fulgor dos seus cabelos brancos,
Sonhar como mulher, sentir como criança!

PELEJA DE VULTO, ESTA TARDE, NO MARACANÃ

Na liderança do campeonato, lado a lado com o Vasco e o Flamengo, quer o América consolidar suas aspirações ao título supremo

Defrontar-se-ão os dois derrubadores de líderes, pois que os rubros derrubaram os vascainos e os tricolores lançaram por terra a equipe do Flamengo

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA SENSACIONAL PARTIDA, CUJO TRANSCURSO PROMETE ALTERNATIVAS EMPOLGANTES



Píndaro, Wassil, Pinheiro, Jorginho e Jair, jogadores que participarão do clássico desta tarde no estádio do Maracanã, entre rubros e tricolores das Laranjeiras

A sensacinal vitória do América sôbre o Vasco da Gama, por 4 - 0, fez que se voltasse para os rubros as atenções do público esportivo, que, até então, não acreditava muito nas suas possibilidades, em face das fracas exibições feitas anteriormente. Portanto, o América passou, de um momento para outro, a figurar entre os líderes do campeonato, repartindo as honras da vanguarda com o Flamengo e o Vasco da Gama. Hoje, no Maracanã, seu compromisso é difícil, porque irá, nada mais, nada menos, do que enfrentar o Fluminense, que destruiu a liderança absoluta e a invencibilidade do Flamengo, fazendo com que os rubros-negros sofressem sensacional tropeço.

Antecipa-se a peleja como equilibrada e renhida. Os «americanos» desejam manter a posição em que se encontram, mas só o conseguirão se derrotarem os tricolores, porque seus companheiros terão compromissos relativamente fracos. O moral dos jogadores rubros é excelente, pois também passaram pela Portuguêsa, que marcou, aliás, o primeiro revés do Fluminense no campeonato. Todos os esforços serão feitos para que o sério obstáculo seja transposto. Se os tricolores lutarem como domingo, o jôgo deverá assumir prporções sensacionais, pela movimentação extraordinária que terá.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

AMÉRICA — Osni; Rubens e Osmar; Agnelo, Osvaldo e Ivan; Jorge, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Édson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 23 DE AGÔSTO DE 1953

Adelino de Jesus sorteado para o clássico

Nenhum dos jogos de profissionais comportou comum acôrdo na escôlha dos juízes

Na manhã de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Domingos D'Angelo, superintendente daquela entidade, com o comparecimento dos representantes dos clubes cariocas, grande número de esportista, jornalistas da crônica escrita e falada, realizou-se a escolha dos árbitros que funcionarão nas partidas das diversas categorias da sétima rodada do campeonato.

Não tendo os clubes chegado a acôrdo com relação à escolha dos juizes, exceção dos de aspirantes e juvenis dos prélios América e Fluminense, os demais o foram por sorteio, conforme relação abaixo:

QUADROS PRINCIPAIS

AMÉRICA X FLUMINENSE — Adelino Ribeiro de Jesus, auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e José Gomes Sobrinho.

FLAMENGO X SAO CRISTOVAO — Franz Grill, auxiliares: — Emídio Loureiro e Amaro Sousa Gomes.

VASCO X BONSUCESSO — Mario Viana; auxiliares: — Serafim Moreno e Nélson Teixeira.

OLARIA X PORTUGUESA — Alberto da Gama Malcher; auxiliares: — Aristocilio Rocha e Válter Soares.

MADUREIRA X CANTO DO RIO — Erik Westman; auxiliares: — Gualter Gama de Castro e Benjamin dos Santos.

ASPIRANTES

AMÉRICA X FLUMINENSE — José Monteiro, comum acôrdo;

FLAMENGO X SAO CRISTÓVAO — Artur Pereira da Silva;

VASCO X BONSUCESSO — Pedro Fonseca Mota.

OLARIA X PORTUGUÊSA — Valdir Lopes Ferreira.

MADUREIRA X CANTO DO RIO — Egídio Fernandes Nogueira.

JUVENIS

AMÉRICA X FLUMINENSE — Osvaldo da Silva Faria, comum acôrdo.

FLAMENGO X SAO CRISTÓVAO — Wilson Lopes de Sousa.

VASCO X BONSUCESSO — João Batista Ouriques.

OLARIA X PORTUGUÊSA — Antônio Ving.

Jôgo parelho na rua Bariri

Defrontar-se-ão a Portuguêsa e o Olaria,n num prélio que pode ser interessante



Darrocinha, o ponteiro esquerdo luso

Não foi feliz a Portuguêsa nas duas últimas rodadas. Hoje, entretanto, vai lutar com o Olaria, adversário de fôrça equivalente, o que lhe propiciará oportunidade para reabilitar-se. E' verdade que o jôgo será no acanhado campo da rua Bariri. Isto, no entanto, poderá auxiliar a Portuguêsa a empregar o seu recurso defensivo, que teve êxito em outros prélios. O Olaria está com a equipe mais desenvolta, tanto que derrotou folgadamente o Canto do Rio, em Niterói, por 4 - 0, e tem «chance» para passar também pela Portuguêsa, se esta não estiver com o «ferrolho» em condições. Como a porta já foi arrombada pelo Botafogo e América, talvez a Prtuguêsa se lembre do recurso da «tranca»...

Os dois quadros deverão atuar com esta formação:

PORTUGUESA — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colanfio, Baduca e Darrocinha.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Kanela, novo técnico do Canto do Rio

O treinador Togo Renan Soares, sem se afastar do basquetebol do Flamengo, será o novo preparador de futebol do Canto do Rio. O citado preparador assumirá amanhã as suas funções no clube niteroiense, devendo esta tarde assistir a partida entre Canto do Rio e Madureira, na rua Conselheiro Galvão a fim de obter as primeiras informações e também realizar as primeiras observações.

Togo Renan Soares levará para Caio Martins como seu diretor de Futebol o major aviador Ernani Fitipaldi, oficial do Rio Grande do Sul e que é um entusiasta do futebol.

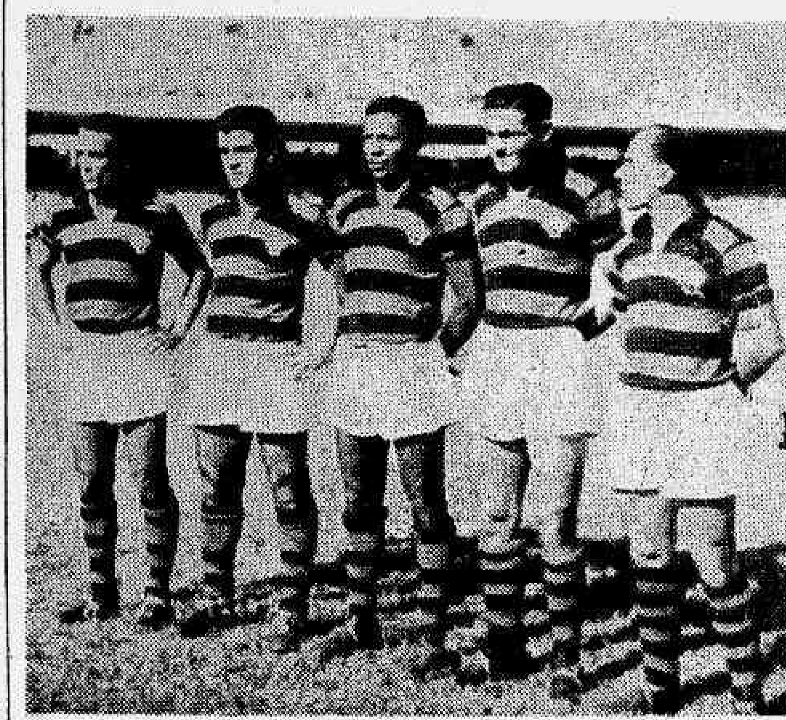
Líder o Madureira na «Taça Disciplina»

A situação dos Clubes na «Taça Disciplina», do Campeonato Carioca de Futebol, por pontos negativos, passou a ser a seguinte:

1º Madureira	12
2º Fluminense	13
3º América	14
4º Flamengo	49
4º Portuguêsa	49
5º Vasco	52
6º Bangu	63
7º São Cristóvão	78
8º Bonsucesso	95
9º Botafogo	132
10º Canto do Rio	162
11º Olaria	203

Amplo o favoritismo do Flamengo

Não obstante, o S. Cristóvão se apresentará com disposição para lutar



Joel, Evaristo, Indio, Benitez, e Esquerdinha. Apenas, o segundo não deve atuar cedendo seu lugar a Rubens

No campo do Botafogo, Flamengo e São Cristóvão disputarão uma partida que deverá ser inteiramente favorável aos rubros-negros. Contudo, os sancristovenses lutam com entusiasmo e talvez consigam resistir ao Flamengo, cuja situação no campeonato é excelente, apesar de haver sofrido sua primeira derrota no Fla-Flu de domingo. Sua posição de co-lider, ao lado do Vasco e do América, lhe impõe o dever de evitar qualquer surpresa.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar com esta constituição:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVAO — Hélio; Aloisio e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Nilo.

CAÇADORES DE CABEÇAS

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

TRIUNFOU O BOTAFOGO

CAIU O BANGU POR TRÊS A UM, NO FRAQUÍSSIMO PRÉLIO DE ONTEM À TARDE

Os quadros de profissionais do Bangu e do Botafogo, foram encarregados pela tabela, para realizarem a sabatina da sétima etapa, inaugurando a série de seis encontros de cada rodada do Campeonato. De antemão, sabia-se que o prélio teria um desenvolvimento técnico dos mais fracos. E a primeira etapa, principalmente, foi cheio de falhas. Os alvi-negros abriram a contagem e davam a impressão de que venceriam fácil a partida. O Bangu permanecia apresentando as mesmas falhas e os mesmos defeitos dos compromissos anteriores. Mas o Botafogo, enquanto o ataque manobrava com certa facilidade, a defensiva exibia defeitos e permitia ataques dos banguenses, alguns perigosos pelas penetrações. Mas os cinco avantes, não realizavam nada que pudesse oferecer perigo ao Botafogo. E asim decorreu o prélio. Aos seis minutos do tempo inicial, depois de uma falha completa da defesa do Bangu, Ariosto marcou o primeiro tento em favor do Botafogo.

Depois foi só monotonia. O ponto de empate no primeiro período, surgiu aos 37 minutos e meio. Bob cabeceou mal e o ponteiro Nivio ajudado pelo «pique» que encobriu a Gilson, marcou um belo tento. Os quarenta e cinco minutos chegavam ao seu término, com um empate de um tento, dos mais justos.

COMO DECORREU A ETAPA FINAL

A exemplo do que se sucedeu no inicio do prélio, o Botafogo se avantajou quasi que de imediato no segundo período. O Bangu realisou os dois primeiros ataques perigosos, mas o «goal» de vantagem para o Botafogo se verificou aos 4 minutos. Boa manobra de Geninho e Ariosto em troca de passes que terminou com um magnifico giro do centro-avante Dino, para êste marcar o segundo goal.

O Bangu continuou atacando e aos 10 minutos, Gérson salvou um «goal» certo, quando Gilson batido, se apresentava o alvi-rubro Moacir sôlto para conquistar. Mas persistiu a vantagem do Botafogo, nesses primeiros minutos, sem que qualquer coisa fôsse obtida pelo quadro do Bangu.

O Botafogo consolidou a sua vantagem aos 27 minutos. Já era dono do campo e amolecia o Bangu sua pressão desordenada com a queda de produção do médio Pinguela, que foi a grande figura alvi-rubra na primeira tapa. Diziamos: eram 27 minutos, quando Vinicius atirou sôbre o arco de Arizona, a bola passou por todo o mundo, bateu em Dino, nada mais do que isso, bateu em Dino, e penetrou no arco do Bangu. Conseguia assim, o Botafogo, seu terceiro «goal» por intermédio do centro-avante. Dai por diante, o que se viu foi o ataque do Botafogo perder oportunidades seguidas, com os seus avantes entrando com extrema facilidade na frágil retaguarda do Bangu. O jôgo foi monotamente se arrastando, minuto a minuto e acabou sem outros lances digno de registro. Não se pode dizer mais nada. Se o primeiro tempo foi de futebol de má qualidade, na etapa final então, as coisas chegaram por vêzes, a irritar.

QUADROS, RENDA, JUIZ E PRELIMINAR

O público foi pequeno e a arrecadação somou apenas Cr$ ..... 90.230,70. O sr. Carlos Monteiro atuou com falhas e as equipes foram estas:

BOTAFOGO: — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Guarrinxa, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

BANGU: — Arizona, Djalma e Salvador; Pinguela, Valdir e Edson; Moacir Bueno, Meneses, Décio, Xavier e Nivio.

Na preliminar houve um empate de dois tentos. O arbitro Franz Grill não compareceu para auxiliar, sendo substituido por Eunápio de Queirós.



Duas fases do prélio entre banguenses e alvi-negros

Clássico de juvenis

Nas Laranjeiras será realizado esta manhã o clássico do campeonato de juvenis, reunindo as equipes do América, que é um dos vice-líderes e do Fluminense, um dos terceiros classificados. Os tricolores surgirão sem alterações, o mesmo acontecendo com os americanos que formarão assim:

América — Milton; Armando e João; Airton, Hilton e Elói; Jair, Elias, Luis Carlos, Célio e Lima.

COMPROMISSO APARENTEMENTE FÁCIL PARA O VASCO

EM SÃO JANUARIO, OS CAMPEÕES RECEBERÃO O BONSUCESSO

Depois da retumbante vitória obtida sôbre o Botafogo, o Vasco terá um compromisso sem perigo, esta tarde. Jogará em seu estádio, na colina de São Januário. Goza de franco favoritismo e deverá derrotar o Bonsucesso sem grande esfôrço, a menos que sobrevenha um... impossivel.

E' tamanha a diferença de classe que não se pode admitir senão o triunfo claro e insofismável dos vascainos.

Os dois quadros deverão ser os seguintes:

VASCO — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Simões, Soca e Benedito.



Danilo, Belini e Mirim, valores da defesa do campeão carioca

Apelará para o Superior Tribunal

O capitão Nilo Floriano Peixoto, do São Cristóvão, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, segundo apurou a reportagem apelará para o Superior Tribunal de Justiça da CBD alegando arbitrária a sua punição pelo órgão da entidade metropolitana. O pedido deverá dar entrada amanhã na secretaria do Superior e possivelmente entrará em pauta na reunião do próximo dia 26, quarta-feira.

Aspirantes na preliminar

Na preliminar do encontro desta tarde, o clássico de aspirantes, em que duas equipes bem adestradas, proporcionarão um bom espetáculo. O Fluminense é o líder da categoria, e o América terceiro colocado, com três pontos perdidos. O quadro rubro porém, possue condições para surpreender o vanguardeiro do certame. As duas equipes alinharão:

América — Julião, Cacá e Edson; Didi, Oto e Alzemiro; Camelinho, P. ., Zé Enrique, Mauri e César.

Fluminense — Veludo, Getúlio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Basilio, Larry, Vilalobos, Ramiro e Joel.



NO FUTEBOL É ASSIM

A bomba atômica também está se manifestando no futebol carioca. A Portuguêsa saiu com violência, chegando a tirar ao Fluminense dois preciosos pontos, decaindo depois. O Bangu na sua própria casa, empatou com três adversários dos chamados pequenos cluebs: Canto do Rio, Olaria e Bonsucesso, pontos que poderão fazer falta na ocasião de classificar-se para a parte final do certame. Será que o clube banguense voltou a ser pequeno?

E' o que parece...





Fases de um jôgo disputado nos subúrbios



— Mário Viana disse em pleno Tribunal de Justiça que era um juiz togado em futebol.

— Então, no meu ponto de vista é um árbitro magis... "tarado!..."

Artiguete com alfinete

O certame oficial da cidade não está correndo normal. Quando apareceram os jogos mais importantes, surgiram os primeiros casos. Pavão, do Flamengo, foi suspenso por dois jogos e Carlinhos de São Cristóvão, por um jôgo. Também u massociado do clube alvo, por ter dito umas "gracinhas" ao juiz Zé Gomes Sobrinho, que dirigiu o jôgo São Cristóvão x Madureira, foi suspenso 30 dias.

Está melhorando o Tribunal de Justiça.

No bonde

— Dizem que o Almoré rompeu mesmo com a Portuguêsa.

— E claro. E' justo que as "portuguêsas" não queiram mais biscoitos!...

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— Em São Paulo está brilhando o juiz Dante

— As atuações dêsse juiz devem ser "dantescas!"...

II

ENTRE PAREDROS:

— Que você diz sôbre a concessão do passe de Marinho para o Flamengo?

— A C. B. D. já deu o passe provisoriamente.

— Creio que a C. B. D. precipitou-se. Poderá lhe acontecer um mau... ar.. "marinho"!...

III

ENTRE CRONISTAS:

— Qual o Comité de Imprensa da F. M. F.?

— Bem. A missão do Comité é "imprensar" os paraquedistas.

Vencedor gentil

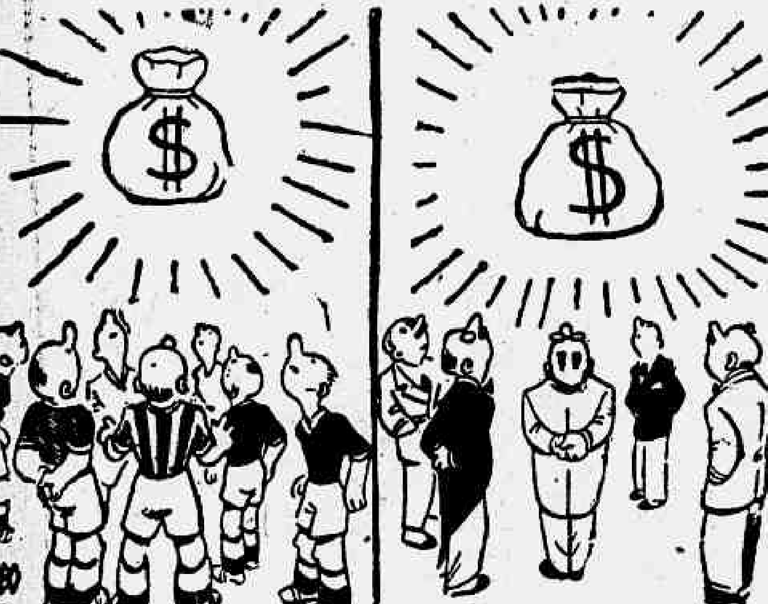
— Por que você está me cumprimentando se ainda não acabou a luta?

— E' porque o combate vai acabar agora!...

Per... verso

"E depois dessa derrota,
Depois de tôda essa inana,
Só devo de pensar mal
Do senhor Mário Viana"

V. VENO



Historieta sem legenda

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

LIVRARIA CATOLICA
TÊRÇOS, MEDALHAS, SANTINHOS E ARTIGOS RELIGIOSOS
LIVRARIA MISSIONARIA EDITORA
RUA 7 DE SETEMBRO, 65.

NOIVAS — ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VÉUS E BOQUETS PELOS MENORES PREÇOS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

CAÇADORES DE CABEÇAS

José BRIGIDO

Quem viaja por diletantismo é porque possui, no íntimo, uma personalidade esportiva. Correr terras estranhas, pôr-se em contacto direto com povos que falam idiomas diferentes do nosso, estudar-lhes os hábitos e costumes, comparando-os com os que temos, constitui trabalho de enorme utilidade e muito agradável. Demais, quase sempre, quanto mais transpomos as fronteiras de nossa pátria para ir respirar outros ares, voltamos impregnados de uma nostalgia que a maior fôrça de vontade não consegue vencer. Temos por vicio o dizer mal do que é nosso, sem nos lembrarmos de que, entre tanta coisa censurável, há outras e muitas outras, que nos enlevam a alma, nos tocam os sentidos mais delicados e nos prendem irremissìvelmente à terra em que nascemos, tornando-nos sujeitos a uma como que fatalidade telúrica.

• • •

E' bem verdade que nos povos das grandes cidades costuma faltar quase sempre o sentimento cívico que assinala indelevelmente os povos dos centros menos desenvolvidos. E' que êstes vivem em maior contacto com a gleba, ainda não estão com os seus sentimentos patrióticos corrompidos por estrangeirices que nos vão roubando, mais depressa do que se supõe, a personalidade nacional. Não prezamos o idioma pátrio e usamos um jargão extravagante, uma espécie de coquetel exótico, no qual aparecem, ao lado de vocábulos nossos, palavras de outros povos, absolutamente desnecessárias por possuirmos equivalentes. Isto, entretanto, é assunto que escapa ao objetivo dêste artigo.

• • •

Falou-se com certa frequência, antes do Campeonato Mundial de 1950, que os futebolistas da Índia haviam pleiteado à FIFA o direito de se apresentarem em campo com os pés descalços, porque assim jogam melhor. Aquela instituição internacional, entretanto, discordou, embora as leis do jôgo não determinem taxativamente o uso de chuteiras pelos disputantes. Apenas esclarecem que o equipamento usual (isto é, que se usa habitualmente) de um jogador compreende: camiseta ou blusa, meias e chuteiras. A tradição recomenda o uso de chuteiras, como o de calções, etc. A FIFA optou pela tradição e desta forma os indianos, se quiserem participar de jogos internacionais, terão que calçar chuteiras e... criar calos.

Acabo de fazer uma viagem pelo Afaganistão, Índia e Tibet, nas páginas de «Hacia el trono de los dioses», de Herbert Tichy. De um professor inglês radicado em Cachemira, o autor ouviu, entre outras coisas curiosas, o seguinte: «... celebramos uma festa esportiva, que foi assistida por muitas pessoas da cidade. O número principal do programa era uma partida de futebol e as equipes se mantiveram realmente em alto nível. Durante o intervalo, após o primeiro meio-tempo, percebi que nossa equipe discutia acaloradamente sôbre alguma coisa. Ao soar de novo o apito do árbitro, ela não voltou a campo. Ninguém sabia o que estava acontecendo. Corri à barraca que servia de vestiário aos jogadores. Havia lá grande excitação. Ao ver-me, os jogadores a mim se dirigiram, nervosos e irritados. Acabavam de saber que estavam jogando com uma bola feita de couro de sua venerada vaca. Jamais voltariam a tocar nessa bola com seus pés. Meus argumentos foram inúteis. Não houve meio de fazê-los jogar com outra bola, feita de couro de veado. Assim, o jôgo foi suspenso. Os espectadores inglêses retiraram-se, sacudindo a cabeça, decepcionados, mas os espectadores indianos consideraram perfeitamente razoável a atitude dos jogadores, pois também reputavam uma impiedade a fabricação de bolas com couro de vaca». E' preciso esclarecer que a vaca é para êles um animal sagrado. Por isto, não permitem seja ela avacalhada assim, sem mais nem menos.

• • •

O mesmo autor salienta a proficiência com que os homens do Afaganistão praticam os esportes. Num dêles, montam em velozes cavalos, empunhando longa lança dirigida para a frente. Passam por tarugos de madeiras dispostos no chão. Essa passagem, porém, é feita em alucinante velocidade, viram a ponta da lança para o solo e golpeiam os pequenos tarugos, erguendo-os triunfantemente na ponta da lança. Isso exige uma habilidade extraordinária: perfeito golpe de vista, ação, firmeza e bem calculada. E' muito raro que êsses eximios cavaleiros falhem um golpe. Viajemos agora, num instante, para a Birmânia. Os birmaneses praticam uma luta livre que empolga os camponeses. Os lutadores ficam semi-nus. Usam apenas uma sunga sumaríssima. Geralmente são magnificos exemplares de atletas. Valentes e leais. E' tão grande o interêsse por êsses encontros que, comumente, as pelejas se demoram até à noite. Os adversários agarram-se mutuamente pelos ombros e procuram derrubar-se. Os aplausos perduram e os vencedores celebram seus feitos em danças típicas.

• • •

Conta ainda Herbert Tichy que assistiu a uma festa dos nagas, os famigerados caçadores de cabeças. Entre os esportes mais apreciados, distingue-se o salto em altura, sôbre vara, tal como o praticam os ocidentais. E' claro que caçar cabeças não é, pelo menos para nós, um esporte empolgante. Mas pode ser que os nagas pensem de outro modo. Todavia, não convém esclarecer tal pormenor... Nós não precisamos de caçadores de cabeças, porque frequentemente a perdemos, mesmo por coisas fúteis. Porém, passada a irritação, recuperamo-la, às vêzes envergonhados. Fôra isso na Birmânia, o número de «mulas sem cabeça» estaria prodigiosamente multiplicado, porque aqui se perde a cabeça com incrível facilidade. Diz-se até que o nosso país está acéfalo... Embora sejam caçadores de cabeças por incoercível vocação esportiva, os nagas não deixam de ser «cabeçudos». Quando cismam que uma cabeça está sendo demais no corpo de um desgraçado, não há mais, nem menos: zisque! «Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso», diz o ditado. Herbert Tichy, depois de externar sua profunda impressão do contacto que teve com êles, confessa: «Simpatizei com êsses caçadores de cabeças; parecem homens estupendos: não mentem, não roubam, somente se deixam empolgar pelo prazer de colecionar cabeças. Mas, no fim de contas, nós outros temos também nossas fraquezas». Concordo. Enquanto o Hugo Fraccaroli é capaz de dar a cabeça por um sêlo raro, o Osvaldo Lopes de Castro se esquece do mundo quando namora sua bela coleção de distintivos (escudos, insígnias, ou que melhor nome tenha). Há os que preferem colecionar rolhas de cortiça, xícaras, pires, caixas de fósforos, com o mesmo amor com que os nagas reunem cabeças. Portanto, nesse ponto, pelo menos, há muita afinidade entre êles e os ocidentais...

• • •

E paro aqui, porque o assunto é de «encher a cabeça». Mais perigosos que os nagas são certos massacradores dos nossos campos de futebol, pois, em vez de caçarem sòmente a cabeça dos adversários, caçam-lhes logo o corpo inteiro.

EM MADUREIRA O CANTO DO RIO

Esperam os niteiroienses fazer melhor figura diante dos tricolores suburbanos



Marujo, goleiro do Canto do Rio, em ação

Tem sido o Canto do Rio um «armazem de pancadas». A não ser o empate com o Bangu, na rodada inicial, nada mais fez do que sofrer derrotas sôbre derrotas. Como tem apanhado mais em seu campo do que fora dele, pode ser que, hoje, no campo do Madureira, em Conselheiro Galvão, consiga melhorar um pouco. O Madureira impôs um empate de 0-0 ao Fluminense e não pôde evitar o empate com o São Cristóvão. Se o Canto do Rio se lembrar do Torneio Inicio, poderá resistir e mesmo passar pelo Madureira. Caso contrário, terá que atravessar a baía com o «saco cheio».

Os dois quadros deverão ser êstes:

MADUREIRA — Irezê; Deusleno e Darci; Apel, Weber e Mário; Wilson, Calixto, Rato, Paulo e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Cosme; Creuson, Rubinho e Dico; Binha, Milton, Jaime, Dodoca e Almir.

Leilão Judicial — Tijuca
MÓVEIS ANTIGOS
ESPOLIO DE CELESTINA SIMONARD
PINTURAS A ÓLEO — PRATARIA — PORCELANAS E BRONZES
RUA DELGADO DE CARVALHO, 81
O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, e têrça-feira, 24 e 25 de agôsto de 1953, às 20h30m: Quadros de: Zarrone 1897, cena familiar H. H. Scholter 1847, Carnéiros F. Desvarreux, R. Julio, Oscar Pereira da Silva, Tr. Lombreitz, Foirent, C. Sanderson, Estevão Silva, Demaitre e outros; bronzes de T. F. Mére, C. Natton, E. Nubood e Ch. Levy, jarras, bandejas, faqueiro de prata antiga, jarras do Opalina, cofres, aspirador de pó, cristais, etc. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

Onze jogos pelo Campeonato do Departamento Autônomo

AUTORIDADES DESIGNADAS PARA AS PELÊJAS DE HOJE

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autonômo, da F. M. F., com a realização de onze jogos, para os quais foram designadas as seguintes autoridades:

1º DE MAIO X TORRES HOMEM
Amadores: Antônio Cajazeira da Fonseca.
Auxiliares: Edgar X. da Silveira e Carlos H. Lopes.

CANADA X DRAMATICO
Amadores: Miguel Angelo Ruas.
Auxiliares: José G. Queirós e Horácio Silva.

COCOTA X SAMPAIO
Arbitro: Belmiro de Almeida.
Auxiliares: Edir de Oliveira e Joraci Barcelos.

MANUFATURA X DIANA
Amadores: José da Luz Fonseca.
Auxiliares: Eliodoro Dulceti e Paulo Fernandes.

OPOSIÇÃO X DEL CASTILHO
Amadores: José Macedo Gomes.
Auxiliares: Acácio Ribeiro e Luís Pereira da Silva.

ANCHIETA X NACIONAL
Amadores: João Travasos Arruda.
Auxiliares: Nilton Aparecido e Elpidio G. de Sousa.

REALENGO X ORIENTE
Amadores: Alfredo Lira.
Auxiliares: Mauri G. Dutra e Arnaldo O. Filho.

OITI X CAMPO GRANDE
Amadores: Américo Loureiro.
Auxiliares: Cicero da Silva e Serafim C. de Sousa.

CRUZEIRO X PIRAQUARA
Amadores: Nuno Vaz.
Auxiliares: Nélson Roças e Manuel Ribeiro da Silva.

DRAMATICO X DEL CASTILHO
Aspirantes: Osvaldo O. Maia.
Auxiliar: Pitágoras A. Lima.

UNIDOS DE RICARDO X REALENGO
Aspirantes: José G. Queirós.
Auxiliar: Edegar Xavier da Silveira.

Clubes do Rio e S. Paulo numa interessante competição atlética

Esta manhã, em São Januário, o II Decatlo Interestadual comemorativo do aniversário do Vasco da Gama

No programa comemorativo do seu aniversário de fundação, incluiu o Vasco da Gama o II Decatlo Interestadual, competição atlética em disputa do troféu «Teixeira de Lemos» com a participação das melhores representações do Pinheiros, São Paulo e Tietê, de São Paulo, e do Botafogo, Flamengo e Fluminense desta capital, além do clube promotor.

Essa competição, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, realiza-se esta manhã no Estádio de São Januário e é organizada em moldes interessantíssimos, pois enseja o desfile dos dez melhores atlétas de cada clube disputando cada atleta uma única prova das dez que compõem o Decatlo. E' o verdadeiro confronto dos melhores atletas em cada especialidade.

As provas obedecerão ao seguinte horário: 9 horas — 110 metros com barreiras, salto em altura e arremêsso do dardo; 9h30m — 1.500 metros rasos e arremêsso do peso; 10 horas — 100 metros rasos, arremêsso do disco e salto em distância; 10h30m — 400 metros rasos e salto com vara.

A Divisão de Atletismo do Vasco da Gama dedica essas provas, pela ordem do programa, respectivamente aos srs. general Orlando Eduardo Silva, coronel Osvaldo Lisboa Niemêier, Artur Fonseca Soares, José Amaral Osório, Vargas Neto, Rafael Verri, Antônio Cepas, Abelard França, José da Silva Rocha e José Ribeiro de Paiva.

Vitorioso o Madrid

SAN REMO, 21 (U.P.) — Na segunda rodada do Torneio Internacional de Futebol Infantil, que está sendo celebrado nesta cidade, o quadro do Madrid, da Espanha, derrotou o Servette, de Genebra, por 3-2. No outro encontro de hoje, o Rapik, de Milão, e o Pró-Pátria, também da Itália, empataram por 0-0.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5482

ATENÇÃO
ESTRANGEIROS, para naturalização, permanência, visto de entrada e saida no país, casamento no Brasil ou no estrangeiro, documentação pessoal — procurem sem compromisso, a seção especializada de
C. I. A. L.
Consultas grátis, diàriamente, à Av. N. S. de Copacabana 583, grupo 702, tel.: 37-3972 e rua Uruguaiana n. 118, salas 503 e 504, telefone: 43-3852

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco.

Leilão Judicial — Botafogo
GELADEIRA ELÉTRICA HOT POINT
Avenida Rui Barbosa, 636 — Aptº 606
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 26 de agôsto de 1953, às 16 horas, no local: geladeira elétrica Hot Point, talheres avulsos de metal, mesinha de rodas para chá, aparelhos de jantar incompleto, pratos avulsos, etc., do Espólio de Cristino do Vale Júnior. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».
Mais informações: — Tel.: 22-8111.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc.
Crs 65,00
MENSAIS
VISTA CR$ 650,00
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney
50 PÉS
Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

CARVALHO S. A.
APRESENTA O NOVO
Henry J 1953
e o Kaiser
agora recebidos da Holanda!



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

Okinava é a favorita do "G. P. Duque de Caxias"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

Como principal prova da tarde teremos o Grande Prêmio «Duque de Caxias», na distância de 2.000 metros e 200.000 cruzeiros de dotação destinado às éguas de qualquer país de quatro anos e mais idade, onde OKINAWA, IMPRESIVA e AUGUSTA deverão travar interessante luta.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Espadim de Caxias». — (Pista de areia).

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, ADQUIRIDAS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — (EX-HEPAR). — No dia 15 de agôso, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Miss Platina, Guamará e Morena Rica, derrotando Garka e Geada. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

PANTEA, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sexto para Grandiflora, Miss Platina, Sunmaid, Gloriancla e Morena Rica, derrotando Garka e Hépar. — Corre pouco. — Sòmente como azar.
Prop. — Durval Oliveira Gomes.
Trat. — F. P. Schneider.

MORENA RICA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Miss Platina e Guamará, derrotando Hepar, Garka e Geada. — Algo melhor. — Deverá correr bem.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

JARUNDA, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, osb a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Goiane, Guamará, Jucirema e Pantéa. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Vanda Batista Cardoso.
Trat. — Nélson Pires.

GUAMARA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Miss Platina, derrotando Morena Rica, Hépar, Garka e Geada. — Em ótimas condições. — Deverá ganhar.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

FIGHTER, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Jucirema, Miss Platina, Hépar, Garka, Geada, Falete, Miss Coquinho e Sunmaid por ter ficado parada. — E' regular o seu estado. — Possível para o «placé».
Prop. — Diniz Peres Polo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

MISS COQUINHO, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Jucirema, Miss Platina, Hépar, Garka, Geada e Falete, derrotando Sunmaid e Fighter. — Pouco melhorou, não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISS BROTINHO, 55 — Estreante. — Está bem trabalhada para êste compromisso, podendo aparecer no final.
Prop. — Otávio Viçosa Jardim.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — Premio «Marechal Floriano Peixoto».

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, ADQUIRIDOS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GLORIN, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Fairsail, Tio Gabriel e Baicuri, derrotando Cadeado, Emaús, Kytã, Moxotó e Capiberibe. — Algo melhor. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GUNGA DIN, 55 — No dia 25 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi terceiro para Cacaú e Fairsail, derrotando Camocin. — E' bom o seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

TIO GABRIEL, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Escaler e Emaús, derrotando Camocin, Cadeado, Baicuri e Whoopee. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

KYTA, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sétimo para Fairsail, Tio Gabriel, Baicuri, Glorin, Cadeado e Emaús derrotando Moxotó e Capiberibe. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Miguel Gil e A. Rocha.
Trat. — Miguel Gil.

RUDA, 55 — Estreante. — Filho de Valerian em Judia, em regular estado. — Possível aparecer para «placé».
Prop. — Stud Maria Luiza.
Trat. — Alcides Morales.

MOXOTO, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Fairsail, Tio Gabriel, Baicuri, Glorin, Cadeado, Emaús e Kytã, derrotando Capiberibe. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pinto.

BAICURI, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi sexto para Escaler, Emaús, Tio Gabriel, Camocin e Cadeado, derrotando Whoopee. — Nada demonstrou. — Não gostamos.
Prop. — Stud Bandeirante.
Trat. — Valdemar Costa.

CADEADO, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Escaler, Emaús, Tio Gabriel e Camocin, derrotando Baicuri e Whoopee. — Bem movido. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

CAPIBERIBE, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi último para Fairsail, Tio Gabriel, Baicuri, Glorin, Cadeado, Emaús, Kytã e Moxotó. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ERUNIA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Perequetê, Piracema, Fast, Starfire e Pinta Linda, derrotando Emmeline, Caçununga, Sornette, Candongas e Conchas. — Algo melhor. — Val correr bem.
Prop. — Fábio J. Meireles.
Trat. — Celestino Gomez.

PIRACEMA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Perequetê, derrotando Fast, Starfire, Pinta Linda, Erunia, Emmeline, Caçununga, Sornette, Candongas e Conchas. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat — Ernani de Freitas.

COQUETTE, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Envidia, Erunia, Pinta Linda, Chilita e Praline, derrotando Eruca, Pavuna, Miss Platina, Emmeline, Piracema, Caçununga, Fast e Jonin. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ERCIA, 55 — Estreante. — Filha de Six Avril em Odrácia, em regular estado, mas não acreditamos.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

PINTA LINDA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Perequetê, Piracema, Fast e Sarfire, derrotando Erunia, Emmeline, Caçununga, Sornette, Candongas e Conchas. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

CHILITA, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 55 quilos, foi quarto para Envidia, Erunia e Pinta Linda, derrotando Praline, Coquette, Eruca, Pavuna, Miss Platina, Emmeline, Piracema, Caçununga, Fast e Jonin. — Seu estado é bom. — Serve como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «General Andrade Neves»

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ATBARAH, 54 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, escoltou Newmarket, derrotando Garufero, Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Erânio, Demônico, Buonarotti, Batailleuer, Tio Chico, Cartaginês, Zorrino, Rio, Morumbi, Porfio, Electric e La Vestal. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ELECTRIC, 54 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Manicero, Baltimore, Blake e Lionora. — Nada demonstrou. — Não gostamos.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

BLAKE, 54 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos foi terceiro para Manicero e Baltimore, derrotando Lionora e Electric. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

LA ROUGE, 56 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, derrotou Reverência, Miss Nobel e Bambula. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RIO, 58 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 54 quilos, foi décimo-oitavo para Newmarket, Atbarah, Garufero, Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Erânio, Demônico, Buonarotti, Tio Chico, Cartaginês e Zorrino, derrotando Morumbi, Porfio, Electric e La Vestal. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — João Silva Filho.

REVERENCIA, 52 — Não correrá.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luís Tripodi.

NATALINA, 56 — No dia 1º de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi último para Rondinella e Caçamba. — Conserva a forma. — Serve para o «placé».
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — «Grande Prêmio Duque de Caxias».

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III)

AUGUSTA, 60 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi quinto para Impresiva, Caçamba, Fine Touche e Fanfan, derrotando Nix, Lady Wint, Lionora, Reverência, Emoaze, Midday Lass, Flor do Sol, Natalina e La Vision. — E' bom o seu estado. — Val correr muito.
Prop. — Stud Vista Alegre.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

OKINAWA, 52 — No dia 31 de maio, na grama leve, eb 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sexto para Quiproquó, Ravel, Huxley, Indocil e Og, derrotando Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Está bem preparada para êste compromisso. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

QUERELA, 52 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Baitaca, Ortita, Ave Alta, Diear, Dawn, Anne of England e Fair Cleopatra. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

REVERENCIA, 58 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, escoltou La Rouge, derrotando Miss Nobel e Bambula. — Tinindo. — E' inimiga respeitável.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luís Tripodi.

IMPRESIVA, 58 — No dia 2 de agôsto, no grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, derrotou Caçamba, Fine Touche, Fanfan, Augusta, Nix, Lady Wint, Lionora, Reverência, Emoaze, Midday Lass, Flor do Sol, Natalina e La Vision. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

INAH, 58 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 57 quilos, foi último para Do Weil, Acapulco, Panther, Fairplay, Baltimore, Platina, Manicero, Retang e Away. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «General Osório».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JAREMON, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi quinto para Rondó, Gibatão, Mister Rio e Retiro, derrotando Parati, Mister Guri, Cabulete e Paracambi. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CACAU, 55 — No dia 25 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, derrotou Fairsail, Gunga Din e Camocin. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças.
Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

CUZQUENO, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, derrotou Parati, Riso, Rapineiro e Tripoli. — Só melhorou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FIREBOLT, 55 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de N. Pereira, com 55 quilos, foi último para Junardo, Vencimento, Riso, Scollops, Yogi, Chimarrão e Minochino. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Ataliba Moreira.

MON TRESOR, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Mister Rio, Jangol, Jennifer, Gardú e Cabulete. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

YOGI, 55 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Junardo, Vencimento, Riso e Scollops, derrotando Chimarrão, Minochino e Firebolt. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

SCOLLOPS, 55 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob
(Conclui na 3.ª página)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CIDADE: — Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

PARA AS CORRIDAS DE HOJE — DOMINGO

DOMINGO: — Das 8 às 12h15m.

HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10h45m.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

AVISO AO PÚBLICO

Comunica o Jockey Club de Petrópolis, que a próxima reunião oficial em Corrêas, será efetuada, TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 25 DE AGÔSTO. Outrossim, comunica que, desta reunião em diante, serão recebidas as apostas de ACUMULADAS DE PLACE', na sede (CINEAC TRIANON) e no prado, nos horários habituais.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Guamará — M. Rica — Miss Coquinho
Tio Gabriel — Baicuri — Glosin
Piracema — Erunia — P. Lindo
Atbarah — La Rouge — Eletric
Okinawa — Impressiva — Augusta
Jaremon — Cuzqueño — Scolops
Maracajú — Apinagé — Urucânia
Favorit — El Zorro — El Mambo

Nelza foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 79ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a que se reservou às potrancas nacionais de três anos, em 1.000 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros, cuja vitória, conforme se esperava, pertenceu à NELZA, uma filha de WOOD NOTE que derrotou esmagadoramente, a RUANDA e KAXUXA, sob a direção do jóquei O. Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Stromboli, 55 — D. Ferreira	28.476	19,00	12	2.970	119,00
2º Gerânio, 55 — E. Castillo	25.583	22,00	13	9.175	38,50
3º Rapineiro, 55 — A. Araújo	2.408	230,00	14	19.912	18,00
4º Nassau, 55 — M. Chirino	25.583	22,00	23	944	375,00
5º Rápido, 55 — J. Marchant	2.279	243,00	24	2.065	171,00
6º Pickwick, 55 — O. Ullôa	10.475	33,00	33	1.222	290,00
			34	7.184	49,00
			44	784	451,50
	69.221			44.256	

Diferenças: — Meio corpo e oito corpos. — Tempo: — 87" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 19,00. — Dupla (14) Cr$ 18,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.252.870,00. — Pista de areia leve.

STROMBOLI — M. C., 3 anos — São Paulo — por Bala Hissar em Staraya — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criador: — Roberto e Nélson Seabra.

SEGUNDO PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quinto, 54 — J. Marchant	44.283	12,50	12	27.385	14,00
2º Finger Grass, 56 — E. Castillo	16.665	33,00	13	12.091	31,50
3º Quasi, 56 — O. Ullôa	5.200	106,50	14	2.800	100,00
4º Midday Lass, 52 — J. Tinoco	3.081	180,00	23	2.499	153,00
			24	1.367	279,00
			34	542	704,00
	69.229			47.684	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: 88" 4/5. — (Recorde). — Vencedor (1) Cr$ 12,50. — Dupla (12) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.169.130,00. — Pista de areia leve.

QUINTO — M. C., 4 anos — São Paulo — por Royal Dancer em Capital Entry. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

TERCEIRO PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Criterium, 58 — E. Castillo	23.341	26,00	12	24.392	18,00
2º El Gin, 58 — O. Ullôa	31.485	19,00	13	3.801	117,00
3º Morena Linda, 56 — E. Silva	3.385	150,00	14	6.390	69,00
4º Evoé, 58 — D. Ferreira	9.994	61,00	23	6.629	66,50
5º Matar, 58 — M. Henriques	4.811	126,00	24	10.685	41,50
6º Elegia, 53 — A. G. Silva	3.048	200,00	33	449	988,00
			34	2.283	194,00
			44	812	546,00
	76.064			55.441	

Diferenças: — Oito corpos e três corpos. — Tempo: — 103". — Ven-
(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos. as 13 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — REVERENCIA
2 — STORMY
3 — OTOMANO

Para os leitores

O nome do dia: *OKINAWA*

Falam muito: *JAREMON*

Pode chegar o dia: *TIO GABRIEL*

Dois favoritos: *GUAMARA' e PIRACEMA*

Acredite quem quiser: *FAVORIT*

Um segrêdo: *MARACAJU'*

Na Berlinda: *JUVENIL*

Hubê

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ESCOLA DE TRATADORES — NOVAS MATRICULAS

Acham-se abertas as matrículas para o ano de 1954, na Escola de Tratadores, para candidatos estranhos ao Turf ou profissionais de Turf com menos de 2 anos de atividades até o dia 24 do corrente mês.

Os interessados deverão procurar a Secretária da Escola de Tratadores, às segundas, quartas e sextas, das 16h30m às 18h30m, em à rua Jardim Botânico, 1002 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1953.

TRABALHOS DENTÁRIOS

A Organização Dentária Renascença executa com rapidez e perfeição Dentaduras, Pontes móveis e fixas, pivots, extrações indolores e radiografias dentárias. Consertos de Dentaduras e Pontes na hora. Consultas grátis todos os dias das 9 às 19 horas. No Centro: Praça Tiradentes 85 — 1º perto da rua da Constituição. — Tel: 42-6675 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica. Importante: A clínica especializada para Crianças funciona no Centro às têrças e quitas — das 14 às 17 horas.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Espadim de Caxias». — Pista de areia.

			Ks.	Cts.
1—1	DIABRURA (*), O. Macedo	2	55	40
2	PANTEA, O. Moura	3	55	60
2—3	MORENA RICA, E. Silva	7	55	60
4	JARUNDA, E. Castillo	8	55	50
3—5	GUAMARA, L. Leiton	6	55	35
6	FIGHTER, R. Martins	4	55	50
4—7	MISS COQUINHO, J. Tinoco	1	55	30
»	MISS BROTINHO, A. Araújo	5	55	30

(*) — Ex-HEPAR.

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

			Ks.	Cts.
1—1	GLORIN, O. Fernandes	3	55	40
»	GUNGA DIN, V. de Andrade	8	55	40
2—2	TIO GABRIEL, A. Rosa	2	55	26
3	KYTA, J. Martins	4	55	40
3—4	RUDA, D. P. Silva	7	55	40
5	MOXOTO, J. Tinoco	6	55	40
4—6	BAICURI, E. Castillo	9	55	35
7	CADEADO, M. Henrique	5	55	35
»	CAPIBERIBE, D. Ferreira	1	55	35

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca».

			Ks.	Cts.
1—1	ERUNIA, A. Ribas	1	55	30
2—2	PIRACEMA, O. Ullôa	2	55	26
3—3	COQUETTE, J. Martins	3	55	40
4	ERCIA, D. P. Silva	5	55	40
4—5	PINTA LINDA, J. Tinoco	4	55	35
6	CHILITA, J. Marchant	0	55	40

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «General Andrade Neves».

			Ks.	Cts.
1—1	ATBARAH, D. Ferreira	6	54	18
2—2	ELECTRIC, O. Macedo	4	54	50
3	BLAKE, J. Baffica	7	54	50
3—4	LA ROUGE, D. Moreira	1	56	35
5	RIO, L. Domingues	2	58	50
4—6	REVERENCIA, não correrá	5	52	—
7	NATALINA, Jobel Tinoco	3	56	50

5º PAREO — Às 15h40m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — «Grande Prêmio Duque de Caxias».

			Ks.	Cts.
1—1	AUGUSTA, L. Diaz	6	60	35
2—2	OKINAWA, O. Ullôa	5	52	20
3—3	QUERELA, J. Tinoco	1	52	60
4	REVERENCIA, E. Castillo	4	58	60
4—5	IMPRESIVA, J. Marchant	3	58	27
»	INAH, A. Araújo	2	58	27

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «General Osório».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JAREMON, E. Castillo	8	55	18
2	CACAO, D. P. Silva	2	55	50
2—3	CUZQUENO, D. Ferreira	1	55	30
4	FIREBOLT, J. Tinoco	5	55	50
3—5	MON TRESOR, A. Araújo	6	55	50
6	YOGI, L. Diaz	7	55	50
4—7	SCOLLOPS, O. Ullôa	3	55	35
8	RUPIM, J. Marchant	4	55	40

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «General Antônio Sampaio».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ÚRUCANIA, R. Martins	11	56	30
»	INCENDIARIO, O. Ullôa	5	60	30
2	SCARFACE, L. Lins	10	62	35
2—3	NOVIÇO, D. Ferreira	9	56	40
4	JABORANDI, A. G. Silva	8	60	40
»	JAPIM, D. P. Silva	4	56	40
3—5	RONCADOR, I. Pinheiro	2	56	35
6	THUNDERBOLT, A. Rosa	7	52	40
7	MARACAJO, E. Castillo	12	60	30
4—8	APINAGE, J. Baffica	3	54	30
9	EMOETE, A. Nahid	6	56	60
10	JUVENIL, O. Macedo	1	54	60

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «General Mena Barreto».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FAVORIT, N. Pereira	8	56	30
2	IBIAI, E. Castillo	1	56	35
2—3	EL MAMBO, J. Tinoco	3	56	40
4	SERENO, R. Martins	3	56	50
»	JOHIL, D. Moreira	5	56	50
3—6	STORMY, não correrá	9	56	—
7	OTOMANO, não correrá	10	56	—
8	QUARAI, A. Rosa	6	58	35
4—9	EL BANNER, D. Ferreira	4	56	35
10	BUCKINGHAM, D. P. Silva	7	58	35
»	ELZORRO, L. Lins	11	56	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

JÔGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças em duro alumínio de diferentes tamanhos. Sòmente nesta semana, de 145,00 por apenas $ 125,00

GARRAFA PARA GELADEIRA — Utilíssimo artigo em vidro branco cristal, todo graneado, bôca do lado, tampa de baquelite em côres. De 8,50 por sòmente $ 7,00

JOGO DE MADEIRA — Magnífico aparêlho para cozinha, com 6 utilíssimas peças. Um ótimo presente para as donas de casa. De 45,00 por apenas $ 39,50

CALÇÃO IDEAL — Lindo traje para crianças de 2 a 7 anos, superior tecido de grande resistência. Ótimo para o uso diário. De 25,00 por $ 19,80

APARÊLHO PARA CAFÉ' — Lindo e vistoso aparêlho, com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro. Bonitas decorações. De 165,00 por sòmente $ 145,00

REVÓLVER «BÚFALO BILL» — Perfeita reprodução em matéria plástica, disparando automàticamente ao apertar o gatilho. Acompanhado de 5 balas. De 30,00 por $ 22,50

ASSEMBLEIA COPACABANA GONÇ DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 RUA GONÇALVES DIAS, 89

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclui na 4.ª página)

a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Junardo, Vencimento e Riso, derrotando Yogi, Chimarrão, Minochino e Firebolt. — Está bem preparado. — E' o provável ganhador.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.
RUPIM, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, empatou com Paracambi, derrotando Chimarrão, Palermo, Cleofas, New Wonder e Conqueror. — Continua em boas condições. — Inimigo temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
— Prêmio «Gal. Antônio Sampaio»

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25# MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

URUCANIA, 56 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi sexto para Noviço, Lord Polar, Ponche Claro, Hollywood e Crambe, derrotando Caipira, Tapajú e Albornoz. — Bem movido. — Vai correr bem.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.
INCENDIARIO, 60 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 53 quilos, escoltou Arroz Amargo, derrotando Ituano, Rio Verde, El Toro, Don Euvaldo, Baritono e Holocalix. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Trat. — Júlio Carrapito.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
SCARFACE, 52 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 57 quilos, foi sétimo para Come On!, Mitra, Porto Rico, Maco, Fulano e Sargaço, derrotando Tangedor, Caranahy e Reuno. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu estado.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
NOVIÇO, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Egeu e Lord Polar, derrotando Alvitre, Crambe, Apinagé, Roncador, Japim e Lobélia. — Anda bem e gosta do gramado. — E' candidato respeitável.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
JABORANDI, 60 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, foi terceiro para Attacker e Lord Polar, derrotando Lobélia, Mitra, Noviço, Scarface, Carinhoso, Albarão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Corre bem na grama. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Mário Scotti.
Trat. — F. P. Schneider.
JAPIM, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Moura, com 56 quilos, foi oitavo para Egeu, Lord Polar, Noviço, Alvitre, Crambe, Apinagé e Roncador, derrotando Lobélia. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — F. P. Schneider.
RONCADOR, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Egeu, Lord Polar, Noviço, Alvitre, Crambe e Apinagé, derrotando Japim e Lobélia. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — José Kloss e Cia.
Trat. — Estevam Pereira Filho.
THUNDERBOLT, 52 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi sétimo para Apinagé, Rochester, Maco, Carinhoso, Chimarrão e Tangedor, derrotando Scarface. — Mantém o estado. — E' um bom azar.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.
MARACAJU, 60 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou El Toro, derrotando Ialete, Catão, Ituano, Crato, Pesadelo, Attacker e Cabo Frio. — E' de grande apuro o seu estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.
APINAGÉ, 54 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 57 quilos, derrotou Rochester, Maco, Carinhoso, Cimarron, Tangedor, Thunderbolt, e Scarface. — Seu estado é ótimo, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Afonso Mehl e Irmão.
Trat. — Henrique de Sousa.
EMOETÉ, 56 — No dia 23 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi último para Crasuena, El Toro, Attacker e Cabo Frio. — Volta a ser apresentado em bom estado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Azor Gigliotl.
Trat. — Carlos C. Cabral.
JUVENIL, 54 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de César Callerl, com 52 quilos, foi oitavo para Egeu, Roncador, Lord Polar, Alvitre, Crambe, Japim e Lobélia, derrotando Cabo Frio. — Tem corrido pouco. — Na pista gramada, certa vez deu um ar de sua graça.
Prop. — Florence Rojas.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
— Prêmio «General Mena Barreto»

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAVORIT, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de N. Pereira, com 53 quilos, foi quinto para Maktub, Stormy, El Mambo e Ibiai, derrotando Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, George Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — Algo melhor. — Vai correr bem.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.
IBIAI, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quarto para Maktub, Stormy e El Mambo, derrotando Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, George Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — E' de grande apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
EL MAMBO, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Maktub e Stormy, derrotando Ibiai, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, George Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — Continua bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
SERENO, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Quebranto, Elzorro e Bom Conselho, derrotando Filão de Ouro, Quiroga, Queremista, Professor e Johil. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
JOHIL, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi último para Quebranto, Elzorro, Bom Conselho, Sereno, Filão de Ouro, Quiroga, Queremista e Professor. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
STORMY, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.
OTOMANO, 56 — Não correrá.
Prop. — Mário C. T. de Sousa.
Trat. — Alcides Morales.
QUARAI, 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi nono para Banzé, Maktub, Ibiai, Qual, Bom Conselho, Filão de Ouro, Sereno e Joncle, derrotando Quiroga. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco A. Maciel.
Trat. — Paulo Rosa.
EL BANNER, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiai, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham e George Sanderes, derrotando Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — Corre pouco. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.
BUCKINGHAM, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi nono para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiai, Favorit, Oceanus, Chaco e Elzorro, derrotando George Sanderes, El Banner, Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — Algo melhor. — Vai correr bem no gramado.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.
ELZORRO, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi oitavo para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibirai, Favorit, Oceanus e Chaco, derrotando Buckingham, George Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncle, Marsala e Orquidea. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Viúvas, Velhos e Moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam o Decreto numero ..... 31 547, de 6-10-1952. Aposentadoria por velhice e Auxilio Maternidade no Instituto dos Industriários. Assistência médica e juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho.

Wanderley Côrtes informa. Ex-funcionário do falecido Ventura Bezerra da Silva.

Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Telefone: 22-6783.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições Públicas e inúmeras outras entidades particulares.

Max Leitão S. A. — Comércio — Representações

RUA ASSEMBLEIA, 104 — 11º ANDAR

Rêde Telefônica: 22-9944 — Teleg.: RIOMAX — RIO

Assistente de Manutenção

Cia. de Aviação precisa de pessoa com experiência de chefia para cargo de responsabilidade. Não é indispensável seja ENGENHEIRO. Cartas especificando idade, experiência, referências e outros detalhes, para a portaria dêste jornal, sob o nº 60.429.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

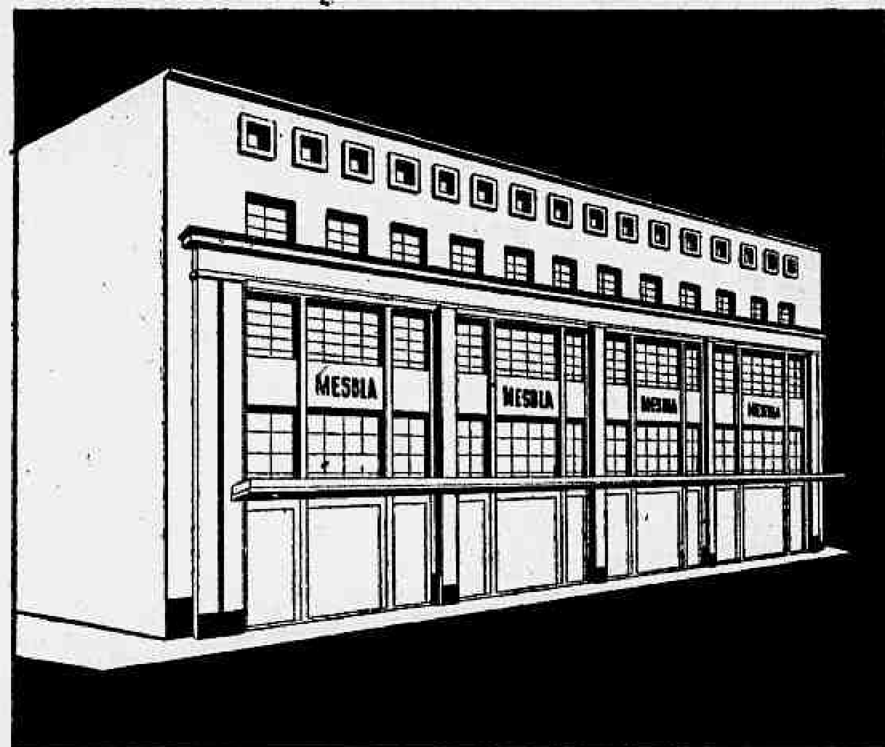
TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

agora,

MESBLA

também em BOTAFOGO!



MESBLA

uma tradição em qualidade e bons serviços

Comunicamos aos nossos fregueses e moradores da zona sul, que já estão abertas as nossas novas instalações à Rua General Polidoro, 74, onde funcionam bem sortidas seções de vendas de:

Peças GM legítimas
Baterias Delco
Acessórios para autos
Pneus e Câmaras para autos
Ferramentas para oficina
Rolamentos
Tintas e material p/pintura
Bicicletas e Acessórios

Com entrada pela Rua Paulino Fernandes, 59, funciona também uma bem montada oficina, especializada nas marcas

CHEVROLET
BUICK
CADILLAC,

um moderno pôsto de serviço e oficinas de pintura, lanterneiro e capoteiro.

Sensacional

LIQUIDAÇÃO anual

preços reduzidíssimos

TRAJES PRONTOS	
Linho mixto, de 750, por	698,
Cambraia xadrezinho, de 880, por .	715,
Puro Linho, de 830, por	775,
Tropical liso, pura lã, de 980, por .	895,
Cambraia pura lã, de 1.100, por . .	945,
Casemira risca-de-giz, de 1.350, por	1.085,
Gabardine fio inglês, de 1.680, por	1.430,

CALÇAS	
Flanela pura lã, de 250, por	212,
Puro Linho, de 340, por	265,
Tropical, pura lã, de 325, por ...	293,
Tricotine fio inglês, de 325, por. . .	298,
Cambraia fio inglês, de 425, por . .	393,
Gabardine fio inglês, de 495, por .	445,

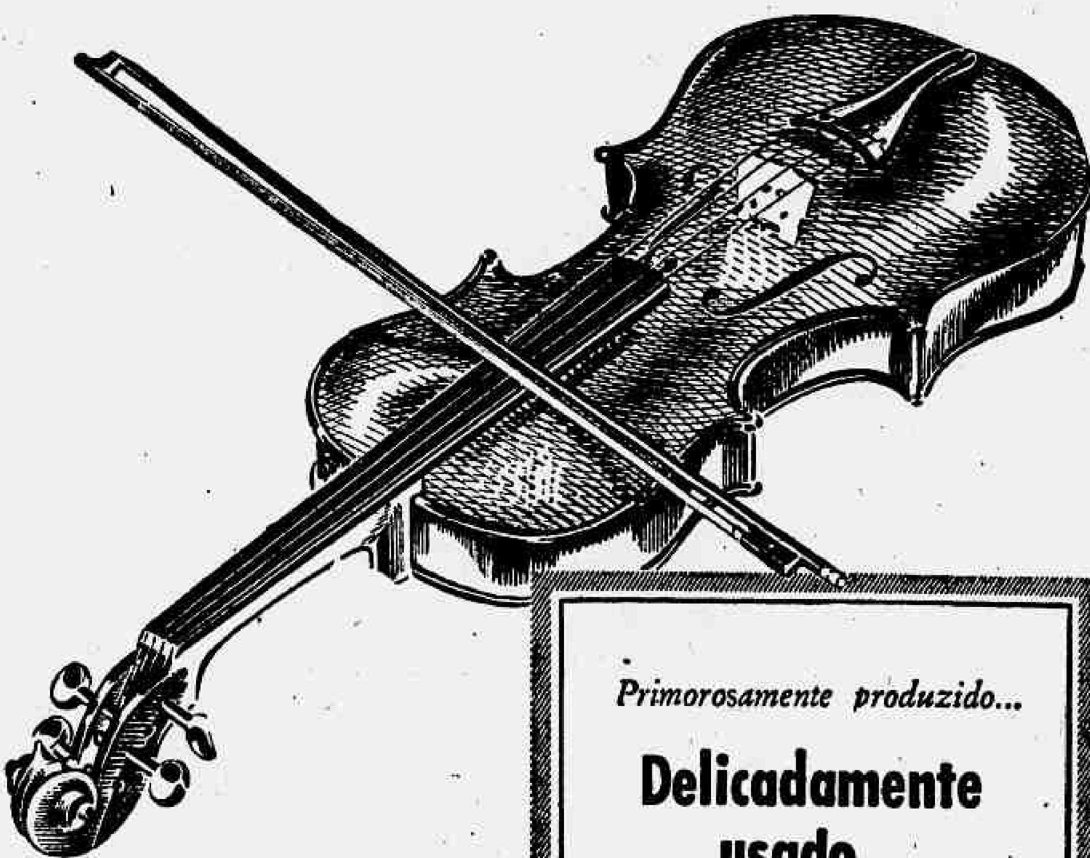
MEIA CONFECÇÃO	
Puro Linho, de 1.340, por	895,
Tropical liso, fio inglês, de 1.450, por	1.245,
Casemira xadrez, de 1.550, por . .	1.295,
Cambraia fio inglês, de 1.550, por	1.355,
Casemira listada, de 1.550, por. .	1.395,

CAMISARIA	
Meias soquetes, malha Derby de 20, por	16,50
Gravatas, grande variedade de 35, por	19,50
Camisas em resistente cambraieta de 85, por	68,50
Pijama gola esporte, div. côres de 110, por	89,50
Camisa esporte, manga comprida de 145, por	115,
Paletó esporte, pura lã, de 545, por	485,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

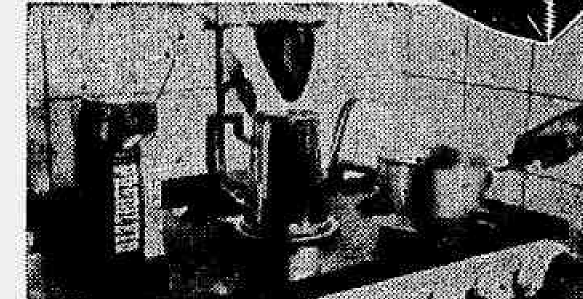


Primorosamente produzido...

Delicadamente usado...

Obtido com harmoniosa mistura de tipos selecionados, PREDILETO conquista a preferência dos que sabem prepará-lo!

FAÇA A EXPERIÊNCIA E VERIFIQUE A DIFERENÇA



Importante: Junte o pó do Café Predileto logo que a água comece a ferver. As alterações do teor do liquido depois de fervura demorada, prejudicam as suaves características do Café Predileto! Escalde sempre o coador, antes de fazer o café. Basta uma colher de sopa bem cheia, para 2 xícaras.

Produto de fina classe e de superiores qualidades, Predileto realça ainda mais a sua excelência de aroma e sabor, com os detalhes simples de uma preparação acertada. Usando Café Predileto, V. pode oferecer, portanto, em sua casa, um café realmente merecedor de todos os elogios!



O mensageiro dos produtos de alta qualidade realiza entregas diárias em todo o D. Federal.

Café PREDILETO

Inaugura-se a temporada aquática oficial de 53-54

NA PISCINA DO GRAJAÚ INTESSANTE CONFRÔNTO ENTRE OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

Será inaugurada esta manhã a temporada aquática oficial de 53/54, com o concurso patrocinado pelo Grajaú, em sua piscina, e que é reservado à classe infanto-juvenil. Participarão cento e cinco pequenos nadadores, sendo 39 do Fluminense; 35, do Bangu; 10, do Tijuca; 9, do Icaraí; 6, do América; 4, do Grajaú, e 1 do Santa Teresa e Flamengo.

Assim, a luta pela vitória coletiva será entre banguenses e tricolores, sendo os outros concorrentes apenas candidatos a vitórias isoladas.

O programa com os concorrentes é o seguinte:

Primeira prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito

Luis Parreiras (Icaraí) — Silvio Ribeiro (Santa Teresa) — Almir Pacheco, Moacir Soares, Hélio Soares (Bangu) — Heitor Fustado, Edgar Margreves (Fluminense).

Segunda prova — Juvenis juniors — 50 metros — Nado livre

Adelino Mota, Ivan Pais Leme (Bangu) — Alvaro Pires Gildo Rodrigues (Fluminense) — Clemente Preciado, João Carlos Meira (Tijuca) — Pedro Paulo Marques (Grajaú).

Terceira prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado de costas

Arnaldo Santos, Afrânio Oliveira (Fluminense) — Jorge Nascimento, José Carlos Tamis Moura (Bangu) — Hugo Perseke (Tijuca) — Antônio José Nobre de Almeida (Grajaú) — Amâuri Pereira (Icaraí).

Quarta prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado livre

Regina Berniz, Cleusa Bicebo (Bangu) — Alda de Oliveira, Ana C. Brandão, Eloisa Sumares (Fluminense) — Zoeni Brandão, Kirma Neves (América).

Quinta prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de costas

Herminia Ferreira, Maria Lúcia C. Leite (Fluminense) — Valdete Santos, Tânia Trilhes (Bangu) — Taais de Melo, Lúcia Santos (Grajaú) — Tais Carrilhos (América).

Sexta prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas

Luis Parreiras (Icaraí) — Leonardo Castilho, Andrés Pavetitis, José M. Camoules (Fluminense).

Sétima prova — Juvenis junior — 50 metros — Nado de peito

Adelino Mota, Mariel Matos, Ivan Pais Leme (Bangu) — Clemente Preciad, Aldo Perseke (Tijuca) — Roberto Lennetz (Fluminense).

Oitava prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado livre

Narcélio de Oliveira, André Boutigue, Arnaldo Santos (Fluminense) — Francisco Gabriel, Hugo Perseke, Eduardo Preciado (Tijuca) — Amauri Pereira (Icaraí).

Nona prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de peito

Vilma Rocha, Zoeni Pereira, Janete Carregal (Bangu) — Sandra Mesquita (Icaraí) — Anne Herrout, Sueli Poggio (Fluminense) — Vera Brandão (América).

Décima prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado livre

Emilia Soares, Mariza Fernandes, Léda Mota (Fluminense) — Lúcia Peroba Claro (Tijuca) — Tais Carrilho (América) — Lúcia P. Santos (Grajaú).

Décima primeira prova — Infantis — 50 metros — Nado livre

Sebastião Silva, Jorgé Lira, Hélio Soares (Bangu) — András Pavetitis, Edgar M. Hargreves, Nélson Moreira (Fluminense) — Heitor A. Melo (Grajaú).

Décima segunda prova — Juvenis junior — 50 metros — Nado de costas

Edmundo Luna, Paulo Moura (Bangu) — Afonso B. Nunes (Icaraí) — Lusio Pavetitis, Alvaro Pires, Gildo Rodrigues (Fluminense) — Roberto Flores (América).

Décima terceira prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado de peito

Francisco Gabriel (Tijuca) — Rubens Trilhes, Alcir Pacheco, Pedro Vasconcelos (Bangu) — Valdemar Peregrino, Aristeu Jeová (Fluminense) — Moacir Machado (Flamengo).

Décima quarta prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas

Vilma Rocha, Célia Nascimento, Maria Lúcia Berniz (Bangu) — Alda Oliveira, Ana C. Brandão, Sueli Siqueira Campos (Fluminense) — Kirma Neves (América).

Décima quinta prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de peito

Nice Cardia, Jurema Sousa (Icaraí) — Gelci Silva (Bangu) — Daisi Aquino Correia, Lúcia Oliveira, Daisi Newlands (Fluminense) — Cristine R. Leite (Grajaú).

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K., para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K., desde 70 cruzeiros, medalhas maçissas de ouro, 18 K., desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

Corretores de Publicidade

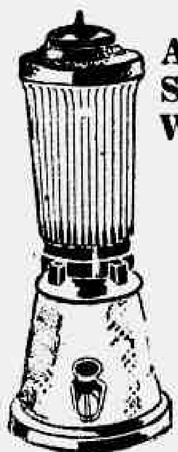
Importante firma procura para completar 5 vagas. Ganhos imediatos possibilitando o mínimo de Cr$ 7.000,00 mensais. Fornecem-se relações de clientes. Exigem-se carta de fiança de Cr$ 5.000,00, 5 anos de experiência comercial e boa apresentação. Apresentar-se na parte da manhã à Avenida Presidente Vargas, 502 — 18º andar — Sala 1.803.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

Liquidificadores



ARNO
SPAM
WALITA

Garantia de um ano, desde Cr$ 100,00 mensais.

TAPEÇARIA AZTECA
R. Cardoso de Morais, 535-A
FILIAL:
Rua Cardoso de Morais, 535-A — RAMOS.



15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Pague o preço de uma roupa e leve um enxoval completo

Guarda Roupa DUCAL

Renove o seu guarda-roupa.
Vista-se de novo dos pés à cabeça... e pague o preço de apenas uma roupa.
E não se esqueça: apresente a sua carteira profissional que o seu crédito está aberto nas lojas DUCAL.

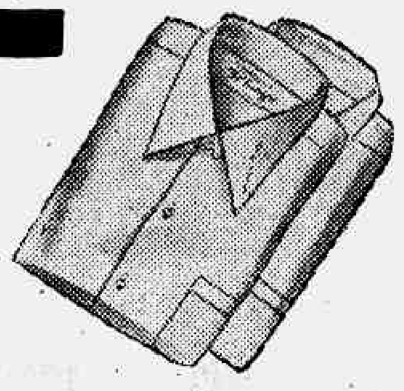
ÚLTIMA SEMANA

1 ROUPA DUCAL



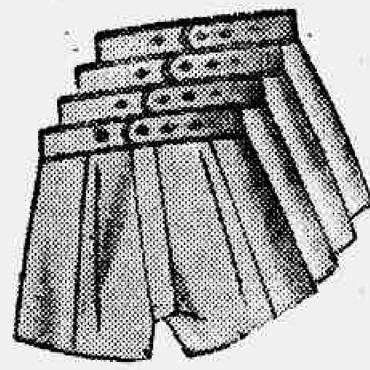
ROUPA DUCAL em tropical brilhante tecido fio Mohair. Paletó 3 botões. Diversas côres.

2 CAMISAS



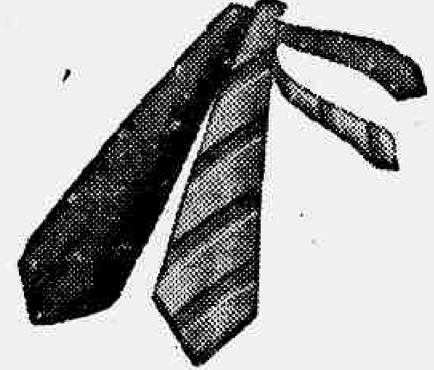
2 CAMISAS "Marajó" em superior tricoline alvejada. Colarinho moderno.

4 CUECAS



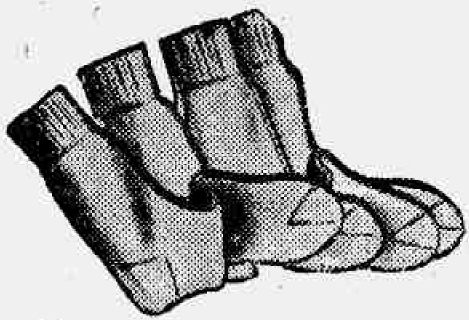
4 CUECAS "Marajó" em tricoline, fundo chato sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos diferentes.

2 GRAVATAS



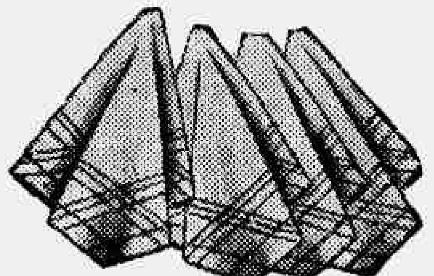
2 GRAVATAS "Milano" padrão Jacard Vienense — exclusividade —

4 PARES DE MEIAS



4 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia, reforçadas, tipo soquete com remonte duplo.

4 LENÇOS



4 LENÇOS "Paramounte" finíssima cambraia, padrões clássicos, tamanho grande.

UM COMPLETO GUARDA-ROUPA DE 17 PEÇAS

por apenas Cr$ 195,

entrada 195, — prestações 195,

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS PROPAGANDA · D 85

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Nelza foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

cedor (1) Cr$ 26,00. — Dupla (12) Cr$ 18,00. — Placês (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.421.510,00. — Pista de areia leve.

CRITERIUM — M. C., 5 anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Crown Jewell. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

QUARTO PÁREO — Às 15h10m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões da Sociedade. — Peso especial, com sobrecarga.
— Prêmio «Alfredo Novis» — (Segunda Prova Especial de Leilão).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nelza, 60 — O. Ullôa	73.569	11,00	12	34.597	18,00
2º Ruanda, 55 — D. P. Silva	2.600	308,00	13	12.083	51,00
3º Kaxuxa, 55 — R. Martins	6.459	124,00	14	20.108	30,00
4º Balcarce, 58 — D. Moreira	11.118	72,00	22	777	788,00
5º Gerbera, 55 — J. Tinoco	4.859	165,00	23	2.130	257,00
6º Pintura, 51 — D. Silva	1.552	516,00	24	4.104	149,00
7º Igaratá, 55 — J. Martins	11.118	72,00	33	443	1.352,00
8º Graná, 55 — R. Gomes	4.859	165,09	34	1.319	464,00
			44	951	951,00
	100.157			76.512	

Não correu: Jucirema.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 59" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 11,00. — Dupla (14) Cr$ 30,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.959.950,00. — Pista de areia leve.

NELZA — F. T., 3 anos — São Paulo — por Wood Note em Bath Belle. — Proprietário — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — José Paulino Nogueira.

* * *

QUINTO PÁREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kayak, 56 — D. Ferreira	89.672	10,00	11	3.276	184,00
2º Curió, 56 — J. Graça	2.581	360,00	12	9.767	61,50
3º Dyear, 54 — A. Araújo	6.097	152,50	13	24.019	25,00
4º Ipoucan, 56 — O. Ullôa	4.732	196,00	14	29.048	21,00
5º Bazar, 56 — R. Martins	1.477	629,00	22	188	3.200,00
6º Maktub, 56 — E. Castillo	8.014	116,00	23	1.543	289,00
7º Fluor, 53 — A. G. Silva	1.217	764,00	24	983	602,00
8º Herú, 56 — O. Fernandes	2.435	382,00	33	1.011	595,00
			34	4.409	136,00
	116.228		44	958	628,00
				75.203	

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: — 87". — Vencedor (1) Cr$ 10,00. — Dupla (12) Cr$ 61,50. — Placês (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.149.110,00. Pista de areia leve.

KAYAK — M. A., 4 anos — São Paulo — por Felicitation em Kopais. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criador: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

SEXTO PÁREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do criador. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fidalgo, 54 — E. Castillo	42.220	18,50	11	4.788	105,00
2º Barran, 54 — L. Leiton	16.340	48,00	12	6.809	74,00
3º Creoulo, 58 — J. Araújo	7.486	105,00	13	23.088	22,00
4º Waldorf, 53 — L. Domingues	6.391	123,00	14	40.684	17,00
5º Dogan, 52 — J. Marinho	10.695	47,00	22	248	2.031,00
6º Alpino, 51 — A. G. Silva	6.205	126,50	23	3.524	143,00
7º Bosphorado, 54 — R. Urbina	1.017	772,00	24	1.854	272,00
8º Tarascon, 54 — J. Martins	6.764	116,00	33	3.803	132,00
9º Visão, 58 — D. Silva	1.017	772,00	34	6.410	79,00
			44	1.760	286,00
	98.155			62.698	

Não correram:
Calmete e Blue Moon.

Diferenças: — Oito corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89". — Vencedor (1) Cr$ 18,50. — Dupla (13) Cr$ 22,00. — Placês (1) Cr$ 10,00; (6) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.521.130,00. — Pista de areia leve.

FIDALGO — M. C., 7 anos — São Paulo — por Maritain em Mussuá. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Nélson Gomes. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

SÉTIMO PÁREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Equipe Hípica Peruana».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Cheique, 57 — J. Baffica	11.519	60,00	11	2.271	244,00
2º Ianti, 53 — A. G. Silva	2.046	424,50	12	24.408	23,00
3º Vigoroso, 58 — A. Rosa	5.275	165,00	13	7.477	159,00
4º Monsieur, 56 — D. Moreira	46.406	18,00	14	8.528	65,00
5º Amorê, 58 — A. Araújo	30.428	28,50	22	6.871	80,50
6º Clarel, 57 — L. Diaz	46.400	18,00	23	7.016	79,00
7º Stropo, 50 — I. Amaral	2.114	411,00	24	12.113	46,00
8º Thank, 52 — R. Martins	30.428	28,50	33	589	973,00
9º Sardo, 54 — M. Henriques	732	1.187,00	34	2.596	213,00
10º Egil, 60 — J. Marchant	5.675	153,00	44	1.358	407,00
11º Gendarme, 56 — D. P. Silva	311	2.793,00		69.207	
12º Açude, 57 — A. Ribas	1.087	799,00			
	108.501				

Não correram:
Aviadora e Repentino.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 88" 2/5. — Vencedor (9) Cr$ 60,00. — Dupla (34) Cr$ 213,00. — Placês (9) Cr$ 41,50; (6) Cr$ 122,00 e (10) Cr$ 71,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.020.670,00. Pista de areia leve.

EL CHEIQUE — M. C., 7 anos — Paraná — por Vozarron em Ventimigria. — Proprietário: — Aristides Gali. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Aristides Gali.

* * *

OITAVO PÁREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gulfstream, 52 — R. Martins	40.187	15,00	11	7.512	73,00
2º Path Finder, 60 — L. Diaz	19.984	38,00	12	5.190	106,00
3º Cataguá, 53 — A. G. Silva	11.137	69,00	13	11.074	39,00
4º Senta a Pua, 56 — D. P. Silva	5.479	138,00	14	24.990	22,00
5º La Fúria, 51 — D. Silva	4.267	178,00	23	1.623	338,00
6º Montanhês, 49 — J. Baffica	4.941	154,00	24	2.853	192,00
			34	8.446	65,00
	94.995		44	3.943	139,00
				68.631	

Não correram:
Guambi, Elanut e Poncho Claro.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: 94" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (14) Cr$ 22,00. — Placês (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.731.570,00. — Pista de areia leve.

GULFSTREAM — M. C., 6 anos — São Paulo — por Maritain em Imbê. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.528.630,00
CONCURSOS	CR$	438.135,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.966.765,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e oito ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	1.360,00
BOLO DUPLO: — Vinte e dois ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$	1.466,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e noventa e sete ganhadores. — Rateio. — Cr$	262,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Doze ganhadores. — Rateio: — Cr$	11.561,00

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel.: 38-8699.

NÃO JOGUE SUA BÔLSA FORA !

Leve-as diretamente na Fábrica Esperança. A rua da Alfândega, 313, 1º andar, S. 2. — Tel.: 43-1444.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

UM LUGAR AO SOL

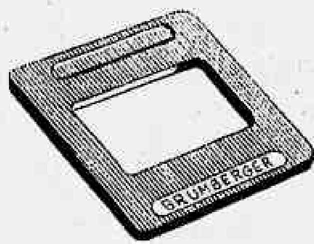
RAPAZ VINTE ANOS, órfão cêdo, desejando estudar procura pessoa que queira financiar pequeno negócio. Carta para portaria dêste jornal 59984.

ROLLEIFLEX 2.8

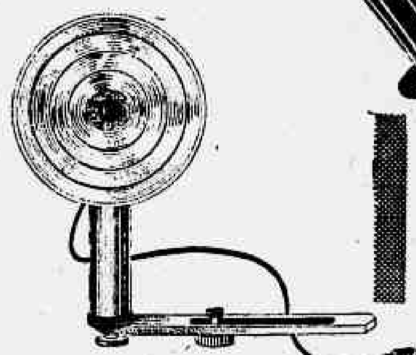
RECEM CHEGADA OBJETIVA SCHNEIDER XELOTAR ÚNICA A VENDA NO RIO. PREÇO CR$ 20.000,00.

AV. RAINHA ELISABETH 199 — APT. 102 — TEL: 47-1161





SLIDE BRUMBERG
Para proteção de seus filmes
12,



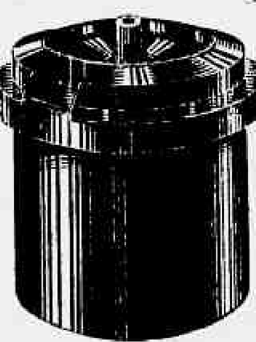
FLASH UNIVERSAL BABY
Adaptavel a qualquer máquina
360,



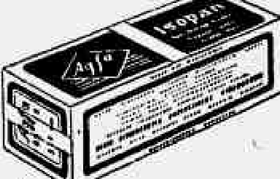
FOTÔMETRO S. E. I.
590,



FOTÔMETRO PRIX
com estôjo — 650,



TANQUE PARA REVELAÇÃO KINO
Para filmes 35 mm. a 120
150,



FILMES AGFA 27,
FILMES Perutz 15,

O Departamento de Fotografia d'A Exposição Ouvidor põe à sua disposição, oficinas especializadas em consertos de câmeras, microscópios, calibres, fotômetros, telêmetros, etc. bem como para instalação de eletro-imãs, sincronização de flash e azulação de lentes.

REVELAÇÕES GRÁTIS

a boa fotografia começa n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR !

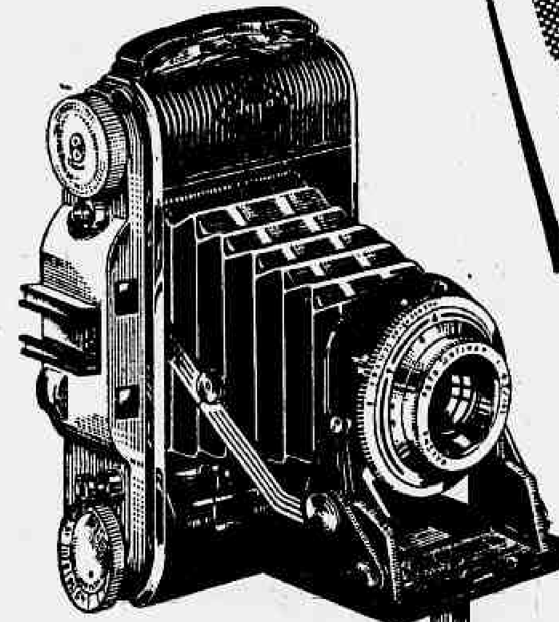
Lentes ... câmaras ... filmes das mais afamadas marcas ... e todo o material que você deseja para fazer as melhores fotografias acham-se agora ao seu dispôr — à vista ou pelo Crediário — no grande Departamento Especializado de Material Fotográfico d'A Exposição Ouvidor! Aproveite estas ofertas sensacionais e tenha por lema: "chapa batida... fotografia garantida"!



Flash "Highland" com 3 pilhas
Contactos para extensão, ejetor automatico. 1.980,
ou em 10 meses pelo Crediário

CÂMERA ROLLEIFLEX 3,5
Objetiva Zeiss Tessar 3,5. Obturador Sincro Compur. Velocidade até 1/500". Sincronização em todas as velocidades para flash normal e eletronico. Transporte automatico de filmes.

990, MENSAIS
OU 14.900, À VISTA



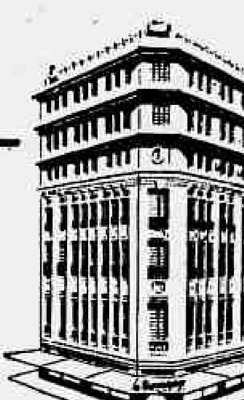
CÂMERA AGFA RECORD II
Objetiva Apothar F 1.4,5 Obturador sincronizado para flash normal e eletronico. Velocidade até 1/250
240, mensais ou 2.400, a vista

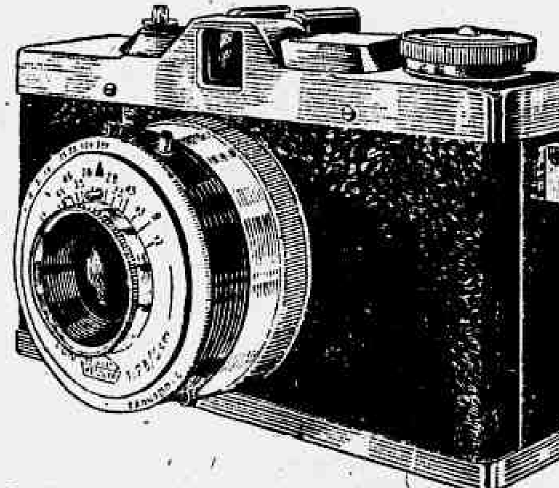




CÂMERA KODAK BROWNIE REFLEX
Visor Reflex
12 fotografias — 495,

CÂMERA KAPSA
Objetiva azulada. 3 aberturas. Sincronização para flash. Fotos nos formatos 6x6 e 6x9.
550,





CÂMERA LEIDOX WESTZLAR
Objetiva F 1.2,8 com obturador sincronizado de 1/300 de segundo. Filme 127 — 12 fotos.
185, mensais ou 1.850, a vista

FOTOGRAFE MELHOR...
COM O MELHOR MATERIAL!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!



AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



Compre o melhor material... com a maior facilidade... pelo Crediário d'A Exposição!

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

LAVAM-SE CORTINAS
SERVIÇO GARANTIDO
MARTINS. RECADO: — TEL.: 29-2248

MEIAS NYLON!
Aguardem a Super-Venda de 25º Aniversário do Maior Depósito de Fábrica!
A CASA HERMAN
Tudo Remarcado nos 30 dias de Setembro!
Aguardem! Meias Nylon desde Cr$ 18,00.
Rua Santana 227

Exótica, atraente, fria, calculada, destruiu até o homem que amava perdidamente...

RKO Radio Pictures

ROBERT MITCHUM
JEAN SIMMONS
em
ALMA EM PÂNICO
(Angel Face)
com
MONA FREEMAN · HERBERT MARSHALL
LEON AMES · BARBARA O'NEIL
impróprio até 18 anos
COMPLEMENTO NACIONAL

Um drama que abalará seus nervos!

CINELÂNDIA DESDE 2 Hs.
BAIRROS DESDE 4 Hs.
AMANHÃ
PLAZA · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H. LOBO
RITZ · MASCOTE

Soberbo! Extasiante! Suntuoso! SAMUEL GOLDWYN apresenta Danny Kaye em Hans Christian Andersen — Breve — com FARLEY GRANGER JEANMAIRE — Em TECHNICOLOR

Amanhã — CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS, BAIRROS DESDE 4 HORAS
SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · MIRAMAR
AMÉRICA · TIJUCA · IRIS · MADUREIRA
SANTA ALICE · MEM DE SÁ · BONSUCESSO · PALACE NITERÓI
QUINTA-FEIRA · IGUAÇU
6ª feira · FLORIANO · NATAL · MONTE CASTELO
BRAZ DE PINA · ODEON NITERÓI · POPULAR CAXIAS · CAPITÓLIO

Multifilmes apresenta
PROCÓPIO
O HOMEM DOS PAPAGAIOS
Lúcia Veloso · Waldemar Seyssel · Eva Wilma · Hélio Souto
Direção: ARMANDO COUTO
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ — CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS, BAIRROS DESDE 4 HORAS
PALÁCIO · ROXY
CARIOCA · IDEAL
FLORIANO · BRAZ DE PINA
MONTE CASTELO · POPULAR CAXIAS
6ª FEIRA · BOTAFOGO
RYDAN · IMPERIAL

NATURAL COLOR
Rosa do Cimarron
JACK BUETEL · MALA POWERS · BILL WILLIAMS
Eletrizante! Amor e bala, era seu destino!
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"Nossa arte é incombustível" (Longetti)

"OS ARTISTAS UNIDOS"

na impossibilidade de nomear todos os amigos que, individualmente ou coletivamente, expressaram a sua fraternal solidariedade e apoio moral ou material por ocasião do incêndio do Teatro Copacabana deixam aqui, comovidamente, consignado o seu testemunho de gratidão.

"OS ARTISTAS UNIDOS"
ressurgem do fogo do Copacabana no
TEATRO REPÚBLICA
(Av. Gomes Freire)
COM O EXITO MUNDIAL
MULHERES FEIAS
na interpretação de
MORINEAU e um grande elenco
PREÇOS POPULARISSIMOS
POLTRONAS Cr$ 20,00 — BALCÕES Cr$ 10,00
ESTREIA 3.ª FEIRA, 25, ÁS 21 HORAS
BILHETES Á VENDA DESDE 11 HORAS

4ª FEIRA ÁS 21 HS · ESTREIA!
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS DE Joana D'ARC
BOMBA DA PAZ
DE NESTOR DE HOLANDA
DIREÇÃO DE Dercy GONÇALVES
O GRANDE ATOR Jaime COSTA
BERTA ROSANOVA
DAVID DUPRÉ
BLAKE
ARMANDO NASCIMENTO
HAMILTON
VIRGINIA DE NORONHA
FLORIANO FRANCO
BAILADOS DE JULIANA YANAKIEVA
UM ELENCO DE PRIMEIRA GRANDEZA!
UMA SENSAÇÃO! JAIME COSTA CANTARÁ O PRÓLOGO DA OPERA "IL PAGLIACCI"
5ª FEIRA SESSÕES ÁS 20 E 22 HS. BILHETES Á VENDA
TEATRO JOÃO CAETANO

AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
ED. DA A.B.I. - 9º AND.
RECITAL DE POESIA
POR
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Sob o patrocínio de «OS ARTISTAS UNIDOS»
AMANHÃ, 24
Ás 17 horas.
Ingressos à venda com o Sr. Walter no 7º andar.

Jânio Quadros acusa a Light

Entrevista exclusiva de PN com o Prefeito de São Paulo. Ainda na edição de PN:

— A indústria não é obrigada a contribuir para o Sesi.
— A vantagem de ser honesto.
— As usinas geratrizes nacionais deverão ser tôdas interligadas por lei.
— São Paulo de 1868 — (História de uma cidade através de anúncios de jornais).

LEIA PN
a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

Amanhã
PATHE · PRESIDENTE
PARATODOS · ALVORADA
MAUÁ · COLISEU
5ª feira · NACIONAL
FLUMINENSE · ESPERANTO
6ª feira · SÃO PEDRO

ÓDIO... INTRIGA... VIOLÊNCIA!
Columbia apresenta
Technicolor
O SABRE E A FLECHA
(LAST OF THE COMANCHES)
BRODERICK CRAWFORD · BARBARA HALE
JOHNNY STEWART
LLOYD BRIDGES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

CASANOVA EM SINUCA
"É PRIMAVERA"
Elena VARZI
ANTONELLA LUALDI
MARIO ANGELOTTI
Uma comédia quasi drama de um homem que tinha uma esposa em cada praça!
Direção RENATO CASTELLANI
Complementos Nacionais
Amanhã ART-PALÁCIO 37-8443
RIVOLI (CINELÂNDIA) | PAX (PÇA N. S. DA PAZ — IPANEMA)

Festa! Rumbas, Risos, Romance, Ritmos... Tudo bem latino-americano!
Columbia Pictures apresenta
CANÇÃO DE CUBA
(RINCON CRIOLLO)
Blanquita AMARO · Rosita de BARBOSA · Paquita de Ronda
COMPLEMENTO NACIONAL
amanhã: SÃO JOSÉ · LEME
5ª Feira: VAZ LOBO · CASSINO

ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 16, 20 e 22 hs
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

DATAS PARA OS CAMPEONATOS DE REMO

A 17 de janeiro o certame brasileiro e a 25 de abril, o Sulamericano — Nova orientação para a formação da equipe nacional

Pelo Conselho Técnico de Remo da C. B. D. foram fixadas as datas de 17 de janeiro e 25 de abril para os Campeonatos Brasileiro e Sulamericano, respectivamente. A questão da seleção brasileira ao Campeonato Continental foi amplamente debatida, resolvendo o Conselho Técnico que o certame brasileiro não será eliminatório, servindo, embora, de base para observações do Conselho Técnico. Pretende o Conselho modificar a política que adotou quanto ao último Campeonato Sulamericano, de vez que em alguns casos a intervenção do técnico Keller, especialmente contratado pela C. B. D., não teve a cooperação esperada, quer da parte de certos remadores, que se insurgiram contra as determinações, quer da parte, mesmo, de alguns técnicos de clubes, que de vários modos dificultaram o trabalho de seleção. Pretende, assim, o Conselho Técnico cebedense convocar, depois do Campeonato Brasileiro, os remadores que mais se destacarem, seja isoladamente ou em guarnições, e reuni-los nesta capital onde treinariam sob a direção de um único técnico.

NO ESTADIO DO REMO, POSSIVELMENTE

Uma vez que os dois referidos Campeonatos não poderão ser efetuados em São Paulo, conforme notificação feita pela Federação de Remo de São Paulo, deseja o Conselho Técnico cebedense se realizá-los nesta capital, no estádio de remo da Lagoa Rodrigo de Freitas. As obras daquele estádio, já em franco andamento, serão visitadas pelos presidentes da Confederação Sulamericana de Remo e da C. B. D., srs. Máximo Martinelli e Rivadávia Correia Méier, respectivamente, que irão ao local incorporados ao Conselho Técnico, na manhã de têrça-feira próxima.

Empataram russos e indus

MOSCOU, 21 (A.P.) — Perante 80.000 pessoas realizou-se, esta tarde, no estádio do Dinamo, o encontro internacional de futebol entre o quadro do East Begallians, da India, e o do Torpedo, desta capital. O encontro terminou empatado por 3-3. O jôgo foi assistido por altas personalidades, diplomatas da India e escultores e pintores indus que estão de visita a esta capital.

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bolsas etc.
RUA MÉXICO, 74 — Sala 201 — 5º andar.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.014 — Tel.: 22-2298. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3987.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÕES
Escritório: Rua México, 74, sala 808
Telefone: 42-7863.

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO
Salário inicial Cr$ 6.000,00
Entidade sediada nesta capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETARIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 21 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de «próprio punho», indicando idade, nacionalidade, empregos anteriores, fontes de referência e endereço, principalmente telefone, para a Caixa número 85396, neste jornal.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
Situado no centro, na Candelária, com telefone e com alguma clientela, admite sócio contador ou advogado com Cr$ 50.000,00. Cartas nesta redação n. 60048.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438. — Remetemos para o interior.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

agora.com
NOVAS FÓRMULAS!
NOVAS CÔRES!
NOVAS EMBALAGENS!
SINTEX e NIULAC
Sintex AZUL 550.20C
NIULAC Concentrado VERDE 2503
para PINTURAS PERFEITAS
Os fabricantes das tintas Sintex e Niulac, após prolongados aperfeiçoamentos e experiências, apresentam, agora, êstes produtos dotados do mais alto padrão de Qualidade.
As novas fórmulas das tintas Sintex e Niulac foram cuidadosamente elaboradas, para poder proporcionar o máximo de rendimento... excepcional poder de retenção de côr e pinturas de grande beleza... em novas e deslumbrantes côres.
Sintex - esmalte sintético brilhante - é especialmente indicado para pintar: ônibus, caminhões, móveis de escritórios, móveis domésticos, geladeiras, portas, janelas, brinquedos, etc.
Niulac - à base de laca-nitro-celulose - para pinturas finas de automóveis, aviões, móveis de aço, e outras superfícies metálicas.
Use SINTEX e NIULAC, com a certeza de obter sempre o melhor resultado!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

VENCEU O BRASIL A TAÇA "ANTONIO MARTINS GUIMARÃES"

DESEMPATADA A COMPETIÇÃO ENTRE ATIRADORES NACIONAIS E DA ARGENTINA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo e a Federação Argentina de Tiro, realizaram na semana finda as tradicionais competições de pistola, carabina e revólver. A realização dêsses certames internacionais requer pela soma de dificuldades que apresentam, um longo trabalho de preparação e organização, aliado a uma persistente e cuidadosa escolha de elementos que dêles deverão participar. Além disso, servem êsses competições para fortalecer os laços de amizade que unem os esportistas argentinos e brasileiros e, igualmente, como preparação para o próximo campeonato mundial de tiro, que brevemente será realizado em Caracas, Venezuela, país escolhido para congregar de tôdas as partes do mundo, os praticantes dêsse esporte. Na competição telegráfica recentemente terminada, os louros da prova de pistola pertenceram aos argentinos, enquanto os atiradores brasileiros venciam a de carabina e empatavam a de revólver com 2.147 pontos, fato pela primeira vez observado na história dessas competições. Esta última prova que teve como objetivo a copa D. «Antonio Martins Guimarães», oferecida pelo esportista argentino dr. Rafael De Maria, acaba de ser desempatada, consoante as normas que regulamentam o troféu, em favor da Confederação Brasileira, cujo presidente ministro Afrânio Costa, acaba de receber de D. José Manuel Canale, presidente da Federação Argentina, expressivo telegrama de felicitações.

Para efeito de desempate foram tomados por base os resultados do conjunto de 7 homens que constituíram as respectivas equipes, tendo a seleção nacional, representada pelos esportistas J. César Brandão, Jorge Mesquita de Oliveira, Alvaro Santos, Silvino Ferreira, Amauri Rocha, Reinaldo Vieira e Fritz Eisenlohr, totalizando 3.668 pontos, que deram às cores nacionais o segundo triunfo no citado troféu, contra uma vitória conquistada pelos argentinos no ano findo. Foi representante da Confederação Brasileira nesses certames o veterano esportista D. Andrés Cumins, que figurou com destaque nos Jogos Panamericanos, realizados no Rio de Janeiro, em 1922, tendo o coronel Antônio Ferraz, grande incentivador do tiro nacional, recebido da Federação Argentina honroso convite para idêntico fim.

Esportes no Estado do Rio

Animação em tôrno do Campeonato Estadual de Profissionais — Corrida rústica — Outras notas

Prosseguindo o Campeonato Estadual de Profissionais teremos, hoje à tarde, os seguintes prélios: Central x Brasil Industrial, Fluminense e Primeiro de Maio e Benfica x Aprianino.

CORRIDA RÚSTICA DUQUE DE CAXIAS

Com início programado para a 9h30m de hoje, será iniciada a corrida rústica «Duque de Caxias», promovida pela Liga Gonçalense de Desportos, num percurso de 6.000 metros, no seguinte itinerário: saída — largo do Barreto, rua Dr. March, Venda da Cruz, rua Dr. Porciúncula, rua Pio Borges, Barro Vermelho, rua Getúlio Vargas, Coronel Serrado, Moreira César, Feliciano Sodré e Rodo de São Gonçalo. Chegada: sede da Liga Gonçalense de Desportos.

OS PRÉLIOS DE HOJE EM S. GONÇALO

Programadas para hoje à tarde, serão realizadas as seguintes partidas pelo certame gonçalense de futebol: Metalúrgico x Nacional, na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves, e Tamoio x Mauá, no estádio da Estação.

No jôgo principal de São Gonçalo, basta uma vitória do Nacional para melhor assegurar a sua invejável posição de líder invicto do certame.

SEGUNDO TREINO DA SELEÇÃO DE CAXIAS

No gramado do E. C. Baixada será efetuado o segundo treino da seleção de Caxias, devendo as equipes apresentar-se com as seguintes constituições:

QUADRO AZUL — Main; Nélson e Ronelson; Dico, Amaro e Bagunça; Padeiro, Tatão, Geraldo, Sinésio e Edio.

QUADRO VERMELHO — Zé Vicente; Djalma e Ataíde; Rato, Agostinho e Otacílio; Edson, Leônidas, Almir, José e Raul.

O início será às 9 horas e na reserva estarão Zé Francisco, Carlos, Moreira, Romi, Ismael, Pedro, Nélson, Olive, José da Silva, Nadinho e Peru.

A TARDE ESPORTIVA NILOPOLITANA

Bastante atraente será a tarde esportiva de Nilópolis, pois estão programados os seguintes amistosos: Nova Cidade x Frigorífico Iguaçu, no gramado dos rubros nilopolitanos; Brasil de Olinda receberá, em sua praça de esportes, o Ideal; Filhos de Nilópolis visitará o Central de Nilópolis e finalmente o Flamenguinho, campeão invicto de 50, prelíará em seu gramado com o Brasil de Nilópolis.

SALDANHA DA GAMA x UNIDOS DE OLINDA

Novamente estarão em luta em Olinda, no gramado do Ás de Ouro, as equipes do Saldanha da Gama e os Unidos de Olinda.

NÃO EXCURSIONOU O CENTRAL DE NILÓPOLIS

Obedecendo às ordens da Confederação Brasileira de Desportos, o Central de Nilópolis cancelou a sua projetada excursão ao interior de Minas onde deveria, na tarde de hoje prelíar com o grêmio Santarritense, da localidade mineira de Santa Rita de Jacutinga, que se encontra em situação ilegal perante a CBD.

PRÉLIO-«REVANCHE» EM CAXIAS

Em caráter de «revanche» teremos, hoje à tarde, em Caxias, o encontro entre os quadros do São Jorge e do Arsenal F. C. Para o seu compromisso de hoje a direção técnica do S. Jorge pretende escalar o seguinte quadro: Paulo I; Paulo II e Aleir; Norberto, Passarinho e Nélson; Tito, Joaci, Robério, Janir e Luís II.

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE DE NILÓPOLIS

Na sede da Liga Nilopolitana de Desportos realizou-se, ontem, à noite, a assembléia geral na qual tomaram parte os presidentes e representantes dos grêmios nilopolitanos, tendo sido tomadas as seguintes resoluções: início do V Campeonato Nilopolitano de Futebol, domingo 30, do mês em curso, com a realização do Torneio Início na praça de esportes do Nova Cidade; domingo 6 de setembro, primeira rodada do certame, e segunda-feira, 7 de setembro, o primeiro treino da seleção de Nilópolis que participará no próximo certame estadual de futebol amador.

HOMENAGEADA A CRÔNICA ESPORTIVA

Com um «Pôrto de Honra», o Vasco da Gama Nilopolitano homenageou a crônica esportiva de Nilópolis, pela passagem do seu terceiro aniversário.

CARTAZ ESPORTIVO DE PETRÓPOLIS

Hoje serão realizados em Petrópolis os seguintes jogos: Campeonato da cidade — Rio Prêto x Correias — Quarteirão Ingelheim; Cascatinha x Palmeira — 2º Distrito; Volante x Serrano — Valparaíso. Campeonato da 2ª Divisão: Centenário x Retiro — Bingen; Icaraí x Vera Cruz — Mosela; Bingen x Dona Isabel — Bingen. Campeonato Juvenil: Petropolitano x Bingen — Valparaíso; Brasil x Internacional — Retiro; Cruzeiro do Sul x Cascatinha Morin. Campeonato Infantil: Dona Isabel x Internacional — Palatinado; Cascatinha x Serrano — 2º Distrito. Campeonato de Hoquei sôbre patins: Petropolitano x Mocidade — Marowil.

FESTIVAL FUTEBOLISTICO DO MESQUITA

Organizado pela diretoria do Mesquita F. C. da localidade fluminense que lhe empresta o nome, teremos, na tarde de hoje, o seguinte festival futebolístico: primeiro jôgo — aspirantes — Mesquita x São Jorge; segundo jôgo — amadores — Mesquita x São Jorge; terceiro jôgo — veteranos — Mesquita x São Cristóvão. (Darci Pinto).

FANGIO EM PRIMEIRO E LANDI EM ÚLTIMO

Resultado das eliminatórias do «Grande Prêmio da Suíça», que será realizado hoje

BERNA, 21 (U.P.) — Juan Manuel Fangio da Argentina, garantiu o primeiro lugar no ponto de partida do Grande Prêmio Automobilístico da Suíça, que será disputado domingo, já que nenhum de seus 19 adversários conseguiu melhorar hoje o tempo que marcou ontem, no primeiro dia de provas de classificação.

O argentino Onofre Marimon partirá na sétima fila e o brasileiro Landi, na última.

Nas provas de ontem, pilotando sua «Maserati» vermelha, Fangio deu uma volta no circuito de 7.280 metros, em 2m.40s.1|10, desenvolvendo a média horária de 163,698 quilômetros.

Nas provas de hoje, sob uma intensa chuva, o britânico Mike Hawthorne, pilotando uma «ferrari», conseguiu o melhor tempo, com 2m.48s.1|10. O campeão mundial, Alberto Ascari, que ontem estêve a somente 8 décimos de segundo do tempo de Fangio, fêz sua melhor volta de hoje em 2m.48s.2|10. O próprio Fangio, sem esforçar-se, conseguiu o tempo de 2m.51s.5|10.

Marimon fêz sua melhor volta em 3m.07s.8|10, muito atrás dos italianos Villores, Farina e Bonetto. Chico Landi fêz o pior tempo, com 3m.29s.7|10, classificando-se em último. Tanto Landi como Marimon pilotarão carros «Maserati».

«As provas de hoje foram desagradáveis», disse Fangio à United Press. «A água corria pelo corpo e estava tão escuro que bem poderíamos ter usado os farois».

As posições de partida para o Grande Prêmio, que será corrido sôbre 65 voltas no circuito de Bremgarten, com uma distância total de 473,200 quilômetros, serão as seguintes:

1º pelotão — Fangio (Maserati), Ascari (Ferari) e Farina (Ferrari).

2º pelotão — Felice Bonnetto e Maurice Trintignant.

3º pelotão — Villoresi, Marimon e Hawthorn.

4º pelotão — E. de Graffenried, suíço (Maserati) e Ken Wharton.

5º pelotão — Lang, Behra e Swaters.

6º pelotão — Rosier e Lance Macklin.

7º pelotão — Duncan Hamilton e Peter Hint.

8º pelotão — Max de Terra, suíço, e Chico Landi.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Na rodada normal do Campeonato Juvenil de Voleibol desta manhã, teremos quatro pelejas. A principal será entre Fluminense e América, pois o tricolor defenderá a liderança, em Alvaro Chaves; Botafogo e Flamengo, jogarão no Mourisco; Bangu e Vila Isabel, em Moça Bonita, e São Cristóvão e Vasco, em Figueira de Melo.

A RODADA DOS PROFISSIONAIS

Prosseguindo o Campeonato Estadual de Profissionais teremos hoje à tarde, os seguintes prélios: Central x Brasil Industrial, Fluminense x Primeiro de Maio e Benfica x Adrianino.

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de móvel estofado, confecciono qualquer estilo de cortina, capas, e tapetes, a domicilio, serviço com rapidez e perfeição. Tel. 43-8124 — Senhor Costa.

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisivel
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
TEL. 22-4467
AV. RIO BRANCO 138 - 13º-RIO
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 507-RIO

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

GELADEIRA
Conserta-se — Reforma-se — Pinta-se a DUCO — Tudo a domicilio. Tels: 32-3868 e 28-9582.

BLUSÕES DE NYLON (imitação)
Mais bonito que o verdadeiro, custo Cr$ 85,00 c/ embalagem de luxo, dando margem de ser revendido a Cr$ 150,00. Rua Alfândega, 333 — 1.º sala 9

O VINAGRE de sabor nobre
Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.
CASTELO!
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO
ponor 165 002

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país a alunos por correspondência.

COLCHÃO PRESIDENTE
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica, com grande desconto. Exposição:
RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-5666.

Lavanderia Guanabara Ltd.
Sua elegância depende do apuro de sua roupa bem lavada e bem passada. Procure os serviços da LAVANDERIA GUANABARA instalada com as mais modernas máquinas e fazendo a entrega em apenas 3 dias. — Rua da Passagem, 110 — TEL.: 26-5019. — LAVANDERIA GUANABARA.

VOCÊ TEM UMA VOCAÇÃO!
GANHE MUITO DINHEIRO! — A A. P. B. lhe indicará com precisão o curso que você deve seguir! Escreva, sem compromisso, de próprio punho, em papel sem pauta, mencionando idade, ocupação e grau de instrução.
ACADEMIA POSTAL BRASILEIRA
CAIXA POSTAL 12.551 — SÃO PAULO

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
PRODUTOS DE LIMPEZA
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00

SABÃO DE CÔCO EM BARRA

Caixas de 5 quilos	100,00

SABÃO EM PASTA P/LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES.

Latas de 20 quilos	70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS —
PREÇOS SEM COMPETIDORES
Produtos DUPOL
AV. N. S. DE COPACABANA, 959, LOJA H — GALERIA REAL
Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
(Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE. ARTIGOS QUE SEDUZEM...